O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, rajadas muito frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Méier, 28,9-20,2; Penha, 29,5-18,5; Bangu, 28,4-19,2; Jardim Botânico, 28,0-17,0; Ipanema, 26,2-19,0; Pão de Açúcar, 25,0-17,8; Praça Quinze, 29,8-20,3.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 6, e 2ª-feira, 7 de Junho de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.689

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ -,00

Aliança formal defensiva nos Bálcãs

Grécia, Iugoslávia e Turquia unidas por compromisso formal, à semelhança do que impõe a Nato a seus membros

O pacto tríplice se destina à estabilidade da segurança coletiva, dentro do espírito das Nações Unidas

ATENAS, 5 (U. P.) — A Grécia e a Iugoslávia anunciaram, hoje, que concertaram uma «aliança formal», que une ambos os países e a Turquia, em uma espécie de «Nato» dos Balcãs. A notícia constituiu a culminação de uma visita oficial de cinco dias, que fêz à Grécia o marechal Tito, presidente da Iugoslávia, o qual negociou a aliança em visita análoga que realizou recentemente à Turquia.

Uma nota conjunta greco-iugoslava diz que a aliança será restabelecida pelo Conselho de Ministros das Relações Exteriores das três nações, em sua próxima reunião de Belgrado. Os dois govêrnos declaram que estão agindo «de comum acôrdo com a Turquia». Estabelecer-se-á, segundo a nota, uma «assembléia consultiva Tripartita», composta de um número igual de deputados gregos, turcos e iugoslavos, que se reunirá alternativamente nas três capitais. «Ambos os governos — diz também o comunicado — de completo acôrdo com o govêrno turco, decidiram ultimar o pacto tríplice, mediante a concertação de uma aliança formal destinada à estabilidade dentro do espírito da Carta das Nações Unidas. Com êsse propósito resolveu-se que será estabelecida uma aliança pelo Conselho de Ministros das Relações Exteriores, na próxima sessão de Belgrado».

O referido conselho foi criado pelo Tratado de Angorá, firmado o ano passado. Nêsse tratado prevê-se um programa de defesa mútua dos três países que guardam o flanco meridional da cortina de ferro.

Maior auxílio

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os Estados Unidos anunciaram, hoje, que pretendem aumentar o auxílio militar à Turquia, em quantidades superiores às projetadas originalmente para o próximo exercício econômico. Ao mesmo tempo, informou-se que serão intensificados os embarques de petrechos militares já planejados previamente, que ascendem a um valor de 500.000.000 de dólares.

Os planos norte-americanos de ajuda à Turquia foram dados a conhecer em uma nota conjunta turco-norte americana, divulgada ao fim da visita de quatro dias a esta capital do primeiro ministro turco, Adnam Menderes, que seguiu, hoje, para Nova York. A nota, além de anunciar a disposição dos Estados Unidos a «aumentarem seu programa de auxílio militar já aprovado», assinala que o govêrno solicitou, também, ao Congresso uma verba de 70.000.000 de dólares, aproximadamente, para o próximo exercício econômico.

Os Estados Unidos começaram a proporcionar êsse auxílio à Turquia em 1947, pelo que êste país possui agora 19 divisões militares.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS

Destinam-se a promover a libertação de norte-americanos que se acham por trás da Cortina de Ferro

GENEBRA, 5 (U.P.) — Funcionários dos Estados Unidos e da China Comunista iniciaram, hoje, nesta cidade, negociações diretas destinadas a promover a libertação de norte-americanos que se acham detidos por trás da «cortina de Bambu».

Os esforços norte-americanos para resgatar um punhado de jornalistas, missionários e outros cidadãos do seu país, conduziram a essas conversações diretas entre as duas delegações rivais, desde que se iniciou a conferência de Genebra, há seis semanas.

Anteriormente, os norte-americanos e chineses comunistas só se haviam reunido através da mesa geral da conferência e nunca se falaram diretamente. Os vermelhos insistem sempre em que o convite feito à China para participar da conferência implicava o reconhecimento do regime de Pequim.

Um comunicado dos Estados Unidos, divulgado pouco depois da primeira reunião, acentuou que as conversações não significavam de modo algum tal reconhecimento. Círculos oficiais dizem que as conversações transcorreram em ambiente de cordialidade.

Os representantes norte-americanos solicitaram aos chineses a libertação de 32 civis que se acham encarcerados na China. Não se marcou data para outra reunião.

Posteriormente, o subsecretário de Estado norte-americano, Walter Bedell Smith, avistou-se com o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, conferenciando com êle durante uma hora sôbre as medidas que poderão ser tomadas para acelerar o ritmo das negociações relativas à paz na Indochina.

Síntese INTERNACIONAL

Noticia-se em Lisboa que a bordo do transatlântico «Vera Cruz», partirá para o Brasil, a 11 do corrente, o dr. José Manuel da Costa, secretário nacional de Informação, acompanhado de Gastão de Bettencourt, chefe da Seção Brasileira de Secretariado, e de Alberto Iria, diretor do Arquivo Histórico Ultramarino e organizador da Exposição Histórica comemorativa do Tricentenário da Restauração Pernambucana.

Os primeiros foguetes fabricados no Egito, por conta do Ministério da Guerra, serão experimentados hoje, domingo, no deserto perto do Cairo, anuncia-se oficialmente.

O «Izvestia», órgão do govêrno soviético, acusou os Estados Unidos de quererem forçar os representantes das cinco nações, que discutem, em Washington a defesa do sudeste da Ásia, a tomar decisões políticas e militares. A acusação foi irradiada pela emissora de Moscou.

O Serviço de Informação do setor ocidental de Berlim divulgou que os soviéticos pretendem propor às potências ocidentais que concedam soberania à República Federal, a fim de que ela possa negociar a unificação com o govêrno da Alemanha Oriental.

Hugh Gibson, diretor da Comissão Intergovernamental de Migração Européia, informou em Genebra, que durante o mês de maio último, a comissão patrocinou a emigração de 13.500 pessoas para países de ultramar, o que constitui um recorde mensal há mais de dois anos.

Falando em Little Falls, Minnesota, EE. UU., o senador Edward J. Thye declarou que os recursos nacionais de superprodução agrícola são um elemento destruidor do comunismo mais potente do que a bomba de hidrogênio».

Em círculos extraoficiais italianos, foram manifestados temores de que a nova aliança militar balcânica possa passar a um plano duvidoso alguns dos planos estratégicos da aliança do Atlântico.

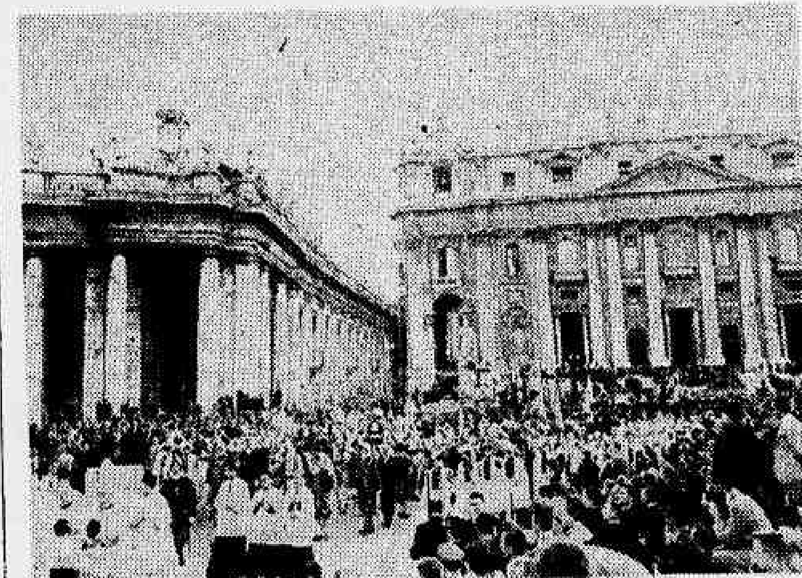
(Despachos da UP e AFP)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

ABRA uma conta no "INCO" e pague com CHEQUE PESSOAL!
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE STA. CATARINA S. A.
Visc. de Inhaúma, 134-C

MAIS VULNERÁVEL A ROTA PARA HANOI

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES - 68 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)



NOVO SANTO — Após as solenidades realizadas na basílica de São Pedro, o corpo embalsamado do novo santo Pio X é conduzido para a basílica de Santa Maria Maior, em imponente procissão que atravessou o rio Tibre pela ponte da Vitória. Na foto U.P., o cortejo começa a se movimentar naquela direção.

Revela o alto comando francês que os rebeldes do Vietminh se apoderaram de um segundo pôsto defensivo sôbre a vital linha de comunicações existente no delta do Rio Vermelho

Bombardeia a aviação aliada as bases de abastecimento dos comunistas entre os montes do rio Day — Aguardado o general Paul Ely, novo comandante supremo francês na Indochina

HANOI, 5 (U. P.) — O alto comando francês anunciou que os vietminhezes apoderaram-se de um segundo pôsto defensivo, sôbre a vital linha de comunicações ferroviárias e rodoviárias, entre Hanoi e Haiphong, no Delta do Rio Vermelho. Em seu comunicado, diz o alto comando que êsse pôsto era de menor importância, porém, que é o segundo a cair, no transcurso de uma semana, ao longo dos 93 quilômetros de planície entre os arrozais e o mar.

Os franceses declinaram de informar o nome do pôsto capturado ou indicar exatamente sua posição. O primeiro pôsto foi tomado segunda-feira; está situado a sòmente 14 quilômetros de Hanoi, pelo leste, em uma região infestada de guerrilheiros vietminhezes. Aumentou, assim, a vulnerabilidade da rota Haiphong-Hanoi.

Desde que começou a batalha de Dien Bien Phu, em março último, os vietminhezes vivem esforçando-se para cortar a principal comunicação de Hanoi com o exterior. Quase diàriamente as minas colocadas pelos rebeldes causam sérios danos nos trens carregados de abastecimentos despachados de Haiphong com destino a Hanoi. Se os vietminhezes conseguissem cortar a estrada de ferro e a estrada, o alto comando francês ver-se-ia na necessidade de abastecer Hanoi inteiramente pelo ar.

Na região meridional do delta, que é agora o grande objetivo dos vietminhezes, colunas móveis francesas, precedidas de tanques e veículos blindados anfíbios, estiveram ativas entre Phu Ly, e Nam Din, onde à semana passada, socorreu-se e reforçou-se o pôsto de Yen Phu, muito assediado pelo inimigo.

A aviação francesa, reforçada com mais 10 quadrimotores, bombardeou as bases de abastecimento do inimigo entre os montes do rio Day, os quais são considerados o melhor trampolim para a futura ofensiva vietminheza contra o delta do rio Vermelho.

O alto comando francês aguarda a chegada do novo chefe supremo, general Paul Ely, que era até há pouco chefe do estado maior francês, o qual deverá chegar em princípios da semana entrante. Em círculos militares assinalou-se que a vinda do general Ely, que substituirá tanto o comandante supremo general Henri Navarre, como o alto comissário Maurice Dejean, significa a intensificação do esfôrço de guerra e que aumentará a contribuição dos Estados Unidos para a defesa da Indochina.

O general John W. O'Daniel, do exército norte-americano, que instruiu o exército sul coreano e é agora chefe da Missão Militar Norte-Americana em Saigon, está disposto, segundo se informa, a fazer o mesmo com o exército vietnamez, porém, diz-se que, se receber essa incumbência, solicitará a assimilação de oficiais norte-americanos como assessores permanentes.

O general Ely trabalhou anteriormente, por longo tempo, com os norte-americanos, e há apenas três meses, estando em Washington, realizou importantes consultas com os chefes do Pentágono. Concluem, pois, os observadores que sua nomeação significará uma maior cooperação franco-norte americana na Indochina.

BOATOS SÔBRE A RETIRADA DE CHURCHILL

LONDRES, 5 (U. P.) — Dois jornais trabalhistas citaram ontem opiniões de políticos conservadores, nas quais se prediz o afastamento da vida pública do Primeiro-Ministro Winston Churchill, nos próximos meses.

O «Daily Mirror» afirmou: «muitos conservadores exortam a retirada do Primeiro-Ministro, mesmo antes que o Parlamento entre em férias de verão, em fins de julho».

O «Daily Herald», jornal do Partido Conservador, cita as palavras de Martin Lindsay, membro conservador da Câmara dos Comuns, o qual afirmou, segundo o jornal: «Churchill, não há dúvida, se retirará antes do término dêste período de sessões, em outubro».

Por sua vez, o semanário «Recorder» faz conjecturas de que a posição real e religiosa ao divórcio pode tornar impossível que o Ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, suceda a Churchill.

A aludida informação ventilou francamente uma situação que, segundo fontes informadas, causa muita apreensão ao Partido Conservador. Eden, desde há muito apontado como possível sucessor de Churchill, divorciou-se de sua primeira espôsa em 1950 e dois anos depois voltou a casar-se.

Expedição do "Diário de Notícias"

Por motivo de absoluta fôrça maior fomos obrigados a suprimir duas seções (5ª e 6ª) nos jornais da edição de hoje destinados a várias localidades do interior do país.

Aos leitores e distribuidores do «Diário de Notícias» nessas localidades — os quais, estamos certos, não nos hão de faltar com a sua benevolência — apresentamos, aqui, as nossas excusas.

Leia hoje

— INTERFERÊNCIA IMEDIATA DO JUDICIÁRIO NOS CRIMES DE AUTORIDADES POLICIAIS — Juristas, inclusive membros da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, foram os primeiros signatários do projeto de lei, elaborado pelo juiz João Claudino 2ª seção, 1ª página.

— TERMINANTEMENTE PROIBIDO SOLTAR BALÕES — Nota da Secretaria da Agricultura 2ª seção, 1ª página.

— MÃO ÚNICA EM DUAS RUAS DE COPACABANA — Resolução do diretor do Serviço do Trânsito, quanto às ruas Ministro Viveiros de Castro e Ronald de Carvalho — 2ª seção, 1ª página.

Muita discussão e nenhum proveito no caso da Coréia

Vários oradores se fizeram ouvir na Conferência de Genebra sôbre o problema político daquele país

Molotov apresentou projeto de resolução baseado em cinco pontos — Chou En-lai ataca a ONU

GENEBRA, 5 (Por Jean Allary, da «France Presse») — Realizou-se, hoje, e na mesma forma das anteriores, com discursos, propostas e nada mais, a décima terceira sessão da Conferência de Genebra sôbre a Coréia.

A sessão foi presidida pelo príncipe Wan Waithayakon, ministro das Relações Exteriores da Tailândia. Como se sabe, a última sessão sôbre a Coréia se efetuara a 28 do mês passado. Na de hoje, houve uma modificação: lord Reading assumiu a chefia da delegação da Grã-Bretanha, na ausência do ministro seu colega, Anthony Eden, que partira de Genebra ontem à noite, só devendo voltar de Londres na próxima têrça-feira.

— Falaram, hoje, o representante da Etiópia, que se ocupou de generalidades; o general Nam Il, ministro do Exterior da Coréia do Norte; o ministro do Exterior da China Comunista, Chou-en-Lai; o delegado das Filipinas, sr. Carlos Garcia; o ministro do Exterior da URSS, sr. Molotov; o delegado da Holanda; o sr. Young Tai, da Coréia do Sul; o sr. Bedell Smith, pelos EE. UU. e o sr. Chu En Lai.

As intervenções

O delegado da Etiópia, Ato Heywot, rejeitou a proposta norte-coreana, para que se realizem eleições na Coréia sob o contrôle de uma comissão pan-coreana, auxiliada por uma neutra. Achava melhor o plano sul-coreano de eleições sob a égide das Nações Unidas.

O general Nam Il, ministro da Coréia do Norte, declarou, de seu lado, que as propostas sul-coreanas eram absurdas, pois tendiam — à aplicação em tôda a Coréia, da Constituição da Coréia do Sul e a estabelecer a ditadura total de Syngman Rhee, que obedece fielmente às ordens de ultramar...» E reiterou suas propostas anteriores, unidas à do seu colega da China Popular.

O delegado filipino, Carlos Garcia, deu aprovação à proposta de 14 pontos da Coréia do Sul, rejeitando a da Coréia do Norte-China. «A posição tomada pelos países comunistas — frisou o orador — é fantástica, pois ao mesmo tempo que querem, igualmente, a dissolução das Nações Unidas. «Terminou fazendo a apologia da ONU», símbolo da fé e de esperança que permite instaurar no mundo a segurança coletiva, a paz, a cooperação e a compreensão».

Seguiu-se ao delegado filipino o russo, sr. Molotov.

Fêz uma proposta de cinco pontos, a saber:

1) Eleições livres em tôda a Coréia, no prazo de 6 meses depois da conclusão de um acôrdo no seio da Conferência de Genebra. Essas eleições seriam por escrutínio secreto e sufrágio universal. E a assembléia delas saída, seria baseada no princípio da representação proporcional.

2) Criação de um organismo «pan-coreano», que compreenderá as duas Coréias, para preparar as eleições. A composição e as atribuições dessa comissão serão resolvidas «separadamente».

3) Retirada de tôdas as fôrças armadas, em data a determinar, mas antes das eleições. Também essas duas matérias serão discutidas «separadamente».

4) Formação de uma comissão internacional encarregada de supervisionar as eleições pan-coreanas. Sua composição, da mesma forma, deverá ser decidida «separadamente».

5) Em razão da importância

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

APÊLO DE EISENHOWER À UNIÃO SOVIÉTICA

Para que regresse à «Grande Aliança», em busca de «Paz, Segurança e Liberdade»

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Eisenhower dirigiu-se à União Soviética, por motivo do décimo aniversário da invasão da Europa pelas tropas aliadas, convidando-a a que regresse à «grande aliança», em busca de «paz, segurança e liberdade».

Por meio de uma mensagem lida por seu representante pessoal, Henry Lodge Cabot, nas cerimônias comemorativas realizadas hoje nas praias da Normandia, o presidente Eisenhower disse:

«Se cada uma das nações que pertenceram à grande aliança não tem mantido na paz o mesmo espírito que as uniu durante a guerra; se alguns dos países que foram nossos companheiros de armas se afastaram de nós, isto é algo que lamentamos profundamente, mas que não nos faz desesperar.

«O arrôjo, a lealdade e a fé que nos fêz pensar como uno durante os perigos da guerra, voltarão a dar-nos inevitàvelmente o triunfo na incansável busca pela paz, a segurança e a liberdade».

Eisenhower diz também em sua mensagem que os inimigos irreconciliáveis de ontem, tal como a atual Alemanha Ocidental, se esqueceram dos antagonismos e cooperam agora para solucionar os problemas de após guerra.

O presidente fêz alusão em sua mensagem à cooperação que recebeu, não só dos líderes militares franceses e britânicos, mas também dos soviéticos.

«Bem me recordo» — disse — «de minha prazeirosa associação com êsse distinguido soldado soviético, o marechal Zhukov, e o vitorioso encontro no rio Elba dos exércitos do Ocidente e do Oriente».

PACTO DE AMIZADE E NÃO AGRESSÃO NA AMÉRICA CENTRAL

GUATEMALA, 5 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores declarou que não recebeu informação oficial sôbre as gestões do presidente de Costa Rica, José Figueres, para a assinatura de um pacto de amizade e não-agressão entre Costa Rica, Honduras, Panamá, El Salvador e Guatemala.

INDALÉCIO PRIETO NÃO MORREU

MÉXICO, 5 (AFP) — Desmente-se nesta capital o boato — de fonte estrangeira — da morte do sr. Indalécio Prieto, dirigente socialista espanhol no exílio.

Precisa-se aqui que o sr. Prieto se restabelece atualmente de uma forte crise cardíaca, que o atacou na noite de domingo para segunda-feira passada.

O estado de saúde do enfermo está melhorando, declara-se, mas ainda tem de observar absoluto repouso.

JAMAIS CONCORDARÁ A IUGOSLÁVIA EM FAZER PARTE DA NATO

ATENAS, 5 (AFP) — «A Iugoslávia jamais concordará em fazer parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte, porque acredita servir melhor, dêsse modo, aos seus interêsses e aos interêsses dos outros países», declarou o sr. Kotcha Popovitch, secretário de Estado do Exterior iugoslavo em entrevista concedida à imprensa.

INCIDENTE NA FRONTEIRA PERÚVIO-EQUATORIANA

Tropas do Perú violaram o territórrio do Equador e prenderam 1 sargento e cinco soldados — Comunicação do fato à OEA

QUITO, 5 (U.P.) — O govêrno do Equador enviou, esta manhã, uma comunicação ao presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA), sr. Hector David Castro, denunciando a «flagrante violação do território equatoriano por parte das tropas do Peru, e a prisão de um grupo formado por um sargento e cinco soldados do exército nacional». A comunicação diz o seguinte:

«Tenho a honra de dirigir-me a v. exa., digno presidente do organismo representativo das nações americanas, a fim de levar ao seu conhecimento, como é dever de meu país, em sua qualidade de membro da organização continental, que o Equador acaba de sofrer uma flagrante violação de seu território, por parte das tropas do exército peruano, as quais, incursionando profundamente na zona do rio Morona, que se acha perfeitamente delimitada entre os dois países, fizeram prisioneiros cinco soldados e um sargento do exército equatoriano. Esta nova afronta do Peru ao meu país já foi levada ao conhecimento dos governos fiadores do Protocolo do Rio de Janeiro, de paz, amizade e limites entre o Equador e o Peru.

Ao formular esta denúncia a v. exa., não é demais assinalar que êsse ato do Peru é plenamente condenado pelo Direito Internacional Americano, e especialmente pela Convenção sôbre deveres e direitos dos Estados, pela Carta da OEA e pelo Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, constituindo a atitude peruana uma grave ameaça à paz e à segurança americanas».

Vem ao Brasil, o secretário adjunto da Agricultura americana

O sr. John Davis chefiará a delegação dos Estados Unidos à Conferência sôbre o algodão, em São Paulo

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que John H. Davis, secretário adjunto de Agricultura, chefiará a delegação norte-americana à Comissão Internacional Assessora do Algodão, que realizará sua 13ª reunião plenária em São Paulo, Brasil, a partir de 7 do corrente.

Os demais integrantes da delegação norte-americana serão: Edwin White, vice-diretor da Repartição de Alimentos e Agricultura e da Administração de Operações no Estrangeiro; F. Marion Rhodes, diretor da Divisão de Algodão do Departamento de Agricultura; Clarence Brooks, cônsul geral dos Estados Unidos em São Paulo; Read Dunn, diretor de Comércio Exterior no Conselho Nacional do Algodão; René Lutz, vice-diretor da Repartição Internacional de Recursos Naturais do Departamento de Comércio; e Stanley Nehmer, chefe da Seção de Matérias Primas Agrícolas do Departamento de Estado.

Espera-se que os governos de 30 países exportadores e importadores de algodão se façam representar na conferência, na qual serão estudadas sugestões e medidas práticas para se conseguir a colaboração internacional, com o fim de manter um mercado mundial estável para o produto.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32. Tel.: 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

OLHOS — Dr. Gervaiz
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S A.
Matriz - Rua do ouvidor, 109
Manaus, Belem Recife, Rio, São Paulo, P. Alegre

FERRIX
AS MELHORES BOBINAS DE IGNIÇÃO

Long-play — POPULAR

BILLY ECKSTINE
E — 523
Someone To Watch Over Me — Nobody Knows De Trouble I've Seen — My Old Flame — Over The Rainbow — I Don't Want To Cry Any More — You Go To My Head — Temptation — Fools Rush In

CARMEN CAVALLARO — At The Piano
DL — 5206
September Song — Between The Devil And The Deep Blue Sea — Stairway To The Stars — Ain't Misbehavin' — Falling In Love With Love — The Moon Was Yellow — Always In My Heart — You Made Me Love You

"STRICTLY" DANCE MUSIC — Vitor Silvestre — and his orchestra
CL — 6056
Forty Second Street — You're The Cream In my Cofee — Jazz Me Blues — You've Got That Thing — Say It Isn't So — By The Fireside — Close Your Eyes — How Deep Is The Ocean

BOLEROS SELETOS
por Trio Los Panchos
CL — 6253
Rayto de Luna — Un Siglo de Ausência — No Me Quieras Tanto — Sin Un Amor — Amor de la calle — Sin Ti — Maldito Corazon — Sin remedio.

TITO GUIZAR
LPM — 3165
Allá en el Rancho Grande — Si Llego a Besarte — La Rosa Blanca — Cuatro Milpas — Guadalajara — Ya Se Va Metiendo el Sol — Mi Pueblito Natal — Adiós, Mariquita Linda

SAUDADES
Silvio Caldas
9000
Suburbana — Torturante Ironia — Quase que eu Disse — Vestido das Lágrimas — Arrependimento — Favela — Longe dos Olhos — Menos Eu

ORLANDO SILVA
MV — 001
Terra Sêca — Risque — Tu — Faceira — Por causa desta Cabôca — Inquietação — Caro Velho — Trapo de gente

MV — 002
Velho Realejo — Rosa de Maio — Promessa — O Pião — Os rios correm para o mar — Valsa dos subúrbios — Feitiçaria — Mulher

GREGORIO BARRIOS
LDS — 20 000
Alma Vanidosa — Cuentame Tu Vida — Diez Minutos Mas — Final — Soñar — Hoy — Corazón a Corazón — Juntos

YMA SUMAC
L — 299
Legend Of The Sun Virgin

L — 423
K'Arawi — Cumbe-Maita — Wak'Al — Incacho — Chuncho — Lulla Mak'ta — Malay — Ripui

CRL — 56058
The Sun Maidens — Beautiful Eyes — Cholitas Punenas — The Hummingbird — One Love — Indian Love — La Benita — I Love Only You

JANE FROMAN
H — 354
Soon — How About You? — What Is There To Say — Hands Across The Table — More Than You Know — There's A Lull In My Life — A Little Kiss Each Morning — Be Still My Heart

LUCIENNE DELYLE
VL — 4000
Celui que j'attends — Ca nous est arrivé — Quand il sourit — José le Caravanier — Mes tristes amours — Ca marche — Et la vie est en fête — Va, mon ami, va

JACQUELINE FRANÇOIS
VL — 3010
L'Ame des poètes — Escale à Victoria — Dan ses bras — Quand Sylvie chantait — Trois fois merci — Aventure — Mélancolie — Panama

VL — 3080
Hymne à l'amour — Si tu partais — Tourbillon — Feuilles mortes — Octobre — Utrillo — Est-ce ma faute? — Aimer comme je t'aime

DORIS DAY
CL — 6198
Ain't We Got Fun — The One I Love — I Wish I Had A Girl — It Had To Be You Nobody's Sweetheart — My Buddy — Makin' Whoopee — I'll See You In My Dreams

CL — 6149
Crazy Rhythm — Here In My Arms — I Know That You Know — I Want To Be Happy — Do Do Do — I Only Have Eyes For You — Oh Me! Oh My! — Tea For Two

TRIO DALMAR
SET — 523
Orgulhosa — Matinata — Di Que Has Hecho de Mi Amor — Reina Del Mar — Nada Espero — Solo — Un Minuto Pensandolo Bien — Nunca Mas

TRIO HERMANOS RIGUAL — and Los Trovadores Del Tropico
SMC — 524
Poinciana — Andalúcia — Ramona — La Comparsa — Yo No Tengo Na' — Levantate Temprano — El Disgusto Del Bigote — Tu No Vale' Un Kilo

BOLEROS FAVORITOS
Donato Roman Heltmann and Carmen Rivas
SMC — 519
Desesperadamente — Entregame El Alma — Como Arrullo de Palmas — Frenesi — Besame Mucho — Solito Contigo — Perfidia — Buenos Noches Mi Amor

UM PIANO DENTRO DA NOITE
M — 015
Cabelos Brancos — Tu — Feitiço da Vila — Oracion Caribe — India — Usted Dia De Sol — Casinha da Colina — Nova Ilusão — Nem Eu — Sertaneja — Três Apitos — Amélia — Alguém Como Tu — Maringá — Se Eu Morresse Amanhã — Foi Ela — Menino Grande — Não Troquemos de Mal — Chá Para Dois — Auf Wiedersehen — Na Madrugada — Mulher Rendeira — Rancho Fundo

VALSAS BRASILEIRAS
V — 0014
Abismo de Rosas — Primeiro Amor — Glória — Clélia — Elegantissima — Terna Saudade — Tardes em Lindoia

CHORINHOS
0002
Brejeiro — Vai Levando — Cavaquinho, Por Que Choras? — Meu Palheirinho — Enchendo — Ameno Resedá — Floreaux — Odeon

PARADA DE SUCESSOS — Sinter
SLP — 1003
Somos Dois — Noites do Rio — Luar de Paquetá — Por Quê Voltei — Canção de Dalila — Granada — Chega Mais — Ternura

RITMOS MELÓDICOS
0027
Vejo Você — Devaneio — Devagar Senão Eu Caio — Não Sei a Razão — Saint James — Sem Piano — Extase — Uma Ilusão

0030
Mambião — Ausência Amarga — Gorjeando — Ninguém — Dá-me Tuas Mãos — O Sorriso do Mamede — Chuva e Pranto — Foi Assim

XAVIER CUGAT
M G — 25120
Green Eyes — Linda Mujer — Walter Winchell Rhumba — Brazil — A Gay Ranchero — Cucaracha Mambo — Yours (Quiereme Mucho) — Jingle Flute

LPT — 8
La Bomba — The Lady in Red — Estrellita — Green Eyes — Perdon — Siboney — And Havana's Calling Me

CL — 6036
Farandole — Spring Song — Kee-Kee-Ree-Kee-Kee — I Love The Conga — Son Los Dandis — El Mondonguero — Tumbao — Gypsy Conga

FRANCISCO CANARO
LDS — 20.002
La Cumparsita — A Média Luz — La Puñalada — Adiós Pampa Mia — Inspiracion — Madreselva — Corazon de Oro — Sentimiento Gaúcho

ZIGGY ELMAN
E — 163
I'll Get By — Samba With Zig — The Birth Of The Blues — Me And My Shadow — With a Song — In My Heart — Lover Come — Back To Me — My Blue Heaven — Dancing With Zig

GO LATIN — with Enric Madriguera and His Orquestra
DL — 5350
El Cumbanchero — Jungle Rhumba — Take It Away (Tomalo Tu) — Maria From Bahia — Un Poquito de Tu Amor — Similau — Xochimilco (Would You Do It Again) — Jinguili, Jongolo

DAVID ROSE
E — 196
Flavia — Orpheus Takes a Holiday — Magic Music Box — American Hoe' Down — Dance Of The Spanish Onion — California Melodies — Rose Of Belair — Gay Spirits

GYPSY MUSIC
Antal KÖEZE King of the Gypsies and his Band

WL — 3002
Dances From Hungary — Gypsy Song — Czardas — Gypsy Song — Hungarian Dance

WL — 3010
Transylvanian Dance — Sad Hungarian Song — Serbian Dance — Hora Staccato — Czardas — Hungarian Song and Dance — Magyar Dance

WL — 3015
Green Portal — Lover's Promise — On Lake Balaton — Rakocsi Berezenyi — My House Afire — The Great Bear — Shepherd's Songs — Happy Tunes — Dream Love — The Happy Hobo

CL — 6064
THE WALTZES OF JOHANN STRAUSS: MAREK WEBER and His Orchestra — Emperor Waltz — Voices of Spring — Wine, Women and Song — Southern Roses — Artist's Life — Vienna Blood — Tales From The Vienna Woods — On the Beautiful Blue Danube

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Novo TELEFONE
Comunicamos aos nossos distintos fregueses a instalação do novo telefone com rêde interna.
32-2328
O antigo telefone 32-1989 continua funcionando isoladamente, porém, deve se ligar com preferência para o novo número.
MAQUINARIAS MINERVA, S. A.
Rua do Riachuelo, 121-B. Tels.: 32-2328 e 32-1989. Rio

PELES
APROVEITEM A GRANDE
VENDA ESPECIAL
DURANTE ESTE MÊS
CASAQUINHOS DE LONTRA IMPORTADA
DE CR$ ~~800,00~~
POR APENAS **450,00**
E MAIS UMA INFINIDADE DE CASACOS, ESTOLAS E CAPAS POR PREÇOS REMARCADISSIMOS
E AINDA COM A GARANTIA DA
PELETERIA FRANCESA
RUA SENADOR DANTAS, 118 — LOJA-F
TELEFONES: 52-0155 — 52-8599
Importação direta — Oficinas próprias

Transferida a feira da rua Sampaio Viana

Informa a Secretaria Geral de Agricultura, Departamento de Abastecimento, que foi transferida a feira-livre da rua Sampaio Viana para a rua Campos da Paz, continuando a funcionar às quintas-feiras.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praça do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho. Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Russel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Carolina Reidner.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 362, EXTRAIDA EM 5 DE JUNHO DE 1954:

16893 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
26446 — Cr$ 1.000.000,00 — Pôrto Alegre
9935 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
746 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
26130 — Cr$ 100.000,00 — Recife

E duas aproximações (16892 e 16894) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ ... 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 3. —

Revendedores interior atenção
Gaullier comunica que está enviando, pelo Reembolso Postal bluzões de rayon a Cr$ 70,00, calças americanas a Cr$ 65,00, pijamas a Cr$ 90,00, bluzões de linho (sem defeito) a Cr$ 250,00. Rua da Alfândega, 333, 1º., fundos — telefone 43-7241 — Exija brinde.

ENCONTRO MATINAL

CHAPLIN

Heraclio Salles

CHARLES Chaplin recebeu anteontem, em Genebra, o diploma do «Prêmio Mundial da Paz». Nenhum prêmio foi tão justamente conferido e o homem que o recebeu não teve que arranjar frases para agradecê-lo. Suponho que não chegou a agradecê-lo no pequeno discurso de que os jornais transcrevem êstes dois periodos: «Os tristes esforços para acostumar os povos a aceitarem a guerra da bomba de hidrogênio, com todos os seus horrores, constituem um crime contra o espirito humano. Devemos voltar ao que é são e natural no homem, ao espirito de boa vontade que é a base de tudo o que é criador, belo e nobre na vida». No lugar do discurso, êle bem poderia, recebido o diploma, mandar apagar as luzes e exibir um dos seus filmes, dos velhos ou dos mais recentes. Carlitos mudo, desajeitado e mimico; ou Calvero comendo a rosa e anunciando no verme a chegada da primavera; uma sombra na tela sorriria e o sorriso dentuço reuniria os destroços do tempo, ofertando à humanidade, no chapéu-côco do vagabundo ou no gorro do palhaço, a sua essência perene.

O mistério visitou êsse homem, depositando num judeuzinho sardento que se tornaria o simbolo do oprimido na era da opressão, todos os nossos mais intimos pertences de sêres humanos, os olhos abertos na pesquisa da beleza, a boca fácil na palavra de consôlo e solidariedade, o pensamento teimoso na procura das coisas altas e boas, o sentido da dignidade imperecivel e da liberdade sobrevivente. O homem inventou a máquina mas se recusa a submeter-se a ela. Se a insubmissão é a fome, não importa, come-se o sapato. A estátua erguida ao falso herói, ela própria, é solidária com o vagabundo e lhe oferece no seu seio de pedra refúgio ao cansaço e ao sono.

«Devemos voltar ao que é são e natural no homem, ao espirito de boa vontade que é a base de tudo o que é criador, belo e nobre na vida». O que importa é salvar a vida, colocando-a acima das chaminés e dos laboratórios, da gula, do impudor e do crime criados à sua margem para devorá-la. Vida senhora e serva nossa, tirana do bom dominio, que nos escraviza à pureza, à lealdade, à beleza e à bondade; e acende em nós o desejo e a coragem de libertar-nos dos nossos contrários, tão fundidos em nós que se confundem com a nossa essência. A luta é agreste, contudo o homem aceita-a embora desprovido de outra arma que não seja a intima consciência de sua eternidade. Carlitos premiado agora não construiu agora o seu merecimento. O bigode de Hitler e a queixada de Mussolini foram marcas de um lapso de tempo terrivel mas lapso; o guarda-chuva de Chamberlain caracterizou o espirito de outro instante passageiro. Carlitos não tem origem nem fim; é a unidade do mundo no que êle tem de mais puro, de mais autêntico, de mais livre, de mais belo e generoso. O grande poeta brasileiro que já o havia louvado em poema de largo sôpro humano notou recentemente que êle era o único mito permanente do nosso tempo.

Da casaca cinzenta e do chapéu de Napoleão, disse Chateaubriand à câmara dos pares que, colocados no alto de um poste na costa de Brest, «fariam a Europa correr às armas». O chapéu-côco, a bengala e os sapatos bicudos de Carlitos, pendurados em qualquer parte, sempre farão o mundo banhar-se de infância, voltando ao que é são e natural no homem.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

HERNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 15º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora 8 às 20 horas.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-2585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS, DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4325 e 32-4088.

DEFENDA SEU CARRO...
Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — PEREIRA — Rua Frias Roupinho, 5-B, Penha Circular. Tel.: 30-4117

Colônia Lavanroyal de Sônia Cristina — MARCA DEPOS. — INDÚSTRIA BRASILEIRA

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
Avenida Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.591.281,30	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		5.742.694,00	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		788.687,80	
Em outras espécies		3.680,90	8.116.344,00
Realizável			
Empréstimos em C/Corrente	14.153.873,40		
Empréstimos hipotecários	5.406.556,40		
Titulos descontados	38.830.839,90		
Correspondentes no Pais	42.060,90	58.433.330,60	
Outros créditos realizáveis:			
Diversos		2.875,80	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		789.173,10	59.225.379,50
Imobilizado			
Móveis e utensílios		47.000,00	
Material de expediente		9.598,00	
Instalações		145.000,00	201.598,00
Resultados Pendentes			
Impostos		56.880,00	
Juros e descontos		670.687,50	
Despesas gerais		853.005,20	1.580.572,70
Contas de Compensação			
Valores em garantia		33.330.393,80	
Valores em custódia		19.066.744,00	
Titulos a receber de conta alheia		4.902.251,40	
Outras contas		815.000,00	58.114.389,20
			127.238.283,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não Exigivel			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.019.074,10	
Fundo de previsão		3.230.925,90	14.250.000,00
Exigivel			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
Em C/C sem Limite	8.455.660,20		
Em C/C Limitada	9.195.339,50		
Em C/C Populares	5.649.595,70		
Em C/C sem Juros	285.693,20		
Em C/C de Aviso	957.273,10		
Saldos credores em C/de Empréstimo	523.832,80	25.067.394,50	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	5.179.649,60		
De aviso prévio	10.259.289,20	15.438.938,80	
		40.506.333,30	
Outras responsabilidades			
Titulos redescontados	2.416.400,00		
Obrigações diversas	9.821.027,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.062,80		
Dividendos a pagar	81.310,00	12.319.799,90	52.826.133,20
Resultados Pendentes			
Contas de resultados			2.047.761,00
Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e custódia		52.397.137,80	
Depositantes de titulos em cobrança no Pais		4.902.251,40	
Outras contas		815.000,00	58.114.389,20
			127.238.283,40

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado no C.R.C. sob nº 3.371.

AMANHÃ BOTAFOGO LEILÃO
MOBILIÁRIO COLONIAL - LUSTRES DE CRISTAL - JÓIAS
Prataria em Faqueiro, Castiçais, Bandejas e Salvas Cristais
Porcelanas — Tapetes — Refrigerador Bestcold 7,2 novo — Estatuas de bronzes — Marfins — Espêlho Veneziano — Miudesas —
Leiloeiro GIANNINI — Tels. 25-6748 e 23-5380 — Autorizado pelo Exmo. sr. JOAQUIM PINTO FERNANDES, que em viagem de recreio se retira da Capital, vende em ao correr do martelo tudo que guarnece o prédio à
128 - RUA GÓIS MONTEIRO - 128
em leilão amanhã SEGUNDA-FEIRA, 7 e DIAS SUBSEQUENTES, às 20 HS. — EXPOSIÇÃO HOJE DOMINGO — CATALOGO NO J. COMERCIO DE HOJE

Impróprio para...ministros!

R. Magalhães Júnior

No século passado, um talento dos mais significativos em nossas letras, o delicioso França Júnior, que era também pintor e folhetinista da imprensa, ensaiou alguma coisa inteiramente nova em nosso incipiente teatro: a sátira política bordada em tôrno dos acontecimentos de seu tempo. Ficaram, em meio de sua valiosa bagagem, além de «As doutoras», que é sua melhor peça, as comédias «Como se fazia um deputado» e «Caiu o ministério!», as quais são dois flagrantes vivos dos processos então vigentes, de falsificação da representação dita popular na Assembléia Geral do Império, e dos métodos de substituição dos governos, através da rotação dos partidos, da eterna gangorra dos conservadores e dos liberais, que a vontade do imperador ora fazia pender para um, ora para outro lado, «a fingir durante cinquenta anos que governava um povo livre». Parou, no entanto, no próprio França Júnior êsse teatro de «a propósitos», de «charges», de caricatura deliberada dos nossos costumes políticos. Talvez tenha havido desde então uma ou outra tentativa frustra, de que se perderam as notícias, e as coisas que não deixam rastro é como se não tivessem acontecido. Eis, porém, que agora é retomado o filão, ainda mais rico nos dias de hoje do que nos de outrora, pois se crescemos como nação e sofremos, vivendo então, diversas experiências políticas, vivendo sob o clima de várias ditaduras e de várias Constituições, também cresceram os nossos ridículos e multiplicou-se, em tipos os mais variados, os mais singulares, a nossa fauna política. Há, por aí, matéria de sobra para quem, à maneira risonha de Gogol, queira escrever os nossos «Inspetores Gerais».

Quem retomou, como eu ia dizendo, a trilha que França Júnior começara a abrir? Foram dois atores que são também dois autores, sôbre serem, além disto, várias outras coisas que não vêm ao caso. Dois autores-atores de real talento em qualquer dessas duas capacidades, pois se bem representam, melhor escrevem. Ou talvez eu devesse dizer que, se bem escrevem, melhor representam. Um chama-se Silveira Sampaio. O outro chama-se Teófilo de Vasconcelos. Estão reunidos, ambos, nessa coisa deliciosa, irresistivelmente cômica, que é «Sua excelência em vinte e seis poses». Quem é sua excelência? Eles nô-lo apresentam como um ministro de Estado, dependendo da confiança d'Êle, — o supremo mandatário da nação, — que não se nomeia, «et pour cause». Sua excelência é um homem que tem netos, mas não renunciou à vida mundana. Sente-se feliz em ser amado por uma jovem da «boite» Casablanca e em ser selecionado pelos cronistas sociais como um dos elegantes da estação. Sua excelência não é o ministro A, B ou C, mas uma figura compósita, em que há características e peculiaridades de ministros idos e ficados, com um ou outro laivo comum a todos, inclusive a vontade de agradar de qualquer forma e a qualquer preço a Êle, através de presentes, de vacas, tapetes ou bandejas, ou como pétalas de flores de retórica, nos discursos públicos ou nas referências privadas. Têm de comum também as angústias de uma incerteza constante, pois que o ministério ora é de experiência, ora de expediência, e nêle se entra e sai como se entra e sai numa cabine telefônica de uso geral. Sua excelência é ministro de Estado, mas tem características híbridas, pois se aplica em resolver um problema de órbita municipal: o do suprimento d'água no Rio de Janeiro. Apresenta, aliás, como solução genial o aproveitamento de água dos esgotos, esterilizando-a, isentando-a dos micróbios, tornando-a quimicamente pura. Êsse problema é um problema da alçada do prefeito e os autores devem sabê-lo. Se criaram um ministro de Estado da água e esgotos, decerto que foi para que nenhum dos que exercem pastas no govêrno d'Êle se sinta alvejado e procure cancelar a caricatura, através de uma embirração pessoal. Sua excelência é um autêntico Frei Tomaz: aplaude o esquema Aranha e briga pelo telefone internacional com General Motors, que demora a remessa do seu carro especial, de alto luxo, a duas côres, igual ao do Aga Khan e da Emilinha Borba; promove a refiltragem da água dos esgotos para que seja usada e reusada «ad infinitum», mas bebe mesmo é mineral. Devo dizer que fui ver essa caricatura cênica um tanto desconfiado de seus resultados. Entretanto, nunca ri tanto em minha vida, nem testemunhei aplausos tão espontâneos, tão fervorosos e tão prolongados como os que coroaram a representação de cada ato.

Considero a associação de Teófilo de Vasconcelos com Silveira Sampaio um acontecimento auspicioso. Principalmente, pelo reflexo que teve na carreira dêste. Quando se supunha que estivesse Silveira Sampaio a ponto de esgotar as possibilidades de seu teatro, equacionado em triângulos de várias naturezas, irrompe êle, com seu inteligente e hábil colaborador na arena da caricatura política, com uma destreza, uma vivacidade, uma riqueza de «bons mots» e de situações de causar inveja. Declaram os dois que «Sua excelência em vinte e seis poses» é imprópria para... ministros! Creio que nisso, porém, se enganam. Cada um dêles verá em sua excelência a imagem de um dos seus rivais, não a sua própria...

AS CONQUISTAS DE SÃO LOURENÇO

Osório NUNES

NÃO tendo ido para São Lourenço realizar disputas pessoais, mas para conseguir o avanço do movimento municipalista por um plano decisivo de ação, verificamos que o III Congresso Nacional de Municípios registrou seus principais conquistas: a Associação Brasileira de Municípios foi entregue, por esmagadora maioria, aos que se batem pelo Municipalismo Dinâmico; manteve-se a ação, reafirmando-se os partidos; conservou-se o sentido nacional da A.B.M.; o elevado teor técnico do Congresso resistiu a todos os embates; o apreço aos intelectuais que lutam pelas comunas incentivou novos e maiores sacrifícios: as duzentas teses aprovadas e a «Operação Municípios» abrem um largo caminho no futuro imediato. Especialmente, é preciso notar, como já observamos em artigo anterior, verificou-se a vitória do espírito moço e inovador do Brasil, desejoso de ver passar à prática os postulados já aceitos. Espírito moço que tem como próprio fiador o tempo de sua geração, isto é, os esforços já realizados e aquêles em que pretende demonstrar a sua capacidade de trabalho, não se impressionando, por conseguinte, com verbetes momentâneos dos inconformados com a derrota.

Há oito anos como uma tribuna de discursos infindáveis, ampliada em cada congresso nacional de municípios, a A.B.M. estava ameaçada de tombar no ridículo das iniciativas messiânicas, sem nenhum compromisso com a realidade palpável, sem, ao menos, saber quantos municípios careciam de sua ajuda, sem dar mostras de, um dia, pretender proporcionar-lhes assistência. Agora, como uma recém-nascida pobre, sem casa e sem roupa, apenas com vinte e tantos contos de herança e alguns selos numa caixa de pastilha — patrimônio encontrado no dia da assunção da nova diretoria — sem os recursos orçamentários tão alegados que a antiga direção jamais cuidou de dar-lhe, a Associação Brasileira de Municípios tem de ser organizada, desde a base, a fim de prestar serviços aos prefeitos, vereadores e munícipes do Brasil. Já as primeiras providências foram tomadas e, ainda esta semana, as anunciaremos, juntamente com as contas do Congresso.

A manutenção do caráter apartidário do movimento municipalista constituiu um ponto alto do certame. Homens de todos os grêmios políticos, ali representados, ofereceram prova de evolução na cultura política brasileira, pugnando, intransigentemente, no sentido de que a conferência se mantivesse equidistante de debates, que a poderiam conturbar e não admitiram que qualquer corrente, por mais considerável que fôsse, viesse a imperar no seio do municipalismo, que de todos se nutre e a todos busca inspirar, numa perfeita interação. Igualmente, a conservação do caráter nacional da entidade promotora da campanha foi uma vitória de São Lourenço. A tentativa de imposição regionalista, que lhe foi feita por um reduzido grupo, encontrou a resistência da quase unanimidade das bancadas, de Norte a Sul, de Leste a Oeste. O movimento municipalista, como movimento de unidade, funcionou, assim, orgânicamente, para a sua coerência. O realce emprestado às atividades do Conselho Deliberativo é outra afirmação dêsse espírito de unidade, que assegura a descentralização da campanha municipalista, através dos respectivos membros, em cada Estado e Território.

O grande grupo intelectual que, em todo o Brasil, lançou e sustenta a campanha de restauração da administração local, configurada como base da construção da República, encontrou pleno apoio ao trabalho efetuado, expresso na teses, nos ensaios, nos artigos, nas conferências e nos serviços de comissões, na assessoria e no preparo do congresso. E' outra prova de evolução política, que dá ao municipalismo, ao mesmo tempo, conteúdo doutrinário e energia de ação.

Como resultado principal, as 200 teses e indicações aprovadas significam notável progresso na elucidação das questões municipais, bem assim das reivindicações das nossas Prefeituras. A Carta dos Municípios foi revista e será logo lançada, em edição defintiva. O grande empreendimento que é a «Operação Municípios», plano de financiamento por sistema convenial, de obras municipais, é a maior vitória do ponto de vista da objetividade, do III Congresso Nacional de Municípios.

São essas, em resumo, as conquistas de São Lourenço. Que todos os brasileiros de boa vontade nos ajudem a convertê-las em vitórias do Brasil, a serviço da construção nacional.

U. D. N.

Os governos corruptos nascem dos votos mal dados.

Vote em homens dignos!

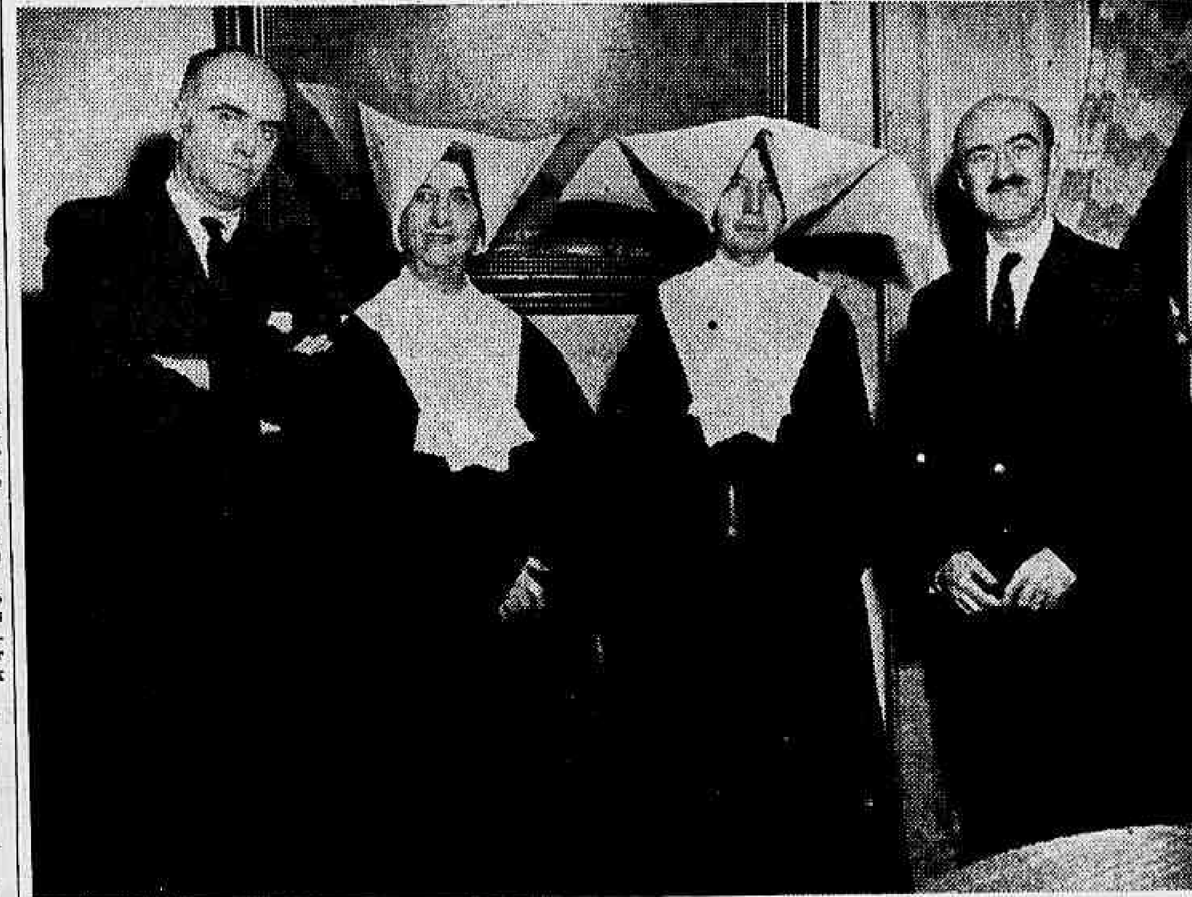
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35...
(Resistencia Democrática)

Há cinquenta anos uma serva de Deus está a seu serviço

O jubileu de vocação religiosa da edificante Irmã Andrada, do Asilo Santa Maria, dependência da Santa Casa



A Irmã Andrada, tendo a seu lado a direita a Visitadora da Congregação, Irmã Blancgardt ladeadas pelo Ministro Lafayette de Andrada e Deputado José Bonifácio

Doce e puro regaço das velhinhas!

Teria que sê-lo assim não fôra honrar-se ali a sublime invocação da «Rainha» que ofertou ao mundo o «Salvador» da humanidade!

Escrevamos, pois, com emoção, o nome da vetusta casa, onde a Irmandade da Misericórdia cadastra mais um feito nos seculares anais de sua benemerência: — Asilo de Santa Maria.

Deparara-se-nos nessa casa bucólica, agarrada à escarpa da montanha, autêntico paradoxo: — a luz da mais bela claridade no anoitecer das vidas que se fortalecem na crença das leis do Senhor e na paz das consciências!

Magnífico espetáculo!

Oitenta leitos, tão alvos quanto a neve, circundados por mesinhas com os apetrechos adequados à distração: agulhas, carretéis, novelos, paninhos, tudo, enfim, que ajuda a passagem misteriosa do tempo, no descanso do trabalho que não fatiga, antes coopera a vitalidade.

E, nas horas dos lazeres, esvoaçam naqueles cérebros sãos recordações do passado!

Surgem as ilusões da mocidade, menos valiosas que a bonança da velhice!

E tôdas elas, as meigas oitenta valetudinárias, confraternizam sob as vistas amáveis das edificantes doutoras do espírito: as Irmãs de Caridade!

Lá fora restaram as competições do mundo e elas poderiam repetir os versos de Lamartine:

«Mon coeur est un répos, mon âme est un silence: Le bruit lointain du monde expire en arrivant. Comme un son éloigné qu'affaiblit la distance, A l'oreille incertaine apporté par le vent.

Cambiam, não raro, histórias de suas vidas. Grandes histórias!... São romances ocultos, talvez épicos e dolorosos, — quem sabe?

Mas, há nelas um viço que não extingue, antes se retempera. — E' a flâmula da religião.

Nas horas sacras da «Ave Maria», lá estão, contritas, com seus rosários, recitando, com unção, o verbo divino das orações! Há mãos trêmulas, fisionomias austeras que bem demandariam novas telas de um Rafael ou Miguel Angelo!

Nos últimos dias, no venerando Asilo, um dos santuários da Santa Casa da Misericórdia, realizou-se a festividade comemorativa do jubileu de vocação religiosa da Irmã Andrada, Superiora do Estabelecimento.

Estêve presente no carinhoso ato de reverência, a Superior Administração da Misericórdia, representada pelo Provedor, Ministro Lafayette de Andrada, Drs. Elysio Rodrigues Lima, Martinho Mourão e Carlos Pena, que, em companhia da Visitadora e Superiora do Hospital, assistiram à missa em ação de graças pelo confortante acontecimento, oficiada pelo Padre José de Sales, Superior da Congregação dos Lazaristas.

Assistiram ainda à cerimônia o deputado José Bonifácio, o Conselheiro de Embaixada, dr. Martim Francisco, e o Engenheiro Andrada, sobrinhos da digna Irmã, em companhia das respeitáveis senhoras e outrossim comissões de asiladas da Santa Casa, que entoaram cânticos religiosos por ocasião da missa.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidade, Anulação Casamento, Inventários, Indenizações, Desapropriações, Acidentes, Crimes, Falências, Consultas. — Largo da Carioca, 5 — sala 520. — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378

DEFENDA SEU CARRO...
Coloque na direção de seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. Pneumar Ltda. Av. Prado Júnior, n. 63-A, Copacabana.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Latim — Francês
Italiano e Português em sala no centro ou a domicílio — Prof. Júlio César, formado e registrado em Roma e no Brasil. Tel: 29-4962

A T E N Ç Ã O
CASAMENTO civil e religioso, registro de nascimento em qualquer idade, de acôrdo com a Lei, manda buscar em qualquer parte do país a sua certidão de casamento ou nascimento, extrai carteiras de identidade e profissional, fôlhas corridas, legalização de Estrangeiros e passaporte. Procure B. Britto — Rua do Acre Nº 51, Sobrado, Sala 4 — Tel.: 43-0765.

Aberto
ATÉ ÀS 18HS
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

TERRENOS EM D. DE CAXIAS
MENSAL, Cr$ 237,90
Vendo lotes sem entrada, posse imediata, madeira grátis para construir um barraco. — Tratar av. Rio-Petrópolis, n. 1.776, em Caxias, ou no Rio, av. Pres. Vargas, 529, 5º. andar sala 511 — LINDEN.

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para o casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346. Bonde Paula Mattos

CIENTISTA AUSTRÍACA REALIZARÁ ESTUDOS NO SERTÃO BRASILEIRO

Pesquisas sôbre culturas indígenas — Veio a dra. Etta Becker Donner participar do XXXI Congresso de Americanistas e do Congresso de Folclore, a realizar-se em — São Paulo —

Chefia a dra. Becker a Divisão Americana do Museu de Etnografia de Viena — Promoveu, naquela capital, uma exposição denominada «A Austria e seu trabalho de exploração científica no Brasil em 1817» — Traduziu o «Rondonia», de Roquete Pinto

ENCONTRA-SE no Rio, há alguns dias, a dra. Etta Becker Donner, chefe de Seção da Divisão Americana do Museu de Etnografia de Viena. A dra. Becker, que viveu no Rio de Janeiro durante 6 meses, em 1947, e que no desempenho do seu trabalho especializado em Viena aprendeu a admirar os aspectos da cultura dos indígenas brasileiros, aqui veio em missão oficial do govêrno de seu país como delegado ao XXXI Congresso de americanistas e ao Congresso de Folclore que se realizarão em S. Paulo, em agôsto do corrente ano.

Em entrevista que nos concedeu, a dra. Becker Donner revelou aspectos e detalhes de sua importante missão no Brasil. Em Viena, organizou recentemente uma exposição a que chamou «A Austria e seu Trabalho de exploração científica no Brasil em 1817». Essa exposição despertou o mais vivo interêsse, pois veio reviver e recolocar em contacto com um grande público os resultados das pesquisas sôbre etenografia brasileira feitas pelos sábios Johann Natterer, Johann Emanuel Pohl, Heinrich Schott e do pintor Thomas Ender, todos vindos ao Brasil como parte da comitiva da Imperatriz Leopoldina, no ano de 1817.

Dentro de alguns dias, em avião que lhe será cedido pelo Ministério da Aeronáutica, a cientista austríaca seguirá para Guajará-Mirim e Serra do Pacaas Novos, a fim de observar os costumes dos indígenas e fazer estudos etnológicos das tribos Uaiticuzê, Uaiam, Uaiar e Lamarú que habitam àquelas regiões. Pretende também realizar uma observação aérea da região do rio Acre até o território Boliviano numa tentativa de descobrir os laços perdidos de antiga cultura indígena que ali floresceu bem antes da descoberta do Brasil. Existem na coleção Loretto, em Viena, traços dessa cultura representados por trabalhos de cerâmica com pinturas de figuras humanas e animais e fragmentos de urnas funerárias.

A dra. Becker Donner, ainda como estudante da Universidade de Viena, estéve vários meses no interior da Libéria, onde colheu material para um livro de grande sucesso, já traduzido em várias línguas, e do qual no Brasil se conhece a edição inglêsa «The Interland of Liberia». Ainda nessa parte do território africano a cientista austríaca organizou e compilou elementos para escrever a primeira gramática do dialeto Mano, falado por uma tribo do nordeste da Libéria.

A dra. Becker Donner traduziu para o alemão o famoso livro «Rondonia», do professor Roquete Pinto, cuja publicação será feita dentro de 2 meses, em Viena. Está escrevendo um livro sôbre a história e os resultados das expedições dos grandes cientistas autríacos Johann Natterer, Johann Emanuel Pohl, Heinrich Schott, em 1817, no Brasil, trabalho que será publicado em princípios do próximo ano, a pedido do primeiro secretário da Embaixada do Brasil na Austrália, Sr. Roberto Assunção.



AGRACIADO O MINISTRO DO TRABALHO — Por motivo de relevantes serviços prestados à causa pública, visando à harmonia das classes sociais, o ministro do Trabalho, sr. Hugo de Araújo Faria, se fêz credor de uma «Medalha Maria Quitéria», por ocasião das comemorações que estão sendo efetuadas em memória da notável heroína baiana, que se cobriu de glória na Guerra do Paraguai. Em solenidade realizada no salão nobre do Palácio da Guerra, o sr. Hugo de Faria recebeu essa distinção das mãos do general Zenóbio da Costa. Na gravura, vemos o homenageado em palestra com o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

I Congresso Brasileiro de Nutrição

A realizar-se, por iniciativa do SAPS, em outubro de 1954

Reunião técnico-científica destinada ao debate do problema alimentar em nosso país, num trabalho comum de estudo e aplicação prática.

TEMARIO

1ª Seção: «Problemas Econômicos e Sociais da Alimentação no Brasil» (Relator: prof. Alvino de Paula — Minas Gerais).

2ª Seção: «Nutrição Experimental" (Relator: Prof. F. de Moura Campos — Fac. de Medicina de São Paulo).

3ª Seção: «Tecnologia e Industrialização de Alimentos no Brasil» (Relator: prof. A. da Silva Melo — Rio de Janeiro).

4ª Seção: «Doenças da Nutrição. Dietoterapia (Relator: prof. W. Berardinelli — Fac. Nacional de Medicina — Rio de Janeiro).

5ª Seção: «Temas Livres».

6ª Seção: «Correlações entre a Nutrição e as Endemias Rurais no Brasil» (Relator: dr. Orlando Parahym — Pernambuco).

*

Inscrições abertas para médicos, biólogos, químicos, sociólogos, economistas, agrônomos, nutricionistas e demais cientistas e técnicos cujo interêsse se relacione com a Nutrição humana.

*

Informações e inscrições: Secretaria do I Congresso Brasileiro de Nutrição — Edifício do SAPS — Praça da Bandeira 96 — 4º andar — Rio de Janeiro.

Começou nos subúrbios -- e já penetrou em Copacabana!

Grande notícia para as donas de casa: um pequeno fogão que suplantou até o gás, em economia e completa eficiência. Kitgás é um prodígio, já em uso em milhares e milhares de residências!

A Sra. cozinha a lenha, carvão, a óleo, em fogareiro de torcida ou de pressão, ou por qualquer sistema que lhe dá trabalho e aborrecimento? Ou, se tem fogão a gás de rua ou engarrafado, já pensou no elevado custo dêsse combustível, que dá uma despesa de centenas de cruzeiros mensais? Em qualquer caso, a Sra. concordará que era preciso existir um fogão de preço reduzido e tão prático como os de gás, mas de funcionamento muito mais econômico.

Pois aqui está a grande notícia: êsse fogão existe! É a pequena maravilha, que pesa apenas 9 quilos e está sendo enviado até por via aérea a todos os recantos do Brasil. Não se trata de um produto de experiência. Kitgás já está em uso em milhares de residências, vendido sob garantia que protege o possuidor contra qualquer possibilidade de mau funcionamento!

KITGAS PAGA-SE A SI MESMO COM A ECONOMIA QUE PROPORCIONA

Trabalhando 9 horas por dia, o que é aliás um tempo demasiado mesmo para famílias numerosas, Kitgás consome apenas 2 cruzeiros de combustível. Kitgás é portanto um campeão da economia — e por isso paga-se a si mesmo, com a própria redução de despesas que proporciona nas compras de lenha, carvão ou nas contas de gás!

COPACABANA TAMBÉM JÁ ADOTOU O KITGAS

Para diminuir o consumo do gás comum, muitas famílias que moram em apartamentos, estão usando o Kitgás como um fogão auxiliar, para os cozimentos demorados e em tôdas as ocasiões em que não precisem de fôrno ou de levar ao fogo mais de 2 panelas. E a utilidade do Kitgás vai ainda além, porque, sendo leve e portátil, e sem exigir qualquer instalação para funcionar, pode ser levado no carro para piqueniques, passeios e excursões. Êle acende instantaneamente, não suja panelas, não faz fumaça, não enguiça e não têm perigo de explosão. É tão simples que pode ser manejado por qualquer criança ou empregada.

KITGAS PRODUZ O PRÓPRIO GAS QUE UTILIZA

Pelo automático aquecimento de um dos mais baratos combustíveis, que é o querosene, Kitgás produz um gás sem cheiro, sem fumaça e sem toxidez. Trabalha sem pressão, e portanto sem risco de explosão. Tem mais calorias do que o gás comum, fervendo um litro dágua em cêrca de 6 minutos. Sua construção, forte e elegante, é de chapa de aço esmaltada e inalterável. Na parte inferior, Kitgás possui uma utilíssima bandeja que serve para fazer torradas ou farinha de rosca e que também torna mais fácil a limpeza de resíduos de leite ou de gordura que transbordem da panela. É um fogão 100% prático, à prova de enguiços e entupimentos, e fornecido com garantia contra qualquer defeito.



Este é o econômico e prático Kitgás, que funciona sem torcida, sem pressão, sem fumaça, sem enguiços e sem perigo de explosão.

KITGÁS É DE PEQUENO PREÇO!

Kitgás é patenteado, e está à venda exclusivamente na loja Projefilm, à rua México 74, esquina da R. Pedro Lessa, tel.: 52-7655. Seu preço atual é de Cr$ 1.300,00 a vista, ou a Cr$ 130,00 mensais. Pelos serviços que presta substituindo a lenha, carvão, óleo, fogareiros de pressão ou de torcida e também economizando o gás nas casas onde existe gás de rua ou engarrafado, Kitgás é de máxima utilidade em todos os lares. Na loja Projefilm, Kitgás acha-se em funcionamento, demonstrando que é realmente um verdadeiro fogão a gás, muito econômico e sem nenhum dos inconvenientes dos fogões ou fogareiros comuns. Vale a pena visitar a loja Projefilm, para examinar o maravilhoso Kitgás, vendido sob garantia.

REPRESENTAÇÕES OU VENDAS PARA O INTERIOR

Projefilm fornece exclusividade de vendas às boas firmas do interior, mediante o fornecimento de um fogão, que envia contra pagamento por cheque ou vale postal. Também os interessados particulares podem adquirir Kitgás com o envio da importância respectiva, e informação da companhia aérea ou rodoviária para a remessa, pois Kitgás não necessita de aprendizagem para seu funcionamento, bastando para isso seguir as instruções da etiqueta que o acompanha. Os pedidos deverão ser feitos à Projefilm, Rua México 74, Rio de Janeiro.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

6 DE JUNHO DE 1934

(Quarta-feira)

Depois de agitados debates, a Assembléia Nacional Constituinte aprovava os atos do govêrno provisório.

* *

Em Roma, era sepultado, com tôda solenidade, Minotti Garibaldi, neto de Giuseppe Garibaldi, falecido em Cellião, onde exercia as funções de cônsul da Itália.

* *

Com Gilda de Abreu no papel principal, estreava, no João Caetano, a opereta «A madrinha dos cadetes», de Samuel Campelo e Valdemar de Oliveira.

7 DE JUNHO DE 1934

(Quinta-feira)

Causava profunda consternação o falecimento, ocorrido às 11 horas do dia anterior, do cientista Miguel Couto.

* *

Era recebido, solenemente, na Academia de Ciências de Educação, sendo saudado pelo professor Pradat, Maia, o professor Atílio Vivacqua.

* *

Com a assinatura do acôrdo entre partidários do amadorismo e do profissionalismo, pacificavam-se os desportos da cidade.

PARA TODOS

— Bantús e sudaneses
— Klondike
— Cultura do fumo

BANTUS E SUDANESES — Os africanos trazidos ao Brasil como escravos pertenciam a dois grandes grupos: sudaneses e bantus. Aquêles originários da África Ocidental, dividiam-se em vários povos, entre os quais o nagô e concentraram-se principalmente na Bahia. Os Bantus compreendiam os negros do Congo, Benguela, Angola e Moçambique e fixaram-se no Norte do país e no Rio. Segundo Edison Carneiro, os sudaneses tinham cultura superior aos bantus e seus hábitos e suas crenças impuseram-se aos demais. Entre os sudaneses sobressaíam os Nagôs, ou Yorubas, os Gêges e os Minas: os dois primeiros vinham da Costa dos Escravos e os últimos da Costa do Ouro. Os nagôs eram tão organizados que chegaram a manter marinha mercante independente para a Costa da África. Os Gêges, depois de libertados, voltaram à sua pátria e fundaram a cidade de Pôrto Seguro, nome tomado no pôrto baiano onde ancorou a esquadra de Cabral.

* *

KLONDIKE — Em 1896 foram descobertas as ricas jazidas de ouro de Klondike, no Alaska. Sòmente em meados do ano seguinte a notícia chegou aos Estados Unidos. Num só mês, milhares de pessoas encaminharam-se para essa região. Um dos caminhos para Klondike era o rio Yodon, num percurso de 2.500 quilômetros. Atualmente foram organizadas viagens especiais de turismo, sendo em Vancouver o ponto de partida. Além de voar até à parte central de Klondike, conhecendo uma região ainda quase selvagem, o viajante fará uma excursão pelo rio Yukon, num velho vapor com propulsão de rodas.

* *

CULTURA DO FUMO — A cultura do tabaco, na Itália, é muito importante, econômica e socialmente, uma vez que exige o emprêgo de considerável mão de obra. Na fase principal de produção, o número de trabalhadores em atividade nas culturas excede de 150.000. A administração das emprêsas emprega três mil técnicos e funcionários e cêrca de 21.000 operários trabalham nas fábricas. A produção italiana de tabaco bruto aumentou, nos últimos sete anos, de 15.000 toneladas para 68.000.

Muita discussão...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)
de impedir tôda violação da paz na Coréia, as potências mais particularmente interessadas na manutenção da paz no Extremo Oriente se comprometerão formalmente a garantir o desenvolvimento pacífico da Coréia. A lista dos Estados que assumirão êsse compromisso e a natureza exata dêsse compromisso serão examinadas ulteriormente.

Coube ao ministro da China Popular, Chou-en-Lai, fazer a nova proposta, fora da deliberativa de Molotov, que era esperada. Chou-en-Lai fêz um retrospecto das proposições anteriores, atacou, como seu colega da Coréia do Norte, as intenções atribuídas aos sul-coreanos, de estabelecerem em tôda a Coréia a ditadura da camarilha de Syngman Rhee, com auxílio do estrangeiro, e exclamou que o que queriam os Estados Unidos, isto é, fazer a ONU intervir na questão coreana, era inadmissível, «porque a Conferência nada tinha que ver com as Nações Unidas».

REFORMA NECESSÁRIA

INFELIZMENTE não podem ser levados muito a sério bons propósitos da administração municipal, a tal ponto chegou seu descrédito.

Anuncia ela uma ampla reforma do ensino, na qual podem ser encontrados objetivos francamente interessantes, mas é de recear que tudo não passe de um meio de criar mais sinecuras para atender a apetites eleitoralescos.

Tudo na Prefeitura está sob o signo da orgia orçamentária sem a menor preocupação de eficiência.

Há, para demonstrá-lo, um exemplo significativo. Gozam os serviços de estatística, em todo o país, um satisfatório conceito, salvo quando, inteiramente desprovidos de recursos bastantes para dar conta de suas tarefas essenciais, são obrigados a restringir-se a uma humilde rotina que, em todo caso, é valorizada pelo sistema de ajuda mútua ou vasos comunicantes que resulta da convenção interadministrativa em que se baseia o funcionamento do I.B.G.E. Pois no Distrito Federal, graças à Prefeitura, o serviço de estatística não escapa ao descalabro costumeiro que distingue em geral os setores de trabalho da municipalidade.

Existe um departamento de Geografia e Estatística entregue a um simples cabo eleitoral de subúrbio, o qual tem a movimentar fortes verbas e preside a um exército de funcionários para nada produzir ou para trazer a lume certos dados desinteressantes ou desarticulados com a entrosagem de inquéritos urgentes para todo o país. Sendo a menor comuna em todo o território brasileiro, e a mais rica, é precisamente aquela sôbre a qual deixam de existir certos elementos informativos disponíveis para qualquer imenso e remoto município amazonense.

Sabe-se que dispõe o órgão estatístico carioca de uma lotação de servidores maior do que a dos serviços federais da mesma especialização nos diversos Ministérios. Sem dúvida muitos dêsses funcionários estão à disposição de outras repartições, maneira conhecida de não trabalhar em nenhuma, e do que resulta ficar sôbre os ombros de uns tantos, que afinal se encontram em todos os órgãos de administração e aguentam todo o pêso da máquina, o encargo de realizar tudo quanto o tal departamento consegue oferecer sob a orientação de pessoa absolutamente estranha à natureza técnica das operações.

Situações como essa na administração da cidade são encontradiças em numerosos setores. Como, pois, acreditar em boas intenções de govêrno assim?

O secretário de Educação e Cultura elaborou um plano de reforma dos serviços educacionais do Rio de Janeiro. Há nesse anteprojeto, que deverá ser encaminhado à Câmara dos Vereadores, alterações de estrutura burocrática e de supervisão que certamente irão dar panos para as mangas neste ano de candidaturas. E tudo pode resultar em novo panamá.

Entretanto, uma reforma naqueles serviços faz-se necessária e há um ponto, pelo menos, dentre os revelados no resumo divulgado, merecedor de inteiro apoio. Refere-se à restauração do ensino profissional, há tempos relegado ao desinterêsse enquanto nada menos de quatorze ginásios foram criados. Acentua o sr. Roberto Acioli haver resultado uma situação de desequilíbrio, pois, «com a extinção das largas possibilidades que a escola profissional oferece às populações mais pobres, se passou a incentivar tão sòmente um dos tipos do ensino do segundo grau em detrimento dos outros».

De fato, em vez de proporcionar possibilidades para o preparo de mecânicos, marceneiros, tipógrafos, cozinheiros, costureiras, donas de casa, bombeiros, guarda-livros, eletricistas, trabalhadores de tantas outras especialidades que a vida de uma grande cidade exige, apenas se facilita a instrução para o eventual e raro acesso ao ensino superior e pràticamente, habitualmente, para rudimentares atividades burocráticas, exércitos de amanuenses, ou escreventes-dactilógrafos.

E' indiscutível a necessidade de uma urgente alteração nesse rumo insensato. Estimaríamos acreditar em que a Prefeitura seja capaz de fazê-la em vez de mais uma baderna ampla com verbas polpudas e candidatos a sinecuras gordas numa deplorável disputa entre prefeito e um grupo de vereadores em avanço a novo bolo orçamentário.

A «composição» do sr. Goulart

Voltou o Banco do Brasil ao cartaz, a um estranho cartaz, a propósito de uma operação realizada com o Sr. João Goulart.

O montante respectivo justificava o escândalo: nada menos de vinte e dois milhões de cruzeiros. Isso e mais o fato de tratar-se de um homem que, apeado do govêrno, continua a ser o «fac-totum» eleitoral ou demagógico do presidente da República, deram ao caso as configurações de uma negociata, ou de mais uma negociata, com a responsabilidade do estabelecimento oficial de crédito.

Tão verossímeis foram as razões das suspeitas, que a diretoria do banco se considerou na obrigação de distribuir uma nota explicativa, a qual, fôrça é confessar, não logrou o seu objetivo, se é que sinceramente êsse objetivo existiu. De fato, não há como aceitar sem reservas as facilidades obtidas pelo ex-ministro do Trabalho para a «composição» de seus débitos, em montante tão elevado. «Reservas» é um vocábulo que representa o máximo de benevolência no julgamento da transação.

E' de lastimar que os dirigentes daquela casa ainda uma vez a exponham a críticas prejudiciais ao seu conceito, críticas que não podem deixar de encontrar repercussão no espírito público, suficientemente esclarecido acêrca do que de indecoroso e aladroado veio à tona no bôjo do famoso relatório Miguel Teixeira e do inquérito parlamentar sôbre a «Última Hora» e das investigações sôbre a CEXIM. Depois das espantosas revelações feitas nessas duas oportunidades, envolvendo não só nomes de beneficiários de favores excepcionais, como os de altos dirigentes do Banco, coniventes, co-autores de verdadeiros peculatos, crimes a que, naturalmente, não faltaram tentativas de fundamentos regulamentares, não será mais possível, infelizmente, com uma simples nota distribuída à imprensa, em poucas linhas, de redação imprecisa, reticente, convencer o povo brasileiro de que o Sr. João Goulart embolsou, ou não embolsou, os vinte e dois milhões de cruzeiros, já que se tratou de simples «composição», sem que para isso tivesse influído a sua condição de «partenaire» do Sr. Getúlio Vargas. E tanto bastará para lançar sôbre o Banco do Brasil mais esta acusação, de que não conseguirá, de modo algum, isentar-se perante a opinião pública.

A COFAP e as «boites»

Na hora em que os preços dos gêneros essenciais, nos armazéns e feiras-livres, ganham alturas numa largueza e descompasso aterradores, e o padrão médio de vida da população tende a quedas fatais, eis que a COFAP se volta para as «boites», a exercer contra essas casas, que funcionam depois da meia-noite e divertem os «blasés» e boêmios, os seus poderes de coação sôbre os exploradores da economia popular.

Que espécie de utilidades está sendo objeto dos atuais zêlos da COFAP? Bebidas. Sim, as bebidas degustadas à meia luz dos recintos elegantes. E diz-se que a enérgica ação da entidade, a respeito, resultou de denúncias e queixas segundo as quais as «boites» se entregam à feia prática da cobrança de preços exorbitantes e até da sonegação dessas utilidades indispensáveis.

Pode o feijão e pode a magra carne de gôsto frigorificado continuar livremente, como o arroz, as gorduras, e também os remédios e os panos que cobrem os ossos da pobreza entregue a si mesma e aos tubarões, a ser alvo de negociatas e trapaças de tôda ordem para obtenção de lucros sempre maiores. Mas, o uísque das «boites», consumido pela aristocracia e a malta alegre das madrugadas divertidas, êsse é que se converte em mira das atenções e cuidados da COFAP.

Claro está que ninguém vai defender as «boites», achando justa a exploração que nelas se pratica contra seus freqüentadores, ainda que se trate de uma classe de pessoas que aparentemente não precisa de qualquer proteção dêsse tipo. Mas é sintomática da época que atravessamos, de confusão e farisaísmos, essa lamentável dispersão de esforços por parte da repartição encarregada de conter o custo da vida.

A banha anda sumida, as manobras visando à elevação de preços se desenvolvem afrontosamente por aí afora, envolvendo tudo, mas principalmente gêneros de necessidade imediata — e ninguém vê, ninguém sente uma eficaz iniciativa daquele órgão em favor dos consumidores realmente necessitados e desvalidos.

Em vez disso, temos a COFAP a atirar-se pelas «boites» a dentro, a velar pela economia dos ricos e felizes bebedores.

CARTA BRANCA A ANTHONY EDEN

Expôs o ministro do Exterior ao gabinete britânico seus esforços no sentido de encontrar a fórmula que pacifique o Extremo Oriente — Voltará na têrça-feira para Genebra, a fim de empreender a última tentativa junto aos comunistas

LONDRES, 5 (De Georges Horiat, da France Presse) — O gabinete britânico, que hoje de manhã ouviu durante duas horas e meia o relatório do sr. Anthony Eden, sôbre as negociações de Genebra, deu carta branca ao chefe do Foreign Office para continuar em seus esforços, tendo em vista uma solução na Indochina, acredita-se nos círculos diplomáticos.

A reunião do gabinete foi precedida e seguida de conversações entre o primeiro ministro e o chefe do Foreign Office, conversações que giraram em tôrno da situação internacional.

Nos círculos ligados a Whitehall declara-se que o sr. Eden permanecerá em Genebra enquanto houver esperança de se chegar a uma solução, quer dizer, para começar, num cessar fogo na Indochina ou então até o momento que ficar certo que as potências comunistas não querem uma solução pacífica do problema indochinês.

Apesar dos lentos progressos registrados até agora, julga-se nos citados meios que é de capital importância para a salvaguarda da paz mundial que os estadistas reunidos em Genebra prossigam em seus esforços, tendo em vista um compromisso aceitável por ambas as partes.

Continua-se a pensar nos mencionados círculos que um fracasso das negociações de Genebra, seguido de uma intervenção militar maior na Indochina, apresentou e apresenta ainda um grave perigo para a paz. Não se esconde que as divergências anglo-norte-americanas sôbre a Indochina e sôbre o sueste asiático afetaram seriamente as relações entre os dois grandes países anglo-saxões. Todavia, julga-se que a preocupação de preservar a paz e obter a cooperação dos países asiáticos deve passar acima de qualquer consideração. Aliás, em Whitehall procura-se frisar que a colaboração, em Genebra, dos srs. Anthony Eden e Bedell Smith é das mais íntimas e destaca-se com satisfação a moderação do delegado norte-americano.

O sr. Eden voltará na próxima têrça-feira para Genebra e parece bem que desta vez os dias e as semanas que vêm serão realmente «decisivos», como o chefe do Foreign Office declarou recentemente, para a sorte da Conferência de Genebra.

Spellman recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 5 — Sòmente hoje foi que se soube que o Papa recebeu em audiência privada e excepcionalmente, o cardeal Francis Spellman, durante a recente estada do arcebispo de Nova York, atualmente em Nápoles, em Roma.

Com efeito, sabe-se que o santo padre não concedeu nenhuma audiência particular, desde o começo de sua enfermidade, no inverno passado.

Exposição histórica do tricentenário da Restauração Pernambucana

COLABORAÇÃO DO ITAMARATI — SERA' EDITADO UM LIVRO INÉDITO ENCONTRADO NO ARQUIVO VARNHAGEN

Seguem, hoje, para Recife, o ministro Boulitreau Fragoso, chefe do Departamento de Administração do Ministério do Exterior, e que representa o sr. Vicente Rão; o sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Documentação do mesmo Ministério, e o cônsul Heitor Pinto de Moura, para assistirem, a convite do governador de Pernambuco, à inauguração da Exposição Histórica do Tricentenário da Restauração Pernambucana, que se realizará amanhã.

Para essa Exposição, o Itamarati organizou uma valiosa contribuição de mapas, livros, documentos e gravuras, relativos à efeméride celebrada, o que permitirá a amostra, pela primeira vez, fora desta capital, de numerosas preciosidades da nossa chancelaria. Foram organizados, pela Biblioteca e pela Mapoteca dêsse Ministério, catálogos especializados do material a ser exposto.

Como contribuição às comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana, o ministro do Exterior autorizou, ainda, o Serviço de Documentação a publicar um documento inédito encontrado no Arquivo Varnhagen, do Itamarati. Trata-se do drama «A Restauração de Pernambuco», da autoria de Tomás Antônio dos Santos e Silva.

Passa pela Itália o presidente Chamoun

ROMA, 5 (A. F. P.) — O sr. Emile Chamoun, presidente da República do Libano, de regresso da sua viagem ao Brasil, à Argentina e ao Uruguai, chegou a esta capital por via aérea, e depois de uma hora de permanência em escala, tornou a partir com destino a Beyrouth. O presidente foi recebido no aeroporto pelo ministro do Libano na Itália, sr. Aboukhater e pelo embaixador junto à Santa Sé, sr. Saouda, bem como pelo barão Michele Scammacca, chefe do protocolo da presidência da República, e pelos ministros da Siria, da Jordânia e da Arábia Saudita, aos quais se juntara o sr. Erasto Villa, encarregado de negócios da Argentina.

Abolição dos concursos de beleza na Itália

ROMA, 5 (A. F. P.) — O senador Bartolo Galletto, membro do Partido Democrata-Cristão, pediu ao govêrno, em interpelação, a abolição dos concursos de beleza, alegando que 80.000 moças haviam participado de tais concursos na Itália em 1952 e que êsse número ascendera para 100.000 em 1953.

Declarou ainda o senador democrata-cristão que os concursos de beleza, realizados, na sua opinião, em atmosfera confusa e luxuosa, favorecem a corrupção e os delitos contra a moral e os costumes e por êsse motivo pedia a sua abolição.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DO TRABALHO, DA MARINHA, DA GUERRA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da JUSTIÇA — pondo em disponibilidade João Carlos Crevetti, no cargo da classe E da carreira de escriturário;

comutando para 3 anos e 6 meses, a pena de 4 anos de reclusão imposta por sentença do Juiz de Direito da comarca de Barretos, São Paulo, a Valdemar Borges de Almeida;

concedendo naturalização a Emma Silveira, natural do Uruguai e residente no Distrito Federal;

na pasta do TRABALHO — designando o capitão de fragata, da Reserva Ativa, Henrique Batista da Silva Oliveira, para integrar a representação do Brasil à 37ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, na qualidade de assessor técnico do Ministério da Marinha;

na pasta da MARINHA — declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de 1|11|52, Álvaro Mafra, ocupante do cargo da classe J, da carreira de auxiliar de portaria;

nomeando: faroleiros, classe E, Álvaro Arêa Arantes, Amaro de Lima Pimentel e Pedro Odorico Pereira; marinheiros, classe C, Benedito Nascimento, Enelcides Lopes da Silva, Luís Miguel, Olíbio Atanásio e Raimundo de Sousa Pinto; e, operário de arsenal, classe E, Vicente Rodrigues de Oliveira;

concedendo aposentadoria, a Durval Moreira, ocupante do cargo da classe I da carreira de operário de armamento; a João Luís da Silva, ocupante do cargo da classe J, da carreira de auxiliar de portaria; e, Manuel Aristides de Lima, ocupante do cargo da classe E, da carreira de marinheiro;

concedendo exoneração — de praticante de escritório, referência 18, a Renato Firmino da Silva; de foguista, classe E, a Gotilieu Arthur Gerlach; e, de operário, referência 16, a Hélio Silva de Abreu;

na pasta da Guerra — nomeando, capelão militar, o revmo. monsenhor Carlos Carmélio Costa;

pondo em disponibilidade, Armando Correia Velho, no cargo de promotor da segunda categoria do Ministério Público da União, junto à Justiça Militar;

concedendo exoneração, de prático de farmácia, classe G, a Manuel de Santana Neves e, de escrevente-dactilógrafo, referência 19, a Antônio Róseo de Brito;

concedendo aposentadoria — a Antenor Monteiro de Barros, no cargo da classe E, da carreira de auxiliar de portaria; a Antônio Alves de Abreu, no cargo da classe F, da carreira de artífice; a Graciliano Alves Ferreira, no cargo da classe D, da carreira de auxiliar de portaria; a José da Silva Dutra, no cargo da classe J, da carreira de mestre de oficina; e, a Valdemar Medrado Dias, no cargo de promotor de 3ª categoria da Justiça Militar;

aposentando José Luís Pereira, na função de mestre especializado, referência 20;

na pasta da VIAÇÃO — tornando sem efeito o decreto de 22|3|54, que concedeu aposentadoria a Felipe Marcos da Silva Edson, no cargo da classe I, da carreira de auxiliar de portaria;

exonerando, de oficial administrativo, classe H, Osvaldo Dias dos Santos, por ter sido admitido na função de médico, referência 27;

concedendo exoneração, a Orlando de Carvalho, do cargo da classe E, da carreira de escriturário;

concedendo aposentadoria — a Claudionor Batista de Meneses, no cargo da classe I, da carreira de oficial administrativo; a Durval de Aquino, carteiro, classe J; a Davi Lago, agente de estrada de ferro, classe G; a Firmino Antônio da Silva, carteiro, classe F; a Francisco Tomé de Sousa, escriturário, classe F; a Florentino Francisco de Sousa, auxiliar de portaria, classe I; a Gasto Ribeiro de Resende, carteiro, classe I; a Guilhermino Adames dos Reis, postalista, classe K; a Ildefonso de Moura Bastos, postalista, classe H; a João Pereira Mendes, maquinista de estrada de ferro, classe J; a João Guimarães, postalista, classe K; a José Pedro de Paiva, agente de estrada de ferro, classe E; a José César da Silveira, escriturário, classe F; a José Osias Siqueira, agente de estrada de ferro, classe F; a José Vieira do Nascimento, guarda-fio, classe E; a Laura de Melo Ribeiro, agente, classe B; a Olga Leite Carneiro, auxiliar administrativo, classe L; a Paulo de Macedo Oliveira, carteiro, classe J; a Pascoal Siciliano, postalista, classe K; a Raimundo Carlos de Meneses, condutor de trem, classe F; a Tancredo Monte, agente de estrada de ferro, classe F; a Adelino Gomes da Cunha, conservador, referência 22; a Agenor Paulo da Costa, artífice, referência 22; a Antônio Ribeiro da Silva, 2º maquinista, referência 23; a Aparício Rodrigues, feitor de linha, referência 20; a Almiro de Oliveira, guarda-chaves, referência 20; a Domingos Pinto dos Santos, mestre de obras, referência 25; a Elias Rodrigues Saldanha, agente, classe 23; a Francisco Rodrigues Viana, maquinista, referência 23; a Humberto Henrique de Andrade, maquinista, referência 23; a João Severino de Araújo, condutor de malas, referência 19; a Manuel Joaquim, conservador, referência 20; a Manuel Tomás dos Santos, maquinista, referência 23; a Pedro Pinto, trabalhador, referência 20; a Sebastião Raulino do Nascimento, guarda-chaves, referência 20; a Vicente Barbosa Lima, guarda, referência 18; a Fernando Fragalt, postalista, classe O; a Francisco Gomes Sobrinho, agente de estrada de ferro, classe G; a Luís Gonzaga de Paiva, maquinista de estrada de ferro, classe G; a Pedro de Araújo Góis, inspetor de linhas telegráficas, classe O; a Alberto Deslandes, carteiro, classe H; a Antônio Joaquim da Silva, carteiro, classe G; a José Lázaro da Costa, guarda-fio, classe G; e, a Pacífico de Morais Lucena, telegrafista, classe M;

aposentando — Antônio Trindade, guarda-fio, classe C; Ângelo Fornicola, carteiro, classe G; Carmem Medeiros Vilanova, agente, classe A; Hilton Vanni, carteiro, classe F; Maria Gomes da Costa, auxiliar administrativo, classe G; e, Manuel Deodoro do Prado, carteiro, classe G;

Será constituída de novos membros a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos

O presidente da República assinou decreto alterando a composição da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, a qual passará a ser constituída por representantes dos Ministérios da Fazenda e Agricultura, do Estado Maior das Fôrças Armadas, do Conselho Nacional de Pesquisas, da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil e da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores. A êste último caberá designar, entre o membro, o seu substituto nos impedimentos temporários, e o secretário executivo da comissão.

O ato presidencial altera a redação do art. 1º do decreto 30.583, de fevereiro de 1952 que, no Ministério das Relações Exteriores, cria a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos.

NOTAS POLÍTICAS

Uma semana de oposição

TÔDA a semana vindoura, pròvàvelmente, será dedicada pela Câmara à discussão do parecer da comissão especial que opinou sôbre a denúncia contra o presidente da República. O balanço das fôrças partidárias que tem sido feito aqui não admite uma previsão segura quanto à proporção dos votos contrários e favoráveis à suspensão do sr. Getúlio Vargas; mas nos autoriza a crer que a maioria evitará o «impeachment». Participam dessa convicção os próprios deputados que lideram o movimento oposicionista e sustentam a procedência da denúncia ao menos num ponto — aquêle que se refere à entrega de 52 milhões de cruzeiros ao presidente da antiga CCP, hoje COFAP, sem verba orçamentária e sem autorização legislativa. Nesse ponto, a UDN entende estar caracterizado o crime de responsabilidade.

O PSD e o PTB, ressalvadas as dissidências (que no caso não são ponderáveis), poderão perder na discussão mas votarão de modo maciço contra o «impeachment». O PSP ainda não se sabe, pois vai decidir em reunião do diretório nacional depois de amanhã. Até onde se pode saber, e até onde nos leva a supor a relativa tranqüilidade do sr. Gustavo Capanema, os ademaristas ficarão com o govêrno, por compromissos assumidos ou a assumir; de qualquer forma por cálculo.

Os partidos da minoria, liderados pela UDN, bater-se-ão firmemente pela aceitação da denúncia. Vamos ter uma semana de oposição, em todo caso; de oposição como sempre entendemos que ela deve ser e atuar; combatendo para esclarecer, denunciar, advertir, ainda que não seja para vencer. E esta semana poderá marcar o início de uma nova fase na vida parlamentar da UDN, fase em que ela se revitalize como partido de luta, cuja missão, nas circunstâncias atuais, deve ser cumprida em têrmos de pregação mais que em têrmos de votos.

O sr. Pereira Lima na presidência da UDN nacional

Na reunião de quarta-feira, o Diretório Nacional da UDN deverá tomar conhecimento do pedido de licença do sr. Artur Santos da presidência do partido.

Candidato ao Senado, já lançado em recente convenção da seção do Paraná, o sr. Artur Santos precisa dedicar-se à campanha eleitoral que lhe deve consumir os próximos quatro meses.

Assumirá, por isso, a presidência do partido, o sr. Pereira Lima, da seção de São Paulo, que é o 1º vice-presidente.

Conquanto a linha política udenista tenha sido fixada na Convenção, acredita-se que o sr. Pereira Lima procurará imprimir ao partido maior vigor oposicionista, tanto mais que vai ocupar a presidência no momento em que a UDN se lança a uma ofensiva parlamentar pelo «impeachment» do sr. Getúlio Vargas.

A Aliança Popular e a senatória

Parece ter ficado pacífico no noticiário político da maioria dos jornais que o sr. Gilberto Marinho seria o candidato da Aliança Popular ao Senado. Não é exato. A candidatura do sr. Gilberto Marinho devia resultar do pronunciamento do comitê dirigente da Aliança, composto pelos srs. Maurício Joppert e Odilon Braga, da UDN; Xavier d'Araújo e João Dias, do PL; Prudente de Morais, neto, e Gurgel do Amaral, do PR; Carlos Lacerda e Frota Aguiar.

Não houve pronunciamento e não é provável que haja. E' verdade que surgiu no seio dos aliancistas a idéia de que o nome do sr. Gilberto Marinho traria para a legenda um certo número de vantagens eleitorais, de cuja existência, entretanto, não está certa a maioria. Tanto que as últimas sugestões aconselham que se desligue o problema da senatória da Aliança, ficando cada um dos partidos componentes com o direito de apresentar o seu candidato.

Firma-se, por outro lado, a convicção de que à Aliança compete decidir uma preliminar, da qual fica dependendo a solução do problema. Os cronistas políticos, na sua unanimidade, sugeriram em documento escrito o lançamento da candidatura do sr. Prudente de Morais, neto. A Aliança deve uma resposta a êsse documento, que foi mais precisamente um apêlo ao espírito de reação contra o comodismo diante da corrupção e das tendências golpistas — espírito que presidiu, inegàvelmente, à sua formação e orientará, por certo, a sua campanha eleitoral.

Rivalidades no partido do sr. Ademar

A Secretaria Geral do Diretório Nacional do PSP, em nota até certo ponto surpreendente, informa o que é sabido: seus líderes no Senado e na Câmara são os srs. Euclides Vieira e Paulo Lauro.

No segundo período se contém a decifração do comunicado: «tôdas as declarações dos ilustres membros do partido serão sempre sob responsabilidade individual e sòmente os líderes falarão pela bancada e pelo partido».

Acontece que o deputado Arnaldo Cerdeira, pràticamente assumindo o comando político da bancada na Câmara, tem feito declarações abundantes à imprensa, anunciando o comportamento do partido no caso do «impeachment» contra o presidente da República, dando, inclusive, notícia dos seus avanços e recuos.

O sr. Paulo Lauro não gostou.

Voltam a entender-se os srs. Balbino e Simões

O sr. Régis Pacheco achou melhor adiar para o dia 9 dêste mês a reunião da comissão executiva do PSD baiano destinada a escolher, em terceiro escrutínio, o candidato do partido ao govêrno. A duplicidade do seu jôgo diante dos srs. Simões Filho e Antônio Balbino não durou muito, descobriu-se na primeira reunião e confirmou-se na segunda, quando ficou evidente que o governador procurava torpedear as duas candidaturas para apresentar uma terceira solução de que se beneficiasse seu sobrinho Laurindo Régis, chefe da polícia e do jôgo do bicho na Bahia. «A Tarde», jornal do sr. Simões Filho, considerava-o tàticamente «o timoneiro» que conduziria firmemente o barco, etc. Resistiu. Mudou de tom nos últimos dias e o sr. Régis Pacheco viu que não podia continuar a ser duplo.

A retirada estratégica do sr. Antônio Balbino esvaziou de importância as reuniões da comissão executiva. Mesmo assim os srs. Simões Filho e Eunápio de Queiroz comparecerão ao terceiro escrutínio, com a diferença de que agora o ex-ministro da Educação leva a consciência de estar lutando contra o govêrno. Qualquer que seja o nome escolhido, entre os dois, o verdadeiro candidato pessedista será o escolhido pela convenção regional do dia 3 de julho, durante a qual se confrontarão todos os aspirantes.

Aqui no Rio, os srs. Simões Filho e Antônio Balbino voltaram a encontrar-se, consideraram as coisas e tiveram um certo entendimento de que poderá resultar uma posição de luta dos dois, mais firme, contra o sr. Régis Pacheco, embora não abram mão da luta entre si.

DIVERSAS

CANDIDATURA PASQUALINI

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Enquanto prosseguem as demarches entre os altos dirigentes trabalhistas, continuam se manifestando os diretórios dos municípios do interior do Estado relativamente à sucessão do general Ernesto Dorneles. As últimas informações colhidas nos dão conta de que em Sobradinho, Nova Prata, Lagoa Vermelha, Sarandi, Estrêla e Rio Grande as respectivas convenções trabalhistas indicaram o nome do senador Alberto Pasqualini como candidato ao govêrno do Estado no pleito de 3 de outubro.

CANDIDATOS DO PTB MINEIRO A CAMARA FEDERAL

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — A Secretaria do PTB mineiro forneceu ontem uma relação oficial dos candidatos trabalhistas para deputados federais. São êles: Valdomiro Lôbo, Mário Palmeiro, Machado Sobrinho, Alcides Mascarenhas Laje, Hildebrando Bisaglia, Ilacir Pereira Lima, Vicente Vieira Viana, Camilo Nogueira da Gama, Geraldo Mascarenhas, J. Mendes de Sousa, Bento Paixão, Antônio Caldeano, Olímpio Ferraz de Carvalho, Tércio Gomes de Oliveira, Eugênio Matos Matoso, João Carlos Belo Lisboa, Gentil Nascimento, Válter Ataíde, Lúcio Bitencourt, Washington Pires, João Lima Guimarães, Nélson de Sousa e Paulo Vasconcelos.

O SR. AUGUSTO MEIRA PARA O SENADO

BELÉM, 5 (Asapress) — O Partido Republicano decidiu lançar a candidatura do deputado Augusto Meira ao Senado Federal, deliberando ainda passar crivo em tôdas as propostas de novas adesões, a fim de evitar penetração comunista.

SUCESSÃO BAIANA

SALVADOR, 5 (Asapress) — Nenhuma modificação de monta ocorreu de ontem para hoje no quadro geral da crise pessedista. Os entendimentos prosseguiram com o fim de encontrar-se uma nova fórmula para a escolha do candidato partidário, sem que entretanto qualquer decisão fôsse tomada. O grupo albinista, que se declara abertamente em dissidência, aguarda instruções do ministro.

As conversações entre o governador e os representantes do ex-ministro Simões Filho tomaram por outro lado um novo curso, diante das declarações formuladas pelo sr. Antônio Balbino à imprensa carioca e que desgostaram o sr. Simões Filho. Admite-se, dêsse modo, o que é também confirmado pela afirmação do sr. Simões Filho, de que não deixará o PSD, em nenhuma hipótese, de que está prestes o estabelecimento de um «modus vivendi» que facilitará à maioria do partido a escolha em definitivo do candidato de suas preferências.

Embora assentado nas conversações que vêm se realizando, nestes últimos dias o adiantamento do terceiro escrutínio, resolveu o presidente do partido que deveria ser formalizada esta decisão. Dessa forma, a reunião que havia sido marcada para ontem, não foi suspensa, tendo a ela comparecido cêrca de 35 membros do Diretório.

Ao que fomos informados, o governador fêz nessa ocasião um breve relato dos acontecimentos, bem como fixou o seu pensamento favorável à pacificação geral do partido. Em face dessa disposição do governador, e tendo em conta as demarches que vêm sendo encaminhadas pelo mesmo com o fim de ser escolhido o candidato de pacificação, resolveu o Diretório adiar a realização do terceiro escrutínio, para o dia 9 do corrente.

Para o novo escrutínio, que será o último, acham-se inscritos, até o momento, os srs. Simões Filho e Aloísio de Castro, que o fêz ontem à tarde.

Acredita-se entretanto que pelo menos mais um nome será inscrito. Poderá ser o do sr. Eunápio de Queiroz ou o do sr. Tarcílio Vieira de Melo não estando também afastada a hipótese o do sr. Laurindo Régis.

Posse dos dirigentes do Instituto de Imigração e Colonização

TERA' LUGAR, AMANHÃ, NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Será realizada, amanhã, segunda-feira, às 15 horas, no gabinete do ministro da Agricultura, a posse dos srs. Francisco de Toledo Pizza, João Gonçalves de Sousa e Renato Azzi, nos cargos de presidente, diretor-técnico e diretor tesoureiro, respectivamente, do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

MICROSCÓPIO

Terapêutica expectante

Raul Pilla

O EMINENTE sr. Gustavo Capanema tem declarado que, mal sucedida, a próxima eleição presidencial, então se renderá à necessidade de mudar o nosso sistema de govêrno. Constitui esta, por certo, importante alteração na sua posição, pois até agora tem sido o líder da maioria parlamentar, na Câmara, um presidencialista radical, pertinaz e sistemático.

Consignando o fato, que se deve considerar auspicioso, não posso deixar de observar o que a nova posição do sr. Gustavo Capanema tem de falso e perigoso. Êle também está preocupado com o que acertadamente se chama sucessão presidencial, pois é transmissão de poder pessoal, e corresponde sempre a um período crítico do regime. Na atual conjuntura prenuncia-se muito mais séria a crise do que habitualmente. A verdade é que ninguém pode prever a que precipícios será levado o país. Teme-se até que não haja sucessão, isto é, transmissão regular do poder.

Sendo assim, parece absurdo esperar que se produza a catástrofe, para depois adotar o expediente que a poderia ter evitado. Seria como resolver-se a operar um moribundo...

Muito mais aceitável que a posição do líder é a tomada por alguns dos seus companheiros de representação. Não subscreveram a Emenda Parlamentarista, porque isto seria aderir ao novo sistema, mas a votarão êste ano, com a ressalva de renovar, ou não, o seu voto no ano seguinte, conforme então se apresente a situação política. E' o que, em Medicina, se denomina terapêutica expectante: não se deseja intervir, deixando à natureza o encargo de resolver o caso, mas tudo se tem pronto, para a hipótese de se reconhecer necessária e urgente a intervenção. Leva-se a prudência da abstenção até o extremo limite do razoável. O sr. Gustavo Capanema, que pressente os perigos, parece querer transpor o limite e aceitar o irremediável...

MOMENTO INTERNACIONAL

Situação grave

TUDO indica que os Estados Unidos assentaram com a França o processus da intervenção militar americana na Indochina, com o objetivo de impedir que o comunismo internacional extenda seus tentáculos por todo o sudeste da Ásia, o que seria sumamente perigoso para a segurança do mundo inteiro. A conferência militar que se realiza em Washington tinha por missão, justamente, encontrar a fórmula que mais se aplicasse ao caso.

* * *

O sr. John Foster Dulles, em declarações aos senadores, revelou que a situação na Indochina era grave, embora não fôsse desesperadora. A protelação que vem sofrendo, por parte dos comunistas, o estabelecimento de um armistício no Vietnam, nada mais é do que um artifício, por intermédio do qual os vermelhos estão avançando e recebendo mais armas e munições da China e da Rússia. Não é possível, pois, esperar mais.

* * *

Por outro lado, chega a Londres o sr. Anthony Eden, levando para o conhecimento de Churchill e de todo o gabinete inglês o desencanto de que está possuído. Seus esforços, alguns realizados sob critério pouco usual na diplomacia britânica, no sentido da obtenção da paz no Extremo Oriente, têm sido inúteis. Os comunistas, realmente, são criaturas diabólicas, que sufocam a dor para sorrir e sorrindo enganam a todos.

* * *

O chanceler britânico, todavia, voltará a Genebra na têrça-feira. Irá munido provàvelmente de um **ultimatum** que Churchill lhe dará, dirigido aos vermelhos: ou concluem e aceitam o armistício no Vietnam, ou a Grã-Bretanha se retira da Conferência e adere à idéia americana de intervenção armada na Indochina. Trata-se de um passo difícil, que os inglêses têm protelado o mais que podem, numa evidente fricção com seus amigos americanos.

Promoções de diplomatas

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, promovendo os diplomatas — Carlos Silvestre de Ouro Prêto, da classe M à classe N, Gil Guilherme Mendes de Morais, da classe L à classe M, e Raul José de Sá Barbosa, da classe K à classe L, por merecimento; e Frack Teixeira de Mesquita, da classe L à classe M, e Lile Amauri Tarisse da Fonte, da classe K à classe L.

MARCHA SILENCIOSA DE MILHARES DE FRANCESES

TUNIS, 5 (AFP) — Quinze a vinte mil franceses se manifestaram hoje de manhã nas avenidas de Tunis, á fim de protestar contra os recentes atentados cometidos pelos «feilaghas» e chamar a atenção das autoridades para a urgência da adoção de providências destinadas à sua proteção.

A manifestação, de acôrdo com as palavras de ordem recebidas, realizou-se em impressionante silêncio e na mais completa calma.

Os participantes da manifestação realizaram a sua marcha silenciosa entre a estátua de Jules Ferry, o pai do protetorado tunisiano, e o túmulo do Soldado Desconhecido. Estavam fechadas tôdas as lojas ao longo do percurso.

ÁGUA E SABÃO

Rafael Corrêa de Oliveira

NO enérgico e oportuno discurso que pronunciou recentemente o deputado Afonso Arinos disse, entre outras terríveis verdades, as seguintes:

«— Vai vir a onda de dispautérios contra nós. Vamos ser arrastados na lama das infâmias. Vamos ser envolvidos pelas calúnias, vai descambar sôbre nós o niágara das mentiras, vai rugir sôbre nós, de roldão, o rio das misérias. Mas não devemos atentar, não devemos parar; devemos ouvir aguardar, olhar, perscrutar, perceber, prevenir, esperar, combater. Devemos manter a nossa posição de combate aos erros que se praticam e aos crimes que se querem praticar».

Pela parte que nos toca o quinhão de infâmias tem sido muito alto com um duplo objetivo: a) intimidar a nossa campanha de esclarecimento público na Paraíba; b) levar-nos a um ato de violência para afastar do pleito, naquele Estado, o candidato pêso-chumbo Assis Chateaubriand.

Diàriamente «O Jornal» publica contra nós as mais torpes infamias que o Departamento de Publicidade do «Lar Brasileiro» está pagando. O autor das verrinas é o sr. José Américo, — êste velho imoralista que foi presidente da UDN, sem pertencer ao partido e se elegeu senador e governador da Paraíba explorando tôdas as legendas, sem filiar-se a qualquer delas, na esperança de ser um dia candidato à presidência da República com o apoio geral das várias correntes partidárias.

E' claro que a puerilidade dos motivos difamatórios nos desobriga de uma contestação pública. São coisas de uma decadência mental lastimável que o velho malandro vomita no seu Criado Mudo, o gozado senador Carneiro, — e êste, gastando o dinheiro do sr. Larragoiti, faz publicar a tanto por centímetro. Basta dizer que entre as tolices articuladas há cincadas desta ordem: a) fomos expulsos da Inglaterra em 1933; b) ficamos com dinheiro das subscrições abertas pelos «Diários Associados» em favor da Coluna Prestes.

Ora, em 1945, o sr. José Américo só se avistou com o secretário da Embaixada inglêsa por nosso intermédio, o que prova a inexistência de qualquer restrição por parte daquele país ao nosso nome. E quanto à Coluna Prestes as subscrições de Chateaubriand foram feitas quando já deixáramos os Associados para dirigir a «Praça de Santos». Aliás o conceito de Carlos Prestes a nosso respeito se encontra num discurso por êle pronunciado na Constituinte: «O sr. Rafael Corrêa de Oliveira salvou a dignidade da imprensa brasileira». Mas sôbre Chateaubriand a linguagem do líder comunista é bem diversa.

São dessa natureza as infâmias que o velho papagaial da nossa política imagina, — muito agarrado pelos pés e pelo bico a três empregos: **aposentado no Tribunal de Contas, governador ilegal da Paraíba e ministro subserviente da Viação.**

Que valem, porém, os conceitos e opiniões dêsse infeliz? Ontem êle nos acusava de covardia e oportunismo na sua verrina do «O Jornal», mas, em 1947, nos mandava um livro com êste recado escrito: **«Para Rafael Corrêa de Oliveira, — afetuosa lembrança da campanha em que formou, pela sua admirável ação jornalística, como um dos mais bravos e eficientes batalhadores da linha de frente. — Julho de 1947. —** José Américo de Almeida». Foi isto redigido na hora em que o seu Criado Mudo (senador Carneiro) o fulminava com insultos destruidores em um jornal da Paraíba, — campanha essa que só terminou com a nossa intervenção pessoal.

Mas a decadência imoral do sr. José Américo o está arrastando para disparates irreparáveis no seu ódio contra o articulista. Assim é que nos deu como responsável por um financiamento obtido pelo sr. Silveira Dantas no Banco do Brasil. Ora, êste honrado comerciante paraibano, é o pioneiro da exportação de minérios no Nordeste, — e isto lhe valeu um elogio da Embaixada dos Estados Unidos pelos serviços prestados durante a guerra. E' um dos maiores produtores de agave na Paraíba. E' um grande fazendeiro no Ceará. Quem o apresentou ao sr. Osvaldo Aranha foi d. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, amiga e admiradora da família Dantas, e espôsa do sr. Larragoiti, patrão do Criado Mudo do sr. José Américo. Em que ficamos agora? Será que o velho impostor insiste na difamação comercial do sr. Silveira Dantas? Não. Não insiste. Afirmamos sôbre palavra de honra: **o sr. José Américo de Almeida jamais assumirá essa responsabilidade...**

Perdôe-nos o leitor esta necessidade em que estamos de deixar nu, completamente, um pobre esmulambado moral. Vale, no entanto, apanhar na lama do ministro da Viação duas outras canalhices contra nós urdidas. **A primeira:** que pleiteamos um monopólio em negócios de agave para amigos nossos. **A segunda:** que fizemos um empréstimo de 600 contos no IAPC.

Vamos aos fatos. Houve uma concorrência para compra de agave na SUMOC. A firma Otaviano Bezerra, de Campina Grande, entrou na competição com outras vinte organizações exportadoras. Foi classificada. Obteve um lote de mil e oitocentas toneladas. Mas tão excelente era o negócio que desistiu do mesmo. O sr. Otaviano Bezerra, agora, está sendo difamado porque é amigo do deputado Elpídio de Almeida.

Não fizemos nenhum empréstimo especial no IAPC. Compramos um apartamento em edifício financiado por êsse Instituto ao qual pertencemos como comerciário da carreira de jornalista. Nas mesmas condições se encontram almirantes, brigadeiros, diplomatas, industriais que adquiriram apartamentos no referido prédio. Mas **a consciência imobiliária** do sr. José Américo vive atormentada desde o dia em que construiu um palácio em Tambaú e mandou colocar diante das obras suntuosas, para engodar o transeunte, uma tabuleta com esta informação: **«Financiado pela Caixa Econômica».** E era mentira. A Caixa não dera um níquel para o monumento, mas, tratando-se do governador do Estado, não teve ânimo de arrancar do andaime a informação falsa... Êste é um caso virgem na história dos nossos escândalos imobiliários!

Finalmente desmanda-se o ministro sinistro da Viação nos seus esforços para nos intrigar com o sr. Osvaldo Aranha. Outra bobagem, mas esta de invejoso inveterado.

Escreveu Horácio numa das suas EPÍSTOLAS, — a primeira — esta jóia de pensamento: **«Todos os tiranos da Sicília não inventaram uma pior tortura do que a inveja».** Verdadeiramente vive o sr. José Américo em desespêro permanente, desde 1930, mordido de inveja em face do sr. Osvaldo Aranha. A inteligência viva, a sedução pessoal, o renome internacional do ministro da Fazenda sempre criaram para o literato provinciano uma situação de candeia de querosene diante das claridades solares.

Agora, quando o seu **Criado Mudo** se queixa de supostos favores políticos do ministro da Fazenda ao articulista, corre o sr. José Américo ao Catete, sungando as calças, arrepeladamente, a queixar-se nesta explosão: — **Oswardo tá ajudano Rafaé.**

O sr. Getúlio Vargas goza o ínfimo animal. Passa-lhe a mão pela cabeça atormentada e promete providências. Depois refere o fato ao tenente Gregório e ambos se divertem com os sacolejos andantes do ex-varão de Plutarco.

Queremos, todavia, nesta altura, fazer uma declaração precisa e definitiva. Já deixamos pràticamente de frequentar a residência do sr. Osvaldo Aranha. Nunca mais estivemos no seu gabinete. Dêle nada recebemos e nada pretendemos para a nossa campanha eleitoral na Paraíba. E não temos compromissos com êsse homem público cuja personalidade poderosa tanto amofina o sr. José Américo. Não desejamos que o apagado ministro da Viação, sob o pretexto de nos combater, viva a mentir e intrigar, no Catete, contra o sr. Osvaldo Aranha.

Reconhecemos, no entanto, que os guinchos do velho vencido são naturais. **«Os vulgares ladram nos homens superiores como os cachorros aos desconhecidos».** A frase é de Sêneca, — «De vita beata», XIX, c. 58.

Ao leitor: da próxima vez cuidaremos de assunto sério. Mas sempre é bom, numa oportunidade, dar uma lavagem com sabão de creolina em alguma sujeira humana...

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Riam-se dêles colocando uma fechadura de segurança **MERLI** em seu carro. **MESBLA S/A — BANDEIRA — Rua Mariz e Barros**

AFINADOR DE PIANOS

DURVAL, consertos em geral, extingue compõe e dá referências. Tel.: 29-3255.

Grande Peregrinação

ANO MARIANO E ANO SANTO SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

VISITANDO: Itália, Suíça, França Espanha, Portugal.

SAÍDA: Navio «Bretagne» - 6 julho

PREÇO POR PESSOA: a partir de Cr$ 38.500,00.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Rio: R. do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055

São Paulo: — Av. Brig. Luiz Antônio, 502 Tels. — 35-7158/35-7859

BAHIA: — Avenida 7 de Setembro, 240 — Tel.: 8885.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

VÁRIOS GENERAIS VÃO BREVEMENTE AOS ESTADOS — UNIDOS —

Posse do coronel Silva Barros no E. C. S. E. -- Deixará a 1ª R. M., o general Sousa Dantas — Regimento Sá Brito

Com autorização do presidente da República, seguirão dentro em pouco para os Estados Unidos da América do Norte, a convite do respectivo govêrno, para uma visita a êsse país, os generais Jair Dantas Ribeiro, da A.M.A.N.; Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, da E. A. O.; Ilídio Rômulo Colônia, do G. U. E.; Jaime de Almeida, da 1ª D. I.; Otávio da Silva Paranhos, da D. E. E.; Nelson de Melo, da I. D. 1; e Osvaldo de Araújo Mota, do E. M. da Z. M. L.

DESPEDIDA DE OFICIAIS

Realizou-se, ontem, no Parque Central de Material de Engenharia a solenidade de despedida do capitão Luís Rodrigues Filho e do primeiro tenente Elísio Vanderlei de Gusmão, os quais passaram para a reserva remunerada após longos anos de bons serviços prestados ao Exército e ao país. Presidiu à solenidade o general José Machado Lopes, diretor de Engenharia, o qual se referiu elogiosamente aos oficiais em aprêço. A seguir, o general Machado Lopes percorreu tôdas as dependências do Parque manifestando à saída a boa impressão recebida sôbre o que viu e observou.

O GENERAL SOUSA DANTAS DEIXARA' A 1ª R. M.

O general Aristóteles de Sousa Dantas, por motivo de sua nomeação para o cargo de comandante da Zona Militar Norte, deixará amanhã, dia 7, às 15 horas, o seu antigo cargo de comandante da 1ª Região Militar. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares, inclusive o comandante da Zona Militar Leste.

POSSE DO CORONEL SILVA BARROS NO E.C.S.E.

Realizar-se-á, depois de amanhã, dia 8, às 9 horas, a cerimônia de posse do coronel Raimundo da Silva Barros, no cargo de chefe do Serviço de Subsistência do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República, por indicação do ministro da Guerra. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o chefe do Exército e as altas autoridades militares, amigos e camaradas.

DIVULGAÇAO DO DIA DO PAGAMENTO

Dependentes do Asilo de Inválidos da Pátria, em carta que nos foi endereçada, solicitam que a direção daquela Repartição volte a divulgar normalmente pela imprensa o dia do pagamento, conforme era feito anteriormente, pois, como se sabe, na Ilha do Bom Jesus, sede do Asilo, ainda não existe telefone, fato que dificulta qualquer comunicação com a sua seção pagadora. Aí fica o apêlo dos interessados.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu anteontem, em conferência, os generais Otávio Paranhos, José Alves de Magalhães, Inácio José Veríssimo, Oracílio Terra Ururaí, Honorato Pradel, Segadas Viana, Armando de Morais Ancora, Odílio Denis, José Arôas Dantas Pimentel, Amauri Kruel, Nestor Souto de Oliveira, José Vieira Peixoto, Altair de Queiroz, Rodrigo José Maurício, Sousa Dantas, Vilas Boas e Inude de Carvalho Tuper.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram deferidos os requerimentos de Oldemar Travassos da Cunha Teles, Jaime de Castro Carvalho, Brasiliano Silveira, João Bressane de Azevedo Neto, Renato Rocha, Afonso de Jesus Fernandes, Wilson Gonçalves, Décio Correia do Prado Lima e Raimundo Nunes, todos pedindo licença especial; Aristóteles de Lima Câmara, José Alves Vieira Neto, Valdir Magalhães Pires, Eleio José Alves, Hermenegildo Ferreira Costa, José Carlos Moreira Pinto e Válter José da Luz, pedindo averbação da lei 1.156-50.

COMPARECIMENTO DE CIVIL

Está sendo chamado à Divisão Administrativa do D.T.P.E. o sr. J. C. A. Martins, a fim de tratar de assunto de caráter urgente e de seu interêsse.

ASSOCIAÇAO BENEFICENTE DOS MUSICOS MILITARES

Solicitam-nos: «A Diretoria da Associação Beneficente dos Músicos Militares comunica aos srs. associados que a posse da nova diretoria eleita em 24 de abril último realizar-se-á no próximo dia 8 do corrente mês, às 19h30m, em sua sede social, à rua Acre, n. 47, 11º andar, salas 1.108-10, estando todos convidados e exmas. famílias para êsse ato.

PREVIDENCIA DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra assinou portaria alterando os artigos 4º e 5º do Regulamento da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

REGIMENTO SA' BRITO

Em decreto de 1 do corrente, foi dada a denominação de «Regimento Sá Brito» ao atual 4º Regimento de Cavalaria, sediado na cidade de Santiago, Rio Grande do Sul.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES DO EXÉRCITO

No exame de seleção realizado para matrícula de praças no 2º turno do corrente ano, foram aprovados os candidatos abaixo, os quais deverão se apresentar naquele estabelecimento de ensino até 28 do corrente: Curso de Sargentos de Comunicações das Armas - segundo sargento Irandir Balsa Cavalcanti, terceiro sargento José Hipólito Reis da Silveira, terceiro sargento Pedro Ferreira da Conceição, terceiro sargento Manuel Sollimar de Lima, terceiro sargento Maurício da Costa Viana, terceiro sargento Francisco Barbosa, terceiro sargento Geraldo Dilermano Afonso, terceiro sargento Tomaz de Aquino Laranja, cabos Vantuil Matos de Freitas, Ulisses Dias Moura, Antônio Alves, João Luís Constant de Morais, Amador Martins da Silva e Francisco Jocurdan Pinheiro. Curso de Foto Cinegrafista — sargentos Ivo Carneiro, Américo Demétrio Ferreira, Elisaldo Flores da Silva, José Alves Nogueira, Edson Moreira Correia, Vicente Teles e cabo José Veríssimo de Toledo. Curso Operador Cinematográfico — sargentos Alcindo Edwin Pepel, Amaro Catarino, Evaristo Labrador Alvarez, José Martins de Freitas, Júlio Nascimento e Válter Luís Steinstrasser.

Patronato agrícola em Aimorés

Com autorização do presidente da República, a Companhia Vale do Rio Doce vai ceder uma gleba de 17 alqueires, de sua propriedade, no município mineiro de Aimorés, a um estabelecimento de ensino, para a construção de um Patronato Agrícola.

Pelos têrmos do contrato a ser firmado entre a C.V.R.D. e a diretoria do Ginásio Panamericano, já examinado e aprovado pela Procuradoria Geral da República, a Vale do Rio Doce cederá o terreno na base de 1.500 cruzeiros o alqueire e terá direito a 10 matrículas gratuitas, em caráter permanente, para os filhos de seus empregados, sendo cinco no Patronato e cinco no Ginásio.

Pôsto do SAMDU em Marechal Hermes

Hoje às 18 horas, o SAMDU inaugurará um pôsto.

—«Pôsto João Goulart» — no núcleo da Fundação da Casa Popular em Marechal Hermes, na Avenida das Bandeiras.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português, por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Carbuci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6º. andar. Tel.: 32-9301. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança **MERLI** na direção de seu carro. **CIRB A. Praça 11 de Junho 248 — Tels.: 43-8417 e 43-8720.**

COMPRAR REMEDIOS? Drogaria RAUL CUNHA 111 - Alfandega - 111

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria madinô — Técnicos suíços — Relogios Joias

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

CONSELHO DELIBERATIVO

De acôrdo com o artigo 68.º item III, letra «E», dos Estatutos em vigor, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião extraordinária a ser realizada no dia 8 de junho de 1954, às 20h30m em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª e última convocação, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Cessão dos terrenos de Santa Luzia;

b) Interêsses gerais.

ADELINO MEDEIROS FILHO
Presidente

Cr$ 990,00

«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; Idem com mala Cr$ 1.200,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamento grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel. 48-0821

NOTÍCIAS DA MARINHA

NOVO CHEFE DO GABINETE MINISTERIAL

Decretos assinados — Novos adidos navais — Vai ter nova comissão o comandante Sílvio Borges de Sousa Mota — Apresentações

Segundo consta nos círculos navais, deverá ser nomeado para o cargo de chefe do gabinete do titular da pasta o capitão-de-mar-e-guerra Sílvio Borges de Sousa Mota, atual chefe do Estado Maior das Fôrças de Alto Mar, em substituição ao comandante Angelo Nolasco de Almeida que acaba de ser nomeado para o cargo de adido naval em Madrid.

APRESENTAÇOES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à diretoria do Pessoal os comandantes João Artênio Marques, José Angelino Garnier Simões, Olavo Dantas Ipairicu Coelho, José Portela Macêdo, Almir da Costa Rubim, Deolindo dos Santos Vale e o capelão Francisco de Assis Vieira de Sousa.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados os seguintes decretos: exonerando o capitão-Monteiro Jácome do cargo de diretor do Sanatório Naval em Friburgo e nomeando para êsse cargo o capitão-de-mar-e-guerra médico Ilídio Corrêa de Oliveira Lima; promovendo, no Corpo da Armada, por antiguidade, ao pôsto de capitão-de-corvêta graduado Fernando Achiles de Faria Melo e graduando no pôsto de capitão-de-corvêta o capitão-tenente Antônio Carlos Didier Barbosa Viana; tornando sem efeito o decreto que mandou agregar ao respectivo quadro o capitão-tenente IM Durval Augusto Catarino; retificando o decreto que graduou no extinto quadro de Contadores Navais, no pôsto de capitão-de-corvêta o capitão-tenente Gilberto Magno do Sacramento para o fim de considerá-lo graduado naquele pôsto a partir de 30 de janeiro de 1951.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O «Guanabara» suspendeu de Natal para Salvador; o «Tridente» deixou Fernando de Noronha rumo à Recife; a «Carioca» chegou a Manaus; e o «Potengi» fundeou no km 713 do Rio Paraná, prosseguindo posteriormente sua viagem para Ladário.

NOVOS ADIDOS NAVAIS

O presidente da República assinou decretos nomeando os capitães-de-mar-e-guerra Angelo Nolasco de Almeida, Edgard Serra do Vale Pereira, e Fernando de Almeida Rodrigues para exercerem os cargos de adido navais às embaixadas do Brasil em Madrid, Lisboa e Assunção, respectivamente.

MEDALHA DO PACIFICADOR

DUQUE DE CAXIAS — MEDALHA DO PACIFICADOR

Fabricantes e fornecedores do Ministério da Guerra conforme modêlo depositado na Secretaria Geral

RANDAL

Rua Senador Dantas, 42, 1.º andar

Telef.: 22-0748

OS NOVOS GRANDES "Zeppelins" DA RUA PIAUÍ

ACOMPANHANDO O PROGRESSO DA GRANDE CIDADE

Êsses gigantescos balões de côr prateada, semelhantes a grandes «zeppelins», instalados na nova estação distribuidora de gás da rua Piauí, foram recentemente postos em operação para beneficiar a populosa Zona Norte da Cidade.

Cada um dêsses reservatórios, dotados de possantes compressores que permitem levar o gás mais longe, tem capacidade para armazenar 3 435 metros cúbicos de gás — quantidade esta suficiente para o preparo de 10 000 refeições.

Pelo contínuo aperfeiçoamento técnico dos seus serviços, procura sempre a Companhia servir mais e melhor.

A moderna fábrica de gás do Rio de Janeiro

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ — Gaz — RIO DE JANEIRO

A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO

Várias Ocorrências

Prisão preventiva para o guarda civil co-autor

Espera o juiz de instrução pronunciar-se amanhã sôbre o processo referente ao assassinio do jornalista Moreira, podendo decretar aquela medida, logo após a leitura do relatório, caso não seja necessaria a realização de diligências — Será interposto recurso da denúncia do promotor

Conforme noticiamos, o processo instaurado para apurar o assassinio do jornalista Nestor Moreira já se encontra em poder do sr. Antônio de Castro Assunção, juiz de instrução do Tribunal do Júri.

Abordado, ontem, pelo «Diário de Notícias», disse o magistrado que iria examinar, detidamente, não só a denúncia oferecida pelo promotor Araújo Jorge contra os policiais envolvidos no caso, como os seus vários e complexos aspectos processuais.

O juiz Castro Assunção espera se pronunciar sôbre o assunto já amanhã, embora possa, a qualquer momento, após a leitura do relatório, e se não houver necessidade da realização de diligências que retardem o ato do recebimento da denúncia, decretar a prisão preventiva do guarda-civil José Gonçalves de Oliveira, apontado pelo promotor Araújo Jorge como co-autor de «Coice de Mula» no monstruoso crime.

RECORRERA DA DENÚNCIA

Tomando conhecimento da denúncia oferecida pelo promotor Raul de Araújo Jorge contra os policiais implicados no assassinato do repórter Nestor Moreira, resolveu o Clube dos Jornalistas e Gráficos entender-se com os advogados que convidou para auxiliarem a acusação, no sentido de que seja interposto recurso daquela denúncia na parte que se refere ao comissário Gilberto Alves Siqueira. O citado clube, apresenta o seguinte argumento:

«De acôrdo com a denúncia, o comissário teria apenas praticado os crimes de prevaricação (não prender os espancadores) e de omissão de socorro à vítima, o que contraria os depoimentos das testemunhas. Segundo estas testemunhas, houve dois espancamentos, o primeiro logo que o jornalista Moreira chegou à Delegacia, sendo testemunhado pelo motorista Hermenegildo. A vítima, o motorista e o guarda municipal Celito Quitete, que os levara ao Distrito, vão, após o primeiro espancamento, à presença do comissário Gilberto, a quem Moreira queixou-se da agressão que já sofrera. Neste primeiro caso houve prevaricação, uma vez que o comissário não prendeu o guarda «Coice de Mula». O motorista Hermenegildo não viu o repórter ser pisoteado, receber pontapés de dois guardas, nem ser arrastado no corredor, conforme consta dos seus depoimentos. Viu apenas os socos, isto é, a primeira agressão. Mas depois do motorista Hermenegildo ter-se retirado da Delegacia, onde ficou Moreira, deu-se o segundo espancamento, revestido de barbarismo, com os pontapés, pisoteamento, arrastamento do repórter pelo corredor dos xadrezes e apagamento das luzes, conforme depuseram os outros presos. Dêsse segundo espancamento é que resultaram as graves lesões que motivaram a morte do repórter. Já tendo havido o primeiro espancamento, que o comissário Gilberto Alves sabia por queixa da própria vítima, os gritos do repórter e dos outros presos, depois disto, deviam tê-lo alertado de que Moreira estava sendo novamente espancado, mas êle, Gilberto, não tomou a menor providência, tornando-se, assim, conivente no crime.

«Assim, ficará grandemente complicada a situação do comissário Gilberto Alves, que deixaria de estar sujeito à pena de 3 meses a 1 ano de detenção, para ficar equiparado aos guardas «Coice de Mula» e José Gonçalves, ou seja, sujeito à pena de 12 a 30 anos de reclusão».

Caiu do 6º andar e morreu

Lourival dos Santos, solteiro, morador no prédio nº 422, da praia de Botafogo, excedeu-se, ontem, na ingestão de bebidas alcoólicas e seus parentes prenderam-no, para evitar possíveis dissabores, num dos quartos do apartamento nº 603 do mesmo prédio. Lourival, entretanto, improvisou uma corda com um lençol, amarrando-o ao basculante, a fim de descer por ali. Quando se preparava para levar a efeito a audaciosa façanha, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, falecendo imediatamente.

Com guia das autoridades do 3º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Agrediu o próprio pai

Manuel Gonçalves Moreira, português, viuvo de 68 anos, motorista do Cais do Pôrto, morador na rua Roberto Silva, 699, queixou-se à polícia de que seu filho Avelino Gonçalves Moreira, de 25 naos, solteiro residente no mesmo endereço, o agredira, por motivo de torpe.

TIROTEIO E MORTE NO PRESÍDIO DO DISTRITO FEDERAL

Armados de estoque, dez detentos atacaram os policiais, visando à fuga -- Feridos dois guardas e morto — um presidiário —

Lograram fugir dois perigosos delinquentes, sendo recapturados sete no morro de São Carlos — Inquérito na delegacia do 14º distrito

Dez presos, que se achavam cumprindo pena no Presídio do Distrito Federal, tentaram, ontem, evadir-se de forma espetacular, resultando do fato sair morto um dos que tentavam a fuga e feridos dois guardas penitenciários.

Eram precisamente 6h45m quando os detentos, que se achavam no pátio do Pavilhão Bandeira atacaram a golpes de estoque o guarda do presídio, João Catende de Meneses. Em seguida, empreenderam a fuga. Arrebentaram o cadeado da porta do pavilhão perto do Pavilhão de Menores, atualmente em obras, e que dá acesso ao morro de São Carlos.

Dado o alarme, seis soldados da Polícia Militar acorreram e entraram em luta com os fugitivos, juntamente com um outro guarda da Penitenciária Central. Os soldados fizeram, então, alguns disparos, em consequência dos quais tombou morto o presidiário Gilson Medeiros, prêto, de 19 anos, que cumpria pena por atentado violento ao pudor. Também ficou ferido a estoque o guarda Armindo Miguel.

Dos outros detentos, sete foram recapturados, logrando, entretanto, fugir pelo morro de São Carlos os de nomes Darci Furtado da Costa e Pedro Benevides.

Os que foram presos são: Aluisio Maneses Antônio Fernandes, Levi Ferreira da Silva, Nilo Ernesto do Nascimento, Pedro da Silva Ferreira, Reinaldo da Silva Barros e Valtair Carlos do Nascimento.

O diretor do Presídio comunicou o fato à Polícia, tendo ido ao local o comissário Trocoli, do 14º distrito.

Foi instaurado inquérito, sendo o cadáver do presidiário removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Os dois guardas feridos medicaram-se no Hospital de Pronto Socorro.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até maio	212
JUNHO 1	2
JUNHO 2	2
JUNHO 3	0
JUNHO 4	0
JUNHO 5	1
JUNHO 6	
JUNHO 7	
JUNHO 8	
JUNHO 9	
JUNHO 10	
JUNHO 11	
JUNHO 12	
JUNHO 13	
JUNHO 14	
JUNHO 15	
JUNHO 16	
JUNHO 17	
JUNHO 18	
JUNHO 19	
JUNHO 20	
JUNHO 21	
JUNHO 22	
JUNHO 23	
JUNHO 24	
JUNHO 25	
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Esmagada pelo caminhão

O caminhão, chapa 7-21-06, quando trafegava pela rua São Luís Gonzaga, perdeu a direção e, subindo à calçada, colheu uma senhora, esmagando-a contra o muro do Açougue S. Jorge.

A vítima, de identidade ignorada, teve morte instantânea, sendo o cadáver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Registrou o fato a polícia do 16º distrito, entrando em diligências para identificar e prender o motorista atropelador, que se encontra foragido.

Morto pelo ônibus

No Hospital de Nova Iguaçu, faleceu, ontem, Antônio Tavares, de 54 anos, português, morador na av. Miranda, em Nilópolis.

Fôra atropelado no cruzamento da referida avenida com a rua Otávio Braga por um ônibus da Viação Napolitana.

O cadáver foi recolhido ao necrotério local.

Desaparecida

Maria Teresa Alencar Roldão, de 12 anos, moradora na rua Padre Januário, 267, apartamento 202, em Inhaúma, tendo saído de casa, cêrca das 16 horas, a fim de visitar sua irmã, Jaí Roldão Carcardo, casada com o jornalista Vicente Carcardo, moradora na rua Coração de Maria, 215, casa 20, ali não apareceu, até às últimas horas da noite. Têm ela 1m70 de altura, e trajava blusa branca e saia vermelha. Qualquer informações sôbre o seu paradeiro poderá ser transmitida para um dos endereços acima.

Rotina Policial

Desastres

Na av. Brasil, proximo ao I. A. P. T. E. C., a motocicleta nº 147 pilotada pelo feirante Davi Augusto Cordeiro, de 45 anos, português, casado, morador na av. Meriti, 1.415 na Vila da Penha, chocou-se com a traseira do caminhão. Em consequência do desastre, Davi sofreu fratura da coxa direita e contusão na mão esquerda, com perda de substância, ficando também ferido Serafim Pinto Tavares, de 29 anos, casado, também feirante, residente na rua do Canal, 410, em Irajá, com ferimento contuso no nariz. As vitimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

— Na rua Goiás, em frente ao nº 518, o caminhão nº 7-09-24, após colidir com o automóvel de praça nº 12-76-71, chocou-se com um poste e, em seguida, atropelou o operário Honorato da Costa, de 25 anos, solteiro, morador na rua Leopoldino de Oliveira, 60 fundos, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrida pela Assistência do Méier, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Na av. Automóvel Clube, entre as estações de Acari e Pavuna, o auto-lotação nº 4-38-00, da linha Pavuna-Méier, chocou-se com a traseira de outro lotação de nº 5-31-55, da linha Pavuna-Cascadura, que ali se achava parado. Com a colisão, êste último foi impelido para frente, atropelando o próprio motorista, Antônio Botelho da Costa, de 36 anos, residente na estrada Monsenhor Félix, .. 1.241, que se achava limpando o para-brisa do carro. A vitima sofreu contusões na perna direita e escoriações generalizadas, sendo medicada no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelamentos

Na praia do Flamengo, em frente ao nº 122, o comerciário Joel de Carvalho Braga, de 26 anos, solteiro, francês, foi atropelado por um automovel, sofrendo contusões na face e escoriações generalizadas. A Assistência socorreu-o.

— Na av. Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, um automóvel atropelou o bancário Dário da Costa Araújo, casado, de 32 anos, residente na av. Mem de Sá, 171, produzindo-lhe concussão cerebral. A vitima foi socorrida pela Assistência.

— A menor Fernanda, de 7 anos, filha de José Ferreira, residente na rua Ribeiro Guimarães, 98, casa 16, foi atropelada por um automóvel nas proximdades da sua residência, sofrendo fratura da perna esquerda. A Assistência socorreu-a.

— O automóvel nº .. 1-39-99, dirigido por Carlos da Cunha Monteiro, atropelou, na rua dos Araújos, o comerciário José Nonato de Faria, de 77 anos, casado, morador na rua Abelardo de Barros 5, apartamento 101, produzindo-lhe fratura do crânio. Em estado grave, a vitima foi internada no H. P. S.

Acidente

O operário Jorge Correia da Costa, solteiro, de 16 anos, residente na rua Cambuci do Vale, 621, caiu anteontem, de um trem na estação de São Francisco Xavier, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque, com o crânio fraturado.

Agressão

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o pescador Nélson da Conceição, de 19 anos, solteiro, morador na rua Senador Nabuco, s/n., com ferimentos nos lábios e na mão esquerda, o qual declarou ter sido agredido a socos por um desconhecido, na praça 15 de Novembro. A respeito do fato, foi apresentada queixa na delegacia do 7º D. P.

Tentativa de suicídio

Dermeval Alves de Carvalho, de 18 anos, morador na av. Presidente Vargas, tentou o suicídio, no Beco das Carmelitas. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

OLHO MÁGICO

Já colocado em sua porta, completo, por apenas Cr$ 150,00, diàriamente, inclusive domingo, tels: 22-7078 e 26-9637. — REP. HELUZAMAR LTDA.

Loção Narciso Azul de Sônia Cristina
MARCA DEPOS.
INDÚSTRIA BRASILEIRA

AVISOS FÚNEBRES

Maria da Conceição Drumond Nunes

(Pequenina)

✝ Sua família convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar em memória de sua alma, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, no dia 7 do corrente, às 9 horas. Antecipa agradecimentos.

ISABEL GOMES DA COSTA VAZ

(1º. ANIVERSÁRIO).

✝ Heráclito daCsota Val Filho, Carmelita, Maria, Cyselia, Hermano e Dr. Heitor da Costa Val convidam os parentes e amigos para a missa de 1º. aniversário do falecimento de sua querida mãe, ISABEL GOMES DA COSTA VAL, a ser celebrada no dia 7, às 9h30m, na Igreja do Carmo, à rua 1º. de Março. Desde já agradecem.

MARIA ROSA MARQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ João, Albertina, Carlos (ausente) Edith, filhos, nora e netos de MARIA ROSA MARQUES, agradecem às manifestações de pesar pelo seu falecimento, e convidam os parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar na têrça-feira, dia 8, às 10 horas na igreja de S. Jorge (Praça da República).

PROFª DALIDA TAVARES

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Jayme da Cunha Bastos e senhora, filhos e netos, Paulo Mário Tavares e senhora, filhos e netos e Jandyra Tavares convidam parentes e amigos para assistirem à missa de mês que fazem celebrar em memória de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó, Profª DALILA TAVARES, às 7h30m do dia 7 do corrente na igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura.

General Durival Britto e Silva

(MISSA DE 7º DIA)

✝ O diretor, chefes de Serviço e demais servidores da RÊDE DE VIAÇÃO PARANÁ - SANTA CATARINA convidam os parentes, amigos e colegas do seu ex-diretor, GENERAL DURIVAL BRITTO E SILVA, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), às 11 horas de têrça-feira, dia 8 do corrente.

JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS JUNIOR

(JUCA)

FALECIMENTO

✝ Yvone Botelho de Castro dos Santos e famílias, José Augusto dos Santos e José de Castro e Souza cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido JUCA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento no cemitério de São João Batista, hoje, dia 6, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

CARLOS PINHEIRO

FALECIMENTO

✝ Ida Freitas Pinheiro, José Carlos Pinheiro, Livio Magalhães Chaves, senhora e filhos, Asturio Marques, senhora e filha, Evangelina Fan e filhos, Francisco Zagari, senhora filhas, genros e netos, viúva Lincoln de Freitas, filhos, genro, nora e netos, viúva Nephtal de Freitas, filhos, noras e netos, Euclides de Freitas, senhora, genro, nora e netos, Gomes de Freitas senhora, filhos, noras, genro e netos, Antonio Angelino Pereira, filhos, genros, noras e netos, Romulo de Freitas e irmãos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio CARLOS PINHEIRO e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 6, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

ESTOFADOR

Reforma-se grupos estofados, poltronas, sumiers, colchões de molas e todos serviços concernentes à arte. Atendemos a domicilio.
Orçamentos sem compromisso. — Telefone: 58-1407 — Sr. Manuel

TOME NOTA!

LABIRINTO
(PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO DIA!

JUNHO 7 SEGUNDA
[illegible]aravilhoso [illegible] para casal com 2 fronhas em cretone super resistente, com lindo bordado, cheio à máquina, imitação da Ilha da Madeira. Acabamento perfeito. Côres: verde, rosa, azul e amarelo. UMA MARAVILHA! ....
Cr$ 259,80

JUNHO 8 TERÇA
Finíssima renda racine, legítima, recebida diretamente da França. Largura 1,5 centímetros. Côres: branca, bêge e prêta. Desenho mimoso e de grande aplicação. Por um preço que só «LABIRINTO» pode oferecer. Uma peça com 11 metros, por apenas ....
Cr$ [illegible]

JUNHO 9 QUARTA
[illegible]oso jogo para quarto, com [illegible] peças em organdi suiço, legítimo, com fino bordado a mão. Artigo recebido diretamente da Ilha da Madeira. Um presente [illegible] Sòmente branco. Um verdadeiro presente! Apenas ....
Cr$ 445,00

JUNHO 10 QUINTA
Moderna toalha para rosto, em tecido felpudo, com listra, super absorvente, durável e macia. Tamanho 50 x 90. Sòmente branca. POR UM PREÇO QUASE DE GRAÇA! ....
Cr$ 19,80

JUNHO 11 SEXTA
Linda blusa, meia confecção, manga japonesa em nylon super resistente, com delicado bordado matiz, à máquina. Côres suaves e modernas: Rosa, verde e amarelo. Artigo recebido do Norte, diretamente para o REI DOS BORDADOS. PREÇO INACREDITAVEL! ..
Cr$ 98,50

JUNHO 12 SABADO
Delicada camisola esta, meia confecção, em opala finíssima, com lindo bordado matiz. À máquina. Acabamento esmerado e garantido por «LABIRINTO». Artigo feito especialmente para o Rei dos Bordados. Côres sortidas. Apenas ....
Cr$ 99,80

ESTE É O PRESENTE DA SEMANA!

Deslumbrante toalha para chá com 6 guardanapos em linho creme com finissimo bordado bege a mão. Legítima da Ilha da Madeira. Um verdadeiro presente às noivas de todo o Brasil. Uma jóia para o seu lar, por um preço que convida.

PREÇO NORMAL DA PRAÇA
Cr$ 1.750,00
No «BALCÃO DA FELICIDADE» por apenas
Cr$ 1.095,00

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Remetemos grátis, exclusivamente PARA O INTERIOR CATÁLOGOS COLORIDOS
Aceitamos Representantes em localidades do interior

LABIRINTO
Rendas e Bordados Ltda.
RUA GONÇALVES DIAS, 40|44 - Loja 23
(Galeria dos Empregados no Comércio)
RIO DE JANEIRO - BRASIL

J. SIMÕES

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferências de militares para unidades e estabelecimentos diversos

Sargentos classificados no Quartel General da 2ª Zona Aérea — Informações da Diretoria de Rotas Aéreas — Requerimentos despachados pelo ministro

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais e sargentos e taifeiros: para o Contingente do Gabinete do Ministro: suboficiais Heraldo Jorge dos Santos; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos: sargento Arlindo Ferreira Gonçalves, do cont. do Gab. Min.; para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias: sargento Osvaldo Rangel de Azevedo, do Q. G. 4ª Z. Aé.; para o 1/2 Grupo de Aviação: sargento Raimundo da Costa Carvalho, da B. Aé. Salvador; para o Contingente da Diretoria de Intendência: sargento Nicomedes Désio Pereira, da B. Aé. Galeão; para a Base Aérea de Pôrto Alegre: sargento Jaime Abdala, do Pq. Aér. São Paulo; para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte: sargento Luís Ferreira da Silva, da E. Aér.; para o 1/5º Grupo de Aviação: sargento Idio de Oliveira, do C. Gr. Av. Caça; para o Quartel General da 3ª Zona Aérea: sargento Dirceu Barros, do Dest. B. Aé. Santos; para a Base Aérea de Santa Cruz: sargentos Carlos Ferreira Pinto, José Perilles dos Santos, Mauro Taborda Botelho, Adão Reinaldo Pereira, Ávila Carneiro Gouvêa e José Fernandes da Silva, todos do 1º G. Av. Caça; para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias: taifeiro Benardino Alves Canela, do cont. da D. P.; para a Base Aérea de São Paulo: sargento Victor Osvaldo Maffei, do Dest. B. Aé. Santos; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas: sargento Mário Neri dos Santos, do Pq. Aér. Afonsos; para o II/5º Grupo de Aviação: sargento Cid José de Carvalho, do N. Pq. Aer. P. Alegre; para o Centro de Instrução Militar de Natal: sargento Aristides Gomes de Abreu, Antônio Mota Freire e Aroldo Rodrigues de Almeida, todos da B. Aé. Salvador; Manoel Antônio Gomes Corrêa, Moacir da Silva Ribeiro e Augusto Antônio Augusto da Costa, todos da B. Aé. Natal; Ciro da Cunha Reis e Emanuel Cordeiro Dantas, ambos da B. Aé. Recife.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal classificou no Quartel General da 2a. Zona Aérea, os sargentos Herbert John Clemence, Paulo Matos e Salomão Augusto de Oliveira.

AVISO A NAVEGAÇÃO AÉREA

A Diretoria de Rotas Aéreas, pelo seu aviso n. 103, presta à navegação aérea as seguintes informações: JOÃO PESSOA — Aeródromo de Santa Rita praticável; Aeródromo João Pessoa impraticável definitivamente; MANAUS — Rádio Manaus, freqüência de 4220 quilociclos, inoperante; PÔRTO ALEGRE — Estação de comunicações prefixo PVA, freqüências de 2.906, e 4.552,5 quilociclos, fora do ar definitivamente, freqüências de 2875, 3488,5, 5529 e 8930 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento; S. PAULO — Estação de comunicações prefixo PND, freqüência de 4952,5 quilociclos, fora do ar definitivamente, freqüência de 5529 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento, com horário das 11 às 22 horas «Z». Aeródromo de Cumbica — Rádio-farol prefixo CB, freqüência de 220 quilociclos, operando normalmente; SALVADOR — Estação de comunicações prefixo PVB, freqüência de 10084 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento, com horário das 11 às 22 horas «Z».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: Rui Sousa de Melo, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso pela Junta Superior de Saúde — «Deferido. A D. S.»; sargento reservista José da Cunha, solicitando autorização para continuar contribuindo para o montepio militar — «Deferido. A Dir. Int. para providenciar»; Esso Standard do Brasil Inc., solicitando pagamento de débito, na importância de Cr$ 9.272,90 — «Autorizo o pagamento à conta do Fundo Aeronáutico. A Dir. Int. para providenciar»; Valdete Batista de Sousa, solicitando readmissão na função de escrevente no Parque de Aeronáutica de São Paulo — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal».

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

MARINHA, EXÉRCITO E AERONÁUTICA

Gabardines e tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FÁBRICA

RUA DA ALFÂNDEGA, 192

DESEMBARCADA NO RIO A MAIOR CHOCADEIRA DO MUNDO

Destinada à Granja Bandeirante, do «ABC» do Avicultor, a «Buckeye» para 65.520 ovos, financiada pela Carteira de Crédito Rural do Banco da Prefeitura

No clichê, aspecto parcial do desembarque, no armazém 10, da notável chocadeira, única no Distrito Federal

Graças à clarividência da Direção da Carteira de Crédito Rural do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, tornou-se possível ao «ABC» do AVICULTOR importar dos Estados Unidos, destinada à granja Bandeirante de sua propriedade, uma chocadeira «Buckeye» para 65.520 ovos, do maior tipo que se conhece em todo o mundo e primeira que se instala no D. Federal. Estão, pois de parabens, o «ABC» do Avicultor, por êsse esplêndido melhoramento, em sua granja; a avicultura carioca, que dá, assim, um grande passo à frente em seu desenvolvimento, e, também, a Carteira de Crédito Rural do Banco da Prefeitura, que demonstra desta forma sua política objetiva de real amparo e ajuda à avicultura carioca, honesta e patriòticamente cumprindo suas finalidades.

RÁDIO-TÉCNICOS

Aproveitem os preços especiais para esta semana — Venham ver

Alto-falante «Philips» 5" PM	118,00
Alto-falante «Philips» 6 1/2" PM	137,00
Alto-falante «Sem» 8" PM	199,00
Alto-falante Americano 12" PM	450,00
Bateria 67 1/2 volts	180,00
Bateria 90 Volts	220,00
Bobinas «Comar» Curtas e longas	98,00
Bobinas «Douglas» 33S ou 23C	120,00
Chassis para 8 válvulas	25,00
Chassis para 11 válvulas	52,00
Caixa para toca-discos de ferro com alças	80,00
Chave de onda 4 x 3	19,00
Condensador de Mica «Dubilier» .001	3,50
Condensador variável «Torotor» Triplo	55,00
Conjunto «Douglas» «821» 5 faixas	700,00
Ferro de soldar americano 150 Watts	98,00
Kits Douglas 5 válvulas curtas e longas	850,00
Lâmpadas para rádio 40 — 44 — 46 — 47	3,00
Manual «Rider»	450,00
Microfone de cristal	290,00
Motor para vitrola com prato	215,00
Parafusos e porcas cento	20,00
Pic-Up de cristal	108,00
Pano para rádio metro	45,00
Pino banana	1,00
Resistência americana 1/2 Watt	0,80
Resistência americana 1 Watt	1,00
Retificador de Selenio 300 MA	280,00
Suporte de fibra — 5 — 6 — pinos	2,30
Suporte para lâmapada dial	2,30
Transformador de linha 80 MA paulista	95,00
Transformador de linha 100 MA paulista	115,00
Transformador de linha 120 MA paulista	130,00
Vibrapack «Mallory»	730,00
Válvula 6F6 GT	57,00
Válvula 6C6	60,00
Válvula 6B8 G	82,00
Válvula 50L6 GT	55,00
Válvula UY41	39,00
Válvula EL41 ou UL41	54,00
Válvula UCH42	52,00

Emco Rádio Ltda. — Av. Marechal Floriano, 41

Moysés Cohen — Rua da Alfândega, 82

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

JUBILAÇÕES, APOSENTADORIAS E NOMEAÇÕES DE PREPOSTOS DE DESPACHANTES

Pagamentos de juros de empréstimos municipais — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação, Agricultura, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decreto jubilando as professoras Maria Luísa Pécego, Maria Serra Franco, Maria Eugênia Valrão, Rita Braga Pais Leme, Maria de Lourdes Fialho Mussi, Maria Madalena Pontes e Armanda F. Ponte de Sousa; aposentando o escriturário Jani Mascarenhas Passo Miranda; nomeando para o cargo de preposto de despachantes, Tomé da Costa Monteiro, Valdemar Ferreira de Macedo e João Augusto de Figueiredo; e exonerando dêsse cargo, Moacir Sandi.

PAGAMENTOS DE JUROS DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, torna-se público que êste serviço receberá, durante o mês de junho, das 11h45m às 15 horas, os cupões de todos os empréstimos internos da Prefeitura, o pagamento de juros atrasados aos portadores que não atenderam aos editais de épocas oportunas.

As guias serão recebidas na seguinte ordem:

1 a 6 e 7/11 — Particulares.
14 — Corretores — Caixa Econômica.
15 — B. do Comércio e Produção.
15 — B. do Brasil — Vetere & Cia. — B. Moreira Sales.
16 — Lar Brasileiro — B. Boavista — Italo-Belga — B. Canadá — B. Ultramarino.
17 — B. França e Brasileiro — B. Português do Brasil — Crédito Real de Minas Gerais — B. Borges.
18 — Aliança da Bahia — Nacional de Desconto — B. Canadá — Lavoura de Minas Gerais — B. Holandês.
21 — B. Comércio do Estado de S. Paulo — E. G. Fontes — Comércio e Indústria de Minas Gerais — Comércio.
22 — Financial Novo Mundo — Sotto Maior — Light — Irmãos Guimarães.
23 — Lino Pimentel — Almeida Magalhães — Oliveira Roxo — Ribeiro Junqueira.
24 e 25 — Demais Bancos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Associação Brasileira de Prisões Sim; Marco Antônio de Guadalupe e Silva, João Manuel da Conceição, Gilda Carneiro da Rocha Câmara, Isa Mendes de Paria, Décio Coelho de Sousa, Maria Isabel de Araújo Serpa e Marcelo da Cruz Correia — Indeferido.

Na Secretaria de Agricultura: — Osvaldo Marques de Oliveira e outros — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: — Samuel Babo — Mantenho o despacho; Valdir de Sousa — Deferido; Francisco Leite Marques, Manuel Marques Dias — Deferido; Viação Relâmpago e Baracrisio M. Moncorvo — Mantenho; Breno Lôbo Leite Pereira, Gerôncio Caldeira de Alvarenga e Departamento de Parques — Aprovo.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário: — Fazenda Modêlo de Guaratiba — Aprovo; Refrigeração Bolivar — Deferido.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

Despachos do diretor: — G. Guimarães & Filho e José Luís da Silva Júnior — Deferido; Sebastião Dias — Arquive-se; Firma Pacheco & Cia. — Indeferido.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário: — Designando Milton Machado Leóbons, para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: — Dario Temistocles Vergner, Ilídio Macedo da Costa Cabral e Pedro Lorenzo Régio — Autorizo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Mariana Palhares — «Traga o título de pensionista e promova o comparecimento de Lúcia».

Manuel Cabral Filho — «Compareça d. Zilda, munida do seu título de pensionista».

César Pereira — «Traga a sua certidão de nascimento».

Serafim Carvalho da Silva Júnior — «Compareçam Silêia e Aldédio. Junte à viúva o seu título de pensionista».

Carlos Miler de Magalhães, Geraldo Marinelli, Henrique Ferreira Barbosa, Ismael Souto Mariath, Cora Coutinho Oberlaender, Benedito da Costa Matos, Beatriz de Oliveira Gil Costa, Antônio Otávio Ribeiro, Antônio Rosa, Ismael da Silva, Estelei dos Santos, João Correia, Pedro de Oliveira Nunes — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2465 2525 2528 2530 2534

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 8369 8917 9065

036	386	390	391	392	394
395	396	399	402	403	404
405	406	407	408	410	412
414	416	418	419	420	421
422	423	428	429	430	434
438	439	440	441	443	448
450	451	452	453	454	458
457					

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

1389	1688	1689	1690	1691	1692
1693	1694	1696	1697	1699	1700
1702	1704	1706	1707	1708	1709
1710	1711	1712	1713	1715	1716
1717	1718	1722	1724	1725	

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

963	1991	2056	2057	2058	2059
2060	2061	2062	2063		

EMERGÊNCIA — MATRÍCULAS —

1169	2284	2329	2815	3995	4335
5359	5474	5963	6187	6322	6326
7415	7571	7607	8155	8825	8834
9307	9323	9417	9493	9547	9661
9921	9963	10194	10206	11161	11207
11372	11373	12227	11886	13507	14133
14274	14402	14471	14547	14705	14914
14986	15379	15404	15540	15537	15733
15709	15851	15961	16062	16235	16290
17344	17445	18505	18826	28844	19086
19398	19916	20157	20565	20656	20814
21683	21892	22066	22927	24228	24329
24720	24881	24968	25012	25013	25400
26102	26515	26549	26641	27532	27690
27703	28205	28578	29165	29289	29701
29772	30059	31113	32270	32881	32927
33012	33101	33152	33172	34172	34284
34374	34567	34643	34838	35145	36537
36631	36694	36838	38076	38938	38950
39161	39214	39466	39582	41647	45017
43027	45247	44311	44361	45159	43458
45139	45483	45950	46050	46251	46314
46667	46726	46818	47614	48031	48153
48442	48709	48737	48794	48835	48950
49096	50041	50663	50729	50761	50781
50913	51187	51440	51765	51786	52010
52131	52258	53078	53187	53333	53342
53360	53563	53804	53921	53958	54227
54252	54556	54588	54736	54755	55118
56233	56519	56579	56949	57054	57110
57212	57240	57305	57651	57677	58413
58458	58678	58764	59543	59554	59780
59830	60057	60202	60277	60282	60285
60330	60335	60351	60787	61145	61251
61299	61572	61936	62052	62547	62411
62562	62567	62780	62947	63060	63064
63649	63805	63914	64158	64705	64757
65911	67377	67464	67597	67835	68036
68215	69163	69190	69359	69400	69736
70066	70714	71265	71257	71289	72271
72507	72906	73352	73366	73504	73509
73539	74470	75483	99205	99323	99660
95350	95401	951456	951457	951555	951691

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

4005	13288	14451	17704	24013	24795
32279	44015	53012	60801	70070	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

ESTATUTO DO FUNCIONARIO

Amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na sede central do Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, reunir-se-ão os presidentes e representes de quinze associações de classe, que congregam servidores municipais, a fim de prosseguirem no estudo do projeto do Estatuto do Funcionário Público do Distrito Federal.

A PEDIDOS

ESCLARECENDO A OPINIÃO PÚBLICA

ARMINDO C. MOURA COMÉRCIO S/A, pelo seu diretor-gerente abaixo firmado, sentem-se no dever de publicar a presente nota, explicativa e esclarecedora, à opinião pública de Pernambuco e do Brasil, em sua defesa e da pessoa de seu diretor-presidente, vítimas da mais injusta e indigna campanha movida por certos elementos inescrupulosos através da imprensa, com finalidade política e calculada de tirar disto proveitos eleitorais.

Antes esta campanha se iniciou, em covarde anonimato com frases agressivas e insultuosas lançadas aos muros e residências de Recife e distribuída também em boletins anônimos. Depois continuou através de certa imprensa desta Capital e do Rio de Janeiro até que agora o honrado deputado João Roma ligando-se a tal campanha, aparece na Câmara Federal liderando um movimento no sentido de investigar a legalidade de uma nossa operação estritamente comercial, realizada dentro das normas do atual regime de importação.

Não pretendíamos responder aos anteriores insultos, porque, como dissemos, eram êles feitos anònimamente e sem responsabilidades pessoais.

Entretanto, agora, julgamo-nos obrigados a esclarecer à honesta opinião pública do País, passando a informá-la da nossa vida comercial no govêrno do sr. Getúlio Vargas, focalizando especialmente a recente e explorada importação de 2.000 chassis de caminhões: —

1) — Preliminarmente, informamos que esta firma ou qualquer outra a que esteja ligado o sr. Armindo Moura, jamais recebeu qualquer licença de importação de carros de passeio, desde o extinto regime de compensação do govêrno Dutra;

2) — Sòmente no Ministério Lafer, com a adoção do regime de CAMBIO LIVRE, nossa firma retirou uma licença de peças para automóveis de passageiros e cargas e outras de canos e chapas galvanizadas, artigos de nosso ramo comercial;

3) — Em outubro de 1951, com base no aviso 254 da Carteira de Exportação e Importação, com financiamento de Banco Americano, e finalmente com pagamento de ágio exigido ao Instituto Rio Grandense do Arroz nossa firma requereu e obteve 2 licenças para importação de chassis, no valor total aproximado de US$ .... 1.700.000,00, a primeira que importou diretamente do mercado interno americano, e a segunda que subdividiu em duas, uma das quais, em acerto com a sua representada Ford Motor Company Exports, Inc., de São Paulo, distribuiu sem nenhum lucro com os seus colegas agentes Ford, nesta Capital e no interior de Pernambuco.

4) — Daí por diante, procurando manter o ritmo habitual dos nossos negócios, pleiteamos outras importações nada conseguindo em face da precária situação cambial do País que cada dia se agravava sempre.

5) — Em princípios de 1953, nos moldes que a Cexim estabeleceu para estudo e concessão de licenças de importação que seriam atendidos dentro de uma previsão cambial controlada, para evitar novos deficits na balança comercial brasileira, renovamos outros pedidos que também não foram deferidos.

6) — Em fins do primeiro semestre de 1953, o nosso diretor-presidente, a fim de poder estar a nossa firma habilitada a manter importações diretas para êste território, teve que pessoalmente promover um movimento de caráter regional no sentido de pleitear a revogação ou mesmo a prorrogação da execução do aviso n. 311 DA CEXIM, que publicado em abril de 1953, a partir de 1.º de julho de 1953, proibia a importação de produtos semi-montados, limitando consequentemente o recebimento de veículos a alguns Estados sulinos por fôrça de possuirem êles linhas de montagem.

O cumprimento de tal medida, prejudicial à economia nordestina, lhe levou a pleitear junto às associações de classe e aos governos dos Estados do Nordeste, credenciais e recomendações dirigidas a vários órgãos governamentais do País no sentido de obter em caráter geral a abolição do citado aviso. E assim as entregou aos seus destinatários, mantendo e promovendo demarches no Sul, inclusive junto à Comissão de Desenvolvimento Industrial, sem resultados satisfatórios.

7) — Tendo o nosso Diretor-Presidente, sr. Armindo Moura, em viagem aos Estados Nordestinos, em desincumbência ao trabalho que encetou, prometido a vários revendedores Ford, pleitear algumas unidades de carga para as suas organizações, dirigiu-se, pessoalmente, ao atual Ministro Osvaldo Aranha, em correspondência de 12 de setembro de 1953 fazendo-lhe circunstanciada exposição do transporte no Nordeste, da vida, atividades e programas de construções da nossa organização comercial, referindo-se ao interêsse geral das entidades e governos do Nordeste sôbre o assunto, para pleitear, finalmente, a concessão de uma licença, NO CAMBIO OFICIAL, para a importação de 2.000 chassis para cargas pesadas, oferecendo-lhe financiamento, em longo prazo de Banco Americano, assegurando-lhe ceder um pouco mais da metade da quantidade pedida, para revenda pelos seus colegas concessionários Ford, enumerando para tal as quantidades que deveriam ser atribuídas aos vários Estados do Nordeste, do Maranhão a Sergipe. Nessa oportunidade ainda não vigorava o PLANO ARANHA que sòmente foi lançado com a instrução n. 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito, em 9 de outubro de 1953.

8) — Com o planeamento do Plano Aranha, baseada no item XIV da citada instrução 70, que permitia a concessão de licenças de importação de mercadorias das 3 primeiras categorias, quando houvesse financiamento bancário comprovado, em moedas estrangeiras, pelo prazo médio mínimo de 1 ano e outras exigências de rotina, dirigiu-se esta firma à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, em 27 de outubro de 1953, propondo-lhe em bases concretas a importação de 2.000 chassis, pelo custo aproximado de 5 milhões de dólares, com financiamento de Banco Americano, por 2 anos, em saques parciais, sujeitando-se a mesma ao pagamento de um ágio mínimo estabelecido independente de leilão público, desde que assegurávamos moeda disponível no Exterior.

9) — Finalmente em princípios de dezembro de 1953, a Superintendência da Moeda e do Crédito, ouvidos os seus órgãos técnicos, com base no item 14 da Instrução 70, concordou em atender à nossa operação na base de um têrço do valor que lhe fôra propôsto ou seja, num total de US$ .... 1.650.000,00, desde que satisfizéssemos o pagamento adiantado do ágio calculado na média ponderada dos 3 últimos leilões e de conformidade com o dispôsto nas Instruções 72 e 79 da Sumoc.

10) — Atendido, portanto, o nosso pleito em condições inteiramente diversas das nossas várias propostas, quer no tocante às quantidades, quer no tocante às condições de pagamento e valores, assumimos exclusivamente sós, a realização e os riscos de tal negócio, visto na época, pelos entendidos e interessados, como precário e até insensato, considerados os prognósticos da baixa futura dos ágios vigentes na ocasião. Além de um ágio que correspondia, a mais de 200% do valor Cif da mercadoria, a operação envolvia a responsabilidade de juros bancários no Exterior, demora de alguns meses para o início do recebimento da mercadoria, e despesas múltiplas outras.

11) — Por conveniência de ordem financeira, em 16 de dezembro de 1953, requereu esta firma ao Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a divisão da operação em 2 licenças, a primeira cobrindo o embarque de 462 unidades, desprovidas de pneus e camaras, e no valor de US$ .... 1.012.000,00, e a segunda do valor de US$ 638.000,00 para cobertura do saldo das unidades concedidas; assinando nossa firma têrmo de responsabilidade para garantia da retirada da segunda na época oportuna.

12) — Atendido o nosso pedido em 18 de dezembro de 1953, pagamos no Caixa do Banco do Brasil do Rio de Janeiro, a importância de Cr$ 42.514.693,50 (quarenta e dois milhões e quinhentos e quatorze mil e seiscentos e noventa e três cruzeiros e cinquenta centavos), valor do ágio calculado naquela época correspondente a US$ 1.012.000,00 (Hum milhão e doze mil dólares), valor da primeira licença, pagamento que comprovamos com a publicação da fotocopia do recibo abaixo, cujo original se encontra em poder da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, em Recife, anexo, por fôrça de instruções, aos documentos de fechamento de câmbio da citada operação. Ali também se encontram as promessas de vendas de câmbio e cópia da licença de importação n. DCL-53/17954-54/453, alusivas a esta operação.

BANCO DO BRASIL S. A. — RECIBO

RIO DE JANEIRO, 18 de dezembro de 1953.

Cr$ — 42.261.120,00

253.572,00 — 1,50 — Cr$ — 253.573,50

3ª CATEGORIA — Total Cr$ — 42.514.693,50

754 a 764 — US$-1.012.000,00 (11 Promessas de Venda de Câmbio de us$-92.000,00)

ARMINDO C. MOURA COMÉRCIO S.A.

quarenta e dois milhões, quinhentos quato[illegible] noventa e tres cruzeiros e 50/100.-

LUIZ TOLEDO SANCHES DE ALMEIDA

O fac-símile do documento acima, indicativo do valor da licença concedida com pagamento de ágio, anulando a torpe e cínica campanha, de que havíamos recebido licença para 2.000 chassis, no câmbio oficial, procurando comprometer com fins políticos, altas e dignas autoridades do País, bastaria por si só para desmoralizar, de modo flagrante, os nossos irresponsáveis acusadores, que por certo ainda continuarão nas suas habituais práticas, porque nasceram assim, morrerão assim, sem nunca se regenerarem.

Poderíamos, pelos seus crimes de difamação e calúnia, levá-los a muitos dêles, à barra da justiça comum, mas preferimos submetê-los ao julgamento das pessoas de bem de Pernambuco e do Brasil.

Recife, 29 de maio de 1954.

ARMINDO C. MOURA COMÉRCIO S/A
(a) JOSÉ CARDOSO DA CUNHA
Diretor-Gerente

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. PINHEIRO PIRES — Avenida Mem de Sá, 185-7. Telefones: 32-0010 e 52-5167

LEILÃO JUDICIAL INHAUMA PRÉDIO TERREO

RUA ANTONIO SARAIVA, 28 — ant. 24

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª. Vara de Órfãos, venderá em leilão, têrça-feira, 8 de Junho 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Maria Carolina das Neves. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. telefone 22-3111.

os magníficos aviões da CRUZEIRO DO SUL

vão a qualquer destes lugares:

AMAPÁ
ANÁPOLIS
ANDRADINA
APUCARANA
AQUIDAUANA
ARACAJÚ
ARAÇATUBA
ARAGUACEMA
ARAGUATINS (V. MARABÁ)
ARARAQUARA
ARRAIAS
ARUANÃ
BALSAS
BAGÉ
BARREIRAS
BELÉM
BELO HORIZONTE
BIRIGUI
BÔA ESPERANÇA (Fazenda)
BÔA VISTA
BRASILÉIA (V. XAPURI)
BREJO
BUENOS AIRES (Argentina)
CÁCERES
CAIENA (Guiana Francesa)
CAMPINAS
CAMPO GRANDE
CANANÉA
CANAVIEIRAS
CARACAS (Venezuela)
CARAZINHO
CARAVELAS
CAROLINA
CASCAVEL
COCHABAMBA (Bolivia)
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
CORUMBÁ
COUTO DE MAGALHÃES (V. CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA)
CRUZEIRO DO SUL
CUIABÁ
CURITIBA
DIANÓPOLIS
ERECHIM
FLORIANO
FLORIANÓPOLIS
FERNANDO DE NORONHA
FORMOSA
FORTALEZA
FORTE PRINCIPE DA BEIRA
GEORGETOWN (Guiana Inglesa)
GOIÂNIA
GUAJARÁ M'RIM
ILHÉUS
ITABUNA
ITAJAÍ
ITARARÉ
JOAÇABA
JOÃO PESSÔA
JOAZEIRO (V. PETROLINA)
JOINVILE
LAGES
LAGUNA
MACAPÁ
MACEIÓ
MAFRA
MANÁUS
MARABÁ
MATO-GROSSO
MATURIN (Venezuela)
MONTE ALEGRE
MOSSORÓ
NATAL
NATIVIDADE
OIAPÓQUE
PARANAGUÁ
PARANAVAÍ
PARNAIBA
PASSO FUNDO
PEIXE
PELOTAS
PETROLINA
PIAUS
PIRAJÚ
PIRES DO RIO
PLANALTINA
PONTA GROSSA
PORECATÚ
PÔRTO ALEGRE
PORTO NACIONAL
PORTO UNIÃO (V. UNIÃO DA VITÓRIA)
PORTO VELHO
POSSE
RECIFE
RIO BRANCO
RIO GRANDE
RIO DE JANEIRO
RIO NEGRO (V. MAFRA)
ROBORÉ (Bolivia)
SALVADOR
SANTA CRUZ DE LA SIERRA (Bolivia)
SANTARÉM
SANTOS
SAN JOSÉ (Bolivia)
SÃO DOMINGOS
SÃO JOAQUIM DA BARRA
SÃO LUIS
SÃO PAULO
SITIO DA ABADIA
TAGUATINGA
TARAUACÁ
TEREZINA
TUBARÃO
UNIÃO DA VITÓRIA
VITÓRIA
XAPURÍ

Tráfego mútuo com a T. A. C. e a SAVAG.
Tráfego mútuo com a Pluna: Montevidéo

SERVIÇOS AÉREOS
Cruzeiro do Sul Ltda.
Av. Rio Branco, 128 - Tel: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel: 32-7000

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

«AMORES DE APACHE»

"CASQUE D'OR" é uma velha idéia de Jacques Becker, que se inspirou em tragédia real ocorrida há anos, depois de ter conhecido o "pivot" — a mulher, já falecida, aliás.

Reportando-se a Paris de 1900, ao ambiente de bistrôs, "nigolettes" e cafajestes, e fiel a seu estilo severo e cru, Becker concebeu um filme lúcido, com ritmo criador, tendo por objetivo a realidade (não direi zemos realismo — note-se).

Revelando compreensão do que é "qualidade" na imagem cinematográfica, sua obra harmoniza o espírito da história (um drama de amor) com os meios narrativos empregados.

"Casque d'or" não tem (como, ao que se diz, não terá — o seu próximo filme — "Touchez pas au Grisbi", com J. Gabin) a segurança, a unidade, a fluência, e a fôrça, o acento visual, de "Goupis, Mains rouges" (Mãos vermelhas), obra mestra, dada à luz em 1942. Mas tem especial poder de expressão, capaz de levar o espectador para junto de si. Não obstante alguns tropeços na construção do seu "pensamento" directorial, iniquívoca submissão a algumas regras do melodrama corrente, e exagerado emprêgo de violência.

A história gira em tôrno de S. Reggiani, um carpinteiro, e sobretudo indivíduo reto e auto-suficiente, que desperta amor em uma "mariposa" (S. Signoret) e por ela se apaixona. Depois de eliminar o até então seu amante (W. Sebastier), membro de um bando chefiado por inescrupuloso e frio tipo (Cl. Dauphin), que intimamente também deseja a moça, é por êste envolvido num homicídio. Perseguido, com o amigo Bussières, pela polícia, vê-o ser baleado e morrer. Ciente da culpa de Dauphin, elimina-o, cheio de ódio, e é prêso em flagrante.

Cada ator, todos conscientes (destacam-se Dauphin e Signoret), é uma vinheta impecàvelmente delineada, tanto quanto impecàvelmente são reconstituídos o meio e a época, característica inconfundível da técnica directorial dêsse notável ex-assistente de Renoir.

* * *

"Casque d'or". Speva Film (51), no Império. Dir.: J. Becker. Prod.: Henri Baum. Cen. e orig.: Becker e J. Companeez. Fot.: Robert Le Febre. El.: S. Signoret, S. Reggiani, Claude Dauphin, Raymond Bussières, Gaston Modot, Dominique Davray, Odette Barrencey, Paul Barge, Anna Beresi e W. Sabatier.

* * *

COTAÇÃO: 3 1/2 — bom. Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

Arthur Franz, Frankie Laine e Charlotte Austin formam um trio de intérpretes em "Arco Iris", technicolor musical da Columbia.

Cinema infantil na A. B. I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a «matinée» infantil para os filhos dos associados. Serão exibidos diversos filmes selecionados e no decorrer da sessão será promovido um sorteio de brinquedos entre as crianças portadoras de cartões numerados. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

Vozes que o vento não leva...

ORLANDO SILVA estêve ontem na Nacional, e cantou o melodioso samba-canção de Ari Barroso «Risque». Que tenho eu que fazer a crítica do Orlando Silva? Nada. Não interessa mais dizer se o artista andou bem ou mal na sua interpretação. Dêle resta um nome que, queiram ou não, está escrito na história do rádio brasileiro. Milhares de pessoas ouviram o Orlando nos bons tempos, aí que voz melodiosa e sentimental! O môço soluçava ao microfone, e a música popular brasileira tinha uma personalidade: a de Orlando Silva.

Hoje, não sei bem, mas o Orlando deve estar com os cabelos grisalhos, como o Dorival Caymmi, o Ari Barroso, o Silvio Caldas, o Jorge Fernandes... Falo nêsses, pois os vejo na televisão, escuto ainda suas canções. O Ari Barroso, às vêzes, mostra-se tão jovem e tímido, tão eufórico e nervoso, que parece ter vindo do primeiro encontro com a primeira namorada. Os tele-vizinhos não deixam de exclamar: «O Ari está apaixonado!» Não discuto. Sei bem que o Ari vive apaixonado, quando não pela política, pelo destino de suas músicas, pelo futebol, pela cidade que deixou de ser maravilhosa.

O Jorge Fernandes, então, é um absurdo. Tem a cabeça branca, branca, num rosto ainda de menino... Joubert de Carvalho, êsse não. Resiste a todos os invernos. E' o rapazola de sempre. Contou-me há dias que sempre ouve isso: «Você é o filho do compositor Joubert de Carvalho?» Êle responde que não, com certeza com o ar mais feliz dêsta vida. E esclarece: «Sou eu mesmo». Bonito!

Também encontro o mestre de todos nós, o sábio Roquette Pinto. Penso que o conheci antes de todos os seus discípulos. Era sua vizinha, na rua Benjamin Constant. Brincava com seus filhos, Paulo e Beatriz. Nessa época não havia rádio. O «professor» se ocupava muito com os índios e a medicina. Lembro-me bem, Roquette Pinto era comparado aos artistas de cinema, pela garotada que já o venerava. A beleza do mestre não se modificou, para mim. Êle continua a me chamar «você», como nos tempos de menina. E meus olhos enxergam nêle o artista de cinema que ainda fascina seus discípulos.

E' engraçado, como o tempo passa... E como as coisas não conseguem mudar, ao redor de nós. Ouvindo Orlando Silva, dei para brigar com o tempo. O mundo é o mesmo.

Mag.

Pelos Estudios

Hoje, às 15 horas, na Rádio Ministério da Educação, o programa «Vesperal Sinfônico» transmitirá, entre outras obras, a «Sinfonia n. 1», de Sibelius e a «Suite Iberia», de Albeniz. Êste programa é uma produção de Aluisio Rocha.

Hoje, às 21h 30m, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, em colaboração com o «Diário de Notícias», mais uma audição do programa «No mundo dos discos», de Aluisio Rocha, com novidades recentemente chegadas a esta cidade.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

9 horas — Abertura. 9.05 — O SENAC em casa do comerciário. 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — A Voz Universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Lúcia de Lammermoor», de Donizetti (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 13 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.30 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Universidade rural. 18.20 — Gravações. 19.15 — Resenha esportiva. 20 — Orquestra de Câmera. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. 22.05 — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

Para amanhã, segunda-feira: — 8 — Bom dia musical. 8.05 — Calendário histórico. 8.10 — Melodias matinais. 8.30 — Jornal da PRD-5. 9 — Boleros. 9.30 — Solistas populares. 9.45 — Rádio escola. 10 — Hora do lar. 10.55 — Noticiário. 11 — Êste programa lhe pertence. 12 — Vesperal D-5. 13 — Melodias em solos. 13.30 — Rádio escola. 13.45 — Festa do pensamento. 14 — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Intermezzo. 18.15 — Rádio escola. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — Alma brasileira. 20 — Conservatório Brasileiro de Música (lendas e música). 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Intermezzo. 21 — Resumo do noticiário da BBC. 21.15 — Intermezzo. — 21.25 — A cidade em revista. 21.30 — Recital da violinista Nina Goehring. 22 — Meu cordial abraço, crônica de Geraldo de Freitas. 22.05 — Ondas musicais. 22.30 — Pequena história da cidade. 22.45 — Gravações. 22.05 — Páginas da nossa história. 23 — Música universal.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

19 horas — Noticiário. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. 21.55 — Mesa redonda. 23 — Canta o seresteiro.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1 030 KCS)

19.05 — Flagrantes da cidade. 19.10 — Chegadas e saídas. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.11 — Comentário do dia. 22.05 — Esporte amadorista. 22.15 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

18 horas — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — Your Hit Parade. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música de romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «Grill-Room D-2».

RADIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

18 horas — Música popular brasileira. 19.55 — Repórter Guanabara. — Rádio baile.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Vamberto de Morais. 20.30 — Rádio-teatro: «Um bom negócio», de W. W. Jacobs. 21 — Noticiário.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA
OS MOVEIS

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!

Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança MERLI em seu carro. Distribuidores na zona sul: Rádio Elétrica Leblon. Av. Ataulfo de Paiva, 980 — Tel. 27-9165.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astenizações. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em conseqüência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 255

«AS CASADAS SOLTEIRAS»

O SEGUNDO cartaz da temporada da Companhia Dramática Nacional, no Municipal, é uma comédia do nosso já centenário Martins Penna. O texto de "As Casadas Solteiras", encontrado em manuscrito na Biblioteca Nacional, é mais uma daquelas composições em que aparecem, tão nitidamente gisados, certos tipos e figuras da sociedade brasileira do século passado, com entremostras de costumes e características também da época.

A peça, ingênua, graciosa, agradável, mostra-nos, começando com a ainda hoje tão popular festa de São Roque, em Paquetá, o exuberantíssimo e bem carioca pilantra — Jeremias — ao lado de dois inglêses, moças casadouras e pai rabujento.

Naturalmente, sua valia seria bem menor se nos aparecesse sem as galas que lhe proporcionou a C.D.N.

A direção de José Maria Monteiro é primorosa, o elenco é excelente, os cenários e figurinos de Nilson Pena são um encanto de delicadeza e bom gôsto, não passando despercebida a ambientação conseguida com os "croquis" de fundo, nem o efeito conseguido com um guarda-roupa inspirado não só na época mas também no caráter dos personagens. Anote-se, ainda, a passagem, em cena, com a sua riqueza, plástica, do maracatu do Teatro Folclórico, dirigido por Solano Trindade.

Em Jeremias, o maridó bilontra, extremamente expansivo, Elisio de Albuquerque portou-se de maneira irrepreensível, deu um perfeito desempenho.

O mesmo se pode dizer de Magalhães Graça, no inglês Bollngbrook, e ainda — o que não é de admirar — de A. Fregolente, no velho Narciso, pai das jovens Clarice e Virginia — os papéis que Celme Silva e Maria Fernanda encarnaram com tanta leveza e garradice. E' o que ainda se pode ressaltar em relação a Nardo Lanza, o John e, em certo trecho do primeiro ato, o mágico de feira, um tipo à Goldoni.

Ferreira Maia, a própria e consagrada Sônia Oiticica, Déo Costa, Carlos Melo, além de outros elementos, como Marina Ramos, Cida Carneiro, Waldir Maia, Adalberto Silva e Orlando Macedo, colaboram em papéis ligeiros, dentro do preceito de que todos os artistas da C.N.D. têm uma só e única categoria".

Um espetáculo saudável, vivamente colorido e risonho.

R. L.

«As casadas solteiras», hoje, no Municipal

A Cia. Dramática Nacional, do S. N. T., repetirá hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, os últimos espetáculos da comédia «As casadas solteiras», de Martins Pena, autor nacional nascido em 1815 e falecido em 1848, tido hoje como o verdadeiro criador da comédia brasileira. «As casadas solteiras», que é a segunda peça apresentada pela C. D. N., na sua presente temporada, tem a direção artística de José Maria Monteiro, cenários e figurinos de Nilson Pena, e colaboração especial do conjunto folclórico de Solano Trindade.

Companhia de Teatro de Arena

A companhia de Teatro de Arena vai realizar uma temporada no Rio de Janeiro, sob os auspícios do Serviço Nacional do Teatro. A estréia será amanhã, no salão de exposições do Ministério da Educação, com a apresentação da peça «Uma mulher e três palhaços» (Voulez vous jouer avec moâ) de Marcel Achard, em tradução de Alvaro Moreira, num espetáculo dedicado à classe teatral e à imprensa do Rio de Janeiro.

CALÇAS
Vai perder esta ocasião?
Ande alinhado e ainda economize dinheiro! Compare as nossas ofertas com outras anunciadas neste jornal e venha aproveitar.
TROPICAL-BRILHANTE Com bolso americano, cintura ajustável. Nas cores: beije marron e Cinza-claro, ... 320,
GABARDINE PURA LÃ Legítima gabardine, fio inglês, cintura ajustável. A famosa confecção Protector ... 490,
CAMBRAIA Fio pura lã. Corte moderno com cintura ajustável. Cinza e marron 470,
Oferta especial
Calça de Tricotine pura lã, fio inglês, extra confortável, não amarrota. Cinza-claro, beije e cinza mesclado. Em outras lojas 680, N/ oferta ... 560,
MAGAZINE Protector
Rosário, 173 quase esq. da Rua Uruguaiana

Leilão Judicial - Guaratiba
SÍTIO no lugar denominado Carapiá (à 500 metros da Estrada do Carapiá)
O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 9 de junho de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29: Sítio, no lugar denominado Carapiá, medindo de frente 600,00 metros; 500,00 de extensão do lado esquerdo; 1.000,00 metros do lado oposto e 200,00 metros na linha dos fundos. Do Espólio de Welter Fibeiro Alves. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulher do diabo — 16, 20 e 22.
DE BOLSO (27-1037) — Sua Excelência em 20 fases - 21.
DULCINA (32-5781) — Uma certa viúva — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Mamãe... vote em mim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 20 e 22.
MADUREIRA — O negócio é rebolar — 21.
MUNICIPAL (22-2885) — As casadas solteiras — 16 e 21.
RECREIO (22-8164) — As urnas vão rolar - 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2721) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Donna Behar, Patricia Shay e Joe D. Ettoie.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 24.
CANOAS (37-0285) — Variedades — 21.
CASABLANCA (26-1783) — Satã dirige o espetáculo — 21
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 22.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Uncle Norman — 21.
DRINK DJALMA FERREIRA — Música e dança, a partir das 18 hs.
MOCAMBO (37-4055) — Variedades.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Sua Majestade, o amor — 1.
NIGHT CLUBE METRO — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Trio Orixa — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (42-2438) — Variedades — 21.
TRES BES — Tapete mágico — 1.
VOGUE (57-1881) — Sacha e Louis Colle — 21.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Amores de apache.
METRO-PASSEIO (22-6190) — Nunca me deixes ir.
ODEON (22-1505) — Senda do crime.
PALACIO (22-0838) — Manto sagrado.
PATHE' (22-5796) — Conquista de apache.
PLAZA (22-1097) — Fronteira da crueldade.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Páscoa de sangue.
VITORIA — Asas de fogo.

Centro

CENTENARIO (43-8513) — Canto do mar.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Jornais, desenhos e comédias, Seqüências em 3-D.
COLONIAL (42-8512) — Fronteiras da crueldade.
FLORIANO — Veleiro da aventura.
GUARANI — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Divina intuição.
IRIS (42-0768) — Senda do crime.
LAPA (22-2543) — Ao sul de Pago-Pago.
MARROCOS (22-7979) — Turbilhão.
MEM DE SA' (42-2232) — Ao sul de Sumatra.
OLIMPIA — Maria Cristina.
POPULAR.
PRESIDENTE — Última sentença.
PRIMOR (43-6681) — Fronteira da crueldade.
RIO BRANCO (43-1080) — Francis na Academia.
S. JOSE' (42-0592) — Páscoa de sangue.

Zona Sul

ALASKA — Cabeleireiro das Arábias.
ALVORADA (27-2926) — Mosqueteiros do mar.
ART-PALACIO (37-9443) — Páscoa de sangue.
ASTÓRIA (47-0166) — Fronteiras da crueldade.
AZTECA — Última sentença.
BOTAFOGO — Divina intuição.
CARUSO COPACABANA — Última sentença.
COPACABANA (47-2503) — Amores de apache.
DANÚBIO (Bar Albino) — (37-2969) — Era uma vez dois valentes.
FLORESTA (26-6257) — Tufão.
IPANEMA (47-3806) — Ao sul de Sumatra.
LEBLON — Divina intuição.
METRO - COPACABANA (37-9797) — Nunca me deixes ir.
MIRAMAR — Senda do crime.
NACIONAL — Última sentença.
PAX — Conquista de apache.
PIRAJA' (47-2667) — Asas de fogo.
POLITEAMA (25-1143) — Pirata sangrento.
RIAN (47-1114) — Asas de fogo.
RITZ (37-7224) — Fronteiras da crueldade.
ROXY (27-8245) — Senda do crime.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias.
S. LUIS (25-7679) — Senda do crime.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Amores de apache.
CARIOCA (28-8178) — Asas de fogo.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Nunca me deixes ir.
OLINDA (48-1672) — Fronteiras da crueldade.
TIJUCA (48-4518) — Fantasma por acaso.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Jornada cruel.
AVENIDA (48-1667) — Senhorita inocência.
BAGDA'.
BANDEIRA (28-7575) — Minha esposa, minha lei.
CATUMBI (28-3881) — Contra tôdas as bandeiras.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — O filho de Ali-Babá.
FLUMINENSE (28-1404) — Última sentença.
GRAJAU' (28-1311) — O homem dos papagaios.
HADDOCK LOBO — Fronteiras da crueldade.
MADRID — Senda do crime.
MARACANA (48-1910) — Ao sul de Sumatra.
MARIANA.
MARAJA' — Fidalgo da Califórnia.
MEIO METRO — Terra sem lei.
SANTA ALICE — Senda do crime.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Prisioneiros da Mongólia.
VELO (48-1381) — Feitiço branco.
VILA ISABEL (38-1310) — Pirata sangrento.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Pantera negra.
BANDEIRANTE (29-3762) — O mundo em seus braços.
BARONESA — Perdição por amor.
BELMAR — Ao sul de Sumatra.
BENTO RIBEIRO — Terra do inferno.
BORJA REIS (29-4281) — O filho do Treme-Treme.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Rica, moça e bonita.
COLLIRO NETO.
COLISEU (28-8753) — Última sentença.
COSMOS — Vingança do Aguia Negra.
EDISON — Seminole.
GUARACI — Páscoa de sangue.
JOVIAL — Volta ao paraíso.
IMPERATOR — Última sentença.
IRAJA' — Sinhá Moça.
MADUREIRA (29-8733) — Jornada cruel.
MEIER (29-1222) — Noite no paraíso.
MOÇA BONITA — Aventureiro do Mississipe.
MODELO (29-1578) — Três recrutas.
MODERNO (BNG-842) — Candinho.
MONTE CASTELO (29-5250) — Senda do crime.
NATAL — Ao sul de Sumatra.
PALACIO VITÓRIA (48-1971).
PARA TODOS — Conquista de apache.
PIEDADE (29-6532) — Aventureiro do Mississipe.
PILAR — Romance dos sete mares.
PRIMAVERA — Pecado de ser pobre.
QUINTINO (29-8230) — Três recrutas.
REAL (29-3167) — Traiçoeira.
REALENGO — Seminole.
RIDAN (49-1633) — Duas garotas e um marujo.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Assim são os fortes.
S. GERALDO.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Ilha do desejo.
TRINDADE (49-3828) — Homens em revolta.
VAZ LOBO (29-9198) — Conquista de apache.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162).
BONSUCESSO — Ao sul de Sumatra.
BRAZ DE PINA — Ao sul de Sumatra.
CENTRAL.
MAUA' — Conquista de apache.
ORIENTE — Mara Maru.
PARAISO — Desculpe a pobreza.
PENHA — Casa, comida e carinho.
RAMOS (30-1094) — Falcão dos mares.
ROSARIO (30-1889) — Mosqueteiros do mar.
SANTA CECILIA — Onde impera a traição.
SANTA HELENA (30-2666) — Tambores distantes.
S. PEDRO — Última sentença.

Ilha do Governador

GUARABU' — Noite no paraíso.
JARDIM — Aventureiro do Mississipe.

Duque de Caxias

BRASIL — Anjo escarlate.
CAXIAS — Ouro dos piratas.
PAZ — Asas de fogo.
POPULAR — Senda do crime.

Nilópolis

IMPERIAL — Mar cruel.
NILÓPOLIS — Uma canção e um beijo.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Ao sul de Sumatra.

Niterói

BOAVENTURA (7525) — O mistério da tôrre e Desafio.
BRASIL (4716) — Ainda há sol em minha vida.
CASSINO (4555) — A última sentença.
CENTRAL (3807) — Asas de fogo.
EDEN (Fechado para obras).
ICARAI (2346) — Rainha do mar.
IMPERIAL (5120) — Divina intuição.
MANDARO (20-285) — Jesse James.
NANCI (8045) — Fandango da Califórnia.
NEVES (22-616) — Império dos malvados.
ODEON (22-707) — Senda do crime.
PALACE (6285) — História de três amores.
PARA TODOS (22-441) — Vinho, mulheres e música e Uma aventura perigosa.
PARAISO (8171) — O 13º homem.
RIO BRANCO (20-334) - Capitão Blood e Os valentes também choram.
S. JORGE (1551) - Vingança do apache.
S. JOSE' (8044) — Homens em revolta.
SANTA ROSA (21-891) — Mosqueteiros do mar.
VITÓRIA (5772) — Spartaco.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO — Senda do crime.
D. PEDRO (3100) — Divina intuição.
ESPERANTO — Francis na Academia.
IMPERADOR — Agente de seguros.
PETRÓPOLIS — Amores de apache.
SANTA TERESA — Pânico.

Queimados

CINE QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Direito de nascer.

Três Rios

REX — Mulheres em perigo.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

eu, hein?
café, só pelo sistema brasileiro!
Porque, em matéria de café, brasileiro é quem sabe...
Meu paladar não se engana: é Café Paulista, no duro!
Oscarito, o glorioso cômico, tais por milhões... e quando êle prefere e recomenda Café Paulista, é com razão... porque é um café delicioso, aromático, cem por cento puro, cem por cento café da mais alta qualidade!
exija sempre
CAFÉ PAULISTA
O bom café vale um minuto de espera

PRINCIPE DE GALLES
PELES MODAS e NOVIDADES
RUA GONÇALVES DIAS, 57 • PREÇOS RAZOAVEIS

FRIO!
A PELETERIA «POLO NORTE» ESTÁ LIQUIDANDO TODO O ESTOQUE DE PELES LEGITIMAS GARANTIDAS:
ESTOLAS, CASACOS E CASAQUINHOS DESDE
CR$ 470,00
OPORTUNIDADE ÚNICA
RUA SENADOR DANTAS, 117 — LOJA
EM FRENTE AO TABOLEIRO DA BAIANA

Diário de Notícias — SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 6 de Junho de 1954

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G Vargas — 30-2289; C. Chagas — M Hermes 626; R Faria C Grande 66; P H — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est Marítimo — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614 Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 Ramal 15.

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Sestriere	7	Nápoles .	23-6222
High Chieftain	7	Londres .	23-2161
Argentina Star	7	Londres .	42-4156
América Maru	7	Japão ...	23-2000
Brasil	8	B. Aires.	43-0910
Eva Peron ...	8	Londres .	43-1093
Salta	8	Gênova .	43-1093
P. Toscanelli .	8	B. Aires.	43-8860

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	23.542.732,30
A Alfândega arrecadou ontem	5.918.311,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	4.513.638,20

INTERFERÊNCIA IMEDIATA DO JUDICIÁRIO NOS CRIMES DE AUTORIDADES POLICIAIS

Dezenas de deputados já subscreveram o anteprojeto de lei elaborado pelo juiz João Claudino, do Tribunal do Júri

Não agindo a autoridade competente, qualquer pessoa poderá solicitar a abertura do inquérito, ficando o juiz criminal, autorizado a suspender do exercício da função o acusado — Demissão para os infratores da nova lei

DEZENAS de deputados, de todos os partidos políticos, já subscreveram o projeto de lei elaborado, por iniciativa do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados e do Clube dos Jornalistas e Gráficos, pelo juiz João Claudino de Oliveira Cruz, presidente do Tribunal do Júri, dispondo sôbre o processamento dos crimes de ação pública praticados por autoridades policiais. De acôrdo com a lei em vigor, nos casos daqueles crimes, como violências, etc., o inquérito policial fica inteiramente entregue e à mercê dos colegas dos acusados, intervindo por último a Justiça, se as autoridades superiores da Polícia entenderem de submeter o caso ao Judiciário. Pelo projeto, tal não mais ocorrerá, dando-se imediatamente a interferência da Justiça, podendo o juiz, inclusive, determinar o afastamento imediato da autoridade acusada, qualquer que seja a sua graduação. E isto «ex-officio» ou a requerimento de qualquer pessoa.

Juristas os primeiros signatários

Entre os primeiros signatários do anteprojeto figuram precisamente juristas da Câmara dos Deputados, membros da Comissão de Constituição e Justiça, entre os quais os deputados Alberto Deodato, Ulisses Guimarães, Bilac Pinto, José Bonifácio, monsenhor Arruda Câmara, presidente nacional do Partido Democrata Cristão, Jarbas Maranhão, candidato ao govêrno de Pernambuco, Aziz Maron, João Roma, seguindo-se os deputados Dirval Lobão, Heitor Beltrão, vice-presidente da ABI, Flores da Cunha, Breno Silveira, Tildebrando Bisaglia e inúmeros outros.

A justificação da nova lei

A justificação da nova lei está assim redigida:

«A lei proposta não se afasta do sistema penal atual, ao qual se adapta. Visa, na hipótese de crime de ação pública praticado por autoridade policial, estabelecer medidas definitivas de controle judicial e de fiscalização por parte do Ministério Público, assegurado ao acusado o mesmo direito.

Com isso será restabelecida a confiança pública no inquérito, quando o indiciado for autoridade policial, possibilitando a lei a adoção imediata de providências e medidas que assegurem a apuração do fato e a aplicação da lei penal.

Assim é que, desde o início do inquérito ficará êste sob as vistas do juiz criminal competente, que poderá determinar qualquer medida no interêsse do esclarecimento do fato.

Por outro lado, tanto a interdição provisória de suspensão do exercício da função como a prisão preventiva poderão desde logo ser decretadas, nos precisos limites traçados pela lei proposta, não constituindo, assim, medida de arbítrio a adoção de qualquer das providências mencionadas.

A expressão «quando não haja dúvidas sôbre a existência do crime» [illegible] 2º torna possível a decretação da medida sem que seja necessário, burocràticamente, a apresentação do auto de exame de corpo de delito ou do auto de exame cadavérico.

Quanto à prisão preventiva, será decretada nos mesmos têrmos previstos no Código de Processo Penal (artigos 311 a 316), apenas não precisando aguardar-se, até por trinta dias (art. 10 do Código de Processo Penal), que a autoridade penal remeta o inquérito a Juízo. Pela lei proposta, a comunicação do inquérito é imediata e desde logo poderá o juiz decretar a prisão preventiva se fôr o caso (art. 4º § único).

Como a prisão poderá ser decretada logo de início é que é proposta a possibilidade de prorrogação do prazo para conclusão do inquérito, que poderá ser até vinte dias, no máximo, com os dez da porrogação.

O artigo 2º estabelece medidas para a efetiva aplicação da lei nas comarcas do interior do país, dada a necessidade de ser mantida a unidade do direito processual penal.

Finalmente, o art. 5º dispõe um severo tratamento para a autoridade que infringir a lei, sem o que seriam inúteis as suas determinações.

Como se verifica, a lei não se dirige à autoridade honesta, zelosa e cônscia de seus próprios deveres.»

TERMINANTEMENTE PROIBIDO SOLTAR BALÕES

Multa para os infratores — Nota da Secretaria de Agricultura

A Secretaria de Agricultura da Municipalidade solicitou-nos a divulgação da seguinte nota:

«A secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal, procurando evitar lamentáveis e desastrosos incêndios das matas desta capital, e a insegurança constante dos lares, causados pelas mechas incandescentes desprendidas dos balões, soltos geralmente durante o período dos festejos juninos, dá conhecimento ao público ser terminantemente proibido o lançamento de balões, ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incêndios nos campos e florestas, como consta o artigo 22 [illegible] do Código Florestal, aprovado pelo Decreto nº 23.793, de 23 de janeiro de 1934, ficando os infratores, segundo ainda legislação em aprêço, (art. 86), sujeitos à detenção até 15 dias, ou multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros)».

Blusões de linho — Cr$ 250,00 «Sem defeito»

Puro linho sem defeito e direito de troca. Vale no mínimo Cr$ 450,00. Temos também com defeitos a Cr$ 200,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333, 1º., fundos. 43-7241 — Peça sempre seu brinde.

Não compareceram os pagadores do Tesouro

No «hall» do Palácio do Trabalho é afixada, todos os meses, a tabela de pagamento dos servidores daquela Secretaria de Estado. Invariàvelmente, não consta da mesma a efetuação de pagamento aos sábados.

Os referidos servidores até hoje não compreendem o motivo dessa omissão, pois é notório que as escalas de pagamento elaboradas pela Despesa Pública prevêem o pagamento naqueles dias.

Agora mesmo, segundo tabela divulgada pela Seção de Publicações do Ministério da Fazenda, os mensalistas (extranumerários) do Trabalho deveriam receber seus vencimentos no dia 5 do corrente, isto é, ontem, mas ali não compareceram os pagadores do Tesouro, em prejuízo daqueles.

Não há dúvida que alguma coisa esteja errada, ou parte da Diretoria de Despesas Pública, ou dos pagadores, das autoridades do Ministério do Trabalho, ou ainda, da Seção de Publicações.

Imprensa carioca

«O Dia» completou, ontem, mais um ano de vida. É um dos mais novos jornais da cidade e, sem embargo, um dos mais aceitos, no seu gênero, pelo povo carioca, de cujos problemas se ocupa sempre com vivacidade e gôsto popular.

Também «O Radical», jornal de orientação política diferente mas de feitio semelhante, aniversariou nesta semana.

Disponibilidades de divisas para a próxima semana

Haverá leilões, no Rio, nos próximos dias 7, 8, 9 e 10 — Será realizado o primeiro pregão de cambiais exclusivamente para a compra de artigos para a Amazônia

São as seguintes as disponibilidades de divisas que serão leiloadas, na próxima semana:

Segunda-feira — 750.000 dólares-convênio da Alemanha, sendo 203 mil na primeira categoria, 127 mil na segunda, 338 mil na terceira, 60 mil na quarta e 22 mil na quinta; 540.000 dólares-convênio da Itália, sendo 140 mil na primeira, 146 mil na segunda, 200 mil na terceira, 49 mil na quarta e 5 mil na quinta; 600.000 dólares-convênio da Iugoslávia, sendo 72 mil na primeira, 162 mil na segunda, 300 mil na terceira, 42 mil na quarta e 18 mil na quinta; 300.000 dólares-convênio do Uruguai, sendo 165 mil na primeira, 45 mil na segunda, 60 mil na terceira, 24 mil na quarta e 6 mil na quinta categoria.

Têrça-feira — 240.000 dólares-convênio da Argentina, sendo 24 mil na primeira, 60 mil na segunda, 62 mil na terceira, 84 mil na quarta e 10 mil na quinta; 50.000 dólares-convênio da Bolívia, sòmente na primeira categoria; 150.000 dólares-convênio da Hungria, sendo 18 mil na primeira, 12 mil na segunda, 105 mil na terceira, 9 mil na quarta e 6 mil na quinta, 2.400.000 dólares, sendo 936 mil na primeira, 792 mil na segunda, 600 mil na terceira, 48 mil na quarta e 24 mil na quinta.

Quarta-feira — 60.000 dólares-convênio do Chile, sendo 3 mil na primeira, 17 mil na segunda, 34 mil na terceira, 4 mil na quarta e 2 mil na quinta; 810.000 dólares-convênio do Japão, sendo 103 mil na primeira, 146 mil na segunda, 486 mil na terceira, 57 mil na quarta e 8 mil na quinta; 150.000 dólares-convênio da Noruega, sendo 6 mil na primeira, 111 mil na segunda, 18 mil na terceira, 14 mil na quarta e mil na quinta; 273 milhões de francos franceses, sendo ... 46.550 mil na primeira, 62.650 mil na segunda, 136.500 mil na terceira, ... 19.250 mil na quarta e 8.050 mil na quinta; 1.500.000 coroas suecas, sendo 150 mil na primeira, 825 mil na segunda, 450 mil na terceira; 60 mil na quarta e 15 mil na quinta.

Quinta-feira — 150.000 dólares-convênio da Espanha, sendo 7 mil na primeira, 60 mil na segunda, 68 mil na terceira, 9 mil na quarta e 6 mil na quinta; 150.000 dólares-convênio da Finlândia, sendo 5 mil na primeira, 405 mil na segunda, 36 mil na terceira, 7 mil na quarta e mil na quinta; 150.000 dólares-convênio da Grécia, sendo 3 mil na primeira, 75 mil na segunda, 57 mil na terceira, 14 mil na quarta e mil na quinta, 300.000 dólares-convênio da Polônia, sendo 75 mil na primeira, 45 mil na segunda, 150 mil na terceira, 21 mil na quarta e 9 mil na quinta; 300.000 dólares-convênio da Tchecoslováquia, sendo 30 mil na primeira, 15 mil na segunda, 225 mil na terceira, 18 mil na quarta e 12 mil na quinta; e ... 1.400.000 coroas dinamarquesas, sendo 280 mil na primeira, 420 mil na segunda, 644 mil na terceira, 42 mil na quarta e 14 mil na quinta categoria.

DIVISAS PARA A AMAZÔNIA

Na próxima semana será levado a efeito, pela primeira vez, a licitação de divisas exclusivamente para a compra de artigos para a Amazônia. O leilão será realizado em Belém do Pará, no próximo dia 11, onde serão apregoados 500 mil dólares de diversos convênios.

Mão única em duas ruas de Copacabana

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral nos seguintes logradouros:

RUA MINISTRO VIVEIRO DE CASTRO — no trecho entre as Avenidas Princesa Isabel e Prado Júnior, no sentido daquela para esta;

RUA RONALD DE CARVALHO — no sentido da Rua Barata Ribeiro para a Avenida Atlântica.

O Edital entrará em vigor na data de sua publicação, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente, revogando-se o Edital anterior.

MAIS GÁS PARA A ZONA NORTE — A Societé Anonyme du Gaz vem de instalar novo maquinário para abastecimento de gás na zona norte. No clichê acima, o aspecto em conjunto, dos três novos tanques de armazenamento do combustível. Vê-se também um grupo formado pelos srs. dr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento de Iluminação e Gás; J. E. Nicholson, vice-presidente executivo das Companhias do Grupo Light no Brasil; dr. J. S. Monteiro, vice-presidente comercial da Cobast; sr. H. Greig, diretor da Companhia; L. V. Jones superintendente geral; D. T. Ribeiro, superintendente da Distribuição do Gás; T. J. Henriques, superintendente da Divisão de Construção; Oscar de Oliveira, superintendente do Departamento de Relações Públicas; e A. L. Silveira, diretor da Divisão Comercial.

CASA VAZIA

Centro de terreno 12x39. Saint Roman, 188, em Copacabana. Duas caixas d'água com bomba automática. No 1º pav., varanda, living com dois ambientes, toilette com box, sala de almôço e cozinha ladrilhadas, dependências de empregada; no 2º, três quartos com armários embutidos, banheiro em côr, varanda e um salão de 10x3,50, com vista para a baía. Ver a qualquer hora e tratar com o dono, 22-4458. Cr$ 1.850.000,00 com 450 mil cruzeiros financiados. Aceita-se oferta.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233. TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS. Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

Asma -- Bronquite

CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, Das 8 às 11, Tel.: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª da Penitência)

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA

RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8172.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas, ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.[511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

SÍTIO
FAZENDOLA
Via Presidente Dutra

com frente de 100 a 300 ms. para asfalto, fundos de 500ms. a 1 Klm. Dista 1 1/2 horas do Rio. Muita água. Arvoredos. Algumas benfeitorias e plantações. Terras planas e de meia laranja, com clima de montanha. Luz da Light. Preço Cr$ 170.000,00, metade à vista e metade em 10 meses. Freitas 22-4548

ESTOFADOR

Reformo móveis estofados. Aceito encomendas novas. Tel.: 46-3275

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ESCLARECIMENTO SÔBRE RELAÇÕES HUMANAS

A direção do Instituto Brasileiro de Relações Humanas no intuito de esclarecer ao público, lembra que as disciplinas que compreendem o currículo Relações Humanas são congeneres e semelhantes às disciplinas pedagógicas e para facilidade de demonstração explica: Enquanto nas disciplinas pedagógicas estudam-se psicologia educacional, filosofia da educação, sociologia educacional e didática, em Relações Humanas estudam-se Sociologia das Relações Humanas, Psicologia das Relações Humanas, Biologia das Relações Humanas, Filosofia das Relações Humanas, Técnica Executiva e mais Psicologia Social, Sociometria e Psicologia Vectorial. É preciso não confundir a ministração da cadeira Técnica Executiva separadamente como acontece no caso da formação de capatazes com as disciplinas do currículo de Relações Humanas pròpriamente dito. Modernamente estão incluída no currículo de Relações Humanas a auto-análise ou equacionamento da personalidade.

A secretaria do I. B. R. H informa que estão abertas as matrículas para o seu novo curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas do presente ano que funcionará a Av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar. (Defronte ao Minist. de Educação) — Aulas noturnas 2 vezes por semana informações tels.: 28-0615 e 52-3599. O programa dêste curso livre está a disposição dos interessados aos quais está franqueada a conferência prévia de sexta-feira.

CLÍNICA GERAL — DOENÇAS DE SENHORAS

DR. JOSÉ STRATIEVSKY — Ultra-sonoterapia Ondas curtas Infra-vermelho — Ultra-violeta. Diàriamente das 16h30m às 19 horas (exceto aos sábados). Consulta: Cr$ 100,00 e hora marcada pelo telefone: 48-4808 — Rua Uruguaiana nº 25 — 2º andar — grupo 202 — sala 3.

BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
FABRICA E ESCRITÓRIO:
RUA URUGUAIANA, 25 - 4º - GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadaes)
Avisa a sua Exma. Clientela do interior que já tem à disposição da mesma novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos, em Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varejo.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, com 7 peças. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

ATENÇÃO!..
Para Deputado
SERGIO MAGALHÃES
P. T. B.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
13 — Senado — 13 — 22-6236

Lições de Decoração:

LIVING-ROOM! SALA de JANTAR!

num só aposento! com uma só mobília!

Originalíssima e funcional criação para ambientes modernos

uma econômica solução de requintado bom gosto com o

LIVING ANGELO

em diversos estilos á sua escolha!

O living ou "sala de estar," outrora restrito ás residências de luxo, é hoje um imperativo de confôrto a todas as pessoas de bom gôsto. Por isso, Angelo criou os originais conjuntos de móveis — os rotáveis *Livings Angelo* — para a utilização de um só aposento como um convidativo living que, ás refeições, transforma-se em aristocrática sala de jantar! Neste *Living Angelo*, o Consolo-Extensível Angelo, patenteado, forma sólida e bem equilibrada mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, á medida do necessário!

Não se deixe influenciar pelas demonstrações de mesas-consolo comuns, que não são extensíveis. O único Consolo-Extensível é o Consolo-Extensível Angelo em exposição sòmente na loja dos Móveis Angelo.

O CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO (pat. 996)

realça ainda mais o seu belo efeito decorativo, quando adquirido com o espelho Carreau de cristal. E veja com que facilidade de movimentos êle se transforma:

1º — puxa-se o tampo duplo para a frente
2º — o tampo corre para os lados, para colocação de uma ou duas tabuas...
3º — ...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas!

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

AVISOS FÚNEBRES

General de Divisão DURIVAL DE BRITTO E SILVA

O administrador, engenheiros, chefes de Serviço e demais servidores da ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ convidam os parentes e amigos do ex-administrador daquela ferrovia, GENERAL DE DIVISÃO DURIVAL BRITTO E SILVA, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas do próximo dia 8, têrça-feira. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

General de Divisão DURIVAL DE BRITTO E SILVA

O diretor, superintendentes, chefes de Departamento e demais servidores da ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL convidam os parentes e amigos do ex-diretor daquela ferrovia, GENERAL DE DIVISÃO DURIVAL BRITTO E SILVA, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas do próximo dia 8, têrça-feira. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

General Durival Britto e Silva

A DIRETORIA GERAL DO ENSINO convida os parentes e amigos do GENERAL DURIVAL BRITTO E SILVA para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, têrça-feira, dia 8 de junho, às 11 horas, por alma de seu insigne e pranteado Chefe. Antecipadamente agradece.

JOSÉ LOURENÇO DE MOURA

(Funcionário da Caixa Econômica)

FALECIMENTO

Sua família comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

VIUVA LAURA MARIA DOS SANTOS PICAROTE

(7º DIA)

Seus filhos, irmãos, cunhadas, tios, sobrinhos, primos e demais parentes, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida Laura, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, têrça-feira, dia 8 de junho. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

General Durival Britto e Silva

(MISSA DE 30º DIA)

Martha Monteiro e Silva, filhas e neto, Vera, Norma, Dora e Durival, Lytice Britto Conde e filhos, gen. José Britto e Silva, Carlos Britto e Silva, Alonso de Britto, senhora e filha, Oswaldo Monteiro, sra. e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, às 11 horas de 8 de junho, têrça-feira, na igreja de S. Francisco de Paula (largo de S. Francisco), em intenção de seu saudoso e querido Durival. Antecipadamente agradecem.

JOÃO SEVERINO DA SILVA

(MISSA DE 30º DIA)

Oswaldo Joppert da Silva e senhora, viúva Carlos Castrioto Pinheiro e família, Maurício Joppert da Silva e família, Edgard Bragantino e família, Octavio de Souza Fontes e família, Baby Joppert da Silva e Sylvio Netto Machado e família, vêm agradecer, sensibilizados, a todos quantos, por diversas maneiras, os confortaram no transe doloroso do falecimento de seu pai, sogro, avô e bisavô JOÃO SEVERINO DA SILVA, e de novo os convidam para a missa de 30º dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

MARIA BARTOLOMEI PEREIRA

(7º DIA)

Odilon Bartolomei Pereira, senhora e filhos, Adila, Clhoé, Murillo, Terezinha, Marino, Isis, Rubens e famílias Bartolomei, Motta Pereira e Moura Castro, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a tôdas as manifestações de pesar recebidas, pelo falecimento de sua extremosa e querida mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia o fazem por êste meio e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma (amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula — Largo de São Francisco).

LEOCADA BRASIL DE MORAES

(De Conceição de Macabu)

(MISSA DE 30º DIA)

A família convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada têrça-feira, dia 8, às 8h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto.

MARIA OLGA DI GIORGIO CAROMAGNO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de MARIA OLGA DI GIORGIO CARLOMAGNO convida os demais parentes e amigos para a missa que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 8h30m, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, pelo descanso de sua alma, agradecendo, antecipadamente, a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã. Outrossim, agradece, muito penhorada, aos que, pessoalmente, por telegrama, carta ou qualquer outro meio, se associaram ao seu pesar.

MAJOR GABRIEL DA SILVA TELLES

(Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros, falecidos na Ilha do Braço Forte)

(MISSA DE 30º DIA)

Antônio Teixeira de Magalhães e família, Lucinda Berger Telles e família, capitão Domingos da Silva Telles e família e Jorge Teixeira Rodrigues e família, tio, viúva e irmãos do MAJOR GABRIEL DA SILVA TELLES, convidam os parentes e amigos, bem como todos aquêles que desejarem assistir à missa de 30º dia, que o primeiro manda celebrar, em intenção de suas boníssimas almas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9 horas. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

WALDEMAR DA SILVA AMARAL

(MISSA DE 7º DIA)

Amancio da Silva Amaral, José Marcos da Silva Amaral, senhora e filhos, Waldemarina da Silva Amaral, Oswaldo da Silva Amaral, senhora e filhos, José da Silva Amaral, senhora e filhos, Amancio da Silva Amaral Júnior e senhora, Astrogildo da Silva Amaral, senhora e filhos, agradecem a todos aquêles que se manifestaram de todos os meios quando do falecimento do seu querido WALDEMAR, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada têrça-feira, dia 8, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já agradecidos.

WALDEMAR DA SILVA AMARAL

(7º DIA)

Os funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, consternados com o falecimento do querido companheiro WALDEMAR, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por sufrágio de sua alma no dia 8 (têrça-feira) às 11 horas no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Dr. Jayme de Castello Branco Coimbra

Rita Dantas Coimbra, Lúcia Coimbra, Estácio Coimbra Neto, senhora e filhos, Augusto Villas-Bôas, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JAYME, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Dr. Jayme de Castello Branco Coimbra

Erasmo de Macedo Filho, senhora e filha, Joaquim Dantas Lima, senhora e filha, Luiz Campelo e família, Luiz Dantas Lima e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido cunhado, tio e genro JAYME, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Dr. Jayme de Castello Branco Coimbra

Viúva Estácio Coimbra (ausente), João Coimbra Neto e família (ausentes), Francisco de Magalhães Castro e família, Guilherme da Silveira Filho e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio JAYME, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

General Durival Britto e Silva

(MISSA DE 7º DIA)

O chefe do ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO convida os parentes e amigos do General DURIVAL BRITTO E SILVA, para a missa de sétimo dia, que manda celebrar em nome do ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO, às 11 horas, de têrça-feira, 8 do corrente, na Igreja de S. Franciscos de Paula (LARGO DE SÃO FRANCISCO).

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

VITORIOSA A CHAPA «RENOVAÇÃO» DA A.A.B.B.

Conforme previramos, despertou grande interêsse o pleito de 4, na simpática associação.

Já às 20 horas, era grande a fila dos votantes, na sede de Copacabana, que aguardavam o início dos trabalhos, que teve lugar às 22 horas, em segunda convocação.

A demora foi provocada pela inumeração de procurações, de parte a parte. Compareceram 479 eleitores, num total de 906 votantes, computados os votos por procuração, deixando de votar 6 associados.

Os resultados, apurados às 2 horas do dia 5, após a prorrogação da assembléia, pouco antes da meia-noite de 4, foram os seguintes:

Votantes:	
Renovação	310
Progresso e Trabalho	162
Em branco	1
	473
Procurações:	
Renovação	268
Progresso e Trabalho	155
Inutilizadas	4
	427
Total geral	900

Foi êste um dos mais renhidos pleitos já realizados na entidade, culminando com a vitória da chapa de oposição, cujo Conselho Deliberativo confirmará a eleição do sr. Hélio Faria para presidente e elegerá o respectivo vice-presidente.

A chapa «Renovação» eleita está assim constituída:

Conselho Deliberativo — Adir Correia Assunção, Afonso de Rosa, Afrânio Gomes Oliveira, Alberto Brigido Borba, Alberto de Andrade Ribeiro Dantas, Alcides Vercilo, Almir da Silva Leal, Alexis Rangel, Almir Lavenerier de Morais, Alvaro Pedroso de Lima, Aloísio Esposel, Antônio Fernandes da Costa, Annie do Amaral Pinto Thieme, Antônio Bernardell de Salinas, Antônio Carlos Viana, Antônio Fernando Barbosa Correia, Antônio Neves da Silva, Antônio Paulo Gusmão, Antônio Rubem de Oliveira Goulart, Arlindo Viggiano, Armando Cunha Pires de Amorim, Armando Sereno de Oliveira, Arnaldo Cavalcanti de Aragão, Ari da Cunha Vilas Boas, Augusto César Amaral de Sousa, Canedes Castro e Silva, Cândido Fonseca, Carlos Augusto Castro e Silva, de Vincenzi, Carlos Alberto Sáfadi, César Pinto Simões, César Orosco Júnior, Cícero Virgílio Cordeiro, Clairo de Sousa Pires, Clóvis Brandão, Décio Nunes Teixeira, Deise Saraiva Ardissone, Domingos Pinheiro Matias, Duarte Caldeira Fernandes, Eder Cavalcanti Jardim, Edgar NeKton de Medeiros Braga, Eduardo Figueiredo, Eduardo Caldas, Eleutério Proença de Gouvea, Élio Lotufo, Elmo Teixeira Brandão, Emanuel Castro de Oliveira Costa, Emília Edméia Dezonne Carvalho, Enoque Ferlando de Oliveira, Enos Sadok de Sá Melo, Faber Alves de Araújo, Fernando de Almeida Lopes, Fernando Augusto de Sousa e Silva, Fernando Carlos Celião, Fernando Coelho Messeder, Fernando Daiello Ferro, Fernando Frattini, Geraldo Hélio Borges Cardoso, Gesner Nunes Viana, Gilberto de Oliveira, Harold Paquete Espinola, Haroldo Savaget Calaza, Haroldo dos Santos, Hélio Faria (1930), Hélio Mário Guerreiro Ribeiro, Hélio Lima, Heitor Pereira Cotrim, Hélio Pena, Hélio Thompson, Hélio Widhajen de Sousa, Helvécio Augusto Moreira Pena, Hilton van der Linden, Ivo Silva de Oliveira, Jairo José Jaime Rodrigues Barbosa, João de Araújo Jorge, João Batista de Miranda Aranha, João Castelar Pinto, João de Sousa Spínola Filho, Joaquim Helvécio Ribeiro Gonçalves, Joaquim Teixeira de Carvalho, Jofre Almeida, Jorge Pereira de Siqueira, José Alberto Meneses, José de Andrade Werneck, José Augusto Moreira Ribeiro, José Augusto Serrano Torres, José da Cunha Amaral Oliveira, José Edmundo de Morais Tavares, José Gonçalves Pires, José Greves de Barros, Geraldo Ladeira Dutra, José Leite Ribeiro, José Ribamar Lopes Gonçalves, Júlio de Sousa Miranda, João Gonçalves de Carvalho, Laerte Tavares da Silva, Levi Miranda, Levi Pontes Paula, Lindolfo Messias dos Santos, Luciano Alvarenga de Aguiar, Luís Antônio Curvacho, Luís Paulo Bagueira Pinto Bandeira, Luís da Costa Pimenta, Luís Fernando de Sales Salomon, Luís Filinto de Melo Filho, Luís Pedro Gomes, Luís Vieira de Carvalho, Lício de Faria, Mosar de Andrade, Manuel Fernandes Neto, Mauricio da Silva Matos, Mário da Silva Caripuna Mauês, Mário Iacoatta de Meneses, Mauro Cintra Gil, Mauro Serra Celestino, Mauro Vieira de Jesus Carvalho, Moisés Brais, Maurilo Simas, Nélson Salema Garção Ribeiro, Otávio Avelar Figueiredo, Osiris de Morais, Oscar Coelho Messeder, Oscar da Fonseca Neves, Oscar Rafael Castro e Silva, Ovídio de Vincenzi, Osmar Valentim Domingues, Paulino José Fernandes Júnior, Paulo Breno de Oliveira, Paulo Duarte Pereira, Paulo Gonçalves Cardoso, Paulo Mac Cord, Paulo Ribeiro Cordeiro, Paulo Sáfadi, Paulo Teixeira da Costa, Paulo Ramos do Amaral Travassos, Pedro Pereira da Cunha, Rafael Paulo Correia, Rivadávia Bata Viana, Raul Alves Pôrto, Raymundo Stewart Rodrigues, Raimundo Correia Gomes, Renato Arleira Serrano, Rinaldo de Biasi, Roberto Bastos Gonçalves, Roberto Hatab, Roberto Ricart, Roque Antônio Delolivo Sica, Romeu Freire Lima, Rubem Guimarães Garcia, Sebastião Afonso Neto, Sérgio Cogliatti, Sérgio Nômrega de Oliveira, Silvio Borges de Gouveia, Silvio Ademar Correia, Vicente de Paula Carvalho Vieira, Vitor Muhana, Válter Gonçalves Moreira, William de Lima Rocha, Wilson Cavalcanti Rebouças, Wilson Emeri, Wilson do Rêgo Monteiro.

Conselho Deliberativo — Suplentes — Alcides de Albuquerque Leis e Silva, Angiulino Mandarino, Araken Brandão Fonseca, Armando Ruiz de Carvalho.



"Foi um pleito à altura do funcionalismo do Banco do Brasil", declarou-nos o sr. Hélio Faria, candidato eleito pela chapa "Renovação" para presidente da Associação Atlética Banco do Brasil.

Alrton Manhães da Silva, Carlos Leão de Barros, Celeste Moreira da Mota, Cirilo Woolf de Oliveira, Décio Melo Nunes, Fernando Viguê Loureiro, Geraldo Oscar de Almeida Santos, Joaquim Soares Pinheiro, Válter Neuren, Luís Carlos de Azevedo, Moacir de Figueiredo Borges, Nicola Mandarino, Ont Coutinho, Roerto Rômulo Drumond, Rui Scultori da Silva, Weison Vieira de Castro Filho.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Gutjahr Pereira dos Santos, e, amanhã, dia 7, o bancário Mário César Coqueiro Simas, ambos associados da A. A. Banco da Prefeitura.

ANA ACCIOLY PIMENTEL

(1º. ANIVERSÁRIO)

Os filhos, genros, noras, netos e bisnetos de ANA ACCIOLY PIMENTEL, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, no primeiro aniversário do seu falecimento, às 9h30m, de segunda-feira, 7 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, nesta cidade. Confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Oscar Bastos Montenegro

(30º. DIA)

Carlos Eduardo Jordão Montenegro e Thereza Alice Puentes Montenegro agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai e sogro OSCAR BASTOS MONTENEGRO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º. dia que mandam celebrar têrça-feira, dia 8, às 9 horas, no altar-mor da Paróquia de São Sebastião de Haddock Lôbo, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse de fé cristã.

A Nossa Senhora de Lourdes, agradeço a graça obtida.

Alda.

DISCOS LONG-PLAY

ÚLTIMAS NOVIDADES

RUA DO ROSÁRIO, 152, 1º — FONE: 52-9931

Casacos de Peles

VISONETE INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO PREÇO DE RECLAME REEMBÔLSO CR$ 350., 650., 900., 1.200., GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

Oficina de Peles

A VISTA E A PRAZO

LARGO SAO FRANCISCO, 23. Tel.: 43-3998, sala 3 - 1.º and.

COMEÇO DA RUA DO TEATRO

RIO DE JANEIRO

compre nesta Semana

em uma das 4 lojas d' O CRUZEIRO

DEPÓSITO PARA LEITE — Utilíssimo artigo em superior alumínio polido, com capacidade para 2 litros. Nesta semana, de 36,50 por sòmente

$ 29,50

APARELHO PARA CAFE' E BÔLO — Artigo para crianças em matéria plástica, tôdas as peças acondicionadas em bonita caixa para presente. De 50,00 por sòmente

$ 39,50

JARRO PARA AGUA — Ótima peça em resistente vidro cristal, variadas côres. Sòmente nesta semana, de 25,80 por apenas

$ 20,00

TALCO PLUMA — Uma verdadeira carícia para o seu bebê. Suave perfume, finíssimo e com linda apresentação. Nesta semana, de 24,00 por

$ 19,00

CONJUNTO DE MADEIRA PARA O LAR — Um jôgo de esteirinhas articuladas, um descanso para 12 pratos e uma táboa para carne. Tôdas as peças por sòmente

$ 50,00

PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia dúzia de pratos em ótima louça granito, com vistosos desenhos em relêvo. Nesta semana, MEIA DÚZIA, de 57,00 por apenas

$ 48,00

O CRUZEIRO

1 2 3 4

R. ASSEMBLEIA, 54 e 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72-76 • R. GONÇ. DIAS, 69

MÚSICA

Repertório e elenco da Temporada Lírica Internacional

DIVULGAMOS hoje, com segurança, repertório e elenco da próxima Temporada Lírica Internacional, que contará com artistas de grande renome, em quadros alemão, francês e italiano. A ópera de França, há muito tempo ausente do nosso Teatro Municipal, apresentará uma partitura inédita para nós, "L'aiglon", de Honegger, além da "Thais", de Massenet. Pelo elenco alemão, ouviremos: "Os Mestres Cantores", de Wagner, "A noiva vendida", de Smetana; "O rapto do serralho", de Mozart, e "Salomé", de Strauss. Serão intérpretes: Valerie Bax, Inge Bork, Josef Elimauer, August Oschwend, Walter Hagner, Hildegard Hillebrecht, Johan Hofmann, Fritz Hoppe, Heinz Imdahl, Karl Kamann, Peter Markworth, Aubust Seider, Elisabeth Sippel, Hannelore Steffek, Johan Stern, Arnold Van Mill, Karl Walther, Alexander Welitdch, Ruth Wehofschitz e Karl Zapf. Regente: maestro Hugo Balzer. "Regisseur": Heinz Franck de Quell. Substituto: maestro Konrad Brenner. Coordenador artístico: Ernest Kuenly.

O repertório italiano será o seguinte: "Cecilia", "Simon Boccanegra", "Forza del destino", "Ernani", "Manon" (de Puccini); "Mefistófele", "Gianni Schichi", "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci", "Manon" (de Massenet), "Lo Schiavo", "Mignon", "Zazá", "Trovatore", "Tosca", "Aida", "Werther" e "Arlesiana". Elenco: Renata Tebaldi, Antonieta Stella, Giulietta Simionato, Giuseppe di Stefano, Gino Penno, José Soler, Enzo Mascherini, Paolo Silveri, Giuseppe Taddei, Enrico Campi, Giulio Neri, Giuseppe Modesti. Regentes: maestros Olivieri de Fabritis e Edoardo de Guarnieri e monsenhor Licino Rffice. "Regisseur": Moresco.

Eis, em linhas gerais, o plano da próxima Temporada Lírica Internacional. Temos a esclarecer que a cantora brasileira Constantina Araújo recebeu convite para vir ao Rio, não sendo possível, no entanto, ultimar o contrato. Igualmente o soprano Maria Callas estêve em cogitação, por parte da direção do Teatro Municipal, mas só poderá aceitar compromisso para 1955.

Daremos, em breve, novas notícias sôbre a referida temporada, mas, tudo indica que não haverá modificações no que divulgamos acima. Aguardemos.

Int.

Orquestra Sinfônica Brasileira

EDOUARD VAN REMOORTEL — REGENTE DO CONCERTO DE SÁBADO, PARA O QUADRO SOCIAL

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, dia 12, às 16h30m, no Teatro Municipal, o seu sétimo concêrto da presente temporada para o quadro social. Nesse concêrto fará sua estréia, entre nós, o regente belga Edouard Van Remoortel, que, pela primeira vez, vem à América do Sul, como convidado da O.S.B. Do programa constará, entre outras, a Rapsódia Espanhola, de Ravel.

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o sexto concêrto da série Juventude Escolar, da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Os referidos concertos são organizados em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura e transmitidos pela Rádio Ministério da Educação, através do programa "Música para a Juventude". O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da jovem violinista Olímpia Bonder.

Temporada oficial de bailados

Até anteontem, subia a mais de 2.000 o número de assinantes para a série de récitas noturnas da temporada do Ballet do Marquês de Cuevas, responsável pela Temporada Oficial de Bailados do Teatro Municipal, que estreará no próximo dia 16.

Para a série de vesperais, continuam abertas as inscrições de assinantes, com preferência para os ex-assinantes da Temporada de 1952, relativa às antigas localidades. Essa preferência terminará, impreterivelmente, têrça-feira, dia 8, às 17 horas. Os novos inscritos poderão, por conseguinte, retirar as localidades, que lhes couberem por ordem de inscrição, a partir do dia 9, até às 17 horas do dia 10, quinta-feira. Do dia 11 em diante, as localidades disponíveis poderão ser assinadas pelos interessados, imediatamente, ao se apresentarem na bilheteria do teatro.

Curso de técnica vocal

A professôra Vanda Oiticica inaugurará, a 1º de julho, cursos de técnica vocal (antiga escola italiana), interpretação de música de câmera (sete idiomas) e de preparação cênica das óperas. As inscrições serão limitadas e selecionadas. Condições a combinar pelo telefone: 25-5838 ou 26-6322.

Conservatório Brasileiro de Música

CONFERENCIA SÔBRE E. NAZARETH COM DEBATES

O pianista Arnaldo Rebelo realizará em agôsto, no C.B.M., uma conferência ilustrada e com debates, sôbre Ernesto Nazareth.

Entrada franca.

DEPARTAMENTOS NOVOS NO C. B. M.

No intuito de difundir o ensino da música no Brasil, o diretor do C.B.M., a professôra Antonieta de Sousa, inaugurou em 1954 os seguintes Departamentos do C.B.M.: Laranjeiras, Copacabana, Tijuca, Botafogo e Campo Grande, no Distrito Federal, e Itaperuna, no Estado do Rio.

PIANISTA J. OTAVIANO

O C.B.M. apresentará no dia 19, às 17 horas, o seu segundo "Concêrto Cultural", da série de 1954, com o concurso do pianista J. Otaviano.

As peças do seu programa serão escolhidas de acôrdo com a preferência do público. A entrada será franca no auditório Lorenzo Fernandez, na avenida Graça Aranha nº 57 — 12º pavimento.

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança **MERLI** na direção de seu carro. **Walgratz — Rua Tenente Possolo, 1-A — Tel.: 32-0168 — Centro.**

GELADEIRA G. E. — Vende-se uma, de luxo, com Freezer, manteigueiro automático, 2 portas, importação direta dos Estados Unidos, aparêlho raro no Brasil. — Preço Cr$ 45.000,00. Ver e tratar de segunda-feira em diante à rua da Conceição, 166.

ANTIGUIDADES

Compra-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). — Tel.: 22-9661.

Alerta contra os imitadores

Gaullier previne e alerta sua distinta freguezia, contra os imitadores tanto em seus artigos como na propaganda, e informa que só mantém seção de vendas na Rua da Alfândega, 333, 1º., fundos. — telefone 43-7241.

Audição, hoje, da Associação Coral Evangélica no Conjunto Sanatorial de Curicica

Finalizando o programa de comemoração do segundo aniversário da Capelania Evangélica de Curicica, a Associação Coral Evangélica dará hoje, às 9h30m, uma audição em homenagem aos internados naquele estabelecimento.

O programa é o seguinte:

ORQUESTRA: Prometheus — Beethoven; Sinfonia Inacabada — Schubert; Arioso — Handel; Chant religieux — Anatole Liadow; Chant de Nael — Koltada; Contra dança nº 12 — Beethoven.

CORO: Miscelânea — A. Alcântara.

CORO E ORQUESTRA: Jesus, alegria dos homens — Bach; Êle tomou sôbre si nossas culpas — Handel; Amor eternal — F. M. da Silva; A glória do Senhor — Handel; Mãe — L. Alcântara; Criação — Haydn.

Solista — Gláucia Simas. Regente — prof. Livino D'Alcântara.

Próximos concertos

JUNHO

Hoje — Concêrto da Juventude Escolar — O. S. B. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 7 — Pianista F. Gulda, com a O. S. B. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Segunda-feira, 7 — Pianista Daniel Ericourt — A. B. C. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 8 — Pianista R. Firkusny — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 12 — Pianista R. Firkusny — Teatro Municipal, às 21 horas.

Gulda faz sua despedida do público carioca com um concêrto amanhã

Será realizado amanhã, dia 7, às 17 horas, no Teatro Municipal o último concêrto do pianista Friedrich Gulda.

Com a Orquestra Sinfônia Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, será executado o seguinte programa: Padre José Maurício — "Zemira Ouverture"; Chopin — Concêrto para piano e orquestra, em mi menor, op. 11; e Prokofieff — Concêrto nº 3, para piano e orquestra.

Associação Brasileira de Concêrtos

O pianista francês Daniel Ericourt, após muitos anos, reaparecerá no Rio de Janeiro, para realizar um único recital para os sócios da "ABC", amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Os sócios devem apresentar o "ticket" nº 4.

Daniel Ericourt, nascido perto de Paris, mora atualmente nos Estados Unidos, para onde seguirá logo após o concêrto. Estudou em França, com Roger Ducasse, Uadia Boulanger e Santiago Rivera. Obteve o "Prêmio Diemer", que lhe valeu ser nomeado membro do Conservatório de Paris. Muito interessado nas obras modernas, viveu muitos anos no ambiente dos compositores Henri Rabaud, Gabriel Groviez, Albert Roussel, Arthur Honegger, Reynaldo Hahn, Maurice Ravel, Prokofieff e Strawinsky. E' tido como o intérprete especialmente bom de Ravel.

Acaba de realizar uma série de concertos em Buenos Aires e diversos países da América do Sul, com críticas muito favoráveis. Mais um artista que honra a França.

Informações e venda avulsa, todos os dias, na sede da "ABC", das 9 às 18 horas, na rua México nº 74 — sala 601, telefone: 22-1076.

Em seguida, no dia 14, Marie Therèse Fourneau, às 21 horas, no Municipal.

Pianista Rudolfo Firkusny

TÊRÇA-FEIRA, ESTRÉIA NO MUNICIPAL

A estréia de Rudolf Firkusny no Teatro Municipal realizar-se-á têrça-feira próxima, dia 8, com um programa constituído de Beethoven ("Variações sôbre um tema de Salieri"); Schubert ("Sonata em lá menor", op. 143); Mussorgsky ("Quadros de uma exposição"); Frutuoso Viana ("Quatro miniaturas"); Janacek ("Na neve"), e Smetana ("Três danças tchecas").

Quinta-feira, dia 10, o pianista dará o segundo recital solista, cujo programa inclui: Mozart — Chopin — Debussy — Guarnieri — Bartok e Prokofieff. Finalmente, no dia 12, o concêrto com a O.S.B.

No Lar e na Sociedade

Quando os motoristas se alarmam...

Os motoristas estão alarmados justamente, com os assaltos de que vêm sendo vítimas. A profissão os expõe, calmente, a grandes riscos.

O assunto é sério, é grave — tanto mais grave e mais sério quanto se sabe que a única providência capaz de poupar aquêles homens aos perigos dos atentados será... acabar com o serviço noturno dos carros de praça. Ou, melhor: acabar de acabar — porque, na realidade, é, hoje, um problema aflitivo encontrar «táxis» à noite, quer em circulação, quer nos seus «pontos».

Quem não se lembra do tempo em que o «chauffeur» dormia no ponto? Hoje, raro é o «ponto» que, depois das 20 horas, não está deserto; assim como também é raro aquêle em que se acha um carro antes das oito da manhã. Pelo menos, nos bairros rigorosamente residenciais.

Mas os assaltos, de que se queixam os motoristas, provam que muitos dêles trabalham durante a noite, madrugada a dentro; e provam, mais, esta coisa curiosa: ao passo que, tantas e tantas vêzes, homens e senhoras sôbre cuja boa condição social não pode haver dúvida, são desatendidos quando procuram condução, recusando-se os motoristas a conduzi-los e até nem detendo seus carros para ouvi-los; enquanto isso se passa em pleno dia, em plena manhã, em plena tarde, em ruas centrais, em bairros populosos, — por outro lado, desclassificados e facínoras, fora de horas, são solicitamente conduzidos para zonas ermas, como clientes de honra...

E, em matéria de «assaltos», não à vida, mas à bôlsa, numerosos são os de que se queixa o público, vítima, não de barras de ferro ou de pistolas, mas de tabelas de preços adotadas por certos motoristas audaciosos.

Não generalizemos. Há, na classe, muitos elementos probos, homens excelentes, de conduta exemplar. Distingamo-los.

Certo é, porém, que, apesar dêles, a cidade está completamente desaparelhada em matéria de carros de aluguel, e que, portanto, se vão atender, como devem, ao grito de alarme dos motoristas assustados, não podem as nossas autoridades deixar também de aproveitar o ensejo para ir ao encontro do clamor da população, de modo a assegurar-lhe um meio de transporte tão amàvelmente facilitado, horas mortas, a vagabundos e assassinos. — L.

NASCIMENTOS

O casal Antônio Valesini participa o nascimento de sua filha JONIA MARIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Celso Kelly.

- Dr. Abelardo Viana, médico.
- Sr. Ranulfo Pacheco Dantas.
- Sr. Sebastião Jacinto Machado Miguel.
- Dr. Joaquim Rodrigues Neves.
- Sr. Emílio Tavares de Macedo.
- Sr. César Pires de Melo.
- Sr. Ramiro Berbert de Castro.
- Sr. Jaime de Araújo Bastos.
- Sr. Dilermando Borges.
- Sr. Hilário Cintra.
- Major Hildebrando Santana de Figueiredo.
- Sra. Nadir Nuffer Mendes, espôsa do jornalista Indalício Mendes, nosso companheiro de redação.
- Sra. Delfina Carvalho de Sousa espôsa do sr. Tertuliano de Sousa.
- Sra. Neide Leite Alves, espôsa do sr. Carlos Vaz Alves.
- Menino Carlos Alberto Nogueira Damasceno.
- Menino Jorge da Silva Maia.
- Menino Marco Antônio, filho do sr. Alberto Barbosa, funcionário do Lóide Brasileiro.

Fêz anos, ontem, a sra. Beatriz Martins Ferreira Pôrto, espôsa do dr. José Adolfo Pôrto.

Farão anos, amanhã:

Dr. Luís Rodrigues de Carvalho.

- Dr. João Pinheiro, médico.
- Dr. Moacir Figueiredo Ramos.
- Sr. Manuel da Silva Moreira.
- Sr. Adolfo Schermann.
- Sr. Roberto da Mota Macedo.
- Sr. Manuel Freire Jucá.
- Prof. Solon Guimarães.
- Sra. Noêmia de Assis Barreto.

NOIVADOS

Contrata casamento, hoje, o sr. Artur Cosme Pereira da Silva, filho do sr. Fernando Pereira da Silva e sra. Adélia Andrade Silva, com a srta. Olívia Saraiva, filha do sr. José Saraiva e sra. Amélia Saraiva.

BODAS DE PRATA

CASAL ANTÔNIO DUARTE PINTO JÚNIOR — Comemorando as bodas de prata de seus pais, sr. Antônio Duarte Pinto Júnior, sub-gerente do Banco Indústria e Comércio de Minas Gerais, e sra. Julieta Sabrosa Duarte Pinto, professôra municipal, o filho do casal, sr. Gilberto Sabrosa Duarte Pinto manda celebrar missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, na Igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros. Às 19 horas, o casal oferecerá um coquetel às pessoas de suas relações, no Clube da Aeronáutica.

RECEPÇÕES

CASAL LÉO DA CONCEIÇÃO FERREIRA — O sr. Léo da Conceição Ferreira e a sra. Maria da Penha dos Santos Ferreira comemorando o 5º aniversário de seu filho Leoclécio, oferecem, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

CASAL VICENTE CASCARDO — Por motivo do aniversário do seu filho Paulo Vicente, o sr. Vicente Cascardo e sua espôsa, sra. Jane Rindak Cascardo, oferecerão uma recepção hoje, em sua residência.

DIPLOMATICAS

SR. DAVID BARBOSA LAGE MORETZSHON — O sr. David Barbosa Lage Moretzshon, cônsul do Brasil na cidade de Chester, na Pensilvânia, chegou ao Rio pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos.

CONDECORAÇÕES

CORONEL GILBERTO MARINHO — Em solenidade que se realizou no gabinete do ministro da Guerra, o coronel Gilberto Marinho recebeu a medalha do Pacificador, com que vem de ser agraciado pelo presidente da República. O ato contou com a presença do titular da pasta, general Zenóbio da Costa, e outras autoridades militares e civis, além de amigos do agraciado, que há muito tempo vem dirigindo a Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal. Fazendo entrega da medalha, o ministro da Guerra pronunciou um breve discurso.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Terá início a 15 do corrente, a bordo do paquete francês «Provence», a Excursão Cultural à Europa promovida pelo Touring Clube do Brasil (Terceiro Grupo). Em ônibus «Pulmann», do último modêlo, os nossos patrícios visitarão as principais cidades da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça, havendo, ainda, uma excursão suplementar a Londres. Em Paris, a permanência será de onze dias, em cujo decurso, além de museus, bibliotecas, etc., da Cidade-Luz, os nossos patrícios visitarão Versalhes e outros lugares célebres. Em agôsto, a bordo do mesmo paquete da Transports Maritimes, partirá para a Europa o Quarto Grupo de participantes.

VIAJANTES

JORNALISTA FAUSTINO PASSARELLI — Embarcará amanhã, à noite, em avião da Panair, para Genebra, onde integrará, como assessor de imprensa a delegação do Brasil à 37.ª Conferência Internacional do Trabalho, o jornalista Faustino Passarelli, nosso companheiro de redação.

SR. AMAURI CUNHA — Com destino aos Estados Unidos, onde vai permanecer dois anos como correspondente de jornais brasileiros, deixou o Rio de Janeiro ontem, acompanhado de sua espôsa, pelo avião da Braniff Airways, o jornalista Amauri Cunha.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Major dr. Manuel Artur Dantas Sere — 9 horas, Candelária.

Luís Ribeiro Brum — 7 horas, Matriz de S. Cristóvão.

Jaime Castelo Branco Coimbra — 10h30m. Candelária.

Major Gabriel da Silva Teles — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Olga di Giorgio Carlomagno — 8h30m. Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Manuel Correia da Silva — 9h30m. Candelária.

João Severino da Silva — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Bartolomei Pereira — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Isabel Gomes da Costa Val — 9h30m. Igreja do Carmo.

Dalila Tavares — 7h30m. Igreja do Santo Sepulcro.

Adauto Gonçalves Barral — 9 horas. Igreja do Sto. Cristo dos Milagres.

Alcino Siqueira de Morais — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel Correia Marinho — 7 horas. Igreja de Santo Afonso.

Virgílio Segadinazi — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Helena Marcondes do Amaral — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Joaquim Neff Airosa — 8h30m. Matriz de S. Januário.

Umbelina Castelo Branco — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Traga 250,00 e leve 450,00

Gaullier venderá esta semana cortes de tropical brilhante a Cr$ 250,00, que podem ser revendidos a Cr$ 450,00. Rua da Alfândega, 333, 1º., fundos, 43-7241. — Atende-se pelo Reembolso Postal.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar ao sr. ABRAHAM
Telefone: 43-9232

CAMISAS

Sob medida	Cr$ 70,00
Conserto col. novo ..	Cr$ 35,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9

Prensa para Escritório. Vende-se tamanho 50x35 Rua Evaristo da Veiga, 16 s|1308

Feirantes e ambulantes

Calças americanas Cr$ 65,00, de tropical, Cr$ 110,00, bluzões de rayon Cr$ 70,00, de linho Cr$ 250,00, príncipe de gales Cr$ 130,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333, 1º., fundos. 43-7241 — Peça seu brinde.

Só para sabidos

Tropical brilhante Cr$ 250,00 o corte, revenda por Cr$ 450,00, bluzões de luxo Cr$ 55,00, revenda por Cr$ 100,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333, 1º., fundos. — 43-7241 — Atende-se pelo Reembolso Postal — Peça seu brinde.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

ANTES GASTAR POUCO...

Agora, do que perder tudo depois... Coloque em seu carro uma fechadura de segurança **MERLI** e evite o roubo de seu carro. **MIL, A MILIONÁRIA DO CASTELO, R. México, n. 98-A. Oficina para colocação: R. Tenente Possolo, 1-A Tel.: 32-0168.**

ABRIGO SEARA DOS POBRES

CONVOCAÇÃO

(Assembléia Geral Ordinária)

Ficam os srs. Associados convidados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 12 do corrente mês, sábado, às 20 horas, em 1.ª Convocação, ou às 20h30m em 2.ª, na sede do Abrigo, no Campo de São Cristóvão 103, nesta cidade, na forma do Artigo 13 § único combinado com o Artigo 17 dos Estatutos, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Eleição dos Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal para o biênio 1954-56, e

b) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1954.

ass.) LUIZ MONTORFANO
Presidente

Peles DE OTTO FREIBERGER

Para sua maior Elegância

A SENHORA encontrará em nossa oficina a mais variada coleção de peles para sua maior elegância. Algumas das senhoras e senhoritas mais elegantes do Rio usam peles de nossa confecção. Preços em conta... e a famosa cortesia de Otto Freiberger.

Casaco de Visonette inglêsa —	Cr$ 1.800,
Casaco de Visonette francêsa —	Cr$ 1.500,
Casaco modêlo Raglan Japonês —	Cr$ 3.500,
Saídas de baile —	Cr$ 440,

Também facilitamos o pagamento. E atendemos pelo Reembolso.

OTTO FREIBERGER

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23-1.º-Sls. 2 e 3
Tel. 43-3998 (Comêço da R. do Teatro)

J.M.M.-PUBLIC.

Máquinas de costura tipo Singer 1954

A vista: Cr$ 4.500,00 — **PRESTAÇÕES DE Cr$ 300,00**, sem fiador. Pode correr tôda a praça e temos a certeza de que não encontrará condições iguais as nossas. Máquinas modernas! **Bobina** central, cozem para frente e para trás, bordam, franzem, serzem, chuleiam, tudo por método prático e racional, madeiramento em peroba clara, jacarandá, marfim (ou em gabinete luxo, com motor inglês). Garantia de 10 a 15 anos, em têrmo escrito. Venha conhecer a maior organização no gênero. — **ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR.** — (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas).

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Tendo BOA APRESENTAÇÃO e CONVERSAÇÃO DESEMBARAÇADA, oferecemos função externa, interessante e distinta, altamente remunerada. Necessária alguma cultura e boas referências. Apresente-se na sala 305 — 3º andar. Rua México, 90 Diàriamente das 10 às 11 e das 15 às 17h30m.

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos Modernos.
Horários das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

Leilão Judicial -- Tijuca

Espólio de Pedro da Costa Leite
Automóvel Chevrolet — Modêlo 1952
Rua Uruguai, 527

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício venderá em leilão, AMANHÃA, segunda-feira, 7 de junho de 1954, às 16 horas, no local: automóvel Chevrolet, modelo 1952, particular, tipo sedan, de quatro portas, côr preta, com 93 H. P., motor K. A. M., n. 71.319, licenciado no exercício de 1953, do Distrito Federal. Mais informações tel: 22-3111.

CASEADOR "STAR"

PARA MÁQUINAS DE COSTURA
VENDAS E DEMONSTRAÇÕES:
RUA MÉXICO, 98 - S. 1013 - RIO

Confiante... segura de seu encanto!

PARA VOCÊ, Atkinsons oferece êste pó facial, que é um verdadeiro véu de juventude e beleza!

Suave e acariciante, êle dá à cútis uma nova e invejável maciez natural. Use-o sempre, e entregue-se aos olhares de todos, envolta num halo de irresistível sedução.

Pequeno 20,00
Grande 35,00

Pó facial ATKINSONS dá à sua pele um toque de beleza a tôda a prova.

A PROVA DO ESPELHO revela novos encantos em seu rosto! Há uma côr de pó para cada tom de cútis.

A PROVA DO TACTO faz as mãos sentirem uma suavidade nunca antes conhecida!

A PROVA DO PERFUME delicia com a inconfundível presença de Mirage - o perfume "tout Paris".

Pó Facial
"Suavizado"
ATKINSONS

NOVIDADE!
O "Abastecedor Atkinsons"*, enche o porta-pó num instante sem derramar. O perfume fica até o fim, pois não é preciso destruir o celofane protetor.
*Pat. Reg.

Tão suave como um toque de pluma.

LINTAS-AFP-28

BANCO DO BRASIL

Curso intensivo de preparação para o próximo concurso, em turmas de 15 alunos, a ser iniciado no dia 10 de junho corrente. Professôres do corpo de funcionários do próprio Banco. Turmas pela manhã e à noite. Mensalidade de Cr$ 300,00. Tratar no local, rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas), 19 — 2º andar, das 13 às 17 horas, ou pelo telefone 38-7779.

INGLÊS – MÉTODO INTENSIVO

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.
TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

Associação Atlética Brasil Açucareiro

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.

ACHAM-SE aertas, na sede da A. A. B. A., à praça 15 de Novembro, 42 — 11º andar, as inscrições do Curso de Preparação para o próximo concurso de Oficial Administrativo do I. A. A. O curso é ministrado pelos seguintes professôres especializados, funcionários do I. A. A.:
CONTABILIDADE: — Wilson Carneiro da Silveira (Economista e Contador). MATEMATICA: — João Pereira de Andrade (Arquiteto). PORTUGUÊS: — José Eliezer de Andrade (Dip. Faculdade de Filosofia). CONHECIMENTOS GERAIS: — Mário Teles (Jornalista). DIREITO ADMINISTRATIVO E LEGISLAÇÃO DE PESSOAL: — Moacir Parente Viana (Economista e Técnico de Administração).

BANCO DO BRASIL

CURSO NO MÉIER

Iniciamos nova turma no dia 1º. Tôdas as matérias. Professôres, funcionários do Banco. Aulas diárias, de 8 às 10 ou de 20 às 22 horas. Rua JOSE' BONIFACIO n. 124 — Não cobramos taxa de inscrição.

PREPARAÇÃO — CURSO NORMAL

Professor Azevedo Lima

Preparação intensiva sob orientação dos professôres Azevedo Lima e Humberto Filho. Aulas diárias, entre 9 e 12 horas. RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151. Matrículas até o dia 6.

PRIMEIRA PARCIAL

Da 1ª à 4ª série ginasial do I. Educação

Professor Azevedo Lima está ministrando aulas de Português e Matemática, entre 13 e 19 horas, diàriamente. RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151. Na parte da manhã, preparação ao Curso Normal, de 9 às 12 hs.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames. (Professôres especialistas de Aeronáutica).
80% de aprovações no exame de maio
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

TAQUÍGRAFO DO S. PÚBLICO FEDERAL

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêneas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Apanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — CINELANDIA — TELS.: 52-2972 E 52-0618.

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA. — TEL.: 29-8208 — HORARIO: 18 AS 22 HORAS.

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO — COLÉGIO NAVAL

ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Vinte e cinco alunos aprovados no último exame (maio) para a ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA, inclusive 1º lugar no Distrito Federal — Um têrço do total de aprovações. Na PRIMEIRA SEMANA DE JUNHO, INICIAREMOS OS PROGRAMAS DAS NOVAS TURMAS PARA OS EXAMES DE DEZEMBRO.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

I.D.O.P.P

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Acham-se abertas as inscrições para os diversos cursos do IDOPP, na secretaria, diàriamente, das 9 às 21 horas. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO «BARROS TERRA»

CONCURSO DE UROLOGIA — Será realizado amanhã, no Estado do Paraná, o concurso para catedrático de Urologia da Faculdade Nacional do Paraná, no qual tomará parte o professor Bernardo Moreira Garcez que é livre docente de Urologia de nossa Faculdade. A banca examinadora é composta dos seguintes professôre: Figueiredo Baena da Faculdade Nacional Medicina, Lalor Mota da Faculdade Medicina do Recife, Rodolfo Freitas da Faculdade Paulista de Medicina, Vieira Alencar e Mário de Abreu da Faculdade Medicina do Paraná. Fazemos votos que o professor Garcez alcance com galhardia a cátedra desejada.

FROTA BARRETO — Comunicamos aos colegas que se encontra à venda no Diretório Acadêmico os passes com abatimento da Frota Barreto, podendo ser adquirido um pacote de 50 passes de cada vez.

A LANCETA — Já se encontra no Diretório Acadêmico o número de maio de 1954 da «A Lanceta», bem impressa, e apresentando artigos de interêsse estudantil. Pedimos aos colegas que desejarem colaborar, que remetam seus artigos para o Diretório Acadêmico, pois sairá em Agôsto o próximo número.

HORARIO DAS PROVAS DE JUNHO

1º ANO: Dia 18 — Sexta-feira: Histologia, às 8 horas; Dia 29 — Têrça-feira, Anatomia Descritiva, às 8 horas;

2º ANO: Dia 15 — Têrça-feira, Anatomia Topográfica, às 13 horas, (2a turma) às 14h30m; Dia 18 — Sexta-feira, Fisiologia, às 14 horas, (2a. turma) às 15 horas; Dia 22 — Têrça-feira, Física às 14 horas, (2a. turma) às 15 horas; Dia 28 — Segunda-feira, Química às 13 horas, (2a. turma) às 14 hora, (3a. turma) às 16 horas.

3º ANO: Dia 15 — Têrça-feira, Farmacologia, às 16 horas, (2a. turma) às 17 horas; Dia 19 — Sábado, Parasitologia, às 12 horas, (2a. turma) às 13 horas; Dia 23 — Quarta-feira, Microbiologia, às 13 horas, (2a. turma) às 14 horas; Dia 30 — Quarta-feira, Patologia Geral, às 13 horas, (2a. turma) às 14h30m.

4º ANO: Dia 16 — Quarta-feira, Semiologia, às 16 horas, (2a. turma) às 17h30m; Dia 21 — Segunda-feira, Farmacologia, às 14 horas, (2a. turma), às 15 horas; Dia 24 — Quinta-feira, Propedêutica Cirúrgica às 10 horas, (2a. turma) às 11 horas; Dia 29 — Têrça-feira, Dermatologia, às 10h30m, (2a. turma) às 11h30m; Julho — Dia 2 — Sexta-feira, Técnica Operatória, às 14 horas, (2a. turma) às 15 horas.

5º ANO: Dia 15 — Têrça-feira, Clínica Cirúrgica às 8 horas, (2a. turma) às 10 horas; Dia 18 — Sexta-feira, Urologia às 8 horas, (2a. turma) às 11h30m; Dia 22 — Têrça-feira, Doenças Tropicais às 8 horas, (2a. turma) às 9 horas; Dia 24 — Quinta-feira, Terapêutica às 8 horas, (2a. turma) às 9 horas; Dia 30 — Quarta-feira, Clínica Médica às 8 horas; Julho — Dia 1 — Quinta-feira, Clínica Médica às 8 horas.

6º ANO: Dia 15 — Têrça-feira, Oftalmologia às 8 horas, Pol. Dia 14 — Segunda-feira, Tisiologia às 8 horas; Dia 16 — Quarta-feira, Obstetrícia às 8 horas, (2a. turma) às 9h30m; Dia 19 — Sábado, Ortopedia às 14 horas, (2a. turma) às 16 horas; Dia 22 — Têrça-feira, Psiquiatria às 8 horas, (2a. turma) às 10 horas; Pol. Neurologia às 8 horas; — Quinta-feira, Ginecologia às 8 horas; Dia 28 — Segunda-feira, Pediatria às 9 horas, (2a. turma) às 10 horas; Julho — Dia 2 — Sexta-feira, Clínica Médica às 8 horas, (2a. turma) às 10 horas.

Sob nova orientação o D. A. da Nacional de Filosofia

Vitoriosa, nas últimas eleições, a «Resistência Democrática»

Os dirigentes da Comissão Executiva do D. A. da Nacional de Filosofia, quando em visita a nossa redação.

A Comissão Executiva do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, recém eleita, vem a público, após a memorável campanha em que se sagrou, mais uma vez, vitoriosa, a Resistência Democrática Universitária, para reafirmar seus propósitos de trabalhar pelo corpo discente da Faculdade, e batalhar na salvaguarda do patrimônio moral do estudante pátrio.

Consubstanciados no programa apresentado ao eleitorado, os principais problemas a serem de pronto atacados, tais como, a melhoria das condições materiais indispensáveis ao aproveitamento escolar e as campanhas e lutas em defesa dos direitos dos graduados nos diversos cursos da Faculdade, convidamos a todos os colegas, indistintamente, a se congregarem, para em participando ativamente das jornadas que ora se iniciam, assegurarem-lhe pleno êxito.

Aos que nos distinguiram com seu voto não decepicionaremos, e aos que hesitaram ou nos combateram, o futuro será o nosso melhor juiz.

A bandeira da luta desfraldada pela Resistência Democrática Universitária e que vem aos poucos frutificando em demonstrações de coerência de princípios de honestidade de propósitos, tremula vitoriosa, traduzindo em ondulações cadenciadas a magnitude do ideal de justiça e liberdade, legenda de fé e de esperança de toda humanidade, irmanada na comunhão do ideal democrático. a) Irajá Araújo, presidente.

Faculdade Nacional de Filosofia

Conferência — Sobre «Lógica Matemática e ciência. Ciência e senso comum. Ciência e linguagem», o prof. Euryalo Canabrava ministrará sua terceira conferência na Faculdade Nacional de Filosofia, têrça-feira próxima, às 17 horas, na sala 86.

Cursos sôbre «Provinces littéraires de France» e «Civilization Française» — Continuam, no Centro de Estudos Franceses da Faculdade, os cursos acima, a cargo dos professôres Poussel e mlle. Desaleux, respectivamente, o primeiro às quartas-feiras, às 17 horas, e o segundo às sextas-feiras, às 15 horas. Os cursos acima darão direito, no fim do ano, à inscrição em concurso a realizar-se para obtenção de bôlsas de estudo. São convidados especialmente os professôres de francês, dos cursos de grau médio.

Chamada de alunos — Pede-se o comparecimento à Secretaria (Divisão de Ensino) de Maria Paula Frassinetti, da primeira série do Curso de Letras Anglo-Germânicas, para assunto de seu interêsse.

PROFESSOR DE MATEMATICA

Formado pela Universidade do Brasil, dá aulas particulares (Cr$ 100,00). Telefone 29-9825.

Professôra Inglês, Londres

Aceitam-se alunos particulares — Preços módicos. Informações diàriamente. Rua Raul Pompéia, 94, fundos. Telefone 47-1665. — Pôsto 6.

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. CHINDLER & ADLES — Rua Figueira de Melo, 283.

Escolas Preparatórias do Exército

Professôres militares preparam candidatos aos exames de admissão ao 1º. ano. Curso noturno. — Inscrição até 15 de junho. Informações às têrças e quintas-feiras, das 20 às 21 horas, à rua Visconde de Pirajá, 66 (Colégio Fontainha), ou pelo telefone 27-6367.

INTERNATO

Externato e Semi-Internato. Professorado competente. Admissão aos Colégios: Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Instituto de Educação. Escola Normal Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — TEL.: 29-1155.

Práticas Higiênicas Duráveis

CAPAS PLÁSTICAS para CADERNOS

Confeccionadas pelo moderno sistema eletrônico, sem costuras, em várias côres e em 2 tamanhos, para cadernos comuns e espirais. Com protetor nominal.

Conserva o Caderno Sempre limpo, Durante todo o Curso!

À venda em tôdas as papelarias e nas lojas Americanas

Bolsas Trevoli Rio

FÁBRICA: Rua Cadete Ulisses Veiga, 22 — S. Cristóvão — Tel.: 48-7440 — Rio de Janeiro.

Representante em São Paulo: Rua José Bonifácio, 109 - 7º - S/703 - Tel.: 34-4460

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de:
Ginásio — Científico — C.P. O.R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: 58-2781.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Matrículas abertas para o próximo concurso. Turmas pela manhã e à noite. Aulas por funcionários do Banco. Curso à rua de Carioca, 59 — 5.º, com sra. Zita. Cr$ 250,00 sem jóia. Tel. 22-1311

CURSO DE ADMISSÃO

Oficiais do Exército preparam alunos para curso de Admissão aos COLÉGIOS MILITAR e PEDRO II. Matrículas abertas para início de turmas. INFORMAÇÕES À RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 281 — MARACANÃ

PROTÉSE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CONCURSOS

Oficial administrativo do I. A. A. e auxiliar administrativo. Aulas de revisão dos programas. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o oBletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 807 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

ENGENHARIA

Rua México, 98 - 5.º pavimento - Tel.: 22-4512
Turmas em início pela manhã, tarde e noite
PROFESSÔRES: — Maurício Houaiss (Algebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgílio Athayde Pinheiro (Geometria e Desenho) — Raymond Louis Ebert (Física) — Walter Rollin Pinheiro (Trigonometria e Analítica).
PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS: Cr$ 250,00.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 101
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

CORRENTISTA DE QUALQUER MINISTERIO — VENC. CR$ 3.990,00. Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. Inscrições abertas a partir de amanhã. Turmas novas em organização.

INSPETOR DE SEGUROS DO M. T. I. C. — VENC. CR$ 3.990,00. Contabilidade, Conhecimentos Técnicos de Seguros Privados e de Legislação de Seguros, Resseguros e Capitalização, Noções de Direito Civil e de Direito Comercial, Matemática e Estatística. Só para contador.

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 3.990,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Encerramento das inscrições adiado «sine-di.». Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma às 18 horas.

BIBLIOTECARIO E BIBLIOTECARIO-AUXILIAR DA P. D. F. — VENC. CR$ 4.200,00 e Cr$ 3.170,00, respectivamente. Ambos os sexos. Organização e Administração de Bibliotecas, Classificação e Catalogação, Bibliografia e Referência, Inglês, Francês e Estatística.

ARQUIVISTA DA P. D. F. — VENC. — CR$ 3.170,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Técnica de Arquivo, Noções de Estatística, Dactilografia.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos, Português, Matemática, Contabilidade, Direito Administrativo e Conhecimentos Gerais. Estamos organizando turmas novas para êsse concurso.

ESCRITURARIO DO I. A. A. — VENC. Cr$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia e Conhecimentos Gerais. Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A. — VENC. Cr$ 3.850,00, mais gratificações. Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite. 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo, com numerosos exercícios. Peçam informações.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E. — VENC. CR$ .... 2.480,00. Ambos os sexos, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Dactilografia. 65 vagas. Inscrições abertas a partir do dia 10.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M. — VENC. CR$ .... 2.480,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Dactilografia. Inscrições abertas a partir do dia 10.

Identificação, resultados e vista de provas

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
9/6/54 — As 9 horas — Identificação das provas de Matemática, Estatística e Geografia, no Edifício Andorinha.

Arquivista do S. P. F., Auxiliar de Portaria do I. B. G. E., Escriturário do C. N. E., do I. B. G. E. (D. Administrativo e Redação), Servente do S. P. F. e Guarda-Fios do D. C. T.

Na Secretaria do CURSO CARIOCA acham-se afixados os resultados finais dos concursos acima.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S/A
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
PORTUGUÊS E MATEMATICA.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNA: Hilma Destêrro Lemos, CONCURSO: Dactilógrafo do I. A. P. I.

ONTEM ela era, aluna do CURSO CARIOCA. HOJE ela é Dactilógrafo do IAPI. Pela preparação eficiente que oferece a seus alunos, por um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem sido, há muito, o vanguardeiro na colocação de candidatos nos serviços públicos federal, municipal e autárquico. Todos domingos, nestas mesmas colunas, mais uma concretização dos esforços do CURSO CARIOCA em pról dos candidatos a concursos. E' a maior satisfação nossa: NÃO TRABALHAMOS EM VÃO. E' a maior satisfação de nossa aluna: VENCEU PELO SISTEMA DO MERITO.

PONTOS PARA CONCURSOS

Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:
FISCAL DE AEROPORTO: — Português, Matemática, Geografia Geral e do Brasil.
BANCO DO BRASIL: — Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês.
BIBLIOTECARIO DA P. D. F.: — Organização e Administração de Bibliotecas, Classificação e Catalogação, Bibliografia e Referências, Estatística.
ESCRITURARIO DO I. A. A.: — Português, Matemática e Geografia.
INSPETOR DO TRABALHO: — Português, Testes de Leg. Trabalhista, Estatística.
DACTILOGRAFO DO C. N. G.: — Português, Geografia.
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia do Brasil.
CORRENTISTA: — Português, Matemática, Contabilidade, Estatística.

ARTIGO 91

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Programas em início. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

ART. 91 CR$ 150,00

TURMAS NOVAS
DE 1 ANO OU 2 ANOS
De manhã e à noite. Mensalidade sem jóia
ASSISTA AS AULAS SEM COMPROMISSO
ENSINO A BASE DE ESTUDO DIRIGIDO
O único do Distrito Federal, com professôres especializados.

DIREITO E FILOSOFIA

Preparação intensiva para o próximo vestibular, com nova orientação, à base de estudo dirigido. Preparação especial de Latim

APRENDA A FALAR E ESCREVER: CR$ 80,00 MENSAIS
INGLÊS E FRANCÊS
INSTITUTO PINTO MOREIRA
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 14º ANDAR — SALA 1.408 — TEL.: 32-9475

Concurso em agôsto ou setembro

150,00 MENSALIDADE

BANCO DO BRASIL

TURMAS EM INICIO — GARANTIMOS A COBERTURA DE TODO O PROGRAMA
(Para cada matéria um professor)
É MAIS DIDÁTICO

O mais completo e conhecido
CORPO DOCENTE
PARA CONCURSOS
A. G. Villaça — Belmiro Siqueira — Luís Simões Jesus — Sérgio Mariano — Waldir de Oliveira — Alcides Tôrres — Anatólio Wainstock — Celso de Magalhães — Geraldo La Rocque — Nilo Fernandes — Walter Barros

CONCURSOS
DASP, PREFEITURA e I.A.A.
O mais FÁCIL de todos
ARQUIVISTA
da P. D. F.
Cr$ 3.170,00 — Apenas 2 matérias eliminatórias: Português e Téc. Arquivo
EXCELENTE CARREIRA PARA MOÇAS
INSCRIÇÕES ABERTAS

Rua 7 de Setembro, 101 - 1º - INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO - Fone: 22-3772

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7. (Frente Teatro Municipal).

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Realização prevista para agôsto
Ordenado inicial médio Cr$ 5.062,50
Nomeação imediata de todos os aprovados

TURMA SOB PREPARAÇÃO EFICIENTE DE FUNCIONÁRIOS ESPECIALIZADOS DO BANCO DO BRASIL.

Ainda aceitamos matrículas isentas de quaisquer taxas.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK

Orientação: Prof. Comte. WERNECK
Professôres Especializados
Admissão à ESCOLA NAVAL, COLÉGIO NAVAL
ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES
Novas turmas. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. Rua México, 148, 11º andar. Tel: 52-912.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º, pela manhã e à tarde

Horário: 8 às 10 e 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Máxima dedicação do corpo docente especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o curso que maior número de aprovações tem obtido nos últimos exames.

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

Medicina — Odontologia — Farmácia

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512.
Novas turmas a iniciar no DIA 3 DE MAIO.
MANHÃ — TARDE — NOITE
O CURSO SÃO SALVADOR, desde 1935 a 1954, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares.
PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!



★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida? Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.

A nossa Secretaria funciona até 21 horas. Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

QUÍMICA

Professor do ensino federal leciona particularmente, podendo ir à casa do aluno. Telefone 58-3755.

MATEMÁTICA PORTUGUÊS

Cr$ 120,00

CURSO PRATICO EM SEIS MESES APENAS. Corpo docente especializado. Eficiência garantida. Turmas pela manhã e à noite. CARTEIRA DE ESTUDANTE GRATIS

Instituto Brasileiro de Comércio

RUA GONÇALVES DIAS, 75 2º. andar. (Esquina de Ouvidor).

PORTUGUÊS

Gramática, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades, Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Instituto de Educação

CHAMADA PARA AS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS DO CURSO GINASIAL E DO CURSO NORMAL

As primeiras provas parciais do Curso Ginasial e do Curso Normal, terão início no dia 9 do corrente mês, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 9, quarta-feira, às 8h30m — Desenho. Turmas: 201, 202, 203, terceiro pavimento. Português — terceira série ginasial (turmas 301 a 313). Trabalhos manuais. Turmas 213, 214 e 215. Salas 123 e 125. Rotunda.

Às 10h30m — Desenho — Turmas: 204, 205, 206, terceiro pavimento. Trabalhos manuais — Turmas: 216, 217, 218, salas 123 e 125. Rotunda.

Às 10h30m. — Português — terceira série ginasial. Turmas 314 a 325.

Às 12h30m. — Ciências. Quarta série ginasial.

Às 14h30m. Biologia Educacional — segunda série normal.

Dia 10, quinta-feira — às 8h30m. Francês — segunda série ginasial. Turmas: 201 a 212. Desenho — quarta série: 401, 402, 403, terceiro pavimento.

Às 12h30m. Francês — segunda série ginasial. Turmas: 213 a 223. Desenho — quarta série: 404, 405, 406, terceiro pavimento.

Às 12h30m — Química, primeira série normal. Desenho. Turmas: 313, 314, 315, terceiro pavimento.

Às 14h30m. Desenho. Turmas: 316, 317 e 318, terceiro pavimento.

Curso Científico e Escolas Preparatórias, engenheiros militares dão aulas particulares — Tel: 37-1646

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

BAILE DOS CALOUROS — Terá lugar hoje, das 17 às 21 horas nos salões da A. A. Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico), o já tradicional baile dos calouros, que a Faculdade de Ciências Econômicas da U. D. F. faz realizar anualmente. Esperamos contar com a presença de altas autoridades, e dentre elas podemos destacar o prefeito coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso; ministro da Educação, dr. Antônio Balbino; o dr. Lafayette Belfort Garcia, diretor do Ensino comercial, e outras autoridades. Pedimos aos acadêmicos membros da comissão de festas, comparecerem ao salão às 15 horas a fim de ultimar os preparativos para a mesma.

PROVAS PARCIAIS — Acha-se exposto em nosso quadro de avisos, a tabela de distribuição das provas parciais que deverão ter seu início no próximo dia 16, às 19 horas.

APOSTILAS — Avisamos aos acadêmicos do 1º ano que já podem procurar novos pontos no D. A. com o colega Antônio pois as provas estão próximas.

Curso de Estática dos Edifícios

O professor Felipe dos Santos Reis, como diretor e o auxiliar de Ensino arquiteto Dilson de Miranda Cunha, como secretário, oferecem, com a colaboração de docentes livres, instrutores e outros auxiliares de Ensino da Faculdade, por iniciativa do Diretório Acadêmico, um Curso de Extensão Universitária sôbre a Estática dos Edifícios".

O programa detalhado está com o presidente do Diretório Acadêmico. As matrículas são limitadas a 40 (quarenta) alunos, devendo os interessados procurar o presidente do Diretório Acadêmico, a partir de 1º/6.

O curso será inteiramente gratuito. O início será no dia 28 de junho próximo.

Associação Brasileira de Imprensa

Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 15 horas, conferência; na sala do Conselho: às 20 horas, palestra; têrça-feira, no auditório: às 15 horas, conferência; na sala do Conselho: às 18 horas, reunião dos aeroviários; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, conferência; às 17h30m, sessão de cinema da ABI; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Associação Médica; na sala da diretoria: às 20 horas, palestra do governador de Mato Grosso; quinta-feira, no auditório: às 15 horas, conferência; às 20h30m, recital de canto, Miguel Guimarães; na sala da diretoria: às 17 horas, reunião do Lar Brasileiro; na sala do Conselho: às 18 horas, reunião do Partido Libertador; às 20h30m, palestra; sexta-feira, no auditório: às 15 horas, conferência; na sala do Conselho: às 15 horas, conferência; às 20 horas, conferência; sábado, no auditório: às 14 horas reunião do Centro dos Alfaiates; às 18 horas, «shows» da Academia de Comércio; domingo, no auditório: às 16 horas, festa infantil do BECA; às 20 horas, exibição de filme; na sala do Conselho: às 17 horas, reunião comemorativa do Dia dos Deportados dos Países Bálticos.

Escola de Música de Grajaú

Curso oficializado e livre de iniciação musical, teoria musical, harmonia, canto, piano, violão e acordeon. RUA CARUARU N. 189. FONE: 38-2851

ESCOLA AMÉRICA

- ARTIGO 91
- VESTIBULARES
- DIREITO
- LETRAS
- CONCURSOS

Única no Bairro da Tijuca 100% DE APROVAÇÃO ÊSTE ANO (De manhã, à tarde e à noite)

Curso Especializado de Admissão ao: Pedro II, Colégio Militar, Escola Naval e Instituto de Educação.

Aulas de Línguas e Matemática, individuais ou em grupos

Nova Orientação e Direção.

MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLA AMÉRICA

Rua São Francisco Xavier, 129

XAVIER - 090

DIREITO E FILOSOFIA

TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º andar — Grupo 1.006 — Tel.: 52-5960.

CONCURSOS

Prepare-se em Niterói
CURSO OLIVEIRA VIANNA
RUA PADRE LEANDRO, 24 — Ponto de 100 réis. Santana. Ao lado da Igreja São Lourenço — TEL.: 24478.
AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — ESCRITURARIO — OFICIAL ADMINISTRATIVO DO BANCO DO BRASIL.
Início de aulas, à noite — 1º de julho.

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.
Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel.: 47-6571

Instituto Universitário

TURMA DA TARDE
Recem iniciada — Restam 12 vagas
ENGENHARIA
Informações na Secretaria — Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas de contadores e professôras normalistas. Manhã, tarde e noite. Professôres formados pela Nacional de Filosofia. — TURMAS AINDA EM INÍCIO — «TERZELLA PIERRE» — (Curso preparatório para Vestibulares). — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14. — ASSISTA A UMA SEMANA DE AULAS SEM COMPROMISSO.

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Orrtigão, 30, 2.º e 3.º andares.

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados e do Banco do Brasil

INÍCIO DE NOVA TURMA

em 1º de junho, das 8 às 10 horas.
Turma recém-iniciada, das 20 às 22 horas.
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRÍCULA NO MÊS DE JUNHO.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar sala 502 tel.: 52-8659

Latim e Português

Professor do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação, licenciado por Faculdade de Filosofia, dá aulas particulares a alunos dos dois ciclos; prepara para provas e exames. Tel.: 25-6396.

MATEMÁTICA — Tijuca — Explicador de turmas máximas de 4 alunos, sòmente ginasial. Preços módicos — Tel: 54-2256

FACULDADES DE FILOSOFIA

ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA CLASSICAS; FILOLOGIA PRÉ-ROMANA; EPIGRAFIA LATINA; FONTES DA LINGUA PORTUGUESA NO BRASIL (Extensão Universitária) — FILOLOGIA ROMANICA e PORTUGUÊSA, LITERATURA PORTUGUESA e LATIM (Metodologia Européia). Não atendemos, como nos anos anteriores, pedidos dos Estados de AULAS por Correspondência. Preparem-se para um magistério nobre e proficiente. — PROF. ARLINDO DE SOUSA — AV. 13 DE MAIO, 13 — 18.º ANDAR. (Frente ao Teatro Municipal)

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselmann, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, Tito Avillez, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.

CURSO VERGNA TEL.: 52-5960
RUA MÉXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

PROFESSORA PRIMARIA MUNICIPAL — Aceita alunos. Tel.: 48-1068.

LABORATORISTA

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. MESBLA S/A PASSEIO. Rua do Passeio, 42-56 — Tel.: 22-7720.

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês, ou em 15 dias. Máquinas novas. Confere-se diploma.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2. andar. (Esquina de Ouvidor).

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos

INÍCIO DE NOVAS TURMAS

em 7 de junho, das 8 às 10 horas.
Turma recém-iniciada, das 18 às 20 horas. Turmas para outubro dêste ano (5 matérias), em funcionamento, das 16 às 18 e das 20 às 22 horas.
ISENÇÃO DA TAXA DE MATRÍCULA NO MÊS DE JUNHO
Professôres especializados — Ainda temos vagas.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14º

BANCO DO BRASIL

150,00 (SEM JÓIA)

Turmas orientadas por professôres daquele Banco
Assista uma aula sem compromisso

DACTILOGRAFIA 70,00
CONFERE-SE DIPLOMA

CURSO SANDER
AV. PASSOS. Entrada: RUA SENHOR DOS PASSOS, 108-A

ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR

(BARBACENA)

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação intensiva, ao próximo exame de admissão ao 1º e 2º ano. ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º

Um estudante para VEREADOR

ARNALDO FERRAZ

PARTIDO SOCIALISTA

ALISTAMENTO — México, 70, s. 1.201, 22-4067 — P.S.B., av. Rio Branco, 173, s. 203, 23-9652 — Lojas Pneu-Crédito, pr. Flamengo, 180, 25-2417 — Av. Henrique Valadares, 140, 32-0168.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9313.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Copacabana

Direção: — PROFª ALDA MORAES PINTO BASTOS.
Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Tel.: 37-3775.
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias Teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

Admissão em Botafogo

PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COL. MILITAR, COL. SANTO INÁCIO, ETC. PARTE DA MANHÃ
CURSO RAINHA
R. PAULINO FERNANDES, 27 — Botafogo — 26-1525.

VAI FAZER CONCURSO?

Procure informar-se sôbre os cursos mantidos pela

Escola Preparatória para Concursos

Solicite, gratuitamente, o segundo número do nosso jornal, com informações detalhadas sôbre os próximos concursos de: ARQUIVISTA DA PDF, INSPETOR DO TRABALHO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO, ESCREVENTE - DACTILÓGRAFO DO DASP e do IPASE, OFICIAL ADMINISTRATIVO e ESCRITURÁRIO do I.A.A., ESCRITURÁRIO do IAPM, BIBLIOTECÁRIO DA P. D. F.

Para ÊSTES CONCURSOS, temos à venda súmulas de PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, DIREITO ADMINISTRATIVO, CIVIL, CONSTITUCIONAL, PENAL, TÉCNICA DE ARQUIVO, DIREITO DO TRABALHO e ESTATÍSTICA.

Escola Preparatória para Concursos

CERTEZA DE APROVAÇÃO

Rua México, 148 — 8.º — 808 — Tel.: 32-7888 — C. P. 4561 — D.F.

BANCO DO BRASIL S. A.

O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, com a colaboração de antigos professôres do Banco está preparando 6 turmas, rigorosamente limitadas a 30 alunos. 3 turmas mais antigas para adiantados e 3 iniciadas ùltimamente, pela manhã e à noite. VAGAS: manhã — 3 vagas; 18|20 — 2 vagas; 20|22 — 4 vagas. Completadas as turmas, não se aceitam mais alunos. Concurso previsto para agôsto-setembro (Cr$ 5.062,50, com gratificação).

MENSALIDADE: Cr$ 250,00. Impossível cobrar menos para 5 matérias especializadas, com professôres antigos do Banco e em turmas de número realmente limitado. Preço baixo (150,00) representa professôres improvisados, mal pagos e turmas grandes não selecionadas.

Adquira os livros do professor Luiz Alves: — Português, Inglês, Francês (um só livro): Cr$ 70,00. Contabilidade Bancária: Cr$ 50,00. Matemática Comercial: Cr$ 60,00.

INSPETOR DO TRABALHO (MTIC)

INSCRIÇÕES ABERTAS

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (SPF)
Inscrições a abrir-se — 200 vagas

CORRENTISTA DE QUALQUER MINISTÉRIO
Inscrições abertas — Muitas vagas.

Inscreva-se urgente para êstes três bons empregos. Ambos os sexos, ordenado entre Cr$ 3.000,00 e Cr$ 4.000,00. Orientação do PROF. WALDEMAR DA COSTA GONÇALVES e advogados do Serviço Público Federal. Turmas em funcionamento.

MENSALIDADE: Cr$ 250,00. Não cobramos taxas.

ARTIGO 91 — 20|22 horas. 8 professôres de ginásio. Pague um pouco mais e passe em outro. Cr$ 200,00. Não há taxas.

«INSTITUTO PAPINI» ORGANIZAÇÃO OFICIALIZADA

AVENIDA RIO BRANCO, 173, — 7º ANDAR — TELEFONE 52-8424

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Depois de amanhã a sessão da F. J. B.

O Departamento de Cinema da Federação da Juventude Brasileira comunica que, por motivo da falta de luz no dia 2 próximo passado, transferiu a exibição do filme «AMANHÃ DANÇAREMOS POR TÔDA PARTE» para o dia8, têrça-feira próxima, às 20 horas. Local: rua Álvaro Alvim, 24 — 2º. Antes haverá uma audição de discos tchecos ainda inéditos no Brasil.

Instituto de Educação

MANIFESTAÇÃO AO PROF. VEIGA CABRAL PELA PASSAGEM DO 40º ANIVERSÁRIO DE MAGISTÉRIO

As 15 horas do próximo dia 10 de junho, quinta-feira, será realizada, na sala da Congregação dêste instituto, uma manifestação ao professor Mário da Veiga Caral promovida pelos corpos docente e administrativo.

Nessa ocasião ser-lhe-á oferecida a primeira beca de catedrático dêste instituto

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DE PROVAS PARCIAIS — 1º ano: Geologia dia 15, Física dia 22, Cálculo dia 15, Topografia dia 19, Estatística dia 23, Física dia 26, Química dia 30. 3º Ano: Motores (Eng. Mec.) dia 7, Tecnol. Mec. Elet. Resist. dia 14, Metr. Const. dia 22, Mec. Aplic. dia 23, Hidráulica dia 29, Resist. dia 7|8, Estatística dia 14|8. 4º Ano: Hidráulica dia 9, Mec. Apl. dia 12, Estradas dia 16, Estabilidade dia 23, Medidas Elet. e Geodesia dia 26, Mat. Const. dia 29, Resistência dia 7|8. 5º Ano: Motores dia 7, Const. Civil dia 10, Portos dia 14, Organização dia 18, Estatística dia 22, Higiene dia 25, Pontes, Apl. Elet. e Física Industrial dia 30.

ENG. ELETRICISTA — O D. E. P. dispõe de uma vaga para eng. eletricista formado pela Escola Nacional de Engenharia, em importante Cia. Curitiba, Paraná. Salário Cr$ 7.000,00 mensais. Maiores detalhes no D. E. P.

AVISO AO 5º ANO — Para a sabatina de Motores na próxima segunda-feira dia 7, os alunos deverão trazer ábacos de Moller.

PORTUGUÊS — FRANCÊS
Aulas individuais e em turmas de 4 alunos.
RUA BULHÕES DE CARVALHO, 116 — TEL.: 47-7199.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

DACTILOGRAFIA
Em 15 ou 30 dias! AULAS INDIVIDUAIS! Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar

Direito e Filosofia
(Manhã, Tarde e Noite)
ÓTIMOS RESULTADOS EM 1953
CURSO NORMAL
(TARDE)
Direção: Bayard Boiteux e Ernesto Guerra.
R. S. José 50 — 6º andar — g. 603 — C. E. S. A.

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALIANCE FRANÇAISE)
RECITAL DO PIANISTA
Olivier BERNARD
Segunda-feira, dia 7 de junho
às 21 horas
A. B. I.
Informações: Av. Erasmo Braga, 277 - 3.º andar - Tel.: 22-3431 — Entrada franca

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 10 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RAUL SOARES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 14 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

D. PEDRO II
(Paquete)
Sairá a 18 do corrente, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

COMANDANTE PESSOA
(Cargueiro)
(Vg. 77-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 7 do corrente.
Sairá a 12 do corrente, para: Recife Macau e Fortaleza.

JANGADEIRO
(Cargueiro)
(Vg. 89-Ida)
Sairá a 17 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

ALEGRETE
(Cargueiro)
(Vg. 68-Volta)
Receberá cargas nas Docas, nos dias 8 e 9 do corrente.
Sairá a 10 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CANADÁ
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 16 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles — Civitavécchia — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 7 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Trinidad — Pôrto Rico — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE
Sairá a 24 do corrente, para: Vitória — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Bolivia 12-6
Lóide Honduras .... 23-[illegible]
Lóide Peru .... [illegible]
Lóide América 13-7
Lóide Nicarágua 23-7

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Comércio, Producão e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo. funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,00	56,00
Dólar (compra)	51,50	51,50
Libra (venda)	152,32	152,32
Libra (compra)	146,50	146,06
Franco francês (venda)	0 118	0.118
Franco francês (compra)	0 111	0.111
Corôa sueca (venda)	8 032	8.032
Corôa sueca (compra)	7 542	7.542
Corôa dinamarquesa (venda)	6. 083	6 083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	51,00	51,00
Dólar (compra)	49,00	49,00

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,60

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	57,00	—
Dólar (compra)	55,50	—
Libra (venda)	158,00	—
Libra (compra)	153,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	57,00	—
Dólar (compra)	55,50	—
Libra (venda)	158,00	—
Libra (compra)	153,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52 6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	61.4080
Franco suíço .	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6310
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	6.0417	5.8101
Florim	4.9722	4.8507
Corôa tcheca .	2.6139	2.25

ÓURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20 8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 3 de junho.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar ..	56.60
Portugal — Escudo	1,9422
Suécia — Coroa	9,08
Suiça — Franco	13,17
Canadá — Dólar	58,10
Inglaterra — Libra	157,11
Bélgica — Franco	—
França — Franco	0,14
Uruguai — Pêso	18,75
Dinamarca — Coroa	—
	Mercado oficial
América do Norte-Dólar ..	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Corôa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
Bélgica — Franco	0,3799
Islândia — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	—
Holanda — Florim	—
Argentina — Pêso	—
	Moedas
América do Norte-Dólar ..	56,74
Argentina — Pêso	2,15
França — Franco	—
Italia — Lira	—
Portugal — Escudo	2,01
Espanha — Peseta	—
Uruguai — Pêso	—

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 5.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8181/2.8187	2.8175/2.8187
Paris — p/F	984.75/985.00	984.75/985.00
Canadá — p/$	2.7718/2.7731	2.7706/2.7718
Bruxelas p/L FB	140.42/140.47	140.45/140.47
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.62/8.67	8.62/8.67
Lisboa — p/Esc.	79.95/80.05	79.90/80.00
Copenhague — K L.	19.4450/19.45	19.4475/19.4525
Estocolmo LK	14.5162/14.5137	14.5112/14.5137
Berna p F.	12.2287/12.2312	12.2262/12.2312
Amsterdam — p/L	10.6337/10.6350	10.63/10.6325
Oslo — K L.	20.01/20.0125	20.01/20.0150
Gênova — p/L	12.00/12.06	12.00/12.12
Berlim (marco bloq.)	12.00/12.06	12.09/12.15
Praga — L K	20.01/20.0125	20.01/20.0150
Madrid — p/P.		30.66 30.68

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant
Número 4: Estilo Santos	—	433.50
Numero 4: Santos Riado	—	415.00
Numero 4: Sem descrição ...	—	377.00
Mercado	—	Est.
Embarques	7.073	1.800
Entradas	25.000	25.011
Existência	2.303.630	2.285.703
Saídas	5.454	3.625

NO ESP SANTO

VITORIA, 5.

Tipo 7—8, Cr$ 279,40, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	1.000
Existência	21.736

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290.00	291,00
Mascavo	280.00	281.00
Cristal amarelo	184.00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Cotações por 60 quilos		
Usina de primeira		220.00
Demerara		160 00
Posição estável.		
Entradas	—	4.500
Do 1º setembro ..	7.654.161	7.654.161
Exportação	—	15.092
Existência	432.834	454.834
Consumo local ...	2 000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
Do Natal	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	—
Existência	22.233

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265 00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 315,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Mercado estável.

Entradas	—	1.890
Do 1º setembro	264.150	264.150
Exportação	—	—

Existência	30.419	31.119
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	12.053	3.000
Farinha (sacos)	2.200	1.000
Arroz (sacos)	45.997	9.000
Açúcar (sacos)	16.466	3.000
Banha (caixas)	455	300
Charque (fardos)	—	—
Milho (sacos)	1.400	1.000
Cebôlas (caixas)	1.960	—
Batatas argent. (cxs.)	—	—

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 H · METRO PASSEIO ½DIA-2-4-6-8-10 H · METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 H
HOJE
Clark Gable · Gene Tierney
NUNCA ME DEIXES IR
"NEVER LET ME GO" com RICHARD HAYDN
VEJA NA TELA PANORAMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Festival TOM & JERRY — HOJE
PROGRAMAS 10 DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO AS 10 HORAS DA MANHÃ NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS 3 Cines Metro

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
"GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS"
Diretor Geral — Marquis de Cuevas
Maitre de Ballet e Diretor Artístico — Bronislava Nijinska
ESTÃO ABERTAS AS ASSINATURAS PARA 6 RÉCITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS
Termina têrça-feira, 8, a PREFERÊNCIA dos srs. Assinantes da Temporada de 1952, das Vesperais. Os novos inscritos poderão retirar suas localidades que lhes couberem por inscrição, de quarta-feira, 9, até quinta-feira, 10, às 17 horas.
PREÇOS: — Frisas e Camarótes: Cr$ 10.800,00 — Poltronas: Cr$ 1.800,00 — Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 1.500,00 — Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 1.320,00 — Balcões Simples «A» e «B»: Cr$ 1.080,00 — Balcões Simples, outras filas: Cr$ 900,00 — Galerias «A» e «B»: Cr$ 600,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 480,00. — Sêlo à parte.
ESTRÉIA EM 6 DE JUNHO

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA OFICIAL DE RECITAIS E CONCERTOS DE 1954
AMANHÃ — CONCERTO DE — AMANHÃ
VESPERAL — DESPEDIDA — VESPERAL
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO, AS 17 HORAS
GULDA
COM A PARTICIPAÇÃO DA
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
REGENTE
ELEAZAR DE CARVALHO
Programa: Padre José Maurício: — Zemira Ouverture
CHOPIN: Concêrto para piano e Orquestra em mi menor (op. 11)
PROKOFIEFF: — Concêrto nº 3 para piano e orquestra.
Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 650,00 — Poltronas, Cr$ 130,00 — Balcão Nobre, Cr$ 120,00 — Balcão Simples, Cr$ 70,00 — Galeria, Cr$ 40,00 — Selos a parte.

PRIMEIROS FILMES com OS BRASILEIROS NA SUIÇA · Extra em 3-D
Pateta na estréia · TRIO DAS AFLIÇÕES · 65 ANOS de GLÓRIA DO COLÉGIO MILITAR · O MUNDO EM REVISTA · BELDADES EQUESTRES · NOTÍCIAS DE LISBOA E MADRID
PEGA LADRÃO
5ª SEQUÊNCIA DE SANGARI — FERNANDO LAMAS · ARLENE DAHL · PATRICIA MEDINA
CINEAC
NICE 2×1 MARSELHA PELA TAÇA DA FRANÇA ★ A GUERRA NA INDOCHINA ★ Aguardem: O PATO DONALD EM 3-D

TEATROS E BOITES
"DOLL FACE"
3º MÊS
Se o público gostou de «Tout va très bien» e de «O. K. Baby», gostará muito mais de «Doll Face», pois é uma nova vitória de Zilco Ribeiro como empresário, e co-autor. Ney Machado — A Noite.
TEATRO FOLLIES — TEL.: 27-8216.
Impróprio até 18 anos. As 20 e 22 horas. Aos domingos — Vesperal, às 16 horas.

EVA no SERRADOR
"A Rainha do Ferro-Velho"
(Born yesterday) — De Carson Kanin
trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: — MANOEL PERA.
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas!
Grande Otelo
HOJE às 20 e às 22 hs no Teatro Jardel

RIVAL 2º Ano 400 REPRESENTAÇÕES
TEL.: 22-2721
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

CARLOS MACHADO APRESENTA
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O «SHOW» PARA SER VISTO 365 VÊZES!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TEATRO GLÓRIA Tel.: 22-9146
COLÉ E SUA CIA., COM NELIA PAULA
«MAMÃE... VOTE EM MIM»
Super-Revista cômico-política, de J. Maia e Max Nunes — Música de Vicente Paiva, com Paulo Celestino — Belany — Paulete — Canelinha — Almeidinha — Raul Dubois e as «pin-up-girls 1954»! Uma nova revista em 3ª dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico!
HOJE, ÀS 16 — 20 E 22 HORAS.
POLTRONA: Cr$ 50,00 — É permitido o traje esporte.

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
«MULHER DO DIABO»
(Edmée)
"PRÊMIO LUGNÉ-POE"
MORINEAU
em grande criação cômica.
Estréia do ator Delorges Caminha.
Direção de José Maria Monteiro.
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.
Cr$ 20,00 · Cr$ 10,00
ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA, DIA 2 DE JULHO ESTRÉIA DA CIA. EM SÃO PAULO.

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresentará
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes.
«A CARTOMANTE»
2 atos e um só personagem — Direção da autora. ESTRÉIA: — AMANHÃ, ÀS 21 HS. (Primeira segunda-feira de junho).
TEATRO DULCINA (Ex-Regina).
Tel.: 32-5817. Ar refrigerado.
Bilhetes à venda.

TEATRO DULCINA
Ex-Regina — Rua Alcindo Guanabara, 12.
«UMA CERTA VIUVA»
DERCY GONÇALVES
2 horas de gargalhadas.
Numa sátira magistral à famosa «Dorotéia», de Somerset Maugham, teatralizada por Berhman-Jeanwall, tradução de Miroel Silveira.
HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

LOJA DA FÁBRICA DE MÓVEIS
LOMACINSKY
NA RUA DA QUITANDA, 27 —
TEL.: 22-0160
Com facilidades de pagamentos
EXPOSIÇÃO EM TRÊS PAVIMENTOS

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

E. A. O. — Apresentação — Inclusão — Transferência — Desligamento — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 5 DE JUNHO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 124

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Passagem à disposição:

Para fins de matrícula no 1º turno de 1954, daquela Escola, o capitão da Arma de Cavalaria Rubem Junqueira Portugal, em substituição ao capitão da Arma de Cavalaria Miguel Junqueira Pereira, ambos da A. M. A. N.

O capitão Rubem Rubem Junqueira Portugal foi julgado apto em inspeção de saúde a que se submeteu para fins de matrícula na referida Escola.

Foi autorizada a matrícula, naquela Escola, no 1º turno de 1954, o capitão da Arma de Infantaria Clóvis Vanderlei Filho, da Diretoria Geral de Material Bélico.

Em consequência, passa à disposição daquela Escola, para fins de matrícula, dependendo do resultado da inspeção de saúde, o capitão de Infantaria Clóvis Vanderlei Filho, da D. G. M. B.

Foi autorizada a matrícula, no próximo turno daquela Escola, do capitão da Arma de Artilharia Haroldo Acioli Borges.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INTENDÊNCIA:

Major Raimundo José de Sousa, do Q. G. da 9ª R. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— CAVALARIA:

Capitão José Sabino Maciel Monteiro, do E. M. F. A., por ter sido nomeado ajudante de ordens do marechal João Batista Mascarenhas de Morais.

— INFANTARIA:

Coronel João Batista de Matos, do R. E. I., por ter assumido o comando do G. U. Es.

Tenentes-coronéis Américo de Alvarenga Guálter, do 1º R. I., por ter sido transferido do R. E. I. para o Regimento Sampaio e ter que recolher-se a esta última unidade; Francisco Estelano Bastos de Aguiar, do E. M. I. da 2ª D. I., por ter vindo esta capital em gôzo de férias.

Majores Robson de Alves Pessoa, do 1º R. I., por ter sido classificado, por necessidade do serviço, no Regimento Sampaio, e estar pronto para o serviço; Danton Pescadinha, do 1º R. I., por ter sido transferido do Reg. Es. I. para o Regimento Sampaio; Sinésio de Santana Reis, do 10º R. I., por término de trânsito a 5 do corrente e seguir destino.

Capitães Ismael da Rocha Teixeira, da D. G. S. M., por ter sido desligado do adido à D. G. R. e recolher-se à D. G. S. M.; Diamantino Fiel de Carvalho, do 2º B. I. B., por ter sido retificada sua classificação para o 2º B. I. B. e recolher-se; Osvaldo Tavares Bezerra, do C. P. O. R. de Recife, por ter sido matriculado na E. A. O.; Newton Guerra, da E. A. O., por ter sido matriculado naquela escola; Célio Meinicke, do Regimento Ilororó, por término de férias e regressar à Unidade; Sérgio Murilo Reis da Cruz, da E. A. O., por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do marechal Mascarenhas de Morais e ter sido matriculado na E. A. O.;

Primeiros tenentes Manuel Luís da Silva Osório, do 19º R. I., por ter chegado ao Rio e matriculado no Curso de Foto-Informação da E. I. E.; Alcebíades Benevenuto Vieira, da D. G. P., por ter sido classificado nesta D. G. P.; Amauri de Oliveira Ribeiro, da E. P. de São Paulo, por ter de regressar a São Paulo, de onde viera em gôzo de férias; Newton de Paulo, da E. S. A., por ter vindo a esta cidade a serviço da E. S. A., e regressar dia 10-VI-1954;

— CAVALARIA:

Coronel Ademar Pavão Martins, do 1º R. C. Moto, por ter vindo a esta capital, com permissão.

Capitães Léo Futuro Rocha, da E. P. P. A., por ter vindo cursar a E. A. O.; José Glades Freire, do 3º R. C., por ter sido matriculado na E. A. O.; Luís Paulo Henrique Rêgo, do 1º B. C. C., por ter sido classificado no 1º B. C. C.;

Primeiros tenentes Carlos Gomes de Castro, do 1º Esq. Rec. Mec., por ter sido matriculado no curso de Foto-Informação da E. I. E.; Jairo Góis Lôbo Viana, da A. M. A. N., por término de curso da E. M. M., desistir das férias, trânsito e seguir para a A. M. A. N., onde foi nomeado auxiliar de instrutor; Frederico de Albuquerque Lins, da D. G. P., por término de trânsito e estar pronto para o serviço.

Segundos tenentes Artur Bolsbach Neto, do 11º R. C., por término de férias e seguir para sua unidade; Francisco Valdir Gomes, do 11º R. C., por seguir para Ponta Porã.

— ARTILHARIA:

Majores Carlos Alberto Soares Futuro, da D. G. Ensino, por ter vindo de Uruguaiana e recolher-se à D. G. Ensino; Luís Augusto, da Diretoria Geral do Pessoal, por ter sido transferido para a reserva remunerada e ter de ser desligado.

Capitão R-1 Heronísio Gonçalves de Melo, da D. G. P., por ter que ser desligado.

Primeiros tenentes Alberto de Azevedo Gusmão, do I-3º R. O. 105, por ter sido matriculado no Curso de Foto-Informação da E. I. E.; Erni Ivo Ritzel, do I-3º R. O. 105, por ter vindo de Cachoeira e matriculado no Curso de F. Informação da E. I. E.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Raul da Cruz Lima Júnior, da E. A. O., por término de férias e estar pronto para o serviço.

Major Murilo de Figueiredo Borges, do Pq. Eng., por ter sido nomeado diretor do Curso de Equipamento Mecânico de Material de Engenharia.

Capitão Fernando Bastos do Vale, do Pq. C. Material de Engenharia, por ter sido nomeado instrutor do Curso de Mecânicos de Equipamento de Engenharia; Valdo Sete de Albuquerque, do 7º B. E., adido ao Q. G. R. da 7ª, por ter vindo de Recife para cursar a E. A. O.; Alvaro Pedro Cardoso Avila, da 5ª Cia. de Comunicações, por ter vindo cursar a E. A. O.

Primeiro tenente Q. A. O. Atanásio de Paula Barbosa, da D. G. P., por ter de seguir para a 7ª R. M., em gôzo de licença especial.

Segundos tenentes Davi Vieira Cabral da 1ª Cia. Dep. M. Com., por estar pronto para o serviço; Helênio Furtado do Amaral, da 4ª Cia. Com., por estar em trânsito para a Unidade de destino.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel Eurico José de Magalhães, da 6ª D. I., por ter regressado de Pôrto Alegre.

Capitães Euclides Bernardino Gomes, da E. P. P. A., por ter sido matriculado na E. A. O.; José Tomaz Gonçalves, da E. A. O., por ter vindo do Ceará, para fins de matrícula na E. A. O.; Horácio Raposo Borges Filho, po H. Gu. Santa Maria, por ter sido matriculado na E. A. O.;

Primeiro tenente Guilhermino Meireles Filho, do D. T. P., por ter desistido do restante do trânsito e se recolher à sua Unidade.

— SAÚDE:

Médico:

Major médico dr. Rui Portinho de Morais, do H. Gu. de Florianópolis, por ter que regressar a Florianópolis.

Dentista:

Segundo tenente Rafael Gomes de Santana Júnior, do 7º G. A. C. M., por ter de seguir destino, em 6-VI-1954.

— VETERINÁRIA:

Tenente-coronel Joaquim Marinho Pessoa, da D. V. O. P., por haver sido classificado na D. G. R.

Capitão Topásio Baroni, do 14º B. C., por ter entrado, a 30-V, em gôzo de 6 meses de licença especial.

Técnicos:

Coronel Adalberto Mendes da Silva, da C. E. R. n. 1, por ter vindo a serviço de sua Comissão.

Tenente-coronel Daniel Helfensteler Balbão, do A. G. G. C., por regressar para Pôrto Alegre, donde veio a serviço.

Major Dario Stucky de Alencastro, do C. Pr. da Marambaia, por seguir em férias para Pôrto Alegre.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Inclusão:

Por necessidade do serviço, no Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Júlio Maximiano Odivier Filho.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, chefe do Estado Maior da 2ª Divisão de Infantaria, o coronel Luís Mendes da Silva.

Por necessidade do serviço, para servir na 12ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel Ivens do Monte Lima, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Por necessidade do serviço, para servir na Academia Militar das Agulhas Negras, o tenente-coronel Izidro Joviano de Medeiros, sendo, em consequência, transferido do Q. S. G. para o Q. S. P.

Por necessidade do serviço, para servir na 14ª Circunscrição de Recrutamento, o major Armando Lopez Fontenele Bezerril, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Por necessidade do serviço, para servir no Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias, o major Osmarino Sampaio Niemêler.

Para exercer as funções de ajudante de ordens do general Angelo Mendes de Morais, inspetor Geral do Exército, o capitão Fernando Ribeiro da Câmara, atualmente servindo no 1º R. I.

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o coronel Carlos Pinheiro Rabelo.

Por necessidade do serviço, do Quadro de Estado Maior da Ativa, para o Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 1º Batalhão de Carros de Combate Leves, o coronel Serafim Miguels.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, diretor da Coudelaria de Rincão, o tenente-coronel Irzo Sardemberg, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Motomecanização, o major Orozimbo Costa, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, retificado o decreto de 5 de abril de 1954, relativo ao mesmo oficial.

Por interêsse próprio, para servir no Depósito Regional de Motomecanização da 2ª Região Militar, o major Hélio Cavalcante de Albuquerque.

Transferência:

Por terem sido nomeados instrutores da E. M. M. para os anos letivos de 1954 e 1955, por portaria 331, de 17-5-54, transfiro para o Q. S. G. os seguintes capitães:

João Carlos Nobre da Veiga, do Q. O.; Paulo Francisco Martins Ferreira, do Q. O.; Américo Rodrigues de Novais, do Q. O.

Por interêsse próprio, da 26ª D. R. da 13ª C. R. para a D. G. P., o 2º tenente do Q. A. O. Olávio Marques do Couto.

Por interêsse próprio, do 6º R. C. para o 2º R. Rec. Mec., o 2º tenente João Luís Artur Werney.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Isaac Namon.

Por necessidade do serviço.:

Do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado na Fortaleza de Itaipu e 5º G. A. C., o capitão João Batista Bacre de Araújo.

Da Fortaleza de Itaipu e 5º G. A. C. para o 2º R. O. 105, o capitão Antônio Tarso Dias, atualmente cursando a E. A. O.;

Do Q. S. G. para o Q. S. P., os capitães José d'Assunção Parentes Rodrigues de Brito, José Carlos Pinto Neto e Luís Carlos Vieira Duque, nomeados instrutores da E. A. O. por portaria de 17 de maio último;

Do Q. O. para o Q. S. G., o capitão Joel Maciel de Moura, reconduzido às funções de instrutor do C. I. E. de Pára-Quedistas por portaria de 12 de maio corrente;

Do Q. O. para o Q. S. P., o 1º tenente Guilherm Kapp, nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N., por portaria de 12 de maio último;

Do Q. O. para o Q. S. P., o 1º tenente Ciro Cordeiro de Farias, nomeado auxiliar de instrutor do C. P. O. R. do Rio por Portaria de 12 de maio último;

Do Q. O. para o Q. S. G. o 1º tenente Sérgio Paulo Tinoco Guimarães, nomeado auxiliar de instrutor do Curso Técnico da A. M. A. N., por portaria de 12-V-54.

Nomeação:

Capitão Alvaro Alfredo Alvarenga Eli, ora na E. M. M., ajudante de ordens do general Euclides Etchegoyen, inspetor de A. C. e A. A.

Exoneração:

Das funções de ajudante de ordens do general de Divisão Alcides Gonçalves Etchegoyen, inspetor da A. C. e A. Aé. o capitão Fernando Meireles da Fonseca.

Das funções de ajudante de ordens do general Angelo Mendes de Morais, inspetor geral do Exército, o capitão Fernando Luís Vieira Ferreira.

— ENGENHARIA:

Inclusão:

Por necessidade do serviço, no Q. E. M. A., os tenentes-coronéis Francisco Fernandes Carvalho Filho e Raul da Cruz Lima Júnior.

Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, os majores Antônio Alvarenga Filho, Newton Castanheira Brandão e Roberto França Domingues.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no Q. O. e 1ª Cia. Dp. Mn. Eng., o capitão Hugo Figueiredo, e não no 1º B. E., conforme publicou o B. I. de 22-II-54.

— INTENDÊNCIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 2ª Região Militar, o coronel Salvador Carrossini.

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 3ª Divisão de Infantaria, o major Décio Salgado Freire.

Transferência:

Por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do Estabelecimento de Subsistência da 3ª Região Militar para a Diretoria Geral de Engenharia, o major Carlos Burmeister Filho.

Da Diretoria de Finanças para o Estabelecimento Central de Subsistência, o major Sebastião Alves de Santana.

Do Estabelecimento Central de Subsistência para a Diretoria de Finanças, o major Manuel Cardoso.

Do Estabelecimento de Subsistência da 4ª R. M. para a Diretoria de Suprimentos o major Evaldo Ramos.

Da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas para o Estabelecimento de Subsistência da 3ª Região Militar o major Ramiro da Cunha Melo, tornando insubsistente o decreto de 12 de abril do corrente ano, relativo ao mesmo oficial.

— SAÚDE:

Médicos — Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Para servir no Estado Maior do Exército, o tenente-coronel dr. Francisco Correia Leitão;

Para servir no Quartel General da Zona Militar Leste o tenente-coronel dr. Osvaldo Guimarães Pontes;

Para servir no Quartel General da 6ª R. M., o major Aluísio Pinho e Castro.

Técnicos — Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Professor, em comissão, da Escola Técnica do Exército, o coronel Agenor Marques;

Diretor da Fábrica de Bonsucesso, o ten.-coronel Davi Rodolfo Navegantes;

Para servir na Diretoria de Fabricação, o tenente-coronel João Ubiratan Ferreira Mundin.

Para servirem nas Diretorias e Repartições abaixo os seguintes oficiais:

No Arsenal de Guerra do Rio, os tenentes-coronéis Oscar Marques de Almeida e Artur Da Cunha Meneses;

Na Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o major Júlio César Cerqueira de Carvalho;

Na Oficina e Depósito de Material de Comunicações da 3ª R. M., o major Paulo Alves Lourenço Ramos;

Na Diretoria de Comunicações o major José Artur Borges Cabral;

na Fábrica Presidente Vargas, o major Darci Coimbra Chincolt;

no Serviço de Obras da 2ª R. M., o major Orestes Lins da Rocha Lima.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral do Pessoal os seguintes oficiais:

Coronel de Infantaria Ari Ruch, nomeado comandante do C. P. O. R. de Recife, entrando em trânsito a partir do dia 2 do corrente;

Capitão de Infantaria Carlos Elmar Mendonça Lima, nomeado para servir no Pq. C. M. M.;

Capitão de Infantaria Alberto Gomes Ramagem, transferido para o 2º B.I.B.

Capitão de Infantaria Cláudio Leig, por ter sido retificada sua transferência para a 2ª Esp. de Manutenção;

Capitão de Infantaria Wiltz Cerqueira por ter sido retificada sua classificação para o 3º R. I.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

COMPRO UMA GELADEIRA
mesmo precisando consêrto: Tel.: 32-5013

Comigo seu dinheiro vale mais

Pois lhe venderei bluzões com mangas compridas, embalagem de luxo, e direito de troca a Cr$ 55,00, cortes de tropical brilhante a Cr$ 250,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333, 1º., fundos, 43-7241 — Atende-se pelo Reembolso Postal. Peça seu brinde.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2.º e 3.º andares

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saúde, mande limpar suas caixas por processo eletro-mecanico, qualquer que seja o tamanho. Garantia absoluta dos serviços executados. — HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

CENTRO DE NAVEGAÇÃO TRANSATLÂNTICA
RIO DE JANEIRO

4-6-54

A sua Excia. o sr. Dr. José Américo D'Almeida
Ministro da Viação e Obras Públicas
Rio de Janeiro — D. F.

Pedimos a especial atenção de v. exa. para atual situação Pôrto Rio de Janeiro não prestando serviços extraordinários às têrças-feiras, sábados, domingos infringindo disposições expressas decretos 24.508 e 24.511 de 1934 ponto esta situação está criando enormes dificuldades tráfego marítimo e ao comércio em geral impedindo a descarga de mercadorias inclusive perecíveis ponto encontram-se hoje ao largo aguardando atracação 11 navios de cabotagem e 10 de longo curso ponto agradecendo as medidas que v. ex. com o seu reconhecido patriotismo certamente tomará para resolver urgentemente esta situação pedimos receber nossas respeitosas saudações.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO MARITIMA
OTTO AZEVEDO EWALD
Vice-Presidente

CENTRO DE NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA
GUALBERTO M. DE SAMPAIO
Presidente

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

LUBRIFICAÇÃO DO DISTRIBUIDOR

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

Algumas partes mecânicas do distribuidor de ignição, como o eixo, o mecanismo do avanço automático centrífugo e o pequeno eixo da alavanca de ruptura, requerem lubrificação periódica, a fim de evitar o desgaste e proporcionar funcionamento eficiente. Alguns pontos são comuns a todos os distribuidores, enquanto outros variam um pouco de acôrdo com a marcha. Essas variações, porém, podem ser fàcilmente constatadas pelo proprietário, pelas indicações que daremos a seguir.

Pingue uma gota de óleo fino no pequeno eixo da alavanca de ruptura, peça em que se encontra o platinado móvel. Limpe a seguir a peça a fim de impedir que qualquer vestígio de óleo possa penetrar entre os platinados, o que ocasionaria «pane».

Retire o rotor (peça que se encaixa na ponta do eixo) e pingue, algumas gotas de óleo fino no orifício que se encontra na ponta do eixo. Alguns modelos possuem um feltro nesse ponto.

Passe uma leve camada, (quase um vestígio) de graxa branca no excêntrico (situado no eixo, imediatamente abaixo do rotor).

Os pontos de lubrificação que variam conforme o tipo do distribuidor são os seguintes:

Graxeira — A graxeira, quando existente, está localizada logo abaixo da caixa do distribuidor. Deve-se dar uma volta na mesma cada 1.500 kms e conservá-la cheia de graxa macia.

Oleadeira — Pinga-se algumas gotas de óleo fino na oleadeira, que se encontra de um dos lados da caixa do distribuidor, cada 1.500 kms.

Depósito de óleo — (Alguns automóveis de alto prêço) — A intervalos de 15.000 kms reenche-se o depósito por meio de um pequeno bujão, situado em baixo da caixa do distribuidor.

O distribuidor «Lucas», no modelo mais comum, possue uma abertura na placa, em tôrno do eixo, na qual deve-se pingar algumas gotas de óleo fino a cada 1.500 kms. Em alguns tipos, como os usados no «Land-Rover» e no «Wolseley», a lubrificação é feita por um orifício existente na placa e designado pelas palavras «Oil Here».

Os distribuidores «Ford», modelos antigos, não possuem graxeira nem oleadeira, porquanto a lubrificação é feita pelo óleo do carter.

(Continúa têrça-feira).

CORRESPONDÊNCIA:

Dr. José Monteiro Lopes. — Itatiaia — Est. do Rio. — 1) Se o motor não está «queimando» óleo e o nível se conserva entre as duas marcas da vareta no intervalo de 1.200 ou de 1.500 kms, basta que a troca seja feita nos intervalos indicados. No seu caso, andando continuamente em estradas empoeiradas, em tempo sêco, deve limpar semanalmente o filtro de ar. Leu nossas crônicas sôbre «Lubrificação do motor»? (no de 16, 18, 23 e 25 de maio p. p.). 2) — Está procedendo corretamente sôbre a lubrificação do chassis. 3) — É mais conveniente desligar o motor. Para descer um declive, deve-se empregar a mesma marcha que para subi-lo. Em declives suaves, quando não se torna necessário o uso contínuo dos freios para impedir altas velocidades, devido à aceleração, pode-se colocar a alavanca em ponto-morto e desligar o motor. Obrigado pelas bondosas palavras. Disponha sempre.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro». «Diário de Notícias». Rua da Constituição, 11. — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 5.135, de 26—9—1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Fortão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 15ª Vara, o associado Fernando Veiga Pinto. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Avelino Rodrigues de Azevedo, Augusto da Silva Correia, Aci da Rocha Araújo, Ari Boba, Alfredo Xavier Gomes, Alcides Cirne, Ari Teles Coelho da Rosa, Acelino Neri Filho, Alberto Bitencourt de Lima, Altir Marchon Furul, Alexandrino Soares de Araújo, Agostinho Bofeli, Alberto Delfim Filho, Ari de Oliveira Amaral, Arlindo João Tonico, Alzimiro Manhães Carreira, Antônio Ramos de Sousa, Antônio Martins Martins, Antônio Valdigem, Antônio Alves de Oliveira (4º), Antônio César de Oliveira, Antônio de Almeida Regada, Antônio Ventura da Silva, Antônio da Cruz (3º), Antônio Goulart, Antônio de Aquino, Antônio Pereira Sobrinho, Antônio Martins Henriques e Antônio de Oliveira (13º).

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aurélio Rodrigues Loureiro, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e nos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor, que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 7ª Vara — Rubem Antônio dos Santos e Hélio Bornéo; 8ª Vara — Maurício Mário de Mendonça; 12ª Vara — João Venceslau Muniz, Ednaldo Silva e José Martins dos Santos; 11ª Vara — Francisco Otranto.

Os associados deverão comparecer em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente, em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas suas contribuições.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 29-4674.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorazi de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA: — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o § 10º do art. 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado à Juízo, deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORÁRIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas.

GABINETE JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 8, às 6h30m: José Mota de Jesús, Agnaldo Fernandes da Costa, Hagissé do Carmo, Almir Pinto Marçano, Jovino Penha, João Gonçalves de Sousa, Evaristo Goberna Fernandez, Antônio Mazzer, José Arcanjo da Costa, Antônio de Paula Mateus, José Rodrigues Pereira, Angela Maria da Silveria Mader, Angelo Alves Gomes, Antônio do Carmo, Geraldo Rodrigues Dutra, Hilton Dias, José Cunha, José Pedro dos Santos, Newton Cláudio de Matos, José Rodrigues da Silva, David Correia, Antônio Lelis da Costa, Domingos Perroti, José Ferreira da Silva Azevedo Praça, Luís Carlos Correia Vilaça, Carlos Alberto Cardoso de Paiva, Jaci Correia de Morais, Lidie Neves Lins, Carmindo Feijó Abud, Aníbal do Nascimento Correia, Mário Pereira de Araújo, Osvaldo Fernandes, Otacílio Arajo do Nascimento, Orival Magalhães, Guilhermindo da Paixão, José Maria da Silva, João Cândido da Silva, Alenso Ribeiro Favacho, Luís Pereira da Rocha Filho, Manuel Alves da Costa, Edson Melo e Evandro Lucena de Salnas.

Às 8h15m: João Agrícola, Nélson Pereira, Oto Karl August Albert Haase, Augusto Francisco da Silva, Vitor Gotelip, Stefano Lenexuk, Manuel João da Silva Filho, Luciano Muniz Robaina, José Maria Osnsado Grile, José Mulatinho Filho, Jorge Henrique Teixeira, Enéas Pereira Guimarães, Bianco Genarino Alfredo, Almir Pinto Constantins, Amauri Custódio Dias, Berthcldo Klinger de Aquino, José Fernandes de Carvalho, Joaquim Martins Gomes, Manuel Aníbal Corujas, Lair Teixeira Lopes, Francisco Nunes Gomes, Angelo José Soares, Luís dos Santos, Sérgio Lopes da Costa, Valdemiro da Conceição, José Belarmino dos Santos, Leopoldo Gomes, José Joaquim, Antônio Fernandes, José Lopes Pereira, Djalma Agostinho da Silva, Otávio Julião dos Merces, Eurípedes José da Silva, Adésio Manços da Fonseca, Arísio Lucas da Fonseca, Eugênio Pinto, José Luciano de Morais, Felix de Carvalho, Marisa Vieira de Faria e Javram Ribeiro da Costa.

Às 9h15m, Antônio Vieira, João Barbosa de Aquino, Antônio Martins Pinto, Wilson Fernandes da Silva, Joaquim da Silva Filho, Manuel Figueira Quintal; Armonio da Costa Soares, Zair Procópio, Carlos Eduardo Morais de Macedo Soares, Rômulo Pereira Meilda, João Mamedes Ferreira, José Soares de Oliveira, Eugênio Beker, Maria José Barbosa Teixeira, Carmen Del Rio, Manuel João Garcia, Ailton Inácio Rodrigues, Edio Pereira Leite, Roberto Flávio Costantini, oJsé Pimentel de Godól, Carlos Alfano, Carlos Augusto do Amaral Júnior, Nélson Bráulio Caldas Marins, Nélson Gomes de Mendonça Arraes, Eduardo Gasparian, Antônio Pires, Manuel Bezerra de Medeiros, Eduardo Siqueira da Costa, João Rodrigues de Carvalho, Itacir Oliveira Barcelos, Mário Ribeiro Gomes, José Paulo Ferreira, Antônio Pereira, Antônio da Costa Pereira, Augusto Arlindo Rêgo, Olavo Carlindo Pires, Antônio Matias Fernandes de Carvalho, Brás Pereira Neto, Emídio de Matos Barbosa e José Manuel da Silva.

Às 13h30m, José dos Santos Costa, Elcio Sampaio, Pedro Ulrich, Vivaldo Carlos da Cunha, Severino Ivo de Castro, Nicanor dos Santos, Aguinolo Barbosa dos Santos, Ademar Bem, Mário Sérgio Riper D'Almeida, Bruno Nogueira, Isaías Ferreira Cabral, Murilo da Silva Fragoso, Guerchen Leibovitch, Artur Domingos Oliveira, Hilário Cardoso Maia, Sebastião dos Santos, Jacob Hersz Gerenstadt, Newton de Oliveira Silva, Oliveira Silveira de Matos, Osvaldo Soares de Moura, Gumercindo Manuel Antônio da Costa Nicolau, Luís Bruno Pereira, Manuel Garcia Duarte, Aramis da Costa Lira, Antônio Veríssimo, João Igídio Filho, José Augusto Gomes de Barros, João Neves Martins, Mário de Jesus Pinto, Jozsef Puskás, Maria Rubino, José Zacarias de Sousa, Antônio Patrício Alves, João Carrascoza Louro, Edite Izsigler, Antônio Barranchini, Morais Ribeiro Dantas, Eli Borges Veloso e Edvaldo Pires de Carvalho.

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança **MERLI** no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. **WALGRATZ** — **Rua Miguel Couto, 141, sob. — Tel.: 43-5045.**

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

CONSERTOS EM GERAL

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

CONSERVE SEU CARRO! LEIA: «MANUTENÇÃO DD AUTOMÓVEIS»
2ª Edição — Tôdas as marcas — 1936-54

ECONOMIZE milhares de cruzeiros de peças e consertos caríssimos que podem ser evitados com a CONSERVAÇÃO TÉCNICA. Um livro técnico completo, indispensável ao amador, profissional ou mecânico. Sumário: — FUNCIONAMENTO — MANEJO — CONSERVAÇÃO — MECANICA — REGULAGENS — TABELA DE FOLGAS (platinados, velas, tuchos, 1936-54) — TABELA DE LUBRIFICAÇÃO — DEFEITOS — CONSERTOS. Figuras dos manuais das fábricas. Preço: Cr$ 60,00.
A venda nas principais LIVRARIAS e pelo REEMBÔLSO POSTAL. Peça ao distribuidor: A. DE ALMEIDA — Rua Chaves Pinheiro, 50 — Méier — Rio — D. F.

Peças "Studebaker"
Grande «stock» de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
VENDAS A VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

CALAFETO
Lixamento a máquina, enceramento, limpeza, conservação de edifícios, escritórios, etc. Preços módicos. Tel.: 29-3400

TELEVISÃO CONSERTOS A DOMICÍLIO
TELEVISÃO TEOFILIP S. A.
57-3843
ATÉ AS 22 HORAS
RUA DUVIVIER, 37-C LOJA — COPACABANA

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ÊSTES PREÇOS VIGORARÃO SÔMENTE ÊSTE MÊS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS. 26
(Próximo ao campo de Santana)

V. S. JÁ PENSOU EM POSSUIR UMA GELADEIRA?

Aproveite o inverno que chega para comprar realmente barato e abaixo de qualquer tabela no Rio de Janeiro. Não há plano igual na praça. Refrigerador elétrico automático em novo modêlo. Características: 7 pés cúbicos, gabinete de luxo equipado com jogos para carne, banha, e manteiga além de algumas garrafas para água. Sistema de refrigeração acionado por um motor de 1/6 de H.P. (General Electric o motor) (F. 12). A prazo: entrada de Cr$ 2.900,00 e 12 prestações de Cr$ 1.000,00 ou Cr$ 3.600,00 e 14 prestações de Cr$ 800,00. A vista: Cr$ 13.000,00. Garantia de fábrica permanente. ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR.

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO
OSCILADOR 6 FAIXAS .... Cr$ 2.500,00

	Cr$
PROJETOR DE SOM	1.600,00
ALTO FALANTE "BEST" 12" PM s/s	450,00
" " "MAGNOVOX" 10" PM s/s	350,00
" " "QUAN" 8" Campo s/s	200,00
" " "ROLA" k 8" pesado 18000/S	350,00
" " "ROLA" 6 1/2" pesado 18000/s	280,00
" " "PHILIPS" 6 1/2" PM s/s	150,00
" " " 5" PM s/s	105,00
BOBINA "UNDA" RF 3 LM	300,00
" " LG 7	1.050,00
" " 632 B	100,00
" " 632	95,00
" " 632 S	80,00
CHASSIS "STEVAUX" PARA AMPLIFICADOR 15 w	332,80
" " " " 25 w	405,60
" " " " 47 w	432,80
" " " " 35 w	350,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS

N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS A VISTA.

CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

COLUMBIA apresenta
Uma Aventura selvagem vivida em quatro dias de terror!
Conquista de APACHE
(Conquest of Cochise)
John HODIAK · Robert STACK · Joy PAGE
Technicolor
Proib. 10 anos · Complem. Nacionais
HOJE: PATHÉ · PAX · MAUÁ · PARATODOS · VAZ LOBO · ESPERANTO · LEME · SÃO JORGE

9ª SEMANA!
20th Century-Fox
CinemaScope — com o som magnético estereofônico
Technicolor
O Manto Sagrado (The Robe)
Proibido até 14 anos · Complemento nacional
HOJE: 1,20 · 4 · 6,40 · 9,20 h — PALÁCIO
Sábados, domingos e feriados sessões a partir das 10,40 hs.

7 GRANDES ESTRÉIAS EM 7 DIAS
Festival ART FILMS
9 GRANDES CINEMAS NO MAIS ARTÍSTICO FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO JÁ REALIZADO NA AMÉRICA!

NESTES CINEMAS: PATHÉ (22-8795) · ART-PALÁCIO (37-8443) · PRESIDENTE (42-7128) · SÃO JOSÉ (42-0592) · MAUÁ (Ramos)
NESTES CINEMAS: RIVOLI (Cinelândia) · PARA TODOS (29-5191) · GUARACI (Rocha Miranda) · CASSINO (Icaraí)

AMANHÃ	AMANHÃ
OUTROS TEMPOS (Altri Tempi) — Gina Lollobrigida · Aldo Fabrizi — Direção: A. Blasetti — Proibido para menores de 18 anos	INSATISFEITA (La Provinciale) — Gina Lollobrigida · Gabriele Ferzetti — Diretor: Mario Soldati — Proibido para menores de 18 anos
DIA 8, 3ª feira: 3 HISTÓRIAS PROIBIDAS (Tre Storie Proibite) — Eleonora Rossi Drago · Antonella Lualdi — Direção: Augusto Genina — Proibido para menores de 18 anos	DIA 8, 3ª feira: CIDADE DA PERDIÇÃO (Processo alla Città) — Amedeo Nazzari · Silvana Pampanini — Direção: Luigi Zampa — Proibido para menores de 18 anos
DIA 9, 4ª feira: GUARDAS E LADRÕES (Guardie e Ladri) — Aldo Fabrizi · Totó — Direção de Steno e Monicelli	DIA 9, 4ª feira: PUCCINI (Puccini) — Marta Toren · Gabriele Ferzetti — Diretor: Carmine Gallone — Technicolor!
DIA 10, 5ª feira: UMBERTO D. (Umberto D.) — Carlo Battisti · Maria Pia Casilio — Diretor: Vittorio de Sica	DIA 10, 5ª feira: OUTROS TEMPOS (Altri Tempi) — Gina Lollobrigida · Aldo Fabrizi — Diretor: A. Blasetti — Proibido para menores de 18 anos
DIA 11, 6ª feira: INSATISFEITA (La Provinciale) — Gina Lollobrigida · Gabriele Ferzetti — Diretor: Mario Soldati — Proibido para menores de 18 anos	DIA 11, 6ª feira: UMBERTO D. (Umberto D.) — Carlo Battisti · Maria Pia Casilio — Diretor: Vittorio de Sica
DIA 12, sábado: CIDADE DA PERDIÇÃO (Processo alla Città) — Amedeo Nazzari · Silvana Pampanini — Direção: Luigi Zampa — Proibido para menores de 18 anos	DIA 12, sábado: 3 HISTÓRIAS PROIBIDAS (Tre Storie Proibite) — Eleonora Rossi Drago · Antonella Lualdi — Direção: Augusto Genina — Proibido para menores de 18 anos
DIA 13, domingo: PUCCINI (Puccini) — Marta Toren · Gabriele Ferzetti — Diretor: Carmine Gallone — Technicolor	DIA 13, domingo: GUARDAS E LADRÕES (Guardie e Ladri) — Aldo Fabrizi · Totó — Direção de Steno e Monicelli

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

VERA CRUZ apresenta
HOJE — **NA SENDA DO CRIME**
com MIRO CERNI · CLEYDE YACONIS · SILVIA FERNANDA · JOSEF GUERREIRO
Direção: Flamínio Bollini Cerri — Distribuição Columbia
Horário: 1,40 · 3,40 · 5,40 · 7,40 · 8,40 · 10,20
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · MIRAMAR · IRIS · MADRID · SANTA ALICE · BRAZ DE PINA · MONTE CASTELO · ODEON NITERÓI · POPULAR CAXIAS · CAPITÓLIO (Petrópolis)
Pré-estréia no São Luiz e América — Proibido para menores de 18 anos

AMANHÃ — 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
VITÓRIA · COPACABANA · LEBLON · AMÉRICA · MENDESA · BOTAFOGO · MADUREIRA · CENTRAL · PAZ-CAXIAS
6ª feira: MONTE CASTELO · POPULAR CAXIAS · CAPITÓLIO (Petrópolis)
Impróprio 14 anos
Em PATHÉ COLOR
FLECHAS FLAMEJANTES ("Fighting Arrows")
ANTHONY DEXTER · JODY LAWRANCE
Apresentação de EDWARD SMALL

PLAZA (a partir de 11 hs.) · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
O MELHOR ATOR DO ANO — Amanhã 1.15 · 3.30 · 5.45 · 8.00 · 10.15
ENJAULADOS COMO FERAS, ÊLES REIVINDICAVAM APENAS UM MÍNIMO DE RESPEITO À SUA CONDIÇÃO DE ENTES HUMANOS!
"O INFERNO Nº 17"
ESTA INTELIGENTE E ARREBATADORA PRODUÇÃO CONQUISTOU UM "OSCAR" PARA O SEU PRINCIPAL INTÉRPRETE.
Salientando: WILLIAM HOLDEN · DON TAYLOR · OTTO PREMINGER
Produzida e dirigida por BILLY WILDER
Escrita para a tela por BILLY WILDER e EDWIN BLUM, baseada na peça de DONALD BEVAN e EDMUND TRZCINSKI "STALAG 17"
Complementos nacionais — Impróprio para crianças até 10 anos

COLUMBIA PICTURES apresenta
ARCO ÍRIS
Nuvens alucinantes de graça... e músicas do outro mundo!
CHARLOTTE AUSTIN · FRANKIE LAINE · ARTHUR FRANZ · BILLY DANIELS
Technicolor — Rainbow 'Round My Shoulder — Complem. nacionais
amanhã: IMPERATOR · ALVORADA · PAX · LEME · ESPERANTO · SÃO JORGE · 5ª feira VAZ LOBO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TERÇA-FEIRA, 8 — ÀS 17 HORAS
1º RECITAL



FIRKUSNY
PROGRAMA DO 1º RECITAL
Beethoven — Schubert — Moussorgsky — Janacek — Frutuoso Viana — Smetana
QUINTA-FEIRA, 10 — ÀS 17 HORAS — 2º RECITAL
SEXTA-FEIRA, 11 — ÀS 17 HORAS — CONCERTO COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Bilhetes à venda para o 1º Recital

HOJE: ALVORADA · MEIER · ROSARIO
Um oceano de graça, ritmo e côr estusiante!
COLUMBIA apresenta **Mosqueteiros do Mar** (All Ashore) — Technicolor
Mickey ROONEY · Dick HAYMES · Peggy RYAN · Ray McDONALD
Complementos nacionais

Extrato Narciso Azul de Sônia Cristina — Extrato Mensagem de Sônia Cristina

APLAUDIDO ESTRONDOSAMENTE PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!!!
PREMIADO PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!
O MAR QUE NOS CERCA (The Sea Around Us) — Technicolor
NO PROGRAMA: **FRONTEIRAS DA CRUELDADE** — complemento nacional
HOJE — PLAZA — A partir de 11,30 hs e às 2 · 4,30 · 7,00 e 9,30 hs nos cinemas
PLAZA · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
SEGUNDA-FEIRA, DIA 14, ÀS 10 HORAS
ABERTURA DA ASSINATURA PARA 12 RÉCITAS DE GALA DA TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
(28 DE JULHO — 12 DE OUTUBRO)
Os srs. Assinantes da Temporada Lírica do ano passado terão PREFERÊNCIA para as suas localidades até às 17 horas de sexta-feira, dia 18.
A partir das 10 horas de segunda-feira, dia 14, ficarão abertas, também, AS INSCRIÇÕES DE NOVOS PRETENDENTES.
ELENCO ARTÍSTICO, REPERTÓRIO E CONDIÇÕES DE ASSINATURA, NO DOMINGO PRÓXIMO, DIA 20.

Mulher fantástica, adorável... e de proporções super-atômicas!
COLUMBIA apresenta JANE WYMAN · RAY MILLAND · ALDO RAY em
A MEIA NOITE DO AMOR (Let's Do It Again) — Technicolor
Complem. nacionais
Amanhã: AZTECA · CARUSO · COLISEU · ROSÁRIO — 5ª feira: NACIONAL · FLUMINENSE · MEIER · SÃO JORGE — 6ª feira: LEME · SÃO PEDRO

amanhã — Horário 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · IPANEMA · MIRAMAR · CARIOCA · SANTA ALICE · MONTE CASTELO · ICARAÍ · CAPITÓLIO (Petrópolis)
6ª feira: MADRID · ODEON NITERÓI · PAZ-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta VICTOR MATURE · MARI BLANCHARD
O PRÍNCIPE DE BAGDAD (The Veils of Bagdad) — Technicolor
VIRGINIA FIELD · GUY ROLFE · JAMES ARNESS — Impróprio 10 anos
Dir. de George Sherman — Prod. de Albert J. Cohen
Pré-estréia no São Luiz e América

AMANHÃ a partir de 2 hs.: IDEAL · FLORIANO · AVENIDA · MARACANÃ · BONSUCESSO · IMPERIAL
6ª feira: MOÇA BONITA · BELMAR · NATAL · BRAZ DE PINA · PALACE NITERÓI — 5ª feira: IGUAÇU
UNITED ARTISTS — 2ª semana
ASAS DE FOGO — Côr
ROBERT STACK · COLEEN GRAY · RICHARD ARLEN · JULIE BISHOP · LEON AMES
Pré-estréia no São Luiz e América

A REVISTA QUE ABAFOU! UM ESPETÁCULO FARTO DE COMICIDADE!
AS URNAS VÃO ROLAR
De Paulo Gracindo, J. Ruy, Paulo Orlando e Humberto Cunha
DO BEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NU DE ARTE! — Com MESQUITINHA E MARA RUBIA — ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS — **No RECREIO** — À noite às 20 e 22 horas

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 6 de Junho de 1954

DESENVOLVE-SE NA ARGENTINA O MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO

Teve início no contrôle da distribuição de gasolina o caminho que levou à criação da «Yacimientos Petroliferos Fiscales» — Hoje as refinarias existentes asseguram a autosuficiência em derivados do petróleo, exceto fuel oil

Pelo acôrdo comercial com a Rússia está a Argentina recebendo grandes quantidades de óleo cru — Dez biliões de cruzeiros invertidos no campo dos combustíveis líquidos — Foi difícil obter informações detalhadas sôbre a indústria

João Portella R. Dantas

A indústria do petróleo na Argentina implantada em 1907 com a criação de «Yacimientos Petrolíferos Fiscales», começa a prosperar.

Com o Y. P. F. deveria se inaugurar, entre os países produtores de petróleo, um regime peculiar no que concerne às concessões aos estrangeiros para pesquisa e exploração de jazidas. Seria facultado à companhia estrangeira estabelecida no país a pesquisa, a lavra, o refino e o transporte do petróleo e derivados, cabendo a Y. P. F. privativamente a distribuição dos produtos nos mercados consumidores.

Veja-se que como no Brasil, preferiu a Argentina assegurar desde o início o monopólio sôbre uma das operações do complexo da indústria de petróleo, no caso a distribuição, enquanto entre nós, a aquisição da frota Nacional de Petroleiros com .... 180.000 toneladas marca o início da estatização do transporte de óleo cru e refinado, o que acarretou substancial economia de divisas no custo do produto importado.

Se a América Latina produz atualmente a quinta parte do petróleo extraído em todo o mundo, e à Venezuela corresponde 89.027.000 toneladas, à Colômbia e ao México 5.500.000 toneladas, cabe à Argentina ...... 3.540.000 toneladas anuais, enquanto ao Peru compete uma produção de 2.148.000 toneladas.

Não foi fácil obtermos em recente viagem ao país platino, as informações de que necessitávamos. Isto porque Yacimientos Petroliferos Fiscales é guardada sob severo sigilo no que se refere à sua produção, o capital investido, a refinação, o consumo nacional e outras informações substanciais que permitissem estabelecer o índice de progresso desta indústria argentina. Entre outros danos trazidos por Perón à nação platina estava a desorganização da estatística e a sonegação de notícias, que perturbam o esclarecimento da real situação da experiência de petróleo argentino.

Não obstante conseguimos obter os dados que servem de base a estas linhas, dentro da própria organização dos Y. P. F., controlada por elementos extra-governamentais e votados às ligações dos industriais e comerciais de petróleo inadvertidos do interêsse das nossas indagações.

35.000 EMPREGADOS

Congrega atualmente Y. P. F. uma coletividade de 35.000 empregados, todos nacionais ou naturalizados, percebendo entre 2.500 e 12.000 cruzeiros mensais, numa escala progressiva de salários mínimos que variam de acôrdo com o critério da antiguidade, do merecimento, da assiduidade, da produtividade e da exclusividade de trabalho.

São concedidas ademais além dos benefícios comuns aos trabalhadores, auxílio para aquisição ou construção de casa própria, bem como de automóvel, para uso particular com gasolina gratuita fornecida pela emprêsa, ao que pretendeu-se que o funcionário possuindo o seu próprio veículo teria o interêsse e o cuidado que não lhe dispensaria à viatura oficial.

AS JAZIDAS

Os principais campos de petróleo na Argentina, estão concentrados sobretudo na região patagônica, na localidade Comodoro...

(Conclui na 7.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

PROCESSA-SE NA ÍNDIA UMA AMPLA REFORMA AGRÁRIA

— Estabelecidos em alguns Estados os limites de 12 a 20 hectares para a exploração da terra pelos proprietários — As reformas são levadas a efeito democràticamente

A ÍNDIA é um país predominantemente agrícola. Três quartos de sua população dependem da lavoura para seu sustento. E' natural, portanto, que a estabilidade e prosperidade dêste setor mereça a melhor atenção do govêrno do país, e do povo.

Tôdas as autoridades em assuntos agrícolas estão de acôrdo que o sistema de posse da terra tem uma influência enorme sôbre a produção. Durante o período britânico, na Índia, a terra era mantida, na maioria administrada diretamente pelos ingleses sob um dos seguintes sistemas principais: possessão temporária e ryot-wari (propriedade do lavrador). Nas áreas mantidas pelos príncipes indianos, dominava outro sistema. Esses proprietários eram essencialmente intermediários, já que a sua função principal consistia recolher as rendas em nome dos governantes, enquanto êles próprios tinham o direito de exigir dos inquilinos a devolução da terra.

No caso das áreas em que havia domínio permanente, as rendas eram fixadas na base da perpetuidade, enquanto que as áreas de exploração temporária, eram avaliadas por um período limitado em 30 ou 40 anos. O Jagirdar era considerado como chefe e pilar de uma administração estável, e fonte de renda garantida para o tesouro. A sua influência e interêsses eram conseqüentemente protegidos por tôdas as maneiras possíveis. Disso resultou o descaso para com o bem-estar da economia rural e a ausência de uma atenção adequada.

PROPRIETÁRIOS E SUB-PROPRIETÁRIOS

Outro grupo de intermediários inclui os proprietários superiores e proprietários que mantinham subproprietários e inquilinos trabalhando em suas terras. Essa modalidade era encontrada em certa quantidade em todos os estados, inclusive naqueles que tinham uma estrutura de trabalho baseada diretamente no latifúndio.

O impacto comercial e industrial com o Ocidente, inerente à ligação

(Conclui na 6.ª página)

Espera o Brasil prescindir da importação de óleo de Tungue

Grandes progressos realizou em nosso país a industrialização da valiosa baga — Em 1951 produzimos mais de 828 toneladas

DENTRE as culturas agrícolas com as quais se pretende fazer rápida economia de divisas conta-se, em papel destacado, a do tungue, vegetal pouco conhecido, que recentemente foi introduzido no Brasil. Com êle se produz um óleo, também chamado de «óleo de madeira da China», cuja utilização principal e quase exclusiva, é na fabricação de tintas e vernizes, como informa a «Enciclopédia da Indústria Brasileira». O óleo de tungue mostra-se muito superior ao de linhaça, embora nem sempre o possa substituir, especialmente na fabricação de vernizes.

Foi a falta de óleo de linhaça, no mercado norte-americano, que levou a usar o tungue como sucedâneo e julgado superior. Por isso, seu preço logo subiu, surgindo então as falsificações, com óleo de algodão, de soja, de sésamo, etc., os quais podem ser identificados por meio de reações especiais. Os norte-americanos elaboraram condições para identificar o óleo de melhor qualidade, que deve ser claro, isento de sedimentos, impurezas e umidade. Até 5% de impurezas não adulteram o produto. O máximo tolerado, entretanto, é de 1%. O óleo é solúvel nos solventes comuns das substâncias graxas.

Os seguintes caracteres dão ao óleo de tungue sua notabilidade por todos reconhecida: alto peso específico, só excedido pelo óleo de rícino; índice de refração mais alto do que o de qualquer outro óleo conhecido; grande poder secativo, mais alto do que o da própria linhaça; alta viscosidade; e propriedade que tem de, aquecido até 280 graus, e subitamente resfriado, solidificar-se, formando uma geléia dura que se esfarela e não gruda.

Vamos, agora, enumerar as utilizações do óleo de tungue, que lhe dá a «Enciclopédia da Indústria Brasileira», secante para tintas e vernizes; aumenta a fixação do papel; aditivo de breques de automóveis; capas impermeáveis; lacre, sabão; chapéu de chuva chinês; vernizes de soalhos; impermeabiliza a madeira, os couros e a sêda; entra na fabricação do linoleum; tubos para cosméticos; proteção de fios telefônicos; isolamentos de fios para motores, cabos e dínamos; entra na composição de tungatos, com cobalto, zinco,

(Conclui na 7.ª página)

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

NUM relatório especial sôbre a produção agrícola mundial, a Organização de Alimentos e Agricultura da ONU, mais conhecida pela designação de FAO, focaliza os progressos recentes da mecanização na América Latina, para concluir que é ainda irrisório o número de tratores em uso no nosso país. Com efeito, ao passo, que a Argentina e o México possuíam, cada um dêles, 40.000 tratores trilhando os seus campos, em 1952 o Brasil apenas registrava 31.500 dessas unidades. A seguir, vinham o Uruguai, com 15.000 e o Chile, com 8.300.

Êstes dados, apresentados em bruto, não dão bem idéia das diferenças, pois é preciso relacioná-los com a população. Assim procedendo, o primeiro lugar cabe, indiscutìvelmente, ao vizinho Uruguai, para o qual se apura a média de 5,1 tratores por 1.000 habitantes. Sòmente depois se coloca a Argentina, com 2,2 tratores, também, por 1.000 habitantes. Em terceiro lugar, o México com 1,5 trator, antes do Chile, que possui 1,2 trator e do nosso país, cuja média fica em pouco mais de meio trator por mil habitantes.

O complemento lógico destas relações é dado pela percentagem de área de lavouras efetivamente trabalhadas por tratores, que revela as seguintes cifras: Uruguai 60%, Cuba 45%, México 21%, Chile, 20% e Brasil 13%.

Não chegamos a trabalhar, portanto, nem a sexta parte da nossa área cultivada. Mas convém dizer que assinaláveis progressos foram realizados nos últimos tempos, já que o parque brasileiro de máquinas agrícolas mais que quadruplicou desde o fim da guerra.

Outro ponto que se deve salientar é a distribuição desigual do emprêgo das máquinas pelas várias regiões. Não surpreende ninguém, conhecendo-se as consideráveis diferenças de renda «per capita» dentro do nosso país, que seja no Sul onde vamos deparar com maior número de máquinas, talvez na proporção de 1,4 trator por 1000 habitantes, ou seja, mais do dôbro da média nacional.

Para êsse melhor resultado concorre, bem entendido, a maior extensão das culturas de cereais panificáveis, que são, em pràticamente todos os países, as mais mecanizadas. Contudo, querendo apontar os principais fatores que estão favorecendo o incremento mais forte da mecanização da lavoura sulina temos de nos voltar para (1) a concorrência maior da indústria, na captação da mão de obra, a (2) presença de mercados urbanos em franca expansão, oferecendo preços relativamente compensadores para gêneros alimentícios e culturas industriais, (3) as facilidades de importação de tratores, tanto do ponto de vista aduaneiro, como cambial (quando o dólar estava a 18,73), e (4), nesta rápida enumeração, a proteção dispensada a determinadas lavouras, como as de trigo, cana e algodão, principalmente.

TEMOS NECESSIDADE IMPERIOSA DE UMA POLÍTICA DE CRÉDITO

Financiadas por depósitos obrigatórios, operações bancárias típicas — Expansão imoderada da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil

De 6 para 23 biliões as aplicações comerciais — Explicações oficiais do desequilíbrio financeiro — De recolhimento em espécie a simples jogo de escrita

DOMINGO último comentamos as conferências pronunciadas pelo presidente do Banco do Brasil S.A. no Clube dos Banqueiros e na Escola de Guerra Naval, em março e abril passados, refutando críticas ao Plano Aranha, e afirmamos então que da forma que vem sendo executada, sem a assistência de medidas adequadas no setor da distribuição do crédito, a Instrução 70 não instituiu o processo são, normal e eficaz da livre concorrência entre importadores, constitui de fato elemento de encarecimento da vida e opera, apenas, no concernente à posição dos nossos fornecedores do exterior, afastando a eventualidade dos «atrasados comerciais» que tanta celeuma levantou recentemente.

O GOVÊRNO FINANCIANDO O BANCO

Comparando os dados da chamada «Decomposição para efeito de estudo», que vem sendo publicada desde fevereiro, acentuamos que os negócios tipicamente bancários, do nosso principal instituto de crédito, ou sejam os de sua Carteira Comercial, estão sendo financiados pelos capitais obrigatòriamente conduzidos à caixa do Banco em decorrência de leis, portarias e instruções, com objetivos outros.

Essa situação, que no período estudado (agôsto de 1953 a abril de 1954) se caracterizava por um excesso das aplicações da Carteira Comercial sôbre seus recursos da grandeza de 16 biliões de cruzeiros, é, no entanto, relativamente recente. Durante muito tempo a posição do Banco, em suas relações financeiras com o govêrno, era a inversa, isto é, o govêrno era financiado pelo Banco, que desviava de sua caixa comercial os fundos necessários ao atendimento das necessidades do Tesouro, governos e entidades públicas.

Adiante que «para essa mudança radical — atenuada pela execução do sistema cambial vigente a partir da Instrução 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito — contribuíram os seguintes fatores: a) as novas diretrizes adotadas para o intercâmbio comercial com o exterior; b) a utilização de recursos próprios para a liquidação de atrazados comerciais; c) o atendimento das necessidades financeiras inadiáveis das ad-

(Conclui na 6.ª página)

OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL
(em milhões de cruzeiros)

	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Empréstimos ao Tesouro (1)	2.218	6.525	5.392	3.539	4.249	12.107
A governos estaduais e municipais	1.319	1.588	1.853	3.131	3.969	5.370
A outras entidades públicas	353	416	1.290	1.855	2.886	3.182
A Bancos (2)	nihil	nihil	131	269	616	2.300
Ao público	6.019	7.356	7.832	15.093	20.783	23.877
	9.909	15.885	16.498	23.887	32.503	46.836

REDESCONTO, OPERAÇÕES DA MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA E MEIO CIRCULANTE
(em milhões de cruzeiros)

	1948	1949	1950	1951	1952	1953
Redesconto do Banco do Brasil(3)	—	893	5.698	2.154	2.322	4.354
Redesconto de outros estabelecim.	1.169	1.528	2.073	3.684	4.050	4.215
Operações do Banco do Brasil na Mobilização Bancária	—	—	—	—	—	2.000
Operações de outros estabelecimentos na Mobilização Bancária	2.178	2.315	2.812	2.724	3.507	5.008
Meio circulante	21.696	24.045	31.205	35.319	39.282	47.004

(1) exclusive adiantamento para operações de câmbio.
(2) sòmente os de conta própria.
(3) exclusive o redesconto de contratos da Carteira Agrícola.

Vê-se que de 1950 para 1951, as operações com o público tomaram inusitado incremento, passando abruptamente de 7.8 para 15 biliões, enquanto que as operações com os órgãos públicos se mantinham pràticamente inalteradas, em tôrno de 8,3 biliões. De 1951 a 1953, outro crescimento igual se operou nas operações com o público, de forma a que, em apenas um quinquênio, na fase talvez mais cruciante dessa terrível inflação monetária os negócios do tipo aumentaram de quatro vêzes, indo de 6 a 23,8 biliões.

EXPLICAÇÕES SIMPLISTAS

Justificando o desequilíbrio financeiro do exercício de 1953, o relatório do Banco do Brasil S. A., no capítulo 4, Política de Crédito, diz que em 1951 e 1952, houve um acréscimo dos recursos encaminhados pelo Tesouro Nacional e demais entidades públicas, quer através de depósitos, quer pela diminuição de financiamentos, e que em 1953, a situação espelhada «se inverteu por completo e o Banco se viu na contingência de aplicar verbas vultosas no desempenho de suas funções de caráter público, ao mesmo tempo que diminuíram os recursos provindos dessas fontes».

Esclarece ainda o relatório,

Iniciada uma Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial

Já possui o nosso país cêrca de 700 unidades escolares especializadas no ramo

Afirma o diretor do Ensino Comercial, sr. Lafayette Belfort Garcia, que faltam recursos e instrumentos às instituições — Diversos aspectos da campanha que será desenvolvida brevemente

FOI iniciada, no mês de abril, uma «Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial». Num país em que são flagrantes as deficiências do ensino, em todos os graus e ramos, qualquer iniciativa no sentido de aperfeiçoar e expandir a instrução, sobretudo quando se trata de cursos técnicos, deve merecer o mais amplo estímulo.

Considerando que a prática de métodos racionalizados e de técnicas aperfeiçoadas no comércio trará sempre vantagens de ordem econômico-financeiras para o país, procuramos ouvir o professor Lafaiete Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial, a propósito das atividades que serão levadas a efeito pela campanha.

MANIFESTAÇÃO DE CARATER OTIMISTA

Inicialmente o entrevistado referiu-se ao ensino comercial em nosso país como uma manifestação de caráter otimista quanto à nossa possibilidade de progredir. Em menos de 40 anos, vem a rêde de escolas comerciais apresentando um dos mais impressionantes ciclos de desenvolvimento. Das poucas e raras escolas no início do século, limitadas aos grandes centros, evoluímos para um sistema escolar em que as instituições de ensino já ultrapassam a casa de 700 unidades. O crescimento de nosso comércio interno fêz expandir-se o ensino comercial pelas cidades do interior, dando-se uma verdadeira penetração dos cursos comerciais, que se definem como um dos mais interessantes ramos do ensino de grau médio, sobretudo após a promulgação da lei sôbre o regime de equivalência entre os diversos cursos de grau médio, mediante adequada adaptação de estudos que possibilita a articulação entre os cursos de mesmo nível, inclusive para ingresso nos cursos superiores. E explicou:

— «O sistema brasileiro de ensino médio apresenta hoje uma riqueza de oportunidades digna de registro. Seguindo as tendências ou interêsses individuais, os estudantes, após concluírem o curso primário, podem realizar os estudos de segundo grau, indispensáveis à sua formação, em cursos secundários (ginásio e colégio); em cursos de comércio (comercial básico e técnicos; de contabilidade, de administração, de secretariado, de estatística e de comércio e propaganda); em cursos básicos e técnicos do ensino industrial e do ensino agrícola; em cursos normais e outros do mesmo nível. Identidade, e período de estudos (7 anos no todo). Nos cursos secundários a formação humanística apresenta maior conteúdo e profundidade; nos cursos comerciais essa formação é mais pragmática, sendo acrescida de aprendizagem profissional, visando habilitar o estudante também para o exercício de atividades específicas no comércio e bem assim de funções auxiliares de caráter administrativo nos negócios públicos e privados».

FALTAM RECURSOS E INSTRUMENTOS

— «E' bem verdade — prossegue o sr. Lafaiete Belfort Garcia — que tão sensível expansão não se poderia efetuar independentemente de falhas e carências resultantes de nosso próprio meio social. A diretoria do Ensino Comercial procurou sempre atenuá-las desenvolvendo sua atividade assistencial e orientadora junto às escolas de comércio.

Faltavam-lhe, contudo, recursos e instrumentos que lhe possibilitassem uma cooperação mais decidida no que respeita ao professorado, ao corpo discente e ao equipamento escolar.

URGIA UMA NOVA ETAPA

Pedimos então esclarecimentos sôbre a inspeção geral dos referidos cursos que o diretor do Ensino Comercial realizou recentemente. Obtivemos a seguinte resposta.

— "Por determinação do ministro Antônio Balbino, encetei, logo depois de sua posse, em 1953, a primeira visita de inspeção geral às escolas de comércio em funcionamento nos diversos Estados. Visitei, dessa maneira, os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina devendo, dentro em breve, completar o círculo com a inspeção geral das escolas de Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Forçoso é confessar que minha impressão é, de modo geral, muito boa quanto ao trabalho das escolas de comércio. Urgia, no entanto, o estabelecimento de uma nova etapa na atuação do Ministério da Educação e Cultura, junto às escolas por êle inspecionadas".

— "Muito se espera da Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial. No corrente ano, enquanto esperamos recursos para incentivá-la, cuidaremos de sua implantação e dos estudos e pesquisas indispensáveis a seu pleno desenvolvimento. Podemos, anotar desde já os seguintes aspectos da campanha: promoção de intercâmbio entre instituições de ensino comercial e os educadores nacionais e estrangeiros; realização de um programa de estabelecimento da opinião pública sôbre as vantagens e objetivos da educação profissional e, de modo particular, do ensino comercial; realização de estudos e inquéritos sôbre as necessidades e problemas do ensino comercial; incentivo à criação de escolas comerciais nas sedes municipais de maior coeficiente demográfico e até agora carentes de instituições de ensino especializado para o comércio; colaboração no sentido de complementar o equipamento das escolas e de sua utilização para a maior objetividade do ensino ministrado, — especialmente por meio dos recursos áudio-visuais".

E, terminando a entrevista, o professor Lafaiete Belfort Garcia citou dezenas de iniciativas que a campanha levará a efeito, incluindo a realização de cursos e estágios para aperfeiçoamento de professôres, o incentivo à criação e ao funcionamento de centros de estudos pedagógicos, e o incentivo a um plano de concessão de bôlsas de estudo a estudantes de real capacidade e desprovidos de recursos para a freqüência às escolas.

Estão sendo atendidas em escala progressiva as necessidades nacionais de cimento

Auspicioso o surto de expansão da indústria no país — Dentro de dois anos poderá atender ao consumo se continuar no mesmo rítmo de crescimento

*

O govêrno deve tomar medidas que regulem a distribuição em todo o território nacional

CHAMADO a pronunciar-se, por solicitação do govêrno, acêrca das necessidades nacionais de cimento, os componentes do Conselho Nacional de Economia elaboraram, em fins de 1953, um estudo, dando um balanço completo da situação brasileira. A análise se documenta em séries estatísticas minuciosas e históricas, a respeito não só da produção, mas ainda quanto ao comércio e consumo.

Dêsse trabalho, selecionamos as oito conclusões finais e, parcialmente, o esquema dado em minúcia, pois desce ao exame de cada unidade fabril, além de demonstrar as possibilidades de produção nos anos de 1954 e 55.

Informando ao Executivo, o CNE firmou o seguinte parecer:

a) as necessidades nacionais de cimento estão sendo atendidas, em escala progressiva, pela produção brasileira e pela importação, sendo auspicioso o surto de expansão da indústria no país;

b) dentro de dois anos, segundo estimativas feitas, a indústria nacional poderá atender ao consumo, caso o seu ritmo de crescimento se mantenha nos níveis dos últimos anos;

c) as emprêsas produtoras em funcionamento ou em fase de instalação, necessitam receber imediatamente adequado tratamento cambial para importação de bens de produção e sobressalentes não produzidos no país, a fim de que não sofram solução de continuidade os seus programas de desenvolvimento e de melhoria de produtividade;

d) enquanto houver deficiência da produção nacional, convém facilitar-

(Conclui na 6.ª página)

O Congresso e o contrôle da administração pública — VI

UMA ONDA DE "CASOS" AVASSALA A PAUTA DE TRABALHOS DO CONGRESSO

A abundância de diplomas legislativos mal fundamentados e os prejuízos daí decorrentes — A causa do pouco rendimento: falta de organização — Paralelismo com o Executivo — Necessidade inadiável de um órgão técnico de estudos

Luciano F. Mesquita

O CONGRESSO vive sobrecarregado de «casos». Desde sua instalação, após a Constituinte, que os «casos» vêm entupindo a pauta de trabalho do Congresso e perturbando sèriamente a missão superior que lhe compete, que é a de — a par da vigilância política, da defesa intransigente das liberdades públicas — legislar no interêsse geral. Os congressistas mais eminentes sabem disso e, em muitas ocasiões, têm profligado a situação, chamando a atenção de seus pares para a «onda» de projetinhos mais ou menos insignificantes, mal feitos, e até dispensáveis acaso certos problemas (o das isenções fiscais, por exemplo) já contassem com a indispensável legislação em caráter geral, para todos os casos que se enquadrassem em determinadas condições. E, no entretanto, a não ser esporàdicamente, nem mesmo tais congressistas têm tratado de dar ao país e à administração pública os diplomas legais de que necessitam.

No que tange às isenções, parece haver mesmo o propósito de se estabelecer, como norma deverem as mesmas ser dadas, votadas, autorizadas pelo Congresso, caso por caso. Senão, como se compreender a falta de lei especial, geral, a respeito de problema tão importante e que tanto absorve o tempo do Congresso?

NÚMERO INFINDÁVEL DE PROJETOS

Mas, não é sòmente isso. E' sobretudo o número infindável de projetos de leis que alteram a legislação vigente, que, por sua vez, já foi alterada, pelo menos, uma dezena de vêzes. Se os diplomas em vigor se mostram insuficientes, se já não atendem à realidade — e isso em parte o demonstra a simples necessidade de alterá-los constantemente — por que não se providenciar o estudo de proposições que corrijam situação, e venham a servir para longo período, até que condições imprevisíveis exijam novo reajustamento?

O procedimento adotado, além de se constituir em medíocre forma de legislar, dificulta a todos. Aos próprios congressistas, pois quando têm o problema diante dêles, vêem-se na contingência de compulsar variada legislação remissiva. A administração, pôsto que as normas, do modo como as coisas vão, nem mesmo chegam a ser testadas. No meio jurídico, nem se fala. A abundância de legislação, muitas vêzes em tôrno de um assunto simples, torna os casos complicados. A tem-

(Conclui na 6.ª página)

MELHORA A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA GRÃ-BRETANHA

Demonstrativos da firmeza da libra esterlina os resultados dos primeiros meses dêste ano

Esperam os círculos governamentais britânicos que esta melhora não seja resultante dos movimentos especulativos

O MINISTRO britânico da Fazenda informou, recentemente, que o valor das reservas britânicas de ouro e dólares aumentou em 135 milhões de dólares durante abril, havendo alcançado a cifra de 2.820 milhões de dólares até o dia 30 dêsse mês. A ajuda para a defesa procedente dos Estados Unidos somou 9.000.000 de dólares, e recebeu-se, também, da União Européia de Pagamentos, a soma de 7 milhões de dólares em ouro ou dólares.

As cifras provisórias correspondentes a abril revelam que o Reino Unido alcançou, com relação à União Européia de Pagamentos, um "superavit" de 28.200.000 libras esterlinas, que corresponde a liquidar em maio à razão de 50% em ouro ou dólares, e os outros 50% mediante redução da dívida que a Grã-Bretanha contraiu com a União.

TRANSFERENCIA DE 300 MILHÕES DE LIBRAS

Com referência ao capital que iguala na conta reguladora de moeda exterior, a informação assinala o seguinte:

Devido ao aumento próximo da libra esterlina na conta reguladora de moeda exterior, far-se-á em breve a transferência para a referida conta de uma nova soma calculada emm...... 300.000.000 de libras esterlinas.

Recorda-se que em fevereiro foi dado a conhecer que o valor das reservas em ouro e dólares haviam aumentado 40.000.000 de dólares. No mês de março, subiu em 102 milhões de dólares, alcançando um total de 2.685 milhões de dólares.

Em Londres se comenta que os resultados obtidos nos dois últimos meses são demonstrativos da firmeza da libra esterlina, prova evidente do sentir geral a respeito do vantajoso emprêgo que se pode fazer da libra esterlina, e como indicação da confiança que refletem outros países quanto às vantagens oferecidas pelas disponibilidades dessa moeda na capital britânica. Se bem que a informação divulgada pelo Ministério britânico da Fazenda não modifica em nada o critério geral ou de longo prazo (exposto, por exemplo, no recente relatório econômico do govêrno e no discurso de apresentação do govêrno, e do orçamento nacional, pronunciado pelo ministro das Finanças), é evidente que com relação às rendas procedentes das exportações de real acesso atualmente existentes nos Estados Unidos, cabe abrigar, com bastante fundamento, certo otimismo razoável, embora prudente.

Portanto, ainda que existam motivos para acolher com satisfação o rápido aumento verificado no valor das reservas durante os meses de março e abril, surge naturalmente a questão dos movimentos especulativos que ajudaram a melhorar a situação, mas, embora seja difícil identificar ou definir tais movimentos — por todos os modos não se pode determinar de maneira exata, até muito tempo depois, — para ser justo manifestar que estas cifras não contêm qualquer parte importante dos movimentos especulativos.

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulico -- Acessórios

Dispõe o Ceará apenas de 24 leitos especializados para cancerosos

Grandes filas de doentes à espera de internamento na Santa Casa de Fortaleza — Declarações do dr. Haroldo Juaçaba

Falando a respeito do combate ao câncer no Ceará, declarou-nos o dr. Haroldo Juaçaba, diretor da campanha contra o mal naquele Estado:

"Para tôda a população do Estado, dispomos sòmente de 24 leitos especializados para o tratamento do câncer, que vêm funcionando há cêrca de pouco mais de dois anos na Santa Casa, em Fortaleza. Esse Serviço foi idealizado, animado e equipado pelo Instituto de Câncer do Ceará, que é a organização de caráter médico-social fundada em 1944 e que vem funcionando com um bem aparelhado ambulatório e serviço de Roentgenterapia profunda e histopatologia, há quase cinco anos.



Dr. Haroldo Juaçaba, diretor da Campanha de Combate ao Câncer, no Ceará

O Serviço de Câncer da Santa Casa, com o seu pequeno número de leitos, vive sempre lotado, com grande fila à espera de vaga para internamento. Tem êsse Serviço padrão mais elevado que os outros serviços de cirurgia do Estado, em razão de receber auxilio da Sociedade Cearense de Assistência aos Cancerosos, entidade fundada há dois anos, e de dispor, também, dos Serviços do Instituto de Câncer, como Histopatologia, Roentgenterapia e pessoal técnico (dois internos).

As estatisticas referentes a mortalidade por câncer são de tal maneira falhas que nenhum cálculo pode ser feito.

As instituições de assistência médico-social de combate ao câncer em nosso Estado são o Instituto de Câncer do Ceará e a Associação Cearense de Assistência aos Cancerosos. Essas duas entidades são perfeitamente entrosadas, sendo que a parte técnica é totalmente da alçada do Instituto, o qual, por sua vez, não se desculpa da parte filantrópica, pois tem como ponto alto de seu programa de realizações a angariação de fundos para a construção do Hospital de Câncer. Êsse hospital, atualmente em fase de planejamento, deverá ter cêrca de 100 leitos, com uma pequena parte destinada a pensionistas, e ser construido e mantido por donativos e auxilios conseguidos pelo Instituto de Câncer.

As dificuldades maiores que vimos encontrando na luta contra o câncer entre nós tem sido a falta de leitos, a falta de técnicos e a falta de elementos para diagnóstico e tratamento. Dispomos em todo o Estado de apenas quatro radioterapeutas, e de dois histopatologistas, todos morando em Fortaleza. Os cirurgiões que se dedicam a especialidade são também em pequeno número. Acreditamos que a obtenção de meios financeiros para a manutenção ou instalação de um Hospital como êsse que planejamos, depende, apenas, de uma Campanha bem orientada, auxiliada por exposições educativas, repetidas periòdicamente.

A falta de unidades especializadas no interior, e em razão do nosso pequeno número de leitos na capital, não é possivel tratar todos os casos logo que procuram o médico. Muitos dêles não possuem recursos para se transportar à capital ou não podem parar o serviço de onde tiram o seu sustento e de sua familia. No comêço, a doença pouco ou nada incomoda, fazendo o doente protelar o tratamento, na esperança de uma cura com remédios caseiros ou paliativos. E depois que se resolve a vir em busca de tratamento especializado, tem que desistir muitas vêzes em caminho, diante as dificuldades em conseguir ser atendido no ambulatório, ou após ter vencido esta barreira, não pode esperar a vaga na enfermaria, que está sempre lotada e com doentes que têm demorado internamenot, pela dupla razão de prolongado pré ou post-operatório."

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$
350,00 — 400,00
ATÉ 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da
França e Inglaterra
Aceitam-se Reformas e Consertos
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º —
SALAS 1.903 e 1.915. Tel.:
32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA
CARIOCA

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ....Cr$ 1.30000
Macissas, desde .. Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de séda em várias côres.
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

Óleo de Linhaça TIGRE

COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 —
TEL.: 43-2968

GRUPOS GERADORES DIESEL

Vendemos para ENTREGA IMEDIATA
DO NOSSO ESTOQUE, DE 3 A 300 KVA.
3 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.
SALA 2.106 — TEL.: 42-1113.
FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — (ED. DARKE) — 21º ANDAR —

CARVALHO, S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
Avenida Rio Branco, 35|37 —
Tels.: 43-8329 e 43-2366

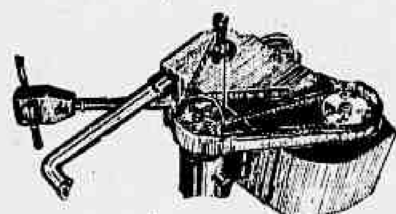
SEÇÃO TÉCNICA:
Motores Diesel
Grupos Geradores
Motores à gasolina
Tôrnos mecânicos
Motores de pôpa
Motores marítimos
Bombas dágua
Máquinas para trabalhar madeira
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"

SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Celotex americano
Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional.
Ferro redondo
Cantoneiras de ferro
Tubos pretos e galvanizados
Etc., etc.

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

LIXADEIRA - ELÉTRICA

PARA TACOS E ASSOALHOS
ATENÇÃO
NÃO COMPREM SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS



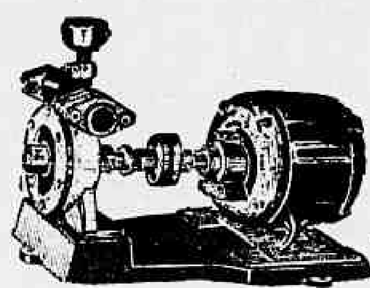
COFERMAT
TELEFONE: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

GRUPOS ELETROGENEOS DIESEL

PARA ENTREGA IMEDIATA
75|82 KVA — 65 KVA — 36|40 KVA e 7 KVA
PRONTOS PARA FUNCIONAR:
PARA ENTREGA EM CURTO PRAZO: 100|120 KVA — 65|70 KVA
TRIFASICOS, 220|127 Volts — 50|60 ciclos ou sòmente 50 ciclos, completos com painéis de contrôle.
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS:
Cia. Técnica e Comercial de Eletricidade "ELETRICAL"
Praça da República, 75 — RIO DE JANEIRO —
TELS.: 22-1068 e 22-4898.

BOMBAS PARA ÁGUA

DE TODOS OS TIPOS
Antes de comprar verifiquem nossos preços



COFERMAT
TELEFONE: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154
AV. GOMES FREIRE, 275-A

Há um século

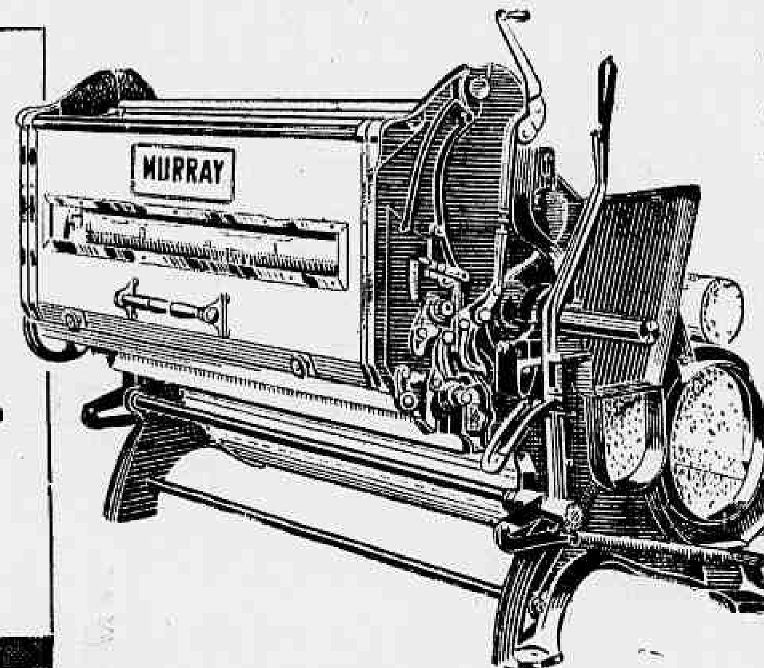
o descaroçamento do algodão



– hoje as instalações PIRATININGA beneficiam até 40 toneladas em 10 horas

No terreiro da fazenda, ao som de cantilenas, as escravas debulhavam os capulhos. Rendimento diminuto. Veio o progresso e, com êle, os descaroçadores de serras. Hoje, Máquinas Piratininga S.A. participa da industrialização da produção algodoeira, tendo estabelecido um acôrdo com a "The Murray Company of Texas Inc.", para a fabricação em nosso país das instalações "Murray".
Os conjuntos "Murray Piratininga", desde o tipo "Fazenda", até as grandes instalações tipo "Usina", são os preferidos em tôdas as regiões algodoeiras do Brasil.

DESCAROÇADORES PNEUMÁTICOS "MURRAY"
de 80 a 90 serras, trabalhando a 700 rotações p/m
Limpadores Mitchell e Piratininga
Limpadores de 5 e 7 rolos
Ventiladores e aspiradores de 30", 35", 40", 45" e 50"
Válvulas alimentadoras "VS"
Condensadores
Conjuntos de prensagem



MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170
Representantes em Manaus - Belém - S. Luiz - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre



POLIAS em V

ALUMÍNIO OU FERRO
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
CASA DAS POLIAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 986 —
TEL.: 23-5098.



Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

ECONOMIA NOS CUSTOS DE OPERAÇÃO

começa aqui

MOTORES TRI-CLAD G-E

Triplamente protegidos: contra danos materiais, defeitos elétricos e avarias.
Resistem à ação da umidade, são de ampla adaptabilidade à indústria e sua instalação é simples.

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO G-E

Protegem os motores elétricos e reduzem a corrente de partida.

PRODUTOS GE CONSAGRADOS PELA EXPERIÊNCIA

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · PÔRTO ALEGRE · CURITIBA · BELO HORIZONTE

TEMOS LATÃO COBRE ALUMINIO

Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos
Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas
Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze
Telhas de alumínio - Soldas - Tubos Hidrolar
Conexões Yorkshire, etc.

METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.
Importadora Brasileira de Metais
ATACADISTAS IMPORTADORES
FILIAL: R. Viscondessa de Pirassinunga, 34-A - Tel.: 52-83.12
Estácio - Rio de Janeiro
MATRIZ: Rua Visconde de Parnaíba, 523 - Tel.: 33-4886
C. Postal, 4850 - End. Telegr: "IMPORBRÁS" - SÃO PAULO

A MAIS PERFEITA LINHA DE MÁQUINAS PARA MADEIRA

MAF ← SÍMBOLO DE GARANTIA

PLAINAS DE 1, 3, e 4 FACES · PLAINAS DESENGROSSADEIRAS · SERRAS DE FITA · RESPIGADEIRAS · MÁQUINAS PARA VENEZIANAS · AFIADEIRAS AUTOMÁTICAS · TUPIAS

Manoel Ambrosio Filho S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

EXPOSIÇÃO E VENDA: Rua 25 de Março, 770 a 780 — Fones: 3-2103 - 3-2104 - 3-4561

FÁBRICA: Rua Faustolo, 1344 — Fone 5-0390 — São Paulo

FILIAL NO RIO DE JANEIRO
AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 213-B

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA

4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 22 — 25 — 30 — 33 — 35 — 40 — 45 — 50 — 57 — 60 — 65 — 70 — 80 — 90 — 100 — 120 — 135 — 145 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.

Assistência Técnica Especializada

ATENÇÃO INTERIOR

"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 - 9º andar - Sala 914
Tels.: 22-3072 — 52-2424.

End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI".

Snr. Motorista!

ENTRE NORTE E SUL

e adquira, em nosso varejo, as peças de que necessita:

PARE

CIRB · RUA GAL. PEDRA · E.F.C.B. · PRAÇA DA REPÚBLICA · AV. PRESIDENTE VARGAS · PRC. 11 DE JUNHO · R. SANT'ANNA · R. BENEDITO HIPÓLITO · GAL. CALDWELL · A. COUTINHO

local para fácil estacionamento!

PRODUTOS GM CARANTIDOS — PEÇAS ACESSÓRIOS

Peças Genuinas "CHEVROLET".
PEÇAS ELÉTRICAS "DELCO-REMY"
AMORTECEDORES "DELCO"
BATERIAS "DELCO"
MOLAS G. M.
ACESSORIOS

CAMPANHA DE IMOVEIS E REPRESENTAÇÕES BRASILEIR' CIRB S. A.
Praça 11 de Junho 248 - tels. 43 8417 e 43 7820

BREU "K" VIVO

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 151
TEL.: 43-2968

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de agua, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

GRUPOS GERADORES

PRONTA ENTREGA

3 — 5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 160 — 300 KVA.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Tratar com o sr. Walter, na

CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 308 — Tel.: 23-4772.

---

300 KVA

GRUPOS GERADORES — ENTREGA IMEDIATA
50 — 60 CICLOS, BAIXA ROTAÇÃO

"U N I C O M"

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 9º ANDAR — SALA 914 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

Há 500 anos passados

o custeio de um veículo era um insignificante problema. Ao que que se sabe, as cadeirinhas não possuiam bobinas de ignição e os lenços substituiam, plenamente, os limpadores de para-brisa.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO MODERNO,

contudo, tem os seus problemas! Mas por que não solucionar VOCÊ os SEUS?
Adquira uma moderna banca de serviço elétrica, peça indispensável no equipamento de qualquer oficina ou garagem para testes, contrôle de produção ou revisão.

EMET51

EXPORTADORES — MOGURT, Emprêsa Húngara de Comércio, Exterior, especializada em motores para veículos.
BUDAPEST, P. O. B., 62/249 — Hungria.

Pontos de Vista

COOPERATIVAS EM REUNIÃO

ENCERROU-SE há pouco em Recife a II Reunião de Consulta às Cooperativas, comparecendo grande número de associações do Nordeste, tôdas elas inspiradas no desejo de fazer algo em prol da melhoria dos meios de subsistência. Discussões foram travadas em tôrno de problemas que dizem de perto com aquêle objetivo. Expuzeram-se os pontos de vista mais interessantes e apresentaram-se as conclusões mais adequadas. O sonho de que o govêrno está participando de tudo bailou no espírito dos mais crentes. Afinal, o ministro da Agricultura é do Nordeste e isso representa alguma coisa excepcional.

Temos na lembrança o que foi a I Reunião de Consulta às Cooperativas, realizada aqui no Rio de Janeiro, entre os dias 25 e 30 de julho de 1951. Fôra um sucesso, comparecendo 136 delegados de 415 associações dos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Resoluções foram adotadas e encaminhadas ao presidente da República, para que as transformasse em providências concretas, em benefício de quantos vivem nesta parte do Brasil e aqui lutam com enormes dificuldades de alimentação.

Finda aquela I Reunião, os delegados se dirigiram por escrito ao presidente da República, sugerindo fôsse criado o Departamento Nacional de Cooperativismo, órgão que, no entender dos signatários da moção, poderia atender e fomentar, em bases sólidas, o progressista movimento cooperativo brasileiro. Acreditavam os delegados que o Departamento, suficientemente aparelhado, seria um dos alicerces da política econômica do govêrno e garantia de sucesso para o financiamento que é feito às referidas sociedades. Igual mensagem, embora noutro sentido, foi enviada, ao Senado e à Câmara dos Deputados Federais.

Todo êsse esfôrço foi realizado há quase três anos e, ao que sabemos, nada de positivo resultou para o cooperativismo no sul do país, que continua a lutar com as mesmas dificuldades que o assoberbavam antes da brilhante reunião. A de Recife irá pelo mesmo caminho se providências de ordem política, muito eficazes, não forem tomadas por quem possa tomá-las. Acresce a circunstância de que o govêrno de Pernambuco não está nas graças dos poderosos do Catete. De maneira que é provável a manifestação de descaso para as resoluções tomadas. Está dentro do programa de abstinência das coisas sérias...

O que todo ruralista deve saber

ENGORDA DE SUINOS NO CÔCHO

João Vieira de Oliveira

(Engenheiro Agrônomo)

COMO sabem os criadores, há dois métodos para engordar o gado em qualquer idade; um consiste em soltá-lo nas invernadas, nos pastos. E' o processo que adotamos, muito moroso, deficiente, no qual o invernista trabalha pouco, aventura muito e, às vêzes, obtem bons lucros, se as condições ecológicas e a diversidade de forragens favorecem. O outro método é o da engorda no côcho, em áreas limitadas, em cativeiro, em espaço confinado, onde a rez recebe a ração dos moinhos de forragem. Por êsse processo, o animal se movimenta pouco, assimila quase tudo quanto ingere e mantem-se em bom estado de saúde. Engorda com uma rapidez extraordinária, em três meses. E' um método generalizado nos Estados Unidos.

Argumentos em favor da engorda em cativeiro

Vários são os argumentos a favor da engorda em cativeiro, destacando-se, entre outros, o alto valor da terra, a adoção da técnica pelos criadores, a proximidade dos frigoríficos, a abundância de substâncias amiláceas ou hidratos de carbono na região. Milho, cevada, sorgo, aipim, etc. são produtos indispensáveis para uma rápida engorda, porque contêm grande teor de hidratos de carbono.

CRIAÇÃO RACIONAL

Os criadores do Brasil, com a procura cada vez maior de carne e leite, breve serão forçados a conduzir racionalmente a criação, para auferir o maior lucro no menor tempo. Produzir que mal dá para comer mal, vestir mal, morar sem confôrto, não engrandece a Nação.

EXCELÊNCIA DO PROCESSO

Os órgãos incumbidos de fomentar e estimular a produção animal, se dispusessem de maiores recursos, por certo, já estariam, nesta quadra do século, demonstrando ao nosso criador a excelência da engorda em cativeiro. O uso de antibióticos, de injeção de hormônios na orelha do animal para que adquira alguma feminilidade e propensão à adiposidade, o plantio em alguns hectares, bem cercadinhos, de capins da Guatemala (ou melhor do Tocantins), elefante, angola; de milho, cana forrageira, sorgo; de mucuna, glicínia, calopogônio, kudzu, guando, alfafa, etc. O uso do mel de cana e dos derivados da uréa, para quebrar a dureza da celulose das palhas ainda não foi iniciado entre nós. Produtores de forragens para os moinhos ainda não existem. Moinhos para triturar palhas e preparar forragens concentradas também ainda não existem e isto é um bom negócio para zootecnistas inverterem capitais. Sem forragens produzidas pelo criador ou grandes organizações locais, sem moinhos distritais, a pecuária do Brasil é isso que se vê: leite caro, magro e pouco, exigindo altas constantes de preço; carne magra, dura e pouca, de boi velho.

Alimentos para engorda rápida

O animal destinado à engorda rápida deve comer uma ração em que entre qualquer produto amiláceo, como milho, sorgo, aipim, etc. para formação da gordura; mais outro produto rico em proteína para formação de carne, como farinha de caroço de algodão, de linhaça, feijões, fôlhas de mucuna, glicínia, calopogônio, trêvo, alfafa, guando, etc. e mais, em abundância, capim, cana forrageira, palhas, haste e sabugo de milho e tudo, enfim, quanto o animal possa comer para encher a pança.

Plantio de alimento para o gado

Todos os animais precisam de uma certa quantidade de forragem para sua manutenção e crescimento, quantidade essa que diminui gradualmente à medida que o animal avança em idade. Parado o crescimento, a forragem que lhe é destinada vai contribuir para a formação do tecido adiposo. Portanto, a rez mais velha engorda em menor tempo do que a mais nova. Além disso, utiliza-se de forragem de baixo custo — capim, palhas sêcas, ensilagem, cana, etc. — mais vantajosamente do que o animal mais novo. E' muito lucrativo regar a ração com mel de cana, por conter muito cálcio e antibióticos e aumentar a palatabilidade. Êste aspecto da bromatologia é complicado, mas o criador brasileiro fàcilmente compreenderá a vantagem de administrar-se, no mesmo dia, separada ou conjuntamente, várias espécies de forragens aos animais.

Forragem para a manutenção e crescimento

Antes de melhorar o gado, antes de iniciar uma criação, o criador deve cercar uma área da sua gléba, preferìvelmente onde haja possibilidade de irrigá-la e deve plantar dentro dela tudo quanto possa alimentar seu rebanho — leiteiro ou de corte — certo de que, só assim, terá mais leite e mais carne. Do contrário, o Brasil não avançará neste importante setor. E' malhar em ferro frio.

CANARISTA

As inscrições para a "I EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANÁRIOS, CIFRA", encerrar-se-ão, impreterivelmente, a 11 do corrente.

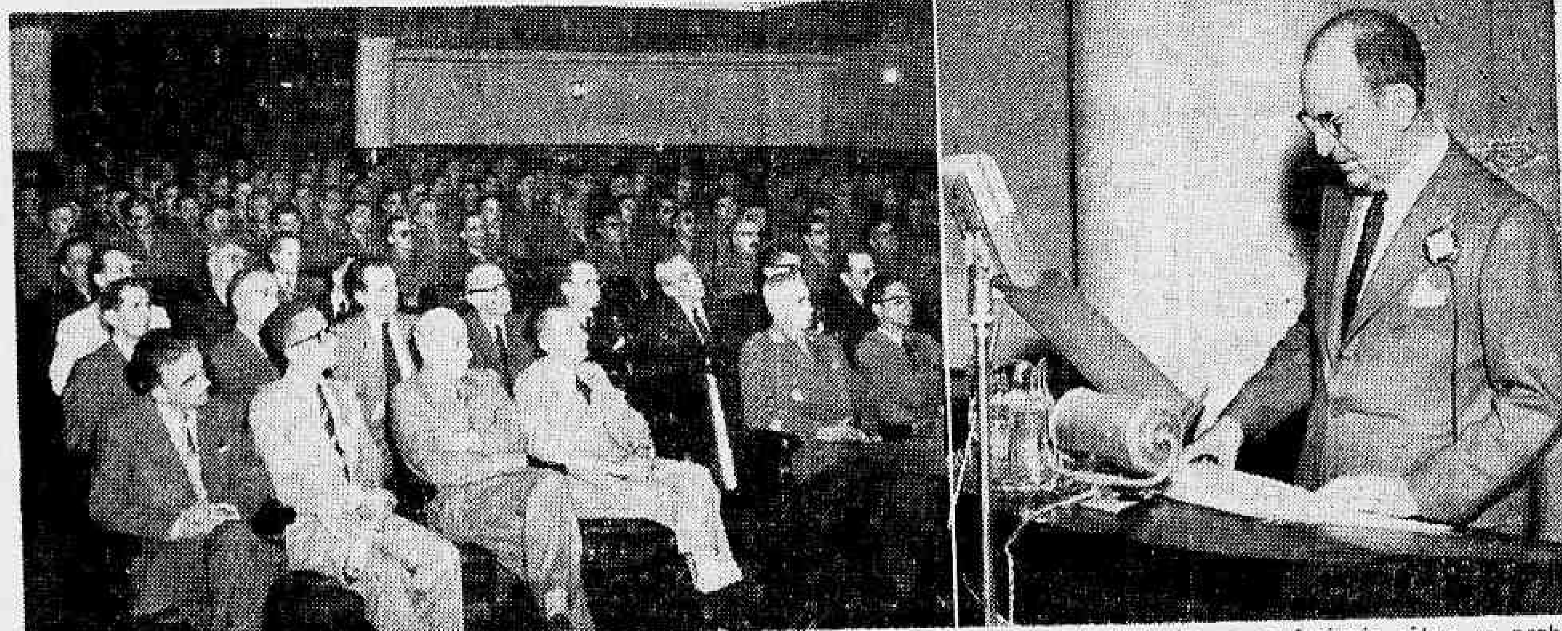
CIFRA DO AVICULTOR

Rua Barão de São Félix, 148-A — (Próximo à E. F. C. B.) — Tel.: 23-0092.



Surto industrial quatro vêzes superior ao agrícola

Desequilíbrio provocado pelo nosso intenso desenvolvimento fabril nos últimos dez anos — «Deficit» de mais de 50 mil tratores — Triplicada a produção de trigo — Outros assuntos focalizados pelo ministro João Cleófas na Escola de Estado Maior do Exército



A direita, o sr. João Cleofas, quando pronunciava, na Escola do Estado-Maior do Exército, a conferência sôbre os problemas da agricultura nacional; à esquerda, aspecto do auditório da Escola de Estado-Maior do Exército, tomado durante a conferência, vendo-se oficiais, parlamentares e diretores do Ministério da Agricultura

O sr. João Cleofas pronunciou na Escola do Estado-Maior do Exército, a convite da direção desse estabelecimento, conferencia sôbre os trabalhos em desenvolvimento no Ministério da Agricultura.

Abordou aquele titular, inicialmente, a importância da agricultura para a defesa nacional. Nada menos de 75% da população brasileira vive do campo, de onde extrai produtos de exportação e de subsistência.

Referindo-se à produção rural, disse que as deficiências materiais são fatôres determinantes do baixo rendimento agrícola. Acentuou que a competição entre o surto industrial e a agricultura vem originando manifestações de desequilíbrio. O desenvolvimento industrial foi quatro vezes superior ao agrícola, no decênio 1943-53, sendo que no quinquênio 1948-53 a indústria atingira um nível médio de evolução equivalente a 31,8%, enquanto o da produção agrícola foi de 18,3% para o aumento de 15% da população no mesmo período, crescimento líquido que se expressou nos anos de 1952-53, por 1.200.000,00 e 1.300.000 bôcas para alimentar e vestir. No mesmo decênio os trabalhadores agrícolas aumentaram em 4,6%, e os operários em 50,7%.

PRODUÇÃO DE TRIGO

Sendo a questão do abastecimento interno de gêneros alimentícios a mais importante, para ela voltou-se o Ministério da Agricultura, incentivando as culturas de consumo, destacando-se em primeiro plano, a cultura do trigo.

Nada menos de 3,5 bilhões de cruzeiros gastará o país, êste ano, com a aquisição de trigo estrangeiro. Nas regiões produtoras, o triticultor come o pão feito com a farinha beneficiada em seus humildes moinhos, enquanto no resto do país o lavrador quase não come pão feito com farinha de trigo. Em 1951 a produção comerciável de trigo era de 170 mil toneladas. Medidas de estímulo foram executadas pelo govêrno. No corrente ano, a produção será de 1 milhão de toneladas, das quais 800 mil toneladas estão destinadas ao consumo. Desta forma, em três anos a produção foi triplicada.

ARMAZENAGEM E ADUBAÇÃO

Também a armazenagem do trigo foi objeto de acurada observação. Em 1951, havia 4 armazens e no ano imediato mais 12, de construção pré-fabricada, nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, além de 500 outros menores para uso próprio e revenda. Ainda em 1952 iniciou-se a construção de 15 armazens coletores no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, além de um silo subterrâneo em Erechim e outros que estão sendo construídos nos centros produtores de trigo.

A adubação também foi demonstrada como uma necessidade para o incentivo da produção, através dos superfosfatos, hiperfosfatos e fosfatos naturais. Foram distribuídos 32.377.000 quilos dêsses produtos, e para o plantio que se inicia dispõe o Ministério da Agricultura da verba de 60 milhões de cruzeiros.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Referiu-se o ministro aos problemas da mecanização da lavoura e aos planos de trabalhos em execução, neste setor. Citou o empréstimo de 18 milhões de dólares pelo Banco de Exportação e Importação, bem como a recente aquisição de material feita diretamente às fábricas, no valor de 25 milhões de dólares, além do crédito rotativo de 150 milhões de cruzeiros, que permite a fabricação de tratores no país. Temos um «deficit» de mais de 50 mil tratores, acentuou o ministro da Agricultura. Para atender às necessidades, dispomos de 44.502 dessas máquinas em trabalho. Referiu-se ainda à falta de outros tipos de maquinaria, como combinadas, ceifadeiras, trilhadeiras, colheideiras, etc., tôdas de grande aplicação na agricultura, bem como à necessidade de centros de treinamento de tratoristas, assunto êste, aliás, a que o Ministério vem dando especial atenção. No ano em curso serão instalados 25 novos estabelecimentos de ensino, distribuídos pelo país.

Falou ainda sôbre o aumento das patrulhas mecanizadas, que de 3 em 1950 se elevaram para 49 em 1954, sem falar nas que são utilizadas no trigo.

Aludiu ainda o ministro da Agricultura aos trabalhos da Comissão Nacional de Política Agrária, ao problema da sêca, dos arrendamentos, colonização, Serviço Social Rural e aos serviços prestados pelos técnicos recrutados pela F. A. O.

Destacou também o papel das fôrças armadas na execução do programa de recuperação nacional.

Redução de 50% para importação de artigos essenciais

Uma redução de 50% para a importação de artigos de primeira necessidade, no limite mínimo das promessas de venda de câmbio, em benefício das cooperativas de consumo, foi solicitada ao Ministério da Fazenda, durante a II Reunião de Consulta às Cooperativas, que se realizou há dias, no Recife.

Além disso, naquele certame, promovido pelo Serviço de Economia Rural, com a colaboração do govêrno do Estado, a Comissão de Consumo pleiteou dos governos da União, Estados e Municípios a isenção, mediante lei especial, de todos os impostos e taxas sôbre as operações entre cooperativas e entre estas e respectivos associados.

FEDERAÇÃO DE COOPERATIVAS

Outras conclusões apresentadas pela aludida Comissão e aprovadas em plenário contribuirão para fortalecer o movimento cooperativista no país, como as que sugerem ao S.E.R. o planejamento de federações estaduais de cooperativas de consumo e a criação de uma função destinada a aproximar aquelas das cooperativas de produção, para facilidade de transação entre as mesmas.

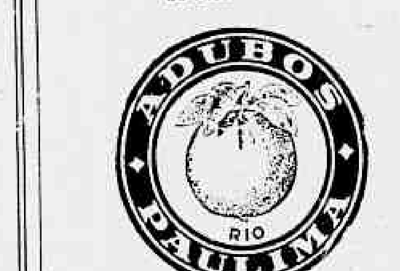
Foram solicitadas providências ao Serviço de Economia Rural no sentido de serem dispensados, sem prejuízos de seus direitos, dos serviços que exercem como funcionários públicos, autárquicos ou empregados de emprêsas particulares, os diretores imprescindíveis à administração das cooperativas, quando o volume de negócios destas não permitia a acumulação com aquelas funções.

FACILIDADES DE CRÉDITO

Ao S.E.R. foram, ainda, solicitadas as seguintes providências: entendimentos junto a instituições oficiais e cooperativas de crédito para proporcionarem os benefícios do crédito fácil às cooperativas de consumo, solicitar dos poderes competentes a obrigatoriedade do desconto em fôlha de pagamento para os servidores públicos ou de sociedades mistas e autárquicas, assim como as entidades de caráter privado, mediante autorização expressa do cooperado e a requerimento da cooperativa interessada.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida «PARZATE».



PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA.

Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA». TEL.: 52-2786. RIO DE JANEIRO.

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS

SALITRE DO CHILE

CHILEAN NITRATE OF SODA

CHAMPION BRAND

O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO

"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

CHACARAS E QUINTAIS

O MAGAZINE AGRICOLA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO PAÍS

JA' ESTA' NAS BANCAS DE TODO O BRASIL O FASCICULO DO MES DE MAIO DE 1954, com 134 páginas ilustradas em prêto e côres. 80 artigos palpitantes de interêsse geral, contendo respostas a mais de 100 consultas. — Concurso a prêmio. — Novidades e «furos». — SEIS CRUZEIROS: — Assine para 1954: SESSENTA CRUZEIROS. — RUA TABATINGUERA, 122-124 — SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8034.

CONSULTAS E RESPOSTAS

QUER PLANTAR CAFÉ EM BARBACENA

SRA. Y. A. COSTA — Rio Diz a sua carta: «Sendo leitora assídua do «Diário de Notícias», assinante há vários anos dêste grande e querido jornal, acompanho sempre com interêsse a seção concernente à «Produção Rural», à qual agora me dirijo para uma consulta, ou, antes, duas. Qual é a época indicada para transplantar-se mudas de café? Que tamanho as mudas devem ter? Barbacena seria lugar bem indicado para êsse plantio? Não se trata de grande plantação, para fins comerciais, apenas tem-se, em vista pequena colheita para uso próprio.

O café quando descascado, depois de sêco, pode conservar-se muito tempo guardado em grão sem perigo de mofar ou estragar-se? Em casca, ou em côco, como chamam, sei que dura muito, mas ignoro se o mesmo acontece quando descascado. Também muito me interessaria saber se o café torrado e em pó pode ser conservado, durante meses, inalterável, isto é, com o mesmo gosto. E o torrado, mas conservado em grão, permite ser guardado durante certo tempo, observando-se, naturalmente, cuidados de arejamento, etc.?

Tenho urgência na resposta e desde já, pela sua gentileza em atender-me, confesso-me muito agradecida e cumprimento-o atenciosamente».

As mudas quando atingem o tamanho de 35 a 50 centímetros, se mostraram consistentes, estarão em condições de serem transplantadas para o local definitivo. Barbacena talvez possa comportar o plantio doméstico de cafeeiros. Depende das condições do solo local. Só um exame poderá determinar. O Caruncho das tulhas é praga que ataca o café armazenado. Normalmente não ocasiona prejuízos consideráveis. Em condições propícias pode tornar-se calamitosa. Já o café torrado, se não encontrar condições adequadas de armazenamento, cedo perderá algumas de suas virtudes, seu aroma, seu gôsto e o cheiro característicos. O melhor é torrar, moer e consumir em tempo útil, a fim de evitar aborrecimentos.

Urina solta

SRA. AMELIA DA FONSECA — Rio Diz a sua carta: «Em primeiro lugar, desejo agradecer-lhe sua atenção à minha carta anterior, cuja resposta venho cumprindo à risca, porém, com poucos resultados. Muito embora só tenha passado oito dias de tratamento, torno a me dirigir a V. S. por ter omitido certo detalhe que julgo ser importante esclarecer. Aos poucos dias de idade a dita cadelinha, por muito chorar de calor, deitei-a no ladrilho da cozinha. Depois, é que notei que ela vivia toda molhadinha de urina. Não será êsse o motivo?

Senhor redator, muito apreciaria nova resposta de sua parte. Devo eu não continuar com «Sepia» e Ferrum Ph. de 5ª Din.?

Agradecendo sua resposta, subscreve-me

Atenciosamente».

Mude o remédio. Passe a dar-lhe PULSATILLA da 2ª dinamização alternada com CALCAREA CARBONICA da 5ª, duas gotas numa colher com água, de quatro em quatro horas.

PINTOS DE 1 DIA



New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada

FRANGAS
De 6 a 16 semanas

Perús de 1 dia

Remessas para qualquer ponto do país

CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Félix, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 23-0092

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração completa!

AVEVITA — contém, em proporção cientificamente dosada e controlada, todos os elementos nutritivos necessários às aves, dispensando qualquer outro alimento. Cerca de 20 diferentes produtos compõem AVEVITA, e garantem a proporção perfeita de proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Obtem-se com AVEVITA excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é mais econômica, pois sua forma em grãos evita o desperdício. Os elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais - o que garante a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em um laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA, especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Plantas de clima temperado em Minas Gerais

Cultivo da uva e fabricação de vinhos na região de Caldas

DIVERSAS plantas de clima temperado vêm sendo cultivadas na região de Caldas, em Minas Gerais, pela Estação de Enologia em Parreiras, subordinada ao Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

Nos viveiros situados na área da referida Estação há um total de 74.263 daquelas plantas, predominando as videiras com 59.911 exemplares, e seguindo-se as pereiras com 4.400; as ameixeiras com 4.000; os pessegueiros com 3.722; os marmeleiros com 1.200 e caquiseiros com 450.

Distribuidas mais de 26 mil videiras

Aos viticultores da região distribuiu a repartição em aprêço, no ano passado, mais de 26 mil videiras, tendo, além disso, adquirido, para revenda aos mesmos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores, etc., para combate às doenças e pragas dos parreirais.

O total dos vinhos analisados em 1953 pela Estação de Enologia em Parreiras atingiu 1.101.850 litros.

O cultivo da uva e a fabricação de vinhos na zona de Caldas data de longos anos, sendo um dos seus pioneiros, segundo informantes locais, o popular Antoninho da Fazenda, que lá plantou as primeiras videiras e realizou, com êxito, a primeira experiência vinícola. Anos depois, o padre Assunção, português de nascimento, com os conhecimentos enológicos trazidos de seu país, instruiu os viticultores de Caldas na elaboração de melhores vinhos.

SAFRAS PAULISTAS DE 1953-54

O Departamento de Estatística do Estado está divulgando dados primários de previsão da safra paulista de 1953-54, que são as seguintes: Café 32.257.335 arrobas; Algodão, em caroço 45.263.734 arrobas; Arroz em casca .... 19.485.488 (sacas); milho, ... 23.131.754 sacas; Amendoim em casca, 89.635.627 quilos; Batata inglêsa, 2.540.857 sacas; Feijão, 1.913.828 sacas; Laranja 9.454.383 centos; Abacaxi, 3.752 hectares cultivados; Cana de açúcar, ... 268.793 hectares cultivados e mandioca 50.881 hectares cultivados.

COMBATE À DOENÇA DE «NEW CASTLE»

Em prosseguimento ao combate à doença de «New Castle», 3.570 propriedades do Distrito Federal e do Estado do Rio foram visitadas, no primeiro trimestre do ano em curso, por sanitaristas do Departamento Nacional da Produção Animal, os quais tiveram a cooperação das Secretarias de Agricultura carioca e fluminense nas inspeções procedidas, visando o contrôle dos focos.

Foram vacinadas 648.395 aves, sendo tomadas outras medidas de caráter sanitário.

SEMANA DO LAVRADOR

Diversos problemas relacionados com a agricultura e a pecuária serão debatidos na 8.ª Semana do Lavrador, a realizar-se de 2 a 7 lho, feijão, arroz, cana de açúcar Agrotécnica do Espírito Santo, com sede em São João de Petrópolis, no município de Santa Teresa, daquele Estado.

Constarão do certame aulas práticas sôbre culturas de café, milho, feijão, arroz cana de açúcar e outros produtos; conservação do solo, erosão, reflorestamento, irrigação e máquinas agrícolas, criação de bovinos, equinos, suínos, aves, abelhas e peixes; combate a doenças e pragas da lavoura e dos rebanhos, etc.

Mais de um milhão de animais vacinados — Instalação de novos Postos de Vigilância Sanitária Animal

Um milhão e 290 mil animais foram vacinados e tratados no primeiro trimestre do corrente ano pela Divisão de Defesa Sanitária Animal.

As vacinas aplicadas contra zoonoses subiram a um total de ... 1.347.877 doses, sendo de 10.951 as de outros produtos veterinários. Na prestação dêsses serviços, funcionários da referida Divisão visitaram 11.449 propriedades situadas em diversos pontos do país. Foram desinfetados 22.305 vagões e outros veículos.

Novos Postos

Quatro novos Postos de Vigilância Sanitária Animal foram instalados, no mesmo período, nos municípios de Angicos, no Rio Grande do Norte, Ubá e Andrelândia, em Minas Gerais, e Paranaguá, no Paraná.

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

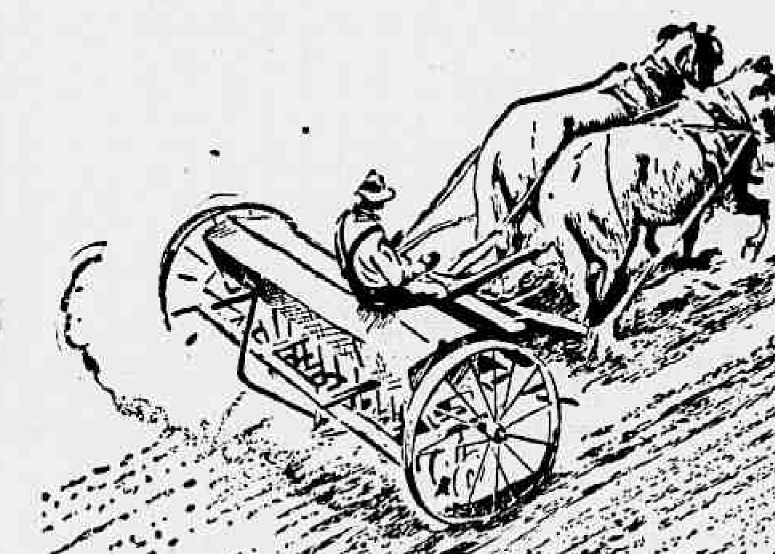
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA — DEODORO — RIO.

Adubos CADAL

Símbolo de Qualidade e Produção

FORMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS



CADAL Cia. Industrial de Sabão e Adubos
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTR. FEDERAL, E. RIO E ESP. SANTO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - RIO



Em defesa das florestas do Brasil

Prof. A. Torres Filho

REFERINDO-SE às devastações inconvenientes e violentas de nossas florestas, disse o inolvidável Euclides da Cunha: *"Temos sido um elemento de antagonismo terrivelmente bárbaro da própria natureza."*

Impressionara-se o grande cientista e literato com os processos de cultura que vira empregado pelo nosso lavrador, abatendo impiedosamente a floresta com o machado, para entregá-la, depois, às chamas.

Ninguém ignóra que, em vários paises, a floresta propicia a vida a um número considerável de operários, fornecendo copiosa fonte de produtos com múltiplas aplicações.

Ensina a silvicultura que a floresta permite uma exploração como outra qualquer, diferindo da agricultura porque a passagem da planta pelo solo se prolonga por anos e anos até a formação do precioso lenho.

No Brasil, fala-se a miúdo em *terras cansadas*, buscando combater êsse mal com novas derribadas. Semelhante prática *só poderá empobrecer o país*. Essas terras, impròpriamente denominadas *cansadas*, quando destocadas e com um simples amanho, reverteram à produção, com êxito. A preparação do terreno, entre nós, para o cultivo, consiste na *derribada* e na *queimada*, que precisarão ser substituidas por processos agronômicos.

Os efeitos perniciosos da queimada são: 1º) destruição completa da matéria orgânica do solo, reduzindo-a a cinzas; 2º) o calor excessivo a que submete o solo, evaporando, por completo, a água nêle existente e produzindo alterações profundas nas argilas, parte constituinte principalmente dos nossos terrenos; modifica sua constituição física e, dêste modo, faz passar para o estado insolúvel muitas das substâncias nutritivas nêle contidas; 3º) grandes colheitas depois das primeiras plantações, apressando o esgotamento do terreno.

Reconhecemos que, em muitas ocasiões o agricultor não poderá deixar de recorrer à queima, mas, diante dos inconvenientes enumerados, deverá atenuar seus efeitos, deixando sôbre os terrenos os troncos de árvores mais grossos, que irão enriquecê-lo com os detritos da decomposição; procurar realizar a queimada em dias de pouco calor; por exemplo, após alguns dias de chuva; quando possivel, desembaraçar o terreno com enxadões, da parte mais dificil, revolvendo-o; assim terá terras para cultura durante muitos anos.

Que diremos da ação perniciosa das derribadas sôbre o clima? Ativam as florestas as precipitações aquosas, devido ao aumento da umidade relativa do ar, sendo êste aumento tanto mais sensivel quanto maior a altitude.

A umidade do ar aumenta por efeito das florestas, porque: 1º) o "humus" oriundo dos detritos de ramos, fôlhas, etc., em decomposição, que reveste o solo da floresta, diminui a evaporação; 2º) as águas correm com menos impetuosidade, por causa das raizes das árvores; 3º) a umidade do ar é entretida durante um tempo maior; 4º) os ventos quentes e úmidos moderam a sua aspereza, favorecendo uma temperatura mais regular; 5º) a transpiração das árvores, embora considerável, é menor que a da vegetação baixa das culturas anuais. A transpiração é mais fraca para as árvores do que para as forragens e os cereais, segundo observou Risler. O ar estará, portanto, sempre muito mais próximo do ponto de saturação, facilitando as condensações, que se tornam mais frequentes bastando, às vêzes, leve abaixamento de temperatura.

Percorrendo a atmosfera em tôdas as direções, virão os vapores dágua transformar-se em chuva nas regiões em que a umidade fôr baixa. Assim acontece, em geral, com o ar em contacto com as florestas, por apresentarem maior umidade relativa. Uma nuvem carregada de vapores dágua, ao passar por cima delas, atingindo o ponto de saturação, precipita-se sob a forma de chuva.

Em linguagem vibrante e profunda, melhor do que ninguém, o imortal autor de «Sertões» define, nas seguintes palavras, as consequências das derribadas e das queimadas: «A temperatura altera-se, agravada nêsse expandir de áreas de insolação, cada vez maiores, pelo poder absorvente dos nossos terrenos desnudos, cuja ardência se transmite por contacto aos ares, e determina dois resultados incitáveis: a pressão que diminue, tendendo para um minimo capaz de pertubar o curso regular dos ventos, desorientando-os pelos quatro ramos do quadrante, e a umidade relativa que decresce, tornando cada vez mais problemáticas as precipitações aquosas».

Ignoram nossos agricultores, na sua maioria, que uma atmosfera resfriada, como a que se forma por cima das florestas, em virtude da evaporação do solo úmido e das próprias árvores, por um fenomeno físico, determina o aumento da umidade relativa, com a diminuição da capacidade hidrométrica do ar, produzindo a condensação e a precipitação das nuvens carregadas de vapores que por ali passam?

Penso que os fatos estão a dar resposta afirmativa a esta interrogação, porquanto, independente das perturbações climatéricas, se declararem mais intensas com um clamor unisono da classe agrícola, prosseguem numa voragem impetuosa as devastações, auxiliadas pelas terriveis queimadas, sem que os terrenos desnudados sejam valorizados com plantações metódicas e adequadas.

Coube ao dr. Pedro de Toledo, ilustre e saudoso ministro da Agricultura, lançar as primeiras bases para uma perfeita organização de código florestal entre nós.

E' desnecessário recorrer ao grande repositório da vida dos povos, que é a história, para documentar nossas palavras, bastando lembrar a Palestina, Grécia, França, que se viram, as primeiras, a braços com a fome, a terceira na contingência de tomar medidas para o replantio de florestas devastadas, corrigindo os efeitos, pavorosamente postos em evidência.

Mais uma vez repetimos: cumpre desenvolver o amor pela nossa riqueza florestal, nela considerando uma das bases primordiais para o futuro econômico e social do país, vinculado ao seu destino. E, será ela, senão, hoje, como amanhã, uma fonte perene de utilidade para a indústria, a arte, para a ciência, ligando-se à nossa existência do berço ao túmulo, como disse tão belamente Coelho Netto: «tudo é árvore, tudo é floresta — a casa, o túmulo, o navio, o carro, o cabo da enxada, a haste da lança, os utensis, a medicina, o leme, o esquife e a própria cruz».

Torna-se digna de referência especial a nova orientação que se manifesta, aqui e ali, para a preservação das florestas.

Não mais se destaca, isoladamente, o exemplo do botânico Archer, com o reflorestamento da Tijuca, hoje um dos recantos mais belos e aprazíveis do Rio.

Pais acidentado, tropical, tem o Brasil seu futuro dependente das florestas, ao influirem sôbre o clima, a estabilidade do solo, sôbre os cursos dágua, e como reserva de matérias primas...

Estudando o problema das secas do nordeste, o notável botânico Alberto Lofgren, no seu trabalho «Contribuições para a questão florestal na região do nordeste do Brasil», disse: «O magno problema do nordeste do Brasil, apesar de todos os ricos projetos de açudes, poços, canais de irrigação, não ficará resolvido si, ao mesmo tempo, não fôr considerada a importantissima questão do reflorestamento, para amparo às lavouras, e como regulador das precipitações e, com elas, das águas subterrâneas».

O Brasil, apesar de seu enorme território, de que a Amazônia constitui vasta reserva florestal, ainda não adotou métodos de exploração racional das suas florestas, exceto em relação aos pinheirais, devido à sua utilização econômica atual.

Digna de aprêço é a orientação seguida pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, que hoje possui 27 florestas protetoras, formando 12 grupos, que protegem os mananciais do Rio.

Cumpre não menosprezar o efeito da devastação das florestas sôbre as nascentes e cursos dágua e também nos terrenos montanhosos, sem as necessárias defesas do solo, dando lugar, com as grandes chuvas, às enxurradas (erosões), com enorme prejuizo para as populações e para a agricultura.

A defesa do nosso patrimônio florestal, com a aplicação do Código que hoje possuimos, é necessidade imperiosa a exigir sempre perfeita execução, com uma irradiação cada vez mais ampla.

Seria desejável ainda que os proprietários rurais, em seu próprio interêsse, solidários com o govêrno, reservassem sempre, segundo suas explorações agrícolas, uma parte de suas terras para o plantio de essências florestais.

Concluido: esperamos não estar longe o dia em que tenhamos escolas de silvicultura, para a formação de engenheiros e técnicos dêsse ramo especializado da agronomia, como ocorre em outros paises.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Produção de sementes oleaginosas no Brasil

O Departamento de Agricultura dos EE. Unidos informa que a produção de sementes oleaginosas no Brasil talvez seja algo superior, êste ano, que a de 1953, caraterizada pelo seu baixo volume, excetuando alguns produtos florestais, como nozes de tucum e sementes de oiticica.

Menor quantidade de graxas e azeites

A informação do Departamento diz: «Não é provável que o Brasil importe, êste ano, maior quantidade de graxas e azeites, com a possível exceção de banha de porco, de países incluidos na zona do dólar. Há perspectivas de que continuarão os preços elevados, o periodo de escassez e, provàvelmente, redução das importações. Embora a produção de sementes oleaginosas se tenha recuperado um pouco do baixo volume de 1953, causado pela sêca e pela ligeira procura mundial, não se manteve ao nivel da crescente procura interna»

São os seguintes os cálculos do Departamento sôbre a produção das principais sementes oleaginosas do Brasil:

Caroço de algodão — 688.900 toneladas curtas (de 2 mil libras) em 1954, contra 683.400 em 1953; Mamona — 192.900 contra .... 188.950; Amendoim — 186.290 contra 153.135; Soja — 110.000 contra 92.100.

ACÔRDO INTERNACIONAL DO AÇUCAR

O Conselho Internacional do Açucar realizou reuniões em Londres, desde 5 até o dia 7 de maio, sob a presidência do Barão Kronacker. Assistiram às reuniões os representantes de 25 governos e um observador procedente da Organização de Abastecimentos e Agricultura.

Os governos que ratificaram o acôrdo internacional sôbre o açucar decidiram pô-lo em vigência.

O Conselho calculou em .... 3.864.000 toneladas as necessidades do mercado livre durante 1954, cujos pormenores figuram nos escritórios do Conselho e serão publicados no próximo boletim estatístico do referido organismo.

O Conselho recomendou aos paises exportadores que durante os primeiros oito meses do atual exercicio limitem suas exportações a 75% dos custos iniciais de exportação.

CAFÉ DA COLOMBIA

A repartição de Registro de Comércio de Bogotá informou que, de 1.º a 24 de maio recem-findo, a Colômbia exportou 447.451 sacas de café de setenta quilos, no valor total de 36.021.925,50 dólares. A maior parte dêsse café foi exportado pelo pôrto de Buena Ventura, no Pacifico. Os diretores da repartição calculam que nos sete dias restantes do mês de maio a exportação total do café em grão ascendeu a meio milhão de sacas — (AFP).

LUTA CONTRA A AFTOSA NA HOLANDA

A luta contra a molestia das patas e da bôca, na Holanda, continuou a se processar satisfatòriamente, em 1953, segundo declarou o ministro da Agricultura, Alimentação e Pesca, sr. S. L. Mansholt, em nota apensada ao relatório da Segunda Câmara do Parlamento, sôbre o projeto de lei que ratifica a assinatura do Estatuto do Comitê Europeu, destinado a combater aquela enfermidade, assinado em Roma, em 11 de dezembro de 1953.

Apesar de ainda haver 308 fazendas afetadas pela moléstia na Holanda, registrou-se satisfatório progresso, especialmente durante os meses de maio, junho, julho e agôsto, quando não foi registrado um único caso. Salientou o ministro que isso tinha afetado tão favoràvelmente o nome da Holanda no exterior que resultara na abolição ou abrandamento das restrições de importação. Os resultados da vacinação — salientou o ministro — tinham sido quase inteiramente satisfatórios, não tendo havido, virtualmente, um único caso de moléstia entre o gado imunizado.

Transferência de terra para o govêrno da Nicarágua

A United Fruit Company e sua subsidiária na Nicarágua (Cukra Development Company) transferiram 120 mil hectares de terra ao govêrno da Nicarágua, permanecendo de posse de apenas 20 mil hectares. Essas terras, segundo informações prestadas pelos representantes daquele país, serão distribuidas aos pequenos agricultores, visando incrementar a produção agrícola. A maior parte das terras cedidas pela emprêsa é adaptada ao cultivo de côco oleoso e de outros produtos agrícolas, dos quais se pode extrair óleo para a manufatura de sabão e margarina. A região pode, ainda, transformar-se em zona de pastoreio ou de cultivo de milho e arroz. São terrenos ferteis, banhados pelos rios Grande, Wawahson, Punta, Gorda, Cama e Rama. A United Fruit, por outro lado, está em entendimento para a venda de outros pequenos lotes de sua propriedade a particulares.

Plano para ajuda ao Equador

Noticia-se em Washington que a Administração de Operações no Estrangeiro está empenhada em um plano para ajudar o Equador a aumentar sua produção de café, cacau, bananas, gado vacum e artigos de primeira necessidade.

O Equador, que é o quarto país exportador mundial de cacau, sendo o Brasil o primeiro, conseguiu, recentemente, um empréstimo de 8 milhões e meio de dólares no Banco Internacional, e outro de cinco milhões de dólares do Banco Internacional, e outro de cinco milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação.

SE VOCÊ TEM



fazenda ou sítio de lavoura ou Criação tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas



PEÇAS SERVIÇO



HANOMAG

Estoque completo de PEÇAS GENUINAS

Consulte o concessionário mais próximo ou diretamente os Distribuidores Gerais:

SABRICO
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

Exposição — Oficinas
Seção de Peças

Rua do Grito, 711/719 — Ipiranga
Tel. 51-2106 (Matriz)
Caixa Postal, 590 — SÃO PAULO

"ABC" do AVICULTOR apresenta

Oferta da semana:

MOÍNHO PARA CAFÉ Cr$ 125,00

PREÇO NORMAL Cr$ 170,00

Em seu interesse, acostume-se sempre a saber qual nossa nova OFERTA DA SEMANA. 30% a 50% de desconto sôbre os preços normais.

COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR!

ABC do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Tels.: 23-3250 e 43-7141

MÁQUINAS PARA FORRAGENS

15 MODELOS DIFERENTES PARA PICAR MOER, TRITURAR OU DESFIBRAR.

DESDE A POSSANTE ENSILADEIRA AO PEQUENO CORTADOR MANUAL

RIO DE JANEIRO R. Teófilo Otoni, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828
PORTO ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 30
BELO HORIZONTE R. Tupinambás, 364
JUIZ DE FORA - Rua Halfeld, 399 — CURITIBA - Rua Dr Muricí, 536

CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

TEMOS NECESSIDADE...

(Conclusão da 1.ª página)

ministrações federal, estaduais e municipais; d) o auxílio financeiro prestado a alguns bancos em dificuldades».

As duas primeiras razões se cingem ao desvio dos capitais previamente recolhidos aos cofres do Banco pelos importadores, que em 30-6-53, antes da Instrução 70, somavam 7,9 biliões, e são, por conseguinte, menos causas que efeitos da atuação administrativa. As duas últimas, por sua vez, não deveriam ter sido, também, razões do desequilíbrio, pois que, sem embargo da afirmação de que vultosas foram as verbas aplicadas no desempenho de suas funções de caráter público, e de que os recursos provindos dessas fontes diminuiram, o certo — e o próprio Banco o diz na sua «Decomposição para efeito de estudos» — é que em janeiro de 1954, ésses recursos excediam as aplicações em mais de 14 biliões de cruzeiros.

VORAGEM EXPANSIONISTA

A transição «ex-abrupto» da situação financeira do Banco do Brasil S. A., em suas relações com o govêrno, as explicações dadas no relatório e contraditadas em publicações oficiais posteriores, indicam completa ausência de uma política de crédito e sobretudo de planejamento ou programa administrativo, como se conclui do extraordinário crescimento das aplicações com o público verificado na Carteira Comercial.

Essa verdadeira voragem expansionista alcançou o limite dos recursos correspondentes e que lhe deveria servir de teto. Continuou, porém, alimentada pelos capitais que iam sendo encaminhados à caixa do Banco do Brasil S. A., para fins específicos que, òbviamente, só são atendidos com solicitações sempre crescentes às emissões e a novos recolhimentos compulsórios. E continuará a sê-lo, até que se atente devidamente para a importância do crédito como fator de inflação.

E quanto a ésses recolhimentos, é bom não perdermos de vista que no ritmo em que os estão exigindo e em que se concentram recursos naquele instituto de crédito, a fórmula poderá deixar de ser atendida em espécie para o ser por simples jôgo de escrita...

Urge, pois, que a direção do nosso principal estabelecimento de crédito e as autoridades monetárias tracem um programa administrativo, um planejamento que enfeixe uma política de crédito condizente, quando mais não seja com os objetivos das medidas ditadas pelo próprio govêrno, sem o que o «Plano Aranha», por exemplo, apesar dos propósitos de seus idealizadores, não passará de um «deve-haver» do nosso comércio com o exterior, sem eficácia, ou ao contrário, com reflexos domésticos prejudiciais.

O Congresso e o contrôle da administração...

(Conclusão da 1.ª página)

poralidade do direito passa a influir decisivamente em uma série de chicanas e de enganos.

Ao ensino e à aprendizagem de legislação especializada (digamos, tributação sôbre a renda ou tarifas), o procedimento leva os interessados e estudiosos a constante desatualização. A não ser em grupos restritos o saber em tôrno dessas coisas é quase impossível. E, no entanto, contradição de contradições, diàriamente, no Congresso e na imprensa vemos críticas em tôrno da mania despiana estadonovista de legislar, e de legislar a varejo. Mas é isso, embora em muito menor escala, faça-se justiça, que vem acontecendo no Congresso desde 1947. Quais as leis verdadeiramente votadas? São de se contar nos dedos.

FALTA DE ORGANIZAÇÃO

E, tudo, menos por culpa dos congressistas e mais em virtude da falta de prévia organização do trabalho do próprio Congresso, tanto no que se refere ao modo pelo qual os congressistas operam (organização regimental das Casas do Congresso), como no que é pertinente à estrutura administrativa de suas Secretarias. Sob o ponto de vista da organização e funcionamento regimental nada temos a dizer. Esse é aspecto que a outros compete falar. Acreditamos, todavia, que efetuadas algumas poucas modificações, as dificuldades maiores seriam sanadas, **desde que tais modificações se fizessem acompanhar** — e êsse é o ponto sôbre o qual pensamos poder dizer alguma coisa — **de adequada, profunda e completa reforma administrativa dos serviços auxiliares das Casas do Congresso.**

O Congresso precisa não esquecer que a inegavel eficiência de certos setores da administração pública, especialmente a verificada nos chamados órgãos de orientação e consulta do Executivo, e alguns poucos de execução de serviços, deve-se única e exclusivamente a fatores de organização, à existência de pessoal e material adequados aos fins para os quais foram criados. Não fôra assim, por mais ilustres e competentes que fôssem os altos chefes da administração que assistem ao presidente, quase nada conseguiriam. Quando o presidente submete ao Congresso mensagem propondo projeto de lei, antes movimentou muita gente em tôrno do assunto. Equipes de especialistas levantaram os problemas. Pesquisaram. Estudaram. Convocaram outros especialistas. Modificaram os planos primitivos. Voltaram à estaca zero. Refundiram proposições. Reexaminaram questões deixadas à margem ou que ficaram em suspenso. Somente depois disso é que elaboraram o projeto, bem como a mensagem e demais documentos anexos.

UM DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Se é assim, por que não adotar-se no Congresso igual sistema? Por que não se criar um departamento de estudos, uma assessoria que a requerimento de qualquer dos membros do Congresso, toque a estudar e levantar um problema pelo qual êle (congressista) se interesse?

Se o congressista sabe o assunto, se o conhece com profundidade, melhor ainda. Êle próprio orientará a equipe, discutirá com os seus componentes. Se êle tem apenas uma idéia a respeito do mesmo, e se, por outro lado, até mesmo os assessores não conhecem a matéria — a seu respeito tendo também apenas idéias — igualmente melhor ainda. O congressista pede os estudos preliminares, o levantamento das questões e o documentário útil ao esclarecimento geral. Depois, tocam todos a estudar e, no fim, nem o congressista se viu na contingência de alhear-se do que está se passando no plenário e na Comissão à qual pertence (o que geralmente acontece, quando qualquer congressista resolve apresentar um projeto de lei importante), nem deixar de a êste apresentar por falta de tempo e de meios.

Os departamentos de estudos ou assessorias, são recursos assim como dinheiro, propriedades, bens e cultura. Tal como ésses, facilitam os nossos movimentos e propósitos, permitem-nos conseguir e fazer coisas que à falta dêles, não faríamos ou conseguiríamos, ou só com muito sacrifício o faríamos ou teríamos. São instrumentos dos quais não podem, hoje em dia, prescindirem os poderes públicos e as grandes empresas comerciais e industriais. Essa é noção corrente nos dias atuais.

Ninguém tem dúvidas a respeito e, por isso, não pensamos que estamos dizendo novidade. Mas, as noções correntes passam muita vez à condição de noções esquecidas ou de relegadas a segundo plano. E é isso que, não temos dúvida, o Congresso vem fazendo em relação ao aparelhamento que êle sabe lhe ser necessário e imprescindível. Tão necessário e imprescindível que, só dispondo o Congresso de departamento de estudos à altura de suas responsabilidades políticas e culturais, poderá êle realizar, não só a revisão da defeituosa ou superada legislação de que dispomos e a elaboração das leis reclamadas pelo país, como também tornar efetivo o contrôle da ação administrativa do govêrno.

Temos a certeza de que os recursos empregados na criação de serviços do tipo assinalado se traduzirão em autêntica capitalização em favor do próprio Congresso e do país afinal.

Estão sendo...

(Conclusão da 1ª página)

se a importação de cimento, não sendo, entretanto, necessária a isenção de direitos;

c) o govêrno deve tomar medidas, através da Comissão de Marinha Mercante, das administrações portuárias e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, no sentido de melhor regular a distribuição do cimento no território nacional;

f) precisa igualmente de realizar uma política de estímulo à instalação de fábricas em regiões onde o consumo justifique a produção local, tal como se contém no capítulo referente aos favores do grupo B, isto é, favores especiais às fábricas que se instalem dentro de dois anos a partir da data do contrato, nas regiões mais distantes dos atuais centros produtores, e onde haja consumo dentro de um raio de distribuição econòmicamente justificado, ou, ainda, onde se realizem ou projetem obras de vulto por parte dos Podêres Públicos, exigindo grandes quantidades de cimento.

1) financiamento sob as formas mais apropriadas;

2) garantia de operações de crédito no país e no exterior;

3) isenção de impostos internos federais;

4) isenção de impostos estaduais e municipais, mediante entendimentos ou convênios.

As isenções e favores serão concedidos pelo prazo de cinco anos.

g) o aumento da produção nacional que deverá, em futuro próximo, estabelecer certo equilíbrio entre a oferta e a procura do cimento, determinará maior competição comercial, com os seus naturais reflexos sôbre os preços no mercado interno. Esse fato, associado às providências supra recomendadas sôbre a circulação do produto no território nacional, permite admitir que a produção brasileira não poderá receiar a concorrência exterior no tocante à cotação comercial do artigo nas praças do país, como aconteceu entre os anos de 1940 e 1952.

Processa-se na Índia uma...

(Conclusão da 1ª página)

da Grã-Bretanha com a India, aumentou a pressão sôbre a terra, e o sentido da pobreza fêz com que os trabalhadores rurais e os inquilinos procurassem uma nova orientação que lhes trouxesse algum alívio.

A primeira providência de importância quanto à questão agrária ocorreu durante o breve período dos governos constituídos pelo partido do Congresso Nacional Indiano na províncias, pouco antes da Segunda Grande Guerra. Com a demissão dêsses ministérios, que se seguiu ao início da guerra, ésses planos foram postos de lado. Durante os anos seguintes, porém, o desejo de realizar a transformação da ordem social agrária, ganhou maior ímpeto.

A liberdade indiana foi uma fôrça que pôs em liberdade novas energias, tornando possíveis as reformas sociais, políticas e econômicas, há muito esperadas. As reformas agrárias significavam, principalmente, a eliminação do intermediário e a proteção do lavrador. As reformas realizadas durante os últimos quatro ou cinco anos, em diferentes partes do país, visaram a realização dêsse objetivo. Foram aprovadas as leis necessárias e estão agora em diferentes fases de execução. Espera-se que dentro dos próximos três anos mais ou menos, os intermediários tenham sido completamente eliminados.

Em diferentes regiões do país, foram elaboradas leis que dão completa garantia ao lavrador e asseguram-lhe uma percentagem legítima para o produto de seu trabalho. Os «inquilinos» conservam a terra pelo período de 10 anos. Via de regra, enquanto as condições do inquilinato foram observadas, a terra não lhes será arrebatada, a não ser no caso de exploração da terra pelo próprio proprietário.

Em algumas partes do país, foi estabelecido um limite que varia entre 12 a 20 hectares para a exploração da terra pelo proprietário. Sôbre o resto da terra, os seus inquilinos dificilmente poderão ser perturbados. Em vários estados os aluguéis foram reduzidos em mais ou menos um têrço, e são previstas maiores reduções em vários estados. Em alguns estados foram criadas classes especiais de inquilinos, que receberam o direito de se tornarem proprietários em condições fáceis e favoráveis.

FUNDAÇÃO DE UMA SOCIEDADE RURAL EQUILIBRADA

As reformas visam lançar a fundação de uma nova sociedade rural que estabeleça o equilíbrio espiritual e estrutural. Em todos os lugares essas reformas têm sido levadas a cabo de maneira democrática e, apesar do retardamento de sua aplicação em algumas regiões, tem demonstrado de maneira decisiva, a sua necessidade.

Em obediência à Constituição, o Estado tem de pagar uma compensação ao comprar terras compulsòriamente. Pode-se fazer uma idéia do vulto das indenizações quando se vê que o total da compensação paga pelos dez maiores estados da India é avaliado em uns 34 biliões de cruzeiros aproximadamente.

A compensação representa oito ou 10 vêzes a renda anual da terra. E' baseada em uma escala e o método mais frequente para pagar a compensação é por meio de ações com a duração de 30 anos, rendendo juros. Em alguns estados, porém, parte da compensação foi paga em dinheiro. Em outros, como Uttar Pradesh, Mádia Pradesh e Média Bárat, pretende-se receber a compensação fornecida pelos inquilinos que, por sua vez, adquirirão certos direitos de propriedade sôbre a terra.

O Plano Quinquenal lançou a política agrária de longo-alcance, como um dos aspectos principais do planejamento econômico. A finalidade é consolidar as reformas já iniciadas, pondo em vigor medidas semelhantes através do país, eliminando as disparidades excessivas quanto à propriedade de terras e fazendo as alterações necessárias à organização das aldeias, fornecendo oportunidade igual a todos, independentemente de circunstâncias como nascimento e posição social. O plano também recomendou que as mudanças sejam realizadas com rapidez, a fim de que o novo molde social possa formar a sua unidade orgânica e encontrar o seu próprio equilíbrio. O conceito de reforma, por outro lado, inclui a eliminação das desigualdades, pondo um paradeiro à exploração, apressando a consolidação da propriedade e evitando a sua sub-divisão e, também, contendo providências definitivas para a edificação de uma nova ordem econômica e social.

Apesar das reformas agrárias serem essenciais para a colocação da economia agrária em condições sólidas, não podem por si só, solver todos os problemas rurais. Há, por exemplo, a questão dos trabalhadores sem terra, e o período de desemprêgo dos diaristas. Para fazer face a tais dificuldades, o plano concedeu a maior importância ao desenvolvimento das organizações cooperativas. Para encorajar os pequenos proprietários a se constituírem em sociedades cooperativas, foram promovidos vários incentivos. A administração da cooperativa da aldeia garantirá o aproveitamento adequado da terra e de outros recursos da aldeia. A formação das unidades administrativas das aldeias (Panchyats), visam a implementação dêsse objetivo.

Tôdas essas providências visam formar comunidades rurais progressistas, prósperas, e auto-governadas, que constituirão a base da União Indiana. A liberdade política tornou possível o avanço rápido no campo da liberdade social e econômica.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

FOCOS DENTARIOS
Diagnóstico com Raios X

Eliminação total de fócos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:

Importadora e Exportadora Nascimento Ribeiro Ltda.

TAMBEM TEM EM «STOCK»:

TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPADO

Endereço telegráfico: — «J O N A R I» — TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho. Lixa o assoalho com perfeição, deixando a superfície da madeira lisa e alva pronta para receber a cêra. Os inestimáveis serviços prestados por ESMEROLIXA na conservação do assoalho e no confôrto que proporciona a dona de casa, tornaram-na indispensável aos utensílios domésticos. ESMEROLIXA é inquebrável por ser fabricado em borracha dura e almofada maleáveis, evitando assim as trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA é aplicável a enceradeira de 3 escovas, custando apenas Cr$ 300,00 o estojo com quatro jogos de lixas substituíveis. Recuse as imitações, exija marca ESMEROLIXA gravada no disco. Nos pedidos de reembolso para o interior citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado nas boas casas do ramo ou nos distribuidores FONTES LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 sob Tel: 32-2493.

GENERAL ELECTRIC

REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC AMERICANOS

(5 anos de garantia)

Vendas a vista e a prazo

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(Revendedor autorizado)

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel:43-4694

(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)

Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

CRIAÇÕES *EPSOM* PARA O INVERNO DE 1954

PALETÓ ESPORTE em Tweed Pura Lã, inteiramente forrado, 3 côres modernas 1.200,

PALETÓ ESPORTE em Pura Lã, inteiramente forrado, padrões novos.................. 950,

CASACO em Lã-Xadrez, modêlo solto, várias côres 650,

CAMISA ESPORTE em Albène, 8 côres modernas,
Manga comprida.......... 300,
Meia-manga 280,

CAMISA ESPORTE em Cambraia de Algodão Xadrez, 4 côres,
Manga comprida.......... 230,
Meia-manga 210,

CAMISA ESPORTE em Panamá, 4 côres,
Manga comprida.......... 250,
Meia-Manga 240,

CAPA-GABARDINE de Pura Lã, modêlo inglês............ 1.800,

CALÇA ESPORTE em Gabardine fio inglês, com presilha, 4 côres 680,

CALÇA em Cambraia, fio inglês, modêlo esportivo com presilha, 4 côres 580,

CALÇA em Mescla, toque aveludado, 4 côres 650,

ROUPAS E CAMISAS ESPORTIVAS EPSOM

Exclusividade da

Tudo ao alcance de todos pelo Crédito da Casa José Silva SERVE BEM

quinto andar

Miguel Couto, 3 e Ouvidor, 118
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

COLARES ITALIANOS

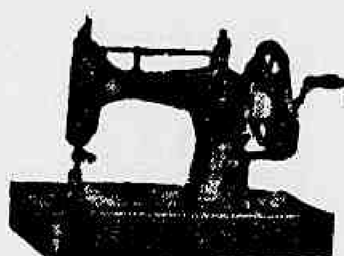
Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.021. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-1686 — Professor Lupercio Penteado — Expediente: de 16 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão



J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO 132
(Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930

AGORA SIM!...

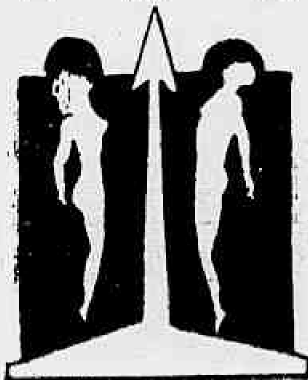
TELEVISÕES DE 21"
DIVERSAS MARCAS A PARTIR
de Cr$ 23.500,00
com garantia
RUA ASSEMBLEIA, 93 — SALA 602

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

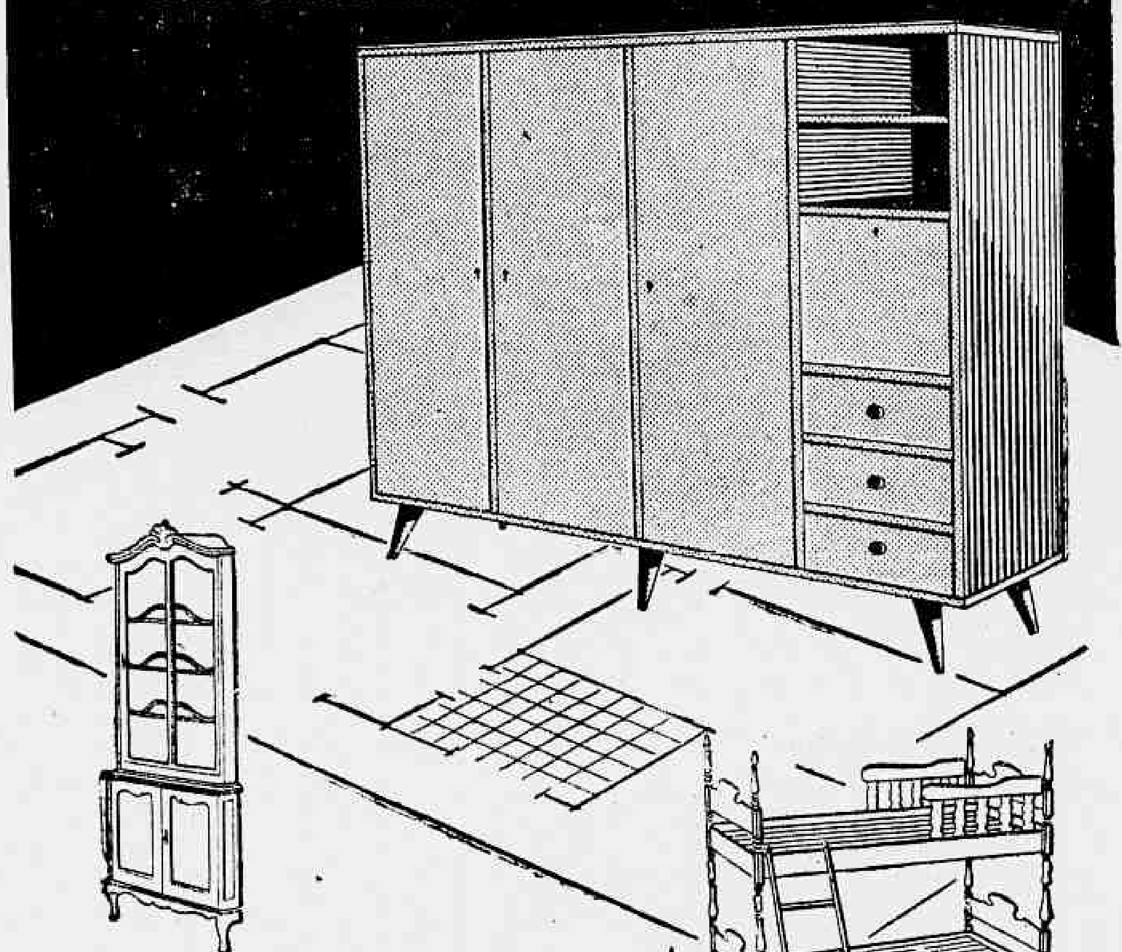
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 E 32-0044

C R E S C E R



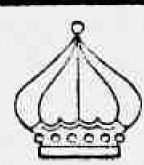
Ganhe mais centímetros com
NOVO METODO CIENTIFICO PARA CRESCIMENTO
Sem aparelhos e sem drogas
Peça CATALOGOS GRATIS AO DEPATº CRESCER.
NEW BARBELL SYSTEM LTDA.
Avenida Casper Libero, 58 — 16º andar — Salas 1.600-1.601-1.603 — Tels.: 35-2691 — Informações: 37-2640 — Secretaria; 33-3526 — Diretoria.
Caixa Postal, 8.863 — São Paulo — Brasil

PARA MONTAR OU COMPLETAR SEU APARTAMENTO...



Grande estoque de peças avulsas e conjuntos originais. Móveis de todos os tipos, em todos os estilos, que dão novo aspecto ao ambiente e satisfazem as exigências do seu confôrto. Executa-se qualquer trabalho sob encomenda.

Uma pequena peça nova dá um novo encanto ao seu lar. Além das peças apresentadas, V. encontrará 1.001 peças avulsas.



MOBILIÁRIA REAL
Av. N. S. Copacabana, 995-B e Rua do Catete, 100/102 - Tel. 25-4092

41.001

A BATALHA DO PETRÓLEO NAS AMÉRICAS

(Conclusão da 1.ª página)

ro Rivadávia, êstes em franca exploração; na região antártica, em condições precarias para aproveitamento econômico; e ao norte na zona limitrofe com a Bolivia e o Chile.

O transporte do produto cru para as refinarias se faz através do oleoduto de 1.800 quilômetros que liga os poços de Comodoro Rivadávia a Buenos Aires, outro de 60 quilometros da Destilaria Eva Peron na provincia de La Plata até Buenos Aires estando em projeto orçado em cêrca de 10 biliões de cruzeiros o oleoduto que desde a provincia de Salta na zona de fronteira com a Bolivia e o Chile, transportará o óleo cru até a Destilaria de San Lorenzo, estabelecendo-se ai a ligação com o oleoduto, já em uso, de 260 quilômetros que liga à capital federal.

De acôrdo com o previsto no segundo Plano Quinquenal será construido ainda o oleoduto de Plaza Huincul a Baia Blanca; seria completado o gasoduto Presidente Perón, na direção da Patagonia para transporte de 1.000.000 de metros cúbicos de gás diários, além da construção do gasoduto de Campo Durán a Buenos Aires com uma capacidade de transporte de ...... 3.000.000 de metros cúbicos até 1957 e 7.000.000 ao se concluir as obras em prazo não previsto.

No setor do transporte marítimo deu-se também sensivel incremento dispondo hoje a Y. P. F. de 21 unidades com uma capacidade de 229.000 toneladas a ser acrescida próximamente de outras unidades elevando-se a tonelagem da frota para 317 mil toneladas.

A PRODUÇAO

A Argentina já tem assegurada a auto-suficiência dos derivados de petroleo com a exclusão de fuel oil em que se registra ligeiro deficit.

Em petróleo o país produz na atualidade, 40% de suas necessidades.

Para superar êste desequilibrio, a Argentina tem celebrado acordos comerciais com nações estrangeiras, com o que se susta a evasão de divisas e se possibilita o escoamento de produtos agropecuários, segundo acôrdo recente, a Rússia fornecerá grandes quantidades de petroleo e também a Colômbia irá fornecer 1.500.000 dólares anuais de petroleo cru e seus derivados através de acôrdo recém-estabelecido entre os dois governos.

De outra parte adotou o govêrno medidas tendentes a estimular a inversão de capitais estrangeiros na exploração de petróleo, e ao que se anuncia estão por se concluir negociações com a companhia americana Atlas oil, para concessão de terras por 25 anos, em que se inverteria 100 milhões de dolares.

PERSPECITIVAS

O segundo plano quinquenal prevê ainda uma elevação de produção para 6.000.000 de toneladas anuais, em 1957, equivalente a 71% a mais sôbre a produção de 3.500.000 toneladas em 1951. A produção de gás natural seria elevada para 5.500.000 m3 por dia, ou 140% sôbre a produção atual, está prevista também a instalação da refinaria «Presidente Perón» com uma capacidade de refino de 200.000 barris diários por si só suficientes para o suprimento das necessidades do país.

Projeta-se desta forma, inversões no campo dos combustiveis liquidos equivalentes a cêrca de 10 biliões de cruzeiros, dos quais 5 biliões de cruzeiros em petroleo; 3 biliões de cruzeiros em gas; 1 bilião e meio em carvão e 500 milhões em vegetais.

Para realizar êste montante de capital a Y. P. F. dispõe, além das dotações consignadas em orçamento, das arrecadações sôbre o produto da venda ao consumidor.

O litro de gasolina custa 3 cruzeiros a varejo acrescido de 2 cruzeiros (conversão de Cr$ 2,50 por pêso argentino) que é recolhido ao Fundo Nacional de Energia para Obras Públicas que correspondeu em 1953 ao total de 3,5 biliões de cruzeiros liquidos.

CONCLUSÕES

Concluimos desta forma a pesquisa que empreendemos em três países latino-americanos a respeito do petróleo.

Deixamos de cogitar da Colômbia — onde o primeiro barril de petróleo produzido custou uma inversão de 30 milhões de dolares à Standard Oil. — porque a nossa ligeira passagem por aquêle país não comportou estudos mais acurados.

E' nossa opinião que o Brasil enveredou por um caminho peculiar e áspero qual seja o abandono do capital estrangeiro. No entanto, ainda que por causa disso venha a haver um atraso no processo de evolução da economia brasileira, acreditamos na viabilidade da Petrobrás, desde que administrada dentro da mais rigorosa probidade e espirito técnico, afastada das influências partidárias, sobreposta às conjunturas politicas e orientada únicamente no sentido da emancipação econômica do país em breves anos.

A ampliação da Frota Nacional de Petroleiros, o estabelecimento de acordos comerciais com a Venezuela, o México, o Irã, a Rumânia e a Rússia, que nos permitissem a aquisição dos produtos de petróleo sem dispêndio de moedas fortes, a importação de técnicos e material de outros centros, a intensificação em larga escala do programa de prospecções e perfurações, o aceleramento na instalação de refinarias no país, estas as idéias que nos ocorrem como contribuição à Petrobrás na hora em que se deve ferir a grande batalha do petróleo no Brasil.

Espera o Brasil prescindir...

(Conclusão da 1.ª página)

manganês, etc., para pinturas sêcas.

Os maiores produtores de oleo de tungue são a China e o Japão, sendo que êste último consome tôda sua produção. Os Estados Unidos compraram por muito tempo o produto chinês. Dificuldades comerciais e depois a guerra fizeram com que as plantações fôssem intensificadas e assim o grande país, que é o maior consumidor de oleo do mundo, póde contar com apreciáveis quantidades do produto do seu próprio solo.

Segundo os últimos informes, o consumo de tungue nos Estados Unidos vem caindo muito, últimamente. Motivo: os fabricantes de tintas estão dando preferência a secantes de preço mais baixo. Em 1952, o consumo norte-americano foi de apenas 51 milhões de libras, contra 109 milhões em 1950, passando por 65 milhões em 1951. Além dos preços, o grande país vê-se obrigado a utilizar sucedâneos em face dos embargos do comércio com a China, depois complicados com a guerra na Coréia.

A produção de óleo, nos Estados Unidos, foi de 37 milhões de libras em 1952, correspondendo a um têrço do consumo nacional. Espera-se que, em 1958, essa produção atinja a 60 milhões de libras, isso porque, em 1940, o país tinha 315 mil arvores; em 1945, 6.688.188; e em 1950, aproximadamente 13 milhões.

No Brasil, a produção de óleo de tungue de 1947 a 1951, foi a seguinte, com os valores correspondentes, em cruzeiros:

Anos	Quilos	Cruzeiros
1947	203.639	2.580.504
1948	358.312	3.621.635
1949	734.196	5.931.109
1950	597.985	[illegible].520.622
1951	828.685	10.300.162

O preço médio, por quilo, que foi de 12,70 cruzeiros em 1947, desceu até 8,10 em 1949 e subiu novamente a 12,40 em 1951. As plantações nacionais, espalhadas pelo Paraná, por São Paulo por Santa Catarina e pelo Rio Grande do Sul, possuem mais de um milhão e meio de pés em franca produção.

O Paraná é o maior produtor de tungue, com cêrca de um milhão de pés. E também produz as maiores quantidades de óleo, seguido do Rio Grande do Sul e de São Paulo.

Tôda a produção nacional de óleo de tungue é consumida no país, na indústria de tintas e vernizes, muito desenvolvida entre nós. O progresso dessa indústria, premido pelas maiores necessidades do país, deveria fazer aumentar muito a área plantada com tungue, de modo que não sintamos necessidade de importar o produto, o que seria dificil, já que os Estados Unidos absorvem tôdas as disponibilidades. **Uma concorrência** maior da **nossa parte** determinaria forte aumento nos preços.

Portanto, a palavra de ordem **será desenvolver** as plantações de tungue, aproveitando-se principalmente as terras que vão **sendo desocupadas** pelo café, tanto **no Paraná** como em São **Paulo.**

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190).

AOS EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

ENSINAM-SE ou **aperfeiçoam-se** todos os tipos de letras. Curso Técnico de **Caligrafia**, Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos
Praça Tiradentes 14 — 2.º —
Único na capital

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

EXPOENTE

ATUALIDADES SOCIAIS E CIENTIFICAS

Revista que seleciona atraentes artigos sôbre variados e fascinantes assuntos.

Está circulando o número dêste mês de Expoente revista de valor inestimável para as pessoas que desejam manter-se bem informadas sôbre os progressos culturais, sociais e científicos da época moderna, e que fornece, ao leitor inteligente, de maneira agradável, informações, idéias e conhecimentos que aumentam o seu prestigio na sociedade.

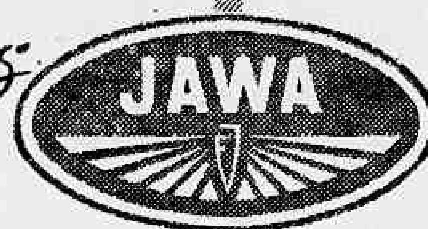
E' fácil assinar EXPOENTE. Os preços de assinaturas são muito acessiveis: 1 ano: 60 crs. — 2 ano: 110 crs. — 3 anos: 140 crs.

As assinaturas começam em qualquer mês.

Envie a respectiva importância em cheque, vale postal ou registrado com valor à REVISTA EXPOENTE, Caixa Postal 5.614, Rua Conselheiro Ramalho, 219 — Telefone: 33-2744 — S. Paulo e passe a receber EXPOENTE, que levará mensalmente, ao seu lar, leitura útil, instrutiva e agradável.

APROVEITE AGORA o prazo máximo e o preço MÍNIMO

Motocicletas



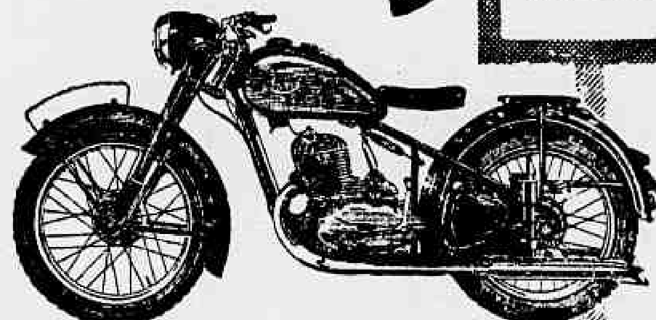
250 CC

Grande Prêmio em confôrto!
Suspensão telescópica nas 2 rodas - velocidades de câmbio automático - Direção pluma

Grande Prêmio em velocidade!
Velocidade máxima de 120 quilômetros horários, com absoluta segurança e estabilidade.

Grande Prêmio em economia!
330 quilômetros com 10 lts. Motor de 2 tempos blindado - Lavagem rápida - Peças baratas!

Para o senhor que precisa de u'a motocicleta a condução diária, para o passeio e para o esporte, JAWA 250 cc. é a sua escolha feliz!
A motocicleta da mais alta qualidade, na sua classe, e do mais baixo preço!



VENDAS - Rua Voluntários da Pátria 323
SERVIÇO & PEÇAS - Praia de Botafogo 320

Últimos modelos na
AUTOBRÁS
Adquira a sua JAWA, pagando-a em 12 prestações mensais
Concessionários JAWA-CZ
ASP - A 145-54

para evitar graves perigos...

ARSÊNICO
AÇUCAR
FARINHA DE TRIGO
SAL
TORTA

Não use sacos comuns como êstes!

SÒMENTE



LHE OFERECE:

Os produtos alimentícios, quando ensacados em sacos comuns, como se vê acima, estão sujeitos à contaminação e ao envenenamento ao serem armazenados e transportados junto de produtos tóxicos, devido à porosidade dêsse tipo de ensacamento. Êste perigo não existe para os produtos ensacados com os **Sacos de Papel Multifolhados Bates**, que são absolutamente impermeáveis e constituidos de várias folhas de resistente papel Kraft.

MAIS HIGIENE:
Devido ao seu sistema de ensacamento, sem produção de poeira e à não porosidade de suas paredes, os **Sacos de Papel Multifolhados Bates** evitam riscos e malefícios aos operários que ensacam e transportam produtos cáusticos, tóxicos ou corrosivos.

MAIS PROTEÇÃO:
Para o produtor, para o revendedor e para o consumidor, pois sendo absolutamente impermeáveis, evitam a contaminação e o envenenamento de rações e produtos alimentícios.

MAIS RESISTÊNCIA
O seu formato uniforme possibilita um empilhamento mais rápido e regular. Flexiveis e resistentes, os **Sacos de Papel Multifolhados Bates** podem passar por várias operações de transporte, carga e descarga, baldeações etc., sem rompimentos.

ATENÇÃO

REMETA-NOS ÊSTE CUPON PARA RECEBER O FOLHETO
"Novas Soluções Para Velhos Problemas"
NOME: ......
RUA: ...... N. ......
CIDADE: ......
ESTADO: ......
Sem compromisso, estudaremos o tipo de embalagem que mais lhe convém desde que nos envie dados sôbre o tipo de produto, o pêso que deseja embalar e o transporte usual.

Hegul

*Mais de meio bilhão de **Sacos de Papel Bates** já foram usados no Brasil para ensacar mais de 80 diferentes produtos.*

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL
MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 - 11.º and.
Fone: 34-5183 - C. Postal 8.111
Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290 4.º andar sala 403 Fone: 23-5186
Endereço Telegr. "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

URGENTE A HIGIENIZAÇÃO DOS SUBÚRBIOS DA CIDADE

Não é possível continuar a verdadeira praga de ratazanas e mosquitos que infestam grande número de ruas suburbanas — Nada tem de inédito o recente caso de uma criança vitimada pelos ratos

O Departamento de Limpeza Urbana não pode continuar indefinidamente desaparelhado e é preciso que haja coleta de lixo em todos os bairros de tôdas as regiões do Distrito Federal — Enquanto falta verba para limpeza, há vereadores preocupados com a possibilidade de funcionários adquirirem dentaduras postiças

CHEGAMOS nesta cidade, positivamente, a uma situação dolorosa de desinterêsse pelos problemas que afligem uma população desamparada, entregue à própria sorte, vítima constante de uma demagogia que infelicita cada vez mais uma capital sem autonomia, transformada em feudo que o chefe do Estado distribui a quem bem deseja sem outro critério que não seja o da amizade pessoal ou da conveniência da política. Tôda uma vasta região da cidade está desamparada, apresentando ruas esburacadas, áreas onde não há coleta de lixo, falta de escolas, falta de ambulatórios. Surgem, todavia, no Legislativo carioca proposições difíceis de qualificar, como a do vereador que pretende que os funcionários municipais cujas espôsas tenham filhos adquiriram o direito de permanecer sem trabalhar durante oito dias, para acompanhar a espôsa e a criança ou a daquele outro edil que reclama para o mesmo funcionalismo, empréstimos no Montepio, a fim de que possam ser adquiridas dentaduras. Enquanto isso, a cidade continua, como se vê, dia a dia, a bem dizer sem govêrno.

Sul, Norte, subúrbios

Bem longe de nós desejar ou pretender criar rivalidades, despeitos ou invejas. Não é possível negar, porém, em sã justiça que os cuidados dispensados à região norte e ao subúrbio estão longe de se aproximar dos que a Prefeitura dedica à zona sul, como tem sido salientado em diferentes «mesas redondas» promovidas por êste jornal, valendo recordar as palavras do professor Beaventura da Cunha na reunião celebrada recentemente em Del Castilho. Com efeito, enquanto dispendo de centenas de milhares de cruzeiros para construção e conservação de jardins na orla litorânea, consente a direção municipal na existência de valas infectas e de regiões inteiras, como a leopoldinense, onde há ruas necessitadas de arborização mas onde não se vê uma só árvore. O Departamento de Parques e Jardins planta as suas preciosas espécies apenas nos bairros sulinos ou no centro da cidade, o que demonstra, uma vez mais, que para os senhores da administração municipal, como tanto temos dito o Distrito Federal é apenas a parte próxima do mar, copiando, assim, inconscientemente, os colonizadores tão bem retratados por frei Vicente do Salvador na sua «História do Brasil», quando tratou de colonos e caranguejos que se arrastam no litoral...

Ratos e mosquitos

Mostrou-se horrorizada, muita gente, com o fato últimamente verificado no lugar denominado «Rocinha», na Gávea, onde uma criança de tenra idade teve parte do corpo devorada pelos ratos, vindo a falecer num dos hospitais da cidade. Os jornais dedicaram várias linhas ao caso. Nada há de inédito no fato, porém. Nesta seção, há mais de um ano, narramos o caso de uma pobre menina, moradora no lugar «Engenho do Mato», que fôra vitimada pelos ratos. Demos o nome da criança, o nome de seus pais, sua residência, narrando o fato com todos os detalhes, inclusive o depoimento da mãe da pequenina vítima, ao mesmo tempo que fazíamos um apêlo às autoridades para que, pelo menos limpassem as valas onde se criavam ratazanas e se incubavam mosquitos...

Em diferentes ocasiões esta seção tem publicado fotografias de valas infectas com roedores. Quando tratamos do abandonado subúrbio de Turiaçu tivemos ocasião de aludir no grande número de ratos que infestavam diferentes ruas locais. Que providência adotou a Prefeitura? Nenhuma. Que atitude tomou a Saúde Pública? Nenhuma.

Os mosquitos e os ratos continuam. E a infância dos subúrbios permanece exposta a tudo: desde a possibilidade de infecções perigosas, proporcionada pelas valas, até a ofensiva da febre tífica e o ataque das ratazanas.

Realidade

E' fácil verificar o acêrto do que dizemos. Basta ir até o subúrbio, percorrer localidades do interior do Distrito Federal. Os céticos poderão ver, a qualquer momento, o que há nas ruas de Turiaçu, nas ruas de Cordovil, em Ramos, na Vila da Penha em tôda a margem direita (de quem vai) da avenida Brasil, em Bonsucesso, em Engenho da Rainha, Inhaúma, Maria da Graça, Del Castilho, Cachambi, Barros Filho, Costa Barros, Colégio, Rocha Miranda, Pavuna, Irajá e muitos e muitos outros subúrbios ao desamparo.

Poderão ver crianças brincando em valas sujas, dominadas pela verminose, comendo terra; poderão assistir, em Honório Gurgel, sêres humanos bebendo água de poços sujos; poderão contemplar à porta de insignificantes dispensários e ambulatórios (os poucos que existem) morféticos e tuberculosos ávidos de socorro médico, juntos com gente sã.

Necessidade urgente

Não é possível continuar-se na situação em que se está. Não é possível que tenhamos eternamente um Departamento de Limpeza Urbana desaparelhado, impossibilitado de atender a suas finalidades. Não é possível que a área maior e mais povoada da cidade continue a ser um imenso repositório de sujo. Não é possível que bairros inteiros continuem sem saber o que seja coleta de lixo domiciliar. A higienização das ruas do subúrbio constitui uma necessidade inadiável.

Uma campanha contra ratos e mosquitos; uma campanha para desobstrução, higienização e manilhamento de valas, é tarefa a que não pode continuar se furtando a Prefeitura. Continue o prefeito a cuidar dos «fiscais de diversões» e onerar os cofres municipais em situação de penúria; continuem os cidadãos instalados em postos-chave a cuidarem da propaganda eleitoralista dos membros do grupo de famílias que domina êste país infortunado; continuem alguns vereadores eleitos sabe Deus a que preço, a tratar do repouso para os papais de recém-nascidos e a se preocuparem com as dentaduras postiças de seus eleitores. Mas que se faça alguma coisa para higienizar o subúrbio da capital da República. Que se impeça que ratos ataquem adultos e matem crianças.

INSTALADA TORNEIRA NA VALA DO DRENO

MERECE aplausos a direção do Departamento de Águas e Esgotos, que vem de instalar no lugar "Vala do Dreno", na paupérrima região do Campo do Paraguai, em Santa Cruz, a torneira pública que tanto reivindicamos, com o que melhorou consideràvelmente a situação dos moradores locais. E' pena que não possamos registrar, com mais frequência, o atendimento, por parte das autoridades municipais, dos legítimos reclamos da população.

Eternos os vazamentos da rua José Bonifácio

FICA no subúrbio de Todos os Santos, que embora nome parece abandonado pelos santos, a rua José Bonifácio, pavimentada a paralelepípedos e onde o tráfego é bastante intenso a tôdas as horas do dia e da noite. Justamente nessa artéria, nas proximidades do número 570, corre, permanentemente, um fio de água cuja origem ou precedência se ignora, presumindo-se que se trate de algum vazamento, como é tão frequente ocorrer nesta cidade. Atendendo à solicitação de moradores estivemos no local, sem conseguir, todavia, descobrir a procedência do misterioso fio de água que causa aborrecimentos e prejuízos, principalmente a quem transita pelas calçadas da rua mencionada, que fica com as vestes salpicadas de lama à passagem de qualquer veículo.

O Departamento de Águas precisa investigar a origem do desagradável córrego, tanto mais que continua o problema da escassez de água nesta cidade (ou já estará concluída a adutora do Guandú?)

NECESSÁRIO DRAGAR O CANAL CAÇÃO VERMELHO

PROVAVELMENTE a Secretaria de Viação da Prefeitura ignora a localização do Canal Cação Vermelho, só conhecendo, em matéria de canais, o da lagoa Rodrigo de Freitas, que fica mais perto. Vamos informá-la, então, de que o Canal Cação Vermelho fica situado no subúrbio de Santa Cruz, em região muito habitada, especialmente por algumas admiráveis famílias que ainda têm a coragem de se dedicar à agricultura numa cidade onde a lavoura está cada vez mais desamparada embora exista uma Secretaria de Agricultura.

O canal está obstruído, atulhado, entre a Ponte do Saguaçu e o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, causando graves prejuízos às lavouras devido às inundações periódicas que ocasiona. A sua dragagem, no ponto indicado, é tarefa urgente para a qual se pede a atenção das autoridades daquele Departamento Municipal, embora sem grandes esperanças.

Ruas e bairros da cidade

Rua Dionisio Fernandes: Campo de futebol e Tribuna de Palavrões

A RUA Dionisio Fernandes, no Engenho de Dentro, é uma rua como tantas outras na abandonada área suburbana. Não possui pavimentação de qualquer espécie, há lixo em diferentes pontos, e quando acontece chover o lamaçal atinge o calcanhar de quem tem a desdita de ser obrigado a percorrê-la ou atravessá-la. Os moradores já se haviam conformado com a situação, inclusive com a visita noturna dos mosquitos. Com o que não se conformam, porém, foi com a transformação da via pública em campo para «peladas» de futebol entre malandros e vadios. Não pelo jôgo, pròpriamente dito, nem pela ameaça às vidraças, mas sim por causa das brigas que frequentemente surgem entre os «players» e por causa de linguajar dos mesmos cidadãos. As famílias vivem escandalizadas com o vocabulário dos moços que não respeitam ninguém e transformaram a infeliz rua Dionisio Fernandes numa tribuna de palavrões dos mais pesados.

Trata-se, portanto, de um legítimo caso de polícia e a polícia têm sido dirigidos constantes apelos, infelizmente não ouvidos, ninguem sabe ao certo porque. Daí o apêlo que fazem diretamente as autoridades superiores do Departamento da rua da Relação, na tentativa de verem a artéria onde residem expurgada de maus elementos.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA — Escolha uma bôa Profissão

- MOTORES A EXPLOSÃO
- MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- TORNEIRO MECÂNICO
- RÁDIO TÉCNICO
- TELEVISÃO
- ELETRO TÉCNICO
- DESENHO TÉCNICO
- QUÍMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ___ RUA ___ Nº ___ CIDADE ___ ESTADO ___

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Cristais de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

BARBANTES — CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE — VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. — Rua da Assembléia, 105, ou pelo telefone: 42-3916. Entregamos imediatamente no domicílio.

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

JORNAL DO COMMERCIO
O Matutino de Maior Circulação no Nordeste Brasileiro
Diario da Noite
O Vespertino Mais Vibrante da Cidade
Propriedade da Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S. A.
Rua do Imperador 346 · Recife · Pernambuco
Representante: REPRESENTAÇÕES DE JORNAIS E EMISSORAS LTDA.
RIO — RUA MEXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO — BARÃO DE ITAPETININGA 273 - 5º AND.

CONTRA A CORRUPÇÃO
Para Vereador:
SERGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM á noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção
Nixoderm — Para as Afecções Cutâneas

no tratamento de agua e de Piscinas
HYPOCLORON · PERCLORON - ALUMEN · SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL. 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Combine o seu gôsto com o seu orçamento!...

...escolhendo a sua cozinha entre os vários tipos que apresentamos.

★

a) Em madeira laqueada a branco, o sóbrio estilo das cozinhas tradicionais, ou em côres, para contrastes modernos. Puxadores cromados ou plásticos. Peças ajustáveis a qualquer espaço.

★

b) em aço, laqueado e imunizado contra ferrugem, de grande resistência e durabilidade. Os armários superiores são providos de gavetas, util novidade que torna mais prática e rápida a arrumação desejada.

★

c) Em aço, laqueado a fogo e imunizado contra ferrugem. Em branco ou em côres, oferecendo grande variedade para escolha. Bonito e luxuoso conjunto ajustável ao espaço disponível. Puxadores originais e sólidos. Gavetas ultra macias sôbre rolamentos.

★

Além do tipo standard, fornecemos ainda armários sob medida, adaptaveis a qualquer ângulo ou espaço vago. Peças avulsas para qualquer tipo de cozinha.

e tambem lindos conjuntos de copa:

Mesa redonda para 4 pessoas, tampo de fórmica pés cromados. Lindas côres. Cadeiras cromadas e estofadas.

Elegante conjunto para sala de almoço em fórmica, pés cromados. Impecável acabamento, côres variadas.

Mesa extensivel em fórmica, para 4, 6 ou 8 pessoas. Pés cromados, côres variadas. Cadeiras cromadas e estofadas.

Visite a nossa casa, a única especialisada e com mais variada exposição!

ABERTA DAS 9 ÁS 22 HORAS

MOVEIS BRASÃO LIMITADA
44 A · RUA VISCONDE DE PIRAJÁ · 44 B — TEL. 47-7227

E' de tôda conveniência que o indivíduo, ao terminar o tratamento antisifilítico, prescrito pelo médico, faça um exame do liquido céfalorraquidiano («Liquido da espinha»). Caso êsse seja positivo, cumpre-lhe continuar o tratamento para evitar que a sifilis ataque o sistema nervoso.

Só se considere curado da sifilis quando tiver sido negativo o exame de seu «liquido da espinha». — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SECÃO

Domingo, 6 de Junho de 1954

O aproveitamento das substâncias nutritivas de alguns alimentos depende, em grande parte, do modo de cozinhá-los. Os legumes, assim como o aipim e o cará, perdem na água os sais minerais que contêm, salvo quando são cozidos com casca.

Aproveite a riqueza dos alimentos, cozinhando-os com casca. — SNES.

No Mundo dos DISCOS

Gravação dupla ou singela?

Aluizio Rocha

DESDE que apareceu o long playing com múltiplas gravações em cada face, forçando o público a comprar determinadas obras ou interpretações que não lhe agradam ou que já possui, muitas vêzes em duplicata, vem se desenvolvendo uma campanha contra os discos duplos, isto é, com obras diferentes em cada face.

De certo modo a campanha tem procedência, pelo abuso ou falta de cuidado muitas vêzes verificados no acoplo dos discos.

Mas a solução proposta, que marcaria um retrocesso de mais de cinquenta anos, dificilmente poderá ser adotada, pois importaria em aumentar automàticamente o custo de cada obra, mesmo no caso daquelas cujos movimentos podem ser distribuidos, sem inconveniência, em duas faces de um disco de 10 polegadas, como é corrente na Europa

A gravação dupla, com peças diferentes, concorreu estraordinàriamente para o desenvolvimento da fonografia, pois, de fato, o comprador adquire duas músicas pràticamente pelo preço de uma. O custo do material e da mão de obra é o mesmo. Além disso, representa enorme economia, principalmente de espaço, não só para o fabricante, como para o distribuidor e o vendedor. A gravação singela importaria, no mínimo, em duplicar êsse custo e o relativo aos serviços de escritório e administração.

Há casos, porém, em que o discófilo tem tôda a razão em suas queixas. As recentes gravações de «Os Palhaços» e «Cavalleria Rusticana», apresentadas pela RCA-Victor e pela Colúmbia, em álbuns de três discos de 12 polegadas, por estarem acopladas para toca-discos automático, obriga o público a comprar uma ou outra em duplicata.

Para evitar êsse inconveniente, e satisfazer, ao mesmo tempo, os desejos do público a êsse respeito, bem como para sondar o terreno, a Angel lançou nos Estados Unidos a ópera «Cavalleria Rusticana» em dois discos, deixando a quarta face em branco, quando o comum é preenchê-la com peças suplementares, do repertório lírico ou sinfônico.

O fato positivo é que êsse proceder apresenta duas faces, que podem ser boas ou más, conforme cada caso individual. Para quem quer comprar apenas uma das óperas, a vantagem é evidente com a economia de um disco; para quem quer comprar as duas, a desvantagem não é pequena — terá de comprar quatro discos, em vez de três.

CONCERTO

SIBELIUS — «Concêrto em Ré menor, para Violino e Orquestra, Op. 7» — Isaac Stern, violinistas e a Royal Philharmonic Orchestra», de Londres, sob a direção de Sir Thomas Beecham — SIBELIUS — «Quatro Cenas Históricas: — «Festivo», «A Caça», «Canto de Amor» e «Na Ponte Levadiça» — Sir Thomas Beecham e a «Royal Philharmonic Orchestra», de Londres, Colúmbia n. ML-4550 — 90 c/m — Livraria Ateneu.

Das seis gravações até agora exis-

(Conclui na 6.ª pagina)

AMBIENTE PRÓPRIO PARA A ESCOLHA DO SEUS DISCOS LONG PLAYING

LIVRARIA ATHENEU S. A.

RUA SENADOR DANTAS, 56-58 — TELS.: 42-2647 e 52-6666

Algumas sugestões:

BIZET — CARMEN: Rise Stevens, Jan Peerce, Licia Albanese, R. Merrill.
FLOTOW — MARTHA: Erna Berger, Peter Anders, Josef Greindl.
GIORDANO — ANDREA CHENIER: Franca Sarri, Gino Sarri, Manca Serra.
LEONCAVALLO — I PAGLIACCI: Yva Pacetti, Beniamino Gigli.
LEONCAVALLO — I PAGLIACCI — MASCAGNI: CAVALLERIA RUSTICANA: Bjoerling, e outros.
MASCAGNI — CAVALLERIA RUSTICANA: Lina Bruna Rasa, Gigli, Bechi.
ROSSINI — O BARBEIRO DE SEVILHA: Los Angeles, Monti, Rossi Lemeni.
STRAUSS — O CAVALEIRO DA ROSA: Viorica Ursuleac, Ludwig Weber.
TCHAIKOVSKY — PIQUE DAME: Elisabeth Grummer, Rudolf Schok.
VERDI — AIDA: Maria Caniglia, Gigli, Bechi.
VERDI — OTELLO: Gino Sarri, Annala Pollo, Manca Serra.
VERDI — RIGOLETTO: Stracciari, Mercedes Capsir, Borgioli.
VERDI — LA TRAVIATA: Licia Albanese, Jann Peerce, com Toscanini.

Novidades em solos instrumentais, música de câmera sinfônica.

SERVIÇO PÚBLICO OPERANDO EM REGIME DE INDÚSTRIA PRIVADA

«Êste critério possibilita alcançar-se um nível técnico elevado e manter o estabelecimento em perfeita coordenação de trabalho», declara o sr. Renato Pacheco Americano, superintendente do Serviço Gráfico do I. B. G. E.

Financiada a tipografia pela Secretaria do Conselho Nacional de Estatística, mediante adiantamentos de numerários — Aluguel de casa e refeições proporcionais aos vencimentos dos trabalhadores, que são contratados, entretanto, como em qualquer outra gráfica — Muito impressionam a precisão e a limpeza dos trabalhos editados

REPRESENTAM as estatísticas, quando atualizadas, elementos valiosos e indispensáveis à realização de qualquer estudo. O alinhamento de dados possibilita melhor exame dos fenômenos, permitindo soluções mais aproximadas da realidade.

Entre nós, embora distante de uma situação ideal, os serviços estatísticos vêm melhorando gradativamente, bastando, a título de exemplo, comparar o tempo gasto na apuração do Censo de 1940 e o de 1950. Se naquele sòmente cinco anos depois foram conhecidos os dados gerais, neste último já se conhecem até dados circunstanciados de alguns Estados da União, porquanto, pràticamente concluída a apuração, está-se na fase de publicação da série final.

SERVIÇOS GRÁFICOS DO I.B.G.E.

A atualidade dos dados estatísticos, todavia, não sòmente depende de uma série de fatores, como também sofre tôdas as inconveniências de uma administração eminentemente burocrática como a nossa, inconveniências essas que a criação de determinados órgãos, pelo seu regime administrativo, de relativa independência, vem superando com reais vantagens.

E' o que se verifica com o Serviço Gráfico do IBGE, graças ao qual podemos compulsar publicações que se recomendam pela superior qualidade da apresentação gráfica e se impõem pela precisão dos dados computados, como se poderá observar no Anuário Estatístico que, por dever de ofício, constantemente consultamos.

Foi precisamente a qualidade do trabalho que nos levou ao Serviço Gráfico do IBGE para verificar «in loco», como uma repartição do govêrno, fugindo à regra geral, pôde firmar-se no conceito público, mercê das suas próprias qualidades.

BOAS INSTALAÇÕES

Situado no centro de uma grande área perto da estação Parada de Lucas, à margem da estrada Presidente Dutra, o Serviço Gráfico do IBGE ocupa um prédio de construção recente, em estilo moderno, construido inicialmente para uma fábrica, e adaptado para as instalações gráficas daquele Serviço, depois



No alto, à esquerda, o sr. Renato Pacheco Americano esclarece à reportagem que o Serviço Gráfico do I. B. G. E. é subordinado, para o efeito de relações administrativas, ao secretário do Conselho Nacional de Estatística. À direita, um aspecto da oficina de composição tipográfica. Em baixo, o amplo salão da oficina de impressão

de adquirido pelo Conselho Nacional de Geografia e Estatística.

A parte anterior do edifício, ocupada pela administração, com a Superintendência, a Secretaria, as seções de contabilidade, do pessoal e do material, está separada por um largo corredor dos vastos pavilhões onde estão as diversas oficinas que constituem a Divisão Gráfica.

OFICINA COMPLETA

Para atender as diferentes qualidades de serviços, a Divisão Gráfica compõe-se de várias seções, correspondentes às diversas etapas do serviço de impressão, desde a preparação de originais e revisão de provas até o serviço de encadernação e acondicionamento. Para satisfazer os diversos tipos de composição tipográfica, tem as seções de monotipos, de linotipos, de paginação e chapas e de estereotipia. A parte de clicheria é resolvida pelas seções de desenhos e montagem, de fotocópias e de fotogravuras.

Preparada a matéria para a impressão, passa para a respectiva oficina, onde, de acôrdo com sua natureza, será encaminhada à seção tipográfica de máquinas planas, de máquinas Minerva, de timbragem, de máquinas «off-set». O papel para impressão é convenientemente preparado para ser trabalhado na temperatura local, por meio de uma aparelhagem especial.

Complementando o serviço de impressão, há a oficina de acabamento e remate, com as seções de dobragem, brochura, cartonagem, encadernação e acondicionamento.

REGIME DE TRABALHO

Depois de ter percorrido tôdas as instalações do Serviço Gráfico do I.B.G.E., em companhia do seu superintendente, sr. Renato Pacheco Americano, que ia explicando, minuciosamente, as várias fases do serviço e as finalidades de cada uma daquelas inúmeras máquinas, algumas tão nossas conhecidas como as linotipos, voltamos à sala da superintendência para esclarecimentos de alguns pontos que nos pareciam duvidosos.

Assim, perguntamos-lhe inicialmente qual era o regime de trabalho adotado, pois nos parecia que, sendo o I.B.G.E. um serviço público, apresentava aspectos de indústria privada. Respondeu-nos o sr. Renato Pacheco Americano:

— Dentro da órbita do Instituto o estabelecimento gráfico é subordinado, para efeito de relações administrativas, ao Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatística.

Seu regime de trabalho, porém, é idêntico ao das entidades privadas, com as mesmas obrigações sociais comuns aos particulares, inclusive submetendo-se «in totum» à legislação trabalhista para efeito de relações mútuas com seus empregados.

O horário é de indústria, com

(Conclui na 6.ª página)

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
OTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Gôsto pelo mistério (10)

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (A. P. L. A.) — Mas em suma — escrevem-me — o doutor Gustavo Rol, de Turim, de que o senhor fala como o homem mais extraordinário do mundo, que faz no campo do incognoscível?

Responderei. Não disse que seja o homem mais extraordinário do mundo; não abuso de frases tão comprometedoras. O doutor Bonabitacola, de Roma, um perito em magia, amigo pessoal de Julian Kremmerz, autor de «Introdução à ciência dos magos», quando em 1943 lhe descrevi, durante três horas, as experiências desconcertantes de meu amigo, disse-me: «Poderia fazer muito mais».

Rol é um homem de idade mediana. Seu pai era diretor de um grande banco, e o desafogo de sua família lhe permitiu formar-se em direito, viver aristocràticamente num clima de arte, bom gôsto e beleza. Colecionador de objetos antigos, pintor corajoso, versado em música, dotado de uma cultura enciclopédica, viajante, casou com uma loura escandinava, é um grão-senhor que goza de uma saúde excepcional. Inspira-se, em seus atos, nos dez mandamentos, obedece escrupulosamente ao nono, o que proibe desejar o servo, o boi, o asno e a mulher do próximo, e sobretudo o observa no não desejar o servo, o asno e o boi. Quero dizer que, no plano moral, é um homem de bem. Tem, como todos os magos, um rosto para a propaganda do leite em pó, que com o andar dos anos assumiu os traços do «bon vivant», do epicuro, do homem não atormentado pela metafísica; não tem na fronte, para falar como Rimbaud, «les rides que l'alchimie imprime aux grands fronts studieux». Em síntese, não apresenta a fisionomia padrão e convencional que se atribui aos magos.

Às vezes se serve para suas experiências de cartas de «poker».

— Eis três maços de cartas, que os senhores mesmo compraram; não passaram por minhas mãos — disse uma noite a mim e aos convidados. — Abram dois: escolha num oito ou nove cartas; no segundo, outras oito ou nove, e alinhe-as para formar números de oito ou nove algarismos cada (as figuras valem zero). Estes dois números serão o multiplicando e o multiplicador. As primeiras cartas do terceiro maço, que ainda está fechado e continuará fechado, lhes dará o produto.

Seguimos suas instruções. Formaram-se os dois fatores com a ajuda dos mais céticos. Conseguimos realizar a difícil multiplicação. Quando todos estávamos de acôrdo sôbre o produto, Rol disse no ar algumas palavras das quais conheço o segredo: palavras nas quais abundam os «a» e os «o», circunstância que depois comprovei em

(Conclui na 6.ª página)

Costura para frente e para trás e borda

Máquina de costura "LEONAM"

Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.

Funcionamento garantido por 15 anos.

Manoel Ambrosio Filho S.A.
INDUSTRIA E COMERCIO
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

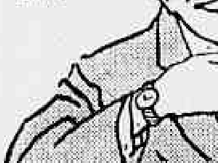
Filial - Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel.: 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

PULSEIRAS ADMIRAL

DESDE 1860 A SERVIÇO DA elegância masculina e feminina

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 - 5º Andar
São Paulo



CALÇA e PALETÓ Sport d'A Esplanada...



A Esplanada - Casa para Homem - Rua México e também em Madureira

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA



1. — Embora «gostasse do rapaz», como dizia; embora sua espôsa recebesse com agrado as atenções do príncipe, o general Jorge de Avilez, comandante da «Legião Portuguêsa» compreendeu que tinha que agir, porque aquêle gesto de Sua Alteza, a 9 de janeiro de 1822, declarando que permaneceria no Brasil (o «Fico») era um desafio revolucionário ao govêrno de Lisboa. A 11 a «Legião» levantava-se em armas e a soldadesca passava a violências contra o povo aos gritos de «esta cabrada leva-se a pau».



2. — Dom Pedro encontrava-se no teatro quando começaram as manifestações dos homens de Avilez. Sem se perturbar, chamou ao camarote vários oficiais brasileiros, determinando ao general Curado que «os batalhões do Brasil esperassem ordens». Pela madrugada fêz a família seguir para a Fazenda Real de Santa Cruz e reuniu-se aos contingentes nacionais. Avilez e sua gente recolhera-se ao morro do Castelo, num grande êrro estratégico, pois que não havia, ali, água em quantidade que permitisse suportar um cêrco demorado. Não teve remédio, assim, senão solicitar licença para recolher-se à Praia Grande (atual Niterói). Que fôsse para o outro lado da baía, consentiu o príncipe, desde que se obrigasse a partir sem demora para o reino. Avilez, porém, acariciava outros planos. Mas a viagem para Santa Cruz afetara seriamente a saúde delicada do pequenino João Carlos, que não tardou a ser prêsa de uma meningite que se fêz acompanhar de acessos de epilepsia — desgraçada herança de Braganças e Bourbons.



3. — Dona Leopoldina trouxe o filho para os braços do pai. E, a 3 de fevereiro, Dom Pedro anunciava a José Bonifácio que o menino estava morrendo em seus braços, escrevendo a Dom João VI, pouco mais tarde: «a Legião matou o neto de Vossa Majestade». Mas o regente não era homem de chorar muito tempo. Era homem de desforrar-se, era homem de ação. Avilez haveria de pagar! Imediatamente mandou artilhar o cais do Rio de Janeiro, enquanto ordenava ao general Curado que preparasse o ataque à Legião. Os barcos de que dispunha foram preparados.



4. — A bordo da «[illegible]» o príncipe [illegible] .. na «galeota real» ia de um barco a outro, determinando providências, marcando as posições, preparando a luta. A «Legião» sentiu verdadeiro terror. Avilez conhecia bem «aquêle maluco do Dom Pedro e sabia do que êle era capaz»... Achou melhor desistir imediatamente de qualquer pensamento de resistência, embarcando apressadamente para Portugal a sua tropa, que seguiu a 15 de fevereiro. A morte do pequenino filho de Dom Pedro apressava a abertura das portas da independência brasileira.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA
ITATIAIA
Tels.: 52-1295 e 32-7552

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

A GUERRA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Walter Parkes e Ralph Lane







FILATELIA

1.ª Exposição Filatélica e Numismática de São Lourenço

Os filatelistas de São Lourenço, associando-se às homenagens prestadas aos membros do III Congresso Nacional de Municípios, reunido naquela cidade hidromineral de 15 a 22 de maio p. p., organizaram uma Exposição Filatélica Regional, que teve a presença de filatelistas de Campanha, Varginha e Ouro Fino. Esta mostra teve a valiosa colaboração da Prefeitura Municipal local, do diretor regional do DCT de Campanha, do agente postal de São Lourenço e do chefe do Tráfego Postal de Campanha.

Com justiça ressaltamos a grande cooperação dos srs. Silvério Sanchez Neto e professor Joaquim Ribeiro Franqueira que, além de prestigiarem a Exposição com as suas coleções, foram os elementos preponderantes na organização da grande festa filatélica de São Lourenço.

O salão de bailes do Esporte Clube São Lourenço foi o local escolhido para a realização desta mostra das coleções dos filatelistas do Sul de Minas.

Participaram da Exposição os seguintes colecionadores:

Dr. Francisco Rosemburg (1º prêmio, medalha de ouro); dr. Silvério Sanchez Neto (2º prêmio, medalha de prata); dr. Heitor Palombini (3º prêmio, medalha de prata); cônego José do Patrocínio Lefor (4º prêmio, medalha de prata); Valentim Coulo (5º prêmio, medalha de prata); prof. Joaquim Ribeiro Franqueira (6º prêmio, bronze); Marcolino Salgado (7º prêmio, bronze); Herbert Pessoa (8º prêmio, bronze); Orlando Brandão Bueno (9º prêmio, bronze); Ari Zichtl (10º prêmio, bronze); Fernando Carvalho (11º prêmio, bronze), e Mauro Norton Franqueira (12º prêmio, diploma de menção honrosa).

A solenidade da inauguração f. presidida pelo dr. Ural Prazeres, representante do prefeito de São Lourenço, dr. Emílio Póvoa. Enaltecendo a filatelia como veículo de aproximação e difusão entre os povos civilizados, falaram os srs. Milton Xavier de Carvalho, diretor do DCT em Campanha; dr. Ural Prazeres, jornalista; José de Araújo Mendes, vereador à Câmara de Rodas, em São Paulo; jornalista Moysés Garabosky, da crônica filatélica do «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro, e Orlando de Almeida, representante local do «O Tempo», de S. Paulo.

Abrilhantando a exposição, o diretor geral do DCT autorizou o uso de um carimbo comemorativo do III Congresso Nacional de Municípios, utilizado de 20 a 22 de maio p. p., período da realização da Exposição Filatélica e Numismática de São Lourenço.

A Prefeitura Municipal emitiu 2.000 folhinhas e 3.000 envelopes comemorativos, foram também feitas 24 folhinhas comemorativas em papel apergaminhado, para serem oferecidas às autoridades presentes ao conclave municipalista.

O júri da exposição foi constituído de elementos de vários pontos do país, não havendo, portanto, nenhuma suspeita de parcialidade. Era constituído do diretor regional do DCT em Campanha, José Adelino Mesquita, Moysés Garabosky (Clube Filatélico do Brasil), Arnaldo Costa Teixeira (Clube Filatélico de Santos) e dr. Nélson de Assis, vereador em Ilhéus, Bahia.

O Clube Filatélico do Brasil e os irmãos Luís e Paulo Mascarenhas, apesar de não concorrerem a prêmios, foram contemplados com o diploma de menção honrosa.

A crônica filatélica dêste jornal, que foi especialmente convidada a participar na organização da exposição, sente-se à vontade para agradecer ao sr. prefeito municipal, ao dr. Silvério Sanchez Neto e aos demais filatelistas de S. Lourenço, a maneira fidalga com que foi distinguida.

MOYSÉS GARABOSKY

O presidente da República visitou a Exposição Filatélica

Logo após o seu desembarque e a visita ao Parque das Águas, convidado pelo dr. Silvério Sanchez Neto e prof. Joaquim Ribeiro Franqueira, o presidente da República visitou a Exposição Filatélica, organizada no Esporte Clube São Lourenço, acompanhado do governalor Juscelino Kubitschek, do deputado federal Alcides Laje e de sua comitiva. O chefe do Govêrno demonstrou grande interêsse pela Exposição, demorando-se na apreciação das coleções expostas, inteirando-se do caráter de cada uma e presenteando com autógrafos filatelistas e visitantes.



Carimbo comemorativo do III Congresso Nacional de Municípios, usado no período de 20 a 23 de maio p. p., no recinto da Exposição Filatélica Regional, instalada na sede do Esporte Clube S. Lourenço.

Convém ressaltar que o carimbo em aprêço foi autorizado pelo diretor geral do DCT para ficar à disposição do público na sede da Agência Postal Telegráfica de São Lourenço, no entanto, o sr. Milton Xavier de Carvalho, diretor regional em Campanha, quis que o mesmo fôsse transferido para a sede do Esporte Clube S. Lourenço.

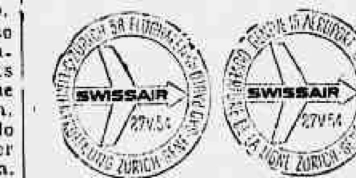
Núcleo Filatélico de Cuiabá

A Exposição Filatélica, realizada em São Lourenço por ocasião do III Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, entre as inúmeras visitas recebidas, registramos a do antigo filatelista em Cuiabá, vereador Augusto Mário Viana.

Em palestra com o responsável por esta coluna, afirmou o filatelista cuiabano que ainda êste ano estará novamente em grandes atividades o Núcleo Filatélico de Cuiabá. Para isso conta com a colaboração dos veteranos srs. Manuel Miraglia, dr. Agrícola Pais de Barros, dr. Ataíde Ramos de Moura e outros.

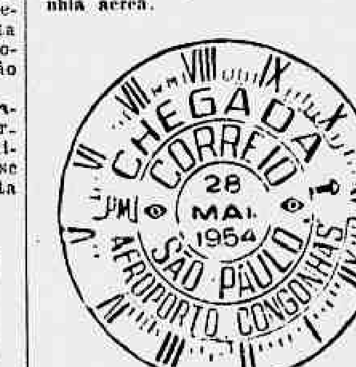
Convém ressaltar que há bons anos o cel. Mirabeau Pontes, então capitão, hoje presidente do Clube Filatélico do Brasil, foi quem fundou o primeiro Núcleo Filatélico Cuiabano.

VÔO INAUGURAL DA SWISSAIR



— Apresentamos dois exemplares do carimbo comemorativo do vôo inaugural da Swissair ao Brasil, usado em Berna, na Suiça, em 27-5-54.

O DCT do Brasil também usou um carimbo de chegada da correspondência filatélica em São Paulo, transportada pela referida companhia aérea.



CINQUENTENÁRIO DOS IRMÃOS MARISTAS

Os Irmãos Maristas chegaram ao Brasil em 1897, chamados por d. Silvério Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana. Estabeleceram-se em Congonhas do Campo, Estado de Minas Gerais, onde abriram o primeiro colégio. Foi a semente pequenina, que germinou, cresceu, até tornar-se a árvore gigantesca, que hoje se esgalha por todo o território nacional, difundindo a educação a mais de 30.000 alunos em seus 60 colégios, espalhados de norte a sul, de leste a oeste do nosso imenso Brasil.

Muitos dêstes colégios celebraram, ultimamente, o cinquentenário de suas atividades. Entre êles, destacam-se os dois desta capital: o Internato São José, da rua Conde de Bonfim, 1.067, e o Externato São José, da rua Barão de Mesquita, 164. Tiveram ambos uma origem comum, no Colégio São José, do largo do Rio Comprido, em 1902. Antigos alunos Maristas tiveram a feliz idéia de comemorar o transcurso destas efemérides com a emissão de dois selos. A concretização da idéia foi devida especialmente à operosidade incansável do ex-aluno Marista, deputado cônego Medeiros Neto. O primeiro sêlo, no valor de 60 centavos, representa o Internato do Colégio São José.

O segundo, no valor de Cr$ 1,20, traz a efígie do venerável Marcelino José Bento Champagnat, padre Marista, fundador da Congregação dos Irmãos Maristas. Nasceu na Vila de Marlhes, perto de Lião, na França, a 20 de maio de 1789. Foi ordenado padre em 1816. Começou a exercer o ministério sacerdotal em La Valla. Vendo o abandono moral em que se encontrava a juventude francesa, nos dias que se seguiram à Revolução, decidiu-se a fundar uma congregação de educadoers (2 de janeiro de 1817). O entranhado amor que sempre dedicou à Santíssima Virgem Maria, levou-o a dar ao novo instituto o nome de "Congregação dos Irmãos Maristas". Faleceu a 6 de junho de 1840. Por esta razão, o dia 6 de junho foi escolhido para dar início à circulação dos selos comemorativos.

Apesar de a benemérita Congregação Marista estar difundida em perto de 60 países, foi o Brasil o único que, até a presente data, se lembrou de homenageá-la com esta distinção.

Impressões sôbre a Exposição

Conseguimos colher as seguintes impressões sôbre a Exposição Filatélica de São Lourenço:

Dr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios: «A Exposição Filatélica e Numismática, comemorativa do III Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, é uma bela mostra do espírito e da inteligência dos homens que os imaginaram. Só os apaixonados a essas atividades espirituais de colecionadores podem compreender as emoções que as coleções expostas trazem e as satisfações que elas causam»

Dr. Afonso Amiro, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda: «E' com satisfação que visito esta Exposição Filatélica, promovida em homenagem a III Conferência Nacional dos Municípios, e que tão bem atesta o alto grau de cultura desta grandiosa terra mineira».

Artur Ferreira, inspetor regional do IBGE na Bahia: «Mais uma vez verifico com satisfação que o movimento filatélico, em nosso país, continua dando provas cabais de que o Brasil é um país cuja cultura se recomenda aos demais países do concerto universal».

Manuel Ferreira de Melo, delegado do Executivo de Florianópolis e secretário geral da Associação Catarinense de Municípios: «Ao ensejo da visita à primeira Exposição Filatélica e Numismática Regional, realizada nesta cidade de São Lourenço, por ocasião do III Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, é-me grato apresentar à Comissão realizadora os melhores votos de êxito por êste auspicioso acontecimento».

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

EVITE SE PUDER

(Conclusão da 8.ª página)

roriza os pais, e em geral os impele a ceder às exigências do bebê. O bebê que tem êsses acessos em geral já é bastante grande para poder encontrar prazer na ansiedade e perturbação que causa. Evite se puder que se faça a sua vontade por esta forma de malcriação, pois se atendido êle a repetirá sempre que os seus desejos não forem satisfeitos.

QUANDO MISÉRIA E...

(Conclusão da 8.ª página)

fantil, entre os países mais atrasados do mundo. Essa ignorância atinge desde as mais altas às mais humildes camadas sociais. Ignorância dos mais simples preceitos de puericultura. Porque no Brasil ensina-se á uma jovem latim, francês, história da literatura. Mas, a ser mãe, o ensino não é obrigatório... Miséria que assola — não a população longínqua do nordeste — mas ali mesmo, ali naquele morro, em qualquer morro da Capital Federal, em que o leite, alimento imprescindível à infância, é apenas um mito. E os demais alimentos chamados nutritivos, apenas uma miragem...

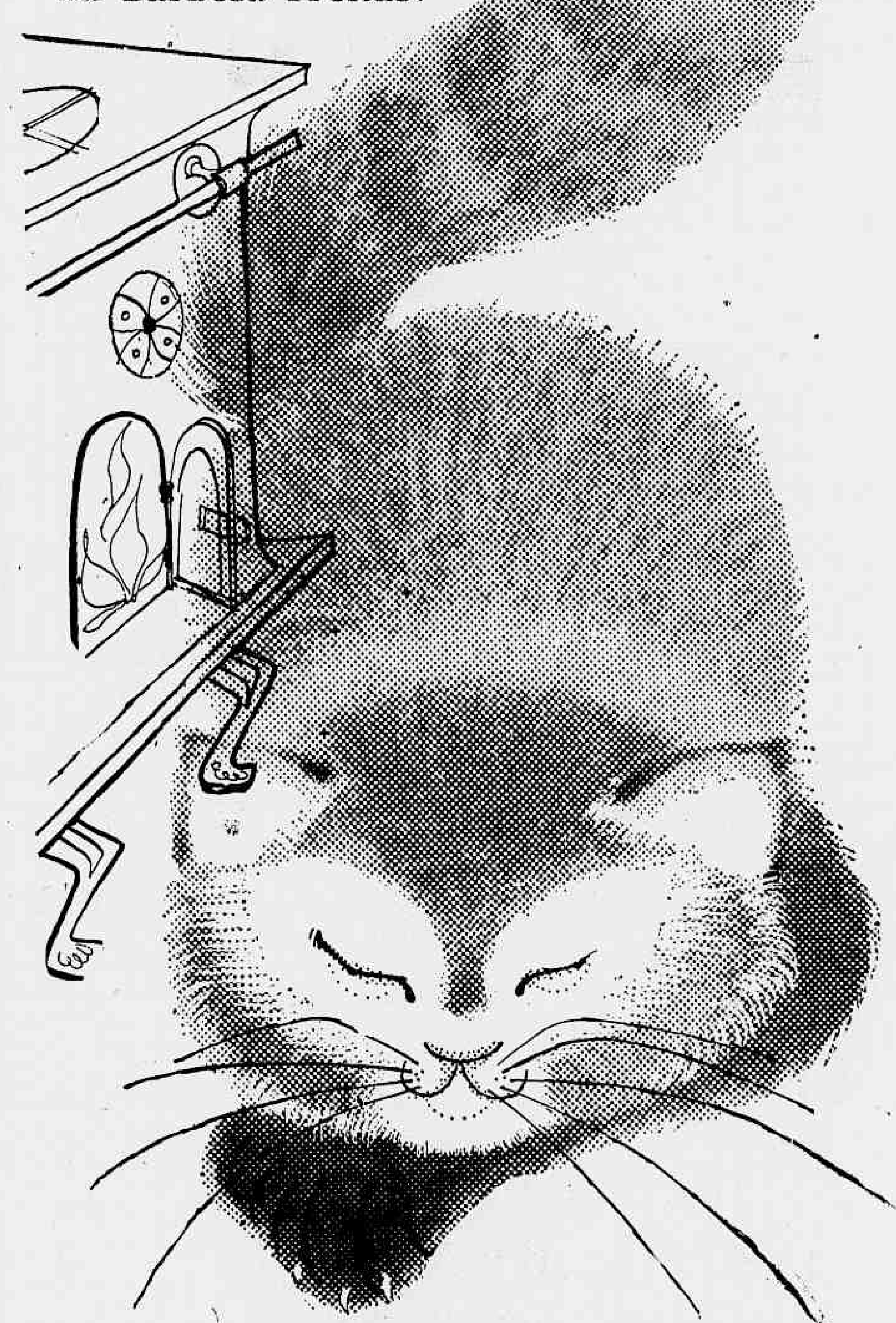
Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

BARATAS?
Serviço completo de extinção d. Pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
Serviço Dedetan
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
52-5555
e peça orçamento sem compromisso

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.



O mais rigoroso inverno pode ser amenizado se você usar os tecidos da Casa Barbosa Freitas! Extraordinária coleção de casimiras, da mais alta qualidade e das melhores fábricas, não só para ternos de homens como para costumes de senhoras. Flanelas e lãs de infinita variedade para atender ao gôsto apurado do mais friorento cliente!

Visite, hoje mesmo, o 1.º andar e grande seção de cama e mesa.

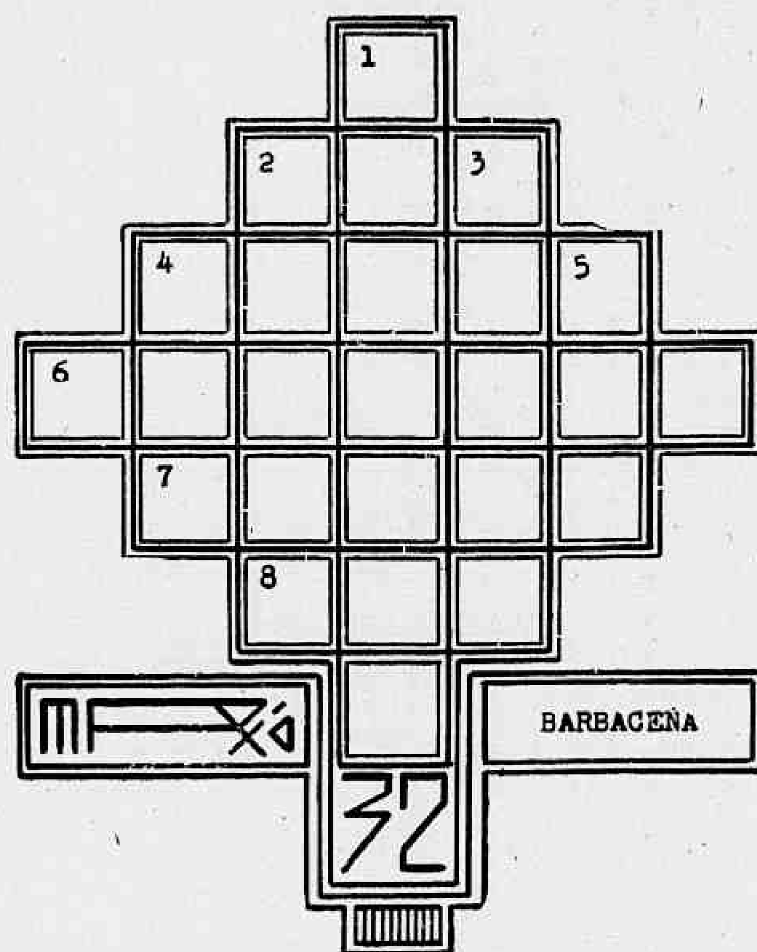


O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal - Junho de 1954

Problema n. 1 de Mário Franco Lima — (Barbacena — Minas Gerais)



HORIZONTAIS:

2 — Dificuldade.
4 — Pensar, imaginar um dito espirituoso.
6 — Peça dos arreios que consiste numa manta de couro, a qual se põe por baixo do lombilho, pl.
7 — Mulher muito fecunda.
8 — (adv.) Rente.

VERTICAIS:

1 — Lôgros.
2 — Ter assento.
3 — Curas: remédias.
4 — Botequim.
5 — Título abissínio.

AVISOS

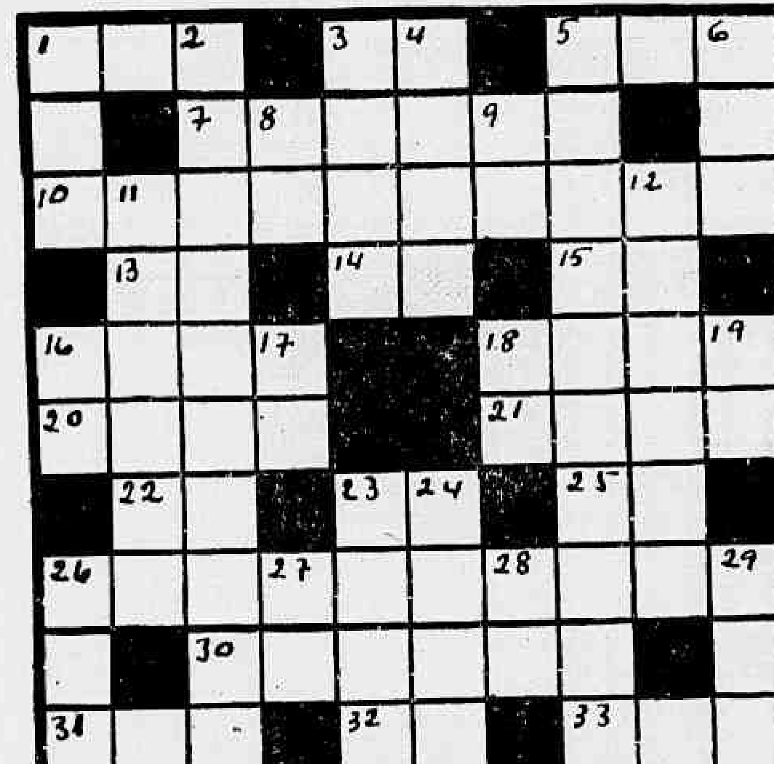
As soluções do Torneio dêste mês serão aceitas até 15 de julho de 1954.

— Todos os problemas de nossos torneios são baseados na «Enciclopédia do Charadista», de Silvio Alves; «Vocabulário Antroponímico», de Lidaci; e «Pequeno Dicionário Brasileiro», da Língua Portuguesa».

— Para fazer e decifrar problemas «cruzadísticos», recomendamos a «Quarta Coletânea de Palavras Cruzadas», organizada por Silvio Alves, por ser um manual próprio para o ensino da confecção dêsses engenhosos enigmas.

PALAVRAS CRUZADAS, DE «SYHTRED»

Este problema é publicado, «extra-torneio» e entre os estucionistas que enviarem até 20 de junho próximo a respectiva decifração no diagrama publicado, será sorteado um exemplar do «Dicionário de Idéias Afins», de Eduardo Vitorino, oferta da Livraria São José, sita na rua São José n. 38, onde se encontra à venda os restantes volumes dessa notável obra do saudoso artista luso.



SYHTRED — RIO

HORIZONTAIS:

1 — Coração.
3 — Loureiro do Japão.
5 — Tribo árabe da Barberia.
7 — Apreciador.
10 — Bracejar.
13 — Designativo de posse, lugar, modo, causa.
14 — PREFIXO significa afastamento, saída.
15 — PREFIXO designativo de diminuição.
16 — Poço onde Noemias encontrou água em lugar do fogo sagrado.
18 — Sanie.
20 — Lavrar.
21 — Arroimba.
23 — Preposição latina.
25 — Sexta nota musical.
26 — Que tem cabeça semelhante à do carneiro.
30 — Comover.
31 — Fruto tuberculoso.
32 — Rio da Galiza.
33 — (V. G.) Homem, gente.

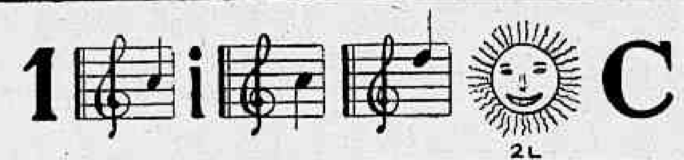
VERTICAIS:

1 — Cavalo de pescoço curto.
2 — Rarefaciente.
3 — Quiabo.
4 — Cidade onde Simão Macabeu socorreu a Jonatas, seu irmão.
4 — Pronunciara.
6 — Lugar onde o Anjo encontrou Agar, que fugia de Sara.
8 — Arrieira.
9 — Beberetes.
11 — Aplicar.
12 — Indiferente à moral.
16 — O mesmo que «a».
17 — Pai de Hupin e Supin, da tribo de Benjamim.
18 — Golfo da Holanda.
19 — O sol dos egípcios.
23 — (fig.) Desabrido.
24 — (ant.) Baixio.
26 — Jôgo de cartas em que o ganho é para o parceiro que primeiro reune um naipe completo.
27 — O mesmo que «oh».
28 — Povoação da África.
29 — Designação de tumor.

ENIGMA FIGURADO - 7

RIO — ALTAYR DIAS

Solução ....



SOLUÇÕES DO 91º TORNEIO SEMANAL

(problemas de 4 a 8 de maio de 1954)

PROBLEMA N. 1.247

Horizontais

Mia, ca, as, afresco, aa, ul, mo, ob, pa, li, adiante no om tal.

Verticais

Item caa, afamado, acubito, sol, Pan, fala, tem.

PROBLEMA N. 1.248

Horizontais

Camelo, alo, ab, oeste, noas, fada, amada, go, oil, omisso.

Verticais

Ca, alo, moenda, lata, obeso, soados, afago, amem, ais, lo.

PROBLEMA N. 1.249

Horizontais

Cebola, elo, om, raia, alar, al, erg, lacaio.

Verticais

Cereal, ela, bola, lo, amargo, alca, Ari, la.

PROBLEMA N. 1.250

Horizontais

Belam, ar, as, pincaro, ao, ma, ladio, cor, tranava, au, um leu.

Verticais

Briol tecodonte, marmo, apa, soa, aca, ira, utar, xama, ru, vu.

PROBLEMA N. 1.251

Horizontais

Molosso, li, or, aca, id, az, labrego, al, ai, mar, ga, fé, armolão.

Verticais

Mixilanga, ol, olcordado, so, orizoideo, dul, aga, ar, fa.

SOLUCIONISTAS

CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 12 dêste mês, na fórma habitual:

Amedes (J. de Fora), 00—010, Amor Perfeito, 0111—020, Aprendiz, 021—030, Abrahão, 031—040, Avacar, 041—050, Aires Paula, 051—060, Anele, 061—070, América, 071—080, Arthemio Vaz dos Santos, 081—090, Anita II, 091—100, Buridan (Niterói), 101—110, B. Pinto de Almeida, 111—120, Cila, 121—130, Contino, 131—140, Celis, 141—150, Carioca Mentiroso, 151—160, Droga (Itajubá), 161—170, Edward Ribeiro, 171—180, Enedina Azeredo, 181—190, E. Boechat (Niterói), 191—200, Humorado, 201—210, Helena Veloso, 211—220, Isarol, 221—230, Ienâton (Marquês de Valença), 231—240, Ires, 241—250, J. C. da Trindade, 251—260, J. Bezerra, 261—270, Jomasil, 271—280, Juca Teles (Petrópolis), 281—290, Jujú (Belo Horizonte), 291—300, Lamond (Visconde do Rio Branco), 301—310, Mário Ferreira, 311—320, Melagro, 321—330, Miss-Iva (Petrópolis), 331—340, Margô, 341—350, Marceu, 351—360, Mabell, 361—370, Omisan, 371—380, Odnanref, 381—390, Odnairo, 391—400, Omberlais, 401—410, Pinheiro, 411—420, Pati, 421—430, Ramo, 431—440, Roberto G. Soares, 441—450, Ramsi, 451—460, Rossi, 461—470, Sire, 471—480, Sefton, 481—490, Seval, 491—500, Talma, 501—510, Tinofron (Niterói), 511—520, XPTO, 521—530, Wiradiz, 531—540, W. Annaiv, 541—550.

C-H-A-R-A-D-I-S-M-O

CHARADAS AUXILIARES

—I—

— + ta = barcaça larga e pouco funda
— + ta = mentira
— + ta = ripa
— + ta = época

Porção que pode caber num chapéu

—II—

— + ga = exorta
— + ga = tromba d'agua
— + ga = deslumbra

EPISÓDIO

—III—

— + ra = revelara
— + ra = advinhara
— + ra = troçara
— + ra = navega
— + ra = nome de mulher

DESMAIO, SEM SENTIDOS

—IV—

— + ta = alvo
— + ta = fortuna
— + ta = citação
— + ta = o escol

Arte e ciência de curar ou atenuar as doenças

—V—

— + ra = defeito fisico ou moral
— + ra = o inferno dos Malês
— + ra = juramento
— + ra = pouco vulgar

FORMIGA DE ASAS

—VI—

— + lo = cama de varas
— + lo = regaço
— + lo = peciolo

Zombaria

AGAGEGE (Rio)

PROBLEMA À PREMIO, DE 25-5-1954

Até 28 de maio último, recebemos soluções certas do problema à premio publicado dia 23|5|54, dos seguintes leitores:

DISTRITO FEDERAL: Antônio Augusto Pinheiro da Silva, Antônio Neves, Arthemio Vaz dos Santos, Aquila Alba, Carioca Mentiroso, Edward Ribeiro, oJsé de Sousa Moreira, Jomasil, José Ramos S. Neto, Lidia Moreira Araújo Jorge, Maria Soares Odnanref, Odnairo, Omisan, Odilon F. Filho, Ramo, XPTO, Zé Carioca.

ESTADO DO RIO: Jopoama, Teresinha M. Pombo do Amaral, Miril, Valteiro, Plinio Galvão, Fábio Luís de Carvalho.

MINAS GERAIS: SANTA (Piratininga), Judé (J. de Fora), Cláudia (idem), Hélio Pereira (Belo Horizonte).

SÃO PAULO: Aluisio M. Oliveira (Campinas), A. Tavares (Caçapava), Z. Falcão de Oliveira (Campinas).

SANTA CATARINA: Aurelita Ribeiro de Toledo Barros e Eleonora R. T. Barros (Florianópolis).

CEARÁ: Ricardo Nibon.

CORRESPONDÊNCIA

SIR AGA (Rolandia-Paraná) — Bons os seus problemas agora recebidos. Gratos.

RAUL SAMPAIO (Nesta) — Só aceitamos colaborações baseadas nos livros do Regulamento.

A. M. OLIVEIRA (Campinas-São Paulo) — Agradecemos a colaboração. Está tudo «O. K.» —

98º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a esta seção deve ser dirigida para SYLVIO ALVES, nesta redação.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO · 1 ÁS 6 HS
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêsde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.

—— AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813 ——

O Grande Livro do Ano!

Autêntico "Best-Seller" dos últimos tempos! Quase 2.000 exemplahes de "enigmistica" já foram vendidos nos primeiros dias do lançamento.

A MAIOR TIRAGEM NO GÊNERO: 5.000 VOLUMES!

— A maior e a mais completa obra sôbre charadismo, cruzadismo e enigmismo — «Enigmística» é um volumoso Tratado Literário, Técnico, Poético, Histórico e, acima de tudo, Didático, que interessará, sem dúvida, aos leigos e aos iniciados, aos novatos e aos veteranos.

Seja realmente enigmistica, de um momento para outro, lendo «Enigmistica».

UM MONUMENTAL LIVRO QUE ENSINA VERDADEIRAMENTE A COMPÔR E DECIFRAR CHARADAS, LOGOGRIFOS, PALAVRAS CRUZADAS, ENIGMAS, etc.

LEIAM "ENIGMÍSTICA"!

(PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 200,00).

Da autoria de um consagrado mestre da Arte-Ciência — UENIRI — Irineu Villas-Bôas Esteves — «Enigmistica» está à venda em tôdas as livrarias.

LEIAM "ENIGMÍSTICA"!

(AOS REVENDEDORES, CONCEDEM-SE OS DESCONTOS DE PRAXE: — PEDIDOS PELO REEMBOLSO AO DISTRIBUIDOR A. PEÓN — RUA 7 DE SETEMBRO, 73 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID - 49-9191

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

12 DE JUNHO — Os presentes d'A Exposição são presentes que vão ao coração! DIA DOS NAMORADOS

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

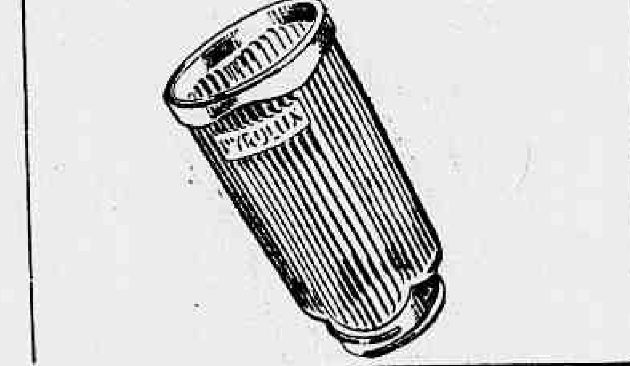
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

a Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias
a Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

JUNHO 2ª FEIRA DIA 7



BÔLSA PARA COMPRAS. Em resistente fio celofane trançado em côres. Modêlo com alça. *Muito útil para compras, pic-nic, etc.* Linda apresentação. Grande novidade.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 7: **39,**



COPO DE PIROLUX. Refratário ao calor. Para liquidificador Walita. Capacidade 1 litro.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 7: **49,**

JUNHO 3ª FEIRA DIA 8



PIJAMA DE OPALA. Tecido estampado de superior qualidade. *Leve e confortável* Mangas curtas. Gola "chemisier". Côres firmes e laváveis. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 125,
Preço só dia 8: **88,**

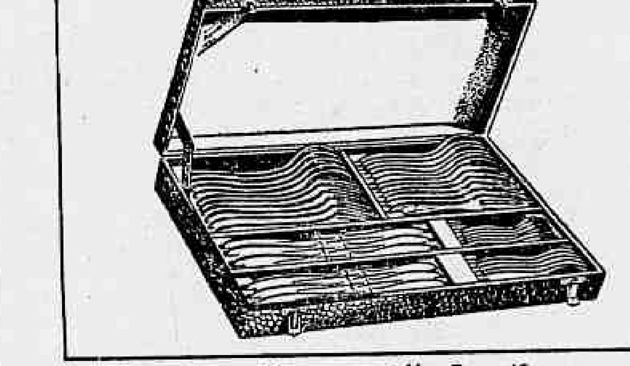


CANETA DE LUXO "EVERSHARP". Pena de ouro 14 quilates. Segurança absoluta. Diversas côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 8: **98,**

JUNHO 4ª FEIRA DIA 9



CASACO 2/4 EM PURA LÃ. Bem na moda! Elegante modêlo. Mangas raglan com punho. Costa bem godet. Tôdas as côres. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 495,
Preço só dia 9: **298,**



FAQUEIRO "ROYPLAT". Com 48 peças em vistoso estôjo. Com lâminas de aço garantido. Modêlo exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 9: **680,**

JUNHO 5ª FEIRA DIA 10



TRAVESSEIRO DE PAINA. Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. Tamanho clássico 60 x 40. Côres: verde, azul, rosa, e maravilha.
Preço da Praça.................... 95,
Preço só dia 10: **59,**

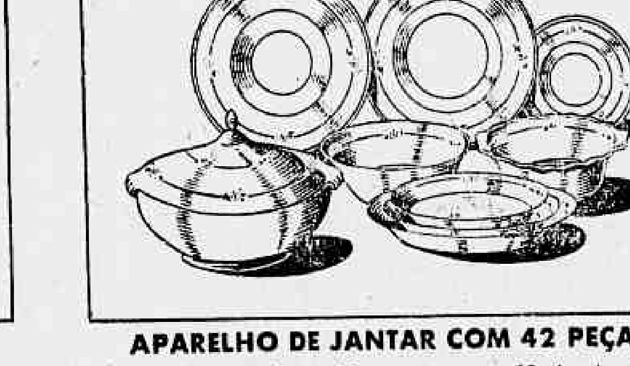


BICICLETA POLONESA "BALTYK". Para homens. *Tôda de aço* Aro 28. Equipada com bomba, campainha e bôlsa de ferramentas.!
Preço da Praça: 2.600,
Preço só dia 10: **1.980,**

JUNHO 6ª FEIRA DIA 11



ALIANÇA DE BRILHANTES E OURO BRANCO PLATINADO. Finíssima jóia com 10 lindos brilhantes sextavados com 36 pontos. Delicada gravação francesa com aro de ouro branco platinado. *Lindo presente para sua espôsa, noiva ou namorada.*
Preço da Praça: 2.900,
Preço só dias 11 e 12: **1.850,**
ou 185, mensais pelo Crediário



APARELHO DE JANTAR COM 42 PEÇAS. Em 1/2 porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas e com lindo desenho de rosinhas gravadas a fogo.
Preço da Praça: 790,
Preço só dias 11 e 12: **650,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

UM AMIGO

Raul Gomes

Maio é o mês romântico, consagrado à Virgem Maria, e escolhido, em geral, para o casamento dos jovens pares amorosos.

No entanto, êste ano, o mês poético e romântico, por excelência, o mês dedicado ao mais puro amor, que é aquêle que endereçamos à Maria, Virgem Santíssima, foi, ao mesmo tempo, o mês que maior número de seguidas e impressionantes mortes, particularmente de pessoas representativas, de vultos notáveis, das ciências, da indústria, dos negócios, etc., — registrou!

Até a rua Fernando Mendes, cujos encantos e graça, não faz muito, descrevemos, e onde um que outro piano, nos seus discretos apartamentos, evoca a época romântica, de nosso passado não muito distante, felizmente; até a encantadora rua Fernando Mendes foi atingida, pela série brutal de repentinos falecimentos, que assinalaram êste maio de 1954.

Foi, assim, que a Morte foi colher, de surprêsa, em pleno trabalho, na direção de sua fábrica, a admirável figura, de brasileiro e de nortista, de chefe de família e de amigo, do cidadão prestativo que foi Laurentino Duodécimo Rosado.

Um minuto, antes de falecer, perfeitamente em forma, como aparentava achar-se, eis que o bom amigo Rosado indaga, de ópino, — segundo referem, — de um de seus operários: «você tem medo de morrer»?!...

Embaraçado, o operário hesitava em responder, ao mesmo tempo em que também se surpreendia com a inesperada pergunta.

Quando, afinal, vai responder, fixando o seu chefe querido, vê, assombrado, que o mesmo havia falecido, repentinamente.

Um colapso, fatal, extinguira a vida, generosa e fecunda, do notável lutador.

Aos quarenta e oito anos de idade, deixando um vácuo tremendo, por assim dizer, na própria família, em sua fábrica, entre os seus amigos...

A moderna instituição do condomínio, caracterizando o progresso econômico e social do Rio, forma, muitas vêzes, a criação de uma autêntica família, embora não unida pelos laços de sangue, mas, sim, pelo constante convívio, etc...

O vácuo, que deixou Laurentino Duodecimo Rosado, assinalou-se, assim, particularmente, entre os seus vizinhos e amigos, que sentem, em tudo e por tudo, a sua falta, podendo, dêsse modo, bem avaliarem o que a sua falta não representará, como tristeza e dor, para a sua própria família.

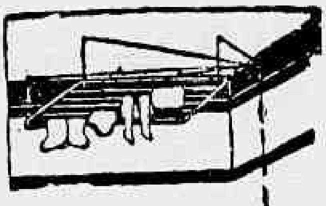
À missa de 7º dia, na Candelária, viu-se, estava presente todo o Norte, que vive no Rio.

O Norte e também, em grande número, os seus amigos desta cidade.

E, assim, infelizmente, o luto, neste mês de maio de 1954, também atingiu a ruazinha Fernando Mendes, em Copacabana; pela segunda vez; aliás em curto espaço de tempo, pois não faz muito era o antigo embaixador quem partia para a longa viagem sem volta...

ENXUGADOR

IDEAL



15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30 370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR
Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

COLCHÕES DE MOLAS

"PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

Tenha em seu lar um lustre *de cristal* da Bohêmia!



êste por exemplo, nestas condições:

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00
5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00
6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros - Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON

"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

XADREZ

CAMPEONATO CARIOCA DE 1954

J. T. Mangini, do Olímpico Clube, penta-campeão da cidade — H. Vannier, também do Olímpico, o vice-campeão — Resultado final — Partidas

Com a esplêndida vitória do dr. J. T. Mangini terminou, segunda-feira última, o Campeonato Carioca de 1954, promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez e que êste ano contou com a participação de 72 enxadristas.

Com mais esta vitória, o antigo campeão brasileiro sagrou-se campeão da cidade pela quinta vez consecutiva, fato inédito nos anais do xadrez carioca. O vencedor cumpriu magnífica performance, assinalando a elevada percentagem de 91,2%, sem sofrer qualquer derrota.

Em segundo lugar, classificou-se Haroldo Vannier. O veterano enxadrista cumpriu neste torneio uma de suas melhores atuações, confirmando amplamente suas boas condições técnicas. Também com boas atuações classificaram-se a seguir F. Vasconcelos, do Fluminense, e José Adail do Grajaú. Osvaldo Rebêlo, do Bangu, e Lindolfo Gaia e Olicio Gadia, do Fluminense, obtendo percentagens superior a 50%, passam a integrar também o «ranking» da Federação Metropolitana.

Entre os demais participantes, cabe destacar as boas atuações desenvolvidas pelos jovens enxadristas Silvio Mendes, do Flamengo, e Antônio Pacini, da Associação Atlética Banco do Brasil, merecendo referência também a reação levada a efeito por Milton Galvão, do Olímpico, que nas cinco últimas rodadas marcou 4,5 pontos.

Completando a divulgação dos resultados parciais, apresentamos hoje os relativos às três últimas rodadas:

17ª rodada — Mangini, 1 x Cerqueira, 0; Rosa e Silva, 0 x Vannier, 1; F. Vasconcelos, 1 x Rebêlo, 0; A. Vasconcelos, 0 x Pacini, 1; Gadia, 1 x Pereira Rocha, 0; Pôrto Silveira, 1 x Joseti, 0; Galvão, 1 x A. Camargo, 0; Silvio Mendes, 0 x M madeira de lei, 1.

18ª rodada — Adail, 0 x Mangini, 1; Vannier, 1 x Gadia 0; Cerqueira, 0 x F. Vasconcelos, 1; Rebêlo, 0,5 x A. Vasconcelos, 0,5; Gaia, 0,5 x Silvio Mendes, 0,5; Joseti, 0,5 x Rosa e Silva, 0,5; Madeira de lei, 1 x Pôrto Silveira, 0; Pereira Rocha, 0 x Galvão, 1.

19ª rodada — Mangini, 1 x A. Camargo, 0; Galvão, 0,5 x Vannier, 0,5; F. Vasconcelos, 0 x Adail, 1; Pacini, 1 x Rebêlo, 0; Pôrto Silveira, 1 x Gaia, 0; Rosa e Silva, 0; x Madeira de Lei, 1; Gaia, 0,5 x Joseti, 0,5; A. Vasconcelos, 1 x Cerqueira, 0.

O resultado final do Campeonato Carioca foi o seguinte:

	V	E	D	PP
1º — J. T. Mangini (Olimpico)	14	3	0	15,5
2º — H. Vannier (Olimpico)	12	3	2	13,5
3º — F. Vasconcelos (Fluminense)	11	3	3	12,5
4º — José Adail (Grajaú)	11	2	4	12
5º — O. Rebêlo (Bangu)	7	6	4	10
6º — L. Gaia (Fluminense)	9	2	6	10
7º — Olicio Gadia (Fluminense)	7	4	6	9
8º — Silvio Mendes (Flamengo)	7	2	8	8
9º — Antônio Pacini (A.A.B.B.)	7	2	8	8
10º — Aguinaldo Joseti (Olimpico)	5	5	7	7,5
11º — Tancredo Madeira Lei (Olimpico)	5	5	7	7,5
12º — Pereira da Rocha (Clube Xadrez)	5	4	8	7
13º — Afonso Vasconcelos (Olimpico)	6	2	9	7
14º — Milton Galvão (Olimpico)	5	3	9	6,5
15º — Ari Camargo (Olimpico)	5	0	12	5
16º — Wilson Cerqueira (Militar)	5	0	12	5
17º — Rosa e Silva (Fluminense)	3	3	11	4,5
18º — Pôrto da Silveira (Municipal)	3	3	11	4,5
19º — Jorge Lemos (Olimpico)	—	—	—	—

Os empates foram decididos com a aplicação da Tabela Sonnenborg-Berger. O enxadrista Jorge Lemos abandonou a prova a partir da nona rodada, razão pela qual os seus resultados não foram computados.

O torneio foi dirigido pelo técnico da F.M.X., dr. Gregório Muñiz, que, com o valioso auxílio de Carlos Valdir Soriano e dr. Lauro Demoro, se houve com acêrto. Sob a orientação dos enxadristas C. W. Soriano e Luis Carlos Gonçalves foi extraído, durante o torneio, um boletim contendo a descrição de tôdas as partidas e cujos últimos exemplares ainda poderão ser adquiridos pelos interessados ao preço de Cr$ 20,00.

De acôrdo com o regulamento da prova, os seis primeiros colocados êste ano ficam automàticamente classificados para a prova final de 1955.

TAÇA HILDEBRANDO MADALENA

A realização do torneio inter-clubes em disputa da Taça Hildebrando Madalena, com o qual a seção de xadrez da Associação Atlética Vila Isabel, festejando o IV aniversário de fundação do clube, homenageou o seu atual presidente, constituiu por todos os motivos um dos mais importantes acontecimentos enxadrísticos do Distrito Federal.

Participaram da competição as equipes do Vila Isabel, do Clube Municipal, do Circulo Enxadrístico Amizade, do C. R. Flamengo e do Grajaú T. C., que se apresentaram integradas pelos seus principais elementos. Após um desenrolar bastante movimentado, apresentou-se na última rodada um final dramático com o Flamengo liderando a prova por um ponto e tendo de enfrentar o Grajaú seu principal adversário. Mobilizando a sua fôrça máxima poude o Grajaú impor-se a seu adversário neste embate, conquistando assim o cobiçado troféu.

A equipe do Grajaú T. C. cumpriu uma grande atuação no torneio havendo derrotado o C. E. A., por 3-2, o Municipal, por 5-0, e o Flamengo por 4-1 e empatando com o Vila Isabel de 2,5 x 2,5. Integraram a equipe vencedora os seguintes associados: general Gilberto Messeder, dr. J. T. Mangini, cels. Gastão da Cunha e Luis Liguori, drs. Fernando Vasconcelos, José Adail Catunda Gondim, Jorge Botelho, M. Teotônio Vasconcelos, drs Castro Garcia e Silvério Ortiz e Cap. Hindemburgo Coelho.

A equipe do C. R. Flamengo, segunda colocada, estêve defendida pelos conhecidos enxadristas Nélson Dantas, Domingos Fonseca, dr. Gregório José Muniz, Tte. Luis Corcolen, Geraldo Gonçalves, Silvio Mendes, Rivadávia Galves, George Reiter e R. Abramovic.

Foi o seguinte o resultado final da movimentada competição: 1.º — Grajaú T. C. 14,5 pontos; 2.º — C. R. Flamengo, 12,5 pontos; 3.º Circulo Enxadrístico Amizade 11 pontos; 4.º — Associação Atlética Vila Isabel 6,5 pontos; 5.º — Clube Municipal 5,5 pontos.

Com êste resultado a equipe do Grajaú T. C. demonstrou ser presentemente uma das sérias candidatas ao próximo Campeonato Carioca de Equipes, cujo início está marcado para o dia 25 do corrente.

CAMPEONATO DAS FORÇAS ARMADAS

Teve início ontem na sede do Clube Naval, o Campeonato das Fôrças Armadas, promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez, em disputa da Taça Almirante Saldanha da Gama.

As rodadas subsequentes serão realizadas na sede do Clube Militar, no horário de 20 às 24 horas. A partir da próxiba semana daremos os resultados das diversas partidas.

CAMPEONATO DE FLORIANÓPOLIS

Sob a égide da Federação Catarinense de Xadrez foi realizado no decorrer do mês de maio o Campeonato de Florianópolis de 1954, havendo participado da prova nove dos mais destacados enxadristas da Capital do Estado. Terminaram empatados no pôsto de honra os conhecidos enxadristas José P. Garcia e Elio Ballstaedt, devendo ter início em breve a disputa de um «match» para decidir o título.

CAMPEONATO DE SANTA CATARINA

Deverá ter início no próximo mês a disputa do I Campeonato de Xadrez de Santa Catarina, do qual deverão participar, além dos enxadristas da capital, representantes de Joinville e de Blumenau e diversas outras cidades. A realização da prova em Florianópolis está pendente da decisão do prefeito da Capital dr. Paulo Fontes.

XI CAMPEONATO MUNDIAL DE EQUIPES

A Confederação Brasileira de Xadrez já providenciou a inscrição do Brasil no XI Campeonato Mundial de Equipes que será levado a efeito em Buenos Aires, no próximo mês de setembro.

Não foi ainda remetida à Federação Argentina de Xadrez a relação nominal dos integrantes da equipe nacional que de acôrdo com as normas estabelecidas e os regulamentos em vigor seria a dos seis primeiros colocados no último Campeonato Brasileiro. A referida lista poderá ser remetida até o próximo dia 30 do corrente.

Há rumores, todavia, de que se estaria estudando a possibilidade de alterações em nossa equipe.

Por mais ponderáveis que possam parecer as razões, o afastamento sumário de qualquer dos jogadores integrantes do «ranking» atual, constituiria, em última análise, a expoliação de um direito líquido e a subtração de um prêmio legítimo e esportivamente conquistado frente no tabuleiro.

O assunto é dêsses que definirão o sentido de uma administração que ou se clameia na servidão às paixões destemperadas, amesquinhando-se na perspectiva histórica, ou se dignifica pela pureza de sentimentos, pelo respeito a direitos de terceiros, pelo procedimento liso e cristalino, engrandecendo-se no conceito de seus contemporâneos.

Confiamos que a clarividência e a austeridade do atual presidente, cuja dedicação à causa do xadrez é notória, não deixará a C.B.X. resvalar para soluções menos lúcidas, em assunto de tanta relevância para o futuro da organização enxadrística do país.

PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA

DEFESA FRANCESA

J. T. Mangini — **A. Pacini**

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, C3BR; 4. B5CR, B2R; 5. P5R, CR2D; 6. BxB, DxB; 7. C5C, D1D; 8. C3BR, P3TD; 9. C3T, 0-0 10. B3D, P4BR; 11. PxP e.p., PxP, 12. 0-0, P4BD; 13. P3B, P5B; 14. B2R, T2B; 15. C2B, C3B; 16. C3R, T2C; 17. P3CD, P4C; 18. PxP, PCxP; 19. C2D, C3C; 20. P4B, P4B; 21. T1C, C1T; 22. C3B, C3B; 23. R1T, C2D; 24. CxPBD, PxC; 25. P5D, C4B; 26. PxC, D4D; 27. T4C, P4TD; 28. T5C, DxD; 29. TxD, C5R; 30. T5D xq., R2B; 31. BxP, R2R, 32 P7B, abandonam.

DEFESA PIRC

H. Vannier — **O. Gadia**

1. P4R, P3D; 2. P4D, C3BR; 3. C3BD, P3CR; 4. P4BR, B2C; 5. P4PD, 0-0; 6. P5R, C1R, 7. B3R, C2D; 8. P6R, PxP; 9. BxP xq., R1T; 10. C3BR, C4R; 11. C5CR, P3TR; 12. P4TR, C5CR; 13. DxC, BxB; 14. CxB, D1BD; 15. 25D, P3BD; 16. D3CR, PxP; 17. CxB, RxC; 18. B4D xq., P4R; 19. PxP, D3R; 20. 0-0-0, abandonam.

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$	300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00	metro
SARJA AURORA, DE 1ª	Cr$	400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ	Cr$	490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$	190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ GARANTIDO	Cr$	200,00	metro

ESTE ANONCIO DA' 10% DE DESCONTO
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÔMENTE AS DESPESAS

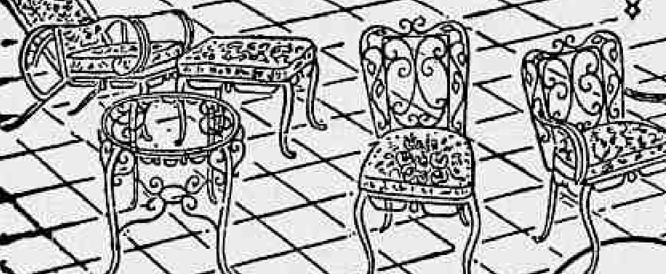
NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3840

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar



JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.750-B.
Em Niterói: — Rua Marechal Deodoro, 116 e 118.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO.

R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes Estrêla e Sta Alexandrina à porta

Asma -- Bronquite

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11. Tel.: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª da Penitência)

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

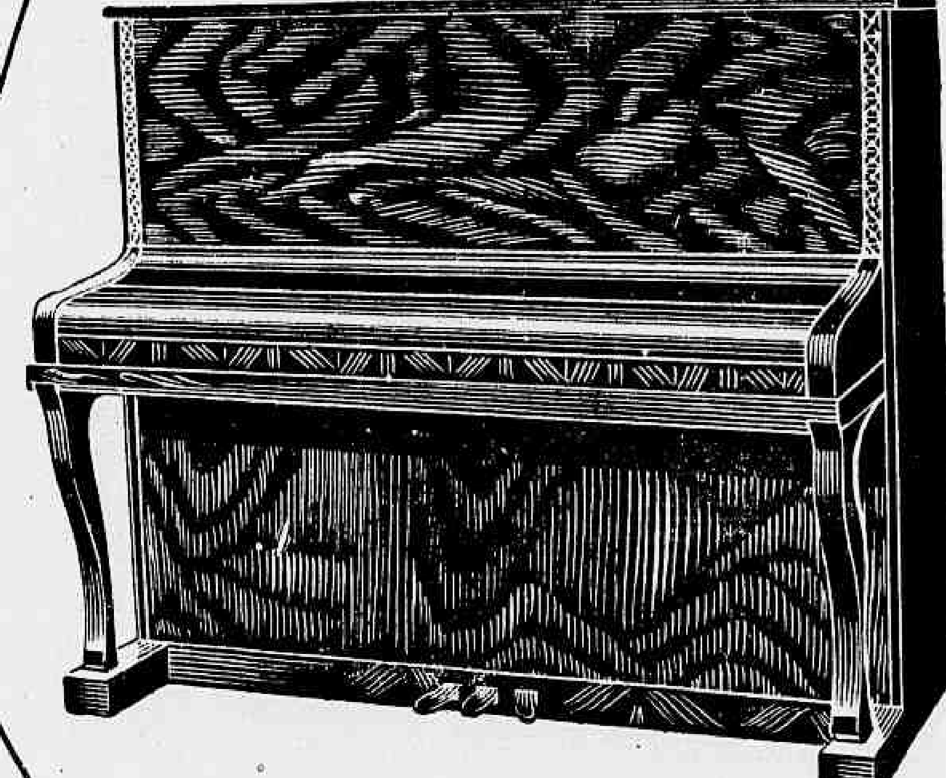
A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

A
CASA GARSON
oferece-lhe
PIANOS

das mais famosas marcas nos mais belos estilos sob as melhores condições

Acabamos de receber grande sortimento de Pianos. Seja para estudo ou para interpretação, temos o piano que mais lhe convem. Examine nossos pianos nos mostruários da rua Uruguaiana ou da rua Ouvidor. E consulte nossas condições de venda: à vista ou a prazo, em cômodas prestações.

- Modelos de armario e de apartamentos
- Diversos estilos
- 88 notas
- 3 pedaes
- Cêpo de aço
- Cordas cruzadas



Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

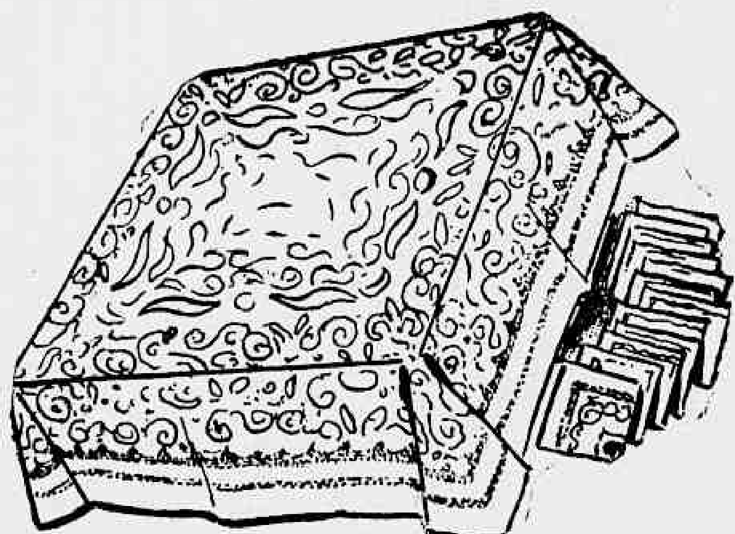
RUA URUGUAIANA, 107/109 – RUA DO OUVIDOR, 137



5º ANIVERSÁRIO



5 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO POVO CARIOCA



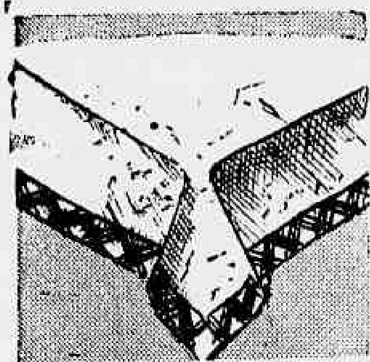
GUARNIÇÃO DE MESA

TOALHA PARA REFEIÇÃO

Preço regular: 198,00 — Economize: 43,00

155,

Tecido adamascado, de superior qualidade. Grande variedade em lindas côres. Toalha com 1,40m x 1,40m, acompanhada de 6 guardanapos. Compre agora e economize.

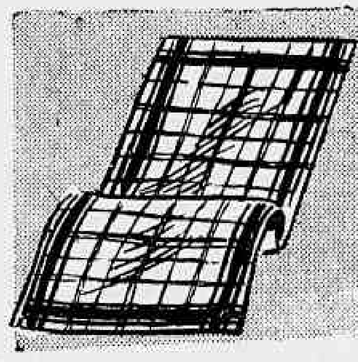


TOALHA DE MESA

TAMANHO: 1,00m x 1,00m.

De 139,00 por: **99,**

Toalha para chá, com barra em diversas côres.



PANO DE COPA

TAMANHO: 0,45m x 0,70m.

De 12,00 por: **9,**

Para secar louça. Muito resistente e absorvente.



PAPEL TOALHA

Marca «Xuga»

15,

Super-absorvente e mais higiênico. Substitui toalhas comuns e poupa trabalho. Grande utilidade para o lar

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO !



Mantenha seu pêso sempre controlado com uma super eficiente Balança "Detecto"

PARA BANHEIRO

Preço regular: 695,00 — Economize: 70,00

625,

Esmaltada a fogo, com piso de borracha, provido de visôr com lente. Nas côres: verde, azul e branca. Eficiência e precisão absoluta. Grande durabilidade.

SABÃO EM PÓ

«SEARS APROVED»

Preço reg. 29,00
Economize 3,00



26,

Capacidade: 1 quilo. Diversas utilidades: para máquina de lavar roupa, pratos, azulejos, geladeiras.

CESTA PARA ROUPA

Tamanho grande

Preço reg. 398,00
Economize 40,00

358,

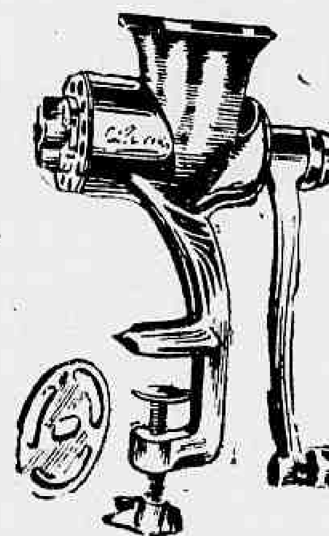
Feita de madeira e vime, muito resistente. Pintada a duco, nas côres verde, branco e azul. Aproveite agora.

MÁQUINA «MIMOSA»

Estanhada. Em 3 tamanhos

Preços a partir de:

109,



Para moer carne, acionada a manivela — C/ 3 dentes diferentes

Tamanhos: 1 - 2 - 3. Venha vêr e comprar agora.

RASPA, LIXA, ENCERA E LUSTRA

ENCERADEIRA KENMORE

Novo modêlo 1.011

Preço regular: 2.695,00
Economize: 707,00

1.988,

Entrada: 400,00 — Mensal: 140,00



Area de polimento 40% maior. Encera sob os móveis e nos cantos. Liga e desliga automàticamente, não possui correias. Garantia e assistência técnica a domicilio. Preço especial para esta oferta.

Use o PLANO SEARS

Chame 46-4040 (R-226) para uma DEMONSTRACAO SEM COMPROMISSO — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil

Queiram enviar-me sem compromisso, informacoes completas sôbre as Enceradeiras "Kenmore"

NOME: ____________

ENDERECO: ____________

CIDADE: ____________ ESTADO: ____________

O que há de melhor para uso diário



APARÊLHO DE JANTAR

Com 42 lindas peças

Preço regular: 698,00 — Economize: 70,00

628,

Nas côres: azul e branco, constando de: 12 pratos rasos — 12 fundos — 12 para sobremesa — 4 travessas e uma terrina e 1 saladeira. Aproveite esta oferta!

Não deixe escapar esta oportunidade

XÍCARA PARA CAFÉ



PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 5,00

14,00

Finíssima porcelana, com linda decoração. Fabricação Japonesa. Desenho moderno e atrativo.

Compre agora e ganhe um ótimo aparêlho para Waffle



BATEDEIRA PARA BÔLO

Famosa marca «Dormeyer»

APENAS **4.695,**

ENTRADA 940,00 — MENSAL 310,00

Importada dos Estados Unidos, com 10 velocidades. Moedor de carne, duas tigelas de porcelana e espremedor de frutas. Artigo de superior qualidade por um preço que só na Sears V. encontrará. Aproveite! Compre agora e economize.

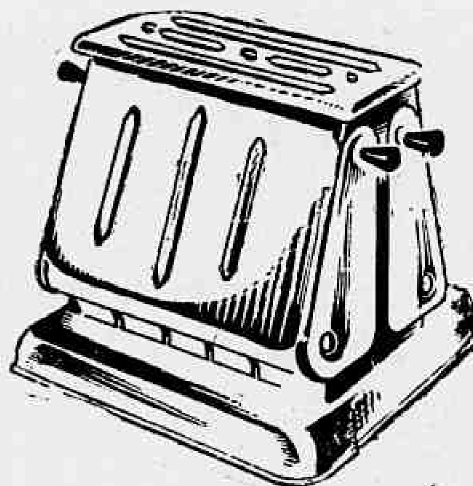
* Com 10 velocidades perfeitamente controladas. Manêjo facílimo.
* Agora, nesta oferta, acompanhada de um útil aparêlho para Waffle.

DE GRANDE UTILIDADE PARA SEU LAR

Torrador de Pão

RÁPIDO AQUECIMENTO

Preço regular: 209,00 — Economize: 21,00



188,

Torra duas fatias ao mesmo tempo. Cromado, de grande durabilidade. Oferta excepcional. Compre agora.



FERRO ELEKTRIT

PARA PASSAR ROUPA

De 129,00 por: **99,**

Base niquelada, cabo de madeira e descanso para o ferro. Completo com cordão.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Serviço público operando em regime de indústria...

(Conclusão da 1.ª página)

o total de 48 horas semanais de trabalho, conforme a lei em vigor.

A seleção de pessoal processa-se exclusivamente em função das qualidades profissionais do operário e após sindicâncias e testes, êstes feitos pelo próprio Superintendente, para efeito de avaliação da competência técnica do candidato. Êste critério possibilita alcançar-se um nível técnico elevado e manter o estabelecimento em perfeita coordenação de trabalho, sem influências ou injunções de qualquer espécie.

SALARIO DO PESSOAL

Os salários pagos ao pessoal se orientam pela lei da oferta e procura, em nada diferindo do critério adotado pelas firmas particulares. Os níveis, em geral, são quase os mesmos, excetuando-se certas especialidades, principalmente no setor «off-set», onde grandes organizações particulares monopolizam, a bem dizer, os melhores elementos, pagando-lhes salários impossíveis de serem acompanhados por uma organização semi-pública, que não deve sacrificar a natureza e o valor do que imprime, aceitando tôda e qualquer encomenda que lhe apareça, para poder competir no mercado da mão de obra com grandes oficinas, como Gráfica Bloch, Bartel, Ferreira Pinto, etc., para citar as mais importantes. Entretanto, as vantagens oferecidas aos operários pelo estabelecimento compensam plenamente, qualquer diferença que porventura venha a existir.

MOVIMENTAÇÃO DE VERBAS

Sabedores das dificuldades para se obter qualquer pagamento de repartições públicas, indagamos ao sr. Renato Pacheco Americano como se processava o movimento de verbas para pagamento do pessoal e aquisição de material, tendo êle nos esclarecido que o «Serviço Gráfico é financiado pela Secretaria geral do Conselho Nacional de Estatística por adiantamentos de numerário destinado às fôlhas de pessoal e pelo pagamento das faturas dos fornecedores de matéria prima e outros materiais.

A produção é faturada diretamente aos encomendantes. A cobrança das faturas é realizada pela Secretária Geral do C. N. E. para reembôlso dos adiantamentos por ela feitos e para crédito do estabelecimento.

TRABALHOS PRINCIPAIS

Pedimos então ao superintendente do Serviço Gráfico do IBGE para nos dizer que espécie de serviços aceitava, uma vez que, na oficina de impressão vimos ainda por recortar, muitas capas, em côr, de revistas de histórias em quadrinhos. Disse-nos:

— Além de imprimir tôdas as publicações periódicas ou avulsas do IBGE, entre elas o Anuário Estatístico, Revista de Estatística, Boletim Estatístico, Revista de Geografia, Boletim Geográfico, Revistas dos Municípios, Mapas e outras, o Serviço Gráfico ainda colabora com várias instituições científicas que o procuram pela qualidade de seu trabalho. Entre elas podemos citar o Instituto Oswaldo Cruz, Serviço Nacional de Malária, Academia Brasileira de Ciências, Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura etc.

Estas são as obras de caráter científico, mas o estabelecimento executa também os Anais da Câmara dos Deputados e inúmeras, variadas e selecionadas obra didáticas, educativas e comerciais, em belas côres, dentro de uma seleção conveniente aos interêsses do IBGE, e de acôrdo com a possibilidade ocasional das oficinas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tendo o sr. Renato Pacheco Americano feito referências a «vantagens oferecidas aos operários pelo estabelecimento», pedimos para nos esclarecer que vantagens eram essas que a seu ver compensavam a diferença, a menor, entre os salários do Serviço Gráfico e das firmas particulares. Respondeu-nos: — São as vantagens da assistência social que o Serviço oferece. O Serviço mantém um conjunto residencial para os seus empregados, cobrando alugueres proporcionais aos salários.

Há, atualmente, 50 casas, de dois e três quartos, alugadas na base de 10 e 13,5% dos salários do morador, que tem de ser funcionário do Serviço. Nas oficinas é mantido, também, um restaurante que fornece almôço pelo mesmo critério de pagamento proporcional ao salário.

O Serviço Gráfico mantém também um gabinete médico que atende aos operários e suas respectivas famílias, diàriamente. E' feita uma medicina preventiva, como exames periódicos do pulmão, através de radiografias e de sangue. Muitos têm sido os operários recuperados neste modesto serviço médico agora em vias de ser ampliado com a perspectiva de instalação de um gabinete odontológico. O número de consultas em 1953, entre empregados e suas famílias atingiu a 1.704.

LIMPEZA ABSOLUTA

Entretanto, o que nos impressionou no Serviço Gráfico do IBGE, onde verificamos haver organização e trabalho, foi a limpeza. Tudo tão limpo que, sendo uma oficina gráfica, não vimos sequer uma apara de papel no chão.

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

tentes dêste concêrto, das quais já conhecemos três, esta é provàvelmente a melhor, por reunir intérpretes do quilate de um Stern e de um Thomas Beecham. Além disso, é excelente a fusão da orquestra com o solista. Das outras duas, achamos a de Heifetz igualmente recomendável, embora se trate de gravação antiga, transferida para long playing. Nesta é ainda Thomas Beecham o regente, porém, a orquestra é a Filarmônica de Londres.

A segunda face do disco em fóco é ocupada por «Cenas Históricas», peças de menor importância, às quais o regente, devotado intérprete de Sibelius dá o brilho de seu talento.

Ambas as faces muito bem gravadas.

CRAVO

BACH — «Concêrto Italiano em FÁ maior» — «Fantasia cromática e fuga em Ré menor» — «Partita n. 1, em Si bemol maior» — «Toccata em Ré maior» — Wanda Landowska, cravo — RCA-Victor n. LCT-1137 — 30 c/m — Suebra.

Há muito tempo esperada por quantos conheciam as antigas gravações em 78 rpm., e, de um modo geral, por quantos, posteriormente vieram a conhecer a excelsa artista, a edição em long playing, com os novos recursos da técnica e com a ausência de chiado, característica do vinelite, constitui uma das mais belas realizações da fonografia pelo realismo da reprodução, que atinge a um nível raras vezes alcançado. Apenas uma ligeira distorsão, no final de uma das fáces vem prejudicar a pureza da reprodução de uma fuga, porém, não chega a prejudicar o disco.

Fica, assim, pressêrvada, para sempre, mais uma bela coleção de interpretações, de obras de Bach, pela maior cravista de nossos tempos.

ORQUESTRA

MENDELSSOHN — «Sinfonia n. 4, em Lá menor, Op. 90» — («Italiano») — BEETHOVEN — «Sinfonia n. 8, em Fá maior, Op. 93» — Sir Thomas Beecham e a «Royal Philharmonic Orchestra», de Londres. Columbia n. ML-4681 — 30 c/m. — Suebra.

Contém êste disco duas magníficas realizações de Sir Thomas Beecham, à frente da orquestra por êle fundada, e nas quais se evidenciam suas virtudes de intérprete. Em ambas estas sinfonias êle obtem da orquestra o máximo de clareza, ao mesmo tempo que lhe impõe tôda sua sensobilidade e seu senso de equilíbrio orquestral.

Poder-se-ia achar o seu ritmo, as vezes um tanto individual, bem como certa estridência nos violinos, em certas passagens. São pequenos senões, sem maior significação diante do porte destas duas demonstrações de sua capacidade artística.

Gravação à altura da reputação da Columbia.

PIANO

CHOPIN — «Sonata n. 3, em Si menor» — «Barcarola em Fá sustenido maior» — «Noturno n. 8, em Ré bemol maior» — «Mazurca n. 32, em Dó sustenido menor» — Dinu Lipatti, pianista — Columbia n. ML-4721 — 30 c/m — Suebra.

Ao morrer em 1950, com a idade de 32 anos, era Dinu Lipatti um dos mais promissores pianistas de nossos dias. Faz bem a Columbia em transferir para o moderno long playing as gravações realizadas, em Londres e em Paris, nos anos de 1947 e 1948. Ficam, assim, os seus admiradores com mais algumas de suas notáveis interpretações, nas quais revela sua profunda intuição musical e sua capacidade técnica.

VIOLINO

BEETHOVEN — «Sonata n. 10, em Sol maior, Op. 96» — Joseph Szigeti, violino, Mieczyslaw Horszowski, piano. SCHUBERT — «Rondó Brilhante em Si menor, Op. 70», Joseph Szigeti violino, Carlo Bussotti, piano — Columbia n. ML-4642, 30 c/m. — Livraria Ateneu.

O maior mérito dêste disco é conter a única gravação, em long playing, do «Rondó Brilhante em Si menor», de Schubert, peça de puro virtuosismo na qual José Szigeti exibe técnica impressionante e perfeita identidade com o espírito da obra. Já na «Sonata n. 10, em Sol maior», de Beethoven, sua interpretação não ostenta a mesma convicção, talvez porque não tenha se adaptado perfeitamente ao pianista, artista tão notável quanto êle, mas que deve sentir a obra de modo diferente.

Gravação de alta qualidade.

GÔSTO PELO...

(Conclusão da 1.ª página)

certos livros de magia. Mas, imprevistamente se deteve:

— Há um êrro — disse: no produto se encontram seis «seis».

Todos sabem que «seis (seis de copas, seis de espadas, seis de paus e seis de ouro não podem existir num baralho mais do que quatro).

— Não importa — disse Rol — abram o terceiro baralho.

As primeiras 17 cartas alinhadas na nova ordem que tinham tomada na caixa davam o produto da multiplicação. Em outras palavras, no interior da caixa fechada as cartas, que uma caixa intacta estavam dispostas em ordem crescente (ás de copas, dois de copas, três de copas...) se tinham colocado em outra ordem, numa ordem obediente a uma lógica matemática. Não só — ouçam, ouçam! — havia seis «seis», isto é, duas mais do que no baralho normal. De onde tinham vindo essas cartas a mais?

Outra experiência:

— Você guarda no bolso um monte de baralho; o que quiser. Feche bem o bolso. Abra o outro, escolha uma carta sem olhar, qualquer uma. Guarde-a. E agora, com seu lapis ou a caneta trace no ar uma palavra, sua assinatura ou um número. Na carta ainda fechada no pacote, dentro de seu bolso fechado, e correspondente à que escolheu, encontrará a palavra escrita com a sua caneta ou lapis.

A pessoa que se presta escolhe uma carta, o quatro de ouros, por exemplo, traça um nome no ar; abre o pacote, procura o quatro de ouro, a assinatura traçada com sua pena ou lapis cruza a carta.

Uma noite, em casa de pessoas amigas, havia convidado um jovem violinista pobre, a quem Rol havia oferecido um violino. O violinista tocou «As bruxas», de Paganini.

— Bravo! — disse-lhe Rol. — Você vai ganhar um premio. Tome um baralho e esconde-o onde quiser. Tranque-o numa gaveta e guarde a chave no bolso. Depois volte para cá. E depois, em outro baralho, escolha outra carta.

O violinista obedeceu. Palavras estranhas e gestos mágicos de Rol.

— Vá buscar o outro pacote — ordenou-lhe Rol; e quando o violinista regressou com o baralho intacto, ordenou-lhe «Abra-o, procure a carta correspondente à que escolheu no outro».

Na carta estava escrito. «Mais lenta a primeira parte».

Ninguém podia prever que o violinista tocaria «As bruxas», nem adivinhar que carta teria escolhido, os selos do outro maço estavam intactos. No entanto, um advogado, animado pelos abalos incrédulos dos chapeus de duas ou três formosas senhoras, disse: «Há um truque, porém não se vê». Queria dizer que o jôgo de manipulações tinha sido feito de acôrdo com uma preparação prévia. E para confundir Rol propôs:

— Vamos repetir a experiência e veremos o que escreverá Paganini.

Esperava-se que Rol, apanhado de surpresa, ia declarar-se vencido.

— Toque de novo — ordenou Rol. E ordenou ao irônico advogado que fôsse esconder o segundo pacote num esconderijo de sua escolha. Depois, disse, «Escolha uma carta; guarde-a bem e vá buscar o outro maço».

Ao regressar, o advogado abriu pessoalmente o pacote. Na carta correspondente à escolha estava escrita a famosa frase de Paganini: «Paganini não repete».

O ceticismo perdura em tôrno de Rol. Falam de truque, de sugestão de casualidades. Muitas pessoas incapazes de explicar os fenômenos acham mais comodo não acreditar. E' algo que nos escapa, dizem. Mas o pacote comprado pelos céticos permaneceu intacto. Rol não tocou nele; pessoas estranhas à experiência, como os empregados da casa que não sabiam de que se tratava, comprovaram que aquela palavra estava escrita nas cartas.

— Bolas — respondem.

Mas os problemas não se resolvem com o abanar irônico do chapéu da bela senhora, nem como a frase «recuso-me a acreditar». Até a próxima vez.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários conseros, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO

Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas

	Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças	8.500,00
Sala apartamento, com 6 peças	8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE

Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095

Um vinho de reis...



"Um vinho de reis", era o que se dizia para exaltar um bom vinho, fino e generoso. Hoje em dia, no reino dos vinhos de mesa e na mesa dos bons conhecedores, dos "raffinés", figuram os vinhos GRANDE, delicados, saborosos, fragrantes — preciosos complementos de uma boa refeição.

Brinde à saúde dos seus comensais com

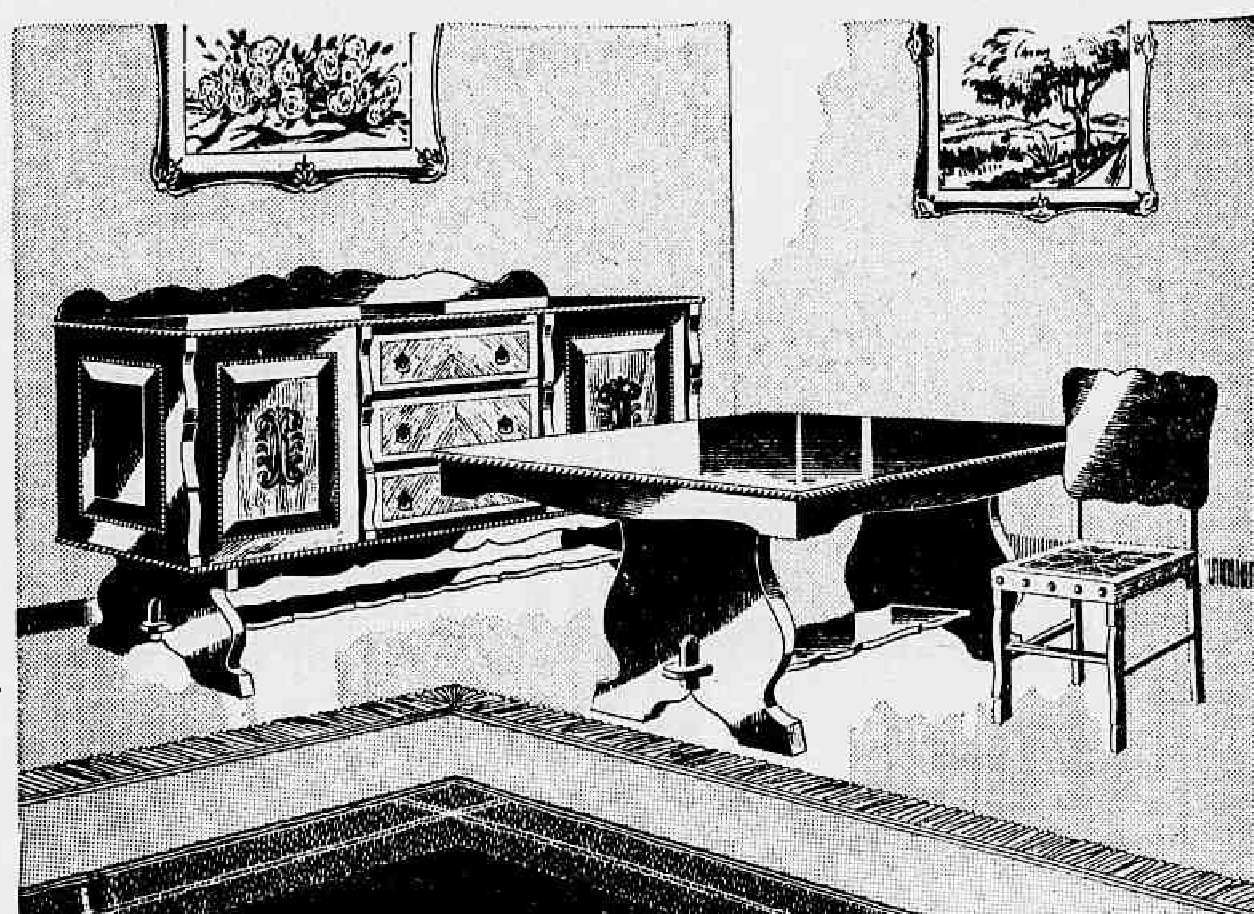
Vinhos **Grande**

CLARETE · BRANCO SUAVE · MOSCATEL

MONACO & CIA. LTDA. - Rua Teixeira Soares, 37-A - Rio

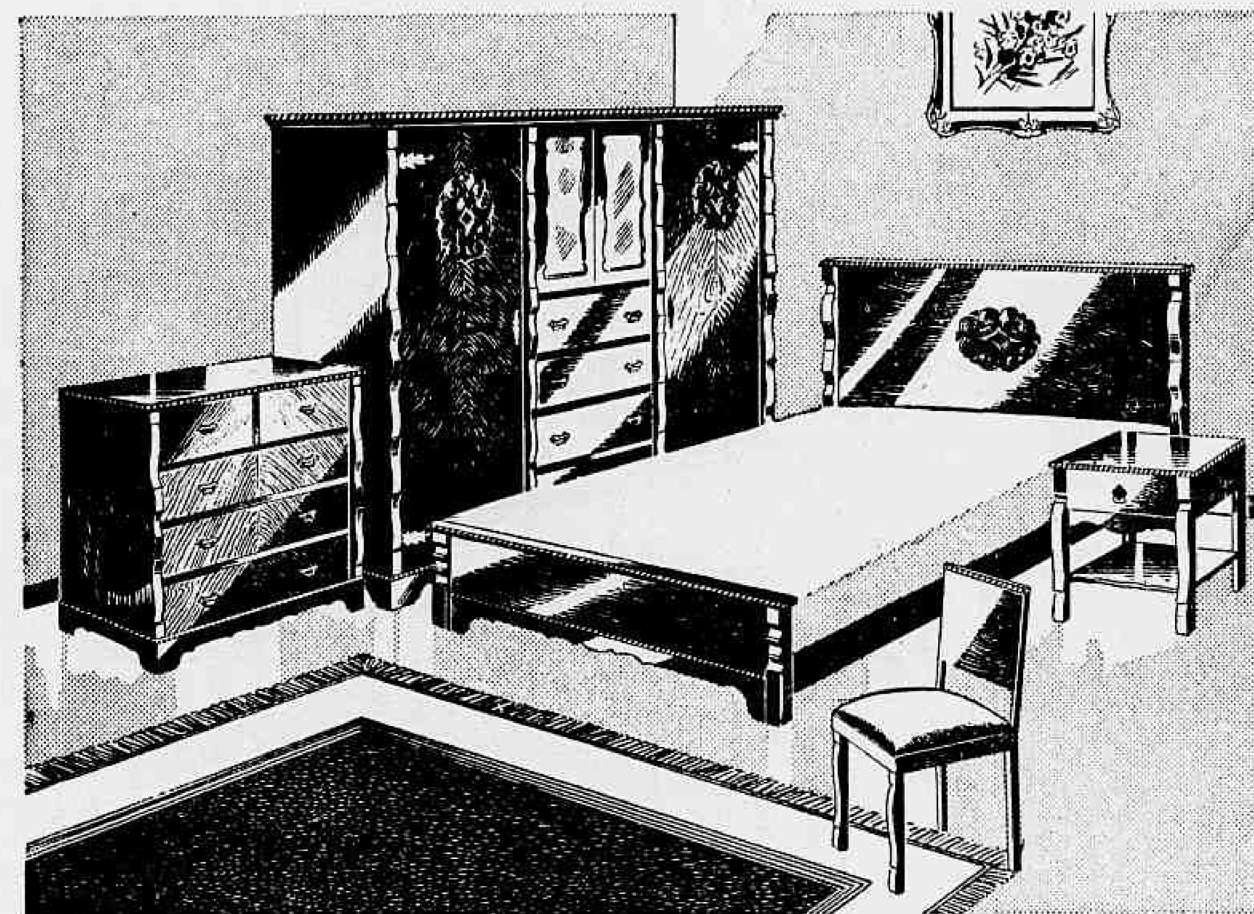
Procure dar à sua casa um ambiente "diferente". Faça uma decoração alegre e pitoresca e mobilie o dormitório e a sala de jantar no mesmo estilo.





Para a sala de jantar, êste conjunto sólido e distinto, composto de 8 peças. Cadeiras com assento de couro e taxas. Está dentro do seu orçamento: ....

DESDE Cr$ 435,00 MENSAIS



Para o quarto, esta mobília baratíssima e muito linda. São 6 peças de esmerado acabamento, que dão ao ambiente aquela aparência acolhedora que agrada sempre ....

DESDE Cr$ 565,00 MENSAIS

Móveis


LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE 23-3430
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE 48-1672
EM NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 94

IA-402

CALVÁRIO DA CRIANÇA DOENTE

(Conclusão da 8.ª página)

les que se interessam pela nossa infância, a situação lastimável em que ela se encontra e as medidas a serem tomadas em seu benefício. Várias tentativas temos feito nesse sentido, sem contudo lograrmos concretizar nosso ideal.

Depois de pedir o apoio não só dos pediatras, mas também do «Diário de Notícias» para sua campanha em prol da criação de um hospital infantil completo, diz a dra. Iolanda:

— As dificuldades com que lutam as famílias pobres do Distrito Federal para o tratamento de uma criança são tão grandes e tão numerosos, que muitas vêzes elas se vêm obrigadas a abandonar o tratamento, mesmo com o risco de morte para seus filhos. A maioria de nossa população infantil reside nas zonas suburbanas e rurais. Pois bem: os serviços de pediatria (hospitais, ambulatórios, e pequenas enfermarias anexas aos hospitais) estão em sua quase totalidade, situadas no centro ou na zona sul. Senão vejamos: **Serviço de Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro**, na Esplanada do Castelo; **Hospital José Carlos Rodrigues**, na rua Miguel de Frias; **Serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo, Instituto Fernandes Figueira e a Clínica São Vicente** em Botafogo; **Hospital São Zacarias**, em Copacabana. Só o **Hospital Jesús e o Hospital Infantil**, com Centro de Tratamento da Toxicose estão situados na zona suburbana, ambos porém, bem próximos da cidade.

A dra. Iolanda diz-nos ainda que para servir à numerosa população infantil dos demais subúrbios, existem apenas duas enfermarias anexas a hospitais gerais e que os ambulatórios dessa zona, em número bastante reduzido, não podem resolver satisfatòriamente os numerosos casos graves que a êles recorrem.

— Resta apenas, diz-nos ela, às famílias suburbanas, a esperança de encontrarem, nos hospitais infantis, todos êles, como já vimos, situados a longa distância de seus domicílios, o socorro médico de que necessita a criança. Surge então a primeira grande dificuldade: o **transporte**. Obrigar uma criança sadia a deixar o leito às primeiras horas da madrugada para viajar em trens superlotados é algo criminoso, mas fazer tal exigência a um pequenino doente, representa um sacrifício tão grande e tão evidente que dispensa qualquer comentário, sabendo-se que as condições de transporte são as mais precárias possíveis.

— Além do transporte, que outros obstáculos aponta a senhora?

— Vários, mas o segundo e importante é o **horário limitado**, pois sòmente pela manhã funcionam quase todos os hospitais infantis. Ora, em virtude do atrazo habitual dos transportes, chegam as mães muitas vêzes após a hora das matrículas e o doentinho deixa de ser atendido. Chegando dentro do horário, tem a mãe que enfrentar o terceiro obstáculo: a **fila de matrícula**. Em todos os hospitais infantis, a fila de matrícula é tão longa como qualquer outra fila, obrigando a mãe, já cansada, a permanecer muito tempo em pé, com o filho ao colo. Feita a matrícula, surge uma nova dificuldade: o **número para a consulta**; resta saber se ainda há número, pois são geralmente trinta os cartões distribuídos, sendo vinte para os doentes antigos e dez para os matriculados novos. Caso não haja cartão, embora matriculado já, o pequenino terá de voltar no dia seguinte ou em outro, a fim de conseguir enfim a consulta médica.

— E se a criança fôr examinada no mesmo dia da matrícula?

— Se o pediatra, após cuidadoso exame, constatar a gravidade do caso e a necessidade imediata de internação, é nesse momento, então, que surge a maior e mais angustiosa de tôdas as dificuldades. O médico confessa, constrangido que é necessário internar o doentinho, mas, **infelizmente não há vagas no hospital**; a mãe é aconselhada a procurar outro, do contrário, terá que ir diàriamente ao ambulatório, a fim de salvar o filho. Coloquemo-nos na situação dessa pobre mãe e consideremos: 1º) procurar internar seu filho em um dos hospitais infantis e ouvir sempre que não há vaga. Está iniciada sua via crúcis. Os raros hospitais infantis estão sempre superlotados em virtude do pequeno número de leitos que possuem. 2º) Continuar o tratamento no ambulatório (sem grandes probabilidades de salvar a criança) seria repetir diàriamente a série de dificuldades já conhecidas, exceto a da fila da matrícula. Essas dificuldades serão acrescidas pelo desequilíbrio econômico (o transporte diário é bastante dispendioso) e muitas vêzes a mãe não terá dinheiro para vir, todos os dias ao ambulatório. Há famílias, sabemos, que nem sequer conseguem ter, diàriamente, a alimentação necessária para suas crianças. O final dêsse drama é por nós assistido, diàriamente no Centro de Tratamento da Toxicose: crianças moribundas mães exaustas e profundamente decepcionadas pelo muito que lutaram e sofreram, sem nada conseguir.

Desgraçadamente, diz finalmente a dra. Iolanda Chaves, milhares de crianças continuam morrendo, milhares de pais choram sem remédio a perda dos filhos. Urge, pois, que tentemos, senão, resolver, pelo menos melhorar a situação de nossas crianças. E' necessário que levemos a assistência médica à zona suburbana próxima aos lares. E' necessário um Hospital Infantil com número de leitos suficientes para nossa população infantil, perfeitamente aparelhado, técnica e materialmente apto a diminuir a mortalidade infantil dêste Distrito Federal.

SEARS **Festas JUNINAS**

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

As festas caipiras têm novo encanto com "Blue Jeans"!

a) CALÇA MESCLA

PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 14,00

55,

Brim azul mescla, com costuras em vermelho. Com quatro bolsos e botões para suspensórios. Tamanhos de 2 a 6 anos. Preço especial.

b) BLUSÃO «EISENHOWER»

Preço regular 79,00 — Economize 24,00

Com elástico na cintura, aos lados. Pré-encolhido, com costuras vermelhas. Tams.: 2 a 6 anos. **55,**

c) CAMISA CAIPIRA

Preço regular 98,00 — Economize 10,00

Flanela xadrês, com fundo vermelho, verde e azul. Mangas compridas. Tams.: 2 a 6 anos. **88,**

d) CINTO «««COW-BOY»

DE COURO NATURAL

Fivela em forma de revólver, desenhos no cinto. Tamanhos 50 a 65 cm **39,**

PARA HOMENS

"BLUE JEANS"
TECIDO SANFORIZADO

Preço reg. 119,00
Economize 31,00
88,

Legítimo brim coringa, tecido leve e resistente. Mescla azul, com costuras duplas. Tamanhos: de 40 a 54.

PARA RAPAZES

"BLUE JEANS"
COM REFOÕRÇO NOS JOELHOS

Tam.. 8 a 14 anos
De 119,00 por apenas: **94,**

Brim Coringa azul mescla, com costuras duplas em linha vermelha. TAM.: 16 a 18 anos. De 139,00 POR: 114,00.

PARA MOÇAS

"BLUE JEANS"
BRIM CORINGA — SANFORIZADO

Tamanhos 8 a 16 anos. Apenas **109,**

Com costuras duplas e moscas nas junções. Moldes perfeitos em cada tamanho. Nunca encolhe. Venha vêr.

PARA SENHORAS

"BLUE JEANS"
CÔRES: MESCLA E MARINHO

Preço reg. 109,00
Economize 21,00
88,

Calça 3/4, brim sanforizado. Costuras duplas com pespontos alaranjados. Tamanhos: 42 a 48. Grande oferta.

CAMISA ESPORTE

XADREZ — CÔRES FIRMES

Preço reg. 159,00
Economize 37,00
122,

Modêlo especial para São João. Dois bolsos e mangas curtas. Confecção aprimorada. Tamanhos: de 36 a 44.

CAMISA "BOYVILLE"

COMPLEMENTO P/BLUE JEANS

Preço reg. 98,00
Economize 21,00
77,

Modêlo esporte, em tecido xadrez, fio tinto. Belíssima e variada combinação de côres. Tamanhos: 8 a 16 anos.

BLUSA ESPORTE

De algodão xadrês

APENAS: **69,**

Gola esporte e bolso lateral. Xadrez, várias côres. Tamanhos: 8 a 16 anos. Combina muito bem com o Blue Jeans.

SUPER "BLUE JEANS"

Tecido de superior qualidade

APENAS: **149,**

Costuras duplas com reforços nos pontos principais. Côres: marinho e mescla. Tamanho: 42 a 50. Venha vêr.



Modêlo 1945 - Agora lançado no Brasil

FLEXARET
MÁQUINA REFLEX 6 x 6



Preço regular 4.495,00
Economize 496,00

3.999,

ENTRADA 800,00
MENSAL 250,00

Modêlo Crown, com 300 de velocidade. Obturador Prontor SV. Lente Mirar II — 1:3,5. — Acompanhada de etôjo de prontidão. Não perca esta excepcional oferta. Venha comprar agora e economize.



BOTA MEIO CANO FLEXIVEL
«FASHION TAILORED»
PARA CAMPO OU TRABALHO

Preço reg. 349,00
Economize 40,00
309,

Vaqueta de 1ª qualidade, com fivela do lado para ajustar. Duas solas de couro e salto de borracha. — Marron e preta. Tamanhos: 37 a 44.

Use o PLANO SEARS

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-1640
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22.00 HORAS!
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Junho de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



Estudando medicina, diàriamente, já é difícil orientar certos casos. Imagine-se agora quando um leigo resolve orientar doentes, decidir medicações, doutrinar. Há uma semcerimônia incrível com o organismo humano. Ninguém tem a coragem de mexer num aparelho de televisão para consertá-lo. Entretanto, todos se julgam no direito de receitar, indicar remédios, afirmar categòricamente diagnósticos, baseados em casos iguais vistos e resolvidos.

São perigosíssimos os doutores em bulas. Tudo sabem, sôbre tudo opinam e quase tudo resolvem. E a coisa vai num crescendo porque, muitas vêzes, parecem acertar. E' verdade que grande número de casos, em medicina, tendem à cura espontânea. E' esta a grande arma, a grande fôrça dos curandeiros e dos leigos. Isto vem a propósito do revoltante número de indicações erradas que verificamos diàriamente. O organismo humano tem uma prodigiosa resistência e uma ampla tolerância. Se tal coisa não se verificasse, seriam inúmeros os casos gravíssimos provocados por gente que indica medicamentos sem lhes conhecer a ação.

Para que se tenha uma idéia de como é difícil êsse estudo, basta dizer que, até hoje, é discutível o mecanismo exato da ação dos antibióticos. Até hoje se ignora como agem, realmente, os anti-histamínicos. Se nós, médicos, ainda ignoramos tanta coisa, avaliem o que não ignorarão os leigos.

Isto tudo é para lhes avisar: Não embroquem a garganta de seus filhinhos sem indicação médica, e esta vem rareando cada dia mais, pois a embrocação não atinge a verdadeira sede dos micróbios. Outra advertência: Não instilem no narizinho do bebê gôtas que lhe podem causar grande mal, destruindo mecanismos de defesa. Último aviso: Esqueçam o óleo de trombetas para o ouvido, gotinhas de medicamentos velhos, papinhas, etc.

Fujam, principalmente, da pior moléstia de todos os séculos, daquela que destroça mais do que as grandes epidemias: fujam das receitas das vizinhas, das comadres, das que sabem tudo porque já criaram vários filhos.

★

★ Alimentação da Criança

DR. ÁLVARO AGUIAR



Uma das causas mais frequentes de diminuição do leite humano, durante o período de amamentação no seio materno é chamada "Neurose da Maternidade", estado de nervosismo intenso que, frequentemente, se apossa da mãe nutriz e que foi muito bem estudado e descrito pelo famoso pediatra alemão prof. Moll.

Trata-se, em geral, de mães jovens e inexperientes, excessivamente preocupadas com o desenvolvimento de seu filhinho. Examinam o berço e o aspecto das evacuações do bebê, com ansiedade; as irregularidades intestinais são motivo de sustos e sobressaltos. Qualquer pequena erupção na pele é ligada à alimentação, a uma possível "má qualidade" do leite. Se não forem bem orientadas pelo médico pediatra sôbre a nenhuma importância de todos êstes pequenos fenômenos serão prêsa de verdadeira angústia, a "Neurose da Maternidade" de Moll, e o leite diminuirá imediatamente.

Tôdas as mulheres, antes do nascimento da criança, deveriam ser instruídas sôbre o desenvolvimento do aleitamento ao seio e como resolver as pequenas dificuldades que podem ocorrer no seu curso.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA



E' preciso tratar e obturar os dentes de leite pelos seguintes motivos:

1º) Para impedir a dor — Todos nós sabemos quão desagradável é a dor de dente e quais as reações nervosas delas resultante.

2º) Para proporcionar à criança uma boa mastigação — Um dente que dói ao mastigar induz a criança a preferir o alimento líquido e a não mastigar no lado correspondente ao dente doente, advindo daí má distribuição das fôrças mastigatórias e consequente desequilíbrio no desenvolvimento muscular.

3º) Para evitar as doenças — Os dentes estragados diminuem a defesa orgânica da criança contra as doenças em geral, bem como podem atacar outros órgãos.

4º) Para evitar a má oclusão — O dente de leite extraído antes da época de sua queda normal (6 a 7 anos para os incisivos, 9 aos 10 para os molares (queixais), 11 anos para os caninos (prêsas), produz a quebra de articulação. E' que os dentes vizinhos ao que foi extraído procuram fechar aquele espaço. Daí resulta que tôda a arcada da criança fica prejudicada.

5º) Para habituar a criança desde pequenina a zelar pela sua dentadura — A criança que vai com regularidade ao dentista perde o temor aos trabalhos dentários e experimenta o prazer de ter seus dentinhos tratados e bonitos e suas gengivas róseas e sadias.

★

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO



Outras cataratas adquiridas na criança é a chamada Traumática. Aparece em consequência de traumatismo do glôbo ocular. Se houve rutura da cristalóide, que é a cápsula que envolve o cristalino, no fim de poucos dias as próprias pessoas da casa poderão verificar, olhando no olho acidentado, pequenas formações de massas brancas que se espalham na região da área pupilar (menina dos olhos).

Se não houve rutura da cristalóide após a forte contusão no globo, menor é a possibilidade do aparecimento de catarata traumática. Em casos assim, deve a criança ser examinada periòdicamente em virtude de mesmo muito tempo depois, poder o cristalino se opacificar, isto é, se apresentar com catarata.

O tratamento a ser adotado depende de muitos fatôres. Um dêles é que, se houve perfuração do globo ocular da criança, deve a mesma ser levada imediatamente ao oculista, que dará a orientação que couber no caso, podendo até operá-la de urgência. Não havendo essa necessidade, fará medicação clínica indicando o tratamento a seguir.

Geralmente o caso é grave e os pais não devem cometer o menor descuido quanto a rapidez de uma assistência médica especializada.

★

São uns anjinhos...



— «Ainda não acertei uma, mas já bati na «trave» três vêzes...»

CALVÁRIO DA CRIANÇA DOENTE

FALTAM LEITOS NOS HOSPITAIS INFANTIS — OBSTÁCULOS QUE A MÃE DO DOENTINHO TEM DE VENCER: TRANSPORTE, FILA DE MATRÍCULA, LEITO, DINHEIRO PARA FREQUENTAR O AMBULATÓRIO — URGE A CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL INFANTIL COMPLETO NO DISTRITO FEDERAL

SOBRE a necessidade de um grande hospital infantil no Distrito Federal, ouvimos hoje novamente a dra. Iolanda Chaves, pediatra, vivamente empenhada no assunto, que considera da maior importância para a defesa da vida de nossas crianças.

— Como muitas vêzes já temos afirmado, diz-nos a dra. Iolanda Chaves, o Distrito Federal não possui sequer um Hospital Infantil perfeitamente aparelhado para atender a tôdas as modalidades de casos pediátricos, embora a assustadora cifra de mortalidade infantil esteja reclamando tal providência. A nós, pediatras, que não tratamos apenas de crianças doentes, mas sentimos os problemas de tôdas as crianças, compete mostrar às autoridades e àque-

(Conclui na 7.ª página)



Quantas vêzes, em plena capital da República, em plena São Sebastião do Rio de Janeiro, você abre um jornal e vê a foto de uma criança abandonada pela própria mãe, num portal qualquer. Teria sido criminoso aquêle abandono? Seria o resultado da miséria desesperada? Seria a falta de proteção à criança e à mãe que vê desmoronar tudo diante de uma criança que nasce? Todos nós temos um pouco de culpa...

O BANHO

Ao dar o banho a um bebê com menos de um mês, solte a gola do vestido, e lave o rosto com água, mas sem sabonete, usando um paninho macio. Ensaboe-lhe a cabeça com a mão, e depois, segurando-o com a cabeça sôbre o lado da banheira, molhe o paninho na água e lave depressa a cabeça. Assim, pode lavar-se fàcilmente a cabeça do bebê sem deixar o sabão entrar nos olhos dêle.

EVITE SE PUDER

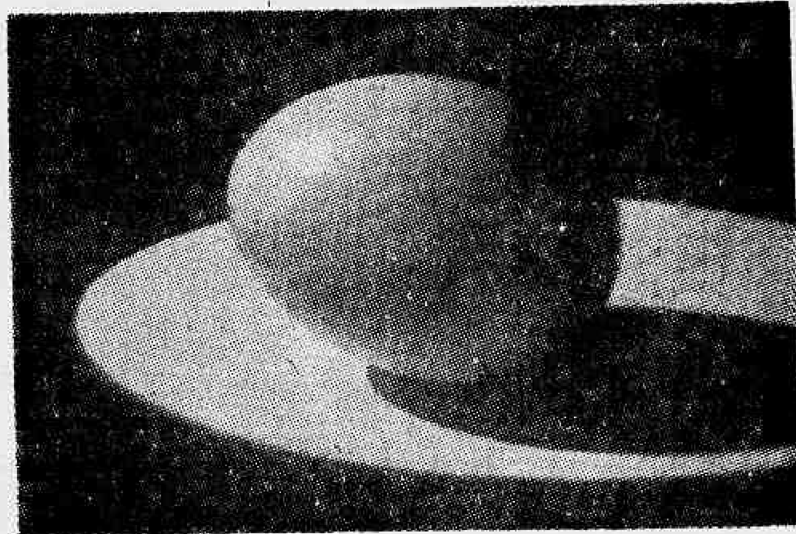


Em certos casos o chôro, devido a cólicas, iniciará o hábito de chorar para que o levantem. Visto como um dos métodos de tratar a cólica é o de levantar o bebê e pô-lo por cima do ombro para permitir que escape o ar engulido, será difícil para a mãe distinguir se o chôro é motivado por dôres ou não, e em consequência êle poderá formar o hábito de chorar para que o tomem ao colo. Se ela não estiver certa de que o bebê está com cólica, ela poderá procurar arranjá-lo cômodamente e em seguida pô-lo novamente na cama. Não adianta nada andar ao redor do quarto com êle no colo.

Quando o bebê chora com muita fôrça, às vêzes pára a respiração por tanto tempo que fica roxo e enrijece. Parar a respiração é uma forma de malcriação. Ater-

(Conclui na 2ª página)

O SEU FILHINHO E O OVO



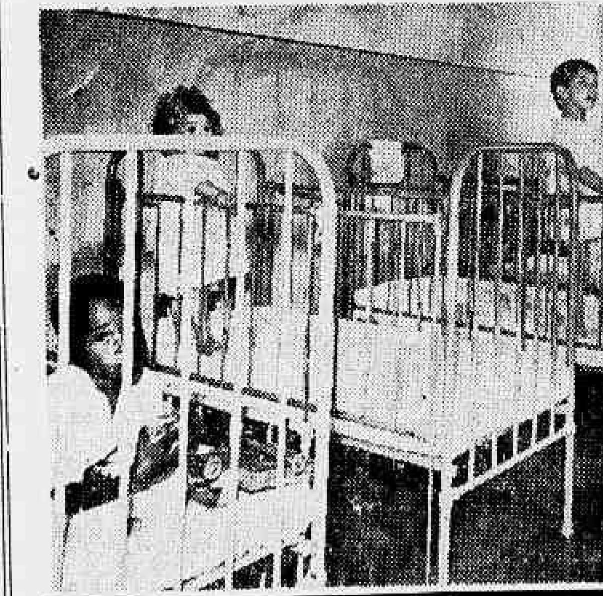
E' muito comum dizer-se que o ovo faz mal a uma criança. No entanto, na maioria das vêzes é porque o ovo não é fresco; esta condição é indispensável, tratando-se de uma criança. A gema do ovo é um magnífico provedor de vitamina B. Segunda condição de tolerância: dá-lo cozido e não frito (ovo «duro», preparado em água fervendo, durante 10 minutos), o que torna melhores as suas condições de digestibilidade, maior e melhor mesmo que o ovo «semi-cozido» (ovo quente). Terceiro, iniciá-lo em doses crescentes, começando com um quarto, depois um têrço, meio, dois têrços e finalmente um ovo inteiro.

QUANDO MISÉRIA E IGNORÂNCIA ANDAM DE BRAÇOS DADOS

É PRECISO SE FALAR MAIS NA INFÂNCIA PARA QUE A CRIANÇA DO BRASIL TENHA MELHORES DIAS



Nos ambulatório as filas não têm fim...



Nas enfermarias as vagas não existem nunca...

O BRASIL perde anualmente, um número espantoso de crianças. Segundo alguns cálculos, perto de setecentas mil.

* * *

NENHUM problema entre nós é tão grave quanto o da Mortalidade Infantil. Levando-se em conta, apenas, as que morrem antes de completar um ano de idade, podemos dizer que é como se em dois anos, tôda a população do Distrito Federal desaparecesse...

* * *

...E como se, de oito em oito meses, fôsse riscada do mapa uma cidade como Niterói... Como se, em 15 anos, deixasse de existir tôda a população de um estado como o da Bahia... Como se em duas gerações, o Brasil ficasse inteiramente deserto...

* * *

EM todos os anos de guerra, em que os nazistas bombardearam as Ilhas Inglêsas, o número de vítimas não foi superior ao número de crianças que, em plena paz, morrem anualmente no Brasil antes de completar seu primeiro aniversário...

* * *

DANDO-SE um valor médio de 40 mil cruzeiros ao homem brasileiro, a Economia Nacional é desfalcada anualmente através do número de crianças que morrem, em cêrca de TRINTA BILIÕES DE CRUZEIROS.....

* * *

MISÉRIA E IGNORÂNCIA são as grandes aliadas que fazem o Brasil figurar, no que diz respeito a Mortalidade In-

(Conclui na 2ª página)



No entanto, por volta do Natal, surge a «crise da filantropia», o periódico amor ao próximo, solidariedade humana a prazo fixo, e se engana a alegria com brinquedinhos que duram um dia, se engana a fome com mantimentos que duram vinte e quatro horas, se engana o corpo com uma roupinha que não se ajusta e não dura nada. Tudo a prazo curto, tudo provisório, tudo desculpa frágil de erros grandes e permanentes.



...o morro é onde a miséria e a ignorância se aliam. E' a comida que a môsca invade, é a criadeira — fator decisivo da mortalidade infantil, é a promiscuidade física e moral, o contágio do exemplo e a contaminação das águas estagnadas e dos hábitos higiênicos pervertidos.

PERGUNTE SE QUISER...

«ÊLE NÃO TEM FIRMEZA NAS PERNAS»

SRA. A. S. P. (Rio) — Pelo quadro que a senhora descreveu, não pode nem deve pensar em paralisia infantil. Possìvelmente trata-se de uma perturbação carencial, que, na base de cálcio e certas classes de vitaminas, em pouco tempo resolverá. Leve a criança ao pediatra e só então deverá pensar no ortopedista.

A CARNE DE PORCO PODE TRANSMITIR TENIA?

SRA. R. DE SOUSA (Taubaté) — E' preciso diferenciar a tênia transmitida pelo boi da que pode ser causada pelo porco. A «teníase» infestada pelo boi é devido a TAENIA SAGINATA e a transmitida pelo porco é a TAENIA SOLIUM. A Tênia saginata é observada com frequência entre os que comem carne de boi muito crua (churrascos, sangrentos, por exemplo). A «Tênia solium» também é comum, pelo hábito da ingestão de carne de porco mal passada. Em ambos os casos, há anemia, emagrecimento, diarréias, mucosas mais ou menos constantes.

É FREQUENTE O RAQUITISMO?

SR. J. P. (Rio) — Sim, mais do que se pensa, apesar das nossas famosas fontes naturais anti-raquíticas, tais como a luz solar... Isto porque, entre nós, o grande raquitismo não é frequente, mas as formas «frustas» e pequenas são encontradiças por tôda parte. O raquitismo é uma «perturbação geral do metabolismo», achando-se intimamente ligado à falta de luz solar e à ingestão insuficiente de vitamina D.

Êle é observado mais frequentemente nos períodos de mais rápido crescimento da criança: nos 2 primeiros anos de vida, muito comumente o 3º e 15º mês de vida.

«COMO FAZER CATAPLASMA DE MOSTARDA?»

Um litro de água morna. Juntar 1 colher das de sopa de farinha e mostarda, mexendo seguidamente até que comece a desprender vapores irritantes ao nariz. Mergulhar neste momento, nesta água, um pano grande, deixando-o absorver o líquido por alguns segundos. Retirá-lo, espremendo-o e envolver com êle o tórax da criança, colocando-se sôbre êle, um pedaço de flanela. Mas é preciso cuidado para não queimar a criança, ao pôr o pano ainda quente demais. Retirá-lo depois de 10 a 15 minutos. Geralmente não se deve colocar mais que uma compressa por dia.

DEMAIS LEITORES

Responderemos a seguir. Tôda correspondência deve ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista, nesta redação, rua da Constituição, 11 — Rio.



As estatísticas de crianças cegas por avitaminose são verdadeiras chicotadas à nossa insensibilidade, à clamorosa inconsciência dos homens que procuram resolver certos problemas ditos nacionais... enquanto as nossas crianças cegam em número cada vez maior.



Aqui vemos a desnutrição imperando, tôdas as carências sobrando e a falta de todo o alfabeto de vitaminas, tôda a escala dos fatores minerais indispensáveis à saúde, tôda a miséria orgânica herdada e adquirida, tudo o que gera a falta total de recursos e assistência.

A MAMADEIRA

A mamadeira deve ser escrupulosamente lavada e esterilizada diàriamente. Devem usar-se tampas limpas, e, de preferência, essas que cobrem o rebôrdo da bôca da garrafa, assim conservando limpa a parte pela qual o leite escoa ao despejar-se. Quando se usa o leite no próprio local da produção, deve-se conservá-lo em garrafas ou vasilhas de vidro esterilizadas e tampadas.

EM nosso meio, o número de crianças portadoras de vermes é enorme. Frequentemente se dá o caso de um exame de feses ser negativo, embora na prática não deixe a menor dúvida, devido a constante eliminação de vermes. Mas em qualquer caso, um vermífugo deve ser dado exclusivamente sob orientação médica.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 6 de Junho de 1954

CARTA DE LISBOA

Alguns dados estatisticos

Comércio entre Portugal e Brasil — Situação demográfica e disponibilidades bancárias — Folclóre do Brasil — Outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de «Ocidente» e da «Revista de Portugal»

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 23 DE MAIO — A mais recente estatística oficial refere-se a março e dela quero extrair alguns dados que se destinam, principalmente, àqueles leitores dos quais recebo de onde a onde perguntas alusivas aos títulos impressos acima.

O comércio entre Portugal e Brasil tem descido consideràvelmente de ano para ano.

Em 1952, ainda a nossa exportação se aproximou bastante dos 300.000 contos marcados pelo convênio comercial, mas em 1953 êsse número baixou para 73.592 contos estando muito acima a importação que atingiu a soma de 185.697 contos de produtos brasileiros adquiridos por Portugal.

No primeiro trimestre de 1954, os números foram:

O Brasil comprou-nos 30.098 contos e vendeu-nos 28.799 contos.

Importámos: peles secas, algodão, tabaco e açúcar (foi esta a verba principal).

Exportamos: vinhos comuns, licores e do Pôrto, aguardentes, conservas de peixe, enchovas e azeite (verba principal).

Veja-se como deixaram de ir e de vir muitas mercadorias permutadas habitualmente e a que as populações dos dois países tanto se tinham afeiçoado. Motivos?

A cortiça, por exemplo, não figura entre os produtos de exportação para o Brasil, sendo hoje a Rússia a nossa maior compradora de pranchas.

E, no entanto, tantas e tantas permutas se podiam fazer entre países que se encontram unidos pelo mais estreito Tratado de amizade e consulta.

MOVIMENTO DEMOGRAFICO

Em 1953, nasceram em Portugal (Continente e ilhas) 200.799 indivíduos e morreram 97.330 ficando um saldo fisiológico de 103.469. Houve durante o ano 67.304 casamentos.

As causas de morte têm variado muito nos últimos anos. Assim, a tuberculose que, nos princípios do século ocupava o 1º lugar, está agora em 7º, tendo passado para a sua frente estoutras pela ordem em que as escrevo: Senilidade sem menção de psicose e causas mal definidas e desconhecidas; lesões vasculares afetando o sistema nervoso central; pneumonia; doença artérioesclerótica e degenerativa do coração; outras doenças do coração; tumores malinos incluindo tumores dos tecidos linfáticos e hematopoiéticos.

As doenças da primeira infância, infecções de recém-nascidos e lesões devidas ao parto vêm a seguir, mas bastante diminuídas, mercê da assistência pública, que de ano para ano melhora e estende seus serviços.

A sífilis figura apenas com 25 casos mortais, a febre tifóide com 7, o sarampo com 17 e a varíola não fêz vítimas em 1953. Também não figuram nas causas de óbito o cólera, a escarlatina, qualquer espécie de peste e o sezonismo.

A higiene pública e particular têm preservado a população de muitos males.

SITUAÇÃO BANCARIA

Os bancos continuam cheios de dinheiro, realizando ótimos lucros e gastando em luxuosas instalações muitos milhares de contos.

Em 28 de fevereiro, os depósitos à ordem e a prazo excediam 32 milhões de contos, estando as maiores somas

(Conclui na 2ª página)

Instrução técnico-profissional dos menores do Abrigo Cristo Redentor

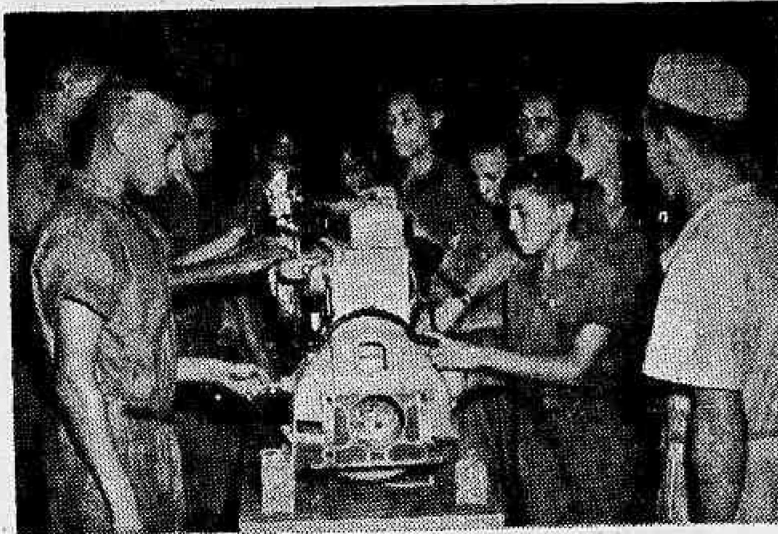
Curso mantido no Parque da Aeronáutica — Ensino prático e teórico

Seleção de alunos — Programa orientador das atividades do curso — Reforma das viaturas do Ministério da Aeronáutica

VEM o Ministério da Aeronáutica promovendo, além de suas atribuições normais, preparo de menores em serviços de mecânica. Como escola, utiliza seu Parque Central de Viaturas e Maquinarias, localizado na avenida Brasil, e onde são reformadas tôdas as viaturas do Ministério, que necessitem de reparos. E carros para conserto chegam desde Belém do Pará até do Rio Grande do Sul. Para isso o Parque possui maquinaria moderníssima, recém-chegada da América do Norte, e algumas das máquinas, tais como as retificadoras de eixos e manivelas, podem ser consideradas únicas no Brasil.

OS MENORES-APRENDIZES

Os menores, entre 14 e 16 anos, vêm do Abrigo Cristo Redentor, vizinho ao Parque. Entre o diretor de um estabelecimento e o comandante do outro, foi estabelecido acôrdo no sentido de ministrar-se, aos menores interessados, instrução técnico-profissional sôbre mecânica. A Aeronáutica promoveria o ensino prático e o Abrigo, o teórico. Para tal, mensalmente, os dois diretores trocariam um programa orientador. Assim tem sido feito. E uma média de 30 menores frequentam diàriamente, das 8 às 16 horas, as oficinas do Parque, sob ordens de instrutores militares, trabalhando ao lado dos operários civis contratados. O Ministério fornece condução aos aprendizes. A Aeronáutica fornece a merenda da tarde. Além disso, aos menores é prestada assistência médico-dentária, zelando-se ainda pela salubridade dos locais em que trabalham. Aqueles que lidam na Seção de Eletricidade, manipulando produtos tóxicos, fornece-se leite e assegura-se todos os cuidados higiênicos locais. O serviço não é remunerado, mas, uma vez concluído o estágio — geralmente ao atingir o menor a idade militar — é fornecido ao aprendiz um certificado e, em regra, o rapaz é aproveitado na própria Aeronáutica. Alguns, concluído o tempo na tropa, alcançam emprêgo particular, como mecânicos; outros continuam no Parque como operários contratados.



Flagrante do trabalho de menores-aprendizes, na oficina do Parque de Aeronáutica.

O APRENDIZADO

Do ano próximo passado a esta data vem se intensificando essa iniciativa. As muitas viaturas chegadas para reparos, a vasta e moderna maquinaria, os manuais técnicos e aparelhos de precisão (tudo avaliado em mais de 1 milhão de cruzeiros) constituem ótimo material para eficiente aprendizado. Várias são as seções da oficina: Motores, Serralheria e Máquinas, Eletricidade, Montagem, Capotaria, Chapeamento, Lubrificação e outras. Em tôdas trabalham os menores-aprendizes. Os menores são selecionados, escolhendo o diretor aquêles que demonstrem interêsse pela mecânica. No Parque, são os escolhidos submetidos a um teste, para avaliar seu grau de instrução e preferência por êste ou aquêle setor. Destina-se, então, o menor à especialidade eleita, não sendo, porém, a indicação irrevogável. Depois de certo tempo, se o menor inclinar-se por outro serviço, a transferência é feita naturalmente, conforme seu desejo, até que chegue a uma que o satisfaça. O ensino, administrado por instrutores hábeis, tem produzido resultados satisfatórios. E, assim, além de criar especialistas em motores de viaturas, para seu próprio benefício e de outros, vai o Ministério da Aeronáutica cumprindo útil problema educacional para menores desamparados.

ORIGENS CONTINENTAIS DOS ABASTECIMENTOS DE PORTUGAL

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — O volume médio anual da nossa importação, em 1948-52, foi de 2.980.721 Tons., superior à média anual de 1934-38, em 613.612 e à média anual de 1940-44, em 1.330.894.

A falta de regularidade nos fornecimentos que recebemos nos três anos de 1945, 46 e 47 desaconselham confrontos pouco significativos.

Em 1948, 49 e 50 a importação ultrapassou os 3 milhões de Tons.

Em 1951 desceu para 2.922 mil. E em 1952 baixou ainda para 2.730 mil.

Em 1953 voltou a aproximar-se da cifra de 1951: Subiu para 2.919 mil Tons. E no primeiro trimestre do ano corrente aumentou 81.760 T. sôbre igual período de 1953.

Antes da última guerra, em 1934-38, a participação média anual da Europa no volume do nosso abastecimento foi de 1.723 mil Tons. ou uns 70% do total. As Américas couberam também em média anual 255 mil Tons, um pouco mais do que ao Ultramar: 206 mil.

A África não portuguêsa participou em 139 mil o que, com o fornecimento do nosso Ultramar e restringindo-se êste pràticamente à África, perfaz, para tôda a África, 345 mil ou, digamos, o segundo lugar depois da Europa. A participação da Ásia foi apenas de umas 34 mil Tons. E a da Oceânia pouco excedeu 7 mil.

O nosso abastecimento provinha, assim, dominantemente, de países europeus, seguindo-se os africanos e nestes acentuadamente os nossos territórios. Américas, Ásia e Oceânia juntos não atingiam o fornecimento geral africano.

Da Euro-África estava, pois, inteiramente dependente o abastecimento da Metrópole Portuguêsa que, dela, recebia mais de 83% das mercadorias para seu consumo.

Do fornecimento das Américas, quase metade provinha da do Norte, um pouco mais de um têrço da do Centro, e um quarta parte da do sul.

Durante a última guerra: 1940-44 a média anual do volume da nossa importação desceu consideràvelmente, sendo de quase um têrço a menos: 1.649 mil Tons.

A Europa participou apenas em 587 mil. A África incluindo os nossos territórios, em 233 mil. As Américas em 670 mil, o que significa a americanização crescente do nosso consumo, ainda que a Euro-África continuasse a participar com mais de 56% da quantidade total importada. A Ásia e a Oceânia não tiveram significação como nossos fornecedores continentais.

Em 1954, o volume da nossa importação aumentou sôbre a média do quinquênio da guerra: 1.748 mil T., das quais só 335 mil da Europa; 409 mil da África, nossa e alheia; e 998 mil das Américas. Da Ásia provieram não chegou a 7 mil. E da Oceânia não veio nada.

No ano seguinte a tonelagem total importada sobe ainda: 2.488 mil. A Europa forneceu-nos só 584 mil retomando a posição que teve durante a guerra. Da África Portuguêsa vieram-nos umas 334 mil e da não portuguesa umas 273 mil, ao todo 607 mil ou mais do que o fornecimento de origem européia.

Subiu para 1.270 mil T. o fornecimento total americano, excedendo portanto, em muito o de origem euro-africana.

Da Ásia vieram-nos 23 mil T. e da Oceânia pouco mais de 2 mil.

Continuando a recuperação do período da guerra e dos anos imediatos, em 1947 a importação metropolitana elevou-se a 3.075 mil T. mas em que a participação européia baixou ainda para 335 mil, a africana total para 426 mil e a americana subiu para 2.071 mil ou mais do dôbro da euro-africana, em conjunto.

Claramente que no fornecimento americano coube à América do Norte muito mais de metade: 1.315 mil T.

A Ásia forneceu apenas umas 21 mil e a Oceânia não chegou a 4 mil.

No quinquênio 1948|52 os países europeus retomam gradualmente as suas posições como fornecedores, no mercado português da Metrópole.

No volume médio anual da importação no quinquênio: 2.981 mil T., a Europa participa com 1.151 mil; a África com 291 mil de origem portuguêsa e 247 mil de origem estrangeira ou ao todo 538 mil. O conjunto do fornecimento da Euro-África eleva-se a 1.689 mil. O das Américas desce para 927 mil. O da Ásia sobe, excepcionalmente, para 363 mil. E da Oceânia vêm-nos menos de mil.

Outra vez o nosso abastecimento retoma como dominante, a corrente euro-africana, apesar de as Américas terem aumentado muito o seu fornecimento em relação ao que era antes da guerra.

Deve notar-se que o quinquênio 1948|52 tal fornecimento veio decrescendo sempre de 1.364 mil T., no primeiro dêsses anos, para 636 mil sòmente em 1952.

A América do Norte, salvo em 1951 em que teve um aumento, acompanhou tal decréscimo enquanto a América Central via aumentar a tonelagem fornecida, de 166 para 331 mil.

Como a América do Norte, a do Sul viu baixar os seus fornecimentos nos mesmos 5 anos, de 509 mil para sòmente 62 mil.

Creio que, em 1953, a situação das Américas no quadro das correntes con-

(Conclui na 4.ª página)

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Familia — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. Rio Branco, 277, — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151



CR$ 80,

SÔMENTE PELO REEMBÔLSO POSTAL OU PELO TELEFONE 42-4025

EDITÔRA BRAND, LTDA.

Av. Pres. Wilson, 164 - 10.º
Telefone 42-4025 - Rio de Janeiro



O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Se o seu negócio é no Rio de Janeiro — se o sr. aqui vive e trabalha — encontrará mais facilidades no Banco Andrade Arnaud. É o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades *exclusivamente nesta cidade*, em benefício da indústria, do comércio e dos depositantes locais

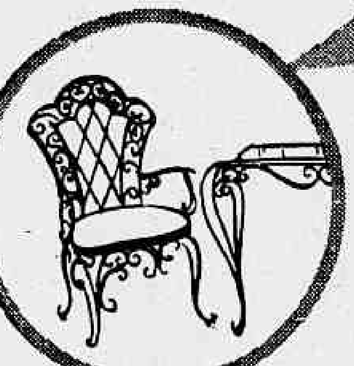
Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud, abrindo nêle a sua conta de depósitos.

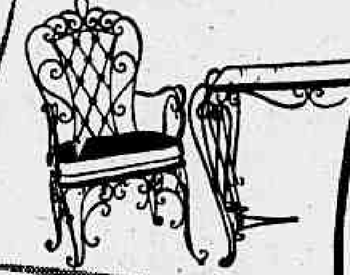
Banco Andrade Arnaud S.A.

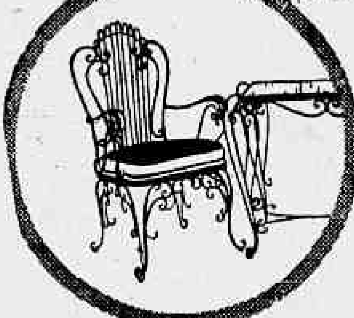
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel.: 32-8010
Agências: *Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú*

mais beleza e confôrto para seu Lar

para a sua varanda ou sala de estar!







- Arte rústica e clássica
- Apliqués - candelabros - consoles
- Lustres - castiçais - lanternas provençal
- Criação e idealização próprias e exclusivas

Resistentes e artisticamente desenhados, os grupos de ferro batido PIRRI, além de altamente decorativos, emprestam com a beleza sugestiva de seus estilos, o mais alto padrão de confôrto para seu Lar. Consulte sua Esposa porque ela lhe dirá exatamente qual o estilo que se adaptará harmonicamente à decoração de seu ambiente familiar.

Pirri

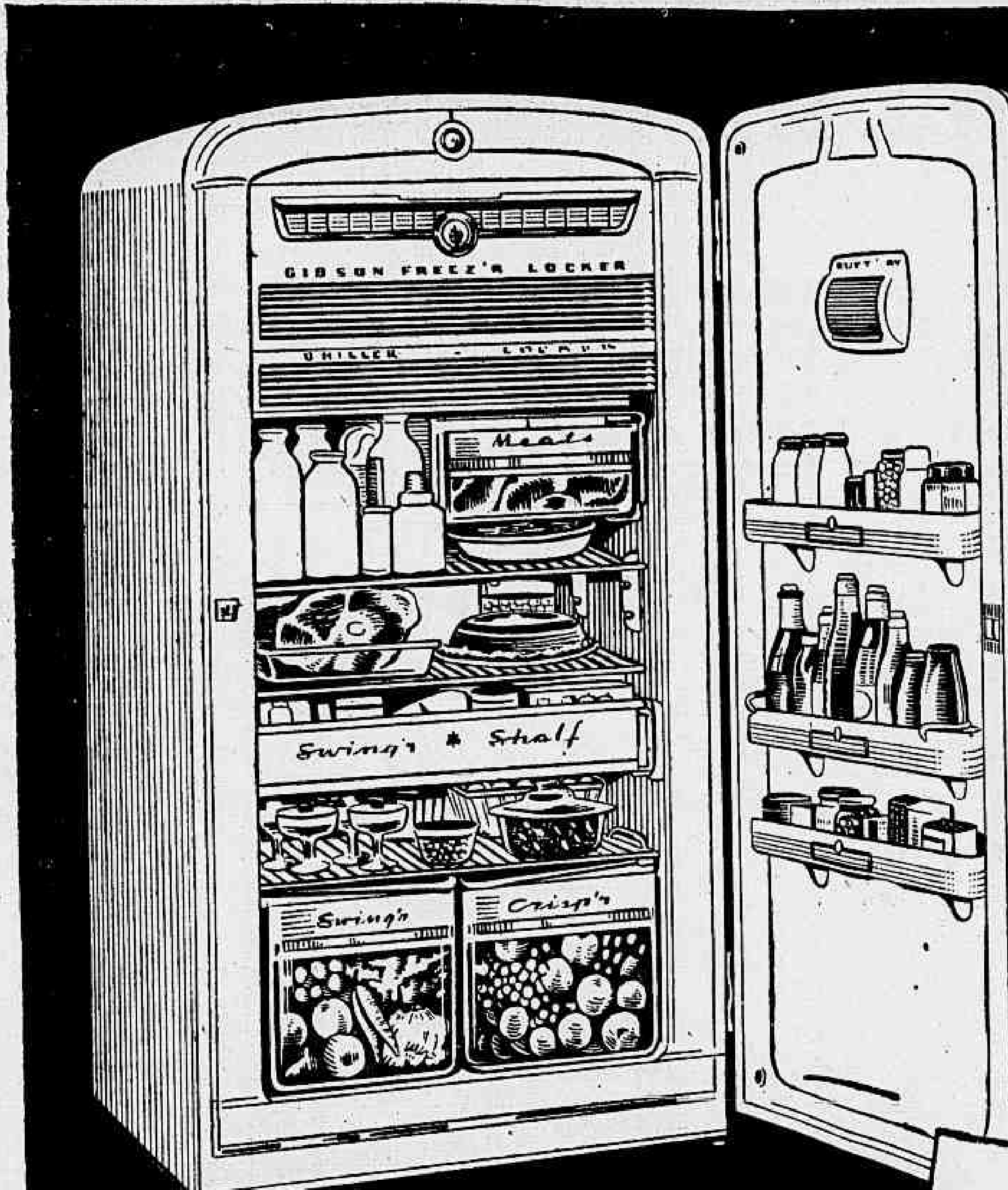
imitado, mas não igualado

Fábrica: - Av. Suburbana, 7103
Exposição: - Av. Suburbana, 6943-B - Tel. 49-8061
(ENTRE O LARGO DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

OFERTA EXCLUSIVA

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR GIBSON

AMERICANO LEGÍTIMO

11 PÉS CÚBICOS

MODELO 1954 SUPER-LUXO

PORTA-MÁGICA
CONGELADOR SEPARADO

a menor entrada!
a menor mensalidade!

ENTRADA 8.400,
MENSALIDADE 1.600,

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE única!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel. 23-2277
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

BRINDES VARMA

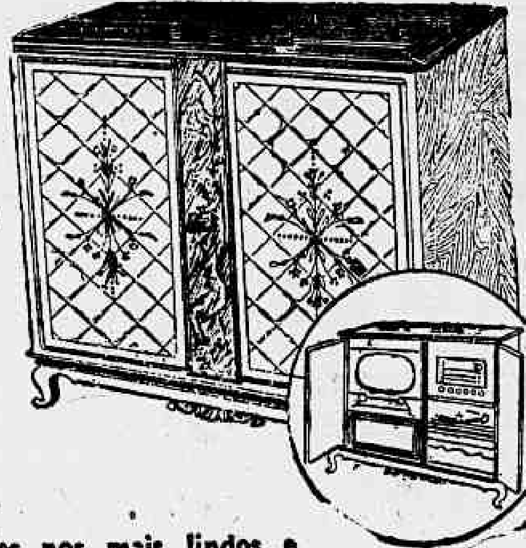




ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE *sua casa!*

Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

- Sem entrada
- Sem juros
- Sem fiador
- CR$ 1.700,00 MENSAIS



Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:

"BRINDES VARMA"
Assista às quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20,5. "BRINDES VARMA". o programa máximo da TV, com AIDÉE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA:



MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

(mais de nove milhões) no Banco de Portugal. Caixa do Estado e (quase nove milhões) na Caixa Geral dos Depósitos, o banco das classes remediadas.

A Carteira comercial apresenta-se com 7 milhões e 700 mil contos e a rubrica «Empréstimos diversos» com verba um pouco superior — 7 milhões e 900 mil contos.

O juro de desconto é no Banco de Portugal de 2½ por cento e nos outros bancos varia de 2 a 4 por cento ao ano.

Como, porém, os juros dos depósitos são muito pequenos ou nulos, pois vão de zero a 2 por cento ao ano, está a desenhar-se uma natural tendência de descida das taxas de desconto para o máximo de 3% ao ano.

Para isso muito contribuirá, decerto, a próxima vinda de grandes capitais americanos destinados a iniciativas industriais e agrícolas.

Não se compreende, em boa justiça, que os estabelecimentos bancários emprestem milhões de contos a 4% ao ano, não distribuindo aos donos dêsses milhões em regime de depósito senão juros de ½ a 2% e, na maior parte dos casos, nada, absolutamente nada.

A diminuição da taxa de desconto trará maior movimento dêsses capitais, dinheiro mais barato e, portanto, baixa do custo da vida.

As reservas ouro constituem uma percentagem de cêrca de 55% sôbre 18 milhões e 800 mil contos de notas em circulação (metade dessa verba) e outras responsabilidades à vista (a segunda metade).

O redesconto é feito pelo Banco de Portugal aos outros bancos, mediante o juro de 2% ao ano.

FOLCLORE DO BRASIL

Gastão de Betencourt, que tanto se tem dedicado ao estudo da música e folclore do Brasil, publicou mais um volume sôbre o assunto, em que fixa vários flagrantes «dêsse país tão ligado a nós, aspectos em que tantas vêzes descobrimos pontos de contacto com os nossos costumes, o rasto de tudo aquilo que para ali levâmos com o nosso espírito de aventura, com o nosso romantismo, característica fundamental da nossa gente».

Começa depois por se referir a alguns tipos e aspectos do Norte brasileiro, a essa Amazônia, deslumbrante e sempre misteriosa, ao Nordeste dos tropeiros e das jangadas; detém-se a analisar os desafios e as emboladas; deixa a Baía à qual já dedicou outro livro; passa às regiões do centro em que se encontram, festas tão semelhantes às minhotas; encontra em vários pontos o culto do Espírito Santo levado de Portugal, cita a êste respeito vários trechos do dr. Alceu Maynard de Araújo; observa superstições e crendices de São Paulo e vai andando para o Sul, respigando o que mais sobressai no Paraná e Rio Grande. Neste último, encontra muitos aspectos semelhantes aos do Ribatejo, com o homem integrado na vida livre do pampa.

O volume socorre-se de algumas páginas de Gilberto Freire, transcreve duas cartas ao Autor escritas por Plínio Salgado e Mário de Andrade e constitui, sem dúvida, valioso auxílio para o estudo do Folclore brasileiro, cada vez mais sujeito a deturpações e enxovalhos, quer por parte dos que não lhe apercebem o mérito cultural quer pela intromissão da rádio levando aos mais escondidos recantos o corrosivo desnacionalizador dos mais variados venenos pseudo-musicais.

OUTRAS NOTAS

A última vinda a Portugal do jornalista Celestino da Silveira foi comentada com vários boatos de inimizade para com certa estação radiofônica brasileira, onde aliás, se difundia um constante programa de boa informação portuguêsa. O boato é erva daninha, que nasce sem se semear e cresce sem rega. Mas, desta vez, fàcilmente esse-cou.

Celestino da Silveira viu logo onde estava o equívoco e imediatamente o resolveu, conforme suas declarações à imprensa:

«Vim tratar do seguinte: Não sei se está lembrado que o Estado português fêz sair um decreto em que proibia de trabalharem particularmente os funcionários da Rádio portuguêsa. Acontece que o meu programa apresentava, tôdas as semanas, os assuntos de maior importância ocorridos cá, porque o locutor Jorge Alves trabalhava para nós. Jorge Alves é um bom locutor e já tem nome no Brasil...

— Ficou, então, impossibilitado de receber trabalho de Jorge Alves.

— Pois. Vim, então, tratar do caso.

— E resolveu-se tudo?

— Plenamente! E' a própria Emissora Nacional que, de futuro, enviará o serviço. Eu sabia que se resolveria o problema».

Se assim procedessem todos os que se metem em assuntos internacionais e sabem respeitar as determinações dos países alheios, não haveria tantos azedumes nem tantos problemas sem solução.

— Outro equívoco, em que só se acredita por estar em letra impressa na primeira página do mais importante jornal português e assinada por um distinto jornalista e artista, é o que L. de B. (Leitão de Barros) assim divulgou no «Diário de Notícias», de Lisboa: «O nosso teatro não vem cá. O nosso romancista chega pouco — e apenas alguns, raros, reunem leitores interessados. O nosso cinema emudeceu. Os jornalistas portugueses não escrevem no Brasil, à exceção de Augusto de Castro, muitas vezes citado. A nossa arte contemporânea vem sempre inferior ao que na realidade é. A nossa música não se ouve, a não ser nas emissões restritas do âmbito colonial».

A respeito do teatro, de cinema e de música, é evidente que vai pouco, por motivos muitos complexos, que precisam de ser estudados e já estão a sê-lo. O próprio talentoso L. de B. sabe muito bem o que se tem passado com o cinema.

O principal equívoco, porém, e que não devia ter sido assim posto com tão flagrante inexatidão é o referente à falta de escritos de portuguêses na imprensa brasileira. Não posso citar todos os que são correspondentes de jornais brasileiros, porque os há de Norte a Sul, mas bastará lembrar a L. de B. que neste mesmo «Diário de Notícias», um dos maiores e mais importantes matutinos cariocas, colaboram periòdicamente QUATRO portuguêses, três dos quais foram antigos ministros, diretores de jornais, etc., etc. Não lhes dá L. de B. a categoria de jornalista ou leva a sua displicência a ignorar um dos mais cotados órgãos da imprensa brasileira?

Os colaboradores do Brasil e a agitação em que tem vivido o cintilante autor doutras Cartas anteriormente publicadas justificam os excessos que escreveu a respeito de teatro, cinema e música, mas não podem desculpar o incrível exclusivismo com que só viu o dr. Augusto de Castro a escrever em jornais do Brasil. Não há dúvida que o diretor do «Diário de Notícias», de Lisboa, vale por uma dúzia de jornalistas. Mas, a história e os cortejos não se fazem apenas com heróis e chefes...

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 32-8936 — Hora marcada.

CHASSIS CAMINHÃO FORD
Novo e eficiente modelo de chassis para caminhão fabricante FORD RHEIN completamente novo e equipado com carroceria aberta, comum ou fourgon, com capacidade para 5 toneladas. Pronta entrega e financiamento.
Automóveis Santa Luzia. S. A.
RUA DOS INVALIDOS, NS. 134 | 138

Lotação 20 passageiros
VENDE-SE, completamente nova, fabricante FORD, motor Diesel, carroceria Metropolitana. Pronta entrega e pagamento financiado. —
Automóveis Santa Luzia, S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

"ASSISTENTE"
ORGANIZAÇÃO AMERICANA oferece esta excelente oportunidade a um elemento de nível de instrução secundária, que seja inteligente e desembaraçado. Deve ainda conhecer perfeitamente Inglês. Cartas para a caixa nº 69.848, neste jornal, indicando experiência, pretensões e outros detalhes de possível interêsse.



A vista e a prazo
Máquinas completas de 16 mm
POR MES
Cr$ 95,00
Cr$ 120,00
Cr$ 250,00
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DISNEY, Carlitos e Mocinhos.
Cr$ 90,00
Trocamos os filmes vistos por outros diferentes.
Cines MOVICOR
19. (No corredor da Igreja). TEL.: 43-1408 — RIO.
Sessoes Cine a Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00
ATENÇÃO — CINES BRINQUEDOS A Cr$ 75,00 — Cr$ 150,00 — Cr$ 250,00 — DEMONSTRAÇÕES GRATIS

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA
FAÇA UMA TENTATIVA
Ganhará na 1.ª hora da sua atividade
Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos.
Experimente esta ocupação agradavel e muito rendosa.
VOCÊ PENSA QUE "NÃO DÁ PRA ISSO"? *Nós lhe ensinaremos a negociar.*
Temos mais de 300 colaboradores Senhores e Senhoras das mais variadas profissões e de todas as camadas sociais.
Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de joias de fantazia: colares, brincos, broches, etc.
TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.
Senhores precisam ter emprego fixo. - Senhoras nem emprego precisam ter.
C. Kellemen, Av. Pres. Vargas 446 - grupo 1202 Tels. 43-4458 - 43-6207
Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Não fecha para o almoço.

Conselho d' O CAMIZEIRO *ao Rio Amigo:*



Em seu próprio benefício e na defesa do seu dinheiro compre, AGORA, mercadorias para seu uso pessoal, para o lar e para tôda a família pelos preços de

LOUCURAS de MAIO 1954
A FESTA DA CIDADE

Lembre-se de que os preços das MERCADORIAS VÃO AUMENTAR e que V. pode comprar agora tudo quanto deseja pagando em suaves prestações mensais, pelo sistema de crédito V.P. (Valor Pessoal) d'O CAMIZEIRO.
Êste sistema lhe possibilita a renovação de seu crédito no fim do ano (Natal) sem acumular prestações.

O CAMIZEIRO

7 departamentos ao seu dispôr:
CAMISARIA — PERFUMARIA — CRISTALARIA
MALHAS E ESPORTE — CAMA E MESA
ARTIGOS ELÉTRICOS — SEÇÃO INFANTIL

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 26 a 38

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — Tel. 58-5898
(RECADO)

FIQUE RICO!!!
VENDENDO jóias de fantasia ,garantidas a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2, 3, 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de «stocks». Não comprem bijouterias sem consultar os nossos preços e condições. — EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos apresenta 81 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

NOIVAS!.. ATENÇÃO
UM VESTIDO SETIM, GODÊ — UMA GRINALDA — UM VÉU FRANCÊS. — TUDO POR Cr$ 1.000,00.
SOLIDÉUS E GRINALDAS — FLORES EM GERAL.
TEL.: 52-7177 — IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — (Em frente ao Mercado de Flores).

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 54
Com automático Long-Play, para discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho, marca Diamond, com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, transformador Universal, alto-falante de 12 polegadas; montada em móvel de gaveta, com discoteca. Vendo urgente por 9.200 cruzeiros, com garantia. Rua 24 de Maio, 773.

AUXÍLIO E ORIENTAÇÃO DA CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO RURAL AO HOMEM DO CAMPO

Palestras que vêm sendo realizadas nos mais diversos pontos do interior sôbre recuperação do solo, métodos de cultura e conservação de produtos

Missões Rurais e Centros Sociais Rurais — Ensinando o lavrador a compreender os problemas peculiares ao seu meio — O povo colaborou com a campanha

A Campanha Nacional de Educação Rural tem como principal objetivo levar a educação de base fundamental ao meio rural brasileiro, ajudando as crianças, os adolescentes e os adultos a compreender os problemas peculiares ao meio em que vivem.

A fim de ser levado a bom têrmo êsse objetivo, a CNER se propõe a investigar e pesquisar as condições econômicas, sociais e culturais da vida do homem brasileiro, no campo; preparar técnicos para atender às necessidades da educação de base ou fundamental; promover e estimular a cooperação das instituições e dos serviços educativos existentes no meio rural; concorrer para a elevação dos níveis econômicos da população rural, por meio da introdução, entre os agricultores do emprêgo de técnicas avançadas de organização e de trabalho; contribuir para o aperfeiçoamento dos padrões educativos, sanitários e assistenciais das populações rurais; e, finalmente, proporcionar orientação técnica e prestar auxílio financeiro a instituições públicas e privadas que, atuando naquele meio, estejam integradas nas finalidades da Campanha.

ATIVIDADES DA CAMPANHA

A Campanha Nacional de Educação Rural, entidade subordinada ao Ministério de Educação e Cultura, com apenas dois anos de existência, instalou, em diversos pontos do país, os seguintes serviços: missões rurais, centros sociais rurais, centros regionais de educação de base, centros regionais de treinamento de professôres e auxiliares rurais e centros artesanais e de indústria rurais.

As Missões Rurais, Fluviais e Suburbanas, realizadas por equipes constituídas de agrônomos, assistentes sociais, enfermeiras, médicos, técnicos em recreação, agentes de economia doméstica, operador de cinema, motorista e outros técnicos que se façam necessários, de acôrdo com as condições locais e com o desenvolvimento dos serviços — tais como veterinários, dentistas, técnicos agrícolas, técnicos cooperativistas, professôres de artesanato e de indústrias rurais — estão em plena atividade, em vários municípios plena atividade, em vários municípios e São Paulo.

OS CENTROS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO DE BASE

A CNER vem desenvolvendo, através dos Centros Regionais de Educação de Base, cursos de alto padrão teórico e prático, para treinamento intensivo nas técnicas de educação de base de profissionais titulados (médicos, agrônomos, assistentes sociais, enfermeiras, etc.), os quais deverão integrar as equipes das Missões Rurais e orientar, tecnicamente, os Centros Sociais das diversas comunidades.

Desde o início da Campanha, já foram realizados cinco cursos: três no Centro Regional de Pinhal, São Paulo; um no Centro Regional de Cruz das Almas, na Bahia; e um no Centro Regional de Florestal, em Minas Gerais. Êsses cursos foram frequentados por 182 alunos.

OUTRAS ATIVIDADES

Ao lado dos Cursos Regionais de Treinamento de Professôres e Auxiliares Rurais, mantidos em várias unidades da Federação, inclusive um destinado a auxiliares e líderes locais masculinos e três para auxiliares e líderes locais femininos, todos quatro localizados no litoral paulista, estão em funcionamento a Colônia Para Filhos de Pescadores, no município de Pirapora, Minas Gerais, e a Colônia Agro-Pastoril para Fixação dos Deslocados do Nordeste, no Vale de Carinhanha.

Em tôda parte onde há um núcleo da Campanha têem-se realizado palestras e demonstrações sôbre recuperação do solo, métodos de cultura, colheita e conservação de produtos; aulas de educação sanitária, de corte e costura e de habilidades domésticas; exposições sôbre a necessidade de reforma do regime alimentar, visando a instituir o hábito de consumo de frutas e legumes, e ainda trabalhos no sentido de melhorar as habitações rurais, mediante o rebôco, a caiação, a construção de privadas e de banheiros.

Inúmeras outras atividades podem ser registradas, como a campanha contra a verminose, a criação de clubes agrícolas infantis, sendo que em vários dêstes estão funcionando as «Bandinhas», que utilizam instrumentos rústicos, fabricados pelas próprias crianças.

O POVO COLABORA

O povo está acompanhando com vivo interêsse as atividades da Campanha Nacional de Educação Rural, colaborando espontaneamente no desenvolvimento da mesma. E assim, depois das palestras educativas, das exposições demonstrando a necessidade de emprêgo dos métodos modernos de cultivo da terra, vários lavradores, acostumados, há anos, com a utilização da enxada, vem substituindo esta pelo arado, enquanto outros vão intensificando a plantação de hortaliças e pomares e substituindo suas palhoças por habitações higiênicas, feitas de tijolo e cobertas de telha.

Em tôda parte onde se têm instalado Missões Rurais, é notória a modificação da mentalidade do povo, que acata os conselhos ministrados pelos técnicos da Campanha, levando à prática muitas das medidas preconizadas pelos funcionários da CNER, hoje espalhados por todo o país.

"FILOS"
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,00 — Otica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 15 - (PRÓXIMO A OUVIDOR)
— NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

PERGAMINHO
Para confecção de diplomas, 40 x 60 cms., vendem-se fôlhas avulsas. — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 13º andar — Sala 1.309 — Das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

ESCOVEX
O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa, comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escovas. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. PREÇO: Cr$ 500,00. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — Sala 101 — Tel.: 23-0010.

FÁBRICA DE
móveis lomacinsky
Preços de fábricas, qualidade excepcional e a maior variedade é o que V. lucrará visitando a grande exposição da Fábrica de Móveis Lomacinsky
ABERTA AOS SABADOS ATÉ ÀS 17 HS. E AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HORAS
FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels. 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Onibus 34 e Bonde "LICINIO CARDOSO"

COSA EM CASA
ELGIN
Uma máquina de costura ao alcance da mão é um objéto indispensável pela soma de serviços que presta à familia inteira. Cosa em casa com o auxilio de uma máquina Elgin, que Ponto Frio Popular põe à sua disposição em favoraveis condições de pagamento.
5.040, à vista
ou 323, por mês
HONRA AO CRÉDITO
Ponto Frio rende homenagem aos seus credialistas pontuais, ofcrecendo-lhes novo crédito, até dêz mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sobre os preços normais!
HONRA AO CRÉDITO
Ponto Frio popular
RUA URUGUAIANA, 138
Av. Mal. Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287 - Rua Senhor dos Passos, 109, sob. esq. de Av. Passos - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

CAMBRAIA
...a roupa da ocasião, para qualquer estação!
Um toque de seus dedos na macia superfície da nossa CAMBRAIA DE LÃ, lhe dirá porque uma roupa dêste tecido cái melhor e mantém linhas sempre perfeitas. Resistente sem ser pesada a Cambraia é o tecido ideal para o inverno carioca, e ...mais ainda, dado a sua extraordinária leveza é o preferido para todas as estações. E lembre-se: A SUA roupa de Cambraia Guaspari conservará estas linhas perfeitas por muito tempo, pois, o primoroso acabamento das Confecções Guaspari é uma garantia desde o ano de 1896
ROUPA DE CAMBRAIA mercerisada, paletó de 3 botões, toda costurada a sêda côres modernas
1.100,
ROUPA DE CAMBRAIA mercerisada, paletó de 3 botões e jaquetão, côres clássicas, todos os tamanhos 1.350,
ROUPA DE CAMBRAIA Rheingantz, fio inglês, paletó de 3 botões, também para meia estação 1.600,
ROUPA DE CAMBRAIA sal-e-pimenta, tôda forrada a sêda, fio inglês, acabamento de 1.ª 1.750,
CALÇA DE CAMBRAIA mercerisada, côres modernas, 33 tamanhos, modêlo Master 350,
CALÇA DE CAMBRAIA de pura lã, modêlo Master, côres clássicas, todos os tamanhos 430,
CALÇA DE CAMBRAIA melange, modêlo esporte com passadeira, cinza médio escuro 550,
CALÇA DE CAMBRAIA Santa Branca, fio inglês, modêlo Master, todos os tamanhos 750,
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
realmente veste melhor
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Origens continentais dos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tinentais da nossa importação, não melhorasse.

Não estão apurados números que permitam afirmá-lo, sem receio de êrro.

Mas uma quebra de quase meio milhão de contos no valor do fornecimento dos Estados Unidos a Portugal, autoriza a convicção de baixa importante de tonelagem.

E no primeiro trimestre dêste ano, em relação a igual período de 1953, o ritmo de decréscimento do valor do fornecimento americano de 1953 continuou, sendo de 122 mil contos.

Não há dúvida, pois, de que, salvo o grande aumento de importação da Ásia, certamente devido à compra de carburantes, mais próximos e de menor frete, portanto, Portugal retornou, nos últimos anos, às correntes tradicionais do seu abastecimento.

Em 1952, a posição dos continentes no nosso abastecimento foi:

Europa	961 mil T.
África Portuguêsa	320 » »
África não Portuguêsa	265 » »
Américas	636 » »
Ásia	605 » »
Oceânia	1 » »

A Euro-África forneceu-nos 1.486 mil T. As Américas não chegaram a metade. Menos ainda do que elas a Ásia. Américas e Ásia em conjunto apesar do desenvolvimento crescente de volume do fornecimento asiático, não deslocaram o eixo euro-africano do nosso abastecimento. E no entanto a Ásia que nos fornecera, em 1948, apenas 132 mil toneladas, subindo sempre e em ritmo acelerado, veio, em 1952, a exceder 600 mil, quase só de Matérias primas, deve dizer-se, em que, além dos carburantes dominam a juta, a borracha, etc.

No fornecimento quantitativo de origem européia foram as Matérias primas que ocuparam também o primeiro lugar, com 733 mil T., seguindo-se-lhes os Objetos fabricados, 109 mil, dos quais 65 mil de Maquinária e aparelhagem e 40 mil de Manufaturas. Os alimentos entraram nesse ano, apenas com 37 mil.

A África Portuguêsa forneceu-nos 164 mil toneladas de Alimentos e 154 mil de Matérias primas.

Foi quase só de Matérias primas o fornecimento da África não portuguêsa: 264 mil T., em um total de 265 mil.

Quanto às Américas, a do Norte com o Canadá forneceram-nos 22 mil T de Alimentos; 105 mil de Matérias primas; e 16 mil de Objetos fabricados; da do Centro vieram-nos 362 mil de Matérias primas e 78 mil de alimentos; e da do Sul importamos sòmente 61 mil de Matérias primas e mil de Alimentos.

O nosso problema é, no que respeita ao abastecimento quantitativo, principalmente de combustíveis e carburantes: 1.383 mil toneladas em 1953; fosforites e sulfato de amónio: 328 mil; ferro e aço em bruto e em obra: 195 mil; algodão e oleaginosas (na quase totalidade já provindas da África portuguêsa): 108 mil; papel e pasta para papel: 34 mil; lãs, peles, juta, tabaco, cobre, borracha, máquinas industriais, automóveis, embarcações, material circulante para caminhos de ferro, etc.; não chegaram a 100 mil: Trigo, bacalhau e batatas (todos do estrangeiro): 174 mil; e Açúcar, milho e café (quase todos provenientes do Ultramar português): 155 mil.

Digo principalmente e não exclusivamente. O que fica fora dessa enumeração, sendo ainda muito em valor, não o é em volume, como, em outros artigos, se verá no desenvolvimento do estudo das correntes continentais do nosso comércio externo.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6, Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

EXAMES SANGUE, etc. — PRÉ-OPERATÓRIOS — DIAGN. GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.
Rua México, 161 — 3º andar — Av. N. S. Copacabana, 540 — Sala 1.104.
TEL.: 42-4986.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frisados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.

PARAISO DAS AVES

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18-2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. E' para levar para o interior. Também preciso comprar uma GELADEIRA de boa marca. — TEL.: 38-8699.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres pàra que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei-lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão".
Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 52-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

SENSACIONAIS OFERTAS!

G. E. — R. C. A. ZENITH e PHILIPS
Da uma, duas, três e quatro faixas de onda e dispositivo para toca-discos. Com entrada de Cr$ 5,00

ARNO — WALITA SPAMIX — REAL
Garantia de 1 ano
Com entrada de Cr$ 5,00

BATERIA EM ALUMINIO "FULGOR" de 25 a 30 peças. Com entrada de Cr$ 10,00

Máquinas de Costura das afamadas marcas ALFA e CROSLEY
• Cose e Borda • 5 Gavetas • 1.200 pontos p/ minuto • Material super resistente. Com entrada de Cr$ 20,00

ELCO - DAKO e FAET com duas e três bocas e fôrno. Com entrada de Cr$ 10,00

REAL - ENCEROLUX e ARNO Garantia de 2 anos. Com entrada de Cr$ 40,00

BICICLETA "JUPITER" ALEMÃ equipada. Aro 28. Com entrada de Cr$ 50,00

MAQ. DE LAV. ROUPA "PRIMA", com entrada de Cr$ 1.000,00

Vendemos a longo prazo sem fiador
Pagamentos de 10 a 18 mêses

CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54

N. B. "CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS NOSSOS DISTINTOS FREGUESES QUE O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO SERÁ EFETUADO NO DIA 31 DE JULHO"

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE

o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

GUASPARI apresenta para este inverno o seu SHOW de SAIAS

Saia de Cambraia pura lã modêlo Godet em gomos. Côres: grafite e cinza mescla. Tam. 40 a 50 **450,**

Saia de Cambraia pura lã modêlo todo pregueado. Côres: grafite e cinza mescla. Tam. 40 a 50 **675,**

Saia Plissé Soleil de tropical. Côres: preto e azul-marinho. Tamanhos 40 a 50 **125,**

Saia de Cambraia pura lã, modêlo pregas fixas, todo abotoado na frente. Côres: grafite e cinza mescla. Tam. 40 a 50 **495,**

Saia de Tropical côres: preto e marinho. Tam. 40 a 50 **195,**

todos os nossos modêlos fazem um amor de conjunto com as suas sweaters

Guaspari — realmente veste melhor

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ: URUGUAIANA

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, no Alto da Boa Vista, Botafogo, Bonsucesso, Bento Ribeiro, Copacabana, Catumbi, Honório Gurgel, Ipanema, Jardim Botânico, Lagôa, Magalhães Bastos, Oswaldo Cruz, Nova Iguaçú, Penha, Piedade, Riachuelo, Realengo, Ramos, Rocha, Rocha Miranda e Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 6, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Nova Iguaçu — 7h30m às 13h30m — Ruas Otávio Tarquino, Ministro Mendonça Lima, Marechal Floriano Peixoto, travessas Cabeça, Quaresma e praça da Liberdade;

Botafogo, Copacabana, Lagoa, Ipanema e Jardim Botânico — 8h30m às 15 horas — Ruas Sacopan, Carvalho Azevedo, Resedá, General Alcio Souto, Almirante Guilobel, Almeida Godinho, Ildefonso Simões Lopes, Negreiros Lobato, Conselheiro Macedo Soares, Tabatinguera, Montenegro e avenida Epitácio Pessoa;

Rocha e Riachuelo — 7h30m às 15 horas — Ruas Tavares Ferreira, Ana Neri, do Rocha, Comandante Ari Parreiras, Dr. Garnier, Capitulino, General Belford, Barbosa da Silva e Dona Sofia;

Realengo e Magalhães Bastos — 7 às 15 horas — Ruas São Pedro de Alcântara, Capitão Dufles de Andrade, Imperatriz, Miguel Pombeiro, Paraguassú, Princesa Imperial, Independência, Taquarembó, Major Parentes, «B» e «J»;

Ramos e Bonsucesso — 7h30m às 15 horas — Ruas Tangará, Cabo Reis, Miguel Ferreira, Peçanha Póvoas, Uranos, Dr. Noguchi, Diogo de Brito, Embiara, Viúva Mendonça, Projetada, Roberto Silva, Piambé, Iporanga, Capuçara, Joana Fontoura, Aracati, Pindorama, Costa Mendes, Nagê, Sabaúna, Cajuipe, avenidas Democráticos e Brasil, estrada do Itararé, travessas Gomes dos Santos, Viúva Mendonça, Eugênia, Costa Mendes, Plácido de Castro e Machado de Oliveira;

Ramos — 6h30m às 15 horas — Ruas Miguel Ferreira, Roberto Silva, Uranos, Aureliano Lessa e Professor Lacé;

Penha — 7 às 12 horas — Ruas Conde de Agrolongo, Belisário Pena, Montevidéu, Nicaragua, Santiago, Honório Bicalho, Guianases, Delfina Enes, Fernandes Pinheiro, Conceição, Aurora e Camponesa;

Catumbi — 7h30m às 15 horas — Ruas Falet, João Leite, Eliseu Visconti, General Galvão, Itapirú, Azevedo Lima, Barão de Petrópolis, Greenalg, União, Particular, Escragnole, travessas Particular e Falet;

Piedade — 7 às 15 horas — Ruas João Pinheiro, Goiás, Leopoldina, Belmira, José Mariano, Adalgisa, Bernardino, Henriqueta Moura, Bernardino Campos, Teresa Cavalcanti, Margarida de Andrade, Gonçalo oCelho, Paranapiacaba, Xisto Baía, Sousa Cerqueira, Adelaide, Divino Salvador, Violante, Cambaí, Maximino Maciel, Lima Barreto, Emílio Meneses, Julieta, Margarida de Andrade, Padre Nóbrega, Ouro Prêto, Quarim, Teixeira Pinho, Jequié, Paiva, Purus, Domingos Persen, Aralcás, Antônio Vargas, Bento Lima, Pequí, Solimões, Juiaí, Itabirito, Quintão, Gonçalo Coelho, Ornelas, Ijuí e avenida Suburbana;

Honório Gurgel, Rocha Miranda, Osvaldo Cruz e Bento Ribeiro — 8 às 15 horas — Ruas Aristóteles, Ibiracoá, Vieira do Couto, Cainá, Arabogi, Coema, Faia, Jacê, Monsenhor, Tiaia, Tenente Cordeiro e Silva, Pedro Rabelo, Fausto Cardoso, das Opalas, Veríssimo Machado, Isaura, Diamantes, Rubis, das Turquesas, oCelho Lisboa, Alberto de Carvalho, Nascimento Gurgel, Abassal, Comutama, Maguiaré, Tabaira, Quirdã, Coelho Lisboa, Alberto Carvalho, Marajó, Dr. Teodomiro, Boquira, Capitão Pires, Olivia Peres, Mogiguaçú, Joliva da Fonseca, Manuel Aires, Cataguazes, do Virênzia, Eliza Fonseca, Tácito Esmeriz, Araraquara, Luís Barbalho, Sem Nome, Turmalinas, travessa Jardina, estradas dos Queimados, Vitalina, Guarim, Cláudio Silva, Henrique de Melo, Fontinha do Areal, Bécos Enedina, Manuel Aires e Viana;

Tijuca — 7 às 1 horas — Ruas São Miguel, Pucurui, Projetada, Itapuá, Mussú, Raimundo de Castro Maia, Santa Carolina, Uassari, travessas Santo Afonso e Jacamim;

Tijuca e Alto da Boa Vista — 7 às 1 horas — Ruas Boa Vista, Amado Nervo, estradas Velha da Tijuca, da Cascatinha, avenida da Tijuca e praça Afonso Vizeu.

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0408.

Dr. Luiz Fernandes Barbosa

Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu sua clinica. Av. Princesa Isabel, 72 — sala 201. Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

HOTEL ELITE -- Flamengo

ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições, por pessoa. Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006 e rua Paissandu, 34.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

Consagração máxima!

67% preferem a marca GE

Modêlo 6,2
Cr$ 1.000,
mensais

Modêlo de 8,6 pés cúbicos - Cr$ 1.300, mensais
Modêlo de 9,2 pés cúbicos - Cr$ 1.500, mensais
Modêlo de 11,2 pés cúbicos - Cr$ 2.000, mensais

Vendas a longo praso, sem fiador

A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159
Uruguaiana, 105 e Av. Copacabana, 1.171

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

PATROLISTAS

PRECISAM-SE, para motoniveladoras Caterpillar 12 e 112. Serviço de loteamento em Nova Iguaçu. Tratar com o sr. Barreto, na Cia. Farque da Várzea do Carmo, à avenida Calógeras, 15 — 6º andar.

LAMBARI

Conheça LAMBARI, a famosa estância hidro-mineral e passe agradàvelmente suas férias, hospedando-se nos hotéis

RESENDE OU AMÉRICA

— a 50 metros das fontes (as mais abundantes do mundo);
— asseio esmerado;
— cozinha de primeira;
— preços módicos.

Direção de JOSE' SANTÓRO e SENHORA
Reservas pelos telefones 78 ou 43. — Caixa postal 60 ou 23.

DIARIAS A PARTIR DE Cr$ 120,00

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?

TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Tecnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro fio belga, branco, largura 2,20		Cr$ 175.00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20	desde	Cr$ 230.00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20	desde	Cr$ 230.00
Cambraias linho irlandêsa, largura 0,90	desde	Cr$ 95.00

Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3133 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

A Casa Herman

Apresenta as últimas criações para a Estação Elegância e Distinção:

Malha 51	Cr$ 29,00
Finas 15 Deniers .	Cr$ 45,00
Gúte 66 x 15	Cr$ 55,00
Teia de Aranha (indesfiáveis)	Cr$ 70,00

Casa Herman
RUA SANTANA, 227

O MAGAZINE MESBLA APRESENTA

Malha Fambra

EM ORIGINAIS CREAÇÕES...

Lindo conjunto...
Casaco de duas faces...
Linha moderna, em combinações de diversas côres, podendo ser usado dos dois lados.
653,

Sweater listado...
Nos tamanhos 40 à 48.
Degradée em listas, combinando com as côres do casaco...
333,

Saias
Em plissé francês, diversos modelos, em lindíssimas côres,
desde 467,

Finíssima estola de lã...
um agasalho bem chic... para completar a sua toillette...
Em maravilhosas côres.
433,

Sweater em listas largas
Excepcionais combinações em côres... Gola em sanfona lisa, traspassada. Um lindo modêlo para os dias frios...
283,

Sweater em listas...
degradée, em originalíssimas combinações de côres. Gola e mangas chinesas, com botão do lado.
387,

Sweater mangas 3/4
Para esporte e passeio, lindas côres combinando em degradée... Cinza, mel e verde... 40 à 46.
393,

Sweater de lã...
Em listas largas, combinando em lindos matizes. Uma atração para êste inverno.
Tamanhos 40 à 46.
193,

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257. Diàriamente, das 7 às 19 horas. Salas 503-4-5. Telefone: 52-2717. —

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, darlos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

COMPRA-SE TUDO

Roupa usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA — ESPECIALIZADO

GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia

Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2716.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gambôa** — Rua da America, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orojo, 179 — Rua Itanira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 82. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 350-B — Rua Barão de Melgaço, 481-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 501. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 629-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 102-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevideo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja). — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor Cama r.29 às Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 459. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 725-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

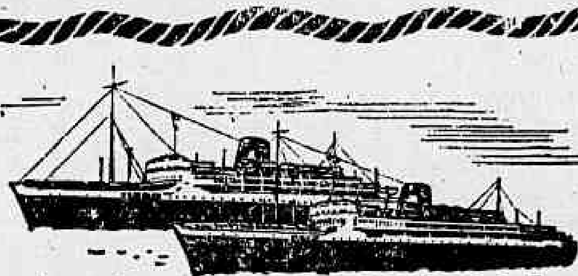
Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prof. H. Gafreé Guinle.

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4331 — 52-0251.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 41 — 3º — Tel.: 22-3367.



Societé Générale de Transports Maritimes

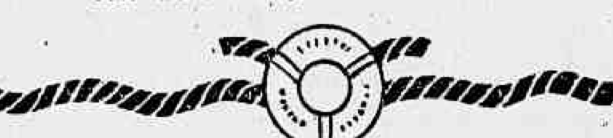
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova		Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires	
Provence	15 Junho	Bretagne	24 Junho
Bretagne	6 Julho	Provence	22 Julho
Provence	3 Agôsto	Bretagne	12 Agôsto
Bretagne	24 Agôsto	Provence	9 Setembro
Provence	21 Setembro		

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930



EM GRANDE PROGRESSO A INDÚSTRIA DE ROUPAS FEITAS



Os maiores esforços estão sendo feitos para elevar ainda mais, em nosso país, o padrão de qualidades e de elegância da roupa feita. Das pesquizas incessantes de tecnicos, altamente especializados, resulta o aperfeiçoamento constante dos tecidos bem como dos métodos de fabricação. A elegância e o bom gôsto a que chegou no Brasil são as razões pelas quais a roupa feita encontra cada dia maior aceitação entre nós.

No clichê acima, vemos os Srs. Busco e Carrard, técnicos de A. J. RENNER S. A. de Pôrto Alegre, a maior Fábrica de Roupas Feitas em toda a América do Sul, examinando com os Srs. Figueiredo e Jardin, da FÁBRICA EPSOM do Rio, a nova linha de roupas para a próxima estação. Não temos dúvidas de que estas reuniões contribuirão para que a Roupa Renner continue a ser considerada a melhor roupa do Brasil. Assistem a entrevista diretores da FÁBRICA RENNER e da CASA JOSÉ SILVA, distribuidora exclusiva das Roupas Renner no Rio e em São Paulo.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.

Cr$ 2.870,00

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.

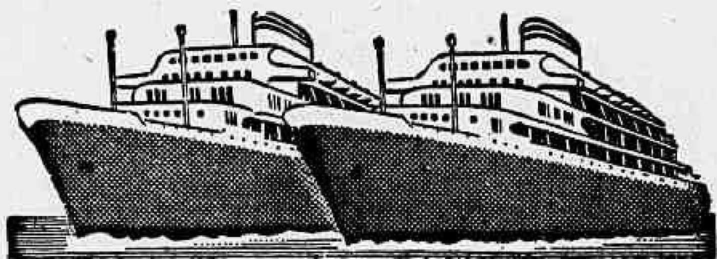
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?

Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno Transatlântico português

VERA CRUZ

Sairá em 23 de Junho para:
SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

Partirá em 1º de Julho, para:
BAHIA, RECIFE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA		19 de Julho
SANTA MARIA		24 de Agosto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo.

ARCO-ARTUSI

Vamos aumentar os preços...

êste mês é o último dos preços antigos...

Todos os nossos fornecedores vão reajustar seus preços para atender os recentes aumentos de salários. E assim sòmente os artigos que temos em casa é que podemos vender pelos preços atuais. *E tudo o que temos se esgotará êste mês.* Se você quizer comprar, ainda, pelos preços antigos, aproveite êstes últimos dias. *Depois tudo subirá.*

Especial para você:

Compre pelos preços antigos e pague em 5, 8, 10, 15 ou 18 mêses pelo C. S. (Crédito Silvestre).

Batedeira Walita, modêlo 1954, com 10 velocidades, acabamento de luxo, com moedor de carne, espremedor de frutas, recipientes, etc. GARANTIDA POR UM ANO. Preço antigo: CR$ 2.950,00

ILUMINAÇÃO MODERNA — Lustre de 6 luzes, em côres vivas e modernas, com hastes de metal dourado. Diversos tamanhos e tipos e ainda pelos preços antigos.

Galeria Silvestre

O Palácio das Donas de Casa
R. Sete de Setembro, 188 e
R. do Teatro, 19

Descascador de Batatas Walita, descasca em um minuto um quilo de batatas. Preço antigo: CR$ 1.680,00

Misturador de Massas Walita, em poucos minutos bate qualquer massa para bôlo, torta, pães etc. Preço antigo: CR$ 1.350,00

Plafoniers de ótima fabricação em diversos tipos e tamanhos. Linhas modernissimas. Preços antigos.

Pendentes ultra-modernos, em lindas côres, última moda na decoração de interiores. Diversos tamanhos e tipos, preços antigos a partir de CR$ 400,00

Máquina de Costura Admiral, fabricação americana, coze e borda para frente e para traz, 5 gavetas. Preço antigo. Pelo C. S.: CR$ 350,00 mensais.

Serviço de vinho, com jarra e seis taças, finamenre lapidadas em azul double. Útil e bonito.
Preço antigo:........ CR$ 530,00

Serviço de Cristal com 62 peças, marca Prado Lindamente lapidado, alta distinção. Preço antigo: CR$ 1.360,00

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império	Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim	Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo	Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Junho de 1954

Um milhão de passageiros pela Rio-Bahia em 1953

José Wamberto

A RADIAL Rio-Bahia é, hoje, um assunto que tem a mais vital importância para o Nordeste, pois a conhecida BR-4, como é identificada nos mapas rodoviários, é uma via pela qual passaram, durante 1953, 980 mil passageiros, quando em 1951 êsse movimento foi pouco além de 300 mil. E' justo, portanto, êsse interêsse, quanto mais que o movimento continua a acelerar-se ràpidamente face à elevação das tarifas aéreas e também à incapacidade da nossa marinha mercante.

O DNER faz o que pode, posso dizer agora, depois de conversar com dois dos seus técnicos mais ligados ao movimento da estrada, o dr. Marcelo Rangel Pestana, diretor da Divisão de Conservação, Pavimentação e Tráfego, e o dr. José Luís, chefe do Serviço de Tráfego. O Departamento acuado pela solicitação constante de melhorias e de reparos, de um lado; e pelas dificuldades de obtenção de material de outro, faz um esfôrço que não pode ser ignorado para assegurar condições que estejam à altura da intensidade do tráfego.

Senão, vejamos o que já em dezembro de 1952, respondia o Departamento a um deputado «habituée» da estrada, o sr. Mendonça Júnior, de Alagoas:

Em primeiro lugar, informava que em 1951, haviam sido dispendidos para a conservação ordinária, Cr$ 29.567.087,92, além de ter aplicado em melhoramentos a importância de Cr$ ..... 10.152.672,29.

Em seguida, confirmava que a estrada estivera alguns dias interrompida entre Muriaé e Realeza, em Minas Gerais, pois em certos trechos o tráfego já havia ultrapassado o limite que um revestimento silico-argiloso pode suportar.

Depois, dava o número de homens empregados na conservação: 1.700, trabalhando continuamente, subordinados às Residências localizadas em Leopoldina, Caratinga, Teófilo Otoni, Vitória da Conquista e Feira de Santana.

Finalmente, esclarecia que a quantia média dispendida por quilômetro com a conservação da estrada variou desde Cr$ 14.800,00 no trecho baiano (terreno mais resistente), até Cr$ 44.000,00 no trecho fluminense.

Posteriormente, o mesmo deputado alagoano e o sr. Vasconcelos Costa voltaram a pedir informações ao DNER, que novamente mandou longos ofícios esclarecendo diversos pontos e insistindo nas providências que adotara para assegurar a normalidade do tráfego.

De fato, sabendo-se que um tráfego de 300 veículos por dia já exige pavimentação asfáltica ou em cimento, e tendo havido — já em 1952 — dias em que em alguns postos da Rio-Bahia, como Areial e Pôrto Novo, transitaram respectivamente 842 e 905 veículos, é fácil avaliar-se o que se tem de fazer com verbas escassas e com máquinas com vida econômica pràticamente esgotada.

As verbas assim curtas para tantos quilômetros a conservar, 8 mil em todo o Brasil, impõem uma limitação àquelas soluções que, sendo definitivas, requerem porém maiores recursos, à pavimentação asfáltica, por exemplo, que, mesmo com o alcatrão de Volta Redonda, já empregado com bom êxito, está saindo por uma média de um milhão de cruzeiros por quilômetro. Dentro dessa realidade, o Departamento está executando um programa no trecho de tráfego mais pesado, isto é, entre Areal, Estado do Rio (onde se alcança a pavimentada União Indústria que vai a Juiz de Fora) e Muriaé, Minas,

(Conclui na 5.ª página)

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos, rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

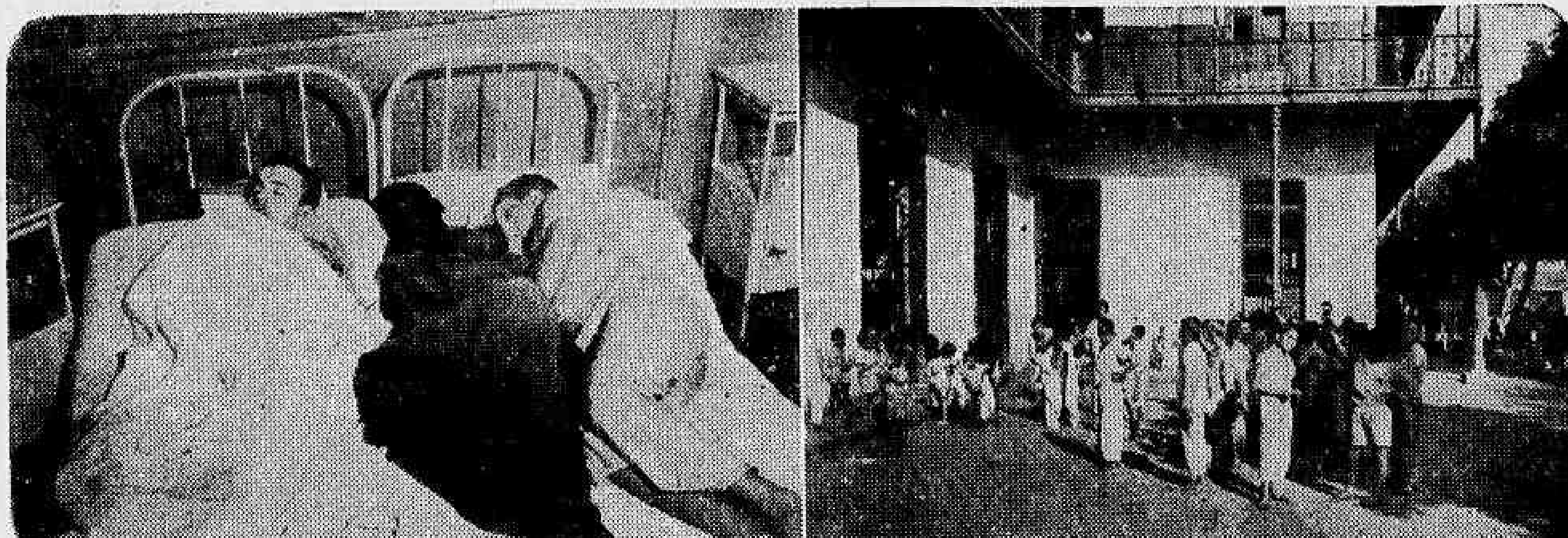
Faça do
Banco DELAMARÉ
o seu Banco
Capital 30 milhões de cruzeiros
Sede Própria
38 anos de bons serviços prestados ao público
AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO
Todas as operações bancárias.
Agências em todos os bairros.
Funcionando das 9 às 18 horas.
As melhores taxas de cobranças do país Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.
Matriz:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AGÊNCIAS:
Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

BATALHA DE VERBA E VERBO

Para resolver o problema do menor abandonado — Campanhas que se sucedem, mas que não vão além do palavrório inconsequente — A falsa idéia de recuperar as crianças desvalidas através de medidas punitivas

Meninos sorteados, como se fossem geladeiras ou máquinas de lavar roupa — Necessidade de uma colaboração mais estreita da Justiça — Alunos de reformatórios com apelidos infamantes — Que fêz até hoje o sr. Guilherme Romano?

Reportagem de Fagundes de Menezes



Até há pouco tempo, eram êsses os flagrantes colhidos no SAM: falta de leitos, os garotos maltrapilhos e descalços, muitos quase despidos. Hoje, segundo tudo indica, a situação continua a mesma, embora o ministro da Justiça nomeie comissões, trace planos, conceda entrevistas, e o sr. Guilherme Romano prometa resolver o problema do menor abandonado

OS JORNAIS e revistas focalizaram novamente o problema do menor abandonado. O assunto voltou à ordem do dia: juízes, criminalistas, assistentes sociais e meros palpiteiros concederam entrevistas, apontando soluções, sugerindo medidas, indicando os meios através dos quais será possível resolver-se definitivamente a questão.

Entretanto, o simples folhear de jornais antigos constatará que a campanha agora surgida é uma repetição de outras, muito bonitas, muito merecedoras de elogios, ao tempo em que foram lançadas, mas que nunca passaram de terreno lírico das boas intenções.

Verba e verbo

Vem de muitos anos êsse interêsse pelo problema, sem que até hoje se possa registrar nada de concreto, de objetivo, em favor da imensa legião de menores que perambulam pelas ruas, entregues ao crime e ao vício. O que tem havido resume-se apenas numa batalha de verba e verbo. Fala-se muito, argumenta-se que o dinheiro concedido pelos poderes públicos a fim de auxiliar a infância e a juventude desvalida é insignificante, reclama-se contra os métodos primários, quando não selvagens, empregados na recuperação das crianças sem qualquer assistência material e moral, mas os meninos continuam esfarrapados, sujos, entregues à sua própria sorte.

O ministro da Justiça obteve aprovação do Congresso para a majoração da verba destinada ao Serviço de Assistência a Menores, instituição que já dispunha, anualmente, de cêrca de 150 milhões de cruzeiros. A Comissão encarregada de traçar um plano de emergência de assistência aos jovens e crianças desvalidas entregou suas conclusões ao sr. Tancredo Neves. Mas tudo continua no palavrório. Das conclusões dessa comissão, pouca coisa de prático e viável se aproveita, como a recomendação no sentido de ser criada a escola de formação de pessoal, medida que, segundo estamos informados, foi de iniciativa do próprio ministro. Sugere-se a criação de novas casas, novos internatos para os meninos, como se, com uma simples providência dessa natureza, fôsse possível atenuar o drama em que vivem no Rio cêrca de cento e vinte mil menores.

A face real do problema

Andaria bem avisado o ministro Tancredo Neves se, ao lado do planejamento que determinou, mandasse proceder a uma ampla investigação, a um inquérito rigoroso em todos os estabelecimentos supervisionados pelo SAM, inclusive fazendo um levantamento da vida pregressa de muitos técnicos — alguns dos quais vivem rondando o seu gabinete — procurando saber a origem de certas fortunas milagrosas e inexplicáveis e estabelecendo o contrôle rigoroso do fornecimento e dos gastos de material destinado aos patronatos e escolas subordinados ao seu Ministério, tanto os do Distrito Federal como os dos Estados. Por outro lado, seria aconselhável que fossem ouvidos os internados, como o repórter já teve oportunidade de ouvir, sem deixar de colher as informações de quantos meninos e jovens, egressos do SAM, em sua maioria fugidos, são encontrados, principalmente à noite, na Estação D. Pedro II, nos trens da Central, na Lapa, na Praia das Virtudes e na Saúde. Teria, então, o sr. Tancredo Neves a face real do problema e estaria mais armado para levar à frente a campanha que iniciou.

Colaboração da Justiça

Para que o ministro possa, ao sair do Ministério, deixar a marca de sua passagem pela impor-

(Conclui na 4.ª página)

A TÉD
Garante bons Empregos
aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os
CURSOS TED, DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.
Expediente das 8 às 20 horas.
*
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18°. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

DR. JORGE EDISON MENDES
UROLOGIA-CIRURGIA
Do Hosp. Servidores do Estado. México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. PEDRO GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

XXVIII

SÃO PAULO — CONTINUAÇÃO

Mogiana — Araraquara — Piracicaba — Botucatu — Ribeirão Preto

Volvemos agora as nossas vistas para uma zona por onde se realizou a marcha dos bandeirantes para as longínquas jazidas auríferas de Goiás: a zona da Mogiana, que têm o seu nome da via férrea (e esta tirou-o de Migi-Guaçu e Mogi-Mirim, seus alvos iniciais) cuja linha tronco segue bem de perto as pegadas daqueles intrépidos paulistas primevos. Mogi-Mirim, por 1719 a 1722, Mogi-Guaçu por 1650, são os primeiros marcos do povoamento dessa zona. Daí e da relativa proximidade da capital bandeirante e da influência da referida linha férrea no seu desenvolvimento se pode explicar a percentagem média elevada de 73,30, que encontramos para a alfabetização no conjunto de suas dez cidades.

Da zona em tela é o eixo ferroviário principal a linha tronco da Mogiana, acrescendo ramais seus e a linha férrea Campinas-Pádua Sales, esta servindo as cidades de Artur Nogueira (75,00) e Conchal (71,77). As demais cidades da zona, servidas por via férrea ficam na linha da Mogiana: Mogi-Mirim (74,57); Mogi-Guaçu (69,99), a novel cidade de Jaguariúna (70,75); Aguaí (65,73), com o menor índice de alfabetização na zona, seguido por Casa Branca que com 77,23 é a cidade mais alfabetizada na zona; e por fim, Tambaú (73,22). Mococa (74,15), situa-se num ramal da mesma Companhia Mogiana e é também servida pela rodagem que parte de Casa Branca. Não tem ligação ferroviária direta a cidade recém-criada de Santo Antônio de Posse, ex-vila de Posse de Ressaca (67,29).

Da cidade de Araraquara têm seu nome a zona homônima, na qual encontramos a percentagem média de alfabetização de (71,84) para o conjunto das cidades que enfeixa, como resultado de seu povoamento primevo e denso.

São Carlos, ponto de passagem da Paulista, detém com (77,37) a mais alta percentagem de alfabetização entre as cidades da zona. Têm a Paulista na zona diversas linhas ao longo das quais se localizam, além de São Carlos: Araraquara (76,78); ponto inicial da E. F. Araraquarense; Rincão (67,98); Ribeirão Bonito (71,84); Boa Esperança do Sul (67,38); Dourado ... (69,83); Bocaina (71,13); Brotas ... (72,85); Torrinha (69,78); Dois Córregos (75,41); Barra Bonita (75,47); Igaraçu do Tietê (64,45), que se desmembrou de Barra Bonita; Mineiros do Tietê (68,75); Jaú (76,20); Pederneiras (77,06). Apenas a cidade de

(Conclui na 2.ª página)

COMPRO 1 PIANO
1 geladeira
Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar para 57-0960 — D. Nely

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO
(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)
SEDE: — RUA MAIA LACERDA, 170
EDIFÍCIO PRÓPRIO
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971
DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Eleições Sindicais

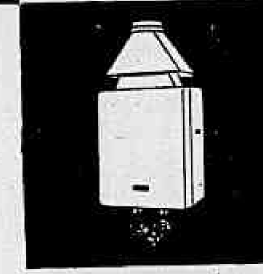
Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, de acôrdo com a alínea «a», do artigo 1°, da Portaria 11, de 11 de fevereiro de 1954, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, convoca os associados dêste Sindicato para as eleições para sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação a que está filiado, e respectivos Suplentes, a realizar-se no próximo dia 30 de junho de 1954, em sua sede social, sita à rua Maia Lacerda, 170, das 8 (OITO) às 18 (DEZOITO) horas ficando aberto o prazo de CINCO (5) DIAS, que correrá da primeira publicação do presente edital, para registro das chapas, na Secretaria desta Entidade, como determinam os artigos 6°, alínea «a» e artigo 11 da sobredita Portaria Ministerial.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria do Sindicato, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, e outra para os Representantes do Conselho da Federação e Suplentes, cabendo obrigatòriamente aos candidatos apresentar requerimento assinado em três vias com os dados referidos em lei, não sendo permitida em hipótese alguma, para êsse fim, a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1954.
BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente

Aos consumidores de gás da
AUTO MERCANTIL S. A.
(Gás Butano)
COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS
tem a grata satisfação de comunicar aos consumidores de gás da AUTO MERCANTIL S/A. que a partir desta data passará à atender a todos os pedidos de gás, fornecendo-lhes o afamado produto GASBRAS.
Comunica ainda que, graças à ampliação dos transportes marítimos, encontra-se perfeitamente habilitada a atender pontualmente, em número sempre crescente, os novos consumidores.





Façam seus pedidos de GASBRAS à Cia. Brasileira de Gás.
RIO DE JANEIRO: Rua Teófilo Otoni, 15-B - tel. 43 0509 e 23-5584
NITERÓI: Rua Aurelino Leal, 52 - tel. 4578
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 291 - tel. 5777
SÃO PAULO: Av. Dr. Vieira de Carvalho, 160 - tel. 35-7134, 34-3585 e 35-2297. Rua 12 de Outubro, 408 - LAPA
SANTOS: Rua São Francisco, 142 - tel. 2-5852
BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 2 - tel. 2-332

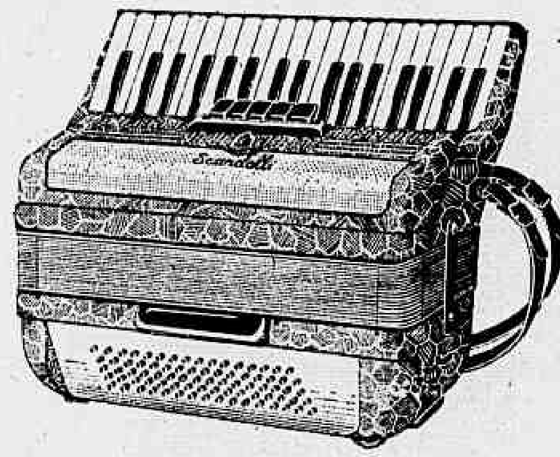


Avisem seus amigos que a
COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS
instala sem demora o fogão ou o aquecedor próprio para GASBRAS



em suas festas...
música e alegria!

ACORDEÕES



DE MARCAS FAMOSAS, EM LINDOS MODELOS, COM OU SEM ESTÔJO. DIVERSOS TAMANHOS, DE VARIÁVEL NÚMERO DE TECLAS, BAIXOS, VOZES E REGISTROS. ACABAMENTO PERFEITO, EM CÔRES ALEGRES.
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
MESBLA
SECÇÃO DE DISCOS
RUA DO PASSEIO, 42/56

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA-ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° - TEL. 22-6462
AV. N. S. COPACABANA, 540 - GR. 507

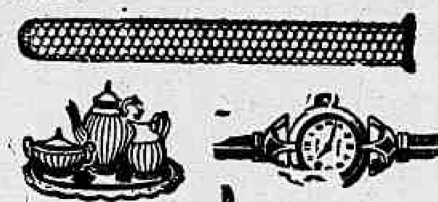
DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — **DR. CHAMIS** Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Formidavel!
A PRAZO... SEM ENTRADA

Você pode comprar agora o presente que ela deseja



Lindos anéis de Cr$ 130,00 a 550,00 p|mês; Alianças platina c|brilhantes de Cr$ 250,00 a 380,00 p|mês; Broches ouro, platina e brilhantes de Cr$ 290,00 a 480,00 p|mês; Relógios ouro e platina de Cr$ 350,00 a 550,00 p|mês; Pulseiras c|berloques de ouro 18 klts. de Cr$ 250,00 a 450,00 p|mês; Relógios de mesa, carrilhão de Cr$ 320,00 a 410,00 p|mês; Brincos platina c|brilhantes de Cr$ 380,00 a 650,00 p|mês; Pulseiras c|20 brilhantes de Cr$ 1.200,00 a 1.800,00 p|mês; Faqueiros diversos de Cr$ 398,00 a 600,00 p|mês. Pratarias e artigos de adornos.



ICEK BARAN
RUA DA CONCEIÇÃO 31 - 7º ANDAR - SALA 705

TELEFONE: 23-1461

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA TRATAMENTO — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tel. 42-5053-47-4788.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6513.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

A TÉD
Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

QUAL É A CIDADE MAIS...

(Conclusão da 1.ª página)

Macatuba (74,29) e a novel sede municipal de Itaju, saída de Bariri, não se acham beneficiadas por via férrea.

Já com a percentagem média de .. 73,59 se apresenta para o conjunto de suas 37 cidades a zona de Piracicaba. As percentagens extremas são de ... 87,89 para a pequena sede do município minúsculo de Águas de São Pedro, ao passo que a percentagem mais baixa é da jovem cidade de Iracemápolis (60,08), cujo município se emancipou do de Limeira.

Não tem a zona um eixo ferroviário único, pois nela encontramos diversas linhas da Companhia Paulista e da E. F. Sorocabana.

Nas linhas da Paulista encontramos as cidades de: Americana (78,44); Analândia (68,19); Limeira (75,97); Cordeirópolis (81,59); Araras (70,62); Leme (75,39); Piraçununga (76,94); Pôrto Ferreira (73,34); Santa Cruz das Palmeiras (67,03); Santa Gertrudes (72,18); Rio Claro (80,00); Corumbataí (71,47); e Itirapina (74,43). Também a jovem cidade de Cosmópolis (75,24) fica à margem de via férrea.

Ao longo das linhas da Sorocabana alinham-se: Santa Bárbara d'Oeste .. (76,13); Piracicaba (78,69); a novel cidade de Charqueada (71,54); São Pedro (70,36); Elias Fausto (70,11); Capivari (70,33); Rio das Pedras ...... (81,68); Laranjal Paulista (74,09); Cerquilho (83,37); Tietê (77,21); Pôrto Feliz (62,24); Boituva (72,77); e Tatuí (71,16).

Mais ou menos afastadas dos trilhos de estrada de ferro acham-se as sete cidades restantes da zona: Anhembi (65,51), tributária da E. F. Sorocabana assim como Bofete (67,49); Pereiras (74,06); Porangaba (73,33); Monte Mor (74,98); Araçoiaba da Serra (74,78). Santa Cruz da Conceição, cidade recém-criada (72,97), liga-se em Leme à Paulista.

Pequena em número de sedes municipais que abrange, entretanto é importante a zona de Botucatu que acusa a percentagem média de alfabtização de 73,66 para o conjunto de suas sete cidades.

Embora relevante como ponto de bifurcação de linhas da Sorocabana e de cruzamento de estrada de rodagem estadual que já vai além de Araçatuba, não é Botucatu, de início bem antigo, a cidade mais alfabetizada da zona, com 77,44, título reclamado por Lençóis Paulista (78,25), quase dez vezes menor e também à margem da E. F. Sorocabana.

Esta via férrea, com as duas linhas que separam em Botucatu, forma os dois eixos da viação férrea na zona, ao longo dos quais ficam situadas tôdas as suas cidades, a saber: no ramal a Bauru, São Manuel .... (75,42); Lençois Paulista, e Agudos (73m12), outro ponto importante de cruzamento de ferrovias e rodovias; na linha ao barranco do Paraná: Avaré (75,01); Cerqueira César (71,64). Em ramal curto fica Itatinga, com a mais baixa percentagem da zona: .. 59,51.

Menos pela idade de suas cidades — Ribeirão Prêto ainda não completou um século, São Simão tem 115 anos e mais três anos apenas tem Descalvado — do que pelo impulso que à sua economia e ao seu povoamento deu a lavoura do café, destaca-se hoje na zona de Ribeirão Prêto a sua percentagem média de alfabetização — (73,97) — para o conjunto de suas dezoito cidades.

Ribeirão Prêto, o principal núcleo urbano da zona, a «capital do Oeste», é ao mesmo tempo a sua cidade mais alfabetizada, com (78,87), ao passo que Serrana, com (62,44), ponta de trilhos de um ramal da mesma companhia Mogiana, é da mais baixa percentagem de alfabetização na zona.

É a Mogiana com sua linha tronco e ramais o principal eixo de viação férrea na zona. Acrescem a E. F. São Paulo a Minas e trechos da Paulista. Situam-se ao longo das linhas da Mogiana: Santa Rosa de Viterbo (69,44), antes Icaturama; São Simão (76,44); Cravinhos (69,59); Ribeirão Prêto, já mencionada; Brodósqui .... (72,83); Jardinópolis (69,65); Sales Oliveira (75,82); Orlândia (76,81); Sertãozinho (67,09); Pontal (72,35); e Pitangueiras (67,99). A E. F. São Paulo a Minas serve a cidade de Serra Azul (63,26), e as linhas da Paulista beneficiam Descalvado (76,37); Santa Rita do Passa Quatro (75,97) e Guariba (71,76). Não é por falta de ligação direta com ferrovia que Nuporanga deixa de ter a percentagem de alfabetização relativamente elevada de 73,93.

A recém-criada cidade de Barrinha é a que se apresenta com o mais baixo índice de alfabetização na zona — 61,65.

MEIAS NYLON
Malha 60 a 45 cruzeiros. Teia de Aranha a 70 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

VENEZIANAS
... madeira e persianas de enrolar. Fabricamos ou consertamos. Atendemos ao interior ou qualquer bairro. Fábrica: Rua Almirante Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042.
RECORTE E GUARDE



Um "Stand" Agrinco no Cineac Trianon

ASSISTA À INAUGURAÇÃO AMANHÃ

A todas as pessoas que têm manifestado o desejo de conhecer, em detalhe, o Plano Agrinco, temos o prazer de comunicar a instalação, desde hoje, de um "Stand" Agrinco no Cineac Trianon, para cuja inauguração amanhã, às 17 horas, estão convidadas.

Uma visita ao "stand" Agrinco é uma cômoda e excelente ocasião de conhecer tôda a realidade do Plano Agrinco e as facilidades que êle oferece ao homem da cidade em adquirir um sítio e ter lucros com o cultivo do café e da azeitona, nas fabulosas terras do Paraná, sem trabalho algum e sem ter de abandonar suas ocupações normais.

É também uma bôa oportunidade para conhecer as realizações já efetuadas pela Agrinco nos parques Magé e Via Dutra, loteados e vendidos em menos de um ano, e cuja plantação está em pleno progresso.

Visite o "Stand" Agrinco.
Uma cordial recepção o aguarda.
Cineac Trianon - Av. Rio Branco, 181.



AGRINCO DO BRASIL S. A.
MATRIZ: AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 13.º - FONE 43-3411

Feito para durar muito!



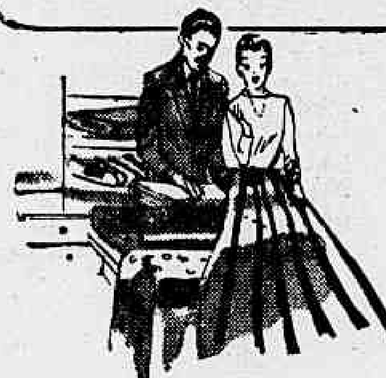
City
- molas de aço sueco post-temperadas eletrônicamente
- moldura de aço na armação
- tela de juta revestindo a armação
- 4 ventiladores laterais
- mantas de algodão de 1.ª
- camadas de sisal extra
- o colchão mais vendido em sua classe!

GARANTIA DE 3 ANOS

colchão de molas Citytex
apresentado em três modelos

Siesta
- molejo de aço sueco post-temperado
- estabilizadores laterais
- costura mecânica pelo sistema americano
- 8 ventiladores laterais
- estofamento muito confortável
- botões fixados internamente
- colchão de alta qualidade pelo preço de um colchão comum

GARANTIA DE 5 ANOS



A Citytex é a única que fabrica seus próprios tecidos em centenas de lindos e variados padrões

À venda nas boas casas do ramo

Grande estoque no Rio de Janeiro para pronta entrega aos revendedores

Representantes gerais para o Distrito Federal, Estado do Rio e todo o Norte do Brasil

COFABAM
RUA MELO E SOUZA, 101 - TEL. 54-2040 - RIO

Siesta Luxuosíssimo
- com manta de latex, que o torna o primeiro colchão apresentado no Brasil com esta característica
- belíssima aparência e excepcional resistência
- 12 ventiladores plásticos
- molas de aço sueco post-temperadas eletrônicamente

GARANTIA DE 6 ANOS

PRESENTES QUE FALAM AO CORAÇÃO...

Dia dos Namorados

Porta chaves com corrente
Metal dourado inalterável
310,

Sweater Tricot-lã
mangas compridas
Finíssima qualidade
350,

Estojo para unhas
Tesoura, canivete e lixa
290,

Meia de nylon
Fio importado
Malha 60/15. Lindas côres.
79,

Estojo de couro
Para costura e unhas.
Com zipper. Fino presente
690,

Para Êle

Para Ela

Estojo para barba
Aparelho Ben-Hur
e depósito de lâminas
480,

Porta-pó dourado
Com linda tampa preta
com símbolo dos namorados
350,

Estojo "Pour Monsier"
Loção facial, brilhantina,
sabonete e creme
para barba "Coty" 150,

Blusão de couro Napa
Quatro bolsos.
Todo forrado
Com zipper.
750,

Bolsa de Napa
Fino acabamento na côr
branca
225,

Sweater listada...
Nos tamanhos 40 à 48.
Modêlo em fio australiano
em originalíssimas
combinações de côres.
263,

Aparêlho de barbear Bello elétrico 110/220 volts.
de fácil limpeza
578,

Estojo "Dorothy Gray"
Dois batons e pincel
95,

Gravata pura seda
Sempre um bom presente
140,

Pegador de gravata
Dourado inalterável
127,

Saia mescla
Um lindo modêlo francês,
com **Cinto** de Verniz
Um magnífico presente.
373,

Bolsa de verniz
Preta modêlo original
395,

Sabonete My Love 150,
Elizabeth Arden
Caixa com três

Estojo de couro
com pente espelho e baton 165,

Agua de lavanda "Guerlain"
200,

Cinto de perolas
sôbre veludo 380,

Maravilhosa echarpe
Francesa em pura seda 180,

Eau de France...
Finíssima colônia e
talco. Estojo de
Elizabeth Arden

Lenço em finíssima cambria
Lindos desenhos. 300,

Lindíssima echarpe
Bordada com fio de ouro
Um finíssimo presente 357,

Lindo blusão xadrez
Em belíssimas côres
Mangas compridas.
630,

Cachecol Inglês 167,
Lindas côres

Camisa em puríssima sêda 850,
Com colarinho sôbressalente

Meias de nylon 75,
Em lindos côres

Lenço em fina cambráia 83,

Maravilhosas abotoaduras 147,
Madre-perola e ouro

Blusão em tropical 490,
Mangas compridas
Lindas côres

Carteira
Porta-notas
em couro de
ótima qualidade
164,

Cinto
Um utilíssimo presente
c/linda fivela,
357,

Agua de Colônia 4711
Importada, finíssima.
610,

Conjunto de "Strass"
Colar e brincos.
Lindo presente.
417,

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

BATALHA DE VERBA E VERBO

(Conclusão da 1.ª página)

tante Secretaria de Estado que dirige, no setor da assistência aos menores desamparados, é indispensável também que solicite a colaboração da Justiça, por onde têm transitado tantos casos dolorosos. Pelo que vem sendo publicado na imprensa carioca, vários são os magistrados que estão dispostos a cooperar, nêsse terreno, com o sr. Tancredo Neves. O Juizo de Menores recolhe processos contra meninos e adolescentes, enquadrados em dispositivos do Código Penal, como se realmente fôssem os mesmos criminosos e não vítimas do abandono dos poderes públicos. Há o caso, por exemplo, de uma criança de apenas onze anos de idade, acusado de haver «furtado» uns coelhos do Instituto de Manguinhos.

Em tôrno dêsse «furto» realizou-se um rigoroso inquérito policial, o processo foi encaminhado à Justiça, que desceu, finalmente, serena e inflexivel, sôbre o «criminoso». Hoje essa criança está internada na Escola João Luis Alves (o unico estabelecimento que ainda presta, dentre todos os que constituem a rêde assistencial à infância e à juventude mantida pelo govêrno federal), segregado da familia e incapacitado, amanhã, quando tiver necessidade de trabalhar, de obter uma folha corrida limpa.

O "menor delinquente"

Tudo isso ocorre em consequência duma falsa concepção do problema, da convicção em que muitos vivem de que será possível recuperar o menor através de medidas punitivas. Esse é o modo de entender daquêles que falam em «menor deliquente», como se pudesse uma pessoa irresponsável como é a criança, realmente delinquir, ainda mais se tratando de seres que nunca tiveram um amparo, uma assistência moral ou material, que nunca dispuseram de alguém para orientá-los. Porque, nos orfanatos, nos reformatórios, em outros estabelecimentos dêsse gênero, até hoje, no Brasil, tem-se dado aos internados, quando muito, apenas casa e comida. A propósito, vale a pena contar a história da criança que foi retirada de um orfanato por uma familia de boa situação financeira. A dona da casa desmanchando-se em carinhos para com o filho adotivo que, entretanto, continuava arredio e inapetente. E a senhora, procurando certa vez convencê-lo a comer, disse-lhes: «Coma, que lhe dou um beijo». Ao que a criança respondeu: «Que é beijo?»

Esse abandono e essa incompreensão do problema se torna ainda mais grave e doloroso, quando verificamos que até membros do nosso Tribunal de Justiça ainda continuam a raciocinar em têrmos de um primarismo revoltante. E isso se comprova com as declarações de um desembargador, feitas recentemente a um vespertino, em que o magistrado dizia, referindo-se a algumas crianças «estarem elas ajustando contas com a Justiça».

A mesma mentalidade predomina entre quase todos os diretores das escolas e internatos destinados aos menores abandonados. O diretor da Escola Saul de Gusmão, por exemplo, só chama os seus alunos pelos apelidos, às vêzes apelidos infamantes. Esse mesmo senhor teve a coragem de afirmar que as crianças precisam de choques psicológicos de vez em quando, mesmo brutais, a fim de que compreendam que não podem nada contra a coletividade. E é ainda o mesmo cidadão — o sr. Cesar Cunha, registre-se o seu nome — quem declara que dorme de consciência tranquila, porque dá roupa e comida aos alunos da Escola Saul de Gusmão, um estabelecimento que dispõe de cubiculos abaixo do nivel do piso, úmidos, sem luz, com espaço de dois metros por dois metros (em cujo perimetro existe um aparelho sanitário), onde o diretor do «educandário» prende, às vêzes por mais de cem dias, dez «meninos delinquentes».

O falso amparo ao menor

Outro aspecto que não pode ser descurado é o falso amparo ao menor, traduzido em iniciativas particulares mal-orientadas, se bem que muitas delas cheias das melhores intenções. Sem que as medidas visando um trabalho sério, honesto e eficiente em favor das crianças, por parte de várias instituições particulares passem por uma fiscalização rigorosa do Juizo de Menores, quase tudo quanto for realizado a êsse respeito sòmente produzirá resultados negativos.

Sôbre a desorientação que existe nesse terreno, mostrando-se indignada, contou-me a sra. Adalgisa Nery o seguinte episódio: Ouvira, pelo rádio, como uma emissora desta capital tentara resolver o problema de uma criança abandonada, que estava sendo disputada por diversas familias. O locutor do programa com a mais santa das ignorâncias, deliberara sortear o menor, para que se determinasse em que lar o mesmo iria ser abrigado. Não se tratou de saber, de investigar as condições econômicas, o nivel moral das familias que desejavam acolher a criança, que passou a ser objeto de sorteio, como se fôsse uma geladeira, um liquidificador, um rádio ou uma máquina de lavar roupa.

Que fêz o sr. Guilherme Romano?

O sr. Guilherme Romano entrou para a direção do SAM com muito estardalhaço. Deu entrevistas, tomou uma série de medidas drásticas, prometeu muita coisa. Mas até agora não há um sinal positivo de que sua boa vontade e a intenção de mudar radicalmente a situação do Serviço de Assistência a Menores tenham proporcionado algum beneficio aos internados daquela instituição. Está, portanto, o ex-integrante dos «Comandos Sanitários» na obrigação de vir a público dizer o que já conseguiu realizar. E, se nada ainda fêz, declarar quais os empecilhos que tem encontrado à ação que procura desenvolver.

Noivas – Atenção

Grinaldas e veus na Praça Olavo Bilac, 16, tel. 52-7177 Em frente o Mercado de Flores

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca Tel.: 38-9786

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superficie lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. PREÇO: Cr$ 300,00. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. RUA DA QUITANDA, 176 — sobreloja — sala 101. — TELEFONE: 23-0010.

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandãs, etc.

TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.

SE O SENHOR é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1202 12.º andar — Telefones: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal, 4.139.

Sete caprichos* à sua escolha!



Com características diferentes, de malha, tom e preço, apresentam-se as *Meias OLGA* como verdadeiros caprichos de qualidade e bom gôsto, submetendo-se ao teste... do capricho de sua escolha. E, qualquer uma que você adquira, é sempre meia de grande classe e qualidade insuperável.

*	
Malha Dupla	28,90
Malha 51	37,50
20 denier's	49,50
15 denier's	55,00
Olga Fina	65,00
Olga Super Luxo	75,00
Senhora Opinião	88,00

Em cada 9 pares, mais 1 grátis!

casas olga
a tradição no comércio de meias

RUA DO OUVIDOR, 122 • RUA URUGUAIANA, 20 e 22 • RUA 7 DE SETEMBRO, 133 • AV. RIO BRANCO, 119
AV. N. S. DE COPACABANA, 794

Voga Publicidade

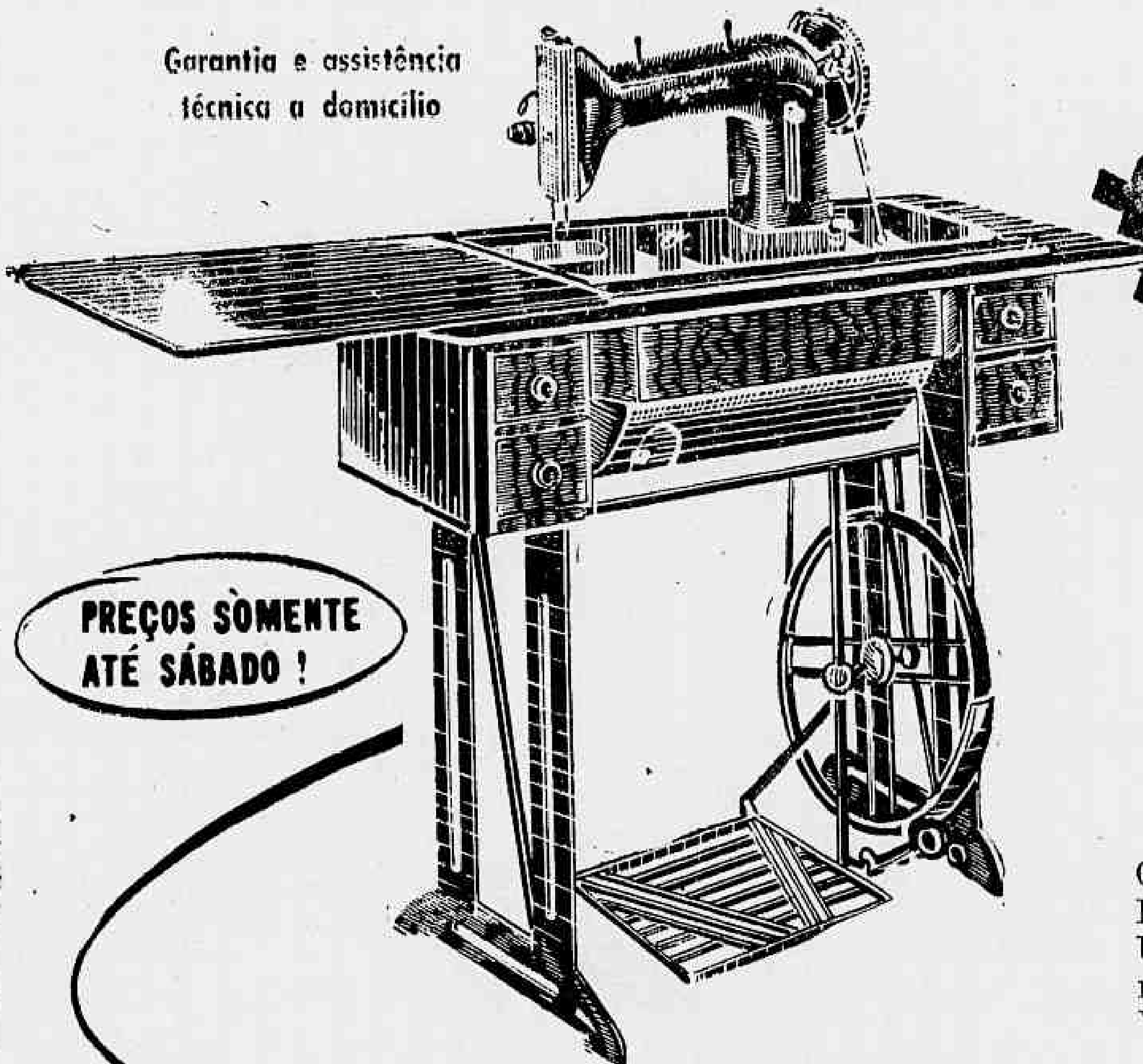


5º ANIVERSÁRIO

5 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO POVO CARIOCA

Leve de pedalar. Rápida no costurar. Facílima de pagar!

Garantia e assistência técnica a domicilio



MÁQUINA DE COSTURA Vigorelli

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

MARCA DE CONFIANÇA
Eficiência absoluta

Entrada — 1.360,00
Mensal — 430,00

6.795,

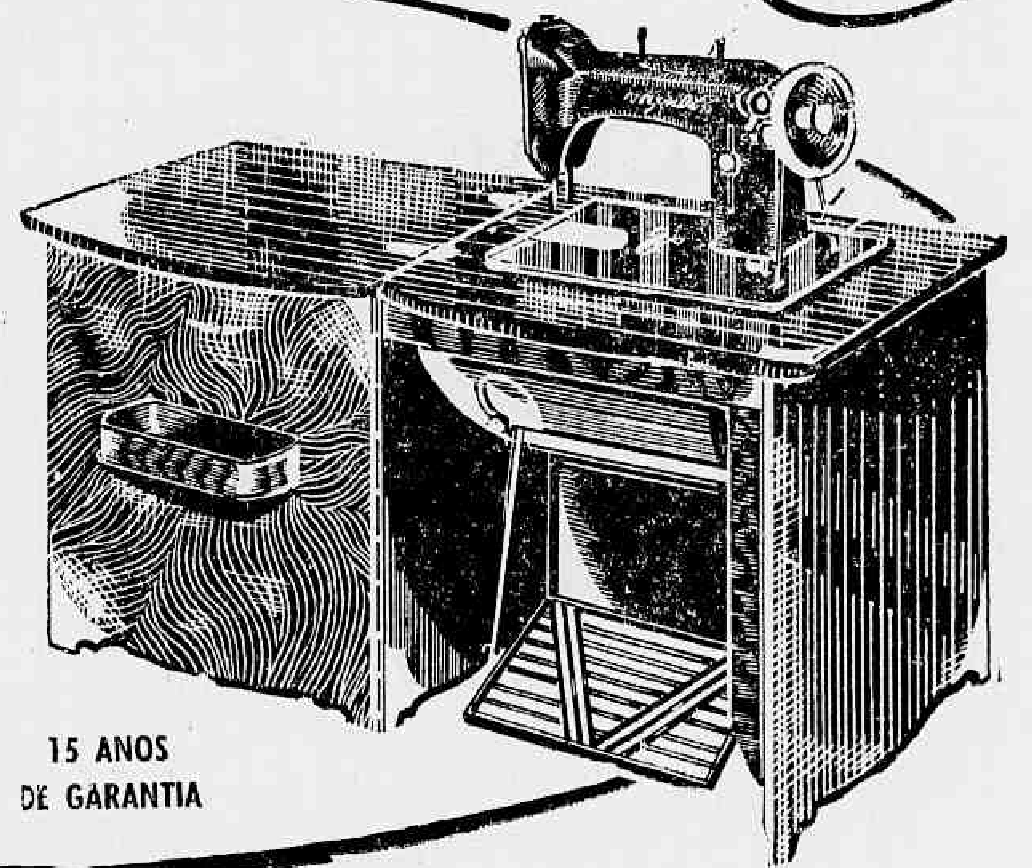
* ORGULHO DA INDÚSTRIA NACIONAL
* NOVO SISTEMA DE PINTURA A PROVA DE CHOQUE

Costura nos dois sentidos: para frente e para trás. Bobina central super-silenciosa. Borda c/perfeição. Um lindo e luxuoso móvel de imbúia, com 5 gavetas, movida a pedal cim adaptação para motor. Venha ver.

A máquina que transforma em prazer a sua tarefa de coser.

Use o PLANO SEARS

MÁQUINA DE COSTURA Vigorelli



COM GABINETE DE LUXO — LINDO MÓVEL

8.495,

Entrada apenas: 1.700,00
Mensalidade: 530,00

Costura nos dois sentidos. Bobina central rotativa, silenciosa. Chapa para bordados, motor adaptável. Móvel moderno, de grande efeito, completamente fechado.

15 ANOS DE GARANTIA



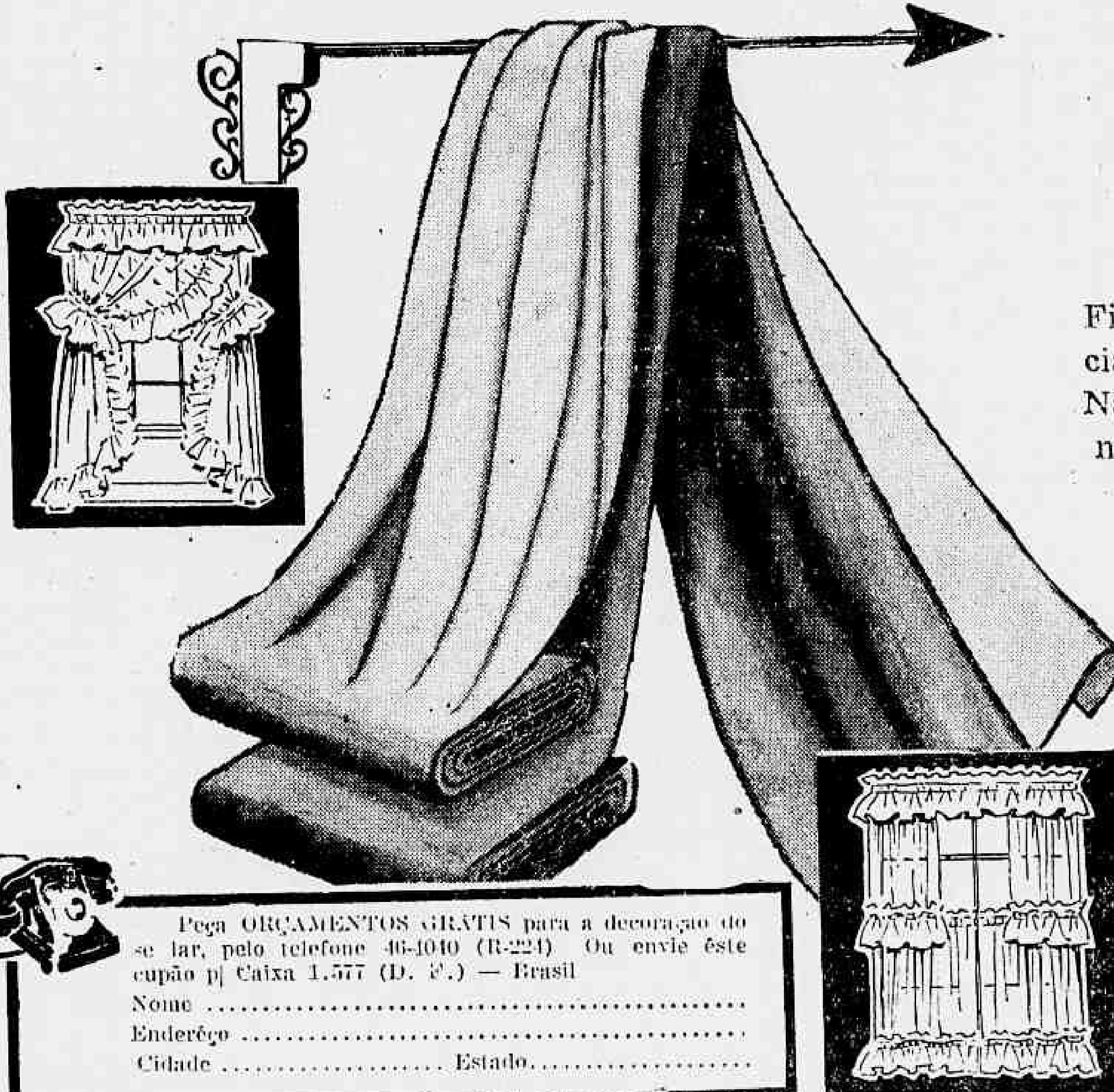
Para COMPLETAS INFORMAÇÕES, chame 46-4040 (R-222), ou envie êste cupão para caixa postal n. 1.577, RIO DE JANEIRO.
Nome: ....
Enderêço: ....
Cidade .... Estado..........

Para o encanto do seu lar...
VOIL DE RAYON
Largura: 1,25m.

Preço regular 69,00
Economize 12,00

57,

Fio giro inglês, de finíssima qualidade. Especial para cortinas. Nas côres: creme e branco. Não perca esta excepcional oportunidade. Venha comprar nesta oferta para fazer economia. Ótimo preço.



FINISSIMA APRESENTAÇÃO
REPS GOUFRÉ LISO
Largura: 1,30m.

Preço regular 85,00
Economize 19,00

66,

Tecido de alta qualidade, em belíssimas côres firmes, harmoniosamente combinadas para o embelezamento do sêu lar. Compre agora por muito menos, nesta oferta. Beleza e confôrto por preço que só a Sears oferece.

Peça ORÇAMENTOS GRÁTIS para a decoração do se lar, pelo telefone 46-4040 (R-224). Ou envie êste cupão p/ Caixa 1.577 (D. F.) — Brasil
Nome ....
Enderêço ....
Cidade .... Estado..........

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



5º ANIVERSÁRIO

5 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DO POVO CARIOCA

Não deixe que o próximo inverno lhe apanhe desprevenida.



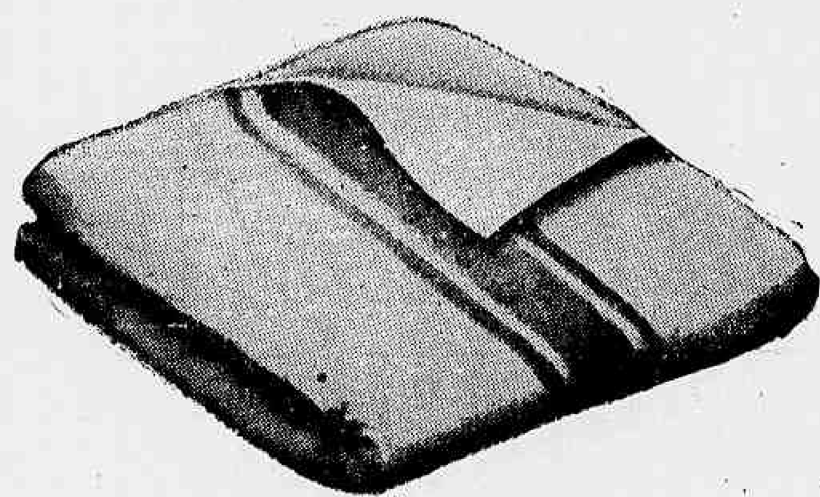
Edredon Casal
Cetim Duchese

Preço regular — 1.295,00
Economize — 129,00

1.166,

Desenho muito original, com finíssimo acabamento. Variedade em lindas côres. Bem acolchoado, muito macio e durável. Compre nesta oferta e economize. Tam. 2,10 x 2,20.

ENTRADA: 235,00 — MENSAL: 200,00





COBERTOR PARA CASAL
Tamanho: 1,80m. x 2,20m.

598,

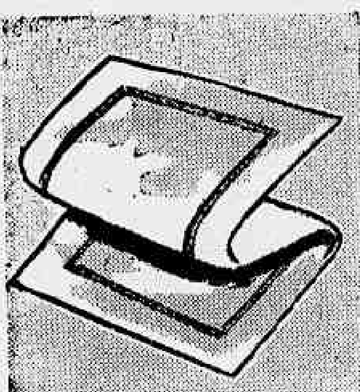
Lã de superior qualidade. Esmerado acabamento com gorgurão. Macio e confortável. Venha escolher logo o seu. Compre agora.

COBERTOR SOLTEIRO
Tamanho: 1,40m. x 1,95m.

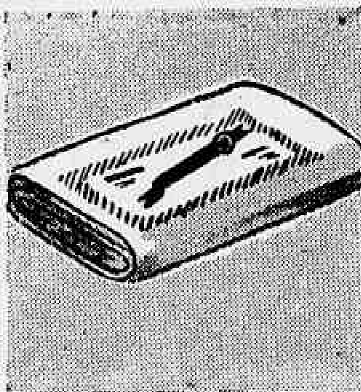
Preço regular: 169,00 — Economize: 20,00

149,

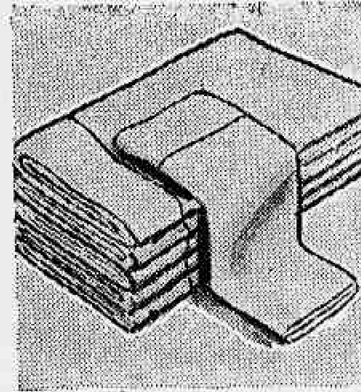
Lã de boa qualidade, com especial acabamento em feston. Em côr prática, de resistência absoluta. Não perca esta grande oportunidade. Venha comprar agora.



FRONHAS PERCAL
TAMANHO: 0,50m x 0,70m
APENAS 69,
Percal cambraia, em côres pastel. Fino acabamento em ponto cheio ou ajour.



COLCHA SOLTEIRO
TAMANHO: 1,50 x 2,00
APENAS 249
Branca, com desenho original. Tecido muito resistente, bom acabamento.



LENÇOL DE CASAL
TAMANHO: 2,20m x 2,40m
APENAS 269,
Especial acabamento em ponto cheio ou ajour. Percal cambraia de superior qualidade.

Para maior alegria e confôrto em seu lar...

VOIL DE ALGODÃO
Largura: 1,40m.

Preço regular: 59,00
Economize 12,00

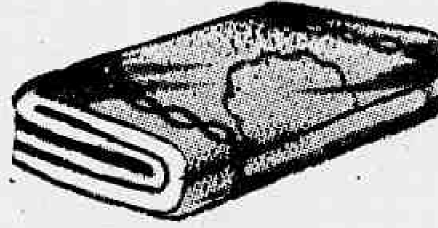
47,



Muito resistente e de ótima qualidade. Especial para cortinas traspassadas. Para maior embelezamento do seu lar. Nas côres: natural e branca. Compre nesta oferta e economize. Aproveite! Sòmente esta semana



REPS GOUFRÉ
Largura: 1,30m.
Preço regular: 159,00
Economize 26,00
133,
Finíssima apresentação. Estampado em côres firmes, harmoniosamente combinadas para o embelezamento do seu lar



Colcha de Chenille
Tamanho: 1,60m. x 2,50m.
Preço regular 469,00
Economize 81,00
388,
Laváveis, de superior qualidade. Vários desenhos. Côres harmoniosas. Venha vêr.
TAMANHO CASAL - de 569,00 por 488,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Um milhão de passageiros...

(Conclusão da 1.ª página)

numa extensão de 197 quilômetros. Temos entre Areal e Além Paraíba, 13 quilômetros e meio prontos, vinte quilômetros em execução e vinte quilômetros em via de contrato. De Além Paraíba a Muriaé, há 10 quilômetros em execução e 15 quilômetros em vias de contrato. Ao lado disso, estão sendo pavimentadas as travessias de Caratinga, Inhapim, Governador Valadares, Vitória da Conquista e a entrada de Feira de Santana.

O trecho mais ingrato da estrada, aquele que foi aproveitado da rodovia estadual, entre Governador Valadares e Teófilo Otoni, deverá ficar inteiramente retificado dentro de um ano, com tôdas as novas obras de arte. E já dentro de alguns dias, ficará eliminado um dos obstáculos para o tráfego pesado, a velha ponte de Pôrto Novo, que será substituída pela «Régis Bittencourt».

Desde 1936, quando começou a ser construída, até hoje, vai a estrada desempenhando o seu importante papel no intercâmbio comercial entre o norte e o sul, em têrmos que podem ser avaliados por êstes números: sòmente através de emprêsas de transporte licenciadas (ônibus), foram transportados 595 mil passageiros; e, transportados por 1.324 caminhões, 342 ônibus e 12 camionetes, chegaram no segundo semestre de 1952, 62.073 nordestinos deslocados pela sêca, enquanto no mesmo ano e semestre, 21.515 nordestinos voltaram à sua terra. Esse movimento migratório jamais poderia ter se processado através da navegação marítima.

Nas estatísticas, os números pulam de um trimestre para o outro, sempre aparecendo, como de resto acontece em outras rodovias, os caminhões numa percentagem de mais de 60%.

E, caso singular, a estrada pouco cobra em sangue aos seus usuários. E' interessante saber que em 1952 apenas 167 acidentes ocorreram, com a conseqüência de 28 mortos e 264 feridos. Justamente a época em que era maior o tráfego dos «paus de arara». Nesse mesmo ano, na Rio-São Paulo (BR-2) em extensão de apenas um quarto da BR-4, os acidentes atingiam ao número de 718, com 57 mortos e 334 feridos.

As populações nordestinas não podem, como se vê, dispensar mais a Rio-Bahia. Através dela preferencialmente compram e vendem. Cumpre agora estimular e apoiar o DNER no seu empenho de mantê-la em condições que correspondam às nossas grandes necessidades. E é possível que, proximamente, possamos mostrar o que o Departamento está fazendo para não decepcionar.

Venda especial! CASACOS DE PELES
DE
PRÉ-INVERNO

ESTE Casaco de Lontra Francêsa modelo Godé, manga clássica, nossa creação, nas côres: marron e doré. Numa oferta EXCEPCIONAL, por sòmente Cr$ 1.650.

* * *

Casaco de VISONETTE Inglês, 1a. Qualidade, preço normal ~~Cr$ 1.800,00~~ - agora Cr$ 1.680.

Stola de VISONETTE, Inglês, 1a. Qualidade, preço normal ~~Cr$ 1.800,00~~ .... agora Cr$ 1.480.

Casaco de Petit-Gris, 2/4 1a. qualidade, preço normal ~~Cr$ 6.300,00~~ .... agora Cr$ 5.500.

Stola de Petit-Gris, 1a. qualidade preço normal ~~Cr$ 4.800,00~~ .... agora Cr$ 3.800.

Stola de VISON, (grande novidade) nas côres: marron e platinet, a partir de .... Cr$ 8.000.

TODOS OS ARTIGOS DAMOS GARANTIA. SÃO PELES IMPORTADAS DA FRANÇA E INGLATERRA, confeccionados nos ultimos modelos para este inverno, obedecendo rigorosamente aos FIGURINOS EUROPEUS.

Sobrado das Peles
MODELISTAS FABRICANTES
RUA SÃO JOSÉ, 110 - Sobrado - Tel. 22-7981
Em frente a Galeria Cruzeiro — Rio de Janeiro

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impresionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua Ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante. O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre a mão para o ajudar.

. Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-33
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu Livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.

NOME ____
ENDERÊCO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



MODA
Infantil e Juvenil



TUDO A CRÉDITO PARA VOCÊ

Columbia

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS. Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 630. Tel.: 13-6591 — Res.: 28-6017.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura, Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5132

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

POSSÍVEL A CONQUISTA DO MERCADO EXTERNO PELO CINEMA NACIONAL

Devem os produtores organizar-se em defesa dos seus interêsses -- Fatôres importantes para a estabilidade da indústria cinematográfica

Trabalho de equipe para realização de uma obra de arte — Faltam-nos apenas montadores — Declarações do sr. Pedro Gouveia, diretor do Departamento Nacional de Cinema Educativo

O sr. Pedro Gouveia é o diretor do Departamento Nacional do Cinema Educativo e membro da Comissão Técnica de Cinema, criada recentemente pelo govêrno federal. Estudioso do assunto, vem, há mais de dez anos, acompanhando a evolução do nosso cinema, havendo participado de vários festivais internacionais, em Veneza, Cannes e Punta Del Este, nos quais alcançaram êxito várias produções brasileiras.

ARTE E INDUSTRIA

Prestando declarações sôbre vários aspectos da cinematografia nacional, começou o diretor do Instituto Nacional do Cinema Educativo por encarar o lado econômico:

— "Três fatôres são importantes para estabilidade da indústria cinematográfica: matéria prima em quantidade e o preço acessivel, pessoal técnico habilitado, e aumento crescente das oportunidades de consumo.

Em geral, tôda vez que sobe o custo da produção, sobe tambem para o consumidor o custo da mercadoria. Mas o cinema é uma indústria "sui generis" — não se vende ao público uma mercadoria, o que se vende é oportunidade de assistir, por um tempo limitado, em média duas horas, a projeção na tela de um ou mais filmes, ou melhor, é o direito de ocupar uma cadeira, numa sala de espetáculo, para assistir a uma sessão cinematográfica.

No cinema, as coisas não se passam como na indústria de tecidos. A produção de um filme é criação artistica, não de um individuo, como na pintura ou na escultura, mas de um conjunto de artistas que trabalham em equipe, para a realização de uma obra de arte.

Só quando o filme está pronto, é que começa o processo industrial, isto é, a conquista do espectador, que depende das oportunidades da exibição, que lhe oferece o circuito distribuidor a que for entregue, em cujas salas se cobra qualquer que seja o custo do filme, sempre o mesmo preço da entrada.

Ora, se o producer não está organizado para exibir seus filme em num número ponderável de cinemas, durante um certo tempo, impedindo que outro filme concorrente seja exibido nessa mesma sala, não consegue êle, recuperar com lucro compensador as despesas da produção.

O que em cinema se chama "Organização Industrial" é a organização da exibição, sendo a produção do filme simplesmente arte.

Penso, pois, ser indispensável que os produtores brasileiros se organizem em cooperativa de distribuição, encarregando-se êles próprios da fiscalização de suas rendas e tomando as providências cabiveis para torná-las maiores.

Outra exigência básica do cinema brasileiro consiste em ter quantidade suficiente, por preço acessivel, de filme; para o cinema, o filme virgem é como papel para a impressa. O govêrno federal vem tomando medidas necessárias nesse sentido, tanto assim que em face da sua política cambial, tendo subido o custo da importação do filme virgem, que criava grandes entraves à indústria, já o Banco do Brasil resolveu, com os representantes das fábricas estrangeiras no país, o modo de evitar o câmbio negro e garantir o regular abastecimento do mercado. Resolvidos êsses dois problemas a indústria cinematográfica no Brasil encontrará caminhos abertos para o seu desenvolvimento. E a crise financeira que atinge certas emprêsas poderá ser sanada com a ajuda de emergência do próprio govêrno".

ARTE E MONTAGEM

E prosseguiu:

— "O filme brasileiro já se consagrou várias vêzes pelo valor artistico, nos mais importantes festivais do mundo em Cannes e em Veneza. Portanto, a industria já possui crédito universal de qualidade. O problema principal é de exibição, isto é, vencer a barreira comercial das linhas de distribuição no exterior, onde a concorrência é ganha pelo melhor organizado.

Cinema é movimento. O que encanta o espectador é o ritmo, é a surpresa, é a emoção. Griffith considerava qualidade fundamental de um filme a circunstância do espectador sentir-se como parte integrante da tela. Isto só se consegue com boa direção e boa montagem.

Os defeitos no filme brasileiro ocorrem muito mais na montagem que na direção. E' a arte de cortar o filme, misturando as cenas intercorrentes ou concomitantes de modo a dar ao espectador o ritmo natural com que se passam os fatos da vida comum.

Um diretor, sem o auxilio de um bom montador, não poderá nunca apresentar ao público um filme perfeito. Já temos bons diretores e fotógrafos, que sabem emprestar ao filme nacional o sentimento e o caráter brasileiros. Mas pecamos ainda pelo ritmo, porque os bons montadores são poucos. Penso que devemos procurar no mercado internacional de trabalho bons técnicos de montagem a fim de que os nossos com êles se aperfeiçoem.

Sou ainda de opinião que o conteúdo do filme deve dar uma impressão viva da realidade brasileira. Só os países condutores da cultura universal, que já têm formada sua influência espiritual sôbre os povos do universo, podem manter um tipo de filme que agrade a maioria. Como todos os países novos, criamos o interêsse, quando apresentamos o que é exótico para êles. E' o exotismo que cria o mercado internacional para os países novos na indústria como o Brasil".

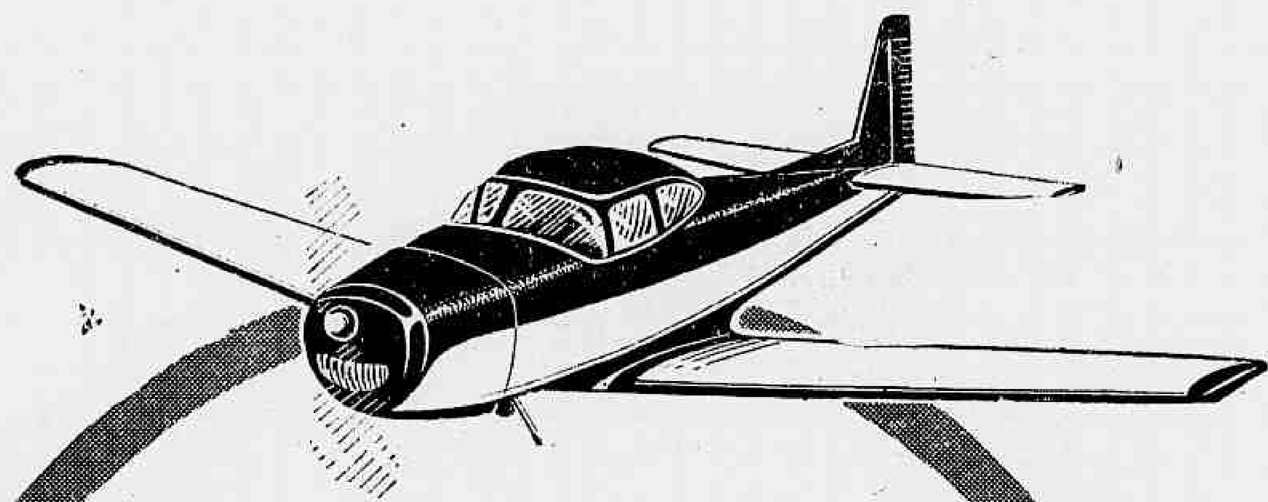
O QUE FARA' A COMISSÃO TÉCNICA

Mais adiante, declarou o sr. Pedro Gouveia:

— «A Comissão Técnica de Cinema, designada pelo ministro Antônio Balbino, está estudando todos os meios de promover o desenvolvimento da cinematografia nacional, levando em conta os aspectos da economia do cinema, que é universal, como o é a economia do petróleo. E em função da concorrência internacional é que se firmará a indústria nacional de cinema.

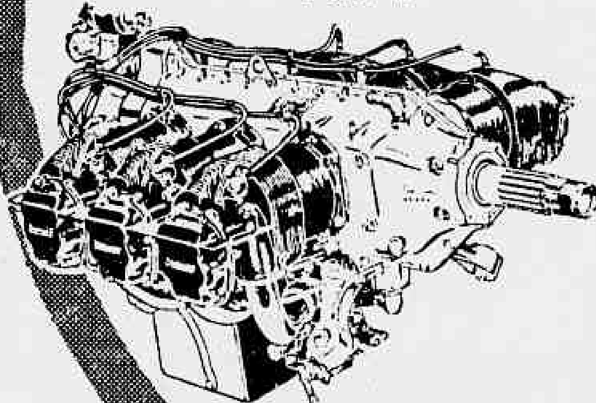
O que motivou a constituição desta Comissão foi o estudo que a Superintendência da Moeda e do Crédito fêz da situação econômica e financeira da Companhia Vera Cruz, a mais bem instalada de nossas produtoras, que apelara para o presidente da República, no sentido de obter que o Banco do Brasil lhe concedesse financiamento para concluir filmes em produção e cumprir os contratos de exibição dos filmes «Cangaceiro» e «Sinhá Moça» nos países europeus. Dêste estudo, e do apêlo tambem de outras emprêsas chegou a SUMOC à conclusão de que o cinema nacional estava precisando de financiamento para poder vencer o desequilíbrio econômico por que a indústria está passando. As medidas que o govêrno tomou em caráter de emergência, estão sendo objeto de exame.

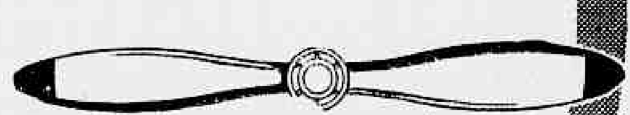
Já foram realizadas duas reuniões. Como relator, naturalmente por ser o diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, o órgão do Estado especializado em cinema, reuni os dados que me foram possiveis, sôbre pretenções dos profissionais do cinema brasileiro, considerando a documentação já existente no Ministério, bem como as resoluções do Segundo Congresso Brasileiro de Cinema, reunido em São Paulo em dezembro de 1953. Tivemos, ao mesmo tempo, o histórico da legislação à luz dos resultados práticos que ela já produziu. Foi a legislação existente que determinou o desenvolvimento econômico do cinema nacional, pois ela permitiu elevar de cinco filmes de longa metragem de mais de 1.500 metros censurados em 1941, para 37 filmes censurados em 1953, um dos quais em côres e outro em desenho animado. Como em indústria de cinema o principal é a exibição, está a Comissão empenhada em estudar o financiamento de filmes, assim como os meios que permitam à produção e à exibição encontrarem na renda arrecadada, os lucros compensadores de ambas as atividades sem prejuizos de uma, nem detrimento da outra. E' preciso aumentar as oportunidades da exibição, para resolvermos as dificuldades financeiras da indústria. Este é o espirito de que está animada a Comissão. Logo que o nosso trabalho esteja concluido, nós o submeteremos aos interessados produtores, distribuidores e exibidores, através de seus órgãos de classe. Depois disso estará o govêrno habilitado a autorizar as medidas de maior urgência para a defesa do patrimônio econômico da indústria cinematográfica no país», concluiu.



MESBLA participa a mudança de seu Departamento de Aviação, para a **Rua General Polidoro, 74 - Botafogo**, onde espera continuar merecendo sua preferência.

Aproveitamos a oportunidade para informar também que recebemos um grande e variado estoque de **peças e acessórios** para os motores Franklin, Lycoming e Continental, e que ainda dispomos de alguns motores **Lycoming** GO-435-C2-de 260 HP, para aviões Super-Ryan Navion, Beechcraft "Twin Bonanza" e Aero Comander e **Continental** A-65-8 de 65 HP, para aviões Piper, Aeronca e CAP-4.





DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO

AGORA: **MESBLA**

Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

Tel. 46-4090

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 11 ÀS 19 HORAS.

Aproveite! Somente 15 DIAS!

SENSACIONAL OFERTA

TROQUE a sua geladeira USADA — de qualquer marca ou modelo — utilizando-a como PARTE DO PAGAMENTO desta moderna

GENERAL ELECTRIC



MODELO 1954

Made U.S.A.

★ *9,5 pés cubicos com espaçoso congelador revestido de aluminio anodisado.*

★ *Compartimento para manteiga conservando-a sempre fresca e pastosa.*

★ *Três prateleiras internas, ajustaveis a várias posições e três na porta oferecendo espaço extra para armazenagem.*

★ *Duas espaçosas gavetas para verduras, frutas e legumes.*

★ *Garantia de 5 anos.*

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO

Entrada e mensalidades de acôrdo com o seu orçamento.

LOJAS **POLO ÁRTICO**

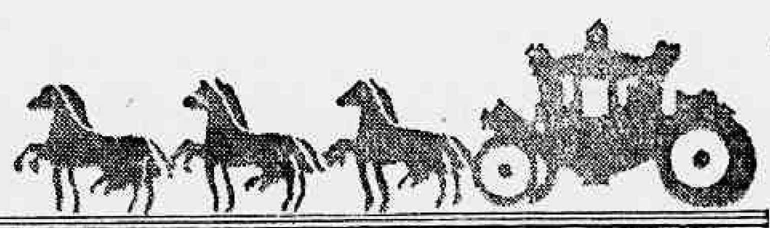
AV. RIO BRANCO, 157-159

No dia dos enamorados...

...Seja você

O PRINCIPE ENCANTADO





Elegantes modêlos em camurças, crômos e pelicas, nos côres da "família Cognac" (ferrugem, telha, havana, tijôlo, âmbar e mostarda) com saltos inquebraveis de 7 e 5 cms.



395,

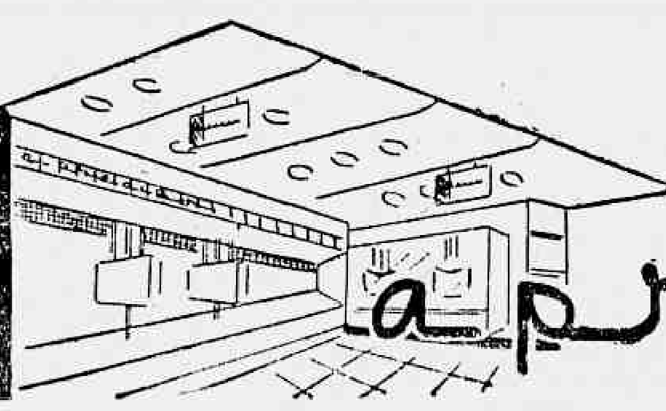
Para você que é muito ocupado...

UM PLANO ESPECIAL

Você compra a Mensagem de Enamorado correspondente ao valor do presente que quer oferecer.

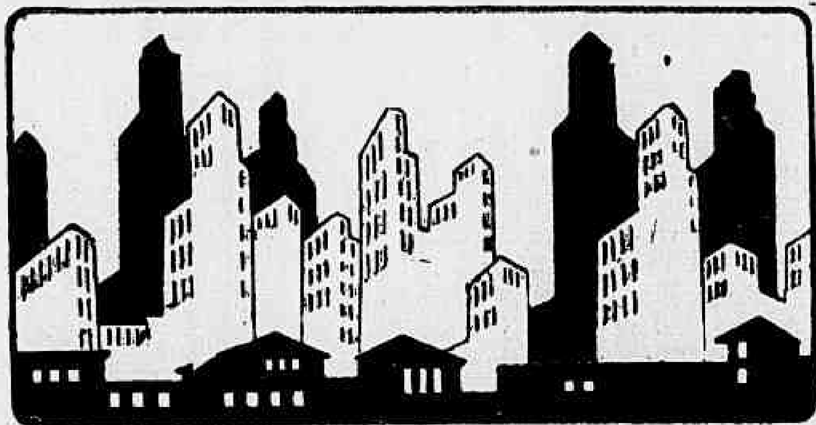
Com essa mensagem, a sua enamorada virá escolher o sapato que mais lhe agradar.

ar condicionado

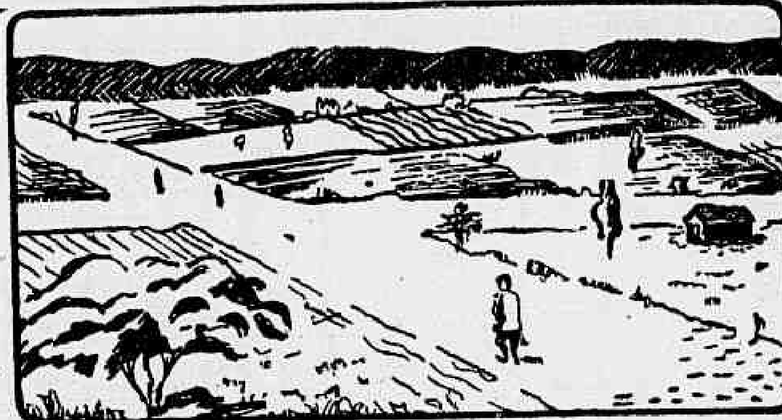


a predilecta

60 Uruguaiana 69



Diário de Notícias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

APARTAMENTO em Copacabana, com sinal de Cr$ 70.000,00 facilitados e o restante em prestações de Cr$ 3.600,00, sala, quarto separados, pequena cozinha, banheiro, ver à Rua Barata Ribeiro, 668 — apartamento 406, tratar Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

COPACABANA — Apartamentos novos com entrada sòmente de 30%. Vendemos à R. Domingos Ferreira, 76 (entre Figueiredo Magalhães e Sta. Clara), em edifício recém-terminado, dotado de incinerador de lixo e 2 reservatórios dágua, 2 ótimos apartamentos no 1º pavimento, com jardim de inverno, varanda, living, 1 ou 2 quartos, banheiro com box, ampla cozinha, com armário embutido, quarto para empregada com banheiro com instalação dágua quente, tanque em azulejos e pedra mármore e quintal com aproximadamente, 96 m2. Cr$ 500.000,00 e Cr$ 550.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

COPACABANA — Vendemos apartamento para entrega imediata constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Cr$ 560.000,00 e Cr$ 580.000,00 com financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Final de Construção — VENDE-SE a rua Toneleros, 145, no Edifício Savoy, apartamentos constituidos de: entrada, saleta, sala com sancas, jardim de inverno com caixilhos de hinduminium, duas varandas, dois e três quartos, banheiro em côr completo, com box, cozinha com exaustor, quartos e W.C. de empregados e terraço de serviço revestido de azulejo com tanque também em azulejos. Prédio sôbre Pilotis. Dois apartamentos por andar, garage em condominio. Pagamento facilitado, e financiado. Incorporação, construção e vendas de Leonidio Gomes & Cia. Ltda., avenida Henrique Valadares, 148. — Tels.: 32-3644 e 32-5414.

A RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 41 apartamento 602 — Vendemos confortável apartamento de frente com área construida de 130 m2 dividindo-se em 3 amplos quartos, duas salas, conjugadas, jardim de inverno, duas varandas envidraçadas, ampla cozinha, banheiro com box dependências de empregadas e boa área de serviço. Preço Cr$ 760.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica, para visitas procurem as chaves na portaria, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — VENDO apto. de luxo, andar alto, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, em côres, 2 quartos de empregada, varanda em tôda extensão, copa, cozinha e garage. Tratar na Agência Cruz — Av. 13 de Maio, 23 — Galeria Darke — Fone: 22-4263. — SR. CARVALHO.

COPACABANA — Vende-se um luxuoso apartamento um por andar, no 10.º pavimento do edifício à rua Sá Ferreira, para entrega imediata, dispondo de: saleta, 3 salas com tapetes, 4 quartos com armários embutidos e varandas, sendo um conjugado, copa, cozinha, lavatório, 2 banheiros completos com box, 2 quartos para empregadas, garagem — Tratar com o sr. Badejo à rua Miguel Couto 57-A, salas 202, 203 e 205 — Tel.: 52-8994. Aos domingos pelo tel.: 48-2887.

COPACABANA — Vendemos luxuosos apartamentos, 1 por andar, acabados de construir à rua 5 de Julho, dispondo de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, com armários embutidos, 2 quartos para empregada, 2 banheiros completos, cozinha moderna e fogão com 6 bocas e local na garagem para guarda de um automóvel. Tratar com o sr. BADEJO à rua Miguel Couto, 27-A, salas 202 e 205 — Telefone: 52-8994 — Aos domingos, telefone 48-2887

COPACABANA — Vendemos à Av. N. Sra. de Copacabana, 2 apartamentos de sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada e garagem. Entrega em 6 meses. Cr$ 550.000,00 e Cr$ 600.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527

COPACABANA-BOTAFOGO — Vendemos ÚLTIMOS APARTAMENTOS do Ed. Acquaviva (em frente a igreja de Sta. Terezinha — Túnel Novo), constando de entrada, sala, quarto divididos por armário de 2 faces com diversas utilidades, cozinha completa com armários de aço e fogão de 3 bocas com forno, banheiro em côr com box-banheira e rouparia, GELADEIRA elétrica instalada em todos apartamentos. Prédio de 4 pavimentos, com 3 elevadores. Cr$ 200.000,00 a Cr$ 215.000,00 com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal, parte financiada em 5 anos e parte grande facilitada em 30 meses. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 — ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

COPACABANA — Vendemos à rua Barata Ribeiro, 2 apartamentos de frente constando de saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro. Prédio sôbre pilotis acabado de construir. Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 de sinal e o saldo financiado em 15 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527.

COPACABANA — Vende-se um luxuoso apto., à rua Santa Clara, esquina de Toneleiros, acabado de construir para pronta entrega, dispondo de 3 salas, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos em côres, louça inglêsa, box, copa-cozinha com armários embutidos, dependências completas para empregada, área e garage. — Acabamento de primeira ordem — Tratar com o Sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A, 202, 203 e 205. Tels.: 52-8994. No domingo 48-2887

COPACABANA — Vendemos à rua Raul Pompéia, apartamento para entrega imediata, constando de sala, quarto separado, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 450.000,00 com parte financiada em 5 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

UM POR ANDAR — SOBRE PILOTIS — VENDEMOS a Rua Toneleros, 143, os ultimos apartamentos constando de: "HALL" SOCIAL, GRANDE LIVING C| JARDIM DE INVERNO, VESTIBULO, SALA, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS e 1 TOILETTE SOCIAIS, COPA, COZINHA, DOIS QUARTOS E 1 BANHEIRO DE CRIADAS, TERRAÇO DE SERVIÇO E GARAGE. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 1.500.000,00, COM 60% FACILITADOS EM 5 ANOS. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Ipanema

IPANEMA — Avenida Vieira Souto — Vendo na linda praia de Ipanema, em incorporação regime de condominio, o último apartamento de um por andar, com acabamento de luxo, constante de 1 grande jardim de inverno em tôda frente do prédio, 1 grande salão com 50 m2, 1 sala de jantar, 3 grandes quartos com armários embutidos, dois grandes banheiros em cores, 1 toilete, dependências de empregada, box, garagem, com a frente tôda em vidro. Preço de construção Cr$ .... 1.500.000,00. Tratar à rua da Assembléia, 104, sala 907 — 42-3010

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo à rua Farme de Amoêdo. Apartamentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$ 320.000,00. Sinal de Cr$ 20.000,00. Financiado Cr$ 150.000,00 e Cr$ 200.000,00 e o restante pagável suavemente. — Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S.A., av. 13 de Maio, 23, 10º pavimento. — Fone 42-8177 - Ramal 12

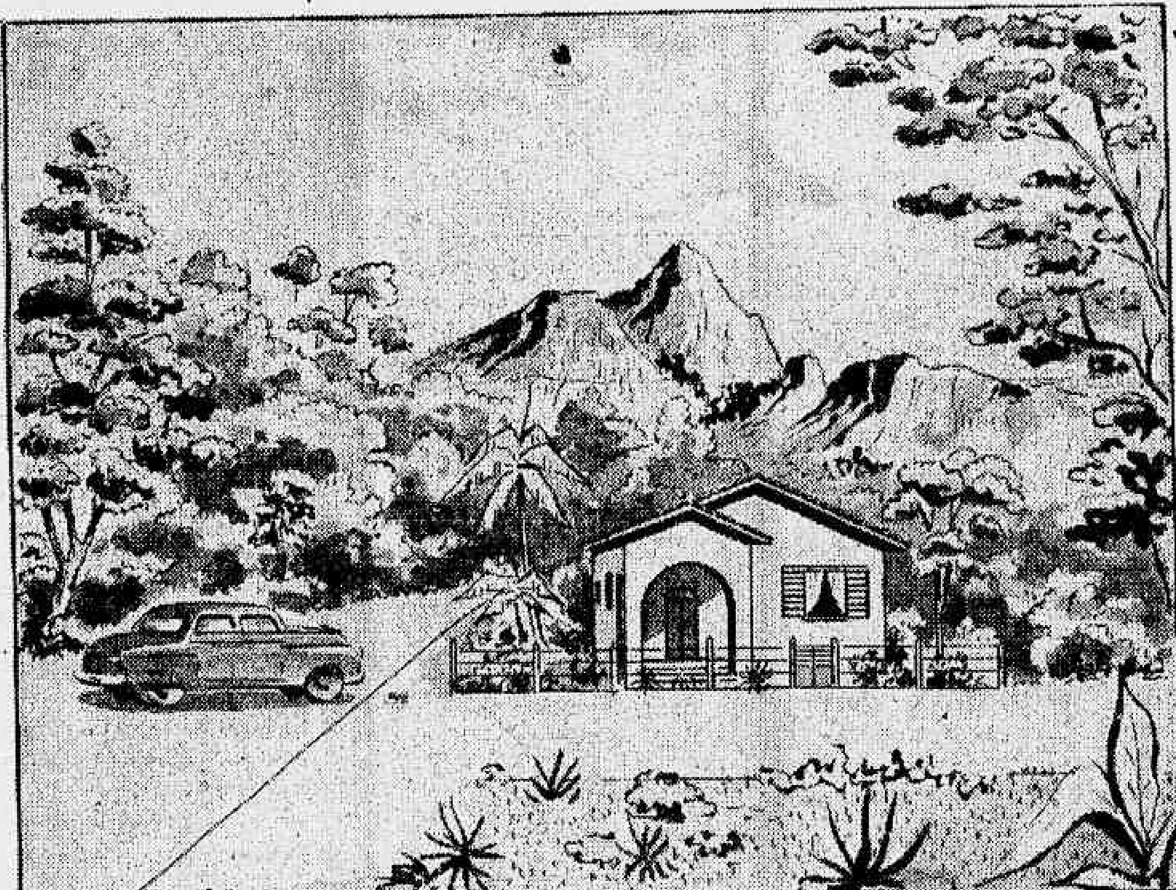
IPANEMA — Vendemos apartamentos à rua Visconde Pirajá (próximo ao cinema Pax) constando de: — entrada, sala, jardim de inverno, quarto, banheiro completo com box, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada, Prédio de 8 pavimentos com 3 apartamentos por andar. Cr$ .... 385.000,00. PÔSTO EM NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPESAS. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

IPANEMA — Praça N. Sra. da Paz. Apartamentos de luxo, constando de entrada, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada e garagem. Prédio em linhas modernas, 3 apartamentos por andar, elevador privativo. Acabamento de luxo, sendo o living totalmente decorado, pintura a óleo, área de serviço de azulejos e muitos outros detalhes de confôrto. PÔSTO EM NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPESAS. 40% FINANCIADOS. 60% FACILITADOS EM 20 MESES — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304 — 42-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

Leme

LEME — Vendem-se ótimos apartamentos para entrega imediata no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, 3 quartos grandes, copa-cozinha, dependências completas para empregadas — Grande parte financiada. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A, sala 202. Tel 52-8994. No domingo, tel.: 48-2887

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966



Casas prontas para habitar!



SINAIS A PARTIR DE CR$ 13.500,00

MAIS AS DESPESAS DE COMPRA E PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 1.232,30 EM 15 ANOS

PARQUE "A EQUITATIVA"

A 1.100 METROS DO QUILÔMETRO 22 DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS



- Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
- Ótimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
- Terreno mínimo de 600 metros quadrados.
- Água encanada de nascentes próprias, em abundancia, luz, fôrça e telefone a serem ligados brevemente pela proprietária.
- Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada.
- Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana.
- Clima salubre na base da serra.
- Ponto de grande interêsse para piqueniques, caçadas ou festas.
- Restam 400 lotes e chácaras prontas para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.

PARA INFORMAÇÕES E VISITAS AO LOCAL, SEM COMPROMISSO, DIRIJAM-SE À

CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES

Imobiliária Lemos Ltda.

COM FERNANDO SCHILLER

Av. Nilo Peçanha, 26 – 7.º – Sala 706 – Tel. 32-1993

OU NO LOCAL, DIÀRIAMENTE

MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Presidente: Deputado — Romeu José Fiori
Diretores: Deputado — José Corrêa Pedrosa Jr.
Dr. Reginaldo Babo Trajano

Leblon

ALUGA-SE — LEBLON — Rua Timóteo da Costa, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos constando de saleta sala com jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregada, área com tanque e garagem. Fino acabamento, próximo da praia e junto as montanhas. Aluguéis desde Cr$ ...... 5.200,00 até Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tel : 43-0905 — Ramal 18

LEBLON — Vendo apartamento à Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 apartamento 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de côr, armários embutidos, e grande terraço, com uma área aproximada de 300 m2, 650 mil cruzeiros, facilito. Ver no local com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com GIGLIO — Tel : 43-5176

LEBLON — Vendemos apartamento vazio — na rua Gal. Urquiza, 117 o apartamento 701 de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e área com tanque, aceitamos Cr$ 250.00,00 ou menos de entrada e o saldo parte em 15 anos e parte a combinar, procurem no local o nosso encarregado das 9 às 17 horas, e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

LEBLON — Vende-se à rua João Lira, amplo e confortável prédio residencial de 2 pavimentos, com garage e terreno de 10 x 30. Entrega no ato da promessa. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16— 17.º andar

LEBLON — GÁVEA - Apartamentos prontos — Rua Marquês São Vicente, esq. Gal. Rabelo. Sala dupla, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e deps. empregada, terraço de serviço, etc. Construção moderna sôbre "pilotis", 10 minutos a pé da praia do Leblon, possuindo no andar térreo abrigo para automóveis, jardim de inverno e "playground. Preços desde Cr$ 540.000,00 até Cr$ ...... 580.000,00, com 40% financiados em 8 anos. Temos ainda um apto. (nº 101) de Cr$ 530.000,00, com 80% financiados em 10 anos. Ver no local, com o sr. ANTONIO BARROS, e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Telefone: 42-1338.

APTOS. — LEBLON — Rua Dias Ferreira, 521, esq. de Gal. Venancio Flores. Vendo no 6º pav., de frente com 2 salas, 3 quartos, banh. com box, boa cozinha, dependências completas. Construção de luxo, tôdas as peças bem iluminadas e ventiladas, inclusive vista panoramica. Entrego em 60 dias. Preço Cr$ 850.000,00 c/ 50% em 5 anos. Visitem a qualquer hora, com o encarregado Ary — Tratar com MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — Sala 21 — Telefone: 42-0279.

APARTAMENTOS PRONTOS — Leblon — Gávea — Rua Marquês de São Vicente, 29 — Esquina General Rabelo — Até 80% financiados em 10 anos. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregados. Área com tanque. — Construção moderna sôbre "pilotis", 10 minutos a pé da praia do Leblon. Ver, no local, com o SR. ANTONIO BARROS, e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Tel.: 42-1338.

Gávea

GÁVEA — Vende-se magnifico apartamento constando de varanda, duas salas, três quartos, sendo um com grande armário embutido, banheiro em côr, espaçosa cozinha e quarto de empregada. Prédio de 2 pavimentos com elevador e sòmente dois apartamentos por andar. Água própria proveniente de poço artesiano. Parte a combinar e parte financiada. Tratar com o sr. Guimarães ou Sr. Barreto na Cia. Parque da Várzea do Carmo, Av. Calógeras, n. 15 — 6º andar — Telefone : 32-9060

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

GÁVEA — Vendemos à rua Airu, apartamento para entrega imediata constando de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto e banheiro para empregada e garagem. Cr$ 750.000,00 com parte financiada em 5 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527

Botafogo

BOTAFOGO — "Edificio do Pasmado". — Aluga-se um magnifico apartamento de frente, com bela vista sôbre o tunel do Pasmado, constante de sala, quarto, banheiro completo e pequena cozinha; nesse edificio, sito a rua General Góis Monteiro, 176, em primeira locação. Ver no local com o Porteiro. Tratar com a "ECAL", à rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

BOTAFOGO — A rua Humaitá nº 18, magnificos apartamentos, construidos com todos os requisitos da técnica moderna. Luz indireta, ventilação perfeita, fino acabamento e divisão racional das peças. Prédio sôbre pilotis, linhas arquitetônicas modernas, situação privilegiada. Constam de entrada, grande sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, entrada de serviço, W. C. de empregada e área com tanque. Entrega em periodo garantido, construção a cargo da FIRMA A. J. BRITO S.A. — Preços que desafiam todos os aumentos atuais: a partir de Cr$ 390.000,00, com apenas 10% de sinal, parte facilitada, durante a construção e o restante após a entrega das chaves, financiado em 5 anos — Visitas no local, diariamente. Informações, Plantas e maiores detalhes, na IMOBILIARIA ARCOVERDE LIMITADA — Pres. Vargas, nº 435 — 16º — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

HUMAITÁ' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnifica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.100 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., à Avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

Flamengo

APARTAMENTO na Praia do Flamengo, 12, apartamento 1.020, vendo sinal de Cr$ 70.000,00 — Cr$ 37.000,00 grandemente facilitado — Cr$ 28.000,00 chaves dentro 8 meses, restante prestações de Cr$ 3.600,00, sala, quarto, cozinha, banheiro, com linda vista para o Outeiro da Glória, andar alto. Tratar Esc. Mário Minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel : 42-7580

FLAMENGO — Praia Flamengo, vendo apartamentos, de sala, quarto, cozinha, banheiro, construção muito adiantada, sinal Cr$ ...... 25.000,00, mais 25 mil cruzeiros nas chaves, resto prestações de Cr$ 3.800,00, plantas e informações na Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Esc. M. Minim

FLAMENGO — Vendo apartamento Ed. Muzambinho à R. Dois de Dezembro, 137 apartamento 405, com 1 sala, 1 quarto (independentes), cozinha com fogão, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Ocupação imediata e livre e desembaraçado. Preço Cr$ 400.000,00 com sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Tab. Price. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10 — Tels: 42-7620 e 52-0428

FLAMENGO — Vende-se vazio o apartamento n. 10 da rua Marquês de Abrantes, 91, de fundos, lado da sombra, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área, podendo render Cr$ 4.000,00 mensais. Preço: Cr$ 200.000,00 à vista e Cr$ 200.000,00 financiados em 5 anos. Chaves com o encarregado Sr. Antonio. Tratar pelo telefone: 27-9821 ou 27-0929

APARTAMENTO Flamengo — Rua Alte. Tamandaré — bem perto da praia. Ótimo, 5º andar de frente, sala, quarto conjugado, pequena cozinha, banheiro completo, entrega em 30 dias. Preço Cr$ .... 310.000,00 com 50% a vista. Diretamente com MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — Tel : 42-0279

FLAMENGO — Vendemos apartamentos para entrega em 8 meses constando de sala dupla, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo com box, área, quarto e banheiro para empregada. Ótima situação, tôdas as peças principais de frente. Cr$ 869.000,00 sendo Cr$ 399.000,00 financiados em 5 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels : 42-9304-9527

Catete

LARGO DO MACHADO — Apartamentos à rua Laranjeiras n. 1 com uma sala, jardim de inverno, dois ou três quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, em construção. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 os de dois quartos e Cr$ 560.000,00 os de 3 quartos; com financiamento e facilidade de pagamento. Tratar com a Construtora SERVENCO à rua México n. 74 — 7º — sala 709-710 — Tels.: 52-1143 e 42-0886

Glória

ATENÇÃO — Glória — Vendemos ótimo apartamento de frente vazio com sala, quarto, saleta, cozinha, completa, varanda envidraçada, banheiro completo, tôdas as peças amplas com sancas e florões, e área com tanque, aceitamos Cr$ 180.000,00 ou menos de entrada, visitem à rua Santo Amaro, 89 — apartamento 301 chaves com o porteiro ou no apartamento 402, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, em construção à rua Benjamin Constant, 102, vendemos apartamentos constando de entrada, sala, quarto, banheiro completo com box, cozinha completa com fogão de 3 bocas e forno, armários embutidos e tanque. W. C. para empregada em todos pavimentos. Cr$ 252.000,00 a Cr$ 330.000,00 com facilidades de pagamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels : 42-9304-9527

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo à Rua Joaquim Murtinho, 2 apartamentos com acabamento de luxo, grande sala, 3 quartos, dependências empregada completas, armário embutido. Cr$ 650.000,00 com financiamento. Tratar Esc. Mário Minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702. Tel : 42-7580

Centro

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se em primeira locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchenet, sito à rua Senador Dantas. Tratar na Imobiliária Delamare S. A., à Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar

CENTRO — Apartamento para ser entregue vazio — Vendemos com Cr$ 90.000,00 de entrada, mais Cr$ 63.000,00 em prestações mensais de Cr$ 1.500,00 sem juros e transferimos o financiamento existente de Cr$ 87.000,00 em prestações de Cr$ 2.300,00. Com sala, quarto, cozinha, banheiro completo visitem à rua Riachuelo, 252 apartamento 103. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

CASTELO — LOJA COM 162 m2. — Vende-se de esquina, no melhor ponto, com sub-solo igual, entregando-se desocupada logo. Não se admitem intermediários. Cartas neste jornal para 69564

RENDA DE 13% LIQUIDA — Vende-se no centro magnifico imóvel comercial por Cr$ .... 4.500.000,00. Aluguel de Cr$ .... 48.750,00 mensais (além de impostos e taxas) vigorante durante 5 anos e elevável de então em diante em virtude da lei de luvas. Não se admite intermediários. Carta neste jornal para 69.564

CENTRO — ANDAR — Vende-se no todo ou em grupos com excepcionais condições de iluminação. Sem contrato mas com possibilidade de desocupação imediata. Financiamento do I. A. P. C. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada e garagem, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 sendo Cr$ 24.547,50, de entrada, pelo sistema de construção por administração Obra já iniciada Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641, ou no Escritório da Obra à Av. Prado Júnior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CENTRO — VENDEM-SE a rua da Assembléia, 95, quase esquina da avenida Rio Branco, no "Edificio Intercap", apartamentos novos, para entrega imediata, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas familias. Cada apartamento é composto de um grande salão, kitchnet e banheiro completo. Grande financiamento. O restante muito facilitado. Tratar com a "ECAL", a rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Telefones: 32-6944 e 32-6126.

CINELANDIA — ALUGAM-SE excelentes apartamentos, de frente, em primeira locação, num dos locais mais privilegiados da Cidade Maravilhosa, na rua Senador Dantas, esquina da rua Evaristo da Veiga, na Cinelandia, constantes de grande salão, banheiro completo e pequena cozinha, próprios para escritórios comerciais ou para residências de pequenas familias. Tratar com a "ECAL", a rua da Assembléia, 51 — 11º andar — Tels.: 32-6944 e 32-6126.

ROLLEI-FLEX — Nova, vende-se por 12 mil cruzeiros — Hoje, domingo — Telefone: 37-7528 — Durante a semana: Tel.: 43-6033.

São Cristóvão

SAO CRISTOVÃO — Em local bem servido de condução e comércio, vendo as últimas casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. — Sinal de Cr$ 80.000,00, o saldo em prestações mensais. Ver exclusivamente das 9 às 11 horas à Rua Bela, 837. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701 — Tel : 42-9506 das 9 às 12 e, das 14 às 18 horas

S. CRISTOVÃO — VENDE-SE uma casa com um grande terreno, a rua Escobar, 72. Servindo para depósito ou uma pequena industria. Pagamento com parte facilitada. Tratar com o MACHADO, a rua Teodoro da Silva nº 442 ou pelo tel.: 58-2956.

Praça da Bandeira

ATENÇÃO — Praça da Bandeira — São Cristóvão — Vendemos à Avenida Pedro II, n. 155, antiga Av. Pedro Ivo, ótima residência com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e mais dependências, inclusive bom quintal. Preço 440 mil cruzeiros, financiando-se 270 mil em 6 anos e facilitando-se parte do sinal. Tratar no local com o Sr. CAMILO ou à Praça da República n. 93, 2º andar, grupo 202, (Junto ao II. P. S.) — Tel : 42-1662

Tijuca

TIJUCA — Construção a ser iniciada, à Rua Uruguai, vendo ótimos apartamentos, sinal 10% restante 5 anos, sala, 2 quartos, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ .... 490.000,00. Aceito financiamento militares considerados Cart. Hip. Imob. Club Militar, plantas Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel : 42-7580

TIJUCA — Apartamento de frente. Vendemos à R. Adalberto Aranha, próximo à Praça Saenz Pena, em edificio de somente 3 pavimentos, ótimo apartamento vazio, com living, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garagem. Preço 640 mil cruzeiros, financiando-se 260 mil em 10 anos. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

APARTAMENTO — Vendemos junto à rua Haddock Lobo e próximo à rua Conde de Bonfim com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada, mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregada e área de serviço, visitem à rua Pereira de Almeida, 15 aps. 102 de frente e 103 e 303 e 304 de fundos, diariamente das 10 às 17 horas, procurem no apartamento 204 o nosso encarregado. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vendem-se à rua Radmacker n. 41, os últimos apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, demais dependências e garagem incluida no preço. Área de serviço e tanque revestidos de azulejo. Cozinha banheiro e salas, pintados a óleo. Edificio de 4 pavimentos com elevador, escada e piso revestidos de mármore. Azulejos em côr no banheiro. Construção bastante adiantada. Financiamento de grande restante em 15 anos e o restante facilitado sem juros. Visitas, hoje, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Construtora Imobiliária da Quitanda, 3 — 11.º andar — Tels.: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

VENDE-SE ótima casa de vila, com apartamento de 2 pavimentos, constando de varanda, saleta, sala de jantar, 3 quartos, banheiro de côr, quarto e dependências para empregada, terraço, área. Tel : 58-3962

ALUGA-SE ótima casa de vila, esquina, com apartamento de 2 pavimentos, constando de varanda, saleta, sala de jantar, 3 quartos, banheiro de côr, quarto e dependência para empregada, terraço, área. Tel : 58-3962

TIJUCA — Aluga-se casa de 2 pavimentos, em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências. Rua Pareto, 41. Chaves ao lado n. 33. Tratar avenida Rio Branco, 144. Tabacaria Londres. Tel : 22-7582

TIJUCA — Vendem-se à Rua Aguiar n. 26 (Edificio Cerqueira, em construção bem adiantada) apartamentos, de fundos, de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada e vestibulo. Tem elevador. Preços: de 3 quartos a partir de Cr$ ...... 670.000,00 (102,00 m2 de área útil); de 2 quartos, a partir de Cr$ 520.000,00 (82,00 m2 de área útil). Os apartamentos podem ser visitados diretamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à Rua do Rosário, 129 — 1º andar

TIJUCA — MUDA — Edif. PALMACH — Rua São Miguel, 185 (Paralela a Conde de Bonfim) — Vendem-se os ultimos apartamentos de dois e três quartos, dependências de empregada, tudo amplo, e completo. Construção na 3ª LAGE. Em prédio de 4 pavimentos. Sinal 5%, 45% facilitados durante a construção (18 meses) e 50% financiados a longo prazo. Tabela Price. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, 147 — 1º and. (Foto Sirota) — Tels.: 22-3276 e 25-5988.

Grajaú

GRAJAU' — Compre seu apto. pronto com pequena entrada, o resto financiado, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependências. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Visitas diárias. Tratar na Agência Cruz — Av. 13 de Maio, 23 — Galeria Darke — Fone: 22-4263 — SR. CARVALHO.

GRAJAÚ — Vendemos ótimo terreno sito à rua Visconde de Santa Isabel, medindo 14,27 x 60,00. Tratar diretamente à rua da Quitanda, 3 — 11.º andar — Tels.: 42-0332 — 22-7829 e 42-4347

Andaraí

ANDARAI — APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial, para imediata entrega, à RUA LEOPOLDO n. 549, muito próximo da rua Barão de Mesquita, constando de: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de Serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 e 3 200,00. Ver no local e tratar com os Construtores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. à Rua da Quitanda n. 3 — 11º — salas 1101-5 — Tels : 42-3552 e 22-8595

ANDARAI — Excepcional Oportunidade. Apartamentos com 80% financiados. Vendemos à R. Barão de Mesquita, em edificio de 3 pavimentos, ótimos apartamentos com boa sala, 2 quartos, banheiro, ampla cozinha, quarto e banheiro para empregada e área com tanque. Preços desde Cr$ 300.000,00 com Cr$ 60.000,00 de entrada e os restantes em 10 anos em prestações mensais de Cr$ 3.171,60. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se urgente ótima casa com hall, 1 sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, ampla varanda, quintal e dependências empregada, em terreno que mede 5,90x27,00. Entrega vazia em 60 dias. Titulo de propriedade em perfeita ordem, livre e desembaraçada. Preço Cr$ 575.000,00 com 50% financiados em 5 anos. Tab. Price 12% a.a. Ver à rua Rocha Fragoso, n. 43. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º — sala 1509-10 — Tels : 42-7620 e 52-0428

VILA ISABEL — RUA TEODORO DA SILVA, 392 — Vendem-se os ultimos apartamentos, com 2 quartos, sala, e cozinha, deps. para empregadas, completa, elevador de luxo, abrigo p/automóvel e outra vantagem. Preço a partir de Cr$ 410.000,00 50% financiados em 5 anos. Tratar no local com o sr. Machado — Tel.: 58-2956, visitem por curiosidade.

VILA ISABEL — Rua Major Barros, vende-se uma casa com 5 quartos, 3 salas, 3 varandas, cozinha, banheiro, depend. de empregada e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00 parte facilitada. Tratar com o MACHADO a rua Teodoro da Silva, 442 ou pelo telefone: 58-2956.

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo prédio novo de 2 pavimentos vazio com: 1º pavimento, saleta, sala, escritório, copa e cozinha, 2º pavimento, 3 dormitórios e banheiro completo em côr. Quarto e banheiro de empregada independentes e garagem. Jardim e bom quintal. Preço Cr$ 650.000,00 com financiamento. Tratar com Luiz Rodrigues ou Oswaldo Dalbert à rua Evaristo da Veiga, n. 83, sala 305. Fone : 42-4337

Sub. da Central

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa completamente reformada, à rua 24 de Maio 807 c/ XXIII, chaves no 805 térreo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área por 2.800,00 Tratar telefone 48-8421. Domingo das 9 às 13 horas

MEIER — Apartamentos — Entrega em 30 dias. Preços de incorporação, edificio de boa construção. Praça Itapevi, 19, final das ruas Jurunas e Alberto Leite, bem perto de Dias da Cruz, local aristocrático. Aptos. de sala, dois quartos e sala, três quartos. Todos com boa cozinha, banheiro completo, área, tanque, quarto de criados. Excelente vista, iluminação e ventilação em tôdas as peças. Preços desde Cr$ .... 290.000,00, 70% em 10 anos, e facilidade do restante. Sinal Cr$ 50.000,00. Visitem hoje e qualquer dia. Prop. e financiamento da IMOB. BRASIL CENTRAL — Vendas com MALAQUIAS ROCHA, rua 7 de Setembro, 65, — Sala 21 — Tel.: 42-0279.

ATENÇAO! — Piedade — Quintino — Vendêmos à rua Nogueira n. 60, casa de frente e vazia, com dois quartos, duas salas e demais dependências. Com 20 metros de frente, permitindo entrada para carros e acréscimo na construção. Rua residencial, asfaltada. Preço 280 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte a longo prazo. Ver no local, na casa V, com o Sr. GERALDO. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel : 42-1662 (junto ao H. P. S.) — N. B. — A rua Nogueira é paralela à Av. Suburbana, na altura do n. 9.200

VENDE-SE o prédio da rua Manuel Miranda n. 196, dividido em cômodos para residência, em leilão quarta-feira, 16 de Junho às 4,30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões

LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO Nº 651 e 655 — Em frente a Estação — Vendem-se as 2 ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja 655-C. Cr$ 40.000,00 de entrada e restante financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LIMITADA — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se no Parque Parames, Vila Iguaçu, lotes com a área minima de 350,00 m2. Preços a partir de Cr$ 15.000,00 em 60 prestações mensais, sem juros. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. à rua do Rosário, 129 1º andar

Jacarepaguá

TERRENOS EM JACAREPAGUA — Vendem-se ótimos terrenos situados na estrada Grajaú-Jacarepaguá e no Joá, inclusive. Tratar pelo fone: 46-3956 com d. Iracema

JACAREPAGUA' — Ocasião. Só o terreno vale o preço. Vende-se área 33m x 88 m com 2 casas. Rua Luis Beltrão, 512 — Praça Sêca. Entrega imediata. — Preço : 740 mil cruzeiros — Financiado 240 mil pelo Montepio da Prefeitura, o restante a combinar. Tratar tel : 25-8585 — SOBRAL

VENDE-SE o magnifico prédio, com porão habitável, 4 quartos, 2 salas e mais dependências no pavimento superior, à rua Comendador Pinto, 88 (Jacarepaguá), em leilão dia 25 às 4 1/2 da tarde pelo leiloeiro Candiota autorizado pelo Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões

JACAREPAGUA' — SITIO — Vendemos sitio em Vila Valqueire com 2 magnificas casas, piscina, campo de basquete, cocheira, nascente própria etc. Área 10.250m2. Frente: 108 mts. — Cr$ .... 1.200.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

JACAREPAGUA' — Sitio — Vendemos ótimo sitio com residência constando de 1 salão de 6x20, 3 quartos e dependências. Piscina, água nascente, luz, telefone, etc. Terreno : 98x240x214. Preço — Cr$ 1.200.000,00 com 50% financiados em 5 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels : 42-9304-9527

Sub. da Leopoldina

ATENÇAO — Ramos — Vendemos na melhor rua do local prédio vazio carecendo de obras, pelo preço de 135 mil cruzeiros. Sendo 35 mil cruzeiros à vista e o restante facilitado. Ver no local à rua João Romariz n. 97, e tratar diretamente à Praça da República n. 93, 2º andar — grupo 202. Telefone : 42-1662

PENHA CIRCULAR — 10% de sinal e ocupação imediata. Vendemos ótimos apartamentos com grande sala, três quartos etc., nas ruas Jitauna e Jacarau' (saltar na Estr. Braz de Pina, 552, ou rua Bento Cardoso, 163). Preços de Cr$ 380.000.00 a Cr$ .. 400.000,00 com financiamento de 90%. Visite hoje mesmo. Escritório no local funcionando diariamente, inclusive domingos e feriados. — Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. — Vendas exclusivas da "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos apartamento vazio na Praia da Bandeira, 29 — apartamento 206 com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, com sala, 2 quartos, duas varandas, sendo uma fechada, banheiro completo, cozinha, com ultra gás, área de serviço. W. C. de empregada e garagem para 2 carros, chaves na portaria. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos os últimos apartamentos com salão, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço, aceitamos pequena entrada e o saldo em 15 anos, visitem à rua Bárbara de Castilhos, ns. 5 e 15, procurem as chaves no n. 5 ap. 101 — COCOTA' — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vendemos diversos lotes na Rua Cambauba e na Rua Pôrto Seguro — Mais informações com Cardoso ou Ferrão. Rua Miguel Couto n. 27-A, sala 401 — Tel : 52-6557

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se pela melhor oferta, magnifico terreno, próximo à Freguezia, Praia do Barão, Rua A, lote 15, com 872 m2. Ofertas pelo telefone 22-9990, com o Sr. WALTER

Dstado do Rio

VENDE-SE um terreno, de 12 x 30, por preço de ocasião, em Niterói, perto do Saco de S. Francisco, em zona muito valorizada. Trata-se pelo telefone : 47-5435

VENDE-SE o magnifico apartamento 1206 à Rua Dezesseis de Março n. 234 (PETROPOLIS) Edificio «Centenário» com 1 sala, 3 quartos e mais dependências, em leilão terça-feira, 29 de junho às 4,30 pelo leiloeiro Candiota em seu armazem à Av. Presidente Vargas, 1115, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões

TERESÓPOLIS — Vende-se uma ótima casa residencial de dois pavimentos, em centro de terreno que mede 20 x 45 metros, à rua 1.º de Maio, esquina da rua Major Carvalho, bem próximo da estação, dispondo de: jardim, 2 salas, 5 quartos, dispensa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, demais dependências e pomar. Tratar com o sr BADEJO, à rua Miguel Couto n. 27-A, sala n. 202 — Telefone: 52-8994. No domingo pelo telefone: 48-2887

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

PETRÓPOLIS — Vende-se um magnifico sitio à Estrada de Carangola n. 1826 em Petrópolis medindo 70 metros de frente, por 400 metros de fundos com um moderno prédio residencial de dois pavimentos dispondo de: 2 salas conjugadas, 4 quartos, sala de jantar, banheiro completo, copa, cozinha, garagem, 2 quartos para empregada, 1 banheiro para empregada e externamente casa para colono — cocheira, galinheiros e demais benfeitorias, água própria, luz elétrica, condução a porta — Entrega imediata — Tratar com o sr. Badejo à rua Miguel Couto n. 27-A, sala n. 202 — Telefone 52-8994 — No domingo pelo telefone: 48-2887

PETRÓPOLIS — Vende-se, por Cr$ 750.000,00, com um financiamento de Cr$ .... 375.000,00, em 5 anos, juros de 10%, o apartamento n. 21, à Av. João Pessoa, 271, composto de hall, grande living, jardim de inverno, sala, 3 quartos, 3 banheiros, sendo 2 banheiros completos, cozinha, área, grande terraço, garagem e quarto e W. C. de empregada. Tem elevador. Chaves na portaria do prédio e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à Rua do Rosário, 129 — 1º andar Tel.: 52-8281

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ESPECIAL

Apartamento Duplex de alto luxo

Rua Barata Ribeiro, 499 — apto. 1001

Vende-se na Rua Barata Ribeiro, em Edificio de magnifica construção, esplêndido apartamento duplex, no último andar, beneficiado por luz e ventilação diretas. Com ótimas instalações para familia de alto tratamento ou Embaixada.

Tendo no 1º piso :

Jardim de inverno de mais de 14m2, living-room de 20m2, sala de 20m2, chapelaria; recepção; vestibulo, copa-cozinha, toilete, galeria, banheiro social, de côr, com armário embutido e roupeiro.

2 quartos conjugados, sendo 1 de 12m2 e outro de 19m2.

1 quarto com 12m2 e outro com 12m2 e varanda de 4m2. E as seguintes dependências : área de serviço com lavanderia, hall de serviço.

No 2º piso tem amplo estúdio com banheiro, maravilhoso terraço e quarto de empregada. O apartamento tem 8 grandes armários embutidos.

Tratar diretamente com o proproprietário :

Av. Rio Branco, 108 — 12º andar — s. 1.207 — tel : 42-9688.

VISITAS NO LOCAL, COM O PORTEIRO

TERRENOS - NOVO LOTEAMENTO

VENDO, ótimos lotes de terreno, todo plantado de árvores frutíferas, em prestações de Cr$ 250,00 por mês, sem entrada e sem juros. Lotes a partir de 16 mil cruzeiros, com água, luz, comércio e condução à porta, bairro Amazonas, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. Visitas diárias, sem compromisso, às 8h30m, no escritório. Tratar com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 - 1º andar (antiga rua Larga) - Tels.: 23-3840 e 43-2729.

Avenida Epitácio Pessoa

(LAGOA RODRIGUES DE FREITAS)

Vende-se uma luxuosa residência em prédio moderno de dois pavimentos, magnifica adaptação para Consulado ou Embaixada, no melhor ponto da Avenida Epitácio Pessoa, em centro de terreno, dispondo de: sala de recepção, living, sala de almôço, sala de jantar, seis grandes quartos com armários embutidos, escritório com estantes, copa-cozinha, dispensa, banheiro em côres, completo, banheiro em côr, com box, dois banheiros para empregadas, dois quartos para empregadas, garagem e demais dependências.

ENTREGA IMEDIATA. FACILITA-SE O PAGAMENTO. VISITAS DEPOIS DE 14 HORAS, PRÈVIAMENTE COMBINADAS.

Tratar com o procurador, sr. Badejo, à Rua Miguel Couto nº 27-A, salas 202, 203, 205. Telefone: 52-8994. No domingo pelo telefone 48-2887.

AZULEJOS
Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
Fábrica LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
TEL.: 29-3616

4 OFERTAS EXCEPCIONAIS

EDIFÍCIO

Richard

VOCÊ AINDA PODE ADQUIRIR O SEU APARTAMENTO

em COPACABANA

Aproveite a oportunidade e adquira no Edifício RICHARD o **seu** apartamento, certo de que faz um ótimo negócio, pelas condições de aquisição, preço e valorização.

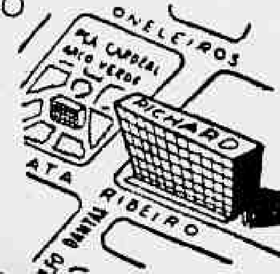
Rua Barata Ribeiro, 200
Esq. Praça Cardeal Arcoverde

PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE Cr$ 2.000,00

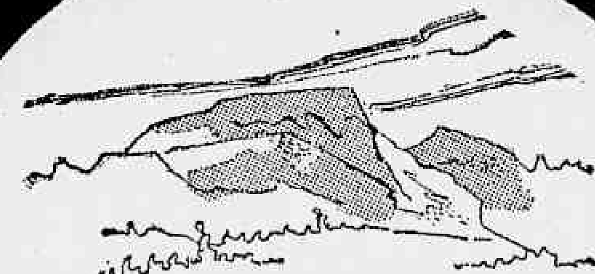
BLOCO A - Preços a partir de Cr$ 200.000,00
Apenas 5% de sinal
O restante facilitado em 6 anos, sem juros.

BLOCO B - Preços a partir de Cr$ 270.000,00
Apenas 5% de sinal
O restante facilitado em 6 anos, sem juros.

Lado da sombra. Próximo à Praia. Apartamentos bem arejados, indevassáveis. Construção de primeira e acabamento esmerado. FÔRO REMIDO







NUM DOS MAIS BELOS RECANTOS NATURAIS DE PETRÓPOLIS

COM TODO O CONFÔRTO PARA FINS DE SEMANA

EDIFÍCIO **MAJESTOSO CREMERIE**

(Hotel Cremerie)

Para entrega imediata

Dispondo de Piscina, Lago natural, Salão, Jardim de Inverno, pertencentes ao condomínio, o Edifício MAJESTOSO CREMERIE além de tôdas essas vantagens, possui excepcionais condições de aquisição e preço!

70% FINANCIADOS EM 5 ANOS

O restante com facilidades de pagamento

PREÇOS DE Cr$ 240.000,00 A Cr$ 650.000,00

Apartamentos constituídos de Hall • Amplo Quarto conjugado • 2, 3 e 4 Quartos • Banheiro, etc.

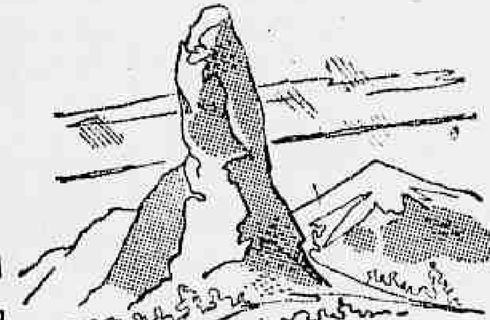
CORRETORA R F DE IMÓVEIS

COM UM SINAL DE 5%

V. PODE ADQUIRIR HOJE MESMO O SEU APARTAMENTO

em TERESÓPOLIS!

Edifício **DORA**



Incorporação à Rua Carmela Dutra - Próximo à Prefeitura

Construção com o melhor material e acabamento esmerado, o Edifício DORA, em Teresópolis oferece as melhores condições locais de confôrto e valorização futura. Ótimas condições de aquisição.

3 PAVIMENTOS
3 TIPOS DE APARTAMENTOS
Quarto — Sala — Quarto
• Sala conjugados — 2 Quartos — Sala — Banheiro • Cozinha Americana.

PREÇOS DE cr$ 95.000,00 A cr$ 250,000,00

- Grandes facilidades durante a construção SEM JUROS.
- 40% financiados após a entrega das chaves.

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO no FLAMENGO

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

edifício **MONTE CARMELO**

Rua Senador Vergueiro, 81 (Próximo à Praia)



Construidos com todos os requisitos modernos, os apartamentos do Edifício MONTE CARMELO possuem todo o confôrto de acomodações que V. deseja para sua família, com a vantagem da extraordinária valorização do elegante bairro residencial.

2 BLOCOS COM ELEVADORES ISOLADOS
1.º BLOCO: 1 apartamento por andar
2.º BLOCO: 2 apartamentos por andar

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 800.000,00

60% FINANCIADOS APÓS A ENTREGA DAS CHAVES
O RESTANTE FACILITADO, SEM JUROS

3 Tipos de Apartamentos

1º - Hall - Galeria - 2 grandes salas - Jardim de inverno em tôda a extensão das Salas - 4 amplos Quartos - 2 Banheiros Sociais - Sala de almôço - Copa - Cozinha - 2 Quartos de empregada - Banheiro de empregada - Armários embutidos, etc.

2.º - Jardim de Inverno - 2 amplas Salas - 3 grandes Quartos - Banheiro - Copa - Cozinha - Dependências de empregada - Armários embutidos, etc.

3.º - Vestíbulo - Varanda - Jardim de Inverno - Ampla Sala - 3 grandes Quartos - Banheiro - Ampla Cozinha - Dependências de empregada - Armários embutidos, etc.

GARAGE À PARTE

CORRETORA R F DE IMÓVEIS

VENDAS EXCLUSIVAS

ROSA FILLER

R. 7 de Setembro, 66-4.º and. - tels: 52-0532 - 22-8392 - R. Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) tel: 37-3028
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Voga Publicidade

HALL — SALA — SALETA — 2 AMPLOS QUARTOS.
BANHEIRO COM BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS



PREÇO FIXO

FORO REMIDO

Ed. "ITAMONTES"

BARATA RIBEIRO 501-503 - COPACABANA

PREÇOS: Cr$ 540.000,00 e Cr$ 580,000,00

10 pavimentos
Quatro apartamentos por andar
Arquitetura em linhas modernas
Construção e acabamento de 1.ª
Iluminação direta em tôdas as peças

CONDIÇÕES

Cr$ 324.000,00 / Cr$ 348.000,00 { DURANTE A CONSTRUÇÃO E Cr$ 216.000,00 / Cr$ 232.000,00 { FINANCIADOS EM CINCO ANOS

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. - Av. Rio Branco, 39 - 11.º and. - Tels. 43-3100 - 43-3663

Granjas em Jacarepaguá

FREGUESIA

PLANTA MODERNA APROVADA PELA PREFEITURA; LOCAL DE GRANDE VALORIZAÇÃO COM AVENIDAS DE 50 METROS DE LARGURA.

ÓTIMAS GRANJAS PARA PLANTAÇÃO, CRIAÇÃO DE AVES OU INDÚSTRIAS AGRÍCOLAS.

CLIMA ADORÁVEL, MUITA ÁGUA, LUZ ELÉTRICA. — PREÇO: CR$ 60,00 O M2, COM PEQUENA ENTRADA E FINANCIAMENTO EM 15 ANOS. — CONDUÇÃO: ÔNIBUS, LOTAÇÕES E BONDES ATÉ O LARGO DA FREGUESIA.

VENDA EXCLUSIVA DA

IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA

Tratar com o SR. IRIO SILVA

Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Salas 701 a 706

Tels.: 42-9506 e 22-2483

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO CIRU, situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. «Play-ground». Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR

TELS: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

ATENÇÃO SRS. PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS E RESIDÊNCIAS NOS BAIRROS, TIJUCA, LARANJEIRAS, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

«A IMOBILIARIA LIF» e a Construtora «E. T. E. A.» (Emprêsa Técnica de Engenharia e Arquitetura Ltda.), duas companhias unidas, aceitam a colaboração dos srs. proprietários de terrenos e casas nestes bairros, para incorporações. Pagamento em apartamentos ou nas condições a combinar. Também fazemos estudos sôbre os mesmos, «INTEIRAMENTE GRATIS, E SEM QUALQUER COMPROMISSO», dos srs. proprietários. Tratar com a «IMOBILIARIA LIF», à avenida N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — Salas 201-E e 201-D — Tel.: 37-4635 (inclusive aos domingos), ou com a «CONSTRUTORA E. T. E. A.», à avenida Graça Aranha, 19 — Grupo 508 — Tels.: 32-9975 e 22-1159.

JARDIM PARAISO

UM NOVO BAIRRO ARISTOCRATICO QUE SURGE
E' O LOTEAMENTO MAIS PRÓXIMO DO DISTRITO FEDERAL

Compre sem perda de tempo, um lote no «Paraíso dos Jardins», distante sòmente meia hora da praça Mauá, situado no quilômetro 16,5 da estrada Rio-Petrópolis, servido por estrada asfaltada até o local, onde uma nova cidade surgirá. Construa sua casa de campo ou moradia, nesse recanto, onde há clima saudável de montanha, água abundante e cristalina e vida própria na redondeza.

Lotes a partir de Cr$ 45.000,00, a longo prazo e sem juros

TRATAR NA RUA MÉXICO, 90 — 3º ANDAR — SALA 301 — TEL.: 22-8074.

SIGA O EXEMPLO!!

DOS QUE COM PEQUENO SINAL DE 10% COMPRARAM E JÁ ESTÃO RESIDINDO NOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DA

PENHA CIRCULAR

RUAS JACARAÚ E JITAÚNA (saltar na Estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107) ESCRITÓRIO DE VENDAS NO LOCAL, diàriamente das 9 às 17 horas, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS:

10% DE SINAL

ENTREGA IMEDIATA

20% EM 4 ANOS 70% EM 15 ANOS.

AMPLOS APARTAMENTOS COM: GRANDE SALA, 3 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, ETC.

Cr$ 380.000,00 E Cr$ 400.000,00

VENDAS EXCLUSIVAS DA

PLANIL - PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS SOC. CIVIL

DIREÇÃO DE:

ANTONIO DE CASTILHO GAMA — DÉCIO LEFEVRE
ANTONIO SAAD E EUGENIO LEFEVRE NETO

Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Telefones: 22-6670, 42-8921, 22-9641

PROPRIEDADE E FINANCIAMENTO DO

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S/A

ADQUIRA AINDA HOJE A SUA "QUOTA DE INCORPORAÇÃO"

TORNANDO-SE ASSIM UM DOS PROPRIETÁRIOS DO PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO NA

RUA BARÃO DE MESQUITA, 686

E PARTICIPANDO DO LUCRO DE 30% A 44% A.A. -|- 10% DE JUROS

* DEPOSITOS NO BANCO REAL BRASILEIRO
* SERVIÇOS DE ESTAQUEAMENTO JÁ INICIADOS A CARGO DAS ESTACAS FRANKI LTDA.
* CONSTRUÇÃO DE LEVCOVITZ & LEVCOVITZ
* PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE CR$ 200,00, sem qualquer outra de maior vulto
* PREFERÊNCIA NA COMPRA DOS APARTAMENTOS. Com financiamento.

HOMERO AULER R. VISC. INHAÚMA 134 — S. 1817-18. TEL. 43-9858

As segundas-feiras o nosso Escritório atenderá até às 20 horas
Aos sábados: das 14 às 17 horas e Domingos, das 7 às 12 horas corretores na Obra.

VENDE-SE

PRÉDIO COM 6 APARTAMENTOS

Preço total Cr$ 2.200.000,00. Construção recentemente concluída e com "habite-se" para ocupação imediata. Sem inquilino. Cinco apartamentos são com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro de côr e um apartamento é com sala, quarto, banheiro e kitchenete. O edifício é no Jardim Botânico. Não possue dependências para empregados. Tratar diretamente com o proprietário, na Travessa do Ouvidor n. 11 — 7º andar, que também aceita contra-oferta.

CORRETORES DE TERRENOS

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, proprietária dos loteamentos Vilar dos Teles, Vilar Novo e agora lançando VILAR GRANDE, procura elementos capazes para aumentar o seu quadro de vendas. Paga-se ajuda de custo e comissão. Não se exige experiência. Tratar, diàriamente, das 9 às 18 horas, com o sr. Guimarães ou Perdigão, à avenida Calógeras, 15 — 6º andar. (Continuação da avenida Graça Aranha, quase esquina da rua Santa Luzia).

SINAL

CR$ 7.000,00

E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS

A PARTIR DE Cr$ 2.000,00

APARTAMENTOS DE

SALA E QUARTO

COPACABANA - PÔSTO 4

SEPARADOS E CONJUGADOS COZINHA AMERICANA E BANHEIRO

RUA RAIMUNDO CORRÊA 40-42

INFORMAÇÕES E VENDAS: REVIL — RUA DO ROSÁRIO, 171 — 10º ANDAR — TELS. 42-9090 52-5338

Adquira sua moradia própria pelo Sistema LAR BRASILEIRO

10% DE SINAL

20% DURANTE A CONSTRUÇÃO

70% FINANCIADOS EM 15 ANOS
Juros de 10 %, a.a. (Tabela Price)

APARTAMENTOS À VENDA

EM CONSTRUÇÃO:

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127
2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências e garagem.

COPACABANA

Rua República do Peru
(a 30 metros da Av. Atlântica)
2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências,
Acabamento de luxo.

Rua Pompeu Loureiro, 30
2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências.

Todos construídos sôbre pilotis.

INCORPORAÇÕES A SEREM LANÇADAS:

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70
Apartamentos pequenos, de sala, banheiro e cozinha.

LARANJEIRAS

Rua Estelita Lins
Apartamentos de sala, 2 quartos e dependências.

COPACABANA

Rua Júlio de Castilhos, esq. com Av. Atlântica e Av. N.S. de Copacabana.
Apartamentos confortáveis e de luxo: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências. — Ainda apartamentos de 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros e dependências.

Mais de 100.000 pessoas já moram em casas ou apartamentos construídos pelo LAR BRASILEIRO!

Antes de adquirir a sua moradia própria, veja as facilidades e garantias que lhe oferece o



Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA OUVIDOR, 90

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1998 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno — Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas — Dependências de empregados — Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. — Preço: a partir de Cr$ 340.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — Financiamento 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamento com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3.º and. — Telefones: 52-5301 e 42-1777

CASAS DE MADEIRA

Desenho moderno, acabamento primoroso. Entrega montada em 60 dias - praia ou montanha. Informações 42-8368

Praça Paris

EDIFÍCIO DANÚBIO

RUA DA GLORIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

Entrada Cr$ 57.500,00

VENDEM-SE, prontos, no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 57.500,00 e mais Cr$ 81.250,00 dentro de 4 anos e o resto como aluguel, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., constando de: varanda, sala, dois e TRÊS QUARTOS, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS.

Av. Rio Branco 106/108
18º andar — Salas 1804/1812
Telefones 32-8461 e 32-8861

CINELÂNDIA - ANDAR

VENDE-SE, com 138m2. Sem divisões, 16 janelas abrindo 8 para a rua e 8 para grande área descoberta. Entrega-se desocupado logo, ou com a renda anual liquida de Cr$ 132.000,00. Garantida por locatário e fiador sólidos e idôneos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo metade a longo prazo. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

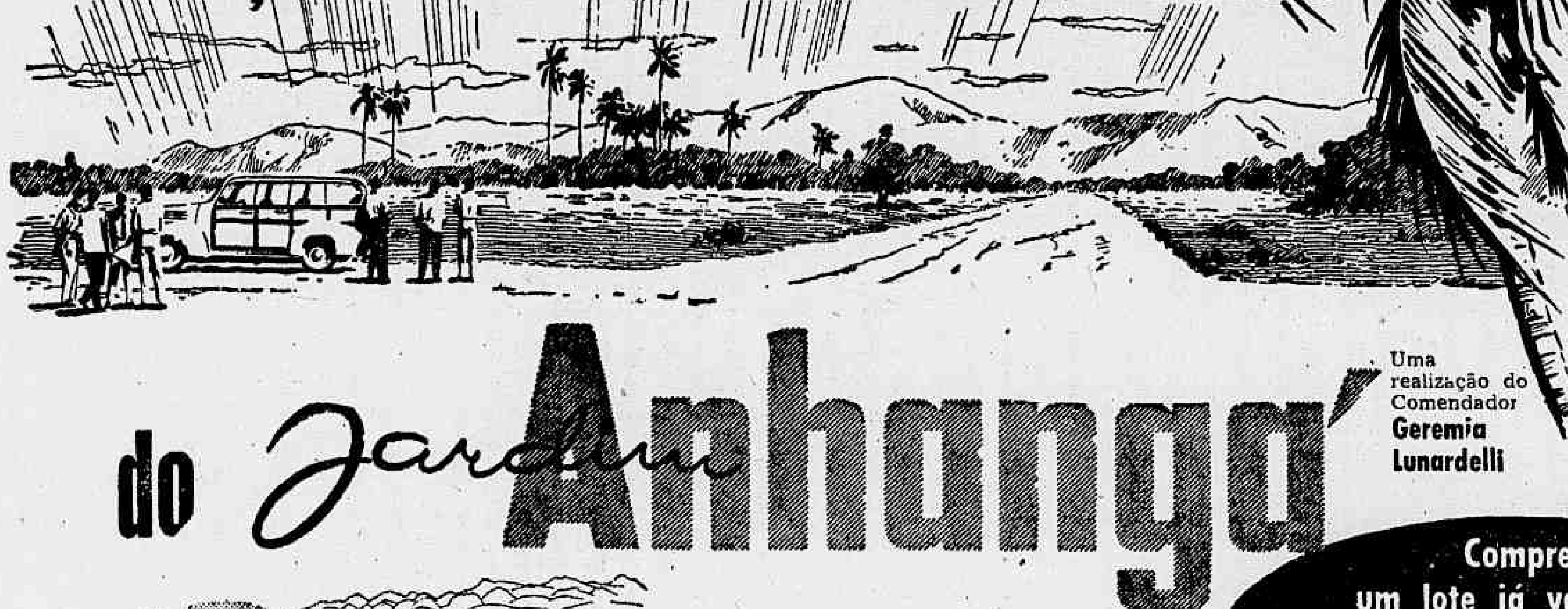
ENTREGA EM 30 DIAS

RUA ANDRÉ CAVALCANTE Nº 142 — CENTRO

APTOS. de SALA, QUARTO (SEPARADO), BANHEIRO E COZINHA. Cr$ 50.000,00 de sinal — Cr$ 68.500,00 a combinar — Cr$ 118.500,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 2.636,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

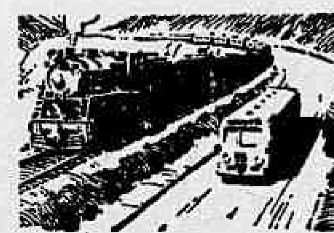
É sensacional!...

O lançamento de NOVAS ÁREAS



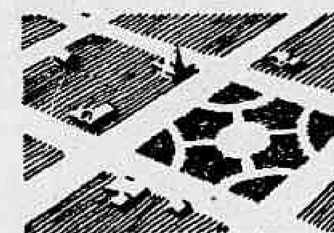
do Jardim Anhangá

Uma realização do Comendador **Geremia Lunardelli**



Condução fácil

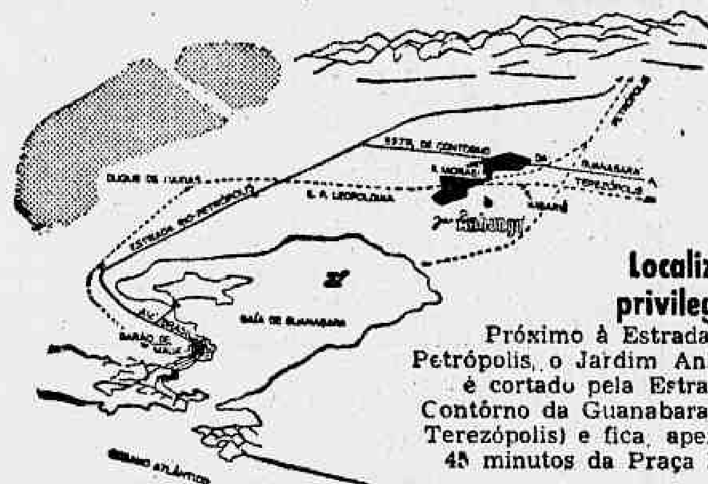
O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada de Morabi dentro do loteamento.



Urbanização moderna

Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja largas avenidas e praças ajardinadas.

Compre um lote já valorizado por 275,00 mensais sem entrada, sem juros!



Localização privilegiada

Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contórno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

Em virtude do grande interêsse popular, esgotaram-se rápidamente as primeiras áreas do Jardim Anhangá.
A Educil, esforçando-se para atender à crescente procura de novos lotes, resolveu colocar a venda novas e magníficas áreas. Assim, o lançamento destas Novas Áreas lhe oferece uma oportunidade única de adquirir um lote de terra já valorizado no Jardim Anhangá. Não perca tempo. E seja dos primeiros a fazer um bom negócio.

Lembre-se: QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 1.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias



Atenção!

Faça, no próximo domingo, um "pic-nic" com sua família, reservando, desde já, sua condução grátis em camionete.

EDUCIL Empreza de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.

Record 15.006 — Rua México, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-7083 - Rio de Janeiro

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

FOSSAS SETICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CORRETORES DE TERRENOS

Aceitamos corretores. Grande facilidade para passar a inspetor. Ótima comissão:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Tratar, das 8 às 18 horas, com o Sr. Mozart
AV. PRES. VARGAS, 446 — 3º ANDAR.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre ,posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

NA RIO-PETRÓPOLIS ESTÁ O SEU PÉ DE MEIA!

.. margem da magnífica RIO-PETROPOLIS e cortados pela nova Rio-Teresópolis, lotes com luz e fôrça já ligadas. Vendas a partir de 420 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros. — Posse imediata e condução diária sem compromisso. Tratar com o sr. Oliveira ou Sr. Adelino.

Tel.: 42-2835, à av. Nilo Peçanha nº 38-D, 2º and. Sala 203 — Diàriamente

TERESÓPOLIS

Lotes de terrenos

Localizados a 5 minutos do Centro

Vendemos os últimos lotes no sítio BAIRRO PRATA, quase em frente à nova estrada Rio-Teresópolis, tendo já ruas calçadas, luz elétrica, esgotos e água puríssima de nascente própria. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES: no local com o sr. Ferreira ou no Rio, à rua Camerino, 97, com o sr. Alberto. Tel.: 43-5629.

BOTAFOGO

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 248

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Magníficos apartamentos com 2 ótimos quartos, living, banheiro completo com box, ampla cozinha, varanda, banheiro de empregada e área de serviço com tanque.

ENTREGA EM JULHO PRÓXIMO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 375.000,00 COM

Cr$ 270.000,00 FINANCIADOS

VISITAS HOJE NO LOCAL, DAS 10 AS 17 HORAS

Incorporação e Construção de SEVERO e VILLARES

VENDAS E INFORMAÇÕES



Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13º — gr. 1306 Tels. 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja à Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha (Tel 47-4779 (Inclusive à noite)

CASAS – SANTÍSSIMO

ENTRADA: Cr$ 7.500,00

Casas em centro de terreno, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque, entrada para auto. PREÇO: Cr$ 155.000,00 — ENTRADA: Cr$ 7.500,00. Prestações mensais de Cr$ 1.550,00.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970.
Tratar durante a semana, na Imobiliária, para visitar o local. Aos domingos procurar o encarregado do varejo da Estação, das 8h30m em diante.

VENDEM-SE

2 apartamentos novos

Com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço grande e com azulejos, quarto de emprgada. Quinto andar. Dois elevadores. Prédio em final de pintura. Preços Cr$ 650.000,00 e Cr$ 700.000,00 ambos com vaga na garagem. Cr$ 295.00,00 e Cr$ 285.000,00 financiados em cinco anos. Facilita-se também a parte inicial desde que as garantias sejam satisfatórias. Rua Juquia n. 12 perto da av. Bartolomeu Mitre (Lebion).. Tratar diretamente com o proprietário com escritório na Travessa do Ouvidor n. 11 — 7º andar.

APARTAMENTO – Cr$ 6.900 entrada

PENHA — PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.550,00. Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970.
Aos domingos atendemos no local, à rua Tomás Lopes, 849. Saltar na estrada Braz de Pina, 1.200, que faz esquina com esta rua.

VAZ LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTO — Entrada: Cr$ 7.500,00

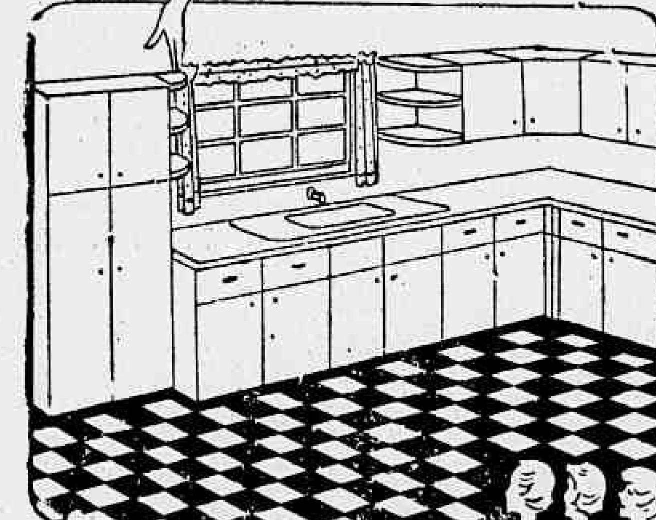
Apartamento confortável, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00. Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 48-1970.
Aos domingos atendemos na estrada Monsenhor Félix, 418 — IRAJA'.



Torne maior
A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:

COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

À VISTA E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

CASA VAZIA

VENDO, totalmente reformada, com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro completo com «box» e quintal. Muita condução, ótimo comércio, água em abundância. Sinal: Cr$..... 70.000,00, e o saldo em prestações mensais. Ver, à rua João Ribeiro, 398 — Casa 4 — Pilares. Tratar com DURVAL VERRI, na Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENTREGA IMEDIATA

RUA FRANCISCO OTAVIANO Nº 60 — POSTO 6

APTOS. DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA E GARAGE. Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

Leilão Judicial – Centro

PREDIO DE 3 PAVIMENTOS — COM LOJA
PRAÇA DA CRUZ VERMELHA, 40 — Sobrado

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 11 de junho de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Elvira Giorelli Vieira Nunes. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

JACAREPAGUÁ

VENDEM-SE lotes de terreno de 20 x 70 (mais de 1.000m2), na nova estrada GRAJAÚ-JACAREPAGUA' (15 minutos da praça Barão de Drumond — Praça 7), em prestações desde Cr$ 860,00. Prontos para construção imediata. Informações para visitas ao local, com A. AGUIAR.

AV. MARECHAL FLORIANO, 13 - 1º ANDAR - TEL.: 43-2300.

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TIJUCA

VENDE-SE o último apartamento do edifício Prof. Gabizo, da rua Professor Gabizo, 115, compôsto de: 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 370.000,00. 50% financiados em 5 anos. Ver, no local, e tratar na avenida Graça Aranha, 206 — Sala 310 — Tel.: 22-6797.

APARTAMENTO MOBILIADO

ALUGA-SE apartamento completamente mobiliado, com geladeira e telefone, 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada. Informações, no local. — Rua Duvivier, 43, diàriamente, das 14 às 16 horas.

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM CARIOCA

Últimos lotes à venda, com água, luz, ruas abertas, podendo construir imediatamente. Lotes a partir de Cr$ 70.000,00 com ou sem Entrada, e o restante em prestações.

MAIORES DETALHES NOS ESCRITÓRIOS DA COMPANHIA À AVENIDA RIO BRANCO, 81 — 22º ANDAR. TEL: 23-0434
SÁBADO À TARDE E DOMINGO O DIA INTEIRO, NO ESCRITÓRIO DA ILHA, À RUA CAP. BARBOSA, 698.
TELEFONE: 20.

Leilão Judicial - S. Cristóvão
PRÉDIO TÉRREO RUA PARQUE, 36

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 10 de junho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo, edificado em terreno que mede 48,00 metros de frente, de extensão pela rua Quinta da Boa Vista, 49,00 metros, pelo lado esquerdo 35,00 metros, na linha dos fundos 34 metros. Espólio de Theodomiro Gonçalves Ferreira. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

GRUPOS DE SALAS

CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento.

TRATAR NA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR
TELS.: 43-1155 E 43-6737.

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Motoristas camisas — Cr$ 80,00

Sem defeito, embalagem de luxo, direito de troca, colarinho armado. Venha depressa. Gaullier. Rua da Alfândega, 333, 1º., fundos. — 43-7241 — Atende-se pelo Reembolso Postal. — Peça seu brinde.

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

PARQUE IPORÃ

Estrada Rio-Petrópolis, entre os km 30 e 31

* Panorama deslumbrante. Muita condução.
* Altitude: 300 metros. Clima delicioso.
* RUAS CALÇADAS, arborização natural.
* Água potável, canalizada de nascente própria.
* Valorização rápida. Facilidade para construir.
* Restaurante, bar e pôsto de serviço de automóveis.
* A 40 minutos do Rio e a 20 minutos de Petrópolis.
* Prestações a partir de Cr$ 825,00, SEM JUROS. Insc. no Rio, de Janeiro, sob o nº 20 (Decreto-lei 58).

Vendedor exclusivo: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — SALA 503 — TELEFONE: 52-1685

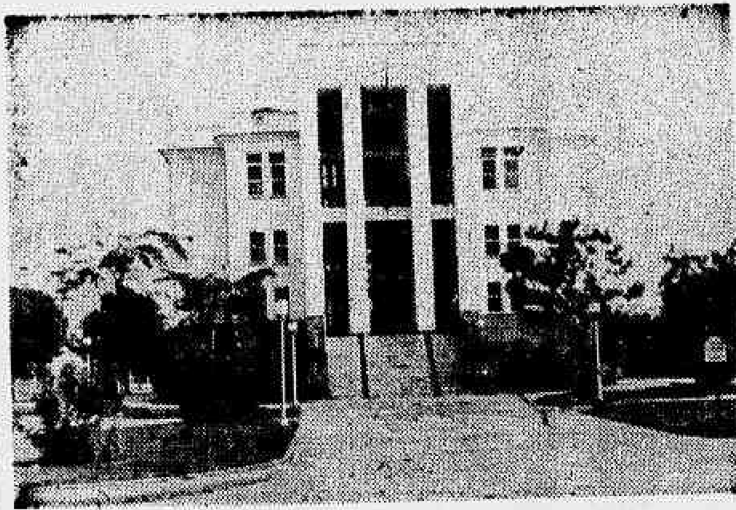
Loja para máquinas e ferramentas em São Paulo

RUA FLORÊNCIO DE ABREU

VENDE-SE nessa rua, que é o centro absoluto do comércio de máquinas e ferramentas, uma loja, com tradicional freguezia e móveis e instalações completas, com ou sem o estóque de máquinas e motores, por motivos que serão explicados ao interessado. A loja tem m2 180 na Rua Florêncio de Abreu e mais 180, com portão, numa rua paralela. Aluguel vantajoso. Cartas à Caixa Postal, 5754 — São Paulo.

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, Hospital, Cinemas, Restaurantes, Bares, Fábricas, Cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial.

Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079
MÉIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 51 — 4º andar — Grupo 208 — Telefone: 29-2110.
NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4222.
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

Regulamentada a carreira de escrivão de Policia

Integra do decreto assinado pelo presidente da República regulamentando a lei nº 1744

O presidente da República assinou decreto regulamentando a Lei n. 1744 de 26 de novembro de 1952 que dispõe sôbre a carreira de Escrivão de Polícia do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores:

É o seguinte o texto do dispositivo legal:

«Art. 1.º — Os cargos da carreira de Escrivão de Polícia do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (DFSP) serão providos: — um têrço por concurso de provas e títulos e dois têrços pelos alunos habilitados no Curso de Escrivão de Polícia, da Escola de Polícia, do Departamento Federal de Segurança Pública.

Art. 2.º — O concurso de provas e títulos para provimento dos cargos da carreira de Escrivão de Polícia, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, obedecerá às instruções que forem expedidas pelo órgão competente.

Art. 3.º — O Curso de Escrivão de Polícia, da Escola de Polícia, da Divisão de Polícia Técnica, do Departamento Federal de Segurança Pública, será cumprido em um ano escolar, em períodos letivos compreendidos entre março e junho e entre agôsto e novembro, limitadas em 50 as matrículas anuais.

Art. 4.º — O Curso de Escrivão da Polícia compreenderá as seguintes disciplinas — I) Noções de Direito Administrativo, Civil e Constitucional; II) — Noções de Direito Penal e Judiciário Penal; III) — Noções de Organização Judiciária e Policial; IV) — Medicina Legal e Criminalística; V) — Português; VI) — Datilografia; VII) — Prática de Serviço.

Art. 5.º — O candidato à matrícula no Curso de Escrivão de Polícia, em requerimento dirigido ao diretor da Escola de Polícia, deverá apresentar: a) prova de ser brasileiro; b) prova de contar no mínimo 18 anos e no máximo 35 anos de idade; c) certificado de reservista e título de eleitor; d) certificado de conclusão do curso ginasial; e) atestado de residência, fôlha corrida e atestado de bons antecedentes, passados pelas autoridades competentes, dos locais onde o candidato tenha residido nos últimos dez anos.

Parágrafo 1.º — Recebido o requerimento, a Escola de Polícia promoverá, junto ao Serviço Médico do Departamento Federal de Segurança Pública, a realização de exame de sanidade e capacidade física, antes de aceitar a respectiva inscrição.

Parágrafo 2.º — Só poderão inscrever-se no curso candidatos do sexo masculino.

Art. 6.º — Os documentos de que trata o art. 4.º, verificada sua autenticidade e feitas as devidas anotações, serão devolvidos aos interessados, com exceção dos referidos na alínea e.

Art. 7.º — Todos os candidatos serão submetidos a uma prévia prova de seleção organizada pelo diretor da Escola de Polícia.

Art. 8º — Em igualdade de condições na classificação, terão preferência, para efeito de matrícula, os ocupantes de cargos ou de funções privativas do Departamento Federal de Segurança Pública, com mais de três anos de serviço e de conduta exemplar, verificada no assentamento individual e atestada pelo respectivo chefe.

Art. 9º — Os programas da prova de seleção e das disciplinas do curso, bem como o regime didático, serão submetidos à aprovação do diretor da Divisão de Polícia Técnica, pelo diretor da Escola de Polícia.

Art. 10 — A freqüência às aulas será obrigatória, sendo desligado do curso o aluno que durante o ano tiver cinco faltas consecutivas ou 15 interpoladas, não justificadas pelo diretor da Escola de Polícia.

Art. 11 — Os alunos serão submetidos — I) ao término do primeiro período, a uma prova escrita sôbre tôda a matéria cumprida até sua realização; II) — ao término do segundo período, a uma prova escrita e a um exame oral, ambos sôbre todo o programa das disciplinas.

Parágrafo 1º — As provas do primeiro e do segundo período serão realizadas, respectivamente, durante a segunda quinzena de junho e de novembro.

Parágrafo 2º — Os exames orais serão realizados na primeira quinzena de dezembro;

Parágrafo 3º — A data da realização de qualquer prova ou exame será fixada com antecedência mínima de 48 horas.

Parágrafo 4º — O assunto da prova será sorteado na presença dos alunos, no início da prova, sendo permitido o ingresso de alunos no recinto, após o sorteio.

Parágrafo 5º — Não haverá segunda chamada para os exames orais, sendo esta admitida para as provas escritas apenas quando, pelos meios oficiais de que dispuser o diretor da Escola de Polícia, ficar comprovada a impossibilidade em que se achava o aluno de comparecer às provas.

Parágrafo 6º — Serão práticas as provas parciais de Dactilografia, não se realizando o exame oral desta disciplina.

Art. 12 — As provas, inclusive a de seleção, e o exame oral serão avaliados em escala centesimal, devendo os professôres, ao atribuírem as notas, considerar os erros de linguagem.

Parágrafo 1º — A nota final de cada disciplina será a média ponderada dos seguintes números: a nota da primeira prova, a nota da segunda prova, a nota do exame oral e a nota de conceito, atribuindo-se, respectivamente, a êsses números os pesos 2, 4, 3 e 1.

Parágrafo 2º — A nota global será a média aritmética simples das notas finais.

Art. 13 — A nota do conceito será o resultado da média aritmética das notas atribuídas aos alunos pelo diretor da Escola, quanto à assiduidade e pontualidade, e pelos professôres do Curso, quanto ao espírito de cooperação e à representação.

Parágrafo único — O chefe de Polícia estabelecerá normas para a apreciação das condições de assiduidade e pontualidade do aluno servidor do D. F. S. P., quando, durante o período de aula, fôr escalado para serviço do qual não possa ausentar-se.

Art. 14 — Será aprovado o aluno, que obtiver, concomitantemente, média global igual ou superior a sessenta e média final igual ou superior a quarenta em cada disciplina.

Parágrafo único — Os alunos reprovados só poderão matricular-se novamente no Curso submetendo-se a nova prova de seleção, em igualdade de condições com os demais candidatos.

Art. 15 — Durante o curso será feita, em caráter eliminatório, de ordem do diretor da Escola, uma investigação social de cada aluno, para verificar se são mantidos os antecedentes sociais e a idoneidade indispensáveis ao exercício do cargo.

Parágrafo único — O aluno excluído do Curso por não satisfazer as condições dêste artigo, ou por ato de indisciplina grave, ficará impedido de matricular-se em qualquer curso de formação da Escola de Polícia.

Art. 16 — Ao término do Curso, o diretor da Escola de Polícia organizará a lista dos aprovados, na ordem de classificação, de acôrdo com a nota global obtida, para ser aprovada pelo diretor da Divisão de Polícia Técnica.

Parágrafo único — A Escola de Polícia fornecerá certificado de aprovação no Curso de Escrivão de Polícia.

Art. 17 — As nomeações, a que se refere o artigo 1º, parte final, obedecerão rigorosamente à ordem da classificação, que deverá ser revista sempre que novas turmas vierem, por conclusão dos cursos, aumentar o número de aprovados.

Art. 1º — Em igualdade de condições, terão preferência — a) os servidores do Departamento Federal de Segurança Pública; b) os servidores públicos; c) os demais habilitados.

§ 2º — Em caso de persistir o empate adotar-se-á a seguinte ordem de preferência para a nomeação: I) melhor nota em Prática de Serviço; II) melhor nota em Noções de Direito Penal e Judiciário Penal.

§ 3º — Subsistindo, ainda, a igualdade de condições, atender-se-á à regra estabelecida para as promoções no Serviço Público Federal, nos casos de empate na classificação por antiguidade.

Art. 18 — Se, na forma do disposto na Lei nº 1.110-A, de 24 de maio de 1950, o número de habilitados em concurso fôr insuficiente para o preenchimento das vagas respectivas, terão preferência para a nomeação interina, na seguinte ordem: a) os alunos que tenham obtido melhor classificação no Curso; b) os alunos que tenham revelado melhor aproveitamento nas provas do Curso já realizadas; c) servidores do Departamento Federal de Segurança Pública, assegurada preferência, neste caso, de acôrdo com a regra estabelecida para as promoções no Serviço Público Federal, nos casos de empate na classificação por antiguidade.

Art. 19 — Terão pereferência para nomeação interina, nas vagas a serem preenchidas por conclusão do Curso, os alunos e, em seguida, os servidores do Departamento Federal de Segurança Pública, de acôrdo com as letras b e c do artigo precedente.

Art. 20 — As datas de realização das provas, assim como os atos e decisões de interêsse dos alunos, serão divulgados mediante publicação no Boletim de Serviço e afixação de edital na Secretaria da Escola de Polícia.

Art. 21 — Dos atos do diretor da Escola de Polícia caberá, sucessivamente, recurso do Diretor da Divisão de Polícia Técnica e ao chefe de Polícia.

Art. 22 — Aplicam-se ao Curso de Escrivão de Polícia das disposições do Decreto nº 30.739, de 8 de abril de 1952, que não contrariem o presente decreto.

Art. 23 — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 24 — Revogam-se as disposições em contrário".

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE A 20 MINUTOS DAS BARCAS!!!

COMEÇOU AGORA a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FATIMA. Apenas 450 lotes, EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS, junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada), COM ÔNIBUS À PORTA. RUAS ABERTAS E LOTES JA' DEMARCADOS, PRONTOS PARA EDIFICAR. PREÇOS PROVISÓRIOS DE LANÇAMENTO, desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

POSSE IMEDIATA — VALORIZAÇÃO GARANTIDA — LUCRO CERTO!!
Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visitas aos terrenos em auto, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.
EM NITERÓI (diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas).
Avenida Amaral Peixoto, 116 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 2-3622.

Êste loteamento foi aprovado e está enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3079.

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

Terreno imediações Avenida Brasil

Particular compra terreno médio ou pequeno em ruas transversais e próximo à Avenida Brasil. Negócio direto e à vista base até 600 mil podendo ser mais de um lote — Ofertas para D. Ondina ou sr. Carlos pelo telefone 42-5102 das 9 às 11 e das 16 às 18. Negócio urgente e rápido.

Grande liquidação de lustres de Cristal!

Os melhores preços da Cidade!

Grande variedade de lustres em: cristal, opalina, overlay e lustres francêses antigos "Bacarat", diretamente do fabricante

Aproveite a oportunidade

Lustre c/ 6 luzes de cr$ ~~2.550,00~~ por cr$ 2.200,00

A vista e a prazo pelo CRÉDILUSTRE (em 10 mêses) • sem juros • sem fiador

PRONTOS OU SOB ENCOMENDA

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB. TEL. 42-7450
RIO DE JANEIRO



A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
8 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
TECIDOS
A TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOS
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

LAMINADOS PLÁSTICOS

AMERICANO E FORMIGA

Temos tôdas as côres e os melhores preços. Rádio Frigor Importadora S. A. — Rua Lavradio 180-A — Tel.: 42-6316 e 32-8559

DR. ALVARO DA SILVA COSTA

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia

REASSUMIU A CLINICA

Consult.: Rua Debret, 23 - 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escala e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

A "Vera Cruz" vai ser encampada

«Não perderá, contudo, suas características de organização particular, prosseguindo em suas atividades, num ritmo crescente». PN desta quinzena divulga oportuna entrevista com o sr. Edmundo Rosse, diretor da Cia. Cinematográfica Vera Cruz.

Leia ainda em **PN**

OS FUNDAMENTOS DA PROSPERIDADE

Henry Ford deixou para o mundo não apenas as suas fábricas e seus carros e tratores, mas idéias que parecerão avançadas até hoje.

PN desta quinzena publica os Mandamentos de Henry Ford, e mais:

A ELETROBRÁS NÃO AFASTA A INICIATIVA PARTICULAR
O AÇUDE E' UMA FÁBRICA DE ALIMENTOS
REVOLUÇÃO NA INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS
UM SINDICATO MATA UM JORNAL
O USO DO CIGARRO PROVOCA O CÂNCER?

Estudos — Comentários — Depoimentos — Reportagens e entrevistas sôbre PROMOÇÃO DE VENDAS, PROPAGANDA, IMPRENSA, RADIO, TV, RELAÇÕES PÚBLICAS, MERCADOS E ANUNCIANTES.

Em tôdas as bancas, por Cr$ 5,00, leia

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.
AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 3º ANDAR — SALA 323 — RIO.

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

Retificador de Selenium 150 ma.	120,00
Retificador de Selenium 100 ma.	90,00
Transformador de Fôrça 60 ma.	85,00
Chassis para 8 válvulas	30,00
Chassis para pré	13,00
Transformador de saida 50L6 — 6F6 — 6V6	15,00
Transformador de saida push-pull	25,00
Cristal 2 agulhas	240,00
Pick-up com cristal	95,00
Variável 2 secões 00041	40,00
Ferro de soldar 100 watts	24,00
Resistência para ferro 100 watts	12,00
Resistência ½ watt	0,90
Resistência 1 watt	1,20
Resistência 2 watts	2,50
Condensador catódico 25x50	9,00
Bobina de antena ondas longas	15,00
Solda especial, metro	3,00
Cordão para dial (50 mts.)	40,00
Motor para vitrola 110 e 220 volts	200,00
Suporte para válvula 4 pinos	1,80
Agulha permanente Thorenz	40,00
Pedra de galena	5,00
Condensador 50x150 volts	14,00
Antena para automóvel	140,00
Alto-falante 4x6 campo e saida	140,00
Alto-falante oval 5x7 campo	130,00
Bateria 4½ volts	40,00
Vibrador de 4 pinos 12 volts	120,00
Antena interna para TV	300,00
Regulador de Voltagem	240,00
Alto-falante Rola 8" pesado c/saida	320,00
Alto-falante RA 6" c/saida	190,00
Vibrador de 6 volts 4 pinos	140,00
Condensador 20x150 volts	12,00
Válvula 5Y3	45,00
Válvula 35Z5	40,00
Válvula 50L6	48,00
Válvula 6V6	60,00
Válvula 6F6	60,00
Válvula 12SQ7	45,00
Válvula 6E5	60,00
Válvula 12SK7	60,00

PREÇOS EM VIGOR ATE' 30-6-54.

WALTER NASCENTES DA SILVA

RUA BENTO LISBOA, 66 — TEL.: 25-8326

Atividades da Academia Brasileira de Letras em prol da cultura nacional

Edições, prêmios literários, a Revista e outros trabalhos — Língua portuguêsa e língua brasileira — Fala à imprensa o presidente da Casa de Machado de Assis

O presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Barbosa Lima Sobrinho, que foi ao Rio Grande do Sul para tomar parte nas homenagens ali prestadas à memória do historiador gaúcho Joaquim Caetano da Silva, teve oportunidade de falar à imprensa de Pôrto Alegre, sôbre a Academia e várias de suas atividades.

Lembrou, por exemplo, em relação ao vulto que no momento se estava homenageando, ter sido a Academia a primeira a reconhecer publicamente os méritos do ilustre riograndense.

Em 1897, quando da fundação da casa de Machado de Assis, um de seus primeiros membros, Alcindo Guanabara, escolheu para patrono de sua cadeira o autor de "L'Oyapock et l'Amazone", tirando-o da obscuridade de que fala Silvio Romero. Com efeito, êsse historiador seria, na opinião de Capistrano de Abreu, um dos únicos brasileiros em condições de escrever uma história geral do Brasil, como a de Varnhagen. O outro seria o maranhense João Francisco Lisboa.

Entretanto, o valor de Joaquim Caetano da Silva é difícil de ser julgado pelo público em geral. Seu livro, que não tem sido reeditado, é hoje, uma raridade bibliográfica. Aqueles que o possuem só põem seus exemplares à venda por preços que variam entre .. 1.600 a 2.500 cruzeiros. O fato é compreensível, considerando que apenas os estudiosos da história e da cultura do país se podem interessar pela obra. Igualmente os artigos e teses do autor, publicados em revistas ou em anais de sociedades eruditas da época, fogem ao alcance ou ao interêsse do grande público. Por tudo isso, é autêntica função da Academia a de cultivar sua memória, lutando mais por uma rememoração de sua obra do que por uma ressurreição de seu nome.

Reportando-se ao que tem feito a Academia pela cultura nacional, trabalho geralmente desconhecido, referiu-se o sr. Barbosa Lima Sobrinho à edição de obras, de Hipólito da Costa, o patriarca do jornalismo brasileiro, que ela tem atualmente em mãos; às cartas de Anchieta e de Nóbrega, monumentos indispensáveis para o conhecimento do primeiro século de vida da América Lusitana. A Academia vem empreendendo a edição dêsses valiosíssimos documentos. Trata, também a Academia de elaborar um índice geral de 84 volumes de sua Revista, publicação no momento interrompida. Aludiu a vários prêmios que distribui o "Petit Trianon" os quais, menos pelo seu valor monetário do que pelo prestígio que dêles advém para os premiados, representam assinalável esfôrço no sentido de incrementar a vida cultural do país.

Abordou, ainda, aquêle escritor, a debatida questão da linguagem escrita, nascida há mais de vinte anos e que continua sem solução definitiva. Acentuou, desde logo, que indiscutivelmente, não existe ainda senão o português como língua de cultura comum a todo o Brasil. Essa é a sua opinião pessoal, e não da Academia, onde existem as opiniões mais diversas sôbre a matéria. Estas variam desde os que, como Afrânio Peixoto, falecido não faz muito, se negam a empregar, mesmo falando, têrmos que não sejam abonados, até os defensores da "língua brasileira", como Mucio Leão e Cassiano Ricardo. Além do que, é indicado não se proceder precipitadamente. A intervenção da Academia em tal setor seria talvez contraproducente. Para a uniformização da linguagem literária no Brasil devemos contar com fatôres espontâneos. O rádio, por exemplo, sobretudo através de programas ouvidos, com maior ou menor intensidade em todo o país.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediatria
Raios Ultra-Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

ESTÁ DOENTE

Não têm melhoras. Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o Art. 21 (H) do Estatuto, convoco a Assembléia Geral Ordinária, em 1.ª convocação, para o dia 21, em 2.ª convocação para o dia 29 de junho e em 3.ª e última convocação para o dia 6 de julho de 1954, (têrça-feira), sempre às 17h30m em sua sede social, à avenida Maracanã, 252, com a seguinte ordem do dia:

1.º) — Tomar conhecimento do relatório e balanço do exercício de 1953.

2.º) — Eleição para nova Diretoria Executiva, Conselho de Administração e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

3.º) — Honorários da Diretoria.

4.º) — Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1954.

MANOEL ELYSIO DE VASCONCELLOS
Presidente

A TÉD

Garante bons Empregos

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os

CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Marti), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.

Expediente das 8 às 20 horas.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º, andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

HUDSON

1949 — Em ótimo estado de conservação, côr azul, completamente equipado, rádio de ondas longas e curtas, estôfo novo, vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar à rua Tenente Possolo, 15|25, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, diàriamente.

FOTO LOPEZ

Novo Estúdio só para crianças, no Méier
RUA FREDERICO MEIER, 22 — Próximo à Estação.
Com êste coupon — 30% de abatimento.

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS

EM FRENTE AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Diàriamente, de 8 às 20 horas.
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOBRADO — TEL.: 28-4012.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato, Ônibus para externato e semi-internato. Inglêse, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

GELATINA

PARA COPIAR EM LIVROS

Rolos de 0,22 (8.3|4"), 0,36 (14") e 0,45 (18")
Folhas de 0,24x0,34, 0,34x0,40, 0,34x0,50 e 0,34x0,60

Garantia de qualidade e durabilidade

Protetora, Comércio, Representações e Corretagens Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 84, 4º pav. — Grupo 404
Tels: 52-6432 e 42-2141

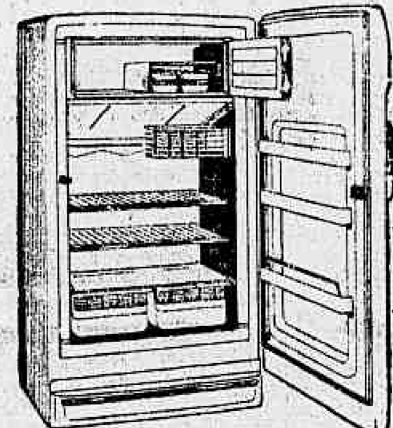
GELANDIA

111 - ASSEMBLÉIA - 111

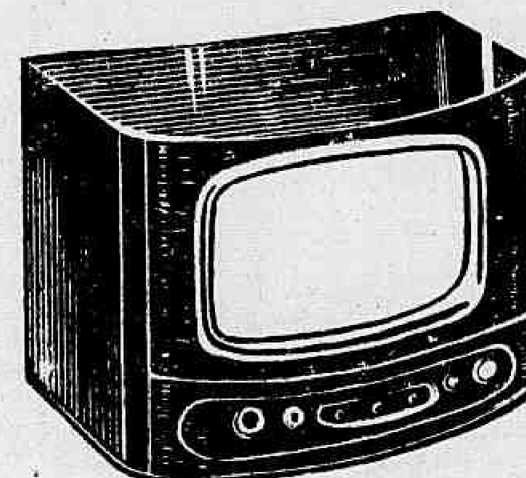
ABRE A SUA

GRANDE VENDA ESPECIAL DE aniversário

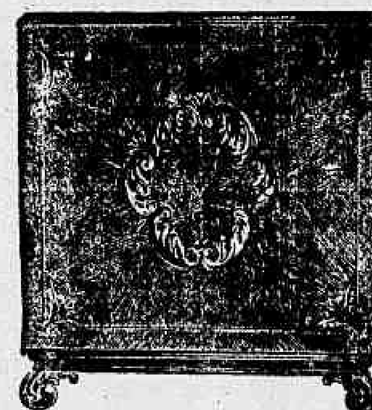
Com todo o estoque remarcado. Os mais baixos preços da praça!



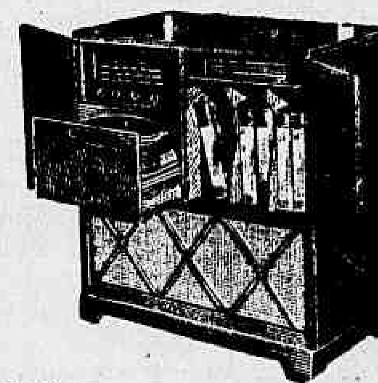
REFRIGERADORES "GENERAL ELECTRIC" Super luxo, modelo 1954. Porta mágica e mantegueira.
A VISTA - 19.500,00, ou em prestações a partir de cr$ 995,00



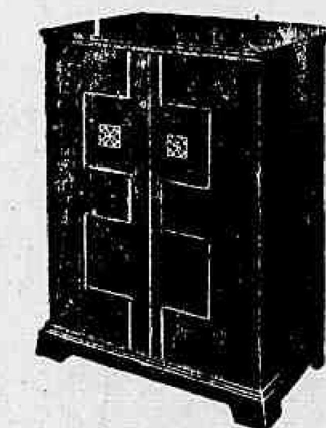
TV - ADMIRAL modelo 1954. Tela 21", recen importado. A VISTA - 27.500,00, ou em prestações a partir de cr$ 1.950,00.
INVICTUS - TELE KING - G. E.



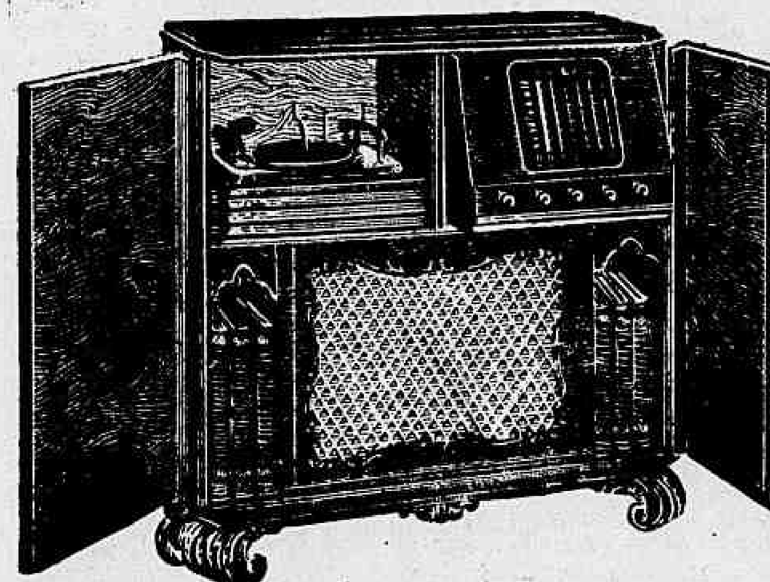
Eletrola MASTER - Standard Electric. Lindo móvel de imbuia, talhado a mão. Rádio de 10 válvulas, alto falante de 10" pesado. Toca discos GARRARD (R.C.80). Únicos distribuidores que, ainda, possuem o famoso toca discos. A VISTA - 23.500,00 (c/ Garrard), ou em prestações a partir de cr$ 1.350,00



Eletrola GENERAL ELECTRIC
Móvel de estilo, em côr clara com enfeites de metal. Rádio de 8 válvulas, 4 faixas de ondas, alto falante pesado de 8". Toca discos Webster com relutância variada. 2 agulhas reversiveis e permanentes, de safira. Fidelidade absoluta de som.
A VISTA - 16.000,00, ou em prestações a partir de cr$ 885,00.



Eletrola ADAGIO - Standard Electric. Lindo móvel em imbuia ou marfim, estilo francês. Rádio c/ 7 válvulas. Fidelidade de som. Toca discos automático para 12 discos, com agulha permanente e reversivel.
A VISTA - 12.500,00, ou em prestações a partir de cr$ 700,00



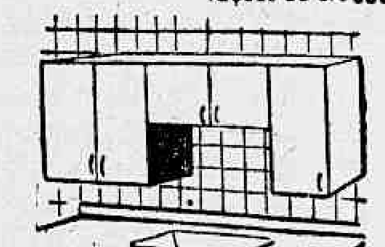
Eletrola SUPER AUDITORIUM FUTURA - Standard Electric Artístico móvel em piquet marfim. Única na praça. Rádio de 12 válvulas, alto falante pesado de 12". Toca discos c/ unidade eletrônica G.E. A VISTA - 24.500,00, ou em prestações a partir de cr$ 1.400,00



Liquidificadores: WALITA, ARNO, CITY LUX À VISTA 1.100,00, ou 100, por mês. Já recebemos os descascadores e misturadores de massas TURMIX.

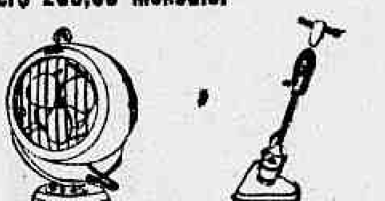
MÁQUINA DE LAVAR "PRIMA E THOR" - À VISTA 10.500,00, ou cr$ 500,00 mensais.

FOGÃO DAKO - a gás de querozene. Sem agulhas. Sem pressão. Econômico.
Último modelo — À VISTA 4.000,00 (instalado), ou em prestações de cr$ 300,00



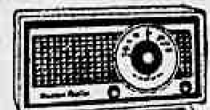
COZINHA AMERICANA - conjuntos avulsos (aço) - Armário c/ 4 portas, prateleiras reguláveis, apenas cr$ 250,00 mensais

Conjunto de 2 armários laterais, 1 armário central e 1 prateleira, apenas cr$ 200,00 mensais.



Ventilador SIROCO Ar frio e quente À VISTA — 2.000,00, ou cr$ 200,00 por mês.

Enceradeiras: G.E. WALITA, CITY LUX, ARNO e LUSTRENE. À VISTA 2.400,00, ou 190,00 por mês.



RÁDIOS das afamadas marcas: G.E. PHILCO, PHILLIPS, MULARD, STANDARD ELECTRIC, R. C. A. VICTOR, INVICTUS, PIONER, MARECHAL, a partir de À VISTA 1.000,00 (ondas curtas e longas), ou 100,00 por mês
Grandes facilidades de pagamento em todo estoque de Rádios



MÁQUINAS DE COSTURA — "SIMPEX (Singer Holandêsa) e G.E. À VISTA 5.500,00, ou em prestações de cr$ 350,00

UTILIDADES DOMÉSTICAS

FERROS ELÉTRICOS	cr$ 95,00
" " (automát.)	cr$ 995,00
APARELHOS "WAFLES"	cr$ 495,00
TORRADEIRAS	cr$ 245,00
POTES PARA GELO	cr$ 350,00

E MUITOS OUTROS ARTIGOS

GELANDIA onde tudo é mais barato

111 — RUA DA ASSEMBLÉIA — 111

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 6 de Junho de 1954

REGRESSO

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

SEMPRE me dói, ao regressar para cá, depois de uma estada ao Norte, verificar quão pouco se conhecem e se entendem essas duas metades tão importantes do país, — o norte e o sul. Ou, para falar mais precisamente, — o nordeste e o sul, pois o norte pròpriamente dito só o conheço através de recordações esfumadas de infância.

Fala-se no nordeste, e o carioca infalivelmente se enche de piedade e ternura; a palavra **nordeste** lhe evoca automàticamente a imagem de gente faminta, paus de arara, deserto sêco, esqueletos de gado, cactus, meninos fantasmas, desolação e miséria. E é uma imagem de certo modo verídica, pois realmente de vez em quando o nordeste é isso mesmo. Mas nem sempre, benza-o Deus, nem sempre. O nordeste também pode ser fartura, beleza e esperança. O nordeste é quase sempre trabalho, incrível capacidade de recuperação, engenhosidade, inteligência prática. O nordeste é, permanentemente, realismo. Terra onde o homem conhece as limitações do meio e as aceita e se adapta a elas. Onde da própria pobreza se tira a inspiração para fazer o necessário e muitas vêzes até o bonito. Se a palavra não estivesse tão antipàticamente em moda, eu diria que o nordeste (e no caso o Ceará), é a terra por excelência do funcional. A pobreza nos ensina a economia e a economia tem acima de tudo uma virtude: nos liberta das excrescências do supérfluo. A simplicidade que disso tudo resulta não é mero efeito artístico, é imposição da circunstâncias.

São muitos os fatôres que produzem essa religião de simplicidade. Primeiro, como falei, é a pobreza — aquela santa virtude da pobreza com que Deus abençoa os seus prediletos. Depois o clima. Depois a alma simples das gentes, aquêle espartanismo nativo que é como a nossa segunda natureza. Uma vez que o supérfluo é caro e fica acima das nossas posses, descobrimos que êle é inútil.

Vêde uma fazenda nordestina. Parece, em verdade, o esquema simplificado de uma fazenda tal como as conhecemos por cá. Tem tudo que uma fazenda deve ter — mas é um tudo reduzido às suas linhas essenciais. A começar pela casa-grande, que é uma construção nua de taipa, apenas caiada, telha vã, piso de tijolo, janelas e portas lisas, de pau. O mobiliário é o mais sintético possível: a mesa grande da sala, uma dúzia de cadeiras (que às vêzes são tamboretes), o armário da louça fina; os baús da roupa — guarda-roupa é um luxo raro — a banca do patrão escrever as contas e, de quando em quando, estante, porque há muito matuto letrado. O santuário da dona da casa, a cantareira dos potes. Não há jacarandás tradicionais, nem sofás ou marquezões; camas, só a de ter menino, que também serve para se morrer. O luxo da casa está nas redes, brancas e cheirosas, com grandes varandas de renda; o luxo está no ar, na luz, na telha caiada por dentro, nos terreiros varridos, naquele amor imoderado pelo branco da cal, que é uma das melhores heranças que nos deixou o nosso avô português.

Os currais não têm estábulos, não têm sequer telheiro de bezerros. E' a cêrca roliça, a porteira de paus de correr, o chão limpo, com declive, onde as águas lavam tudo. A vergonha de um curral não é ser descoberto, é ter lama.

E pobres são os açudes, pobres os roçados e mais pobres ainda os caminhos. (Êsse assunto dos caminhos, no Nordeste, merece discussão à parte).

Essa austera modéstia impera por tôda parte. Outro belo exemplo dela é a arquitetura oficial. Habituados que estamos aqui no Rio a ver a suntuosidade grosseira dos edifícios públicos — o Senado com seus ares galantes de **biscuit art-nouveau**, o Ministério da Guerra que parece como um irmão gêmeo com o derruído edifício da chancelaria nazista, em Berlim, o horrendo Ministério da Fazenda com o seu mau gôsto brutal de colunatas e bronzes, — lembrando um cenário fora da moda para ópera italiana; e o pior de todos, o Ministério do Trabalho, com seu ar fúnebre de caixote empedrado, — todos êsses megatérios de pedra, junto dos quais a graça aérea do Ministério da Educação faz lembrar uma garça entre hipopótamos, — nos provocam uma sensação de espanto feliz, quando descobrimos a austeridade quase humilde dos edifícios públicos do Ceará. Começa pelo palácio do govêrno, tão belo e tão simples, na sua nudez de casarão colonial, com os seus páteos internos floridos, rodeados de imensos alpendres, os grandes salões rasgados de janelas, os terraços de fruteiras debruçados sôbre a velha rua Conde d'Eu. E parece que o palácio serviu de modêlo para os demais edifícios públicos. Na companhia dos velhos amigos que agora são lá o govêrno (quando saí, em 1939, deixei-os todos rapazes; agora os moços da minha geração são a geração do poder) andamos percorrendo as obras públicas — escolas, ambulatórios, hospitais. Vi muita coisa e tudo bom. E, como nota invariável, essa excelente simplicidade que venho louvando. Os centros de puericultura que são quase como uma casa-grande sertaneja na singeleza e na funcionalidade. Por tôda parte a telha vã, — naquele clima sêco não se precisa de fôrro. Os pisos de ladrilho hidráulico, a eterna cal nas paredes. No mesmo gôsto são as escolas, onde não se vê uma pedra mármore importada, não se encontra uma vidraça para as pedradas dos meninos, onde os alpendres amplos representam a parte maior da área coberta. O hospital de crianças no Alagadiço — meu Deus a gente fica com vaidade ao ver aquela realização de franciscana austeridade, onde, entretanto, não parece faltar nada, onde até as flores dos jardins são despretensiosas, — mas, como se vê, lá não falta sequer a graça dos jardins para a recuperação dos pequeninos. As peças destinadas à administração parecem celas de convento: com o dinheiro de uma cadeira estofada para o sr. diretor compram-se quatro caminhas para os bebês doentes — e o sr. diretor se contentará com uma cadeira empalhada. Com o preço de um lustre ou de um tapete, compra-se uma geladeira — e o sr. diretor usa luz direta, e pisa no chão limpo, que é mais fresco e não junta pulga.

E assim é na granja de criação de gado do govêrno, onde o serviço técnico é perfeito, mas as instalações são singelíssimas. (Êsse esfôrço de recuperação dos rebanhos vacum, ovino e caprino no Ceará também é outro assunto que merece tratamento à parte).

• • •

Não estou fazendo propaganda política — não sou de partido nenhum, quanto mais de partido do govêrno. Mas o meu coração de cearense e de socialista não pode deixar de ficar satisfeito quando vê coisas bem feitas, quando vê a autoridade se despojar dêsse delírio de grandeza que em geral é a chaga dos governos ditos democráticos, êsse esperdício dos dinheiros do povo, como se fôssem dinheiros de novo rico, que não sabe como os ganhou. Hão de dizer que a virtude não é dos governantes nordestinos — não gastam dinheiro porque dinheiro não há...

Então abençoada mais uma vez a pobreza, que nos ensina o bom caminho, e transforma a necessidade em virtude.

P. S. — Por falar em novos-ricos, uma exceção triste para essa regra de simplicidade é o bairro dos milionários brotado subitamente em Fortaleza com as riquezas da CEXIM e mais lucros fáceis. São mansões «georgianas», palácios em estilo «moderno» verdadeiras aberrações de mau gôsto; mas ricos são assim mesmo em tôda parte; e se os de lá chamam atenção, é **porque** felizmente são minoria...

O VOTO DE QUALIDADE

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

É SEMPRE com certo enfado que o escritor ou o professor volta atrás, repete, retoma o que já escreveu ou ensinou, e torna a ensinar ou escrever o que podia considerar definitivamente assentado. Mas não há outro remédio; apesar da perda de tempo, somos forçados a repetir, quando temos sinais inequívocos da revivescência de certos erros, que julgávamos mortos. Nesses dias de tumulto e desatenção, fala-se muito em progressos vertiginosos, mas só se pode progredir quando alguma coisa permanece, só se pode empreender a nova conquista, quando a anterior é consolidada. Em política, por exemplo, só poderemos avançar, quando mais ninguém pretender a reabilitação da ditadura ou da escravidão, ou quando os ouvintes ou leitores não mais nos perguntarem se não seria melhor o voto chamado qualitativo.

Poucas semanas atrás, um general do Exército queixou-se do regime eleitoral em que seu voto valia o mesmo que o voto de uma lavadeira. Houve escândalo, pancadaria, passeata de estudantes, etc., chegando às colunas do «Time» a notícia do incidente que comoveu a vida paraense. Parece — não estou certo — que depois da celeuma o general se desdisse; ou disse que não disse. Seja como fôr, a idéia está no ar e não há mesa redonda ou círculo de debates em que não reapareça.

A pretendida reforma eleitoral, que a muita gente parece um ovo de Colombo, consistiria em dar ao voto um coeficiente proporcional à importância social ou cultural do eleitor. O voto do simples alfabetizado, valeria 1; o do funcionário até tal letra, valeria 3 ou 4; o do doutor, valeria 8 ou 10; e assim por diante até o general. Com êsse truque — dizem seus defensores — o resultado eleitoral traduziria melhor a cultura de uma sociedade do que o atual regime do voto igualitário. E ficaríamos livres da demagogia e das ameaças sombrias do populismo.

Atrás dessa idéia existe um pressuposto que responsabiliza pelo atual descalabro o homem do povo; e um outro, pelo qual não há nenhum outro modo, além do voto chamado qualitativo, para permitir a influência da cultura na sorte dos pleitos. Ora, pretendo mostrar aqui que a idéia do voto qualitativo é falsa, e falsos são os postulados que o motivam.

—

Para explicar o fundamento do voto igualitário, valho-me de uma passagem colhida em Guido Gonella, o grande comentador das encíclicas e alocuções de Pio XII: «Reconhecendo cada vez melhor a dignidade da pessoa, o Direito moderno tem uma pronunciada tendência para identificar a personalidade jurídica com a capacidade, a qual vem, assim, depender diretamente da pessoa e não do **status**: o homem, enquanto homem, tem capacidade jurídica, isto é, tem idoneidade para ser sujeito de direito. O antigo direito, ao contrário, atribui capacidade não tanto à pessoa, ao homem simplesmente como tal, mas ao homem enquanto adstrito a um **status** extrinsecamente determinado: por exemplo, o escravo não possuía direitos, porque sem o **status libertatis** não existia capacidade jurídica nem personalidade. Sob o influxo da ética cristã, o mundo do Direito desligou-se do determinismo social, reconhecendo cada vez mais explícita e positivamente que ambos (capacidade jurídica e personalidade) são direitos connaturais da pessoa e lhe não foram outorgados em consequência de sua condição social ou status». (**Bases de uma ordem social**, Ed. Vozes, pág. 34).

Essa passagem vem mostrar que o sistema eleitoral do voto chamado qualitativo, pretendendo radicar o direito de voto no que é extrínseco à pessoa, viria contrariar o curso da história e o dinamismo da evolução do Direito.

Há sem dúvida certos direitos, como o de clinicar ou de advogar, que são e sempre deverão ser outorgados em consequência de um certo título. Há outros, como o de viver, casar, educar os filhos, que podem suportar certas restrições adjetivas, como, por exemplo, a idade mínima para casar-se, mas não podem depender de títulos extrínsecos, nem podem ser medidos pela importância social.

O direito de votar pertence a essa classe, e a exigência de alfabetização é meramente acidental, não podendo, assim, ser extrapolada e transformada numa gradação medida pelo nível social do eleitor. A lavadeira precisa ser alfabetizada para votar, mas, passada essa condição preliminar, não se pode dizer que um general seja **mais eleitor** do que a lavadeira, como também não se pode dizer que a espada lhe dá mais direito de casar do que o sabão da lavadeira. Ambos têm, para casar, ter filhos e votar, capacidade igual. Convém explicar mais detidamente porque é que o direito de votar se aparenta com o de casar e se radica na pessoa humana e não nos títulos de nível social.

A razão é simples. A atividade política, cujo objeto é a promoção do bem comum, exige a criação hierárquica de certos órgãos especiais, mas exige também essencialmente a participação de todos porque o homem é naturalmente sociável e naturalmente político. Faz parte da própria essência da política a universalidade da participação, e é no voto que se consubstancia essa participação do homem comum na vida total da sociedade. Trata-se, pois, de um ato diretamente ligado ao homem todo, à sua essencial sociabilidade, e não de um ato ligado ao nariz do homem, como seria a receita de um oto-rino-laringologista.

Para certo tipo de racionalista — dêsses que só raciocinam bem quando mutilam os dados do problema — parece escandaloso que sejamos menos exigentes em formalidades para as coisas mais importantes. O homem todo é mais importante do que o nariz; ora, para o nariz exigem-se estudo, formatura, anel, diploma, etc.; logo, para o homem todo deveríamos exigir muito mais.

Êsse raciocínio estaria certo se os dois casos estivessem estritamente no mesmo plano. Neste caso o homem todo pertenceria ao **domínio** da clínica geral, como o nariz pertence à clínica especializada e em ambos os casos, o profissional precisa de títulos. No caso que aqui nos interessa, a comparação é imprópria porque um dos problemas é de natureza técnica e científica enquanto o outro é de natureza moral. E aqui temos de suportar aquilo que parece tão escandaloso ao racionalista que não distingue os tipos de problemas.

Na verdade, o que é mais comum aos homens é, por isso mesmo, mais importante do que as coisas que constituem privilégios de uns poucos. «Amar é muito mais importante do que fazer poemas de amor», dizia Chesterton. Casar também é melhor do que escrever um livro sôbre sexo. Ser pai é infinitamente mais do que ser pediatra. Essas coisas primárias são grandes porque são comuns; e, por conseguinte, seria absurdo — agora sim, agora é certo o raciocínio — seria absurdo tentar melhorá-las tornando-as menos comuns.

Ora, o voto, sendo um ato em que se consubstancia a universalidade da participação na vida política, derivado da essencial sociabilidade humana, é qualquer coisa como amar ou ser pai, e não como escrever um tratado, operar um pulmão ou ser diretor de um observatório astronômico. Não podemos, pois, melhorá-lo tirando-lhe o seu título de grandeza.

Além disso, cumpre notar que o têrmo «qualitativo» é capcioso porque parece opor-se a «quantitativo». Ora, qualitativo é, na verdade, o voto igualitário que se fundamenta no humano como essencial qualidade; e quantitativo, desvairadamente quantitativo é êsse sistema que faz um general do Exército ser igual a 19 ou 37 lavadeiras.

—

No próximo artigo voltarei ao assunto, para mostrar que são falsos, também, os postulados que conduzem à retrógrada idéia do voto chamado de qualidade. Tentarei mostrar que o descalabro político não é culpa dos humildes, dos pobres, e das crianças; e que, talvez, seja culpa dos generais. E também que existe um modo de tornar atuantes na sorte dos pleitos os títulos culturais, sem ferir a dignidade da pessoa humana.

VESTIDO ROSA — Pintura do impressionista francês F. Bazille, recentemente exposta em retrospectiva parisiense

CROMOS DA MINHA TERRA

Ezechias da Rocha

(Especial para o "Diário de Notícias")

O céu, azul; as aves cantam
Nos verdes ramos da ingàzeira;
O rio corre mansamente;
A roupa lava a lavadeira.

Dardeja o céu; as aves brincam,
E cada qual mais chalradeira;
Flutuam flores na corrente;
Amores canta a lavadeira.

O céu profundo é um mar de luz;
Nas fôlhas folga a aura fagueira;
Captando, agora, uma saudade,
Estende a roupa a lavadeira.

No céu deslisam brancas nuvens;
Arrulham rolas na palmeira;
A brisa beija a flor das águas;
Recorda, cisma a lavadeira.

O Sol declina; é róseo o céu;
Chilréia a arara gritadeira;
Recolhe a roupa da ramada
A rija mão da lavadeira.

Que céu tão claro o do Nordeste!
Que passarada cantaderira!
Que belo espêlho o dêste rio!
Que moça linda a lavadeira!

Assim é o céu da minha terra;
Assim, as aves da ingàzeira;
Assim, o rio; assim, a brisa;
Assim, a jovem lavadeira.

As sombras sobem do horizonte
E envolvem, lento, a terra inteira;
A trouxa enorme na cabeça,
Lá vai embora a lavadeira.

Já a luz do Sol tinge as alturas;
Já canta a vida na ribeira;
Enorme trouxa transportando,
Lá vem de novo a lavadeira.

Passam os anos, mas não passa
A grata cena costumeira:
O Sol, e o céu, e o mato, e as aves,
E a brisa, e o rio, e a lavadeira...

Que céu tão claro o do Nordeste!
Que passarada cantadeira!
Que belo espêlho o dêste rio!
E o mato verde como cheira!
Oh! como encanta a minha terra!
E como é linda a lavadeira!

ATO DE FÉ

Antonio Olinto

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTÁ faltando, ao Brasil, uma dose maior de fé em seus próprios destinos. E' triste a gente ter de ficar prêso à preocupação de estar sendo roubado por um grupo irresponsável e, pior ainda, de estar essa irresponsabilidade se expandindo em camadas cada vez maiores, atingindo até os jovens, que hoje já crescem dominados pelo complexo da esperteza. Ser mais esperto que os outros, saber tirar partido das situações, arranjar empregos públicos em que não se trabalhe, ganhar dinheiro em negociatas — tudo isto se tornou um ideal para certa parte da geração que está começando a tomar pé no mundo. As mulheres, fundamentalmente honestas, dotadas, mais que os homens, de um senso de conservação dos valores morais da vida, também ingressam, aos poucos, nas fileiras dos que vêem, no êxito a qualquer custo, o sinal de uma existência bem realizada e, por isto, desejada. E não são poucas as que acusam os maridos de não terem vencido na vida, de não terem lançado mão dêsses recursos de esperteza, enquanto outros estão aí, ricos, vivendo em casas confortáveis, dando tudo à mulher e aos filhos. Tudo isto é decorrente da nódoa de amoralidade propagada no país a partir de 1930. O chefe da revolução de então conseguiu fazer o que a muitos poderia, na ocasião, parecer impossível: desmoralizar um povo inteiro, tornando-o desonesto, comprando-o (ou comprando uma parte de sua elite), levando-o a perder o próprio sentimento de nojo para consigo mesmo, de tão demorado que tem sido o contacto de cada brasileiro com a lama.

A desagregação moral de nosso país se expandiu na mesma ocasião em que, em outras partes do mundo, na Europa, nos Estados Unidos, outros povos também entravam numa decadência de costumes, numa perda de espiritualidade no viver a vida de cada dia. A amoralidade encontrou falsas justificativas filosóficas e não é demais o dizermos que o atual chefe de nosso govêrno é o verdadeiro existencialista prático (no sentido sartriano da palavra) a difundir, por seus atos, a falta de moral em todo o país, a provocar a destruição das idéias de justiça, de honestidade, de trabalho e até o sentimento de Deus. Faltou, ao nosso mundo, exatamente, a fé nos destinos do homem, a consciência de sua grandeza e, ao mesmo tempo, de sua fragilidade, a certeza de que o sentimento de permanência, de eternidade, que cada um leva consigo, corresponde a uma verdade e exige uma vida reta.

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A DESORDEM LEGALIZADA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

DOIS fatos do momento, um de caráter nacional e outro continental, nos chamam mais uma vez a atenção, para um dos aspectos mais graves da situação do mundo moderno: a crise do direito e o delírio da fôrça.

O fato nacional é a morte do jornalista Nestor Moreira, bàrbaramente espancado pela Polícia. A revolta unânime do povo, em face da impassibilidade loquaz das autoridades públicas, mostra bem o grau de crescente dissociação a que chegaram entre nós govêrno e povo, neste fim de era, que começou há um quarto de século com o «slogan» da eliminação dos intermediários entre governantes e governados. Estamos diante de um fato velho, anterior à era getuliana, conhecido por todos, por todos comentado, o fato da **violência policial**, o fato dos espancamentos a «cano de borracha» ou outros instrumentos de tortura há muito utilizados por uma Polícia que se gaba de desdenhar dos direitos individuais e trata os pobres diabos que caem em suas garras, como se fôssem animais ferozes. Como agora a vítima foi um jornalista e teve a desgraça de perder a vida às mãos dêsses «investigadores» ou «comissários de polícia», então se levanta êste clamor público que possivelmente vença a displicência dos responsáveis por situações de tal gravidade. Mas há quanto tempo se sabe que essa é a regra nos meios policiais. Não é preciso ter lido as «Memórias do Cárcere», de Graciliano Ramos, o livro mais patético de 1953, senão dêste meio século de costumes políticos entre nós, para sabermos do desprêzo total pela dignidade humana que oferecem e até ostentam os encarregados de manter a ordem pública. Um caso, como o do desventurado repórter da «A Noite» e outros tantos que começam a aparecer, — apesar do temor natural das represálias de uma polícia onde a noção de respeito aos direitos do homem é pràticamente inexistente —, são o indício de um mal extremamente grave. Representam êsse clima de hipertrofia da autoridade, sob cujo signo vive êste século XX e de desdém pelos direitos e pela dignidade humana, que se traduz no policialismo feroz dos regimes totalitários, e de que não estão imunes aqueles que se dizem democráticos. «A Polícia foi sempre assim», dizem os céticos. «A Polícia não pode deixar de ser assim», dizem os fanáticos. Nem uns, nem outros têm razão. A Polícia não é sequer um mal necessário. A Polícia é um elemento essencial da ordem pública. E' um elo indispensável na conceituação de uma ordem jurídica. O mal é o **policialismo**. O mal é o **Estado Policial**. O mal é a irresponsabilidade, a falta de formação pessoal dos elementos que constituem êsse órgão necessário e útil ao funcionamento de um Estado baseado no direito. Não há direito sem coação, dizem os juristas. E não há coação sem polícia, dizem os políticos. Está certo, mas quando se perde o senso do Direito e da Moral, quando se faz o direito repousar sôbre a fôrça e não sôbre a justiça, então chegamos a uma situação, ou do terror policial, como nos regimes totalitários, ou da anarquia policial, como se está vendo entre nós. A ressurreição da tortura é uma das consequências do espírito totalitário, dos nossos tempos. Há três séculos que os criminalistas modernos procuram reagir contra êsse paganismo penal, que foi apenas **atenuado** na Idade Média, a despeito da Inquisição e do rigor penal indiscutível de então, mas que parecia definitivamente abolido à medida que o respeito aos direitos do homem foi penetrando os códigos e os tratados de direito criminal. Mas o nosso século XX, com o desencadeamento de suas paixões desaçaimadas, armou de novo os fanatismos em luta, de todos os instrumentos mais aperfeiçoados de um neo-paganismo penal, que é o requinte de todos os regimes totalitários. E quando chega até nós essa onda de neo-barbaria, assume também ela a figura dos costumes dominantes. E se torna informe, inconfessada, clandestina, irresponsável, extralimitada em suma, como quase tudo por estas nossas paragens. Não se sabe como foi, nem quem foi, nem onde foi, como se o Brasil realmente fôsse a Índia do Ocidente, onde as coisas perdem seus contornos, tudo se torna confuso e indistinto, e nunca se pode, como no famoso romance de Forster, chegar ao esclarecimento perfeito de nenhum acontecimento. E' nessa atmosfera kafkiana que banha nossa Polícia, mais talvez do que qualquer outra. E é contra ela que hoje se levanta esta onda popular, que se vem chocar contra a muralha de indiferença e da displicência governamental. Qual será a satisfação que o govêrno vai dar, agora, à opinião pública desencadeada em seu protesto natural contra um crime que abala não apenas uma instituição corrompida, mas o próprio regime por ela responsável?

O outro acontecimento, êsse de ordem internacional americano, que veio demonstrar, mais uma vez, a crise do Direito em nosso tempo, é o caso do protesto dos Estados Unidos e de algumas nações hispano-americanas, como a Nicarágua ou o Panamá, contra os armamentos recebidos pelo govêrno da Guatemala.

E' o mais claro exemplo da impostura internacional, êsse clamor do colosso do norte e de alguns dos seus satélites, contra a Guatemala. Continua a luta de Golias contra David. Todos os governos latino-americanos compram armas dos Estados Unidos. E os Estados Unidos acham isso muito razoável, tanto como um meio de armar o continente contra agressões estrangeiras ou infra-continentais, mas ainda, o que não é para desprezar, como um bom negócio. Mas quando uma das mais modestas das nações latino-americanas procura fazer o mesmo que as outras, para garantir como as demais a sua independência, como o permitem e o exigem os textos mais evidentes do direito internacional que nos rege, a grande nação fornecedora de material bélico impede a saída dêsses armamentos. E quando êsse govêrno os vai procurar em outras partes, tapa a face indignada com a audácia dêsse pigmeu e levanta um alarme internacional, como se essa pequena nação americana estivesse pondo em perigo a paz do hemisfério e a segurança da mais poderosa nação do mundo! E' possível que os Estados Unidos, hoje dirigidos esperamos que temporàriamente por uma política reacionária, consigam esmagar a independência de Guatemala, dando mão forte aos políticos hoje em oposição, ligados aos grandes interêsses das emprêsas norte-americanas nacionalizadas pelo atual regime, ignoro se para o bem ou para o mal do pobre povo guatemalteco, até hoje mergulhado numa vida de grande miséria. E' possível que isso aconteça. Mas ao menos fique desde já bem claro que muito daquêles que detestam o regime comunista, como sendo a negação mais formal da ordem jurídica que ameaça os destinos dos povos americanos, não só protestam contra essa impostura internacional, mas afirmam que a ameaça comunista na América não vem apenas pelas infiltrações nos governos, como o da Guatemala, ou pela ação revolucionária dos P.C. de todo o continente, mas ainda, pela ação desastrosa dos governos ditatoriais ou pseudo-democráticos.

E' o desconhecimento dos direitos humanos, tanto na ordem política como na ordem econômica, tanto na ordem nacional como na ordem internacional, que está pondo em perigo a ordem jurídica da América. E a democracia ou se baseia no primado do Direito ou será uma pseudo-democracia.

Quando vemos a Côrte Suprema dos Estados Unidos declarar unânimemente que a «discriminação» racial nas escolas é contra os princípios constitucionais americanos, podemos dizer que os Estados Unidos, embora com um pouco de atraso, estão confirmando o conceito que dêles devemos ter, como defensores de uma civilização baseada no direito e na liberdade.

Mas quando o seu Departamento de Estado se lança numa luta inglória contra a independência de uma nação americana e, sob capa de anticomunismo, apoia todos os neo-fascismos e ditatorialismos indistintamente e ainda pretende impor, à opinião pública continental, essa impostura de uma ameaça de Guatemala à segurança social do continente americano, temos o direito de evocar Beaumarchais e de rirmos, sob pena de chorar! A impostura é mais detestável que a desfaçatez, como a hipocrisia é ainda mais repugnante que o cinismo. Tudo isso porém, impostura e desfaçatez, hipocrisia e cinismo, tudo isso faz parte do reino das sombras e da traição, que devemos a cada momento espancar com a luz da Razão e da Fé. E por isso é mister denunciar êsses atentados, internos ou internacionais, contra os princípios que devem constituir a base das nacionalidades e sem os quais é em vão que se erguem os abusos do Poder.

E' sôbre o Direito, que se levantam as nações dignas de sobreviver e particularmente de representar um papel decisivo no destino da civilização. Tanto o Brasil como os Estados Unidos, têm graves responsabilidades no futuro da civilização americana. Se não houver, lá como aqui, a consciência nítida de que uma nacionalidade que não respeita o Direito, não é uma nacionalidade que possa ser respeitada pela História, estaremos abrindo o caminho à invasão das hostes antijurídicas que ameaçam apoderar-se dos destinos dos povos neste século. Não é esmagando a Guatemala que se pode ter a ilusão de defender o continente americano do imperialismo soviético, como não é permitindo que uma polícia irresponsável invista impunemente, cada dia, contra cidadãos que nem sempre têm por si a solidariedade de uma classe e mesmo de uma população inteira, — que o govêrno brasileiro pode impor sua autoridade ao povo.

O desrespeito aos direitos de uma pequena nação — como o desrespeito aos direitos mais elementares dos cidadãos, por parte dessa malfadada polícia getuliana, — representam, no plano nacional como no plano continental, sintomas alarmantes de crise do Direito, que é uma das fendas mais trágicas na segurança da verdadeira ordem pública em nome de uma Ordem baseada na violência e na impostura e que não é mais, por conseguinte, do que a Desordem legalizada.

MADRIGAIS E GALANTEIOS

Poetas de hoje ensinam os enamorados a falar de amor — Grandes, exageradas paixões em versos — A poesia sempre ajudou os que amam

Reportagem Literária de Eneida

Ilustrações de Ernesto Lacerda

NÃO confundir: há declarações de amor e galanteios, formas inteiramente diversas exprimindo diversos sentimentos. Nas declarações de amor, confessa-se (procurando sempre a mais bela, romântica e impressionável das formas) um afeto duradouro, extravagante, que pode, inclusive, levar à união definitiva, ao casamento indissolúvel. Nos galanteios arrisca-se uma conquista, sonda-se caminho para um passatempo sentimental ou extravasa-se apenas o incontido entusiasmo de determinado, daquele momento. Pode acontecer passar-se do galanteio ao amor e sua consequente declaração: tempo, convivência, descobertas, colaboram. Nas declarações de amor há crescendos que atingem geralmente o «não é mais possível viver sem teu amor», etc. O galanteio é fugaz, transitório, sem capacidade arquitetônica. A declaração de amor requer um especial tom de voz ou de escrita, brilho estranho no olhar e um bom cenário: mar, luar, música em surdina (os violinos, e outros instrumentos de corda, são muito convocados) meia luz, etc. O galanteio pode ser dito a qualquer hora, em qualquer momento ou local, dia ou mês, exigindo apenas uma boa pronúncia e certa elegância de traje e de frase. Há quem julgue que a melhor declaração de amor, em qualquer língua, é aquela mais banal: «eu te amo». Ela tem o dom de parecer sempre novíssima, invenção em primeira experiência.

Não espere de mim o leitor um estudo completo sôbre as diferenças entre amor e galanteio. Êste último, vulgarmente chamado «cantada», não leva aqui êste nome, porque ao meu amigo Raul Lima o têrmo parece pejorativo. Tenho vontade de sair à rua, lápis e papel em punho e perguntar ao homem que está lendo um jornal de esportes, à senhora que volta da feira, à funcionária que, terminado o lanche retoca a maquilagem, ao jovem moreno e sem destino, ao vassoureiro e à caixeirinha da casa de dois mil réis: — «Diga, qual foi a mais bela declaração de amor que você ouviu em sua vida?»

Considerando melhor e na incerteza que as respostas obtidas reflitam a verdade, trago hoje aos leitores uma reportagem realizada através de livros de versos. São poetas brasileiros vivos e dos mais conhecidos, cujos poemas figuram inclusive, constantemente, em álbuns de meninas sonhadoras. Se alguns nomes faltam é porque nêles não encontrei assunto, com a precisão desejada. Não obedecerei ordem cronológica, não citarei sonetos e poemas inteiros, não direi o nome do livro nem da composição de meus — digamos assim — entrevistados. Darei os trechos corridos, sem marcar as linhas dos versos, como uma frase sôlta, um enunciado sentimental útil aos enamorados que poderão usá-los sem pagar direitos autorais. Escolho em livros de nossos poetas, versos que considero declarações de amor ou galanteios. Vejamos:

MANUEL BANDEIRA

— *Ama-me por amor do amor sòmente.*

— *E te amo como se ama um passarinho morto.*

— *O que eu adoro em ti é a vida.*

— *Teresa você é a coisa mais bonita que eu vi até hoje na minha vida, inclusive o porquinho da Índia que me deram quando eu tinha quatro anos.*

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

— *Ponho-me a escrever teu nome com letras de macarrão.*

— *Dorme que eu te dou um vestido, um país, te dou... ah! isso não te dou, não.*

MURILO MENDES

— *Berenice, Berenice! Existes realmente? És uma criação da minha insônia, da minha febre ou criação da minha insônia, da minha febre?*

— NOTA: Naturalmente sabe o leitor que qualquer mulher pode ser chamada, num arranco amoroso, de Berenice, pois que êsse nome foi de princesas egípcias, uma delas belíssima, tôdas inspiradoras de grandes amores. Corneille e Racine possuem dramas contando o amor de uma dessas Berenices.

DANTE MILANO

— *Ligia, teu nome de elegia te dá ao teu corpo moço um ar antigo e cria no meu ouvido lento ritmo que arrasta o absôrto espírito.*

PÉRICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

— *O' triste, chora a meu lado, ó bela, despe as angústias, chora, quem sabe floresçam os laranjais no verão.*

GUILHERME DE ALMEIDA

— *Eu te amo porque és boa, eu te amo porque és bela, quando escrevo de noite, uma estrofe qualquer, tu sobes devagar e espias da janela e eu ponho no meu verso um nome de mulher.*

MENOTTI DEL PICCHIA

— *Não cedais. Resisti. Morra sòzinha esta chama. Sofreremos hoje, pois mais vale ora penas, que ver depois que o bem que se sonhou, só mal continha.*

OLEGÁRIO MARIANO

— *Vens de longe... Assim que me olhas sinto a carícia das sedas. Tens o perfume de fôlhas de parques e de alamedas.*

RIBEIRO COUTO

— *Se Rosa não fôsse rosa, a fenecer cada dia, bem que minha mão medrosa, junto da sua estaria.*

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

— *No entanto, é grande o meu amor, senhora. E' maior do que o amor que eu tenho ao mundo. Bem maior do que o amor em tenho à vida.*

GEIR CAMPOS

— *Tuas mãos imitam conchas de nacar sôbre o piano, por entre as curvas dos dedos, ressôa, conta segredos, a verde voz do oceano.*

DARCY DAMASCENO

— *De amor, senhora. Morro de amor.*

LÊDO IVO

— *Oh! Deixa que eu entre para o Amor com os olhos abertos!*

— *Dar-lhe-ei rosas, sòmente rosas, apenas vermelhas.*

MARCOS KONDER REIS

— *Pronunciar-te a ternura da árvore no inverno ou a passagem da ave numa noite de frio.*

MARIO QUINTANA

— *Minha vida não foi um romance... Pobre vida... passou sem enrêdo. Glória a ti que me enches a vida de surprêsa, de encanto, de mêdo.*

VINICIUS DE MORAIS

— *Eu não sei tocar, mas se você pedir, eu toco violino, fagote, trombone, saxofone... Se você me pedir, eu trabalho dobrado só para te agradar.*

— *Que sonho é minha vida? A ti direi que és tu, Maria Aparecida.*

— *Eu te peço perdão por te amar de repente, embora o meu amor seja uma velha canção nos teus ouvidos.*

Em alguns dos escolhidos o leitor encontrará apenas o galanteio como em "Teresa" de Bandeira, no de Ribeiro Couto, extremamente condicional, em Dante Milano e Geir Campos. Aliás, Geir Campos tem um livro ("Coroa de Sonetos") recém-aparecido, que é uma bela cantada do começo ao fim. Em outros a declaração de amor é tímida mas clara, excetuando Menotti Del Pichia que quer sofrer. (Lembro um amigo que falando das vicissitudes e desencantamentos de nossa época, dizia-me: — Não há mais amor. Nem mais existem aquelas mulheres inatingíveis musas de outrora. Há dias conquistei uma jovem e pedi: "Resista. Não me aceite. Finja que não gosta de mim. Deixe eu conquistá-la. Amor é também sofrimento."

Há os violentos, impulsivos exuberantes e autoritários, como Schmidt e Darcy Damasceno. Há os objetivos, imediatistas, como Péricles Eugênio. Na declaração de amor de Guilherme de Almeida, o trivial "eu te amo" vai ao romântico apenas quando esta chega pela janela. Que mulher resistiria às rosas vermelhas, muitíssimas, que Lêdo Ivo promete? Vinicius de Morais é mestre dos mestres em declarações de amor e cantadas. Um de seus poemas (uma beleza) musicado, agora está em disco e cantado por Silvio Caldas.

Deixo aos meus leitores êste punhado de declarações de amor e galanteios (também chamados cantadas) de nossos poetas de hoje. Lamento não poder apresentar todos os que desejava. Procurei-os em livros diversos. Não foi uma reportagem fácil. Que fique comigo satisfeito o leitor; fiquem encantados com os poetas enamorados. Poetas e poesia sempre ajudaram muito tôda espécie de namorados, em tôdas as épocas. Usemos e abusemos.

UM VELHO TEMA — A IGREJINHA LITERARIA

Ivan Pedro de Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM manusear jornais, revistas e mesmo livros de vários países, em várias épocas, encontrará uma constante — a igrejinha literária e os que insurgem contra ela. E' velho o tema em tôdas as linguas e em todos os tempos. Velho e revelho. E sempre atual.

No passado êsses corrilhos existiram e alguns tiveram importância histórica. Que foram os Inconfidentes senão uma igrejinha literária com ideologia libertária?

Não é dêsse tipo de igrejinha que devemos tratar, senão daquela coisa pequena, amorfa, e por isso mesmo poderosa, que caracteriza a associação de certos homens de letras.

O que une essa fauna não é um programa, uma ideologia, um objetivo comum ao qual todos dêm alguma dedicação e que atenue parte dos personalismos e enobreça a existência do grupelho. O que os une é o interêsse subalterno — é a troca de favores e vantagens conseguidos às custas da literatura. Essa como trampolim.

E quando a literatura se transforma em trampolim para vantagens pessoais, se abastarda, pois deixa de servir a humanidade para servir sub-homens.

A proliferação dos grupelhos literários no Brasil, ùltimamente, reflete o processo de decomposição da própria sociedade em que êles vivem.

Não há princípios em jôgo — a mentalidade de certo submundo, onde há um código de normas, como «quanto é que eu levo nisso», «cadê o meu?», «vou dar um golpe», «arranjarei um jeito», refletiu-se na formação das igrejinhas, que, quase tôdas, conhecem os «trucs» que fizeram as fortunas de quem manipulou Ceximadas e outras «marmeladas» amplamente conhecidas.

O «toma lá dá cá», o «deixar comer para comer também» têm farto uso e larga divulgação entre êsses círculos mais ou menos fechados, pois havendo vantagem numa transação êles se abrem. Suas transações são menores que as da Cexim, mas no fundo se assemelham.

Geralmente as igrejinhas não se formam por ação dos escritores e mesmo há escritores que não conseguem encaixar-se nesses grupos — geralmente os grandes.

Quem manipula a formação do grupo é um espécime cada dia mais abundante, dentro do relativo, o dos marginais da literatura. Não são «fish, fowl or good herring», não são escritores (ou são frustrados), gente que fala de literatura e literatos, fala muito mais A que DE literatos. Às vêzes conseguem até escrever sôbre os literatos, o que já é uma espécie de marginalismo de elite, pois pratica canhestramente o ofício dos que lhes servem de apoio e sustento.

São como percevejos, carrapatos ou piolhos da literatura. Não a fazem, mas a sugam — frequentemente me pergunto se o carrapato não se julga um pouco boi por se incrustar no seu couro.

Essa gente possui considerável habilidade nesses manejos miúdos de falar a fulano a respeito de beltrano, ficando no meio como intermediário dos dois. Isso já seria bastante pequeno se o manejo tendesse a divulgar trabalhos literários (às vêzes fazem até isso), mas, geralmente, o que se busca são vantagens imediatas. Escolhe-se uma fonte de proventos, agência de publicidade, emprêsa editorial, instituto, autarquia, enfim, entidade que tenha verbas para pagar trabalho mental específico. Arma-se o cêrco, ocupa-se a posição chave de dispensador de favores ou autorizador de pagamentos e começa-se o trabalho de armar o grupo. E' como um jôgo de «puzzle».

O importante é que o carrapato, digo, o marginal fica na torneira que derrama os cruzeiros e os intelectuais vão recebendo a chamada para a dose. A posição de bica só dura se apoiada no grupo, pois o prestígio vem do grupo. Por outro lado o grupo vê que na bica está fulano e o prestigia.

As coisas que se fazem nesse sentido seriam anedóticas se não fôssem lamentáveis. Há gente que quer ver o nome em letra de fôrma, menos por interêsse literário (a vaidade de autor se dissolveu em preço) que por desejo de manter à tona um prestígio que rende um tanto. E' o sistema chamado «institucional» em propaganda — anúncio que lembra o nome, a marca, a organização, sem objetivo de venda imediata. Alguns literatos mantêm um sistemático rodízio de presença, ou de menção do próprio nome por colegas do grupelho, a fim de garantir (e melhorar) a posição ocupada.

A antiga troca de elogios se tornou troca de vantagens — por isso vemos o escritor (ou jornalista) tal, falando em A, B ou C com ou sem propósito, enquanto A, B e C fazem o mesmo com o escritor ou jornalista tal.

A rêde é fechada, em cada grupo se estabelecem funções e vemos nas publicações em que escrevem o grotesco espetáculo de um dêles referindo-se a, «fulano diz», ou «faz», como se aos leitores interessassem essas minudências ou se elas tivessem interêsse universal.

E a atividade literária se acanalha, e o vulgar, o miúdo sem transcendência passam a constituir essência do que êsses literatos fazem. E atrás dessa literatura corrompida está o marginal, reclamando artigos, entrevistas, opiniões, ou simplesmente induzindo alguém a tratar disso.

Há grupos que se hostilizam, mas normalmente cada qual escolheu um setor e o rumina sem muita inquietação — é como uma partilha de mercados feita em paz relativa.

Em compensação chega a ser comovente o cuidado minucioso que certos marginais, essas «entremetteuses» das letras, utilizam no «boycott», na omissão de nomes que não lhes sejam submissos e mansos. Mesmo quando se propõem tratar da realidade literária, omitem, deliberadamente figuras de primeiro plano. Fazem listas até de entulho literário e nada dizem sôbre os que, na verdade, fazem literatura ou trabalho intelectual sério, se não pertencem ao seu grupo.

Êsses marginais têm repentes interessantes, resolvem tutorar mentalmente escritores conhecidos. Não se trata de opinião livre e sensata sôbre êles, senão a dogmática exibição de tabus e «deves». Têm teorias, conhecem nomes para citar de cor.

E, afinal de contas, isso tudo não teria transcendência se não houvesse os órgãos de divulgação. O grupo não tem gravitação, é gente que não pesa em nada, nem sequer tem projeção entre os leitores, mas, e isso é importante, tem acesso a grandes órgãos da imprensa, divulgam vacuidades, cultas, nugas, enquanto um país gigantesco enfrenta problemas ciclópicos. Enquanto milhões de seres humanos lutam para sobreviver e isso se faz em clima de comédia, de drama e de tragédia, êles andam com probleminhas e anedotas da rodinha.

Chegou-se, ùltimamente, muito perto de uma cretinização do trabalho intelectual — é coisa sem espinha e sem olhos. Cego para a beleza do mundo que se transforma e sem energia para a boa luta contra a rotina, a preguiça mental, a mesquinhez e a acomodação.

Essas rodinhas literárias (e mesmo de intelectuais e artistas) estão precisando de rija sacudidela — e de caráter principista.

Há gente boa misturada a um rebutalho em tôdas as rodinhas e só o marginal dá feição ao grupo — êle é que precisa ter função nobre ou ser varrido. Se passa a encabeçar o grupo para a conquista de um objetivo limpo, qual o de deslocar os maus escritores, os falsos, os desbriados, de lugares de onde corrompem o leitor, ótimo, viva! Mas se continuar a cultivar essa forma amebiana de existência, oferecendo aos jovens escritores sedentos de decência, de beleza e de coragem, o degradante espetáculo dêsse mercadejar, então que seja sacudido e expulso como nocivo à vida de cada grupo.

Em si não há grupo mau. Basta que tenha um mínimo de conceitos gerais normativos de sua atividade para que sua existência se justifique. E que essas normas dignifiquem o homem, cuidem da desgraça e da dor, da fé e da esperança. Que digam, com Beethoven, que a beleza é a verdade, e com Gorki, que a verdade está no homem. Pois que antes de serem escritores ou pertencerem a uma rodinha êles são homens. E é disso que se trata fundamentalmente quando se obra em trabalho literário.

E essa sacudida será dada por vigorosas mãos se os próprios escritores não despertarem a tempo. Ou terão olhos abertos para a vida, ou a vassoura da história os lançará aos detritos.

BREVE NOTÍCIA SÔBRE BUENOS-AIRES

Dirceu Quintanilha

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM poderá, com absoluta isenção de ânimo, falar de Buenos Aires sem incorrer na suspeição desairosa e irremediável de peronista? Porque Buenos Aires é o ponto alto da Argentina: nem Bariloche com seus lagos congelados, ou Mar-del-Plata com suas águas barrentas, poderão simbolizar a cristalização do progresso contido na grande metrópole. Suspeição justa: em Las Minutas, pequeno restaurante da rua Maipu, o brasileiro miúdo e bem vestido, nascido em São Paulo, residente argentino há vinte e dois anos, rico e fervoroso adepto do regime ali vigente, brasileirinho acrondroplásico, foi o primeiro a nos dizer em gestos nervosos:

— Periodistas? E' fácil conhecer a Argentina: o govêrno custeia a viagem. Por que não tentam?

Não tentamos: Romero, dos Diários Associados, jamais tentaria a empreitada pela simples razão da emprêsa gratuita não dobrar aquela espinha dorsal que eu sabia enrigecida. Movia-nos, por outro lado, a vilegeatura pura e simples — o Rio, com seus compromissos esmagadores, ficara longe. Desejávamos conhecer a cidade e seu documento humano — pouco nos importava o Tigre, a Delta, o rio Sarmiento inteiramente domesticado, contido nas suas margens pelos tabiques aristocráticos, parcialmente submersos, pelos jardins de um verde carregado, pelas casas coloridas de burguesia privilegiada permanentemente em férias. Pouco importava, por outro lado, que no Tango Bar o poeta **criollo** Luiz Mele gesticulasse, no palco, poemas nacionalistas ignorando que depois de Martin Fierro nada mais poderia ser feito neste sentido. Grande Luiz Mele! Acumulava profissões antitéticas: declamador e motorista profissional. Como poeta pedia desculpas à platéia e subornava palmas gritando o nome **Argentina** em arroubos decisivamente épicos. Nada disso parecia nos impressionar: desejávamos mergulhar fundo na possível reação popular ao govêrno. Velha curiosidade perfeitamente respeitável: muita coisa da Argentina fôra escrita entre nós. O próprio Mário Martins no seu livro «Perón — um confronto entre Argentina e o Brasil», revelava, nas páginas, uma fisionomia inteiramente vedada à observação apressada dos turistas. Falava-se, inclusive, no noticiário dos jornais, em fome portenha: evidente absurdo pois ali encontramos o país melhor alimentado da América do Sul. Come-se alegremente em Buenos Aires: do aristocrático La Cabaña ao modesto restaurante de Palermo, come-se bem. Tal fato não impede, porém, que a digestão da propaganda oficial seja difícil. A primeira impressão, do aeroporto ao centro de Corrientes, é esta: velha técnica fascista, letreiros pela estrada, em tôda parte — «Perón Cumple», «A oye 2º Plano Quinquenal», «Evita dignifica». Os retratos constituirão depois, obsessões reais, no plano objetivo: Perón sai grudado nas retinas. O Jóquei Clube, queimado pela juventude peronista (uma coleção de Goya inteiramente destruída pelo fogo); a Casa Inglêsa também destruída — eis algumas marcas do **justicialismo**. Aqui no Brasil as leis trabalhistas encontraram o alicerce falso na desvalorização monetária: pràticamente os benefícios preconizado por Vargas não existem e vez por outra, o balão de oxigênio das reestruturações e aumento de salários, consegue minorar provisòriamente a situação econômica do próprio povo. Vivemos do provisório. Na Argentina, para nós brasileiros, a falsa idéia de boa administração ali existente é fenômeno compreensível: saímos de um país arrazado financeiramente e qualquer pequeno contraste de melhoria ressalta enorme pela amarga experiência verde e amarela. O justicialismo, portanto, poderá satisfazer à análise superficial do forasteiro porque ainda existem restos de estabilidade econômica ainda não totalmente desarticulada pelo atual govêrno.

Costumávamos comprar livros em Corrientes depois da meia-noite: o portenho é culto e amável. A própria vida noturna decresce segundo declarações colhidas. Para nós, cariocas sem vida noturna, ela surge intensa: neste particular e no comércio intenso, Buenos Aires supera o Rio. Mas, nos comentários políticos, o argentino torna-se discreto e olhar receloso: desistimos da empreitada pesquisadora — a Argentina atravessa a mesma fase do Brasil Estado Novo. Assim é e talvez, agora, seja por muito tempo: que sôbre a consciência daquele povo culto e bom passe um dia a sombra protetora da liberdade. Assim, talvez possamos retornar e beber, sem tristezas, a sidra da av. de Maio e encarar, com simpatia, o repouso tranquilo e poético dos parques de Palermo. Que assim seja num dia ensolarado e feliz em Florida, Belgrano ou Vila Real.

O atraso das ciências sociais

José Alípio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MUNDO moderno, com a sua complexidade e os seus desajustamentos, passou a exigir das ciências sociais o que elas não estão em condições de oferecer: soluções para os problemas de ordem política, econômica e social, que afligem a humanidade.

Basta um simples relancear por sôbre o panorama internacional, e a impressão que se colhe é a de frustração, de descontentamento e receio, corolário da incompreensão dos povos em virtude da disputa pelo domínio econômico travada entre os mais fortes.

Sob a égide de ideologias antagônicas, nações altamente industrializadas, onde a tecnologia alcançou progresso que dignifica a inteligência humana, disputam a supremacia dos mercados oferecidos pelas nações mais fracas e as subdesenvolvidas, para colocação de uma superprodução que os mercados internos e os até então dominados já são insuficientes para consumir.

Por fôrça dessa conjuntura, os povos se inquietam, as nações se agitam e o mundo passa a viver num estado de histeria e insatisfação que rouba à mente humana a possibilidade de formular qualquer prognóstico para o futuro mais próximo. E' um mundo de incertezas no qual vive o homem receoso, cético, em perene estado de alerta.

Para as chamadas ciências sociais, pois, é que se voltam as atenções, na esperança de que delas surjam as fórmulas capazes de resolver a problemática que envolve o mundo atual. Mas, de tal forma as ditas ciências se encontram atrasadas, que dificilmente poderão atender aos apêlos a elas dirigidos.

O mais insignificante cotejo entre o «status» ocupado pelas ciências puras e o alcançado pelas ciências sociais, é bastante para revelar a distância que as separa, no campo do progresso, com vantagem para as primeiras; todavia, é de salientar-se que, enquanto os que se dedicam ao estudo das ciências puras contam com elementos favoráveis às suas especulações, os que se deixam fascinar pelas ciências humanas são obrigados a enfrentar uma série de fatores, terríveis obstáculos no caminho que se propuseram seguir. Vamos mencionar, em rápidas palavras, alguns impecilhos contra os quais têm que lutar os cientistas sociais.

Em primeiro lugar, deve-se considerar a juventude das ciências que tratam do homem como entidade social. Em obras milenares, principalmente de autores gregos, já se pode encontrar algumas referências a temas que vieram a constituir cerne de algumas das ciências sociais. Mas, essas referências são de tal forma rudimentares, que não chegaram a alcançar um estado de solidez satisfatório, salvo alguns pensamentos sôbre política expendidos por Aristóteles. A Economia Política, por exemplo, só surgiu definitivamente no século XVII, através do tratado escrito por Antoine de Monchrétien, em 1615, muito embora já houvesse vestígios tanto de teorias econômicas como de teorias políticas nos escritos dos filósofos da velha Grécia.

A Estatística, tal como a concebemos hoje, é um instrumento novíssimo das ciências sociais; pois, apesar dos levantamentos estatísticos do que nos dão notícia registros os mais remotos, a palavra «estatística» foi criada há apenas dois séculos, em 1749, por Gotfried Achenwall. A Sociologia é do século XIX, quando Augusto Comte sistematizou-a. A Ciência das Finanças, há menos de vinte anos é que foi desmembrada da Economia Política. A Administração Pública, só a começar de 1926 teve publicados os primeiros livros que dela tratam como ciência.

A suspeita é outro fator prejudicial ao desenvolvimento das ciências sociais. Como disse alguém, «a simples prática de atos indiciadores de que o indivíduo estuda certas ciências sociais em certos catecismos, é bastante, muitas vêzes, para lhe trazer sérios contratempos, da perda de emprêgo ao encarceramento».

As opiniões dos cientistas sociais ainda sofrem, consideràvelmente, influências políticas e ideológicas. Os princípios de economia adotados na Rússia, dificilmente seriam aceitos nos países chamados capitalistas. As concepções raciais da Alemanha de Hitler, não encontravam eco nos países democráticos. Assim, cientistas sociais aplaudidos por alguns povos, são repudiados por outros. JÁ

(Conclui na 4.ª página)

Regionalismo e Ecologia Cultural

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

VELHA e primária confusão entre caipirismo e regionalismo, entre o sentimento provinciano e o natural apêgo à terra natal, fêz com que Graça Aranha se manifestasse contra o regionalismo, na conferência inaugural da Semana de Arte Moderna, em São Paulo. Para o esteta em luta com o espírito acadêmico, o regionalismo era apenas «um material literário, mas não o fim de uma literatura nacional aspirando ao universal». (1). Nasceu, assim, o Movimento Regionalista e Tradicionalista do Recife sob dois fogos: de um lado, o academicismo, a rotina pelo gôsto da rotina; do outro, o modernismo ortodoxo, a aventura desordenada pelo prazer exclusivo da aventura. Graça Aranha, no confusionismo de suas teorias sôbre a estética modernista, sonhava — e sonhava é bem o têrmo porque a sua concepção de arte não se ligava a uma possível realidade ambiente ou a uma ecologia da cultura, de que nos fala Eliot (2) — com uma literatura nacional sem raízes locais, «aspirando ao universal», como quem quisesse construir uma bela cúpula sem os indispensáveis muros de sustentação. E os espíritos acadêmicos, alheios ao processo de aculturação lusa nos trópicos, sustentavam, «filològicamente intransigentes», como os seus colegas da Venezuela e da Colômbia — na expressão de Oliveira Lima (3), o ponto de vista da pureza idiomática. Enquanto os modernistas e acadêmicos trocavam estocadas com florins de puro aço lusitano e pontas de lança de Pau Brasil, o regionalismo nordestino, equidistante, porém não apático, a êsses torneios gramaticais, procurava, ainda que lírica e intuitivamente científico, fazer reverdecer as raízes de uma autêntica cultura luso-brasileira sem o fardão acadêmico nem a túnica verde-amarela modernista.

Eram os primeiros passos de Gilberto Freyre, as suas sondagens de principiante no terreno da ecologia da cultura, em defesa de um binômio que caracterizaria, de futuro, tôda a sua obra. O binômio — região e tradição — que se configurou, mais tarde, na interpretação social da história brasileira, a partir dos trabalhos publicados no «Livro do Nordeste», comemorativo do centenário do «Diário de Pernambuco», em 1925.

Se nas ciências sociais, as idéias de Gilberto Freyre iriam revolucionar os métodos e processos do ensaio sociológico no país, como depois afirmou o sr. Almir de Andrade ao estudar «A Formação da Sociologia Brasileira» — antes e depois da publicação de «Casa Grande & Senzala» (4) — no campo da literatura, a repercussão dessas idéias provocaria, como foi o caso, as mais desencontradas atitudes. Os «filològicamente intransigentes» começaram por mostrar as cincadas gramaticais do então jovem escritor, no que êle trazia de mais pessoal e vivo no seu estilo, quando não classificavam o movimento do Recife de uma perigosa marcha para o separatismo, uma como que continuação do espírito dos confederados de 1824. Já os modernistas locais, como evoca o próprio Gilberto Freyre na introdução que escreveu para a recente publicação do «Manifesto Regionalista de 1926», iam contar aos do sul que se tratava de um movimento de «lastimáveis retardados mentais». (5).

Foi no «Livro do Nordeste» que Gilberto Freyre procurou

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

Em Pôrto Alegre

Manuel Diégues Júnior

A UM quase velho convite da Universidade Católica do Rio Grande do Sul sòmente agora é que pude atender; quase velho, porque vinha de alguns anos a generosidade dos dirigentes universitários de Pôrto Alegre em convidar-me para que fôsse até ali falar aos estudantes católicos. Fui nos comêços de maio, e dois dias passados em Pôrto Alegre fixaram indeléveis recordações. Não puderam ser mais os dias de estada, porque outros deveres me levaram a outras terras também do Rio Grande: as das coxilhas de Passo Fundo. E foi assim que dez dias me prenderam cordialmente nos ares agradáveis do Rio Grande do Sul.

Por duas vêzes entrei em contacto com os estudantes da Universidade Católica e seus professôres. No curso de Geografia e História falei-lhes, numa conversa quase em família, sôbre o estudo dos grupos estrangeiros no Brasil, sugerindo aspectos e observações com que devem ser encarados os imigrantes e os valores culturais por êles introduzidos. De outra feita, em ambiente mais amplo, sala de conferências, embora sem formalismos solenes, transmiti alguma coisa do pouco que sei sôbre o Nordeste, em suas peculiaridades culturais, em seus tipos humanos, em suas características sociais. Dois encontros êstes agradáveis, em que depois se debateram, ou se esclareceram, aspectos abordados na charla.

Mas afinal de contas Pôrto Alegre não foi só isso; nem estou aqui para dizer o que fiz, e sim, de preferência, para dizer o que vi. A esta secão, que é de folclore e de história, não é estranho que se registrem observações e impressões que o simples anotador deixa para a análise ou a interpretação, atual ou futura — se é que perdurarão estas notas — para os cronistas, historiadores, folclòristas. Pois muita coisa boa vi, como o repetidíssimo índio de Gonçalves Dias, e aqui posso registrar. Em primeiro lugar, vale assinalar o excelente meio universitário de Pôrto Alegre, não só o da Universidade Católica, como o da Universidade Federal. O conjunto de edifícios desta última forma uma quase cidade universitária, onde doutrinam ótimos mestres e se movimentam alunos interessados nos cursos que seguem. Basta ver, por exemplo, o magnífico número de alunos inscritos e de ouvintes no curso sôbre linguística portuguêsa de meu prezado colega professor Serafim Silva Neto, cuja aula inaugural tive o prazer de ouvir.

Na Católica, o ambiente não é menos agradável, a começar pelas instalações, que já alcançam uma situação esplêndida, principalmente nos cursos de ciências físicas e naturais, onde se espalham excelentes laboratórios para os trabalhos dos alunos, alguns individuais. Vasta e rica biblioteca serve a estudantes e professôres, ocupando várias salas, sempre procuradas por leitores ávidos de novos conhecimentos. Creio que a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, estabelecimento com o qual tive mais íntimo contacto, está correspondendo plenamente aos seus objetivos essenciais, no preparo de professôres capazes, de espírito voltado para a pesquisa e análise dos fenômenos, para a compreensão dos problemas humanos e culturais.

Pôrto Alegre, porém, não é só o ambiente universitário, nem apenas a atividade cultural, estimulada em grande parte, pode dizer-se, pelo programa editorial da Livraria do Globo, cuja organização eficiente e modelar tive o prazer de visitar. Sob o comando de Henrique Bertaso, que prolonga no filho o espírito de direção e de realização, vem a Globo se constituindo um ponto de referência indiscutìvelmente ponderável na vida intelectual do Rio Grande; e se projetando, aliás, pelo Brasil afora.

Pôrto Alegre me atrai ainda por outras coisas: pelo movimento das ruas, pelas características do seu comércio, pelo seu mercado, pelo colorido variado de sua população — brasileiros, italianos, alemães, sírios, libanêses a se movimentarem em suas ruas, pelo linguajar, por uma antiga arquitetura já quase desaparecendo ao impacto das edificações modernas, pelas marcas da influência positiva visíveis no monumento a Júlio de Castilho ou no edifício da Biblioteca Estadual, pelo seu Museu Estadual. E me atrai ainda por aquêle elemento que faz do turismo também bôca, e não apenas olhos ou sensibilidade: pelo seu churrasco e agora pelo seu Galleto.

A um excelente Galleto, de nome quase romântico "Galleto del Primo Canto", foi que me levou a bondade de um casal amigo, o caríssimo Dante de Laytano, na companhia de outro casal por vários títulos ilustre no seu valor cultural: Elpídio Pais. A influência italiana, que se faz sentir na culinária riograndense, com seu rizôt, suas macarronadas, sua polenta, atualizou-se com o galleto, que é hoje como que a moda de Pôrto Alegre, uma coqueluche social. Os galletos se espalham, vários pontos da capital os têm, a atrair os fregueses. E a proporcionar encontros sociais em tôrno do bom prato e do bom vinho.

Muitos seriam os motivos a me prender a Pôrto Alegre, alargando os rápidos dias ali passados, não fôra a necessidade de estar em Passo Fundo, onde novos encontros e novas experiências vieram enriquecer meu pequeno parque de conhecimentos. De Pôrto Alegre, pois, ficaram guardadas recordações e lembranças, proporcionadas pela gentileza de Dante de Laytano, de quem partiu a iniciativa para o honroso convite da Universidade Católica, que sòmente agora, já tão velho ia ficando, pude atender. E o fiz para voltar cheio de saudades.

Cultos africanos no Recife

René Ribeiro, professor da Universidade do Recife, chefe do Departamento de Antropologia do Instituto Joaquim Nabuco, se vem dedicando, de longo tempo, ao estudo do negro no Recife. Sôbre o tema têm publicado vários trabalhos, além de pesquisas, realizadas, de que resultou sua tese para o grau de Master of Arts, em Northwestern University. Novas pesquisas, novos estudos, e René Ribeiro amplia sua contribuição ao conhecimento de problemas culturais do negro com esta monografia **Cultos Afrobrasileiros do Recife: um estudo de ajustamento social**. Publicação em número especial do Boletim do Instituto Joaquim Nabuco. Oportunamente voltaremos a tratar dêsse interessante estudo.

Centenário de Sorocaba

O terceiro centenário de Sorocaba foi festivamente comemorado realizando-se um programa de festas cívicas e sociais. No local onde Baltazar Fernandes mandou colocar o primeiro cruzeiro de Sorocaba, na pequena praça triangular formada pela confluência das atuais ruas Santa Clara e Nogueira Martins, foi chantada uma grande cruz, feita com madeira retirada do velho templo de Santo Antônio, há pouco demolido. Em relêvo encontram-se na cruz êstes dizeres: PX-Stat Crux Dum Volvitur Orbis — A. M. — 1654-1954.

NESTA DATA...

... em 1755 é instituída em Lisboa, a Companhia Geral do Comércio do Grão Pará e Maranhão, confirmada por alvará do dia seguinte. Esta Companhia constituiu uma das instituições implantadas pelo Marquês de Pombal para execução de sua política de exclusivismo comercial em relação ao Brasil. A Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão durou até 1778, quando, por provisão de 25 de fevereiro, foi mandada extinguir. Desde 1768 a Companhia não vinha distribuindo dividendos, estando seus títulos desvalorizados. Quando o monopólio caducou, os comerciantes de Lisboa mandaram celebrar um Te-Deum em ação de graças.

Pelo Peru

O último número, 12, vol. V dezembro 1953, do **Peru Indígena** insere vários artigos de interêsse folclórico: El Casaraslri, de Pastor Ordeños; Un cuento Amuesha, de Peter W. Fast; La Sierra, motivación de poesía y folklore, de Clodoaldo A. Espinosa Bravo; Una interesante correspondencia en el Folklore Peruano-Argentino, de Félix Coluccio. De interêsse histórico, pelas novidades reunidas, são os seguintes trabalhos: El primer descubrimiento y la primera Conquista de América, de Manuel Gamio, e Las comunidades indígenas del Peru, de Luis E. Valcárcel.

Folclore em Minas Gerais

O governador Juscelino Kubitschek encaminhou à Assembléia Legislativa anteprojeto de Lei aprovando o Convênio firmado entre o govêrno do Estado, e a Comissão Nacional de Folclore para proteção do folclore em Minas Gerais. Assinala o governador que com a execução dêsse Convênio, seu Estado, «seguindo o exemplo das demais Unidades da Federação, adotará medidas indispensáveis à defesa do nosso patrimônio cultural».

BENJAMIN DE OLIVEIRA

Benjamin de Oliveira, o velho palhaço que encantou meninos de outras gerações, morre numa hora em que o circo também está em agonia, assunto, aliás, que foi objeto de uma de nossas crônicas anteriores. Parece mesmo que o artista não quiz ver o desaparecimento total do seu velho circo, transformado pelas influências do cinema e do rádio, e mais modernamente da televisão. Com êle desaparece o palhaço consagrado por meninos e gente grande, que tanto o aplaudiram no picadeiro. E se vai também com êle uma das suas mais humanas e mais sensíveis: a de fazer rir. Sobretudo a de fazer rir entre acrobacias, ginásticas, animais domesticados e trapezistas.

Danças gaúchas

A Comissão Estadual de Folclore, no Rio Grande do Sul, vai editar o «Manual de Danças Gaúchas», de autoria de J. C. Paixão Côrtes e Luiz Carlos Lessa. Realizaram êstes autores exaustivo e original trabalho de pesquisa, não só no meio gaúcho mas em outros estados, e anotando danças conhecidas no Rio Grande. O professor Paixão Côrtes mantém, em Pôrto Alegre, o Curso de Danças Gaúchas, já tendo colado grau a primeira turma de alunos.

Congresso Internacional de Folclore

A secretaria geral do Congresso Internacional de Folclore, São Paulo, agôsto de 1954, já começou a [illegible].

Dentre os vários folcloristas estrangeiros que virão a São Paulo contam-se o dr. Jaap Kunst, da Holanda, dr. A. E. Cherbuliez, da Suiça, e Marius Barbeau, do Canadá. O Instituto Argentino de Cultura Hispánica será representado por seu presidente, sr. Ramon de Castro Estêves.

De acôrdo com o programa que está sendo elaborado, o desfile dos grupos folclóricos de todo o Brasil se realizará na manhã de domingo 15 de agôsto, no estádio do Pacaembu. Nos dias seguintes haverá espetáculos dêsses grupos em diversos recintos da capital paulista.

Auto-retrato de Lindalva Cunha, autora de «Menestrel»

Linguistica

Com uma atividade literária e filológica que produziu, nos últimos vinte anos, diversos e apreciados livros de crítica, Abdias Lima, escritor cearense, publicou mais um volume de estudos, «Dificuldades e Curiosidades Linguísticas», editado em Fortaleza.

LIVROS E FATOS

"O Segredo de Ouro Preto"

Raul Lima

A VIDA é assim. Já vi o Taj Mahal, nos confins da Índia, e há anos pretendo reservar uma tarde de sábado ou domingo para contemplar devagar o Largo do Boticário, ali no Cosme Velho. Já assisti a uma sessão da Câmara dos Comuns, em Londres, e visitei as casas dos parlamentos em Montevidéu, Nova Delhi e Ottawa e jamais entrei na sala de reuniões da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal. Percorri já uma dúzia dos clássicos museus da Europa, assim como o Victoria and Albert Museum em Calcutta e o Museu Egípcio no Cairo, e há oito anos trabalhando a uma distância de vinte metros do Museu Histórico, no fim da rua Santa Luzia, não encontrei oportunidade para chegar até lá. Circunstâncias bondosas do Destino permitiram-me ver as pirâmides, atravessar a Umbria, pisar nas neves andinas em Bariloche, enquanto outras me têm impedido de incursionar, nuns fins de semanas, por êsses admiráveis caminhos de Minas Gerais, na companhia de seu grande conhecedor e meu excelente amigo Daniel de Carvalho.

Dai desconhecer Congonhas, entrevista apenas de janela de trem, Mariana, Conceição do Mato Dentro e sobretudo Ouro Prêto.

O que não aconteceu a Vitorino Nemésio.

Romancista e contista, poeta, historiador e crítico, Vitorino Nemésio é uma das maiores figuras da intelectualidade portuguêsa e como tal fêz parte da embaixada cultural que veio ao Brasil na viagem inaugural do navio «Vera Cruz».

Arredio e ausente, como em regra sou, não acompanhei de perto os passos da caravana ilustre, mas tive o gôsto de conhecer Vitorino Nemésio e de publicar vários de seus artigos neste suplemento, durante e após sua estada de alguns meses no Brasil — por obra e graça de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira que o trouxe à redação do «Diário».

Sua prosa, naquelas páginas e nas muitas outras que se reunem no livro «O Segrêdo de Ouro Prêto e Outros Caminhos», é impregnada do refinamento de gôsto com que aprecia as coisas, assim como de uma alegria juvenil de descobrimento dessas nossas características e ainda de um brilho constante.

Contém êsse livro encantador, aliás, não sòmente as crônicas de viagem e recordação relativas ao Rio, São Paulo, Bahia e Minas Gerais, mas também um punhado de belos poemas, o «Romanceiro da Bahia», obra de amor e de rápida compreensão ou embriaguês daquele mundo saboroso e pitoresco da velha Cidade do Salvador.

(Nas referências ao Rio de Janeiro, o cronista troca por São Francisco o nome de Santo Antônio, pertencente à Igreja e ao Mosteiro a cavaleiro do Largo da Carioca).

O Brasil deslumbrou Vitorino Nemésio. Seu livro é transbordante de simpatia, de admiração, de carinho.

Com êle faço mais um passeio imaginário e erudito à Vila Rica de Ouro Prêto. Até que os fados — e não o esnobismo, posso garantir-vos — que têm dirigido meus passos numa ou noutra direção, me levem até lá, sem sacrifício de uma volta àquelas doces ruas de Lisboa, de onde chega o livro de Nemésio, ou de uma olhadela por outros recantos do mundo, assim o queira Deus.

TRADIÇÕES MUSICAIS

Contribuição da Edição Saraiva para as celebrações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, acaba de aparecer um belo e sugestivo ensaio, intitulado «Tradições musicais da Faculdade de Direito de São Paulo», da autoria de Carlos Penteado de Resende.

Historiador, com interessantes estudos anteriormente publicados, o jurista e musicólogo paulista realizou obra de erudição e de carinho sôbre as manifestações de arte musical ligadas à vetusta escola de direito, desde a inauguração, em 1828, até 1873.

O volume, em formato álbum, impresso em papel de luxo e encadernado, é fartamente ilustrado com desenhos, fotografias, reproduções de maquetes e, ainda, de autoria de N. Siqueira Júnior, um mapa da capital paulista nos meados do século passado.

JORGE DE LIMA

Para uma pequena antologia de poemas de Jorge de Lima, a ser lançada nos cadernos de Cultura, do Ministério da Educação, foi solicitada a José Fernando Carneiro uma apresentação do Poeta. Escreveu-a o ensaísta com aquela acuidade, a fôrça de percepção e também a singeleza e a emotividade que o distinguem. Sobrevindo a morte de Jorge de Lima, escreveu também um pequeno prefácio unido de ternura e admiração.

Essas páginas e mais um punhado de poemas antológicos do querido e grande morto constituem o n. 66 dos Cadernos de Cultura — «Apresentação de Jorge de Lima».

Edições Financeiras

Continua ativamente a execução do programa das Edições Financeiras proporcionando uma biografia especializada sôbre matéria fazendária e monetária. Acaba de publicar «Impôsto sôbre Vendas e Consignações», da autoria de conhecido técnico na matéria, Otto Everardo Vizeu Gil, que comenta, em profundidade a lei nº 887, de 29 de dezembro de 1951 e respectivo regulamento.

Rodrigues de Abreu

Promovida pelo Centro Cultural de Bauru e idealizada por Nidoval Reis, realizar-se-á naquela cidade paulista, em setembro vindouro, a Semana de Rodrigues de Abreu, organizada por A. Serralvo Sobrinho.

No dia 28 do mês findo o prof. Fernandes Soares pronunciou uma conferência sôbre «O lirismo na poesia de Rodrigues de Abreu».

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

CORAÇÃO DE CAIPIRA

Lúcio de Mendonça

Lúcio Drummond Furtado de Mendonça nasceu no Estado do Rio de Janeiro, a 10 de março de 1854 — há um século portanto — e morreu em 23 de novembro de 1909.

Formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo.

Na capital paulista, trabalhou nas oficinas de *O Ipiranga*, e no Rio como redator de *A República* — jornais dirigidos por seu irmão Salvador de Mendonça. Foi, ainda, revisor e redator de *A Provincia de São Paulo*.

Exerceu a advocacia, fêz propaganda da Abolição e da República, e ocupou vários cargos públicos, entre os quais os de procurador-geral da República e ministro do Supremo Tribunal.

Sócio fundador da Academia Brasileira.

Publicou: *Névoas Matutinas, Alvoradas, Vergastas, Murmúrios e Clamores*, livros de versos; e prosa: *O Marido da Adúltera Horas do Bom Tempo, Esboços e Perfis*, etc.

Ao último dêsses volumes (Rio de Janeiro, 1889) pertence o conto seguinte. — *A. B. de H. F.*

I

SÃO GONÇALO DA CAMPANHA, no sul de Minas, é uma bonita povoação, que seria risonha e linda se não estivesse como sepultada entre as escavações profundas da mineração que lhe rasgou as entranhas do solo opulento, dando assim aos arredores da freguesia — para quem de longe a avista — um triste aspecto de montões de ruinas. E seria, há muito, vila ou cidade se, em vez de muito ouro com que tem abarrotado os cofres públicos, houvesse abarrotado a pública admiração com algum filho deputado ou ministro. Por falta disso jaz no esquecimento — mais profundo que as escavações que a rodeiam — com que o nosso paternal govêrno felicita os povos pacíficos do interior. No entanto, a Campanha, cidade vizinha de quatro léguas, e cabeça da comarca, vai mansa e tranquilamente explorando o seu São Gonçalo.

Deu-se, o ano passado, nesta freguesia, um fato singular: morreu um pobre homem do povo, camarada e jornaleiro, e a morte dêle foi geralmente falada, comentada e até sentida.

O homem chamava-se João Carlos, da família cabocla dos Sabiás, muito conhecida e estimada no lugar como gente tôda ela de bem. Dêle e dêstes fatos há ainda aqui viva memória. Chamava-se simplesmente João Carlos... Esta gente do povo tem o nome pequeno. Talvez por isso consegue, quase sempre, trazê-lo mais limpo que os grandes nomes.

Pois era até bem acreditado, em tôda a freguesia e redondeza, o nome do camarada. João Carlos merecia-o: era laborioso e honrado. — Honrado até ali! diziam dêle.

Era o caboclo de mais trato que se conhecia, e não devia **um cobre** (1) que fôsse, em qualquer **negócio**.

Tinha a sua casinha bem asseada e farta, na várzea, a que a gente do lugar chama **praia**, e que ao sul da povoação se estende marchetada de arroios espraiados e entressachada de outeirinhos cobertos de vegetação rasteira, e vai morrer à margem do Sapucaí.

João Carlos estava ultimamente ao serviço de F., morador de São Gonçalo, a quem votava uma dedicação cega.

O caboclo era camarada conhecido por fama, de tão forte e leal que era. Havia de ter os seus trinta e cinco anos; magro, mas reforçado e musculoso, ágil como um veado, fiel e bravo como um cão de fila, tinha uma bela fisionomia plebéia, rudemente talhada, mas expressiva, alegre e franca.

Era casado, casado há quinze anos, com uma caboclinha da vizinhança, chamada Marcolina.

Entre as mulheres do povo, nenhuma vestia, nem passava melhor que a mulher do João Carlos. Tinha negra que a servia. Também era o ídolo dêle. Não tinham filhos; viviam felizes, e parecia ainda um casal moço, porque o caboclo é duro de envelhecer.

Não era bonita nem feia a Marcolina; mas tinha certa elegância natural, e ao domingo, quando se punha tafula com o seu vestido de cassa, requebrava os quadris arredondados com voluptuoso donaire. O olhar era doce e lúbrico, e a bôca sensual e vermelha.

O marido, depois de quinze anos de casado, morria ainda por ela. Não faziam viagem de que lhe não trouxesse um vestido novo; e, na ausência, era um nunca acabar de elogios à mulher, ao seu bom proceder, à felicidade de sua casa.

II

Uma manhã, apareceu João Carlos ao patrão com o aspecto demudado. Amarrotava nervoso o chapéu de pêlo de lebre; pela primeira vez via-se-lhe carregado o rosto, sempre expansivo e alumiado de alegria; deu-lhe bons-dias com voz surda e estrangulada.

— Que teus tu, João Carlos? estás hoje com uma cara de defunto e uns olhos de assassino!

O caboclo estremeceu com um calafrio que lhe agitou todo o corpo, e cravando no amo um olhar soturno, depois de verificar que estavam bem sós:

— E' uma história do diacho, patrão; a Marcolina...

E engasgou-se com êste nome, que rugiu mais do que articulou.

— Que tem a Marcolina?...

— Enganou-me com outro homem.

F. olhou com espanto e comiseração para êle: estava lívido.

— Não vás acreditando logo nessas coisas, João Carlos; olha que há também muita mentira...

— Eu vi, patrão! eu mesmo vi bem claro.

O amo de João calou-se, com muita dôr d'alma; aquêle camarada, que não mentia nunca, era um homem de bem: devia estar ali com o inferno por dentro.

— E agora? perguntou-lhe.

O caboclo teve um sorriso sinistro:

— Agora... o patrão já não me achou com jeito de assassino?

— Isso não, João Carlos! enxota-a de casa, mas não te ponhas a perder.

— Mais perdido do que estou, patrão! perdido pra sempre! pois não sabe como eu gostava dela?... não via?... Agora não tenho mais descanso enquanto não pinchar no inferno aquela perdida que me sujou a cara!

E uma onda de sangue afogueou-lhe a face cobreada e acendeu-lhe nos olhos um clarão rubro.

Estava medonho de ver-se.

Correu a mão pelo cabelo crêspo, e acrescentou apontando para dentro:

— Ela está aí mesmo em casa do patrão; entrou correndo pelo portão da horta. Bem sabe que aqui está livre; mas um dia ela há de sair!...

F. tentou aplacar a cólera selvagem que sublevava o coração do caboclo, assanhado de ira, a pular-lhe no peito como a jararaca no fogo. Embalde! a sêde de vingança abrasara e devorava aquela alma tôda!

João Carlos, com a mão crispada na cintura, rosnava entre dentes:

— Ela há de sair algum dia!

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Ainda o ensino literário

Afranio Coutinho

NO início dêste ano letivo, o Departamento competente do Colégio Pedro II, numa tentativa de concretizar a tendência que se vem engrossando na opinião dos professôres de português, no sentido de separar o ensino da língua do da literatura, opinião também há muito sustentada pelo responsável por esta seção, decidiu dar certa autonomia ao ensino da terceira série colegial, no que diz respeito à literatura. A matéria, desde o programa antigo, era de literatura brasileira, quase que exclusivamente, consistindo a ligação com o ensino de português, como estipulava a própria instrução metodológica, nos comentários filológico-gramaticais, com recordação das noções de gramática expositiva e histórica, atentando-se especialmente para o estudo do vocabulário e sintaxe. Mas, o programa em si não era de português, porém de «noções de história da literatura brasileira». Com a portaria nº 966, de outubro de 1951, em obediência ao pensamento de reduzir a matéria, o programa ganhou incomparàvelmente quanto à dosagem e à orientação. Deixou de exigir um enciclopedismo historicista no estudo da literatura portuguêsa e brasileira, característica do programa até então vigente para basear sàbiamente o aprendizado da matéria, no ciclo colegial, em leitura, interpretação e análise literária, sem esquecer os comentários filológico-gramaticais, de textos de autores portuguêses e brasileiros, pertencentes às várias correntes. E insistiu ainda na regra de ouro, que deve primar no referido nível de ensino literário, da realização constante de exercícios de exposição oral e de composição escrita, finalidade da velha disciplina retórica, cuja reabilitação em bases renovadas se impõe no ensino secundário de vernáculo.

* * *

Em todo caso, em ambos os programas, o grosso é o estudo das literaturas portuguêsa (2ª série) a brasileira (3ª série). A disciplina é de português, mas a matéria é de literatura. Êsse o grande equívoco, de funestas consequências para o ensino do vernáculo e da literatura, equívoco sancionado pela Lei Orgânica, e que já tem sido fartas vêzes verberado nestas colunas, com o aplauso de grande massa de professôres da disciplina. O curso é de português, incumbido aos mestres de vernáculo, mas de matéria literária. Por mais excelentes que o sejam, e os há em quantidade, não estão êles aptos a dar execução à parte literária, a principal dêsse programa híbrido. Um professor de língua jamais será um bom professor de letras, pela própria natureza diversa das disciplinas, com objetivos, métodos, perspectiva, espírito, terminologia diferentes. E pela própria constituição mental, formação intelectual, princípios de trabalho. A matéria prima com que lidam é a mesma: o texto literário. Mas a estratégia de abordagem do fenômeno é diferente, e jamais um professor comum de língua penetrará o espírito com que o homem de letras, o crítico, o professor de literatura abordam a literatura, jamais adquirirá o espírito literário, em que pese às raras exceções de homens realmente superiores, em cuja mente se podem, por acaso, conciliar os dois ângulos de visão.

* * *

Portanto, a despeito de ser de português a disciplina, nos dois programas a matéria é predominantemente literária. O problema que se deparava a quem competia pô-lo em prática era a maneira de sua execução. Pelas razões acima expostas, e mais pela tendência tradicional mantida pela inércia e pela deficiente informação da didática da disciplina, o método geralmente em vigor era o «histórico», segundo o qual a literatura se entendia como **história** literária, posta a ênfase no seu lado histórico e não no literário. E, como tal, o ensino cifrava-se na exposição do desenvolvimento histórico da literatura no país, mostrando-se as várias escolas ou correntes, e sobretudo os grandes autores, com a sua biografia e a lista de suas obras. Aí se parava: nas obras, ou antes, na sua simples menção, sem penetrá-las, sem lê-las, sem estudar-lhes as características. Chegou-se, aliás não só no Brasil, àquele sistema, que alarmava mestre Lanson, de ler **sôbre** as obras, em vez de ler as próprias obras literárias. Êsse é o método vigente, e como foi mencionado aqui mesmo há três domingos, no mais dos casos foi reduzido o ensino literário no segundo ciclo à simples memorização de biografias de escritores, o que é tudo menos ensino de literatura.

* * *

Por isso, o Departamento procurou seguir outra norma, renovando a metodologia e tentando sugerir como deveria orientar-se o ensino literário. Dividiu-se o programa em duas partes, para execução nas duas metades do ano letivo. Na primeira, far-se-ia, dentro do programa em vigor, como não podia deixar de ser, uma exposição das correntes literárias que tiveram existência no Brasil, apontando-se de modo sumário as suas características ideológicas e estilísticas, bem como seus representantes mais típicos, trechos dos quais se dariam à leitura e se explicariam por comentário adequado, ao lado dos exercícios orais e escritos pelos alunos. Mas essa não é a parte principal, a qual seria reservada para o segundo período do curso. Para essa fase, programaram-se assunto e método ainda mais diretamente literário. Foi o método tipológico de abordagem do fenômeno literário, isto é, o estudo dos gêneros, através de algumas obras altamente representativas: a ficção (romance e conto), o drama, a poesia lírica, o ensaio. Naturalmente, em primeiro lugar, fixou-se uma filosofia do gênero literário, pois sem uma boa doutrina genológica jamais se chegará à com-

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

SAINT-AMANT

(Seleção e notas de R. Magalhães Júnior)

NOTA BIOGRÁFICA. — Uma das singularidades dêste poeta, nascido em 1594 e morto em 1661, é o de ter sido um dos primeiros no mundo a cantar o fumo e a referir-se à figura de D. Quixote de la Mancha, criada por Cervantes. Violentamente combatido por Boileau, seu maior inimigo literário, gozou, no entanto, de boa estima e ainda hoje figura em antologias, como a de René Lalou, "Les plus beaux poèmes français", e a de Marcel Arland, "Anthologie de la poésie française". Lalou qualifica-o "um dos mais saborosos "grotescos" do século XVII". E Arland chama-o, mesmo, "o rei dos grotescos", salientando a singularidade, a diversidade e a frescura dos seus dons. Nascido Marc-Antoine Gérard, na aldeia de Saint-Amant, incorporou o nome dessa localidade ao seu próprio, fazendo-o passar à história das letras francesas. Na sua mistura de amargura e de bufoneria, diz Marcel Arland que se pode surpreender écos da poesia de François Villon. Essa semelhança se apresenta não nos sonetos, mas em poesias como "Le Poete Crotté", em que se refere à famosa Praça de Grève, onde outrora eram feitas as execuções em Paris. Dos sonetos que aqui reproduzimos, "O Fumo" consta da nossa "Antologia de Poetas Francescs", edição da Gráfica Tupi.

O PREGUIÇOSO

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Ao pêso da preguiça e da melancolia
Permaneço no leito em que vivo estirado,
Qual um mole animal dos ossos despojado
Ou como um Dom Quixote em fase de abulia.

Sem me lembrar de guerra, ou luta, ou rebeldia,
Do conde Palatino e do seu vão reinado,
Consagro um hino a um tempo ardente e sublimado
Ao ócio ameno e são, que assim me delicia.

E' dêste ócio o prazer tão doce e tão benvindo
Que creio os bens a mim virão quando, dormindo,
Meus sentidos tiver num bom torpor submersos.

E as pálpebras, amigo, a custo entreabertas,
Deitado, a bocejar, metido entre as cobertas,
Nem sei como me animo a escrever-te êstes versos!

O FUMO

(R. Magalhães Júnior)

Nas horas de descrença ou triste desengano,
Meu cachimbo a fumar, bem junto da lareira,
As vêzes permaneço, abstrato, a noite inteira,
Justo prêmio a gozar, após labor insano.

No dia de amanhã, no eterno anseio humano,
Reflito, penso e, ao fim, numa ilusão fagueira,
Eu me vejo senhor de uma nação guerreira,
Forte como o mais forte imperador romano.

Mal em cinza, porém, eis se desfaz o fumo,
Recaio no torpor, retomo o antigo rumo,
Novamente me abismo em meu velho tormento.

Nenhuma diferença a minha mente alcança
Em fumar o tabaco ou viver de esperança:
Um é simples fumaça, a outra é apenas vento...

REGIONALISMO E ECOLOGIA CULTURAL

(Conclusão da 2.ª página)

situar a posição dos regionalistas do Recife em face da arte brasileira, uma arte, no momento, sem características nacionais e que tanto poderia ser do Brasil como da Inglaterra ou do Transval. Esqueciam-se os pintores acadêmicos e mesmo os «impressionistas» mais avançados da fôrça plástica em potencial da paisagem e do homem dos trópicos, para pintar madonas e silfos em vez de mulatas e jangadas; «chalets» suiços em vez de mucambos. Entre os acadêmicos da pintura, salvava-se, em parte, um Teles Júnior, o Pereira da Costa da paisagem da mata pernambucana, como Carneiro Vilela, com os seus folhetins, é, sem exagêro, o Pereira da Costa do romance pernambucano. Embora «pintor de uma zona e não de uma região», como adverte o seu ex-aluno no «Livro do Nordeste», Teles Júnior, no aspecto estático de sua pintura, se não era um caminho, representava, pelo menos, um ponto de partida para o regionalismo nas artes plásticas. Um contemplativo da paisagem «desde o verde azulado do alto mar ao verde doentio dos mangues» que, ainda segundo Gilberto Freyre, não soube humanizar a sua obra porque nunca se interessou pelas casas, pelos homens, pelas barcaças ou jangadas. (6).

Partindo das deficiências de Teles Júnior, Gilberto Freyre chama a atenção dos artistas plásticos para as sugestões de intenso valor pictórico da vida nordestina ou de outras regiões brasileiras até então esquecidas ou mal interpretadas pelos pintores nacionais.

Temática, aliás, que foi inteligentemente aproveitada, muito mais tarde, pelo grande pintor post-modernista Cândido Portinari, com os seus murais sôbre o Café, Pescadores, Inconfidência Mineira, etc.

Ainda nesse trabalho, sôbre "A Pintura no Nordeste", o escritor pernambucano faz lisonjeiras referências à atuação dos irmãos Monteiro, — Débora, Vicente e Joaquim —, que já procuravam se integrar no sentido regionalista da pintura nordestina. Dos três, o único, aliás, citado por Graça Aranha, em sua conferência da Semana de Arte Moderna, como modernista é Vicente do Rêgo Monteiro. (7) Referência talvez decorrente do "modismo" parisiense da pintura de Vicente, que devia ser muito do agrado do esteta de "Canaan".

Ao mesmo tempo que Gilberto Freyre traçava um roteiro não apenas lírico e sentimental, mas artisticamente regional para as artes plásticas do país, influindo de maneira decisiva na orientação sadiamente regionalista do grande Manuel Bandeira, o desenhista e pintor mais característico do II Movimento Regionalista do nordeste, também abria os olhos dos romancistas, poetas e ensaístas para a ecologia cultural, aplicada à prosa de ficção, à poesia e ao ensaio. Daí a sua referência ao romancista Thomas Hardy como "ninguém mais inglês nos assuntos e nas raízes". Referência que se antecipa de mais de vinte anos às observações de T. S. Eliot quando, em livro já citado anteriormente nesta série de artigos, escreveu: "E' importante que um homem se sinta, não meramente cidadão de uma determinada nação, senão cidadão de uma parte determinada de seu país, com lealdades locais" (8) Graças a essa orientação, antecipadamente pressentida pelo sociólogo pernambucano, o nordeste produziu um romancista como o sr. José Lins do Rêgo, — o Thomas Hardy brasileiro, como o apelidou, certa vez, o mesmo Gilberto Freyre.

Em 1925, o animador do II Movimento Regionalista e Tradicionalista do nordeste já encarava os diferentes regionalismos brasileiros como uma expressão de cultura local que, unidos através da língua e do povo, viessem formar uma autêntica cultural nacional. E não é outro o pensamento do poeta T. S. Eliot quando escreve hoje que "uma cultura nacional, para florescer, deve ser uma constelação de culturas". (9) No "Manifesto Regionalista", Gilberto Freyre transcreve, do que êle chama de "arremedo de poema", dois versos que indicam a sua antecipação poética coincidente com o atual pensamento de Eliot:

"O mapa do Brasil em vez das côres dos Estados terá as côres das produções e dos trabalhos." (10)

Antes, em prosa, no referido manifesto, escrevera: "O conjunto de regiões é que forma verdadeiramente o Brasil". (11) Não apenas na admirável identidade de pensar e sentir com o grande poeta anglo-americano T. S. Eliot, mas, também, com os técnicos da geografia-estatística de IBGE, iria o pensamento de Gilberto Freyre identificar-se, sugerir mesmo a "regionalização administrativa da União e dos Estados Federados". (12) No tantas vêzes citado manifesto de 26, já Gilberto Freyre tinha a coragem de dizer que "somos um conjunto de regiões, antes de sermos uma coleção arbitrária de "Estados", uns grandes, outros pequenos, a se guerrearem economicamente como outras tantas Bulgárias, Sérvias e Montenegros e a fazerem as vêzes de partidos políticos — São Paulo contra Minas, Minas contra Rio Grande do Sul — num jôgo perigosíssimo para a unidade nacional". (13) Antecipou-se, mais uma vez, de maneira notável, às conclusões senão iguais, porém coincidentes, dos técnicos do IBGE, quando, ajudados pelos métodos mais modernos de critério geográfico-estatístico, propõem ao Govêrno da República uma divisão ou "regionalização administrativa" do país, partindo do princípio da equidade territorial e da identificação das expressões locais no conjunto nacional, sem ferir melindres dos chamados grandes Estados e procurando unir, regionalmente, os pequenos pela fórmula de "Estados associados." (14)

De um movimento de "lastimáveis retardados mentais" ou de "saudosistas snobes" florescem não sòmente um novo romance, uma nova poesia, uma nova sociologia brasileira, mas, também, sugestões que se antecipam de vinte anos aos admiráveis estudos e conclusões de uma equipe de especialistas, chefiada por Teixeira de Freitas, para a reestruturação racional do Brasil.

(1) Graça Aranha — «Espírito Moderno» — segunda edição C. Editora Nacional — São Paulo, pág. 24.

(2) T. S. Eliot — «Notes Towards the definition of culture» — trad. argentina. Emecê Editores — Buenos Aires, 1949 — pág. 88.

(3) Oliveira Lima — «Impressões da América Espanhola» — Liv. José Olimpio — Rio, 1953 — pág. 155.

(4) Almir de Andrade — «Formação da Sociologia Brasileira» — Liv. José Olimpio — Rio, 1941 — pág. 8.

(5) Gilberto Freyre — «Manifesto Regionalista de 1926» — Ed. Região — Recife, 1952 — página 9.

(6) Gilberto Freyre — «Livro do Nordeste», edição comemorativa do centenário do «Diário de Pernambuco» — Recife, 1925 — págs. 128 a 129.

(7) G. Aranha — ob. cit. — página 22.

(8) T. S. Eliot — ob. cit. — página 78.

(9) T. S. Eliot — ob. cit. — pág. 27.

(10) Gilberto Freyre — ob. cit. — pág. 26.

(11) Gilberto Freyre — ob. cit. — pág. 8.

(12) «Problemas de Base do Brasil» — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Rio, 1945 — pág. 28.

(13) Gilberto Freyre — ob. cit. — pág. 26.

(14) «Problemas de Base do Brasil» — pág. 16.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

III

Dias e dias passaram-se, e Marcolina sempre em casa de F.

— Se eu sair daqui, êle me mata! dizia a tremer de mêdo.

Uma vez, em vésperas de uma viagem que F. ia fazer e em que levava João Carlos como camarada, encontrou-se êste com a mulher na sala de jantar do patrão.

O caboclo, já naturalmente magro, estava agora que nem um esqueleto; os olhos, mais fundos ainda, luziam-lhe, sombrios e irados como tigres nas furnas.

Mas um sorriso — horrível sorriso de caveira — arregaçou-lhe os beiços finos; diligenciava mostrar-se risonho, e aquêle riso ainda mais assustava.

— Pois, Marcolina, vamos pra casa; tenho de fazer viagem: vai arranjar minha roupa e tomar conta dos nossos cacos.

A mulher estremeceu horrorizada, como se já lhe sentisse as garras no pescoço; e refugiou-se num canto da casa, para onde estava a família de F.

— Por que não vai com seu marido? perguntou-lhe êste.

— O que êle quer, eu bem sei, gaguejou a cabocla. Não me enxote daqui, meu amo!

Marcolina ficou onde estava, e F. e João Carlos saíram em viagem. Iam longe; durava uns três meses a ausência.

Viajavam pela província de São Paulo. Uma madrugada, ia F. adiante conversando com outro camarada, primo do João Carlos, o João Ferreira, outro honrado caboclo que ainda hoje vive e é o camarada de mais confiança de tôda esta redondeza.

João Carlos, mais atrás, acompanhava os cargueiros, com a cabeça baixa, como, depois da sua desgraça, andava sempre.

— Patrão, o João Carlos não está muito certo da cabeça; pois o homem não dorme! passa tôda a santa noite fumando ao pé do fogo, ou então correndo no campo que nem um cão danado. Aind'ontem, acordei lá por essa noite velha, e escuitei um chôro soluçado que metia dó. Era o João Carlos, sentado ao pé do fogo, com o queixo fincado nas mãos. Não me sofreu a paciência ver um caboclo chorando. — Que diabo é agora isso, João? perguntei decidido. O homem levantou a cara pra meu lado, e olhe, patrão, que estive quase-não-quase chorando eu também: não! que nunca vi uma amargura mais triste. — Que é isso, homem? tornei a perguntar com falá mais mansa, pra consolar o coitado. O João Carlos levantou-se e saiu pra o campo, rosnando assim como quem está com pena e com raiva: — Saudade daquele diacho!

Mais tarde, conversou F. com o desgraçado caboclo; procurou dissuadi-lo de idéias de vingança, aconselhou-lhe a separação e o desprêzo, disse que já tinha passado muito espaço de tempo, e ninguém sabia da vergonha. João Carlos a princípio quis iludi-lo, fingindo uma resignação que todo o seu ar estava desmentindo; por fim, confessou que ou havia de matar a mulher, ou morria êle de dôr.

— João Carlos, tu me hás de prometer, tu hás de dar palavra que não matas Marcolina.

— Pois dou minha palavra, patrão, pra lhe fazer a vontade; mas eu então é que vou pra cova.

Uma semana depois, estavam de volta em São Gonçalo.

IV

No dia da chegada, depois de jantar, tendo levado os animais ao pasto e arrumado os arreios, João Carlos dirigiu-se ao amo. Vinha profundamente triste o camarada.

— Patrão, eu quero fazer minha conta; nunca pensei que havia de deixar seu serviço... mas também lhe prometo que não hei de ter outro patrão!

— Que é isso então, João Carlos?! falta-te alguma coisa? estás descontente comigo?

— Com o patrão, não é bem; é com sua casa de vancê, que está apadrinhando aquêle diacho que eu não posso enxergar diante dos olhos.

— Está aí só por tua causa, João. Se não queres mais vê-la, e se estás certo de cumprir o que me prometeste, manda-se a Marcolina embora.

— Pois então fico, patrão, e fico obrigado ainda, que eu saía daqui agoniado.

— E não hás de procurar matar a Marcolina?

— Eu já dei palavra de homem ao patrão; o patrão não me conhece?

No mesmo dia, foi Marcolina despedida da casa; temia-se tanto do marido que não saiu enquanto não se lhe deu quem a acompanhasse até à casa de uns parentes que tinha, do outro lado do Sapucaí.

O companheiro foi João Ferreira.

No caminho, a mulher de João Carlos voltou-se para o camarada, com as lágrimas nos olhos:

— Seu João Ferreira, tenha pena de mim, meu parente! peça ao João Carlos que me perdoe!

João Ferreira nem parou, nem olhou para ela:

— Vá andando, mulher; não me aborreça.

V

João Carlos continuou como camarada de F., que estava então levantando uma casa nova; o caboclo trabalhava na obra. Um dia faltou ao serviço; era a primeira vez que faltava; no dia seguinte chegou mais tarde, e veio logo ter com o amo:

— Patrão, não vim ontem, porque apertou-me uma canseira, que já de uns tempos para cá ando sentindo. Hoje estou melhor, mas não estou bom. Não sei que diacho de coisa é esta...

— Não trabalhes hoje, João Carlos; vai-te mostrar ao dr. Artur.

Nessa mesma tarde, o dr. Artur, o médico, dizia a F.:

— O teu camarada João Carlos está perdido; está sofrendo do coração, mas sofrendo horrivelmente; já não tem cura; não vive um mês.

Efetivamente, ia morrendo, a olhos visto, aquêle homem robusto, que nunca antes adoecera; já não saía de casa; o patrão ia lá vê-lo. Uma noite, já tarde, João Carlos mandou chamá-lo. Achou-o tão mal que dificilmente falava:

— Mandei chamá-lo, meu amo, porque acho que não amanheço. E estou devendo ao patrão, no médico e à botica.

— A mim não deves nada. Trata de ficar bom, para ganhares mais. Quanto ao médico e botica, fica sossegado: se não puderes, eu pago.

— Obrigado, patrão; agora morro aliviado dêste pêso, que me estava matando mais depressa. Mas, meu amo, isso não é só assim na sua bondade; louvado seja Deus, ainda tenho um restinho: esta casinha à-toa, com um capado no chiqueiro, umas criações aí no quintal, e duas éguas no potreiro da serra. O patrão, tenha paciência, há de vender isso pra pagamento.

— Deixa-te de idéias, João Carlos; tu és forte, estás logo bom, e ainda hás de viajar e ganhar muito comigo. Olha, nestes dois meses, temos viagem para Camandocaia...

— Camandocaia! suspirou o caboclo; não torno a ver essa terra. Dê-lhe lembranças, patrão! Se eu me tivesse casado lá, com a filha do mano Antônio, estava livre disto! Daí, podia não estar; aquela era uma caipira de bem... mas isto de mulheres, — perdoe, meu amo, — não há que fiar. O patrão quer consolar seu camarada; mas êle bem vê que nenhuma criança, e sabe que está com o pé na cova. Era só o que eu queria pedir; agora, patrão, muito obrigado!

E quis beijar a mão que F. apoiara à cabeceira do catre; não lho consentiu o amigo, que o era mais que amo; e, com a idéia de o tranquilizar, perguntou-lhe se não queria confessar-se, que era bom para limpá-lo daquela aflição que o consumia e não o deixava sarar.

O caboclo recusou com um gesto desabrido:

— Muito obrigado, mas dispenso. Deus bem sabe o que eu sinto, e não é preciso que ninguém mais conheça minha vergonha. Quanto mais esta casta de gente, que manda perdoar tudo, como se uma pessoa não tivesse brio! Eu não matei porque dei minha palavra ao patrão; mas perdoar, Deus lá que perdoe, que é Deus.

Era um homem, o caboclo!

João Carlos viveu ainda alguns dias. Uma madrugada, ouviu soluçar aos pés da cama; olhou.

Era Marcolina. Acendeu o olhar para ela, e logo o desviou enojado.

— Me perdoe, João Carlos! me perdoe pelo amor de Deus! gemia a miserável.

O caboclo relanceou um olhar terrível para a sua faca do mato, pendurada à parede:

— Vai-te embora, diabo! não me tentes!

A mulher fugiu espavorida.

Essa noite — haviam de ser oito horas — a negra enfermeira de João Carlos veio-lhe com um recado: a Marcolina tinha chorado todo o dia, e pedia por tudo ao marido que a deixasse entrar para que êle a perdoasse, para que, ao menos, olhasse ainda uma vez para ela como no outro tempo olhava — sem aquela gana de a matar.

João Carlos revolveu-se na cama como uma cobra entre chamas; levantou a custo o corpo e tornou a cair, súbito e rijo, fitando na negra os olhos já vidrados:

— Diga a essa cadela que eu estou morto.

E, como se aquela bôca não devesse mentir nunca, morreu sem isto.

São Gonçalo, 1877.

A DUPLA "JOÃO" E "MARIA" NA LITERATURA BRASILEIRA

De João Ternura (o infindável) a Maria Perigosa — A maior das Marias: Maria Dusá — A mais esdrúxula: Maria Pé de Violão...

Baptista da Costa

Especial para o "Diário de Notícias")

SEM nenhum exagêro podemos afirmar que o govêrno já pode tratar de organizar um Cartório de Registro Civil para a literatura brasileira. A frequência dos nomes próprios na poesia e na ficção já ultrapassa a casa das 170 obras, segundo nossa rápida pesquisa. Dos nomes próprios, os mais usados são, sem dúvida, João e Maria. Isto acontece dada a nossa origem latina, nosso senso cristão e mesmo a implantação dêstes nomes desde os primeiros tempos.

Organizamos, neste trabalho, como já fizemos com os anteriores, uma demonstração estatística do assunto.

DO NOME JOÃO...

Êste nome que tem servido a reis, príncipes, papas, escritores, ministros, políticos e até a tolos (é o caso do João Bobo), tem sido usado fartamente em nossa titulografia literária por autores mais que famosos. As funções do nome João ainda são múltiplas, mesmo na literatura, senão vejamos: pseudônimos (João da Rio, João Luso, João do Norte, João Cotó, João Quincó, João Embarcadiço, etc.), personagens de romances, títulos de poesias, de contos (João, conto de José Condé; Na Casa do Tio João, conto de Francisco Brasileiro, em Urutáu) e apelidos vulgares (os mais deliciosos como: João de Sá Donana, João da Carolina, João do Ó, João da Égua, etc.). Entre os livros brasileiros que têm algo com êste nome bíblico encontramos: João Miguel, de Rachel de Queiroz; Memórias de João Miramar, de Oswald de Andrade; O Livro de João, de Rosário Fusco; João Urso, de Breno Acioli; Manuel João, de Afonso Celso; João, de Amadeu de Queiroz; João Crispim, de Enéias Ferraz; Estória de João d'Areia, de Júlio Rodrigues de Sousa (romance folclórico); As Façanhas de João Sabido, de Hernani Donato (literatura infantil) e o infindável João Ternura, sempre muito anunciado mas jamais aparecido, no que pese os seus vinte e poucos anos de idade jornalística... Aníbal Machado é o seu pai e autor. Até agora nada resolvido. E' de todos êles, o João de nome mais poético desta família.

MARIA, O SEU NOME PRINCIPIA...

A Maria literária aparece de várias maneiras. Sòzinha, é que nunca se apresenta numa capa de livro. Nome de 9 entre 10 brasileiras (hoje a coisa está mudada...) êle servia até para «testes» ligeiros de inteligência. De seu mesmo, o nome tem assim um aspecto maternal, capaz de sacrifício (ser acompanhado por outro, às vêzes, tremendo...). Tem servido como o João para tudo: título de romances, poesias, contos, novelas e o que mais se queira imaginar. As principais arroladas em nosso fichário são: Maria Bárbara, de Rachel de Queiroz; Maria Luísa, de Lúcia Miguel Pereira; Maria da Penha, de Flávia Silveira Lôbo; Maria Rosa, de Xavier Marques; Maria Rita, de Rodolfo M. Teófilo; Maria Cecília, de João Pedro Veiga Miranda; Maria Eleonora, de Carlos da Veiga Lima; Maria Bonita, de Afrânio Peixoto; Maria da Penha (outra, êste livro é de poesias, o anterior é uma novela), de Jacinto campos Guimarães; Maria China, de Ismaelino de Castro; Maria Silvéria, de Pedro de Castro; Maria ou a Menina Roubada, de Joaquim Norberto; Maria Sidnei, de Oscar Amadeu Lopes Ferreira; Os Pecados de Maria Quitéria, de Maria Vanderlei; Maria Maria, de Alcântara Machado; As Três Marias, romance, também de Rachel de Queiroz; Maria e a Menina Roubada, de Teixeira de Sousa; Xica Maria, de Fábio Lopes dos Santos Cruz; Correspondência de Maria Lima, de Paula Faria. Um poemeto de Rocha Pombo, o historiador, intitula-se «Marieta», que é um derivado de Maria.

As Marias com os qualificativos mais interessantes são cinco: Maria Ausência, de Maria Ernestina Pereira; Maria da Tempestade, de João Mohana; Maria Perigosa, de Luís Jardim; Maria Dusá, de Lindolfo Rocha (êste nome é oriundo de um ditado popular que dominava, na época, a região baiana onde o romance foi escrito. A história é a seguinte: quando se contava qualquer caso a uma pessoa, deixava-se de se mencionar o fim. À pergunta pelo resto da história, respondia-se: aí é que está o a, b, c... Esta Maria abreviou o «abc» para o seguinte: aí é que estão os «aa». Daí, por diante: Maria dos «a», por simplificação: Dusá.) e Maria Pé de Violão, de Mary Apocalipse, sem dúvida, o mais esdrúxulo desta pequena coletânea...

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

preensão exata do fenômeno literário. E, assim, firmou-se o critério, ao qual tende a poética contemporânea, de reduzir os gêneros àqueles de conteúdo e sentido estritamente estético-literário (excluídos muitos outrora admitidos pela poética neo-clássica, como o jornalismo, a história, o dadaísmo, etc.). E, em seguida, reduziu-se êsse estudo aos gêneros de representação mais importante na literatura do Brasil: ficção, lirismo, ensaio, drama.

Assentada a matéria, restava a execução. Não houve afastamento do programa. A matéria é a mesma: a literatura brasileira. A diferença, está em que, em vez de apresentá-la cronològicamente, pelo catálogo dos autores e obras, procurou-se bordá-la pelos gêneros que aqui mais se cultivaram, e dentro de cada gênero pelos autores que mais alto atingiram como padrões de perfeição literária. O programa é o mesmo quanto à matéria e quanto ao espírito. Apenas se diferiu no método de execução.

* * *

Exemplifiquemos com o capítulo da ficção (romance e conto). O que se pede no pequeno programa aprovado pelo Departamento é o estudo do gênero, nas suas características e estrutura, através da consideração de três autores de épocas diversas, acentuando-se as diferenças de conceitos e técnica, e assim a evolução do gênero de um para outro: José de Alencar, Machado de Assis e Graciliano Ramos. Mas como reage um professor de língua perante um texto literário? A não ser a ave raríssima, misto de filólogo e crítico, — e há sempre um crítico no legítimo professor de letras, — o professor de vernáculo raramente vai além do plano gramatical, e na sua maioria não distingue análise e comentário filológico de análise literária. E embora haja quem esteja apto a incursões na estilologia, não são muitos os que se lembram de que a estilística principia onde pára a gramática. De qualquer modo, a tarefa do professor de português em relação ao ensino literário é imprescindível, pôsto que distinta. E' que a interpretação literária de uma obra implica a operação prévia de sua leitura inteligente, o primeiro passo da qual é o domínio da linguagem em que é vazada. Destarte, o professor de vernáculo tem a missão, entre outras, de preparar o aluno, durantes as 5 ou 6 primeiras séries do curso secundário, do ponto de vista filológico-gramatical, tornando-o apto ao entendimento de um texto literário.

* * *

Quanto ao professor de letras, que caracteriza a sua reação diante do texto, mais especificadamente, de uma peça de ficção, — romance ou conto? Qual o tratamento que lhe é específico? Parte êle da premissa de que o texto pode ser devidamente lido e entendido, graças ao básico preparo filológico-gramatical do aluno. Por isso, não se deterá no comentário morfológico e sintático, a não ser quando fatos linguísticos se revelem constantes estilísticas ou testemunhos psicológicos, o que será levado em conta. Mas, o que revela é que êle não se deterá nesse plano, depois de examiná-lo e fixar-lhe as características. Seu reino está mais acima. O que lhe interessa precìpuamente num romance ou num conto são outros problemas, tais como os do tema, da exposição, do início, da atmosfera, do clímax, da seleção e sugestão, do conflito, da complicação, da solução, do personagem, da ação, da caracterização, do foco de interêsse, do foco da narrativa, do ponto de vista, da distância, do suspense, do enrêdo, da unidade, do movimento, da verossimilhança, da lógica, do diálogo, do estilo; ou como distinguir os vários tipos de ficção, de ação e aventura, de mistério e fantasia, de emoção, de humanismo, de atmosfera, de psicologia, de costumes, etc. E' a consideração destas e outras questões que torna distinta a perspectiva verdadeiramente estética — estruturalista — do fato literário, do método histórico-biográfico ou simplesmente filológico de abordagem. E a compreensão disso é da maior relevância no ensino literário. Porquanto é o que importa acima de tudo saber: como base para o aprofundamento e a especialização do estudo de letras nas Faculdades de Filosofia, ou para a vida geral, pois assim se fica capacitado para compreender uma forma de narrativa, e os seus elementos, inclusive diante de uma produção cinematográfica. Foi a que se visou com o programa adotado para a 3ª série no Colégio Pedro II: mostrar as características do romance e do conto brasileiros (e dos outros gêneros), tal como foi realizado no romantismo, no realismo e no modernismo, à base da análise de obras de figuras representativas. Procurar ver as soluções que deram aqueles artistas aos problemas da ficção, isto é, como Alencar, Machado e Graciliano, resolveram o problema da caracterização e do personagem, do enrêdo, do ponto de vista, da técnica da construção, etc. E' claro que mostrar a solução brasileira implica, por parte do professor, o conhecimento da tradição universal.

* * *

Não procede o argumento de que a disciplina é de português. De português ela sempre foi, o que não impedia de se ensinar história de escritores e de escolas. Se é de português só para não se ensinar literatura no vivo, isto é, na obra literária, então também o é para não se ensinar **história** literária. Nesse caso, se deveria limitar o ensino ao plano filológico, usando-se o texto apenas como pasto para a explicação gramatical. O que de tudo isso ressalta é a necessidade de se separarem as duas disciplinas — português e literatura, — a fim de que, especializando-se a formação docente dos dois tipos distintos de professôres, com o progresso do ensino superior de letras, sobretudo com o ensino de Teoria e Técnica Literária, já desde 1951 obrigatòriamente em vigor, por exemplo, na Faculdade de Filosofia da U.D.F., possam os professôres de português ministrar o ensino do vernáculo, enquanto se reserva para legítimos professôres de literatura o ensino literário. Do contrário, o assunto será sempre fonte de confusões, malentendidos e prejuízos à educação.

ATO DE FÉ...

(Conclusão da 1.ª página)

um respeito a valores que transcendem a simples imposições da lei social ou de princípios religiosos. Muito antes da atual decadência de costumes, houve a perda da fé. Em qualquer época de fins do século XIX, o homem que representa a civilização ocidental começou a se esquecer de seu próprio destino e a cometer os erros que viriam a redundar na aridez espiritual de hoje. A falta é de todos e de cada um. Continua sendo de todos e de cada um. Quando um indivíduo não tem fé em seu destino — vivendo como que para «passar o tempo» — não pode tampouco ter fé nos destinos de sua comunidade, de seu país.

No Brasil, êsse estado de coisas teve, e tem, os seus culpados. São os homens que vêm vivendo à sombra do chefe de uma revolução que pretendia moralizar a nação e que, no entanto, lhe deu a «moral da fronteira», aquela em que um crime, cometido do lado de cá da linha divisória entre dois países, deixa de ser punível desde que o criminoso passe para o lado de lá. A moralidade perdeu, assim, o seu conteúdo espiritual (ou mesmo puramente social, de comunidade) para ser algo de relativo a uma divisão imaginária e superável. Foram necessários muitos anos para que todo o povo, ou grande parte dêle, se deixasse contaminar pela amoralidade. Foi preciso que êsse homem saísse do govêrno e voltasse depois, pelas mãos dos que, crendo não haver outra solução, nêle viam, pelo menos, alguém acostumado a administrar um país. Esqueceram-se êles de que a chefia de uma comunidade exige, da parte de quem a exerce, uma vida também reta, uma capacidade de resistir ao avanço da imoralidade — coisa que, no caso particular, seria impossível a êsse homem, que fôra exatamente o iniciador e provocador da degeneração de costumes em nossa terra.

Já agora, os erros estão de tal forma acumulados que ninguém pode afirmar, com a cara limpa, que desconhece a origem dos desmandos. Precisamos, por isto, individualmente e em conjunto, lutar contra a legião dos que roubam o Brasil, dos que implantam, em nossa terra, o espírito de desonestidade e o complexo de esperteza. Êsse movimento de reestruturação moral exige, de cada um, uma fé no que o homem tem de espiritualmente sadio, uma confiança na sua capacidade de encontrar justiça — e exige, da comunidade como tal, a certeza de que um conjunto de pessoas, vivendo num solo comum, com as mesmas tradições de idioma, de arte, de religião, pode atingir um plano de justiça social que possibilite, a cada uma, procurar o caminho da estabilidade, da alegria de vida, do trabalho que proporciona, ao homem, o sentimento cotidiano de sua importância no plano das coisas. Êsse movimento exige, de nós, uma certa austeridade no julgamento dos próprios atos e dos daqueles que nos dirigem, porque a fé só consegue ser mantida através de um exercício contínuo da liberdade, de uma disposição a sentir que tudo o que acontece a nosso redor se refere a cada um de nós em particular e é assunto tão próprio como o arranjo diário do quarto em que dormimos, êsse arranjo que muitas vêzes não fazemos, mas que nos afeta direta e profundamente.

A fé nos destinos do Brasil como país, como pátria, depende dessa outra fé que tenhamos nos destinos do homem. E a reação incansável e permanente, que devemos ter para com os depredadores da pátria, surge do fundo do sentimento de justiça de cada um de nós, como exigência de homens e de patriotas.

O atraso das ciências sociais...

(Conclusão da 2.ª página)

com os cientistas puros não acontece tal coisa.

Ao passo que grupos econômicos financiam pesquisas no campo das ciências naturais, quase sempre fitando maior progresso no terreno tecnológico, quando se trata das ciências sociais, apenas indagam se os estudos e as descobertas não virão em prejuízo de seus negócios.

Em seguida, vem a gratuidade. E' difícil que o autor de uma lei social, de um novo método de pesquisa, ou o formulador de nova teoria, venha a auferir recompensas financeiras provenientes do seu feito. O que incentiva e impulsiona o cientista social é essa felicidade, êsse prazer de criar, que os espíritos evoluídos tanto amam e cultivam.

O «homem» é o material de trabalho manipulado pelo cientista social; e êsse material é sobremodo escasso e complexo devido a várias razões inerentes. O homem raciocina, movimenta-se, reage diferentemente e está sujeito a impulsos imprevisíveis. Trata-se, pois, de material que não se pode subordinar a nenhum processo de experimentação. Se compararmos, como fêz Gulick, que, num centímetro cúbico de ar, há um número de moléculas quinze biliões de vêzes superior ao de seres humanos existentes, conclui-se que a escassez do material oferecido aos cientistas sociais, é outro elemento que dificulta o progresso de seus estudos.

A parcialidade que trai o cientista em foco concorre, em grande parte, para prejudicar a pureza de seus estudos. Até mesmo os que são donos de espírito científico altamente desenvolvido, inadvertidamente se deixam trair pela «equação pessoal», mencionada por Harold Laski e que a Psicologia tão bem explica. O homem que estuda o «homem» é como se perscrutasse a si mesmo; portanto, as suas emoções e preconceitos estão sempre presentes às suas deduções.

Enquanto para as ciências exatas há uma nomenclatura rígida, padronizada, sejam têrmos ou símbolos, para as ciências sociais há carência de terminologia adequada. Essa falha, prejudica profundamente os estudos das ciências do homem, uma vez que força a cada novo pesquisador o trabalho de rever o que já foi feito.

Está, pois, o progresso das ciências sociais, à mercê de vários fatores impeditivos, desconhecidos dos estudiosos das ciências exatas. Por essas razões é que estas levam dianteira enorme sôbre aquelas. E a humanidade segue a prever fenômenos naturais que se podem efetivar a daqui a várias séculos, mas sem saber o que poderá acontecer ao homem amanhã, hoje, ou mesmo agora. Todavia, não percamos as esperanças; as ciências sociais estão sempre a progredir...

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.

Informações: Tel.: 32-0424.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

úteis em tôda parte!

armações desmontáveis de aço IBESA

As armações desmontáveis de aço IBESA permitem
o máximo aproveitamento de espaço
e a mais ampla variação de adaptações funcionais.

Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

LIVRARIA DIFUSORA DO LIVRO LTDA.

As últimas novidades em livros franceses. Encarregamo-nos de qualquer pedido, procura de livros, assinaturas de revistas, informações bibliográficas, etc. — Vejam nossos catálogos.

RUA DA QUITANDA, 62 — 11º — SALAS 1.104-5

ARTES PLÁSTICAS

O "Tratado de Pintura" de Leonardo

Mario Barata

ENTRE os manuscritos deixados por Leonardo, estavam apontamentos sôbre a arte e a técnica de pintura, que ficaram com o pintor milanês Francisco de Melzi, que não chegou a publicá-los. Diversas cópias, entretanto, foram feitas e circularam pela Itália.

Uma delas veio a ser recolhida pela **Ambrosiana** de Milão e outra pela Biblioteca Barberini, de Roma. Ambas serviram de base à primeira impressão da obra, realizada por Rafael de Fresne, em italiano, na cidade de Paris, em 1651. No ano seguinte publicava-se a tradução francesa feita por Fréart de Chambray. Enquanto isso, os originais de da Vinci estavam completamente perdidos.

Manuscrito do século XVI, atribuído ao próprio Melzi e feito diretamente sobre os originais, vai servir às edições do século XIX. Trata-se do **Codex Vaticanus**, que foi publicado na íntegra, em tradução alemã de Heinrich Ludwig, em 1882. Êsse texto serviu, desde então, para os estudos **vincianos**, bem como a numeração que estabeleceu para os parágrafos que constituem a obra. Joseph Péladan traduziu o **Tratado** para o francês, baseando-se no mesmo Codex, separando-o em dois volumes: **Tratado da Pintura** e **Tratado da Paisagem**. Deu ainda nova ordem aos capítulos e numeração de parágrafos diferente.

Essa obra famosa reune indicações didáticas sôbre a técnica e a prática da pintura, ao lado de considerações teóricas, históricas e estéticas. Nela, Leonardo faz interessantes paralelos entre a pintura e a poesia, a música e a escultura. Estuda a perspectiva, o desenho, o modelado, as proporções, a anatomia, a figura, o movimento, a expressão, a composição, o claro-escuro, a côr, o planejamento, a paisagem, a sombra, luz, árvores e verduras e a natureza das nuvens e do horizonte.

O grande renascentista vive numa época em que a pintura ainda não era normalmente colocada entre as artes liberais, isto é, as artes praticadas pelos homens livres.

Protestando contra isso, Leonardo faz, inicialmente, uma apologia da pintura, na qual exprime conceitos estéticos profundos: «E' com justiça que a pintura se queixa de não ser contada entre as artes liberais, porque ela é verdadeira filha da natureza. Ela opera pela vista, o mais digno de nossos sentidos».

Sim, é erradamente — oh, escritores — que a deixastes de lado, porque ela não se limita as obras da natureza, ela se aplica a uma infinidade de coisas que a natureza não pode criar».

E porque os escritores não possuem verdadeiro conhecimento da ciência pictórica êles não puderam descrever seus títulos, nem suas partes constitutivas, porque a obra artística e seu objetivo não se demonstram com palavras».

Mais adiante, no paralelo com a poesia, continua:

«Por que chamais a pintura de mecânica? Por que é manual, por que as mãos executam o que a fantasia concebe? Vós poetas, também. Vós desenhais com a pena, manualmente, o que vos passa pelo espírito».

«Bem que a poesia penetre pelo sentido da audição até a sede de juízo, como a música, o poeta não pode descrever a harmonia da música. Não tem o poder de dizer as coisas simultâneamente, como faz a proporção harmônica da pintura composta de diversos membros, numa mesma ação».

Os capítulos iniciais do Tratado são de grande beleza. A parte didática, extensa e pormenorizada, chega às vêzes às raias da ciência. São mais estudos de Leonardo do que hipotéticas aulas, pois parece que êsse artista nunca teve uma **academia** própriamente dita, apesar das versões a respeito e do famoso emblema em que aparece inscrito o dístico: **Academia Leonardo Vinti**.

Stendhal, que se conhecia em arte e em literatura, achou o **Tratado** obra importante. Disse que, se sua leitura pode parecer rebarbativa, devemos pensar que obras como o **Novum Organum** de Bacon o são muito mais.

Hoje não existe êsse perigo. A leitura de da Vinci oferece um prazer dobrado de interêsse estético, nesta época em que se estuda de novo e de maneira viva o paralelismo das artes e a cultura figurativa do Renascimento.

a Vida das Artes

NESTE ano se comemora o 3º centenário da morte do grande arquiteto italiano Bartolomeu Bianco, autor do Palácio Balbi, de Gênova, hoje sede da Universidade.

CHEGOU ao Rio o número de novembro da bela revista alemã «Die Kunst», com fina apresentação gráfica e artigos sôbre Lorenzo Lotto, Berke, escultura ao ar livre, arquitetura, cerâmica e móveis.

LOURENÇO FILHO, presidente do IBECC, apoiou o movimento dos artistas, pedindo importação livre de tintas.

FLAVIO DE CARVALHO foi um dos eleitos, pelos artistas de São Paulo, para o júri do III Salão Paulista de Arte Moderna. Sua atividade está sendo enorme, lembrando os velhos tempos.

FERNANDO PEDREIRA, crítico de arte bandeirante, esteve no Rio por alguns dias, a fim de visitar o Salão em «Prêto e Branco».

"PINGOS E RESPINGOS" do «Correio da Manhã» informou-nos que as telas de Barros o Mulato não entraram no atual Salão porque só «prêto» ou «branco» participavam da mostra...

ENQUANTO isso o público denominou o Salão de «Botafogo», por ser **alvi-negro**... Para ser **Vasco** faltava a **cruz** de malta.

AHMES DE PAULA MACHADO recebeu, nesta semana, o prêmio de viagem à Europa da Escola Nacional de Belas Artes. Felicidades.

FERNANDO LOBO confessou, numa crônica de rádio, que seu ideal juvenil foi o de vir a ser pintor.

TIZIANA BONAZZOLA já iniciou seu curso de **Desenho Artístico** na Escola Técnica Nacional, com grande afluência de alunos.

PAULO BECKER está expondo na galeria IBEU, no Rio.

ZÉLIA SALGADO voltou a fazer esculturas figurativas. Pouca gente sabe, aliás, que Zélia já obteve o prêmio de viagem à Europa da E. N. B. A. como escultora.

IBERÊ CAMARGO continua desenvolvendo — juntamente com seus colegas — grande atividade para ser conseguida a vitória final no caso da importação de tintas. «A causa é de todos, e todos estão trabalhando — disse-nos o conhecido e estimado artista».

ARTE E EDUCAÇÃO

O MUNDO moderno, ao mesmo tempo que transformou em exigência coletiva a educação para todos, mostrou a necessidade de desenvolver o sentimento e o gôsto.

A educação artística adquire, dia a dia, significado mais rico. A Unesco realizou em Bristol, no verão de 1951, seminário encarregado de firmar alguns princípios a respeito do ensino das artes visuais, como tema geral de educação. A intervenção dos quarenta participantes da reunião permitiu compendiar uma série de elementos de julgamento sôbre a natureza básica do assunto e as distintas formas em que poderia apresentar-se.

Ainda que reconhecendo a diversidade de opiniões, que são reflexo de outras tantas culturas, os pedagogos denunciaram o predomínio da ciência e da tecnologia, as quais, com sua unilateralidade objetiva, às vêzes mal orientada, suprimem ou desacreditam faculdades humanas de grande valor: o emotivo, o subjetivo, o específico.

Os resultados do seminário de Bristol foram publicados e formam um volume recentemente editado pela Unesco, sob o título Arte e Educação, ilustrado com reproduções em côres e precedido de artigos de homens eminentes ou de especialistas como Jean Piaget, Matisse, Vigo Langevin, Gaitskell, El-Bassiouny, Bargellini, Amelie Hamaide, Hoffner, Munro, Muro, Victor Reyes, Henriette Noyer e Ziegfeld. Êsses autores estudam os diferentes métodos e as formas de aplicação dêsse ensino nos diversos graus ou níveis, a fim de desenvolver suficientemente, no aluno e no adulto, o gôsto artístico e a apreciação das grandes obras.

A educação por meio da arte favorece o desenvolvimento integral da personalidade: as faculdades intelectuais e morais e a destreza e atividade física.

Seja no desenho ou na modelagem, nas construções ou na arte dramática — o aluno trata de exprimir suas aspirações e adaptar-se a seu ambiente. Além disso o ensino atual — como é concebido na maioria dos casos — impõe numerosas fórmulas e conhecimentos, mas não estimula bastante a ânsia de aprender por si mesmo. No ensino da arte, pelo contrário, incentiva-se aos jovens, porém sem matár seu espírito de iniciativa. Não basta que o educando segure e maneje os materiais. Devemos ensinar-lhe a produzir um trabalho educativo e artístico ao mesmo tempo.

Nos últimos quarenta anos o interêsse pelo desenho e pela pintura aumentou muito. A prática do desenho infantil apresenta, cada vez mais, formas organizadas e pormenorizadas. A pedagogia particular desta disciplina se modificou. Não se trata mais de copiar modelos, mas de estimular a imaginação do educando. Procuramos ver se êste aprende a exprimir suas próprias criações em figuras cheias de naturalidade, linha e colorido.

A Unesco celebrará, brevemente, no Japão, outro seminário para completar êstes estudos, obtendo a contribuição de países que consagraram grande atividade às artes. Seria interessante o envio, ali, de um representante do F. N. E. P. e de outro das Escolinhas de Arte, possivelmente de Augusto Rodrigues, que já se encontra na metade do caminho, em gôzo de seu prêmio de viagem de dois anos.

A propósito da estréia de "Senhora dos Afogados"

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")



COMPANHIA Dramática Nacional estreou sua segunda temporada com outro original do sr. Nélson Rodrigues. A divergência de opinião evidenciada entre o público, na noite da estréia de **Senhora dos Afogados**, pode levar a um mal-entendido que precisa ser evitado, quanto à causa da atitude daqueles que então manifestaram o seu desagrado.

Há aproximadamente quinze anos surgiu no triste panorama da literatura dramática brasileira de então, alguém que parecia destinado a uma tarefa de renovação, um verdadeiro talento dramático: o sr. Nélson Rodrigues. De fato, suas duas primeiras peças: **A Mulher sem Pecado** e, particularmente, **Vestido de Noiva**, quaisquer que sejam as restrições que se lhes possam fazer, são pontos altos da literatura dramática nacional, sendo incontestàvelmente a segunda dos mais altos, senão o mais alto. E mesmo essa tão atacada **Valsa nº 6**, vítima de um equívoco na sua apresentação tem um valor que em outra montagem ainda lhe há de ser reconhecido.

O sr. Nélson Rodrigues havia tirado o teatro brasileiro da etapa Cláudio de Sousa ou mesmo Coelho Neto, já que os autores que lhes sucederam podem ter trazido novos argumentos mas não realizaram qualquer renovação formal. Com suas duas primeiras peças libertou êsse autor o texto dramático nacional de um artificialismo que o sufocava, o tornava de gôsto duvidoso e inaceitável. Deu, numa palavra, ao diálogo teatral brasileiro a naturalidade e a maleabilidade que lhe faltavam. E parte do êxito obtido pelo sr. Pedro Bloch com **As Mãos de Eurídice** é devido ao fato de ter aproveitado, nesse particular, a lição do sr. Nélson Rodrigues.

Mas, depois, provàvelmente sob a influência do entusiasmo e do ambiente de lisonja que se estabeleceu à sua volta, enveredou o sr. Rodrigues — conscientemente ou não, por outro caminho. Passou a procurar o sucesso pelo escândalo, limitou-se daí em diante a buscar atrair a atenção escandalizando, enojando. A sua fórmula passou a ser: causar sensação, revolta, pelos assuntos expostos e pela maneira de os apresentar. Seus recursos limitaram-se à grosseria e à sordidez, aliadas à vulgaridade. **Senhora dos Afogados** supera nesse sentido o restante de sua obra, se excetuarmos **Album de Família**.

Todavia, o que precisa ficar claro, apesar das palavras anteriores, é que não foi pela crueza do tema — é melhor dizer dos temas, pois são inúmeros — nem pela de sua apresentação que, pelo menos parte do público que se manifestou contra, recebeu mal **Senhora dos Afogados**. Foi pela vulgaridade, pelo mau gôsto que caracterizam êsse texto.

A história é absurda, como de outras vêzes, e é o caso de se perguntar ao autor: qual o tema de sua peça, o problema dêsse ministro que assassinara uma meretriz 19 anos antes, ou o de sua filha, que vai eliminando todos os membros da família, para ficar só com o pai? Creio que só esta pergunta dá bem uma idéia do gôsto do sr. Nélson Rodrigues. Em sua obra há um ministro (juiz, portanto do Supremo ou do T.F.R.) que dezenove anos antes, no dia do próprio casamento, assassinara uma meretriz. E há também essa filha que matou duas irmãs e a avó, e instiga o irmão a matar o próprio noivo, aliás amante da futura sogra. No fim da peça o «ministro» terá também assassinado a espôsa... Ia esquecendo: êsse noivo que experimenta notável prazer em ver as misérias da vida da mãe èpicamente apregoadas é filho do futuro sogro com sua vítima...

Tudo isso de cambulhada com velórios, entêrros, cenas em bordéis, etc... E apresentado com um gôsto que estas pérolas, citadas de memória, talvez permitam imaginar: «eternidade cercada de água por todos os lados», «bateu com a porta na cara do filho do prefeito, bem feito», «grito que se transforma em flor». Em certo passo, os vizinhos estão ostentando máscaras enormes. Dizem, então: «Vamos tirar os rostos e colocar as máscaras»... E tiram as máscaras. Muitos outros trechos poderiam ser citados. Mas, para quê? Bastam êstes.

Pretender apresentar essa obra como algo de vanguarda, de ousado, e a isso querer atribuir a reação desfavorável de parte do público, é mistificação ou ingenuidade. Nada há aí de novo, de revolucionário ou mesmo de «diferente». Trata-se apenas da vulgaridade e da sordidez típicas de **A vida como ela é**, de um pesadêlo chão, de uma coisa chinfrim vestida de roupagens grandiloqüentes.

O primeiro equívoco do sr. Nélson Rodrigues — e que se vem repetindo desde **Album de Família** — é a pletora de eventos extraordinários que se verificam em suas obras. Não há um crime ou um anormal, mas uma porção de crimes e de anormais. Todo mundo é monstro nas suas obras, logo a monstruosidade se torna a regra e deixa de ser o evento excepcional que justifica a tragédia. Se todos são criminosos o crime é a regra, portanto é normal ser criminoso e nenhum problema resulta de o ser...

Outro ponto é a crueza forçada, resultante do desejo de escandalizar, de tantos pormenores. Isso as torna vulgares e de mau gôsto e a conseqüência é que suas obras terminam por ser apenas absurdas e mesmo ridículas, pelo primário de tudo, pela sua inadmissibilidade.

Se o sr. Nélson Rodrigues só pretende tratar dêsses assuntos, que o continue a fazer, mas com uma dignidade e uma verdadeira fôrça poética de que é capaz, e não nesse estilo almanaque que vem merecendo sua preferência.

Terá êle visto **Le Cocu Magnifique** de Crommelynck, recentemente representado aqui no Rio por Barrault e em S. Paulo por Graça Melo? Êsse é um exemplo de um assunto forte, fortemente tratado, porém de maneira que, se pode violentar a pudícia de alguns, não ferirá o bom gôsto de ninguém. E, acrescente-se: isso foi realmente teatro de vanguarda; mas, há trinta anos...

Poder-se-ia ainda ir muito longe. Mas é melhor ficar por aqui, porque apesar de poder parecer o contrário, o que se quer é colaborar, mostrando ao autor que incide em equívoco, insistindo numa fórmula visìvelmente errada. Em tempo, porém, há que esclarecer ainda um ponto: no fim da estréia de **Senhora dos Afogados** havia na platéia pessoas indignadas com a vaia, menos porque houvessem gostado da obra, que por serem contrárias ao ato de vaiar. Ora, há muito, Jaime Costa, ao anunciar que seu teatro não tinha claque, acrescentava: «se gostar aplauda; se não gostar, vaie ou silencie». A vaia é tanto quanto o aplauso um direito do espectador, que tem talvez até o dever de, dêsse modo, orientar os artistas (autores, compositores, atores, cenógrafos, diretores, etc...) sôbre a opinião que tem do que lhe é proporcionado. Assisti a inúmeras vaias nos teatros europeus, que durante mais de um ano freqüentei nur . tentativa talvez inútil, mas sincera, de melhorar o meu gôsto. Tive até oportunidade de relatar nestas páginas (Suplemento de 25 de março de 1951) uma delas, verdadeiramente memorável e verificada quando da estréia de uma nova ópera, em Paris...

As linhas anteriores são particularmente endereçadas ao rapaz que na estréia de **Senhora dos Afogados** me chamou de sem educação e me mandou ir no circo (afirmaram-me depois tratar-se de um cantor de rádio) e aos que acaso pensarem como êle. Quanto à jovem loura que, penso, o acompanhava e, exaltadíssima, me disse que eu era um imbecil incapaz de escrever duas linhas, respondo-lhe daqui humildemente que é muito possível que esteja certa. Lamento, apenas, não poder concordar com suas duas outras afirmações: de que era um absurdo vaiar o sr. Nélson Rodrigues por ser êle um autor brasileiro e de que era em virtude de atitudes como a nossa — dos que vaiávamos — que o país não ia para a frente. Não, minha senhora, a nacionalidade do sr. Nélson Rodrigues não o autoriza a nos impingir coisas vulgares e de mau gôsto como obras-primas, nem nos obriga aplaudi-las, se nos desagradam e nem mesmo a calar o nosso desagrado. E' justamente o silêncio cômodo dos que têm a obrigação de se manifestar, o elogio insincero — gratuito ou interessado — e a condescendência dos amigos, que põem muita coisa a perder neste país... Tenha paciência: posso me enganar em minha opinião sôbre a peça do sr. Nélson Rodrigues, mas a senhora também não tem razão nas suas duas últimas afirmações...

RETÔRNO

Maurício de Moraes

(Especial para o "Diário de Notícias")

VOLTAREMOS para os velhos e antigos caminhos
a respirar o aroma das rosas e dos jasmins.
Teremos as mãos em prece para a evocação
De nossas horas idas pelo tempo em fora
Seremos novamente leves como os pássaros
E nossos rumos terão horizontes iluminados.
Cantaremos como as virgens
sôbre as nuvens brancas
E nos alegraremos com a revelação
das manhãs festivas,
os barcos azuis partindo,
os lenços se acenando
Os olhares como num encontro
de eternidade à procura de Deus!

«MAQUETTE» DE EDIFICIO (dois aspectos) projeto do arquiteto Alcides da Rocha Miranda premiado no atual Salão Nacional de Arte Moderna. Há muitos anos a arquitetura não obtinha premiações na grande mostra nacional de arte, apesar do seu evidente surto de desenvolvimento, a partir de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Com Alcides da Rocha Miranda, co-autor do Teatro da Bahia, e do Instituto do Professor Primário da Cidade Universitária de São Paulo, a arquitetura moderna brasileira teve o seu valor reconhecido no Salão

DIA DAS MÃES

Yolanda Luiza Oliveira Tilscher

(Especial para o "Diário de Notícias")

Já faz um ano que perdi a minha...
mas tão viva e tão nítida está ela
que quando a dor vem perto, se avizinha,
conforto-me pensando quando a tinha
— e sou feliz pela lembrança dela... —

NO PAGODE DO BUDA SORRIDENTE

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

«No vigésimo segundo dia do quinto mês do corrente ano, prepararemos um pequeno festim no pagode do Buda Sorridente, à rua General Urquiza, 39, e esperamos a glória de poder contemplar o vosso rosto, à nona hora da noite da Lua dos Lírios Vermelhos».

(Assinado): Liu Li Fei

ERAM êsses os dizeres que se achavam escritos numa pequena fôlha de papel pergaminho, povoado com os caracteres da escrita chinesa. O convite que me fôra trazido pouco antes, chegou às minhas mãos num envelope debruado de vermelho — a côr da alegria. Liu Li Fei, a remetente, é uma delicada mulher de sonho. Todos os elogios são pálidos para enaltecer os méritos desta artista, considerada a maior cantora lírica da China atual. E é esta doce chinesinha que mais parece feita de porcelana, que seguindo a tradição dos artistas chineses — sempre interessados na parte de comer bem — inaugura, em pleno coração do Leblon, o «Pagode do Buda Sorridente».

Poderão agora os brasileiros, tão curiosos quanto aos requintes do epicurismo chinês, conhecer e apreciar os autênticos pratos do Celeste Império. Nada menos do que três mestres-cucas da China, aqui estão, sob as ordens de Liu Li, para brindar-nos com as mais leves iguarias que se encontram na terra. Ah! o purée de amoras com carne de fisão; o pato real à moda de Pequim; o macarrão chinês com língua de polvo; os brôtos de bambu com nozes e a sopa de ninhos de andorinha! As comidas perfumadas de sabor evanescente e longínquo, como o perfume dos jardins imperiais da Cidade Probida...

Foi sob um céu de estrêlas úmidas que realizou-se o festim de Liu Li. O pequenino pagode decorado à maneira chinesa com rolos de sêda bordados, mesinhas de laca e estampas de dragões furiosos (como disse o nosso amigo Joel Oliveira Roxo), é um recanto delicioso, novo, genuino e inconfundível. À luz macia das lanternas coloridas reuniram-se inúmeros intelectuais. Ali estavam Elsie Lessa e Ivan Pedro, Maria Muniz e Edmundo Lopes, Eneida, Carmem Lemoine, Renard Perez, Álvaro Armando, Arnaldo Rebêlo, o pintor Sorensen e tantos outros amigos cuja lembrança está gravada no meu coração. Ao vê-los, recordei os velhos tempos da China antiga em que os grandes artistas da época reuniam-se nos Quiosques de Cristal, sentavam-se em mesinhas incrustadas de jade e brindavam os seus versos com vinho de mil dias, em taças de ouro cinzelado. Ah! os jogos poéticos dos alegres dias do imperador Ming Huang, quando o destino da China estava nas mãos perfumadas da favorita Yang Kwei Fei! Naquela época de ouro viveram Tu Fu e Li Po, os príncipes da poesia chinesa. Nas rodas boêmias dos «Sete Imortais do Copo de vinho» êles se reuniam para poetar. E em vez de espadas se degladiavam com deliciosas receitas culinárias. A mais saborosa era premiada com uma bôlsa cheia de moedas de ouro. Depois, enviavam-na como presente para figurar nos arquivos da côrte imperial. Foi durante uma destas tertúlias que Yuan Tse Tsai inventou a famosa sopa de ninhos de andorinha. E foi também após uma destas reuniões, que Li Po voltou ao seio do mistério, ao tentar na bebedeira, abraçar o reflexo da lua nas águas do rio Amarelo. Quantas jóias da literatura oriental surgiram nas alcôvas de sêda dos pavilhões chineses, ao som dos alaúdes de sete cordas de prata!

No gracioso Pagode de Liu Li, há também um pequenino salão de música, onde a par da música oriental podemos escutar melodias de Puccini, de Verdi, e Gounoud. Onde até mesmo quando os músicos se calam, as flores inclinam-se sôbre os instrumentos e continuam escutando. Conservo suave a memória do jantar no Pagode do Buda Sorridente. Que gentis guardanapos de papel de sêda com dragões desenhados em verde! Que ternura nos pastéis de tâmaras com lentilhas; nos brôtos de bambu com legumes; no arroz com amoras e olhos de tubarão; na carne com môlho doce e perfumado; nas sementes de girassol torradas e nos nenúfares em calda (que infelizmente não deu para todos, era pouco e se acabou...)

Após o jantar, enquanto nós fumávamos, Liu Li declamou velhos poemas da dinastia Sung. Sua vozinha era como as pérolas que caem uma a uma sôbre uma bacia de prata. O ambiente poético era tão contagiante, que até mesmo um ilustre banqueiro improvisou-se em poeta. Ponte arqueada entre o Brasil e a China, o Pagode do Buda Sorridente é uma dádiva chinesa no coração da América do Sul. E' uma novidade inédita que relembra os encantos do começo do nosso século, em que foi moda a «chinoiserie».

A noite ia alta quando deixamos o Pagode do Buda Sorridente. Tudo estava mergulhado em profunda tranquilidade. No céu sem lua flutuava a bruma como a fumaça do cachimbo de algum deus. Cintilavam as montanhas em redor, formando um muro de inacessível pureza, de onde meus olhos baixaram para ver o abismo verde do mar. Entre pálpebras de areia nascia a alma da aurora.

Na rua deserta e molhada pela chuva não havia nem um carro. Olhei as poças d'água que cobriam as calçadas. Que fazer para não molhar as solas de sêda dos meus sapatinhos bordados? Estava eu neste dilema, quando súbito apareceu um gigante louro, ergueu-me nos braços fortes e num segundo, exatamente como nos contos de fadas, fui transportada ao meu Pavilhão da Bondade Tranquila. Tão misteriosamente como tinha vindo, o gigantes desapareceu nas sombras da vigésima segunda noite da Lua dos Lírios Vermelhos.

Parodiando José Régio direi: «E quem isto ouvir e fôr contar, dizia a velha que me contava histórias, que lembro sempre, e quem isto ouvir e fôr contar, em pedra mármore **se há de tornar**»...

O "PRETO E BRANCO" DOS "FUSAINS" DE J. BILLIARD-DUCHESSE

Maxime Belliard

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — A **Galeria** Volmar apresenta, de J. Billiard-Duchesse, um conjunto de «fusains» que formam estudo suficientemente completo dos meios de construção de obra em «preto e branco», essa disciplina infalível do saber, da qual o desenho é a base essencial.

Mas na nossa época, tratar um assunto com o emprêgo apenas dêstes dois únicos elementos — sombra e luz — a permanecer aprisionado no quadro de uma tão estrita imitação do modêlo, não deixa de ser algo inquietador quanto à originalidade do resultado obtido. E' bem provável aliás que Madame (pois J. Billaird-Duchesse é uma artista) J. Billiard-Duchesse não dissimula que não escapa, em mais de um ponto, também ela, das regras do academicismo... Importa, contudo, não confundir, como se faz muitas vêzes, academicismo com classicismo. Nos nossos dias, entende-se por academicismo uma arte de «seguidor», de imitador. Pode ser antigo, escolar ou mesmo de vanguarda. Quanto ao classicismo, é, contrário, uma forma de personalidade e pode-se ser clássico na criação de coisas novas e imprevistas.

Dir-se-á assim que a arte de Madame Billiard-Duchesse entra mais precisamente numa dessas categorias? Se analisamos a precisão e a fidelidade imitativa de seu traço, e, assim, a aplicação que se dá aos detalhes, notamos logo correção e sinceridade. São qualidades apreciáveis, mas insuficientes para permitir exprimir-se o artista em estilo absolutamente pessoal.

Essas qualidades, comuns a um grande número de artistas, são muitas vêzes «paralisantes». Não são conselheiras de audácia, e não abrem «portas muito grandes» ao imprevisto e à originalidade.

Com essas observações, não podemos, contudo, deixar de prestar homenagem à agilidade de um «fusain» manejado com cuidado e a habilidade. Mostra os desenhos da senhora Billiard-Duchesse vestígios de um passado conservado pela artista em suas linhas fortes e expressivas.

Relêvo, meias-tintas, efeitos contrastados de luz e de sombra, escolha de motivos característicos, tudo isso revela uma segurança de desenho, talvez um pouco «cuidada de mais», mas cujas proporções são harmoniosas.

Noutra exposição a de J. Meunié — que, digamos logo, é também uma pintora — constatamos espécie de «abandono», de liberdade de maneiras que nos põe em um banho de pura espontaneidade. Uma grande colorista. Vontade calculada, dirigida, que fixa na tela uma harmonia organizada. E com tudo isso um vivo sentimento da natureza, que se mostra na figura, na evocação da paisagem, nas oposições, um perpétuo vai-vem de sensações visuais que agradam ao coração e ao espírito. Em resumo, poder-se-ia dizer, é um contraponto de agudos, um mosaico distribuído sàbiamente numa composição de planos coloridos e luminosos.

J. Meunié é mais que uma pintora: é um pintor. (AFP).

Pesquisas sôbre a História da Caricatura do Brasil

O conhecido escritor Herman Lima continua os estudos que vem fazendo sôbre a origem e o desenvolvimento da caricatura no Brasil, destinados a um livro de grande fôlego: a **História da Caricatura no Brasil**, que deverá estar pronto em 1955. Enquanto isso vai publicando álbuns de caricaturas contemporâneos, dos quais o mais recente foi o de ALVARUS, editado pelo Serviço de Documentação do M.E.C.



MODELOS PARA O INVERNO — Três elegan tes modelos para o Inverno. A esquerda, gênero «chemisier», abotoado de cima até em baixo, co m quatro bolsos terminados por um «passe partout» de côr diferente. Ao centro, um modêlo gênero roupão, cruzado, com oito botões. A volta do decote, a gola e os punhos são em pi qué branco. À direita, um modêlo próprio para tafetá ou lã fina, peitilho e cinto brancos. — (Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)

Decoração e espaço

Devem os móveis modernos servir a várias finalidades e ocupar o menor lugar possível

A PALAVRA «esquivar» parece ser apropriada para os móveis modernos. Procura-se cada vez mais móveis transformáveis ou em condições de serem colocados em local de pouco espaço.

Já conhecemos o banquinho transformável em escada quando necessário. A mesa que vira console em outras horas; a cama em sofá durante o dia e muitos outros móveis transformáveis.

Entre as novidades, conhecemos, agora, uma mesa de metal e matéria plástica colorida que abre e fecha como um leque. Essas mesas são destinadas a pequenos apartamentos ou jardins, pois podem ser retiradas ràpidamente.

Existem bares liliputianos, se bem que completos, tão pequenos que podem ser guardados por detrás de uma porta.

Outra novidade é uma mesa cuja largura é de 90 centimetros mas de comprimento à vontade: de 90 cm de largura para 1m20, 1m50, 2m10, 2m40 até 2m70.

Uma discoteca completa, para discos de todos os tamanhos, inclusive «long-play», com rádio e guarda-discos. Este é, no momento, ainda um móvel de luxo, mas muito jeitoso.

Em matéria de camas, existem, agora, fora dos modelos comuns de solteiro, casal, criança, os modelos: cama-couchette, cama-banquinho, cama-poufs.

A grande novidade, porém, é também a das gavetas amovíveis nos armários e cômodas.

UMA PIONEIRA NORTE-AMERICANA

(Conclusão da 8.ª página)

que em 1896 passou a chamar-se Mackenzie College. Reduzindo as já resumidas informações de ESSO, digamos que em 1950 o Instituto Mackenzie foi elevado à categoria de Universidade, por decreto-lei do Govêrno Federal.

A eficiência do Mackenzie tem sido reconhecida por sociólogos de nomeada. Veja-se, por exemplo, o que Fernando de Azevedo diz nas páginas 141, 365 e 367 do livro "A Cultura Brasileira".

Divulgando, em largos traços, os serviços educacionais que a Escola Americana e o Mackenzie vêm prestando à infância e à juventude patrícias, nós julgamos dispensáveis quaisquer adjetivos qualificativos em tôrno da pessoa e da memória da sra. Chamberlain. A escolinha que ela organizou em casa, com fins ao mesmo tempo utilitários e humanitários, atualmente é considerada "uma das mais completas entidades educacionais do Brasil". Haverá elogio maior do que êste!

Só nos resta, agora, enviar congratulações à "Revista Esso", pela iniciativa de publicar tão importantes dados a respeito da pioneira norte-americana, que serviu ao Brasil como filha legítima.



NOTÍCIAS DE CINEMA E DE ARTISTAS

Raoul Berger

(Especial para o "Diário de Notícias")

JEAN GABIN acaba de completar seus 25 anos de cinema. Em homenagem a essa data, foram apresentadas, em Paris, as mais famosas cenas dos filmes interpretados por êle.

Um número muito grande de estrêlas do cinema francês estêve presente a essa «soirée» de gala, entre as quais Michele Morgan, sua parceira nos filmes de maior sucesso, e muitas outras personalidades. Estiveram, também, presentes muitas «vedettes» estrangeiras, atualmente, na Cidade-Luz.

Gabin já prestigiou vários artistas que iniciavam sua carreira. Para «conservar-se em forma», Gabin gosta de levantar-se às 6 da manhã e fazer cada dia uma boa caminhada a pé pelo bosque. Ocupa-se, presentemente, um pouco com cenários. Seus últimos filmes: «L'AIR DE PARIS», «LA RUE». Trabalha mais com Marcel Carné, seu «metteur-en-scene» predileto.

*

Pierre Brasseur: terminou «Raspoutine». Obteve grande sucesso com a peça «Kean», a vida do grande artista inglês. Baseado na obra de Dumas, Marcel Carné pretende realizar um filme tendo no papel principal, também, Pierre Brasseur. A seguir, o filme «Le Roi Lune».

*

Françoise Arnoul, a mais cara «vedette» da atualidade depois de Martine Carol, trabalha num dos «sketches» do filme «Moutons à Cinq Pattes», sendo o seu parceiro o cômico Fernandel que, pelo que se diz; não queria mais trabalhar em papel de cômico, tendo declarado: «Não quero mais fazer rir». Fernandel já foi seu parceiro num filme de sucesso «Fruto Proibido» e em vários outros. Seu cenarista preferido é Henri Verneuil.

30.000 QUILOMETROS PARA PREPARAR UM FILME

Maurice Cloche, realizador do filme «Monsieur Vincent» e outros, tenciona recolher-se a seu sitio a fim de escrever o cenário do filme «O Missionário», sua nova produção, inspirado pelo padre Bernier, da confraria do Santo Espírito, um novo filme católico. Foi esta confraria quem mandou os primeiros missionários à Africa negra.

Este filme será espetacular, sendo também documentário segundo nos disse o autor. Será um filme histórico das relações entre as civilizações branca e preta.

Antes de retirar-se para preparar o cenário, Maurice Cloche e o padre Bernier, perito nessa questão, pois passou quinze anos como missionário na Africa negra, percorreram juntos 30.000 quilômetros através da Mauritania, Gabão, Oubangui e o Senegal. A filmagem, entretanto, terá lugar na Guiné.



Jean Gabin e sua espôsa quando da grande manifestação realizada em sua homenagem comemorando vinte e cinco anos de trabalhos cinematográficos.

Medicina caseira

Envenenamento por gás — Enquanto aguarda o socorro médico, abra as janelas e portas, leve a vitima para o ar livre, afrouxe sua roupa e aplique-lhe respiração artificial, caso ela tenha perdido os sentidos.

— x —

Ouvido — Se algum corpo estranho penetrar no ouvido, convém pingar algumas gôtas de óleo bem morno, ou, em sua falta, água morna. Não enfie agulhas, alfinetes ou grampos, pois pode piorar ainda a situação, inflamando o ouvido. Se não conseguir retirar o corpo estranho, o melhor será ir a um médico.

— x —

Distensões musculares — Aplique massagem e aqueça o local. Para aliviar a dor, suporte a parte afetada com atadura ou esparadrapo.

PARIS 1954

(Conclusão da 8.ª página)

de se sinta a vontade para acolher sem constrangimento nem reservas, as luzes de novos e fecundos connecimentos. Eis por que não se convida êsse povo para as grandes realizações da «Ópera» ou da «Opera Comique» cujos aparatosos recintos não condizem com a pobreza de simples operários. Afluem êles, no entanto, em massa, aos espetáculos improvisados nas proximidades de seus lares, em sitios que lhes são familiares e onde a despretensão de suas vestes encontram equivalência na paisagem que os rodeia, no ar que respiram.

Entretanto, que grande e bela arte se lhes oferece! Outra coisa não assisti em Suresnes, a uma meia hora de Paris, quando me foi dado ver «Ruy Blas», de Vitor Hugo, por um grupo de comediantes cuja principal figura era Gerard Philipe, que tanto tem se distinguido no teatro como no cinema e que tem, nessa peça de intensa aceutuação dramatica, uma admirável atuação.

Realizou-se o espetáculo, desta vez, na «Salle des Fêtes» local, grande anfiteatro perfeitamente adaptável às situações cenicas.

Achava-se o mesmo completamente lotado. E um público atento seguiu todo o desenrolar dêsse intenso drama no qual de uma farsa nasce um amor profundo entre um lacaio e a rainha, findando na tragédia que a impossibilidade de sentimentos entre nobres e plebeus sempre haverá de suscitar em terras nas quais predomina a odiosa separação de castas.

Vitor Hugo conduz o episódio histórico com a fantasia que lhe era própria, em versos cheios de lirismo e arrebatadora paixão, dando à personagem central uma fôrça expressiva comovedora.

Gerard Philipe portou-se de modo a comover o auditório, sublimando no último lance, quando depois de matar o rei suicida-se, no desespêro da sorte inexorável.

Vi caras emocionadas ao meu lado. Vi gente do povo compreendendo e sentindo um drama assim. Vi a alma embrutecida pelo trabalho vibrar ao contacto da Arte. Vi o resultado seguro, eficaz, pronto de uma iniciativa oficial em favor da coletividade.

E pensei, o pensamento voando para o Brasil, no nada que temos feito nesse sentido, nas experiencias sem continuidade de empreendimentos com igual finalidade, porque mal orientadas e indevidamente compreendidas.

Apelo daqui, de tão longe, para os nossos homens públicos, responsáveis pela cultura do povo e para os nossos artistas, emissários de uma beleza espiritual que não pode, em nosso país, continuar a ser o privilégio de um público restrito.

Levemos o teatro, a música, a dança, tôdas as manifestações que dignificam o homem, a todos os meios. Deixemos de lado o comodismo ou a descrença e lutemos para atender aos justos anseios de um povo como o nosso, inteligente, vivo, fácil de atender aos acenos à própria sensibilidade, no entanto entregue à ignorância e à penúria espiritual pela incúria e pelo descaso daqueles que o conduzem entregues às paixões politicas que aviltam e corrompem a nossa pátria

SÓ PARA SENHORAS

(Conclusão da 8.ª página)

to, cuidadoso lhe embelezará por certo.

Cuide para que sua aparência tenha brilho e que seu andar seja leve. Talvez gostasse ter uma cintura de cinquenta centimetros, mas, não fique, leitora, repetindo isso para os outros e para você mesmo, à tôda hora. Se realmente faz questão disso experimente, talvez, um regime.

Christian Dior disse: «Desenvolvi a questão dos decotes mais do que ano passado, as mulheres dão grande importância ao decote; depois, os meus vestidos sendo bastante simples de linha, é lógico que uma nota um tanto diversa seja dada nas blusas».

Quatro dos decotes que mais sucesso obtiveram foram: um, com gola bem larga que acaba na frente por meio de um drapeado; o segundo, com uma espécie de echarpe traspassada na frente e decote estreito mas profundo na frente.

O terceiro era com uma espécie de capinha, todo drapeado e feito de pregas de musselina de sêda. Muito elegante e indicado para pessoas de ombros magros, pois é de lindo efeito.

O quarto, um decote em oval de «navio», é guarnecido por um largo viés cruzado, com drapeados à maneira italiana, em crepe. Graças a êste detalhe delicioso, o modêlo simples ficou transformado.

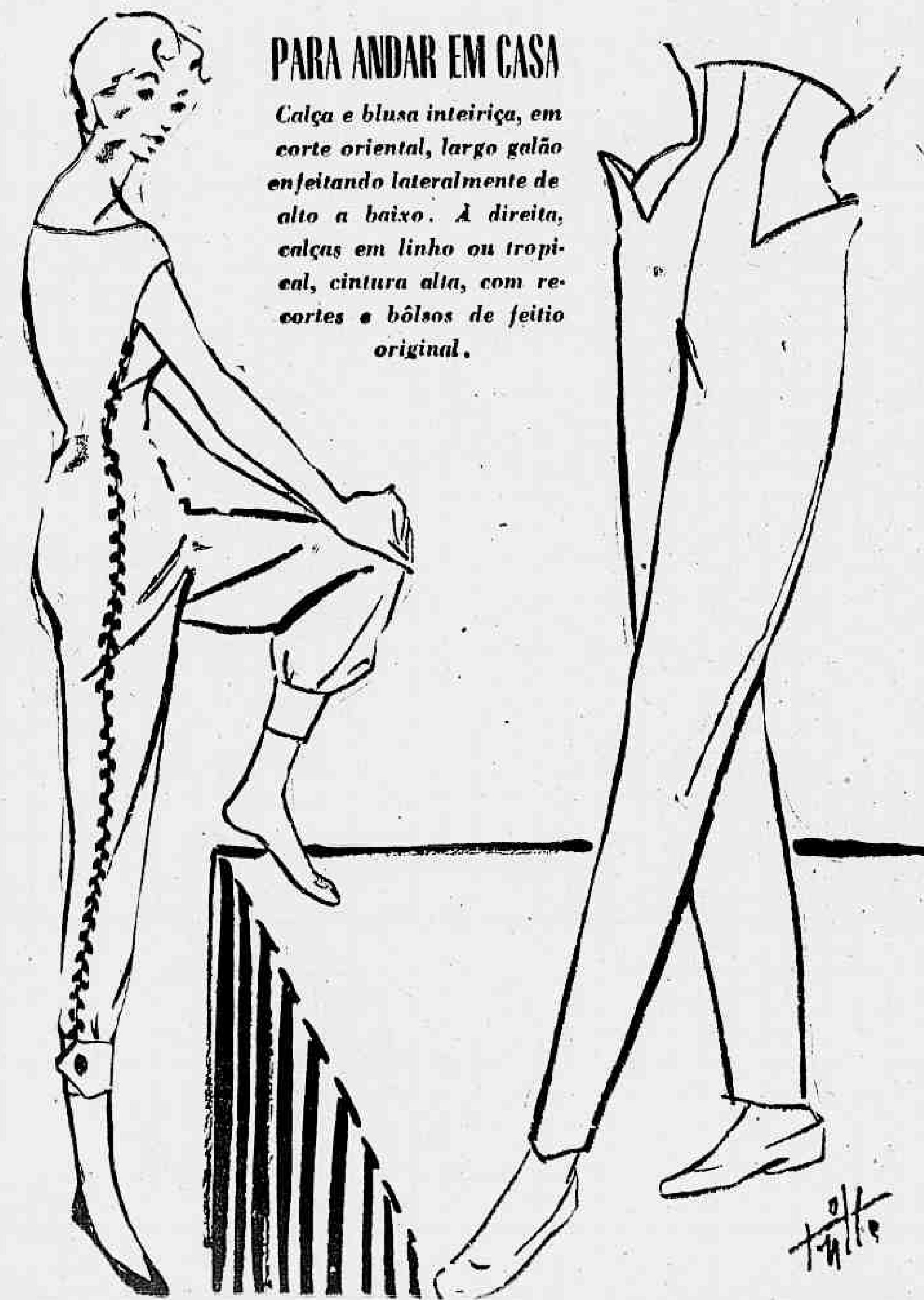
Conjunto de duas peças



AVENTAL — Prático modêlo de avental, cruzado nas costas e amarrado na frente. Os grandes bolsos têm pespontos por dentro. Faça-o em zefir liso e quadriculado. — (Apla)

PARA ANDAR EM CASA

Calça e blusa inteiriça, em corte oriental, largo galão enfeitando lateralmente de alto a baixo. À direita, calças em linho ou tropical, cintura alta, com recortes e bôlsos de feitio original.



Casacos de PELE e ESTOLAS

COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA!

VENDAS ESPECIAIS com grandes descontos no mês de junho

Casacos e estolas finissimas de lontra muscrat, petit-gris e outras peles

Façam uma visita a

Groenlandia

Fabricação própria
Rua Uruguaiana, 50

COMO APRENDER A DANÇAR

5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal. CR$ 50,00. Caixa Postal — 849 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo.

— A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO. —

2.700,00

Cr$ 300,00 por mês

FONTES LTDA.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira. — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

Mulheres de ontem e de hoje

Delfina da Cunha

QUANDO Delfina, nascida em 17 de junho de 1791 em Pontal de S. José do Norte, filha do capitão-mor Joaquim Francisco da Cunha Sá e Meneses, tinha vinte meses de idade, sua provincia natal, o Rio Grande do Sul foi assaltado por uma epidemia de bexigas. Vitimada pelo terrivel mal, Delfina quase morreu; salvaram-lhe a vida, mas a doença cegou-a para sempre. Cega viveu ela até o ano de sua morte: 1857.

Apesar de ter sido criatura infeliz, tateando nas sombras, Delfina tinha amor à vida e consolava-se compondo versos contando as dores e tristezas de seu coração.

Não diz seu biógrafo — Araújo e Silva — se Delfina ditava suas produções literárias, nem como compunha seus versos, mas conta que Delfina da Cunha perdeu o pai em 1826 e a mãe em 1833, ficando sòzinha no mundo com a sua cegueira. Sem familia e sem dinheiro, solicitou ela, a D. Pedro I, com um soneto, uma pensão, que lhe foi concedida «pelos relevantes serviços prestados por seu pai na carreira das Armas». Publicou depois um livro de versos dedicado aos seus conterrâneos. Assim diz o soneto inicial:

«Em versos não cadentes, ó leitores,
Vereis os males meus, vereis
meus danos;
Da primavera as galas e os verdores
Não foram para os meus
primeiros anos».

Tendo rebentado a guerra civil no Rio Grande do Sul em 1835 (a guerra dos Farrapos, como passou à História, e que durou nove anos) Delfina da Cunha, que era chamada «A Cega», veio morar nesta cidade, onde já estivera quando solicitara de D. Pedro a pensão que merecia.

Foi aqui bem acolhida, diz seu biógrafo e voltou de novo à provincia onde pouco demorou, empreendendo viagens ao Rio e à Bahia. Aqui fêz ela duas reimpressões de suas produções, celebrando numa delas o triunfo da independência nacional.

Delfina da Cunha foi incluída, por Joaquim Norberto, em seu livro «Brasileiras célebres», se bem que sôbre ela pouco tenha dito o historiador em sua obra. De qualquer maneira, o que conhecemos de Delfina da Cunha tão sofredora e tão corajosa, basta para que a coloquemos entre as grandes mulheres de nossa pátria. Delfina da Cunha é considerada, pelos gaúchos, como uma das mulheres «que se projetaram nas páginas da história de nosso valoroso povo».

RECEITAS Para VOCE

— Sôpa deliciosa
— Aipim «au gratin»
— Ambrosia

Sopa deliciosa

Ingredientes: 6 xicaras de caldo de carne — 3 gemas — 1 colher (sopa) de manteiga — 2 colheres (sopa) de farinha de trigo — queijo parmesão ralado — pedacinhos de pão torrado.

Modo de usar: Primeiramente bata as gemas com a manteiga e a farinha de trigo, até se tornar uma massa grossa.

Meia hora antes de servir, deite colherinhas dessa massa no caldo fervendo. Sirva com o queijo ralado e pedacinhos de pão torrado.

Aipim "au gratin"

Ingredientes: meio quilo de aipim — môlho branco — 250 gramas de queijo de Minas ralado — manteiga.

Como preparar: Cozinhe o aipim e corte em pequenos pedaços. Ponha num pirex, cubra com o môlho branco e coloque, por cima, o queijo e a manteiga em pedacinhos. Leve ao forno até derreter. Sirva quente.

Ambrósia

Ingredientes: 300 gramas de açúcar — 1 copo de água — 3 claras — 5 gemas — 2 xicaras de leite — 1 colher (chá) de essência de baunilha.

Modo de preparar: Faça uma calda regular com o açúcar e a água. Bata as claras e as gemas juntas e misture o leite e a baunilha, separadamente. Quando a calda estiver fervendo, jogue a mistura, sem mexer, vá virando a panela com jeito e mexendo, cuidadosamente, para não desmanchar os pedaços que vão se formando. Deixe no fogo, sempre sacudindo a panela até a calda engrossar. Deixe esfriar, coloque no prato e, se quiser, ponha na geladeira.

Tome nota

O abacaxi usado em gelatinas ou em sobremesas geladas deve ser sempre cozido ou de lata, pois o natural contém enzima, que evita a congelação da gelatina.

— x —

Para escamar certos peixes, cujas escamas são dificeis de sair, mergulhe-os em água quente, entretanto, com cuidado e rapidez, porque a carne do peixe cozinha muito depressa.

— x —

A couve-flor, a couve e o espinafre devem ser cozidos com a panela destampada, a fim de que não percam a côr natural.

— x —

Quando fizer um bolo, lembre-se que ao se misturar a manteiga com o açúcar deve-se bater com fôrça, enquanto que no momento de usar os ingredientes secos, deve-se mexer devagar. E ainda, ao fazer um bolo, na falta de uma batedeira elétrica, dê preferência à colher de pau às outras de metal ou prata.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO CINEMA

Histórico da sétima arte na Argentina e no mundo — Fernando Soler realizará um filme na Espanha —

(Por Walter Ferrer, Martin Abizanda e René Centassi, especial para o «Diário de Notícias»)

À esquerda, o artista mexicano Fernando Soler e sua espôsa, em Madrid; à direita, Laura Hidalgo em "Caidos en el Infierno"; e, em baixo, Henrique Muino (em primeiro plano) numa cena de "El Abuelo".

O CINEMA vem desempenhando dia a dia papel mais importante na vida da Argentina. Depois do Festival de Mar del Plata, em março, acaba de se abrir em Buenos Aires uma exposição consagrada à história do cinema na Argentina e no mundo.

Pode-se ver nela o modêlo do primeiro aparêlho de fotografia para cinema, construido em 1895, em Paris pelos irmãos Lumiere, o tambor, contendo o primeiro filme com enrêdo rodado na Argentina em 1902, sob o titulo «Escenas Callejeras», uma câmara pathé de 1906, com a qual fôra rodado no país os primeiros filmes mudos de longa metragem, um projetor Edison fabricado em 1905 e um aparêlho constituindo uma raridade — confeccionado em 1900, serve para triplice aplicação — para rodar, para copiar, para projetar fitas...

A seção bibliográfica compreende livros, catálogos de filmes e brochuras, editados desde o começo do século.

A exposição é completada por uma importante coleção de fotografias em grandes dimensões de cenas dos primeiros filmes feitos na Argentina. Uma outra parte representa as passagens dos primeiros filmes sonoros. Durante tôda a duração da exposição, um «microsimé», projeta, sem parar e gratuitamente, uma série de filmes de diversas épocas do cinema.

A PREDILETA E O DECANO

— Laura Hidalgo é a «vedette», que maior número de filmes argentinos fêz em 1953. Trabalhou também no México, Atualmente, está na Espanha, onde interpreta ao lado de Jorge Mistral, «O Trem Expresso». Os dois últimos filmes rodados na Argentina por Laura Hidalgo são: «Maria Madalena», apresentado no no Festival São Paulo, no Brasil, e «Caidos en el Inferno», que ainda não saiu. Seu talento e sua beleza fazem dela a artista predileta do público argentino.

— Enrique Muino, decano dos atores argentinos de cinema, é o astro de «El Aruelo», que Ramon Vinoly Barreto está fazendo segundo a peça do espanhol Benito Perez Galdos. A obra original foi adaptada, ao meio em que a ação se desenrola, isto é a provincia argentina de Salto. O principal papel feminino, que é de grande intensidade dramática, é interpretado por Mecha Ortiz.

FERNANDO SOLER EM MADRID

Fernando Soler chegou do México no mesmo avião que Paquita Rico. Os que os foram receber tiveram uma surprêsa: Paquita Rico, sevilhana da velha guarda, falava com o sotaque dos habitantes do país dos aztecas, e o grande artista mexicano falava como se tivesse nascido em Sevilha...

No entanto, era apenas a segunda vez que Fernando Soler visitava a Espanha, nos 14 anos de sua vida de ator.

— Sua estréia no cinema com «Cuando te suicides» — lembrou o repórter — ao lado de Império Argentina, foi um sucesso...

— Para Imperio Argentina... retrucou o ator.

— Porque tanto demorou você em aceitar o filme seguinte?

— Tinha minhas razões. Preferia o teatro, mais humano, mais direto, e tinha jurado que, mesmo que tivesse de morrer de fome, nunca trabalharia no cinema, salvo se o cinema mexicano conseguisse «vencer»...

— Assim, você deve agora estar contente...

— Não há dúvida. E tanto no plano artistico como no comercial.

— Você não se fatiga de representar sempre um papel jovial, simpático, mártir e filósofo?

— O público já se fatigou de me ver nesse aspecto? — foi a resposta de Soler, perguntando...

O protagonista de «El verdugo de Sevilla» foi à Espanha para realizar e interpretar «Educando Papa», argumento de Carlos Oliveri e Pondal Rios, diálogos do humorista madrilenho Tono de Lara. Fernando Soler chegou acompanhado de sua espôsa, que foi antes do casamento conhecida pelo nome artistico de Sagra del Rio.

«CAROSSEL ESPANHOL»

Ettore Giannini, o diretor cinematográfico italiano que acaba de obter franco sucesso no Festival de Cannes com seu «Carrosello Napolitano», está firmemente resolvido a apresentar um «Carrossel Espanhol».

Uma primeira e curta visita a Madrid já lhe permitiu reunir os principais elementos dessa realização, da qual quer fazer não uma série de «sketches», mas uma verdadeira «cavalgada» do folclore e um reflexo fiel da alma espanhola.

Giannini voltará breve à Espanha para fazer uma estada de dois meses, durante os quais procurará a documentação que lhe é necessária. «Pretendo — disse — passar longas horas nos arquivos musicais espanhóis, pois estou certo que descobrirei como me aconteceu na Itália, pérolas esquecidas da música popular, pérolas preciosas para a reconstituição das épocas e das atmosferas. (A. F. P.)

TAILLEUR E CHAPÉU — Tailleur em lã branca e preta; chapéu de feltro branco, com fita preta. Modêlo Nina Ricci. — (Foto Transworld) —

CONVÉM SABER

AO regressar de viagem ou de férias, para desenxovalhar a roupa, devemos pendurá-la, em cabides, na cozinha, enquanto fervemos água numa panela descoberta. Fazer assim, à noite, ao deitar; no dia seguinte, tôdas as pregas terão desaparecido. As calças, devem ser penduradas pela bainha.

—O—

Não compre blusas muito justas. O melhor algodão pode encolher ao lavar. Não deixe que elas fiquem muito tempo dentro dágua, lave-as ràpidamente. Se permanecer por demais na água com sabão, o branco pode amarelar e as côres desbotar.

—O—

Os pentes de boa qualidade devem ser lavados com água fria e alcali. Se o pente ficar deformado num banho de água quente, torne a mergulhá-lo em água quente até ficar amolecido, e, a seguir, coloque-o sôbre uma superficie plana. Dê-lhe, então, sua forma primitiva e mergulhe-o em água fria.

—O—

Os calçados podem conservar sua fôrma por longo tempo, se se tomar a precaução de nêles colocar, logo ao descalçar, fôrmas de calçados. Confeccione sacos de tecidos de algodão, tendo aproximadamente o feitio de seus calçados, da ponta até a curvatura do salto. Encha-os de areia e introduza-os em todos os seus calçados. Para subtraí-los das mãos das crianças e não dispersá-los, reuna-os aos pares e pendure os, pois, assim, ficarão sempre ao alcance da mão.

—O—

Escolha uma côr para os calçados de seu marido e outra para si.

Viver em seu tempo ou procurar evadir-se?

SÔBRE o tema que servê de titulo a esta matéria, Claude Cezar fêz a enquete que abaixo publicamos.

MAURICE BEDEL — E' necessário viver ardentemente e só evadir-se por meio de avião. Ensejo raro para viver no país das nuvens, entre os arcanjos.

JULIEN BENDA — A única questão sôbre a qual a atenção se dirige atualmente é a questão politica; não é possivel fugir-se dela.

GEORGES NEVEUX — São os realistas que falam em evadir-se no sonho. Os outros, ao contrário, evadem-se passando para o mundo real. A única evasão do que dorme é o despertar. Mas, existirá uma tal oposição entre o real e o sonho onde julgamos viver não é senão um sonho entre muitos outros. Um sonho que pensamos poder dirigir... Isso, entretanto, não deve ser dito. Só sonhamos bem se não sabemos com que estamos sonhando.

PIERRE HUMBOURG — E' preferivel evadir-se. E' preciso ler, sair muito, em todo caso, esquecer. Sòmente conseguimos evadir-nos pelo espirito.

ROBERT REY — A evasão sempre artificial é uma covardia, um exercicio de eunuco. E' preciso lutar até à última hora, combater, se necessário, contra o mundo tal qual se encontra hoje, mas nunca procurar abrigo numa torre de marfim acima da refrega. Isto nada mais é do que uma forma de suicidio.

GEORGES SCHEHADE — Evadir-se de seu tempo? Mas para ir aonde? Tudo nos reconduz a êste quadrado de terra, e mesmo a nossa sombra (nosso personagem fantástico) está unida a nosso corpo. Penso que é preciso viver a vida intensamente, procurando dispor de algumas falsas escapatórias: esporte, trabalho, preguiça, politica, segundo a escolha. O ideal seria, para mim, a prática da seguinte fórmula: sentir e sair a tempo!

Seção Feminina

A CANA

A cana de açúcar é uma das nossas culturas mais antigas. Data o seu cultivo do ano de 1534, quando o Brasil foi dividido em capitanias hereditárias. Atualmente seus principais produtores são: Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. Seu caule, que chega a atingir 2 metros, contém uma medula, de onde se extrai o açúcar, que pode ser consumido quer refinado ou não. Como semelhantes qualidades nutritivas destacam-se ainda a rapadura e o melado, os quais devem ser mais largamente usados entre nós.

Além de certa quota de vitamina C, possui, também, a cana de açúcar, embora em pequenas proporções, proteinas, gorduras, cálcio, ferro e fósforo, elementos indispensáveis ao organismo humano.

PENSAMENTOS

A caridade é sempre recompensada, visto o prazer de dar já ser por si uma grande recompensa.

MENDONÇA TREMONT

*

O amor torna a obediência facil e suave.

DE GERANDO

*

A sabedoria não está senão na verdade.

GOETHE

*

Lembra-te de que a mulher está destinada a ocupar-se sempre da felicidade dos que a rodeiam.

MME. WOILLEZ

*

Não há verdadeira fôrça sem serenidade, nem verdadeira grandeza sem modéstia.

EÇA DE QUEIROZ

Chorar a ingratidão é pior do que chorar a morte.

VICTOR HUGO

De tudo um pouco

NA América Central existe uma serpente chamada «vinte minutos». Essa denominação provém do fato de que sua mordedura produz a morte naquele espaço de tempo.

O nome Sofia é de origem grega e significa sabedoria.

A metralhadora foi inventada em 1862, pelo americano Hiram Maxim, que foi, então condecorado pelo govêrno inglês, que logo passou a usar a nova arma.

Há, no México, uma curiosa planta, cuja flor, toma sucessivamente, as côres da bandeira francêsa. Ao amanhecer, é branca, mas à medida que o sol vai subindo, torna-se rosada, até que, ao meio-dia, se apresenta vermelha. À tarde toma, aos poucos, um tom azulado bem suave e, ao anoitecer, fica azul escuro.

O uísque é obtido pela fermentação e destilação de cereais (cevada, aveia, milho, etc).

Segundo a matéria frima empregada e o processo de fabricação, distinguem-se os diversos tipos desta bebida, por seu grau alcóolico, valor e aroma. Teve sua origem na Escócia e, ainda hoje, o melhor uísque é de procedência escocesa, inglêsa ou irlandesa.

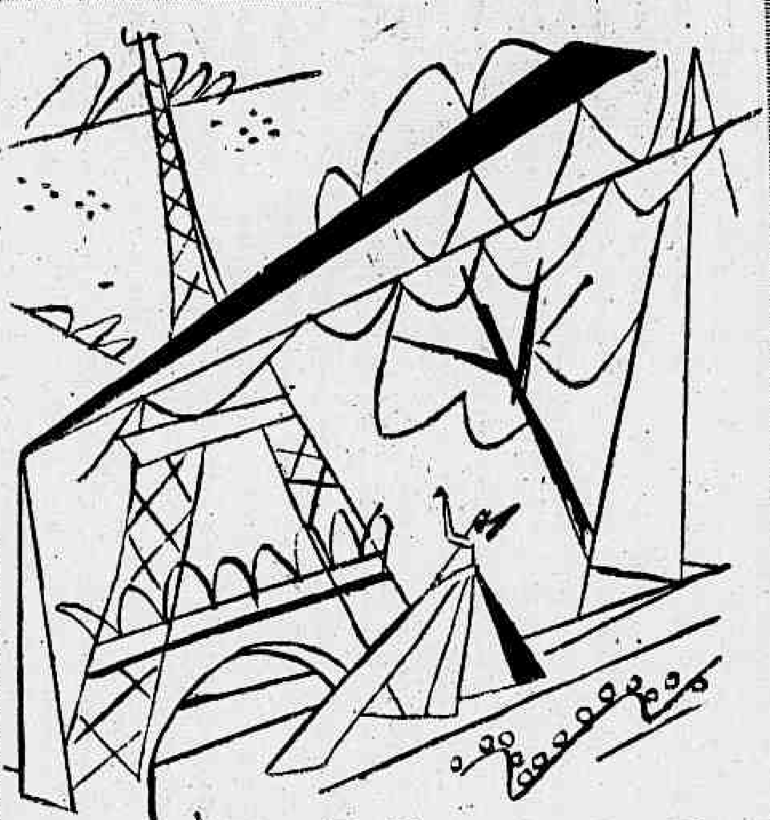
SAIA COM CORPETE. — Saia de talhe alto; a amplitude é conseguida por meio de campânulas costuradas entre si com pespontos. O mesmo detalhe repete-se na união com o corpete. A blusa da manga é ranglan, quatro bo'sinhos com abas. — (Apla).

Seção Feminina — Diario de Noticias — Últimos Modelos

Para o Outono



Modêlo de Pierre Clarence, em alpaca azul, decote em piquê branco. — (Foto Agip, especial para o "Diário de Noticias")



PARIS 1954

Marilta Dalva

Ilustração de Cortez

Reservo hoje esta crônica para um único assunto. Êle basta pelo que de admirável representa. Êle me chega pelo que de interêsse me despertou, vindo do encontro de velhas aspirações minhas e de um grupo de idealistas patrícios, gente que pensa no Brasil, no seu futuro, que pensa na arte e a ama e nela vê um meio, dos maiores, para a cultura e o aprimoramento espiritual do povo.

Quero me referir ao espetáculo que ontem assisti levado a efeito pelo Teatro Nacional Popular.

Trata-se de uma iniciativa patrocinada pelo govêrno francês e cujo desempenho está entregue ao ator Jean Vilar que dela vem se desincumbindo com grande brilho, impondo-se a tôda sorte de obstáculos que possam perturbar a finalidade da mesma que outra não é senão levar o bom teatro à coletividade.

Não o faz, porém, Jean Vilar, com a insensatez com que, no Brasil, temos procurado atacar o assunto, realizando espetáculos populares no Teatro Municipal.

Êstes a que me refiro e que são custeados pelo govêrno francês, sem visar qualquer lucro, antes perdendo dinheiro que, no entanto, converte em benefício da população, êstes são levados a efeito nos arrabaldes e subúrbios de Paris, quando não em cidades e vilarejos distantes. Nem sempre há, por tôda a parte, lugares apropriados, faltam teatros, faltam palcos. Sobra, no entanto, boa vontade e os espetáculos se realizam em qualquer ponto, nas «Mairies», em cinemas, em praças públicas, até em mercados onde se instalam tablados, sendo os cenários substituídos por panejamentos de bom gosto e efeitos de luz.

Como os antigos trovadores e os boêmios que viviam com suas casas volantes de burgo em burgo a levar um pouco de espirito às gentes do povo, assim Jean Vilar e sua «troupe» estão hoje aqui, amanhã ali, percorrendo o território da França para impor a arte àqueles a quem a distância e a falta de recursos tem impedido conhecê-la na sua forte e grandiosa expressão.

Convictos estão, artistas e govêrno, de que não é o povo que deve ir à Arte, mas a Arte ao povo, no seu próprio meio, no ambiente humilde em que vive e on-

(Conclui na 6.ª página)



Nossas Sugestões do Dia

À esquerda um modêlo Pierre Balmain, em veludo, com original efeito de duas peças e bôlsos. À direita, um "tailleur" com casaquinho de mangas e gola, gênero "chemisier". Bôlsos em viés, embutidos. Modêlo Maggy Rouff. — (Fotos Agip, especias para o "Diário de Noticias")

UMA PIONEIRA NORTE-AMERICANA

Else Machado

A "REVISTA ESSO", em seu primeiro exemplar do corrente ano, publica um artigo sob o titudo "Instituto Mackenzie", referindo-se ao antigo e conhecido educandário que está situado no aristocrático bairro de Higienópolis, em São Paulo. Para melhor ilustrar as suas informações, resumidas mas bastante precisas, o artigo é acompanhado de várias fotografias, que focalizam os diversos edificios do Mackenzie, o salão da biblioteca, uma turma de alunas em aula de educação fisica, uma cena de refeitório e um grupo de calouros de ambos os sexos, sorridentes diante da objetiva.

Logo no inicio do texto, lê-se o seguinte:

— "Estende-se por uma área de 47.000 metros quadrados e com um corpo discente superior a 5.000 alunos, uma das mais completas entidades educacionais do Brasil, desenvolvimento da notável iniciativa da sra. George W. Chamberlain, no último quartel do século passado."

Nós, que cursamos o Instituto Mackenzie durante três anos, depois de passarmos durante cinco pela Escola Americana, hoje gostariamos de estampar, nesta acolhedora coluna, um punhado de agradáveis lembranças e experiências; mas, isto não seria uma atitude bonita, pois estariamos prejudicando a primazia do comentário jornalistico, que cabe, por certo, à pioneira norteamericana, espôsa de missionário evangélico; foi ela, segundo o informe prestado por ESSO, quem "lançou a verdadeira pedra fundamental dessa grandiosa obra que tantas gerações tem preparado para o futuro." Portanto, abafemos o nosso saudosismo e rendamos homenagem à inconfundivel figura da sra. Chamberlain.

E como procedeu ela, para assim ficar enaltecida nos anais da pedagogia brasileira? Em verdade, parece que a principio não sonhou com obra de tanta grandiosidade; nem, muito menos, com o alto mérito de ser, na pátria que adotou como sua, a grande renovadora dos processos de ensino que imperavam até 1870. Tendo chegado ao Brasil em 1862, em companhia do espôso, cuja saúde não se conformava com o clima dos Estados Unidos, ela se dedicou à vida doméstica; e, em 1870, precisando alfabetizar os seus dois filhos, começou, na própria residência, uma "escolinha", onde também incluiu a menina de côr prêta, que tomara para os trabalhos domésticos. Laura e Pierce, seus filhos, e mais a empregadinha, foram então submetidos a idêntico método de ensino, juntos aprendendo as primeiras letras.

Citamos os nomes das duas primeiras crianças norte-americanas depois de ouvirmos recentes notícias do dr. Kennethh Chamberlain Waddell, neto do ilustre casal Chamberlain e médico de destaque aqui no Rio.

A "Revista Esso" ressalta a experiência da sra. Chamberlain, que não trepidou em nivelar "dois meninos de raça branca e protestantes e uma menina católica de raça negra", o que constituiu, no terreno pedagógico, "uma profunda inovação".

O dr. George Chamberlain, entusiasmado com os resultados da escolinha doméstica, em boa hora fundada por sua espôsa, logo viu que aos encargos de pregador do Evangelho êle poderia acrescentar as funções de professorr e educador. Daí, nasceu em 1871 a conceituada Escola Americana, que em 1878 foi honrada com a visita de S. M. o imperador d. Pedro II, dêle recebendo as mais lisonjeiras referências.

De êxito em êxito, conseguiu o dr. George ampliar o seu estabelecimento de ensino, fundando no bairro de Higienópolis uma instituição

(Conclui na 6.ª página)



VESTIDO PARA TARDE — Gracioso modêlo em seda pesada, blusa com amplo decote arredondado, enfeitado com tira bordada. Nas costas, a tira termina em V e é completada por um laço da mesma fazenda do vestido. — (Apla)



Modêlo em duas peças, em jersey, abotoado na frente. Gola pequena e alta. — (Foto Agip, especial para o "Diário de Noticias").

Só para senhoras

PARA PESSÔAS QUE NÃO TÊM SILHUETA DE MANEQUIM

EIS o que os grandes costureiros imaginaram para elas. Trata-se de um arranjo baseado na moda do dia. Ser bem vestida é um problema, mas um priblema que pode ser resolvido.

Os costureiros pensaram nesse problema, pois são consultados pelas clientes quase todos os dias e êles vestem todos os tipos de mulheres. E' sabido que os manequins, que os grandes costureiros fazem desfilar em seus salões, têm, quase todos, cintura de 50 centimetros, sendo isto uma tradição. E' raro encontrar grande número de clientes com êste tamanho de cintura. As pessoas encarregadas das provas incumbe interpretar os modelos de maneira a torná-los mais adequados para tôdas as mulheres..

Christian Dior disse: «Podem acreditar, um corpo um pouco forte tornar-se-á muito mais fino com vestido bem assentado. Pois é sabido que ninguém gosta de parecer-se com um saco de batatas. Mas, tôdas as mulheres podem sofrer um pouco para parecer mais esguias».

Não é isto mesmo que as leitoras querem?

O QUE SE DEVE EVITAR

Começar proibindo golas «Marinheiro», os vestidos só com alças, as grandes golas redondas, os estampados com motivos grandes, as saias demasiado justas. Evitar, também, os boleros, as côres chamadas «bombon» (salvo para enfeites), os listrados horizontais. Não é necessário usar as côres demasiado tristes, nem sempre o preto. Deve-se usar saias amplas mas sem exagêro. Usar um cinto para sempre acentuar a cintura. Evitar as meias rosadas.

Os grandes costureiros aconselham os «tailleurs» clássicos, em azul-marinho, em cinza, beije escuro com algum enfeite. Querendo evitar uma blusa por baixo do paletó para não engordar, use o peitilho branco, com «tailleur»: é um traje «gabillé».

O vestido «chemisier», como o fazem, atualmente, em grande número os costureiros, é muito prático. Faz-se as costas ligeiramente amplas, a cintura justa e a saia com uma ou duas pregas na frente e um tanto atrás, pois afina o corpo.

Seu triunfo, como já deve saber, é o vestido de baile e os vestidos para recepção, com decote. O decote cheio, os ombros bonitos, seus braços redondos, farão inveja com êsses trajes. Os grandes decotes em triângulo, as echarpes românticas são seus trunfos.

EM CASA

As jóias pesadas assentam-lhe bem, ao contrario do que acontece com as mulheres de pouca altura, que parecem esmagadas quando usam muitas jóias ou demasiado pesadas para elas.

Para receber em casa, uma blusa de sêda branca favorece sempre e oferecerá muito encanto, com uma saia ligeiramente ampla.

A nova fórmula «manhã-à-noite», que se compõe de um casaquinho sôlto com vestido decotado, foi certamente inventada para favorecer-lhe.

O casaco pode ser forrado de côr viva. Se seu casaquinho e seu vestido são de côr lisa poderá, então, forrar com sêda estampada, isto dará um realce elegante e particular a seu tipo, a seu traje.

Sendo o seu casaquinho liso e seu vestido estampado ou de outra côr poderá ainda forrar o casaco de maneira a combiná-lo com o vestido.

MUITO CUIDADO COM SEU PENTEADO

Os cabelos meio curtos e os cachos em tôda cabeça não a favorecerão. Um penteado re-

(Conclui na 6.ª página)



GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

BALZAC (Honoré de Balzac), nascido em 1799, morreu em 1850 e foi um dos mais notáveis escritores franceses de tôdas as épocas. Autor da célebre COMEDIA HUMANA, titulo que deu a uma série de romances sociais, psicológicos, analiticos, Balzac foi um frio observador de sua época, da sociedade de seu tempo que êle apresentou em sua obra, o que tornou-o um dos romancistas mais penetrantes e profundos da literatura mundial. Sua primeira obra data de 1827 e tem por titulo OS CHOUANS, apelido dado a certos insurrectos realistas que pegaram armas contra a primeira república francesa; dois anos depois publicava a FISIOLOGIA DO CASAMENTO, que chamou a atenção para seu nome, porém, o livro que celebrizou-o foi A PELE DE CHAGREM, publicado em 1830. Depois disso a glória jamais abandonou Balzac, que escreveu de 1827 a 1848 oitenta e sete livros. E' considerado o verdadeiro criador da novela psicológica e chefe da escola chamada realista dos romancistas franceses. Sua vida foi dificil, sempre às voltas com a miséria e a sua CORRESPONDENCIA, publicada em 1876 é um doloroso atestado das vicissitudes que sofreu. Depois da revolução de 1848 em França, e principalmente depois dos acontecimentos da Comuna de Paris, a burguesia francesa procurou deturpar a arte de Balzac, mas é tão grande o valor de sua obra que em 1950, quando se comemorou o centenário de sua morte, uma enquete demonstrava que os livros de Balzac traduzidos atingiam proporções fantástica em todos os países do mundo. Balzac escreveu também peças teatrais e seu CONTOS DIVERTIDOS, escritos no estilo do Século XVI não perdem, com o tempo, o sabor. Sôbre Balzac muito há a dizer; sôbre sua vida e sua arte existem hoje dezenas de livros. Balzac é um dos maiores romancistas que o mundo jamais possuiu.

Recordo ainda

Mário Quintana

Recordo ainda... E nada mais me importa...
Aquêles dias de uma luz tão mansa
Que me deixavam, sempre, na lembrança,
Algum brinquedo novo à minha porta...

Mas veio um vento de Desesperança
Soprando cinzas pela noite morta!
E eu pendurei na galharia torta
Todos os meus brinquedos de criança...

Estrada afora após segui... Mas, ai,
Embora idade e senso eu aparente,
Não vos iluda o velho que aqui vai:

Eu quero os meus brinquedos, novamente!
Sou um pobre menino... acreditai...
Que envelheceu, um dia, de repente!...

CHOQUE DE INVICTOS:

Flamengo x Palmeiras, esta tarde, no Maracanã

Volta Zezinho na equipe carioca, havendo possibilidades do reaparecimento de Joel -- A constituição do quadro palmeirense -- Juiz paulista, na arbitragem



A jovem equipe do Flamengo, que vem brilhando no Torneio Roberto Pedrosa

Inaugura-se nova etapa do Torneio «Roberto Pedrosa», que já começa a destacar os lotes dos concorrentes, com alguns agrupados nos primeiros postos e outros mais atrás, notando-se em média a diferença de quatro pontos entre o primeiro e o segundo grupo nas colocações. Corinthians, Flamengo e Fluminense são os vanguardeiros sem ponto perdido, folgando nessa nova rodada os tricolores, que já disputaram três partidas, enquanto alvi-negros de São Paulo e rubro-negros cariocas o fizeram apenas duas vêzes. Dois jogos assinalam a tarde esportiva de hoje. No Maracanã, o Flamengo enfrentará o Palmeiras, e no Pacaembu, o Corinthians receberá a visita do Vasco da Gama.

CHOQUE DE INVICTOS

O encontro entre rubro-negros e palmeirenses, programado para o maior estádio do mundo, está sendo aguardado com grande expectativa. Ambos estão ainda invictos, sendo que o Flamengo é um dos líderes do certame, enquanto o Palmeiras ocupa a vice-liderança, com apenas um ponto perdido, que foi o empate obtido diante do Botafogo. Estão, assim, os dois clubes credenciados para realizarem uma boa peleja, acreditando-se que a arrecadação seja excelente, em face da enorme torcida do campeão carioca, que estará mais uma vez prestigiando os novos valores que formam no atual «onze» da Gávea.

REAPARECEM JOEL E ZEZINHO

Está confirmada a volta do centro-avante Zezinho, havendo dúvidas quanto ao retôrno do ponteiro Joel, embora êsse jogador esteja concentrado, e com grandes possibilidades de estar em ação na tarde de hoje. Nos demais postos estarão os mesmos jogadores dos últimos jogos, formando a equipe rubro-negra com Garcia; Marinho e Pavão; Tomires, Jadir e Jorge; Paulinho ou Joel, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.

A FORMAÇÃO PALMEIRENSE

A delegação do Palmeiras, concentrada no estádio de São Januário, realizou ontem rápido individual, encerrando assim os preparativos para o grande confronto com o Flamengo. Nenhuma alteração se verificará no quadro do Palmeiras, formando com a seguinte organização: Cavani; Manoelito e Cacão; Valdemar Fiume, Toca-Fundo e Dema; Nei, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.

JUIZ E PRELIMINAR

Caberá ao árbitro paulista João Batista Laurito, de acôrdo com o sorteio efetuado em São Paulo, a direção do prélio de hoje no Maracanã, sendo auxiliado por Adelino Ribeiro de Jesus e José Gomes Sobrinho. A preliminar será disputada pelas equipes da Escola Politécnica da Universidade Católica e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal.

A peleja principal tem o seu início fixado para às 15 horas e 15 minutos.

INICIA-SE O CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDOS

Flamengo e Vasco, na rústica Lagoa Rodrigo de Freitas

Será iniciada esta manhã, a disputa do Campeonato de Corrida de Fundo com a rústica Lagoa Rodrigo de Freitas uma das mais antigas e tradicionais competições públicas.

Estão inscritas apenas as equipes do Vasco e Flamengo com cêrca de trinta atletas.

Para a vitória individual destacam-se: Geraldo Felipe, Sebastião Mendes e Romulo Pereira Gomes.

A Federação Metropolitana de Atletismo baixou as seguintes instruções: Hora de concentração — 9 horas; local da concentração — Estádio do Flamengo (portão principal); reconhecimento do percurso — 9.15 horas, chamada dos atletas — 9.50 horas, saida da prova — 10 horas, Regulamento geral da F. M. A.; distância a ser corrida — 5.000 metros; preparação do material — a cargo da F. M. A. E' obrigatório o reconhecimento do percurso. Percurso: Saida da esquina da rua Tabatinguera (perto do Sacopã), Jardim de Alah, ponte da rua Ataulfo de Paiva, Atêrro (pedreira à esquerda), rua Humberto de Campos, avenida Bartolomeu Mitre, praça em frente ao C.R. Flamengo e chegada pista do mesmo, onde estará armado o funil.

Prêmios — Serão entregues logo pós o término da prova.

S. P. R. F. C. x C. R. E. Diário de Notícias

As equipes do Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias jogarão esta tarde contra o S.P.R. F.C. em Cordovil. O embate dos segundos quadros será iniciado às 14 horas e os primeiros às 16 horas.

A direção do C.R.E. Diária de Notícias pede o comparecimento dos jogadores às 13 horas, em Cordovil.

DOZE TENTOS CONTRA O BIENNE

Agradou a exibição dos brasileiros no treino de ontem -- Maurinho foi o artilheiro com quatro tentos -- Presentes os húngaros -- Humberto contundiu-se

BIENNE, 5 (*De Isaac Cook, especial para o "Diário de Notícias"*) — Sob intensa expectativa, realizaram os brasileiros a primeira exibição pública em gramados suiços, antes da estréia na Taça do Mundo. A seleção brasileira enfrentou, em caráter de treino, o quadro do F.C. Bienne, clube suiço recentemente rebaixado à Segunda Divisão da Federação Helvética.

O exercício foi efetuado no campo do Bienne, e assistido por numeroso público, cêrca de 10.000 pessoas.

Às 16h20m, hora local, foi iniciado o ensaio, sob a direção do juiz suiço Ernest Doerflinger, o mesmo que dirigiu o ensaio da Hungria em Solothurn.

BRASILEIROS, 5 A 0

A primeira etapa do jôgo-treino reuniu a seleção brasileira (constituida de jogadores titulares e suplentes), contra o quadro do F.C. Bienne, com duração de 37 minutos. O selecionado brasileiro, em boa exibição, não encontrou dificuldades para estabelecer o placard de 5 a 0. Didi, aos 6 minutos; Maurinho aos 13; Rubens aos 16; novamente Rubens aos 18, e Indio aos 32 minutos, conquistaram os tentos do nosso selecionado.

Formou a seleção brasileira

(Conclui na 8.ª página)



Didi e Castilho

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1954

LACÔNICO O TÉCNICO HÚNGARO

Muito boa a seleção brasileira

Amanhã a equipe magiar enfrentará o Youngns Boys



Um dos "cracks" da seleção húngara

BIENNE, 5 (*De Isaac Cook, especial para o "Diário de Notícias"*) — Assim que terminou o exercício dos brasileiros, contra o Bienne, tivemos oportunidade de falar com o treinador do selecionado da Hungria — Gyula, sôbre suas impressões acêrca da exibição do nosso selecionado. O técnico "magiar" foi lacônico, e disse apenas isso: "E' muito bom o selecionado brasileiro."

EXIBIÇÃO CONTRA O YOUGN BOYS

Na tarde de amanhã, o selecionado da Hungria, com 28 jogos internacionais, consecutivos, sem uma única derrota, fará sua segunda apresentação em gramados suiços, atuando em Berna, contra o Yougs Boys. A formação da Hungria será a mesma da vitória sôbre o Solothur, por 17 a 1.

Tudo tem seu tempo

Artigo de José BRIGIDO
Leia na 2.ª página dêste Suplemento

Adiado o «Circuito da Gávea

Em face de solicitação do Automóvel Clube da Espanha, o Circuito da Gávea dêsse ano, foi adiado do mês de outubro para dezembro. Assim, a corrida do "Trampolim do Diabo" será disputada a 12 de dezembro, ficando para 26 de dezembro o Circuito de Interlagos, em São Paulo.

Os volantes Gold Smith, dos Estados Unidos; Juan Poola, da Espanha, e Munhoz, da Venezuela, foram os primeiros a manifestar seu interêsse em intervir no Circuito da Gávea.

NO PACAEMBÚ:

Difícil cartada do Vasco, ante o Corinthians

Sem Barbosa, Benito, Vavá e Maneca, os vascaínos -- Alterações na equipe corintiana

Outro líder do Torneio «Roberto Pedrosa» estará em perigo na tarde de hoje. Trata-se do Corinthians, que conta com duas vitórias e que receberá a visita do Vasco da Gama, no Estádio Municipal do Pacaembu. Os vascainos, reabilitados com a vitória conseguida ante o São Paulo, estão credenciados para oferecer tenaz luta aos corinthianos, num compromisso que será difícil para ambos, esperando-se uma peleja das mais movimentadas e equilibradas.

NOVOS DESFALQUES NO VASCO

A equipe cruzmaltina aparecerá novamente sem vários titulares. Barbosa, Maneca, Benito e Vavá, por se encontrarem contundidos, não seguiram com a embaixada para a capital paulista. Mas em compensação poderá reaparecer o goleiro Osvaldo, que estêve a serviço da seleção brasileira. A provável equipe do Vasco para o jôgo de hoje com o Corinthians será a seguinte: Ernani ou Osvaldo; Dario e Belini; Amauri, Laerte e Beto; Sabará, Iedo, Vadinho, Alvinho e Dejair.

O «ONZE» DO CORINTHIANS

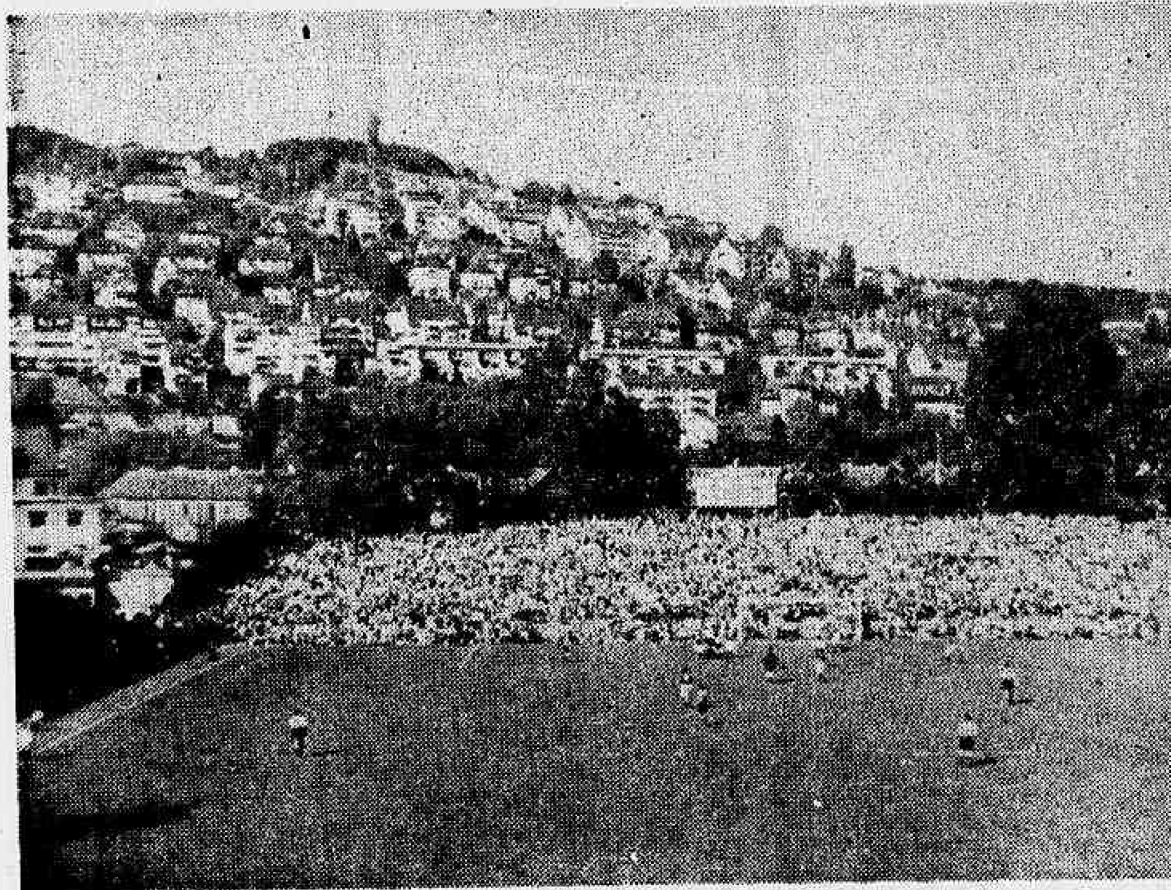
Também os corinthianos aparecerão com algumas modificações, voltando Homero à zaga central, enquanto o ataque contará com nova formação. O quadro do bi-campeão paulista deverá formar com a seguinte organização: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Rafael, Paulo e Carbone.

A ARBITRAGEM

Caberá ao juiz uruguaio, Lorenzo Cataldi, a direção do encontro entre os vascainos e corinthianos, sendo auxiliado por dois bandeirinhas da Federação Paulista de Futebol.



Osvaldo, o arqueiro vascaino que deve reaparecer



Um aspecto de Macolin paraiso dos esportes

MACOLIN, PARAISO DOS ESPORTES

Visitando as instalações da Escola Federal de Ginástica e Esportes da Suiça, onde se encontram hospedados os jogadores brasileiros

BIENNE, Suiça, maio (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Scandinavian) — Uma das primeiras preocupações da chefia da Delegação da C.B.D., ao chegar à Suiça, seria certamente conhecer o local destinado à concentração e treinamento dos jogadores brasileiros. No dia seguinte ao da chegada, isto é, logo na manhã de sexta-feira os srs. João Lira Filho, Castelo Branco, Henrique Barbosa e Gaspar Labarthe, acompanhados dos repórteres, subiam a montanha em direção a Macolin, de onde se descortina belo panorama mostrando várias cidades próximas de Bienne. No edifício da Escola Federal de Ginástica e Esportes foram recebidos pelos srs. Arnold Kaech, diretor, coronel Ernst Hirt, chefe de Instrução, e Isler Max, instrutor de futebol, que lhes apresentaram, com as boas vindas, um folheto mimeografado contendo amplas informações e instruções para as atividades da equipe brasileira. Pouco depois iniciava-se a visita com uma surpresa particularmente agradável, além das demais: — a presença, entre os alunos da Escola, de uma brasileira — Lilian — defensora de atletismo e de voleibol do Fluminense F. C., elemento sobejamente conhecido nos campos cariocas e paulistas, principalmente. Lilian entrou logo em contacto com os dirigentes e jogadores e, naturalmente, fêz perguntas, inclusive muitas sôbre o Fluminense. Depois, acompanhou o grupo, mostrando e ajudando a explicar sôbre aquêle verdadeiro «Paraiso dos Esportes» que é a Escola Federal, cercada, no alto da montanha, de grandes pinheirais e densa floresta. Possui a Escola quatro campos de futebol, duas pistas de atletismo, sendo uma com 400 metros, uma piscina com 25 metros, quatro alas para ginástica, quatro pequenos ginásios cobertos para basquetebol e um grande ginásio, para voleibol e basquetebol e adaptado também para o futebol, tudo numa área de, provàvelmente, 10.000 metros quadrados. Isto, além do edifício da Escola para aulas teóricas, edifícios para serviços médicos, dormitórios, etc., e residências de alunos e professôres. Mantém a Escola, que é dirigida pelo Exército, cursos de monitores, instrutores e professôres de esportes diversos e de medicina esportiva, aos quais são admitidos alunos universitários e dos estabelecimentos militares.

Novas suspensões aplicadas pela F. M. B.

A Federação Metropolitana de Basquetebol vem de suspender mais dois jogadores indisciplinados: Manuel Luis de Carvalho, do Riachuelo por dois jogos e Joel dos Santos, do Sampaio por dez dias.

DERROTA IMPREVISTA DO BOTAFOGO

Quando o empate parecia definitivamente firmado, um gôl de Tite assegurou a vitória do Santos, por 3-2 — Em último lugar, no «Torneio Roberto Pedrosa», o alvi-negro



Uma fase do embate de ontem, à tarde no Maracanã, vendo-se a defesa alvi-negra empenhada em evitar o êxito da ofensiva santista

Fraco foi o encontro efetuado no Estádio do Maracanã, ontem, à tarde, pelas equipes do Botafogo e do Santos. Os dois conjuntos, com falhas em seus ataques, e, com brechas sensíveis nas defensivas, atuaram muito mal, principalmente na fase inicial.

No primeiro periodo, ambos os quadros bem que tiveram oportunidade para alcançarem boas vantagens no marcador. O Santos, que melhorou muito no final da fase, abriu a contagem. A partir daí os santistas dominaram intensamente, terminando o primeiro tempo com a vantagem de 1-0 para o Santos.

No periodo final, o jôgo continuou no mesmo diapasão, isto é, desenrolando-se num ambiente de monotonia.

O Botafogo melhorou um pouco, tendo obtido dois gôls seguidos no tempo final e parecia ser o vencedor da luta. Mas, foi vitima de um golpe traiçoeiro o clube alvi-negro. Duas falhas terriveis de seu goleiro foram o bastante para decretar a sua derrota, inapelável e amarga! E pior ainda: o tento da vitória do Santos veio, ao apagar das luzes do prélio, nos descontos!!! Dois lances fatais, repetimos, decretaram a derrota do Botafogo.

JOGOU MAL O ALVI-NEGRO

A equipe orientada por Gentil Cardoso jogou mal, muito mal no primeiro tempo. No final melhorou um pouco, mas não convenceu. Sòmente um ou outro jogador mereceu as honras de

(Conclui na 8.ª página)

na ÁREA DE "PENALTY"

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Prólogo

Há quem prefira escrever grandes histórias de pequenos assuntos. Nós, porém, optamos pelo inverso, isto é, escrever pequenas histórias de grandes assuntos. Disse um moderno discípulo de Sócrates que religião, futebol e política não se discute. Isto prova, sem delongas, que o futebol está na elite dos assuntos superados, apenas, pela religião, que é sagrada e não se sujeita a arbitragens mais pontistas que honestas, como, por exemplo, as bandeiradas de Kalil I, sucessor de Elzel I. Está provada, portanto, a importância do futebol. Realmente, além de ser a única instituição que, no mesmo instante, "decifra a venda", o futebol é capaz, até de levar, um dia, ao Maracanã, o sr. Getúlio Vargas, a fim de ser anunciado pelo locutor do estádio... No próximo domingo, pois, aqui estaremos com o início da Pequena História do Futebol, cujo primeiro capítulo dedicaremos ao torcedor, princípio e fim de todos os esportes.

JOCAFRA

Semana

— Nasceu a filha do Castilho!...
— Sim. E' menina de muita sorte. Para ela, na certa, não faltará "leite"...

Fôrça do hábito

Zagueiro famoso jogava cartas com alguns amigos, na ante-sala de seu apartamento, onde o calor era de se fazer notar. Sua espôsa, carinhosamente, propôs-lhe:

— Querido, o calor, aqui, está tremendo. Leve seus amigos para jogar na área...

Ao que o zagueiro famoso retrucou:

— Que área coisa alguma! Na área qualquer coisinha é "penalty"...

Dèscoberta

Descobrimos, agora, que o Bangu, há muito tempo, deixou de ser avi-rubro. Realmente, isso aconteceu desde que êle vendeu o Vermelho.

PRONÚNCIA

Com poucos dias de Suiça, os brasileiros já adquiriram o vício de pronúncia. Assim é que o Zezé Moreira, chamado pelo rádio, atendeu:

— Aqui é o Zezé "Morrerá"...

A pronúncia do técnico provocou o seguinte comentário do circunstante não muito amigo da "marcação por zona":

— Sim, o Zezé morrerá se não vencer o México...

INVENÇÃO MARAVILHOSA

Cesta para basquetebol, com mão-boba, de matéria plástica em tinta invisível, para ser utilizada pelos adversários dos "globe-trotters"...

A FAIXA DE RECIFE

Não nos surpreende ua faixa que colocaram no aeroporto de Recife, com os dizeres: "Está faltando Ademir!" O que nos surpreendeu, no duro, é que Ademir, como bom pernambucano, não tivesse, por lá, milhares de "faixas"...

TROVA

As traves de borracha
Vai o Zezé adotar
E com elas, êle acha
Que erros pode apagar.

TAÇA DO MUNDO

"LONDRES, Urgente (Do Correspondente) — As autoridades inglesas estão muito apreensivas com relação a um possível jôgo entre as seleções da Inglaterra e do Brasil. Isto porque acabam de receber um telegrama, de Bienne, o qual, evidentemente, veio truncado, em que se anuncia a presença, entre os "cracks" brasileiros, de um tal de Mau... Mauro!"

INSTINTIVAMENTE...

Quando passa uma garota bonita, você diz: "Que uva!..."

Quando passa o Ademir, porém, você diz: "Que luva!..."

"SNOB"...

O sujeito é tão grã-fino, tão grã-fino, que não tem jeito de escrever o nome do presidente da CBD como êle é: Rivadávia Corrêa Meyer. Escreve-o, assim: Rivadávia Corrêa Copacabana...

PERGUNTINHAS

— Não há quem "oriente" a "portuguêsa" a "andar... aí"?

— A defesa húngara é uma "cortina de ferro"?

— Você já viu, num espêlho, a cara que faz quando grita: gól?

— Quando o "crack" cai, no "bico da área", não se espera?

PREVENÇÃO

Ohomem era um fenômeno, porque, nesta época, não entendia nada de futebol. Além disso, andava impressionado com as últimas violências de certos policiais. Por isso, ao ler as manchetes que noticiavam o "corte" de Gerson, Salvador e Osvaldo, exclamou, irritado:

— Nossa!... Êsse tal de Zezé deve ser um policial, pois além de "cortar" três, de uma vez, ainda vai passear na Suiça!

MARACANA

Uma das pulgas: "Enfim, encontramos o Maracanã dos cachorros!..."

OS BANHOS

As autoridades da FIFA determinaram que o sr. Mário Viana deve tomar dois banhos, diàriamente. Consta que a medida tem por fim ir "esfriando" o temperamento do nosso árbitro número um...

O CONSELHEIRO

O dr. Mário Saraiva é um dos conselheiros do Vasco. E' assim, portanto, que o clube da colina possui um "Conselheiro Saraiva"...

SÍMBOLOS

O turfista Osvaldo Aranha em animada palestra com o paredro Gastão Soares de Moura Filho...

USO DO CACHIMBO

O cientista, quando leu a notícia da exclusão de Osvaldo Balisa, exclamou:

— O Osvaldo.... cruz!...

ANTIGUIDADE

Os "bariris" atuavam na Alemanha, quando um dos torcedores locais indagou qual era o nome de seu clube. Informado de que se tratava do Olaria A. C., espantou-se:

— Puxa! Nunca pensei que no Brasil existisse clube tão antigo! Olaria Antes de Cristo!...

DESOLAÇÃO

Nosso amigo vascaino chegou-se a nós e explodiu:

— Vou, atualmente, ao estádio e não reconheço o Vasco. Ah!... o meu Vasco de 1945, 1947 e 1949!... Imagine que quadro escalaram domingo! Escute só: Fica bom, Barbosa! — Que saudade de Augusto! e Nem Sombra do Wilson! — Volta depressa, Eli! — Não é mais o Danilo... e Que há com o Jorge? — Recordação de Tesourinha — Por que Maneca não joga — Remorso pelo Ademir — Que lembrança do Jair! e Como eu gostava do Chico!...

ASSIM É DEMAIS...

Aquela senhora não se contenta em reduzir, de alguns anos, de acôrdo com o figurino, a sua idade. Diz, enfàticamente: "Farei trinta anos no ano em que o Canto do Rio fôr campeão...

DEPOIS DOS 4-1...

Um poeta rubro-negro, em apuros para terminar um soneto, pergunta: "Vasco... rima com fiasco?"

NO BONDE

— Que diz você da famosa entrevista do Flávio?

— Acho que, ao conceder tal entrevista, não "teve êle visão"...

ESPÊTO...

Em questão de seleções, o pior é ser o zagueiro — CENTRAL DO BRASIL. Trata-se de posição incômoda, na qual o "crack" é forçado a lutar contra a tradição, procurando evitar ATRASO nas jogadas...

PROVERBIO

"Devagar se vai ao longe"... ah! não! tratando-se da campanha do Bangu, no exterior, o refrão é assim: "Devagar se vai a longe..."

QUE BOCA

História de um goleiro que fechou o ângulo e abriu a bôca...

PREOCUPAÇÃO

Contam que o Ademir, nos dias em que discutia com o Vasco a reforma do seu compromisso, ia, certa vez, no trem, para Friburgo, dando tratos à bola para descobrir a solução do seu caso. Nisso, passa o chefe do trem e cobra: "Seu passe?!" Ademir, coitado, imensamente preocupado, responde: "De um milhão para cima..."

OS "CRACKS" E AS REVISTAS

— O Flávio, do Bonsucesso, lendo "Seleções", lembra o que?

— "Flávio" e "Seleções"? Ora, a Taça do Mundo de 1950...

LÓGICA AS AVESSAS...

Campeonato Mundial de 1938. A Argentina não foi. Campeonato Mundial de 1950. A Argentina não veio. Campeonato Mundial de 1954. A Argentina não vai. Eleição do vice-presidente da FIFA. Ah!... Foi um argentino o eleito...

DESMORONAMENTO

Ia muito bem o árbitro uruguaio. Ia muito bem, marcando com precisão as faltas. Até que resolveu desmarcar um tento do Botafogo, depois de havê-lo confirmado. Resultado: desmoronou "la torre"...

TUDO TEM SEU TEMPO

José Brígido

Depois do primeiro contacto com os húngaros, na Suíça, os jornalistas brasileiros ofereceram-lhes distintivos da C.B.D. e os magiares, em retribuição, lhes deram emblemas que nada tinham de esportivos, pois deixavam ver a foice e o martelo... Não desejamos dizer que êles estejam fazendo do futebol uma espécie de «cabeça de ponte» para uma propaganda indireta de sua ideologia. Nada disto. Longe de nós semelhante pensamento. Naturalmente, os húngaros são do trabalho e apenas desejaram lembrar aos nossos compatriotas que devem cair firmes no «desco-lesco», pegando no pesado.

• • •

Um telegrama divulgou a estranheza dos húngaros, gente simpática e comunicativa, segundo o mesmo despacho, ante a reserva dos brasileiros, mesmo os efetivos. Ora, se os efetivos se mantêm, assim, em reserva, o que não farão os reservas, que nada mais são dos efetivos na reserva? Segundo os húngaros, os brasileiros levam o futebol muito a sério. Êles não viram nada, ainda. Depois de um jôgo em que os nossos triunfem, façam uma visitazinha ao vestiário e poderão ver como é que se festeja uma vitória... Os brasileiros fazem bem em ser reservados diante de estrangeiros que falam língua diferente e que podem muito bem estar aparentando o que não são. De sorrisos, minha gente, andamos cheios, como transbordantes já nos achamos de palmadinhas nas costas e frases macias. Temos grande experiência disso na América do Sul, onde certos «hermanitos nuestros» mordem, sorrindo, e esmagam, abraçando...

• • •

Outro ponto curioso das afirmativas dos húngaros foi êste: os brasileiros não são muito acessíveis, com relação a lindas pequenas suíças, que andam espalhando seduções pelo caminho dêles. Bem se vê que os magiares não conhecem o pessoal do tropicalíssimo Brasil. E' que agora as coisas são diferentes do que houve em Lima, onde apareceu até (e êsse «até» também está na Suíça) quem defendesse as «carências fisiológicas» dos rapazinhos da seleção. O que os húngaros querem é que os brasileiros botem o pé fora do trilho e se transformem com alguns pares de olhos bonitos. Mas o Zezé Moreira está vigilante. A rapaziada não perde por esperar. Se trouxer a «Taça» para o Brasil, poderá cair na «farra», em Paris, Oropa e Niterói. Caso contrário, viagem direta para a nossa terra. Se os desejos dos húngaros fôssem satisfeitos, talvez a equipe brasileira perdesse até o topete de enfrentar o México. Se é isso o que êles querem, estão enganados. A nossa turma pode perder, mas vai lutar com coragem e desassombro. Desta vez, ao que parece, não há «mascarados» no quadro brasileiro. Em compensação, há verdadeiro carnaval na seleção húngara. Ninguém se conhece mais, de tanta «máscara»...

• • •

Assim ou assado, a verdade é que a Hungria é pêso pesado no Campeonato do Mundo. Há vinte e oito jogos que se mantém invicta a sua seleção e essa proeza deve afastar qualquer pensamento leviano a respeito do famoso quadro, que é realmente bom e está verdadeiramente capacitado para chegar às finais e «papar» o título. Além do mais, os húngaros estão muito melhor treinados do que os brasileiros. Aqui, depois das eliminatórias, o selecionado do Brasil treinou com o Tôrres Homem, o Crac e os compadres «colombianos». Enquanto isto, os magiares têm feito fôrça contra adversários duros e outros que pareciam duros, mas se mostraram amanteigados, como a Inglaterra 7-1. Diante de tudo isto, devemos estar atentos e apurar o mais possível nossas armas, porque, se êles nos pegarem, farão o máximo que puder para nos reduzirem ao papel esfrangalhado do «English Team».

• • •

Deixemos os húngaros para depois. Os nossos jogadores não devem pensar na Maria Antonieta Pons, mas na seleção do México. Depois, nos iugoslavos, que sempre foram pedra no nosso sapato. Se Deus quiser, os húngaros terão sua vez e nós também, pois tudo tem seu tempo. Se os magiares perderem, foi-se o martelo.

"CRACKS" DA NOVA ALEMANHA — Instalados numa escola esportiva de Munich — Gruenwald, liderados pelo treinador alemão Herberger, vemos aqui os "cracks" de futebol da nova Alemanha, que participarão do Campeonato Mundial a realizar-se na Suiça, da esquerda para a direita, sentados: Kuratkovski, Melzner, Mebus, Mai, Morlock, Turek, Kledt, Rohrig, Posip I, Gollingeu, Biesinger, Laband e Harper. De pé, na mesma ordem: Schaper (Siegen), Bauer, Schafer, Fritz Walter, Eckel, Liebrich, Rahn, Kubisch, Kohlmeyer, Hermann, Pfaff, Erhard, Bauman, Deuser e Herberger. Ottmar Walter outro jogador da seleção, não figura nessa foto.

Contra a invasão de campo

Utilizados pelos suiços adestrados cães policiais — Em vez de alambrado, uma simples corda separa os espectadores dos disputantes

Ao alto, um dos cães policiais "em serviço" no campo do Grashopper; em baixo, um cão investe contra o espectador e é contido pelo guarda

BIENNE, Suiça, 2 (Por Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias», via Scandinavian) — A atenção do repórter, logo à entrada no campo do Grasshopper, onde foi realizado, a 30 de maio, o encontro Suiça x Holanda, foi despertada pela presença de algumas centenas, talvez milhares, de torcedores nas proximidades das métas, ao longo da linha de fundo, o que, como se sabe, não é permitido pelas regras do «football Association», sendo de se recordar ainda a controvérsia havida durante o Campeonato do Mundo, de 1950, quando, depois de várias discussões, resolveu a F. I. F. A. admitir aqui a presença de fotógrafos numa pequena área demarcada ao lado dos postes.

O fato, aliás, não constitui a única transgressão, pois, não obstante as exigências de alambrado, o público — pelo menos no campo do Grasshopper, foi o que pudemos observar — fica separado por uma simples corda, pouco mais de meio metro, do gramado. E' verdade que vários policiais e alguns cães, que parecem bem treinados, impedem, no final do jôgo, a invasão de campo, como vimos no encontro Suiça x Holanda, uma partida amistosa vencida pelos locais. Mas não é lá muito convincente a proteção aos visitantes, principalmente tendo-se em conta o entusiasmo da torcida num campeonato mundial, mesmo tratando-se de uma torcida educada, como temos a impressão de ser a torcida suiça...

Apreciando a «atividade» de um dos cães policiais, vimo-lo avançar bravamente contra um espectador, que, inadvertidamente, ultrapassara a linha lateral, penetrando no campo.

O bicho ficou realmente indócil — e é treinado para isso. Mesmo assim duvidamos da eficiência da proteção aos jogadores em campo. E' que — murmurou-nos um garôto — «o outro (o espectador) tem jeito de estrangeiro»...

CONSERTE
SEU RÁDIO O SENHOR MESMO

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos, no famoso Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos e netaoETAOINLIOOI tos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Matrículas abertas para as turmas a iniciar-se brevemente, nos Laboratórios de «Electra Rádio Limitada», à RUA DO OUVIDOR N. 164, 3º. ANDAR. Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). — «Electra» não tem filiais. — Fundada em 1933.

Empataram São Cristóvão e Madureira

COPENHAGUE, 5 (AFP) — Em partida internacional de futebol, disputada em Odense, o quadro do São Cristóvão, do Rio de Janeiro, empatou por 1-1, com uma seleção dinamarquesa da Fionia.

2-2 EM BERLIM

BERLIM, 5 (AFP) — Em partida internacional de futebol, disputada, hoje, no setor soviético desta cidade, o Madureira A. C., do Rio de Janeiro, empatou por 2-2 com o SV. Motor, clube da Alemanha Oriental.

O primeiro tempo terminou empatado por 1-1.

AVISO

Você é empregado ou ganha pouco? Deseja ser Patrão ou ganhar muito? Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico...

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a.
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 7 às 18 horas

VITÓRIA DA A. A. MEDICINA — Jogando contra a equipe de futebol da ENBA, a A. A de Medicina, domingo último, no Maracanã obteve a expressiva vitória de 7-0. O jôgo foi uma preliminar, no Torneio "Roberto Pedrosa". Aliás, a equipe de voleibol dos acadêmicos de Medicina, derrotou também a representação da E. Medicina e Cirurgia, por 2-0 em jôgo realizado ontem. Na gravura, aspecto das duas partidas

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DO OLARIA NA EUROPA

Dará combate ao Troyes, na França, na tarde de hoje

Dando continuidade à sua temporada pelos gramados do Velho Mundo, o Olaria atuará novamente em gramados francêses, desta feita, na cidade de Troyes, subúrbio de Paris, onde enferentará na tarde de hoje, o clube do mesmo nome, vice-campeão da Segunda Divisão da Federação Francesa de Futebol, e que vem de ser, promovido. Os jogos em Tunis foram cancelados, e amanhã, a delegação olariense seguirá para Nova York, onde efetuará dois jogos, nos dias 9 e 11.

Para o compromisso de hoje, o Olaria deverá obedecer a seguinte organização: — Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; J. Alves, Washington, Maxuwel, Gringo e Mário.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

FERRIX
AS MELHORES BOBINAS DE IGNIÇÃO

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE SÓ ATÉ O FIM DO MÊS DE JUNHO
COM ABATIMENTO DE CR$ 4.000,00

Recebemos geladeiras americanas legítimas super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o ABATIMENTO DE Cr$ 4.000,00. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

GANHE TAMBÉM êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em radiofonógrafos de alta classe

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

JÁ ESTÃO À VENDA
Balas FUTEBOL
CARTA PATENTE N. 199 - ALBUNS E BRINDES
GELADEIRAS - MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA - RÁDIOS TELEVISÃO CANETAS - BICICLETAS - RELÓGIOS - PATINS - BOLAS - BONECAS LIVROS E MILHARES DE BRINDES EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA LOJA
CONCORRA AO GRANDE SORTEIO DE SÃO JOÃO OU NATAL
IND. DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. FUNDADA EM 1923 - R. GASÔMETRO, 419 - TEL. 33-2806 - S. PAULO

DISTRIBUIDORES:
Depósitos de Balas Estrêla D'Alva — Rua Machado Coelho, 86 — Tel: 32-2772 — Estácio.
Fábrica de Balas Madureira — Rua Domingos Lopes, 768 — Tel: 29-8243
Rua Washington Luís, 1205 — Tel: 5545 — Petrópolis.

RETIRO É O GRANDE FAVORITO DO "DERBY BRASILEIRO"

A reunião de hoje no Jockey Clube Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em Revista — Interêsse em tôrno do desfecho do «Derby Brasileiro»

Os portões do Hipódromo Brasileiro serão hoje abertos para a grande corrida, onde como principal prova aparece o «Grande Prêmio Cruzeiro do Sul», ou seja o «Derby Brasileiro», na distância de 2.400 metros e com 1.000.000 de cruzeiros de dotação, que reunirá os melhores «nacionais» de três anos em «entrainement» na Gávea.

Como favorito dos «catedráticos» aparece RETIRO que, por coincidência, é o candidato à tríplice coroa de nosso turfe pela sua vitória na primeira prova que foi o Grande Prêmio «Outono», onde o filho de LEGEND OF FRANCE derrotou JOIOSA sua adversária desta tarde, tirando-lhe a possibilidade que também nutria ao cobiçado título.

JOIOSA aparece com possibilidades dilatadas, haja visto seu recente triunfo no Grande Prêmio «Diana», quando vimos a filha de ROMNEY mostrar indiscutíveis bondades numa distância de fundo.

Ao lado dos dois favoritos dos «catedráticos», aparece STROMBOLI bem preparado pelo tratador Covarrúbias, cujos últimos triunfos na Gávea antecipam uma destacada atuação.

A maioria dos observadores opina pela vitória de RETIRO, candidato ideal à esta altura, quando é necessário fixar um favorito perfeito. Realmente, o pupilo de Feijó tem tudo a seu favor e se conseguir triunfar, dificilmente lhe escapará o galardão famoso de TALVEZ!, CRIOLAN e QUIPROQUÓ, os três tríplices coroados de nosso turfe.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

Programa em revista

1º PAREO — As 13h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— CAVALOS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PORTO REAL, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, escoltou Cleofas, derrotando Creso, Bolero, Tarbux, Catimbau e Rudá. — E' de apuro o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

SUNKIST, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de J. Marins, com 55 quilos, foi oitavo para Tarbux, Banki, Régio, Pafúncio, Rebelde, Rajão e Guaraci, derrotando Catimbau e Stimie. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Manuel H. Silvia.
Trat. — Henrique Itrilo.

BOLERO, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi quarto para Cleofas, Porto Real e Creso, derrotando Tarbux, Catimbau e Rudá. — Vem melhorando. — E' inimigo a ser cogitado desta vez.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

SOLILÓQUIO, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 55 quilos, foi último para Jaó, Prometheu, Sarawak, Simão, Flash, Rigoni e Guaraci. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — F. A. Marussi.

RÉGIO, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Tarbux e Banki, derrotando Pafúncio, Rebelde, Rajão, Guaraci, Sunkist, Catimbau e Stimie. — Seu estado é bom. — Sério adversário no triunfo. — Olho!
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

AIRFLIT, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Corregidor bem entendido para êste compromisso.
Prop. — Carlos Bilbão Gama.
Trat. — F. P. Schneider.

BAICURI, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 54 quilos, foi décimo para Ike, Cleofas, Tripoli, Tarbux, Régio, Creso, Bolero, Stimie e El Miura, derrotando Core. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Bandeirante.
Trat. — Valdemar Costa.

BANKI, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 55 quilos, escoltou Tarbux, derrotando Régio, Pafúncio, Rebelde, Rajão, Guaraci, Sunkist, Catimbau e Stimie. — Vem de boa atuação. — E' uma das fôrças agora.
Prop. — N. Tatsch e João Vieira.
Trat. — Redizino de Freitas.

PAFÚNCIO, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi quarto para Tarbux, Banki e Régio, derrotando Rebelde, Rajão, Guaraci, Sunkist, Catimbau e Stimie. — Muito falado da outra vez. — Continua bem, podendo, agora, ser o ganhador.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

RAJÃO, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi sexto para Tarbux, Banki, Régio, Pafúncio e Rebelde, derrotando Guaraci, Sunkist, Catimbau e Stimie. — Pouco melhorou. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Prince.
Trat. — Cláudio Rosa.

—O—

2º PAREO — As 14h10m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

KING PRIAM, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi terceiro para Cadi e Saguim, derrotando Aiglon, Gageiro, Hariali e El Valiente. — Só tem melhorado. — Competidor respeitável.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

HARIRI, 50 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi último para Sol, Luarzinho, Quefir, Degrau e Ijalo. — Bem exercitada. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

QUATIASSÚ, 54 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, derrotou Quinca Borba, Hogjam, Sol, Kameran, Saci e Samutral. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

ADVERSAIRE, 54 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Minelbo, Allons, Algerire, Horizonte e Kibar. — Continua em boas condições. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

HARIALI, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 54 quilos, foi sexto para Cadi, Saguim, King Priam, Aiglon e Gageiro, derrotando El Valiente. — No mesmo estado. — Possível melhorar a atuação.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

LUARZINHO, 50 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, escoltou Sol, derrotando Quefir, Degrau, Ijalo e Hariri. — Em boa forma. — E' adversário.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

SOL, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Luarzinho, Quefir, Degrau, Ijalo e Hariri. — Em ótimas condições. — Pode repetir.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CASTELHANO, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, derrotou Gama, Sica, Advantage, King Priam, Mandento, Crisbam, Salamana e Seta. — Volta bem preparado. — E' um dos prováveis da fila.
Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassas.

HOGJAM, 50 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Quatiassú e Quinca Borba, derrotando Sol, Kameran, Saci e Samutral. — Bem melhor agora. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

—O—

3º PAREO — As 14h35m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FIGHTER, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, escoltou Hércules, derrotando Treinador, Japomar, Corrupião, Escaler, Nipping, Simão, Eager e Polermo. — Em ótimo estado. — Está para ganhar.
Prop. — Diniz Perez Polo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

TALLOIRE, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Revelia, Iganatá, Plume Dorée, Reserva, Nirza, Sobrelá, Serra Branca, Diabeata, Garka, e Emmeline. — Anda bem. — Possível terminar entre as primeiras.
Trat. — José Bustos Padilha.
Trat. — Valdemar Costa.

PALLAS, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi quinto para Perequeté, Fighter, Rubrica e Pinta Linda, derrotando Emmeline. — Melhorou algo. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

JENNIFER, 55 quilos. — No dia 8 de abril, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Pirabema, Fighter, Rosada e Rubrica, derrotando Guamará e La Rita. — Pouco modificou o seu estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

RUBRICA, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 63 quilos, foi último para Bomba H e Reverência. — Aqui terá muita «chance». — Vale arriscar pois anda bem.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PINTA LINDA, 55 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 55 quilos, foi quarto para Perequeté, Fighter e Rubrica, derrotando Pallas e Emmeline. — Bem trabalhada. — Ótimo azar nesta oportunidade.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

ALHANDRA, 55 quilos. — No dia 17 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 54 quilos, derrotou Fast, Sorbelle, Andina, Maritaca e Perenna. — Anda bem. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

GOIANE, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi último para Pirueta, Rotina, Granê e Envidia. — Volta regular. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Seturlia.
Trat. — Elbio Carminha.

GUAMARÁ, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, escoltou Pompadour, derrotando Fighter, La Rita e Gerbera. — Corre bem no gramado. — Ótimo azar, pois.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

4º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MINELBO, 54 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Adversaire, derrotando Allons, Al Grife, Horizonte e Kibar. — Em ótimo estado. — Inimigo respeitável.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MINARSO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Minotauro. — Reforça a «poule» de Minelbo.

(Conclui na 4.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — QUERELA
2 — GARANTIA
3 — PEKIM
4 — BLOND DOLL

Os três mais destacados concorrentes ao "Derby Brasileiro"

Ao centro Retiro, à esquerda Joiosa, à direita, Stromboli, que hoje serão alinhados para o sensacional confronto nos 2400 metros da 2ª prova da tríplice coroa do turfe carioca.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

Palpites do "Diário de Notícias"

Ponto Real — Régio — Banki
Quatiassú — King Priam — Luarzinho
Rubrica — Alhandra — Pallas
Minelbo — Dourando — Foster
Bomba H — Baltimore — Garufero
Gitirana — Simoneta — Retórica
Retiro — Joiosa — Stromboli
Serigote — Manolito — Buril

Nyrza e Chivi foram os principais ganhadores da corrida de ontem

Mais uma reunião foi levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

—O—

Um regular programa, composto de oito páreos, foi cumprido, avultando como atrativo principal as provas que foram reservadas aos nacionais de três anos, ambas em 1.400 metros e com a dotação de 65.000 cruzeiros, cujos ganhadores foram NYRZA, pilotada pelo jóquei Daniel Pinto Silva, e CHIVI, sob a direção do jóquei Dario Moreira.

—O—

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PÁREO — Às 13h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00: Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Esperidião, 56 quilos, Raul Urbina	1.581	307,00	11	1.687	175,50
2º Embuqui, 56 quilos, Artur Araújo	18.532	26,00	12	4.655	64,00
3º Fogo, 58 quilos, A. Ribas	5.167	94,00	13	11.866	25,00
4º Ilustrado, 53 quilos, H. Lima	18.623	26,00	14	5.242	57,00
5º Visionário, 54 quilos, A. G. Silva	1.880	258,50	22	842	354,00
6º Capitão Mozar, 56 quilos, B. Cruz	4.010	121,00	23	4.333	69,00
7º Augura, 54 quilos, M. Martins	503	966,00	24	2.260	132,00
8º Franja, 54 quilos, Daniel P. Silva	3.627	134,00	33	918	324,50
9º Gamo, 56 quilos, A. Nahid	526	924,00	34	4.882	81,00
10º Bom Galope, 56 quilos, G. Greme Júnior	2.124	229,00	44	552	540,00
11º Tabaréu, 55 quilos, L. Domingues	2.925	166,00		37.217	
12º Rio Beau, 53 quilos, A. Cardoso	1.262	924,00			
	60.760				

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo. — Tempo: — 90" 3/5. Vencedor: (2) Cr$ 307,00. — Dupla: (11) Cr$ 175,50. — Placês: (2) Cr$ 99,00; (1) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 28,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.171.950,00. — Pista de areia leve.

ESPERIDIÃO — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Sancho em Quinela. — Proprietário: — Nélson Gonçalves de Freitas. — Tratador: — Isaías G. Freitas. — Criadores: Jaime Costa e Osvaldo Eboli.

—O—

SEGUNDO PÁREO — Às 14h10m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 6.ª página)

Flagrantes das chegadas da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea do 1º ao 7º páreo

Para os leitores

O nome do dia: **RETIRO**
Falam muito: **BOMBA H**
Pode chegar o dia: **MINELBO**
Dois favoritos: **PORTO REAL e ALHANDRA**
Acredite quem quiser: **GITIRANA**
Um segrêdo: **SERIGOTE**
Na Berlinda: **REGIO**

Habê

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido com as montarias oficiais é o seguinte:

—O—

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	PORTO REAL, O. Ulhôa	1	55	22
2	SUNKIST, A. G. Silva	5	55	50
2—3	BOLERO, D. P. Silva	7	55	45
4	SOLILOQUIO, P. Tavares	2	55	50
3—5	RÉGIO, G. Silva	10	55	30
6	AIRLIFT, B. Cruz	8	55	60
7	BAICURI, A. Rosa	6	55	60
4—8	BANKI, L. Domingues	9	55	30
9	PAFUNCIO, A. Araújo	4	55	35
10	RAJÃO, J. Graça	3	55	40

—O—

2º PAREO — Às 14h10m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	KING PRIAM, E. Castillo	8	54	22
2	HARIRI, S. Câmara	7	50	40
2—3	QUATIASSÚ, O. Ulhôa	1	54	25
4	ADVERSARIE, Greme Júnior	3	54	50
3—5	HARIALI, A. Araújo	5	54	50
6	LUARZINHO, J. Baffica	2	50	30
4—7	SOL, A. G. Silva	6	54	35
8	CASTELHANO, L. Domingues	9	54	35
9	HOGJAM, G. Silva	4	50	35

—O—

3º PAREO — Às 14h35m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	FIGHTER, L. Domingues	2	55	35
2	TALLOIRE, E. Castillo	5	55	40
2—3	PALLAS, O. Ulhôa	1	55	50
4	JENNIFER, G. Silva	3	55	35
3—5	RUBRICA, D. Moreira	8	55	30
6	PINTA LINDA, J. Tinoco	9	55	40
4—7	ALHANDRA, D. P. Silva	6	55	30
8	GOIANE, A. Araújo	4	55	50
9	GUAMARA, A. G. Silva	7	55	50

—O—

4º PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	MINELBO, E. Castillo	4	54	20
»	MINARSO, A. Araújo	7	54	20
2	DORONDONGOS, F. Delgado	9	51	25
2—3	GRAAL, G. Silva	5	54	50
4	FOSTER, D. Ferreira	6	54	50
5	POSITIVO, A. G. Silva	2	54	60
3—6	AMADOR, O. Ulhôa	8	54	45
7	DOURANDO, U. Cunha	1	54	30
»	DISCIPULO, B. Cruz	10	54	30
4—8	SIGILO, M. Henrique	11	54	50
9	HERMOND, P. Fernandes	3	54	50
»	HIBERNAL, J. Martins	12	54	50

—O—

5º PAREO — Às 15h30m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	BALTIMORE, I. Pinheiro	1	58	30
2	QUERELA, não correrá	8	50	—
2—3	IMPRESIVA, E. Castillo	7	60	40
4	GATILLO, D. P. Silva	4	58	50
3—5	BOMBA H, Greme Júnior	2	51	18
6	CABARET (*), A. Araújo	6	51	50
4—7	GARUFERO, L. Domingues	3	54	35
8	ACCORDEON, F. Irigoyen	5	56	35

(*) — Ex-EL KEBIR.

—O—

6º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

B E T T I N G

			Ks.	Cts.
1—1	GITIRANA, B. Cruz	14	55	30
»	GLASSY, M. Henrique	7	55	30
2	CONCHAS, P. Fernandes	9	55	80
3	QUELUZINA, O. Ulhôa	17	55	60
2—4	SIMONETTA, E. Castillo	3	55	35
5	SEGURA, O. Serra	10	55	60
6	JARUNDA, L. Domingues	12	55	60
7	CHINA, A. G. Silva	16	55	60
3—8	GARANTIA, não correrá	8	55	—
9	ILHA RAZA, A. Araújo	2	55	40
10	RETÓRICA, G. Silva	4	55	40
11	GLORIALBA, D. P. Silva	5	55	35
4-12	COQUETTE, J. Martins	1	55	60
13	MISS LIONESS, A. Torres	6	55	35
14	MORENA FLOR, J. Baffica	15	55	50
15	HOLLANDS, J. Graça	11	55	60
»	CAMUTA, D. Ferreira	13	55	60

—O—

7º PAREO — Às 16h30m. — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Grande Prêmio Clássico CRUZEIRO DO SUL — Segunda prova da Tríplice Coroa.

B E T T I N G

			Ks.	Cts.
1—1	RETIRO, J. Marchant	2	55	20
»	REGALO, L. Rigoni	3	55	20
2—2	JOIOSA, E. Castillo	9	53	25
3	PEKIM, D. P. Silva	4	55	60
3—4	STROMBOLI, F. Irigoyen	5	55	35
»	HERCULES, O. Ulhôa	7	55	100
4—6	CONQUEROR, U. Cunha	1	55	100
7	MISTER RIO, G. Silva	6	55	45
»	MISTER GURI, J. Tinoco	8	55	45

—O—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

B E T T I N G

			Ks.	Cts.
1—1	ARATAC, D. Moreira	12	56	22
»	SERENO, Greme Júnior	3	56	22
»	SERIGOTE, A. Araújo	2	56	22
2—2	MANOLETE, D. P. Silva	11	56	50
3	ITAPORANGA, E. Castillo	5	54	35
4	BOCA LINDA, A. Cardoso	7	54	50
3—5	BURIL, G. Donato	10	52	50
6	AL QUICA, B. Cruz	6	54	60
7	BLOND DOLL, não correrá	9	54	—
4—8	DRAKSAR, L. Domingues	8	56	25
9	JONDI, A. G. Silva	1	56	50
10	QUASIMODO, O. Ulhôa	4	56	45

N. da R. — Corridas do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.



VENCEU O DERBY DE EPSON — *Never Say Die, cavalo norte-americano, levanta o 175º Derby de Epsom, à frente de Arabian Night e Darius. A colocação destes dois últimos foi decidida pelo ôlho mecânico. — (Radiofoto United Press, via aérea de Nova York)*

Na França

FALECIMENTO DE UM GRANDE TURFMAN

Em Paris, acaba de falecer o barão Foy, presidente do Comité de la Société d'Encouragement, «gentleman rider», proprietário, criador, treinador de seus próprios cavalos e durante uma dezena de anos dos cavalos da coudelaria Henry Delamarre, depois comissário da Société d'Encouragement e finalmente presidente do Comité da mesma sociedade.

Era um apaixonado pelo cavalo e pelas corridas e um grande estudioso das coisas do turfe. Seu desaparecimento foi muito sentido.

Vão servir na reprodução

Foram destinadas à reprodução as éguas GOLD DREAM, GISELLE e RETOUCHE, tôdas com excelentes campanhas nos turfes carioca e bandeirante.

Jockey Club
TÍTULO
Vende-se pela melhor oferta.
Tratar com o sr. Jelcy.
Tel: 43-5629 — Segunda-feira.

Grande Premio
Cruzeiro do Sul
1.000.000
ao Vencedor
6 de Junho 1954
Jockey Club Brasileiro

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

(Conclusão da 3.ª página)

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Clandemiro Pereira.

DORONDONGOS, 54 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 54 quilos, foi sétimo para Haio, Dourando, Al Gerife, Minelbo, Guerreiro e Sagú, derrotando Lapacho e Sana. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — Celestino Gomez.

GRAAL, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Samurai, Adversaire, Al Gerife, Dourando e Foster, derrotando Allons. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

FOSTER, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi quinto para Samurai, Adversaire, Al Gerife e Dourando, derrotando Graal e Allons. — Trabalhou bem. — Possível como azar.
Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Sousa.

POSITIVO, 54 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi quarto para Sagú, Dourando e Adversaire, derrotando Hibernal, Carbolito, Dormente e Jimmi. — Regularmente movido. — Possível como azar.
Prop. — Carlos E. Sabois.
Trat. — Miguel Gil.

AMADOR, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi último para Aiglon, Minelbo, Haio, Pirasol, Trêfego, Banbiral, Al Gerife, Graal e Hibernal. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Unidos.
Trat. — Valdemar Costa.

DOURANDO, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quarto para Samurai, Adversaire e Al Gerife, derrotando Foster, Graal e Allons. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

DISCÍPULO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Remember bem estendido.
Prop. — Pedro da Cunha Filho.
Trat. — F. P. Schneider.

SIGILO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Saravan que fará seu debut em boas condições.
Prop. — Stud Marco Aurélius.
Trat. — Mariano Sales.

HERMOND, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Desconfiado. — Regula com o companheiro.
Prop. — Stud Chams.
Trat. — Adair Feijó.

HIBERNAL, 54 quilos. — No dia 13 de setembro de 1953, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quinto para Sagú, Dourando, Adversaire e Positivo, derrotando Carbolito, Dormente e Jimmi. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Chams.
Trat. — Adair Feijó.

—o—

5º PAREO — As 15h30m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00. — (Handicap Especial).

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR. ESTE ANO, NO PAIS E 1.000.000 DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA — HANDICAP.

BALTIMORE, 58 quilos. — No dia 10 de maio, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 59 quilos, derrotou Folletto, Inshalla, La Vision, Gatillo, Arenoso e Kameran Khan. — E' ótimo o seu estado. — Candidato temível.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

QUERELA, 50 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

IMPRESIVA, 60 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi último para Quinto, Fairplai, Panchito, Extra, Baltimore, Cabaret e Morisco. — Melhor preparada. — Deve correr bem desta vez.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

GATILLO, 58 quilos. — No dia 20 de maio, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 60 quilos, foi quinto para Baltimore, Folletto, Inshalla e La Vision, derrotando Arenoso e Kameran Khan. — Também melhorou. — Competidor.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

BOMBA H, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Reverência, e Rubrica. — Tinindo. — E' uma das fôrças e se confirmar o exercício vai deixar os competidores longe.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

CABARET, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi sexto para Quinto, Fairplai, Panchito, Extra e Baltimore, derrotando Morisco e Impresiva. — Algo melhor. — Candidato à dupla.
Prop. — Stud Favorito.
Trat. — F. P. Schneider.

GARUFERO, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, foi quinto para La Vision, Inshalla, Folletto e Buonarotti, derrotando Kameran Khan e Rio.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

ACCORDEON, 56 quilos. — No dia 7 de setembro de 1953, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Quinto, Madrigal, Ombú, Origon e Rio Verde. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Bom azar.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

—o—

6º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GITIRANA, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz com 55 quilos, escoltou Riuta, derrotando Simonetta, Coquette, Hollands, Conchas, Glassi, Queluzina, Retórica, Miss Lioness, Guaracha, Cachemira, Riga, Corviglia, Starfire e Camutá. — No mesmo estado. — Vai correr muito outra vez.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

GLASSY, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi sétimo para Riuta, Gitirana, Simonetta, Coquette, Hollands e Conchas, derrotando Queluzina, Retórica, Miss Lioness, Guaracha, Cachemira, Riga, Corviglia, Starfire e Camutá. — Melhorou algo. — Venderá caro a derrota agora.
Prop. — José Parente Sobrinho.
Trat. — Mariano Sales.

CONCHAS, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi sexto para Riuta, Gitirana, Simonetta, Coquette e Hollands, derrotando Glassi, Queluzina, Retórica Miss Lioness, Guaracha, Cachemira, Riga, Corviglia, Starfire e Camutá. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.
Prop. — Stud Mocambo.
Trat. — Reduzino de Freitas.

QUELUZINA, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi oitavo para Riuta, Gitirana, Simonetta, Coquette, Hollands, Conchas e Glassi, derrotando Retórica, Miss Lioness, Guaracha, Cachemira, Riga, Corviglia, Starfire e Camutá. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Carlos Couto Duarte.
Trat. — José M. Orellana.

SIMONETTA, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Riuta e Gitirana, derrotando Coquette, Hollands, Conchas, Glassi, Queluzina, Retórica, Miss Lioness, Guaracha, Cachemira, Riga, Corviglia, Starfire e Camutá. — Conserva a forma. — E' inimiga respeitável.
Prop. — Tina Pareto.
Trat. — Celestino Gomez.

ERGURA, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Camilla, Simonetta e Jarundá, derrotando Garantia, Guaracha e Riga. — Bem preparada. — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

JARUNDÁ, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 54 quilos, foi terceiro para Camilla e Simonetta, derrotando Ergura, Garantia, Guaracha e Riga. — Em bom estado. — Vai correr muito.
Prop. — Vanda Batista Cardoso.
Trat. — Nélson Pires.

CHINA, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi último para Gamiani, Creso, Bolero, Camila, Tarbux, e Coré. — Nada tem feito. — Não gostamos.
Prop. — Haroldo Joppert.
Trat. — João Atinnesi.

GARANTIA, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — Silvério Cégila.
Trat. — Levi Ferreira.

ILHA RAZA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Savernake com excelente private na pista de areia. — Não é impossível.
Prop. — Stud Rio Prêto.
Trat. — R. Carrapito.

RETÓRICA, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, foi nono para Riuta, Gitirana, Simonetta, Coquette, Hollands, Conchas, Glassi e Queluzina, derrotando Miss Lioness, Guaracha, Cachemira, Riga, Corviglia, Starfire e Camutá. — Não é impossível figurar. — Está bem treinada.
Prop. — Stud Caxambú.
Trat. — Alcides Morales.

GLORIALBA, 55 quilos. — Estreante. — Veio de São Paulo bem estendida. — A turma é muito fraca.
Trat. — Stud Carmen.
Trat. — Silvio Morales.

COQUETTE, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Riuta, Gitirana e Simonetta, derrotando Hollands, Conchas, Glassi, Queluzina, Retórica, Miss Lioness, Guaracha, Cachemira, Riga, Corviglia, Starfire e Camutá. — Em bom estado. — Vai correr bem agora.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

MISS LIONESS, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi décimo para Riuta, Gitirana, Simonetta, Coquette, Hollands, Conchas, Glassi, Queluzina e Retórica, derrotando Guaracha, Cachemira, Riga, Corviglia, Starfire e Camutá. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Inácio Lafaiette Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MORENA FLOR, 55 quilos. — No dia 6 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi quinto para Jeanette, Gamiani, Camilla e Garantia, derrotando Miss Lioness, Jarundá, Casa Branca, Gitirana e Kiri. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.

HOLLANDS, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 54 quilos, foi quinto para Riuta, Gitirana, Simonetta e Coquette, derrotando Conchas, Glassi, Queluzina, Retórica, Miss Lioness, Guaracha, Cachemira, Riga, Corviglia, Starfire e Camutá. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Raul Hecksher de Castro.
Trat. — Elbio Caminha.

CAMUTÁ, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Riuta, Gitirana, Simonetta, Coquette, Hollands, Conchas, Glassi, Queluzina, Retórica, Miss Lioness, Guaracha, Cachemira, Riga e Corviglia, Starfire. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — Elbio Caminha.

—o—

7º PAREO — As 16h30m. — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00. — Grande Prêmio Clássico CRUZEIRO DO SUL — (Segunda Prova da Tríplice Coroa).

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA (I).

RETIRO, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Stromboli, Quasi e Fairplai, derrotando Quinto, Embalo, El Greco e Jaó. — Bem preparado para esta prova. — Candidato respeitável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

REGALO, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Orson, Chiquito, Cacaú, Flash, Cleofas, Guararapes, Ike, Capiberibe e Gomo. — Em plena forma. — Não deverá fazer feio mesmo nesta turma que é bem mais forte.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

JOIOSA, 53 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Edastria, Pirueta, Piracema, Resoluta, Rotina, Chilita e Graná. — Em plena forma. — Inimiga temível. — Seus responsáveis nutrem grandes esperanças.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

PEKIM, 55 quilos. — Estreante. — Não correrá.
Prop. — Mário Tavares Leite.
Trat. — Henrique Irilo.

STROMBOLI, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Quasi, Fairplai, Retiro, Quinto, Embalo, El Greco e Jaó. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Candidato temível.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

HÉRCULES, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 54 quilos, derrotou Fighter, Treinador, Japomar, Corrupião, Escaler, Nipping, Simão, Eager e Palermo. — Aprontou em ótimas condições. — Poderá surpreender os favoritos.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

CONQUEROR, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Minochino, derrotando Jaremon, Next, Tio Gabriel, Picote e Fairsail. — Anda bem. — Outro que deverá figurar com êxito.
Prop. — Henrique P. Santos Dumont.
Trat. — Gabino Rodriguez.

MISTER RIO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 57 quilos, foi último para My Sun, Vigorosa, Gibatão e Kaxuxa. — Bem exercitado. — Deverá aparecer entre os que lutarão pela ponta.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MISTER GURI, 55 quilos. — No dia 4 de abril, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Retiro, Joiosa e Gerânio, derrotando Mister Rio, Gold Fox, Next e Regalo. — Também em bom estado. — Deve correr bem.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

—o—

8º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

ARATAÚ, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni com 56 quilos, foi terceiro para La Chula e Buril, derrotando Valentine, Bom Conselho, Quete, Jondi, Quaraí, Igarassú, Poltava e Filão de Ouro. — Anda bem. — E' adversário.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

SERENO, 56 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi sexto para Chaco, Descuido, Rainha, Alvitrador e Martelo, derrotando Valentine e Serafim. — Nada tem feito. — Não gostamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

SERIGOTE, 56 quilos. — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Bolonha, derrotando Alvitrador, Arataú, Manolete e Vilarinha. — Bem trabalhado. — Suas condições de treino são perfeitas. — A nosso ver é adversário.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

MANOLETE, 56 quilos. — No dia 20 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto pra Bolonha, Serigote, Alvitrador e Arataú, derrotando Vilarinha. — Em bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

ITAPORANGA, 54 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Poltava e Dindimoon, derrotando Valentine, Rainha, Carapitanga, Boca Linda, Caress, La Chula e Senzala. — Em boa forma. — E' uma das fôrças, mas, suas melhores atuações têm sido na areia.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

BOCA LINDA, 54 quilos. — No dia 13 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 55 quilos, foi sétimo para Poltava, Dindimoon, Itaporanga, Valentine, Rainha e Carapitanga, derrotando Caress, La Chula e Senzala. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Euclides F. Silva.

BURIL, 52 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de G. Donato, com 49 quilos, escoltou La Chula, derrotando Arataú, Valentine, Bom Conselho, Quete, Jondi, Quaraí, Igarassú, Poltava e Filão de Ouro. — Conserva a forma anterior. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — João Pinto.
Trat. — O proprietário.

AL QUICA, 54 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Barafunda, Orissa, Dodeca, Guria, Itaporanga e Caresse, derrotando Blond Doll, Valentine, Senzala e Mimosa. — Reaparece bem movida. — Bom azar.
Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

BLOND DOLL, 54 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

DRAKSAR, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi sétimo para Igaratim, El Maior, Danger, Euclides, Boca Calada e Serigote, derrotando Manolete e Chaco. — Também melhorou. — Serve como azar.
Prop. — José Bastos Padilha.
Trat. — Valdemar Costa.

JONDI, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Reis, com 53 quilos, foi sétimo para La Chula, Buril, Arataú, Valentine, Bom Conselho e Quete, derrotando Quaraí, Igarassú, Poltava e Filão de Ouro. — No mesmo estado. — Não acreditamos.
Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.

QUASIMODO, 56 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Beleza, Scot, Elzorro, Professor e Jones. — E' bom o seu estado. — Pode aparecer no final.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

CONSÊRTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Conserta a domicílio com garantia, Olímpio
Telefone: 29-5579

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

IGREJA BATISTA DO FLAMENGO
Organizar-se-á no dia 12-6-954, às 20 horas, à rua Buarque de Macedo, 47 s|1, a Igreja Batista sob o título acima.
São convidados todos os evangélicos do Distrito Federal para essa magna reunião, que dará a Capital da República mais uma agência do Reino de Cristo.

Aviso aos amputados acima do joelho
Recebi da Alemanha moderníssima perna mecânica com joelho fisiológico «JUPA», à prova de queda que dispensa cinto e suspensório garantindo o andar completamente normal. Fôrma rigorosamente anatômica, fabricada em madeira leve especial. Representa o que há de melhor em material, já que a ciência e a prática adquiridas durante e após a última guerra, confirmaram que as pernas mecânicas de qualquer tipo de metal são contraproducentes e até prejudiciais à saúde do amputado.
Recebemos, também, fundas moderníssimas para hérnia (simples e duplas), palmilhas para pés planos e cansados e palmilhas de borracha esponjosa para pés sensíveis.
Consultas sem compromisso: — J. S. Hoegemann — Oficina, à rua Anspeçada Melo, 4 — (Olaria) — Tel: 30-3567 e consultório, à rua Senador Dantas, 80 — Apto. 1.408 — Tel: 52-1834, às têrças, quintas e sábados, das 8 às 10 horas.

DR. ANTÔNIO FERREIRA
Comunica o seu novo consultório, à Rua SANTA LUZIA, 732 — Salas 703/6 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas.
NUTRIÇÃO, ENDOCRINOLOGIA E APARELHO DIGESTIVO.

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ 22 convida-o a ouvir através da
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecido S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

RIBEIRO executa investigações particulares sôbre quaisquer casos e também comerciais com o máximo apuro. Sigilo absoluto. Av. Churchill, 94 s|302 — Tel 32-2822

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUÍDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

CRISTAIS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

ESTOFADOR
E DECORAÇÕES
Grande Fábrica de Móveis Estofados. Colchões de molas, Sumier Berger, capas para móveis estofados, etc. Tudo isto com grande perfeição e rapidez. Atende-se em qualquer ponto da cidade. Aos domingos e feriados, sem compromisso. — RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844 — SR. FILGUEIRA.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Nós temos o modêlo de sua preferência!
Venha ver, ouvir e examinar
estas maravilhas da técnica eletrônica!

APARELHOS DE TELEVISÃO:
RCA VICTOR, conjugado de 14 polegadas, mod. B. 14 TQ. 392 Cr$ 28.500,00, ou Cr$ 2.850,00 mensais.
RCA VICTOR, console de 14 polegadas modêlo BR 14 T 371 Cr$ 19.200,00 ou Cr$ 1.920,00 mensais.
RCA VICTOR, console com portas, de 21 polegadas, Cr 38.000,00, ou 3.800,00 mensais.
ADMIRAL, conjugado, tipo apartamento, de 21 polegadas, original americano, mod. K 2216, Cr$ 45.000,00 ou Cr$ 4.500,00 mensais.
ADMIRAL, console de 21 polegadas original americano, mod. C 2236. Cr$ 39.900,00 ou Cr$ 3.990,00 mensais.
ADMIRAL, console com portas, de 21 polegadas, original americano, mod. H 2216. Cr$ 42.000,00 ou Cr$ 4.200,00 mensais.
PHILCO, de mesa, 21 polegadas, original americano, mod. A-T 2230 Cr 37.150,00 ou Cr$ 3.750,00 mensais.

RÁDIOS FONÓGRAFOS
SIEMENS, com 5 faixas, 2 alto-falantes, 11 válvulas toca discos automático mod. SH 633 A. Cr$ 24.500,00 ou Cr$ 2.450,00 mensais.
STANDART ELETRIC, mod. Auditorium, super modêlo com 2 alto falantes, alta fidelidade. Cr$ 27.500,00 ou Cr$ 2.750,00 mensais.
PHILCO, com 9 faixas. Alto falantes de 12", pick-up com long-playng móvel original americano 12 válvulas e com discoteca. Cr$ 22.500,00 ou Cr$ 2.250,00.
PHILIPS, com 6 faixas, toca discos original americano, 14 válvulas e alto falante de 12". Cr$ 22.500,00 ou Cr$ 2.250,00 mensais.
WINDSOR, rádio-fonógrafo e bar, com discoteca, alto falante de 12" com toca discos Webster. Cr$ 18.500,00 ou Cr$ 1.850,00 mensais.

RÁDIOS VICTROLAS
RCA VICTOR, mod. BV 841, com alta fidelidade "Bass Reflex" e micro sintonisação, 2 alto falantes, belíssima apresentação, ultimo modêlo da RCA Victor. Cr$ 23.500,00.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910
Completa e permanente assistência técnica!
CASSIO MUNIZ S.A.
Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro
DIPRO



Sensações de INVERNO

nas Lojas DUCAL

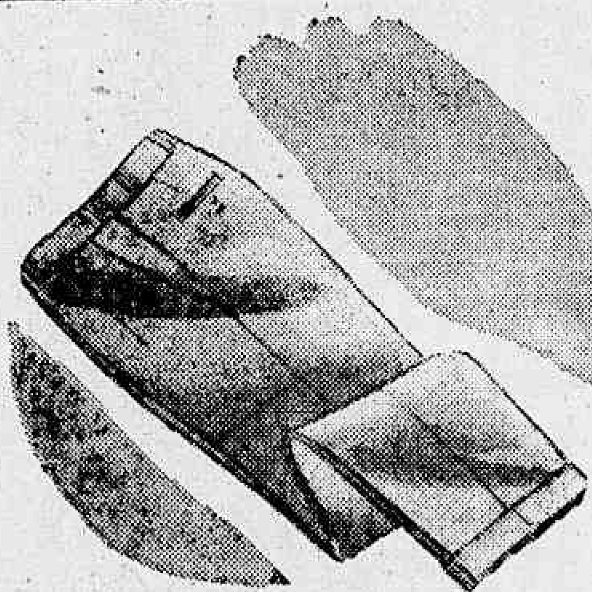
Agora, nas lojas Ducal, "Sensações de Inverno", sensacional apresentação de novidades para a estação da elegância.



SWEATER TRICOT - LÃ
Em malha de pura lã australiana. Modêlo jaqueta, c/ botões. Côres: cinza claro, cinza médio, azul rei, azul claro, verde e beije areia. Cr$ **550,**
à vista ou à crédito



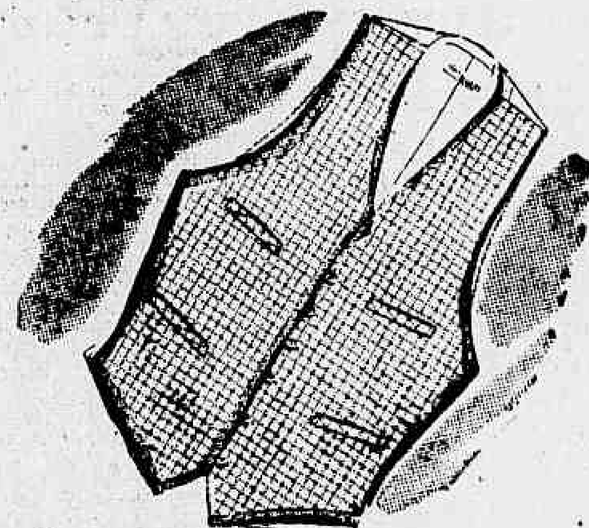
ROUPA DUCAL EM GABARDINE ADAMASTOR
Tecido de fio australiano.
Modêlo Paletó com 3 botões.
Côres: azul, marron, oliva, cinza e beije **1.950,**
à vista ou à crédito



CALÇA EM FINÍSSIMA MESCLA "VARAN"
Modêlo standard e Douglas.
Côres: cinza claro, cinza médio e cinza chumbo.
CR$ **590,**
à vista ou à crédito



PALETÓ SPORT DE CAMURÇA
Modêlo com 3 botões de couro, bolso de chapa com portinhola. Todo forrado em superior rayon acetinado. Côres: havana e marron.
CR$ **1.850,**
à vista ou à crédito

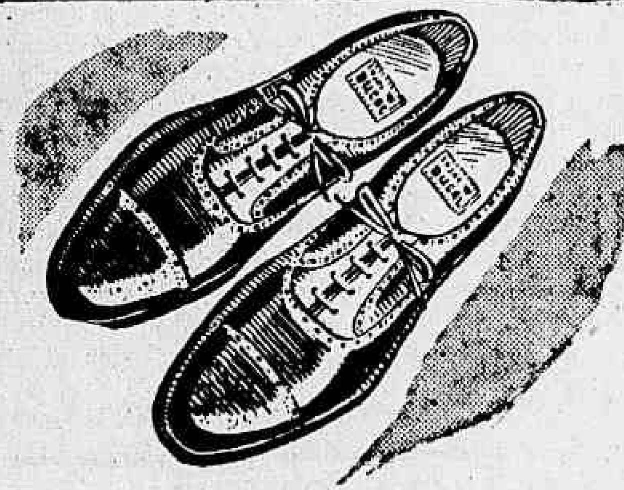


TATTERSALL
o colete inglês que combina com todas as roupas, tem a frente em casimira xadrês é muito leve e elegante. Acondicionado em caixa especial. CR$ **450,**



CAPA SPARTA
Exclusividade "Ducal" 100% impermeável, abertura nos bolsos, respiradores para maior ventilação; Mod. paletó ou jaquetão. Côres: verde oliva, chumbo e fumê.
CR$ **250,**

GUARDA-CHUVA "LYRA"
Em rayon impermeável armação "Fletex", punho inteiriço, capa de rayon.
CR$ **225,**



SAPATO "LORD SCATAMACCHIA"
fôrma anatomica americana, em havana e marron. CR$ **450,**
à vista ou à crédito

ROUPA DUCAL EM FINÍSSIMA CASIMIRA XADRÊS SANTA BRANCA
Tecido de fio inglês.
Modêlo jaquetão com 6 botões.
Côres: cinza claro, cinza médio e cinza escuro.
CR$ **2.250,**
à vista ou à crédito

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

A Propaganda D-178

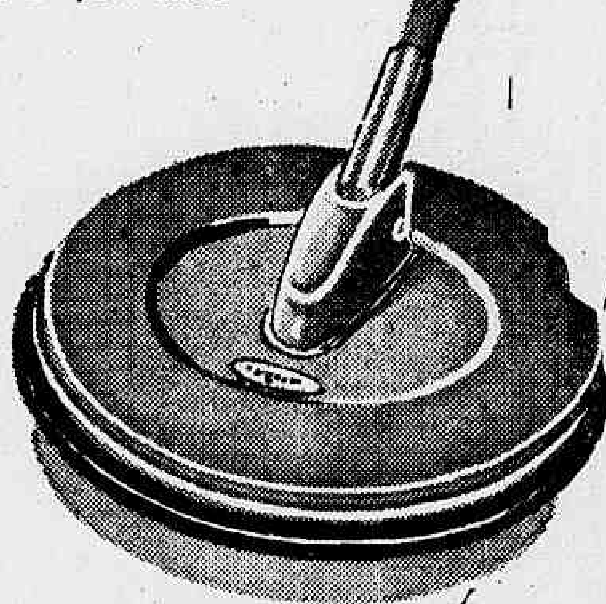
Inaugura breve

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO ★ ASSEMBLÉIA

EXCLUSIVIDADE NOSSA

Aspirador de pó "Broadway" Manual

100% eficiente... Prático e de facílimo manejo... Pouca altura, o que permite limpar os tapetes mesmo em baixo dos móveis... Abre e fecha automaticamente. Assista uma demonstração no 2.º pavimento.



680,

com todas as facilidades do Credi-Mesbla...

MAGAZINE Mesbla

Aberto até 22 horas todas às .2.as e 6.as.

...na rua do Passeio

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier, — Tels.: 29-1153 e 49-8370, — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 8, 9, 10, 11 e 14 de junho de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Bandeira, vencidos em março de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituidos de Binóculos, Calçados, Canetas-tinteiro, Chapéus, Cortes de Tecido, Costumes, Enceradeiras, Ferramentas, Instrumentos de musica, Livros, Máquinas de escrever, Máquinas de costurar. Máquinas fotográficas, Objetos de arte, Rádios, Relógios de mesa e parede. Roupas de cama e mesa, Talheres, Utensilios de escritórios, etc. etc. e de Alfinetes, Alianças. Berloques, Bichas, Broches, Clips, Colares, Correntes, Medalhas, Pedras preciosas sôltas, Trancelins, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc., e Relógios de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 8 e 9, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 10, 11 e 14.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 8 e 9 (mercadorias) e 10, 11 e 14 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Tapeçaria Oriental

	CR$:
Damasco Oriental	82,50
Voil Rayon — 1,40 met.	38,70
Voil Algodão — 1,40 met.	48,50
Reps Liso Granité	37,80
Reps Estampado	58,50
Lonita Lisa — 1,40 met.	62,00
Gobelin Moderno Niemeyer	144,00
Diagonal — 1,30 met.	56,60
Sarja Sanjant Furta-côr — 1,30 met.	135,00
Galeria Extensão	35,00
Travesseiros de Paina	85,00
Capachos de Côco 25 x 50	48,40
Capachos, Ferro, Articulação 25x50	79,00
Tapetes para quarto, florido	74,90
Trilo Paris, dourado	140,00

ARTIGOS PARA ARMADORES — DECORADORES ESTUFADORES.

18 - RUA DA CONSTITUIÇÃO - 18

Telefone: 22-8477

Nyrza e Chivi foram os principais ganhadores da...

(Conclusão da 3.ª página)

vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º La Meli, 54 quilos, Jobel Tinoco	7.488	56,00	11	706	440,00
2º Fame, 54 quilos, Bernardino Cruz	3.303	127,50	12	9.764	31,00
3º Labelle, 52 quilos, Antônio G. Silva	2.846	148,00	13	6.476	47,00
4º Frankses, 54 quilos, W. Oliveira	3.308	127,50	14	2.541	120,50
5º Mandepur, 54 quilos, Ubirajara Cunha	12.565	33,00	22	1.922	159,00
6º Sarana, 54 quilos, E. Castillo	13.344	32,00	23	8.910	34,00
7º Habilis, 54 quilos, Armando Rosa	10.791	39,00	24	2.539	121,00
8º Sundew, 54 quilos, J. Martins	388	1.087,00	33	2.146	143,00
9º Hargita, 54 quilos, F. Delgado	1.724	245,00	34	2.779	110,00
			44	500	612,50
	52.754			38.283	

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 62" 2/5. Vencedor: (5) Cr$ 56,00; Dupla: (34) Cr$ 110,00. — Placês: (5) Cr$ 39,00; (8) Cr$ 44,00 e (4) Cr$ 40,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.036.710,00. — Pista de grama leve.

LA MELI — F. C., dois anos — Santa Catarina — Por Musical em Milagrosa. — Proprietário: — Jaime Santos. — Tratador: — Bertúcio P. Carvalho. — Criador: — Haras Três Figueiras.

—o—

TERCEIRO PÁREO — Às 14h35m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sarilho, 52 quilos, Guillermo Silva	3.871	150,50	11	2.101	228,00
2º Kantar, 52 quilos, Paulo Tavares	7.700	76,00	12	5.285	90,50
3º Comândulo, 52 quilos, Artur Araújo	3.684	158,00	13	5.681	55,50
4º Monte Vernon, 56 quilos, A. Rosa	11.238	52,00	14	4.269	112,00
5º Pandeiro, 52 quilos, A. G. Silva	9.553	61,00	22	1.146	117,50
6º Coleiro, 54 quilos, E. Castillo	4.606	126,50	23	15.031	32,00
7º Mon Petit, 58 quilos, Osvaldo Ulloa	10.158	57,00	24	5.92	90,00
8º Dick Powell, 58 quilos, G. Greme Júnior	22.035	26,00	33	5.788	83,00
	72.845		34	10.950	43,50
			44	1.297	369,00
				59.807	

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 122". — Vencedor: (2) Cr$ 150,50. — Dupla: (11) Cr$ 228,00. — Placês: (2) Cr$ 35,00; (1) Cr$ 31,00 e (4) Cr$ 44,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.440.880,00. — Pista de areia leve.

SARILHO — M. A., cinco anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Nutria. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criados: — Haras Vargem Alegre.

—o—

QUARTO PÁREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeirol ugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sibelius, 56 quilos, Dario Moreira	33.113	24,00	11	5.062	105,00
2º Pádua, 54 quilos, Guillermo Silva	14.551	54,00	12	3.268	162,00
3º Rochester, 60 quilos, José Martins	5.438	145,00	13	19.909	26,50
4º Letrado, 50 quilos, G. Almeida	1.794	440,00	14	15.006	35,00
5º Gangorra, 51 quilos, Jobel Tinoco	7.163	110,00	23	2.574	206,00
6º Big Horse, 51 quilos, Jéferson Baffica	29.648	27,00	24	2.198	241,00
7º Orestes, 56 quilos, Artur Araújo	29.648	27,00	33	5.486	96,50
8º Reuno, 60 quilos, G. Greme Júnior	5.724	138,00	34	10.346	51,00
9º Welcome, 52 quilos, A. G. Silva	5.438	145,00	44	2.341	226,00
10º Holoturia, 56 quilos, Ilton Pinheiro	1.289	613,00		66.191	
	98.718				

Não correram: Iporan e Sonhador.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: 82" 1/5. Vencedor: (6) Cr$ 24,00. Dupla: (34) Cr$ 51,00. — Placês: (6) Cr$ 18,00; (9) Cr$ 20,00 e (10) Cr$ 29,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.805.460,00. — Pista de areia leve.

SIBELIUS — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Bomarsund em Clélia. — Proprietário: — Stud Uruguaiana. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — João Goulart.

—o—

QUINTO PÁREO — Às 15h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Banquete, 56 quilos, José Martins	42.145	20,00	11	1.400	350,50
2º Chaco, 56 quilos, Antônio G. Silva	5.176	167,00	12	10.485	45,00
3º Bolonha, 56 quilos, Bernardino Cruz	17.438	49,00	13	4.203	117,00
4º Descuido, 56 quilos, Emidio Castillo	22.267	39,00	14	7.125	69,00
5º Ogre, 55 quilos, A. Cardoso	12.520	69,00	22	4.103	119,00
6º Stormy, 56 quilos, Artur Araujo	17.438	49,00	23	9.225	53,00
7º Jension, 55 quilos, L. Domingues	8.334	103,50	24	13.963	35,00
8º Tejucupapo, 56 quilos, U. Cunha	22.267	39,00	33	1.590	309,00
			34	6.298	78,00
	107.880		44	2.973	165,00
				61.343	

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo e meio. — Tempo: 87" 2/5. Vencedor: (2) Cr$ 20,00. — Dupla: (22) Cr$ 119,00. — Placês: (2) Cr$ 18,00 e (3) Cr$ 34,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.796.610,00. — Pista de areia leve.

BANQUETE — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por Miragato em Caldas. — Proprietário: — Stud Oiram. — Tratador: — Júlio Carrapito. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

SEXTO PÁREO — Às 16 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Naida, 50 quilos, Raul Urbina	7.244	107,00	11	3.497	137,00
2º Neon, 54 quilos, Antônio G. Silva	49.704	16,00	12	18.343	25,00
3º Muiraquitã, 54 quilos, Jobel Tinoco	6.065	128,00	13	10.207	47,00
4º Abelhudo, 52 quilos, J. Baffica	3.079	252,00	14	11.410	42,00
5º Prisco, 54 quilos, José Martins	6.557	118,50	22	2.723	176,00
6º Spencer, 52 quilos, Luis Domingues	7.969	97,50	23	4.606	104,00
7º Espada, 54 quilos, Armando Rosa	6.473	120,00	24	3.999	120,00
8º Picaro, 56 quilos, Dario Moreira	4.497	173,00	33	1.108	434,00
9º Scipio, 52 quilos, Atauálpa Brito	318	2.443,00	34	2.635	182,00
10º Ever Friend, 47 quilos, G. Donato	1.242	626,00	44	1.029	467,00
11º Good Friend, 58 quilos, U. Cunha	3.988	195,00		60.057	
	97.126				

Não correram: El Chapaão, Tiberius, Jonbion e Esporte.

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 96". — Vencedor: (5) Cr$ 107,00. — Dupla: (12) Cr$ 25,00. — Placês: (5) Cr$ 18,00; (1) Cr$ 13,00 e (8) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.729.580,00. — Pista de areia leve.

NAIDA — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Golden Fizz em Delma. — Proprietário: — Stud Teu Amigo. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Sidio Schuch.

—o—

SÉTIMO PÁREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Nyrza, 55 quilos, Daniel P. Silva	28.010	36,00	11	2.643	188,00
2º Fast, 55 quilos, Guillermo Silva	31.071	32,00	12	8.597	58,00
3º Serra Branca, 55 quilos, O. Macedo	7.313	137,00	13	7.507	66,00
4º Riuta, 55 quilos, Ubirajara Cunha	2.880	346,00	14	14.141	35,00
5º Rocega, 55 quilos, Luis Leiton	28.010	36,00	22	2.165	230,00
6º Ercia, 53 quilos, Jéfferson Baffica	29.416	34,00	23	4.535	110,00
7º Pavana, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	8.318	120,00	24	7.619	65,00
8º Cambaxirra, 55 quilos, Jobel Tinoco	1.045	957,00	33	1.452	342,00
9º Fayette, 55 quilos, Armando Rosa	1.742	574,00	34	7.573	68,00
10º Camilla, 53 quilos, A. G. Silva	2.594	385,00	44	5.915	84,00
11º Jonzul, 56 quilos, D. Moreira	10.092	99,00		62.137	
12º Gamiani, 55 quilos, Bernardino Cruz	2.491	401,00			
	124.971				

Não correu: Andina.

Diferenças: — Pescoço e um corpo. — Tempo: — 89". — Vencedor: (11) Cr$ 36,00. — Dupla (14) Cr$ 35,00. — Placês: (11) Cr$ 12,00; (1) Cr$ 13,00 e (8) Cr$ 23,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.067.760,00. — Pista de areia leve.

NYRZA — F. C., três anos — São Paulo — Por Eboo em Bountiful. — Proprietário: — Gashipo Chagas Pereira. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

OITAVO PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Chivi, 55 quilos, Dario Moreira	35.101	25,00	11	3.845	139,00
2º Milico, 55 quilos, Paulo Tavares	35.101	25,00	12	16.009	33,00
3º Pinga Fogo, 55 quilos, O. Ulloa	20.869	42,00	13	7.708	69,00
4º By Pass, 55 quilos, Artur Araújo	7.479	117,00	14	11.945	45,00
5º Flash, 53 quilos, J. Baffica	15.966	55,00	22	4.500	118,00
6º Ike, 55 quilos, R. Urbina	4.793	182,00	23	5.762	92,50
7º Airflow, 58 quilos, L. Meszaros	14.759	59,00	24	8.921	60,00
8º Cacatu, 55 quilos, Daniel P. Silva	15.966	55,00	33	1.401	381,00
9º Glorin, 55 quilos, P. Fernandes	2.498	349,50	34	4.579	116,00
10º Chiquito, 54 quilos, L. Domingues	7.665	114,00	44	2.006	266,00
11º Capiberibe, 55 quilos, B. Cruz	14.759	59,00		66.675	
	109.130				

Diferenças: — Cabeça e cabeça. — Tempo: — 88" 1/5. — Vencedor: (1) Cr$ 25,00. — Dupla: (11) Cr$ 139,00. — Placês: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.947.380,00. — Pista de areia leve.

CHIVI — M. C., três anos — Rio de Janeiro — Por Chasco em Chinchivi. — Proprietário: — Kenneth H. Mc Crimmon. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.998.330,00
CONCURSOS	CR$	393.150,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.391.480,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Vinte e três ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$	1.292,00
BOLO DUPLO: — Cinco ganhadores, com onze pontos. — Rateio: — Cr$	4.095,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinquenta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$	828,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Sessenta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$	2.126,00

A PEDIDOS

CANDIDATOS

Pe. A. Negromonte

Doutrinariamente, o programa do PDC contenta inteiramente, o do PSB é inaceitável, os outros se equivalem. Politicamente, o PL se diferencia pelo parlamentarismo; os demais, por estarem ou não no poder. Até os vicios são idênticos, revelando-se quando mudam de oposição para govêrno.

Por isso o povo não crê em partidos: espera nos homens. Vota-se num partido por necessidade legal, visando-se diretamente a um homem. Ninguém me pergunta em que partido, mas em quem vou votar. Não confiamos nos partidos: somos obrigados a confiar nos individuos. Nos mais sérios problemas, de compromissos formais, os partidos abrem a questão. E quando a fecham, seus componentes a desrespeitam, e fica por isso mesmo.

Os próprios partidos encarregam-se de mesclar-se dos mais heterogeneos elementos, para aumentar sua capacidade eleitoral — e estão realmente mesclados de homens do mais variado teor doutrinário, moral, religioso e politico.

Daí nos preocuparmos realmente com os candidatos nossos. E' que precisamos de homens de nossa absoluta confiança. Homens de idéias sólidas e firmes, de atitudes definidas, que não mudem ao sopro dos interêsses, homens de senso e de medida, que não se desmandem nas paixões nem se percam em demagogias, homens capazes de atender à razão, com quem possamos contar nos grandes momentos, de cujos rumos estejamos certos de antemão pela coerência de sua doutrina e sua vida.

Para nós, católicos do Distrito Federal, que já tinhamos candidatos como Hamilton Nogueira e Gladstone Chaves de Melo, inteiriços, formação cristã integral, vida moral sem trinca, moderados, coerentes, certos e fiéis à Igreja, a candidatura de Euripedes Cardoso de Menezes a deputado vem completar a chapa, com a mais absoluta tranquilidade de consciência.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel: 38-8648.

REPUCHADORES

Precisa-se com prática. Paga-se bem a base de salário e tarefa. MARMICOC. Tratar: Av. Cidade de Lima 153 térreo — Sr. Pessoa.

Também há Moda em móveis

Em móveis — como no vestuário — o gosto se renova, e impõe novas concepções de beleza e confôrto no arranjo de interiores. Venha buscar, na Fábrica Palermo, a inspiração para o adôrno do seu lar, examinando, numa só visita, mais de 200 sugestões de móveis de estilos variados, para todos os orçamentos — e sempre com os **preços já marcados nas etiquetas.** Enorme variedade, economia, garantia da marca, e **prazo de pagamento até 20 mêses**, são as fortes razões para uma visita à Fábrica Palermo antes de decidir qualquer compra.

Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta, também, todas as noites, até as 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITORIO

Reabilitou-se o São Paulo

Batido o América, no Pacaembu, por 3-2 -- Gino, Simões, Haroldo, Joel (contra) e Alarcon, os goleadores, nessa ordem, do jogo de ontem em São Paulo

S. PAULO, 5 (Especial para o «Diário de Notícias») — O São Paulo conseguiu reabilitar-se totalmente do insucesso da peleja com o Vasco, derrotando, hoje, no Pacaembu, a equipe do América. Os sampaulinos, jogando com segurança, com espírito de luta e aproveitando as falhas verificadas entre os defensores rubros, colheram significativa vitória, espelhada no marcador, de 3-2.

Já no primeiro tempo, o São Paulo vencia por 3-1, e dominava as ações no gramado. No período derradeiro, o América reagiu, com a inclusão de novos valores em sua equipe e chegou a ameaçar o São Paulo.

Mas o São Paulo pôde controlar as ações. E o jôgo terminou com a sua vitória, que assim o reabilita.

A MARCHA DA CONTAGEM

Coube ao São Paulo a abertura da contagem. Gino foi o autor do tento, após aproveitar falha tremenda de Osmar. O passe fôra dado por Vitor, aos 12 minutos.

Simões, pouco depois, isto é, aos 20 minutos, empatou o jôgo, com forte pelotaço, recebendo ótimo passe em profundidade. 1-1 ficou sendo o marcador.

Cobrando uma falta de fora da área, Haroldo marcou, aos 35 minutos, o segundo «goal» do São Paulo. Osni fêz «golpe de vista» e o couro invadiu o seu arco...

Joel (contra) assinalou, aos 38 minutos, o terceiro «goal» do São Paulo, encobrindo o goleiro Osni. Foi infeliz o zagueiro rubro, na sua «puxeta», pois a bola resvalou em sua perna e encaminhou-se para o fundo do arco de Osni.

O primeiro tempo terminou com o marcador de 3-1, para o São Paulo. Alarcon diminuiu a contagem, numa ótima jogada. O meia rubro fêz o mais bonito tento da tarde, recebendo bom pase de Denoni.

Malcher, o árbitro do encontro, anulou um tento do São Paulo, devido a impedimento assinalado pelo «bandeirinha».

3-2 foi o marcador final a favor do São Paulo.

QUADROS, ARBITRO E RENDA

Os dois quadros formaram assim constituídos:

AMÉRICA: Osni — Joel (Cacá) e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Ramos, Vassil, Simões (Alarcon) e Denoni.

S. PAULO: Bertolucci (Costa) — Clélio e Turcão — Vitor, Pé de Valsa e Nilo — Haroldo, Dino, Scola (Lanza), Rodrigo e Canhoteiro.

O árbitro do encontro foi Alberto da Gama Malcher, com atuação regular.

A renda somou a quantia de Cr$ 105.270,00.

Fluminense x A. A. Grajau e América x Botafogo

As principais pelejas de amanhã, pelo Campeonato de Basquetebol

Com o adiamento do embate Flamengo x Sampaio, a rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol de amanhã ficou reduzida a cinco partidas. A principal será, sem dúvida, a que reunirá as equipes do Fluminense e Atlética do Grajaú, na qual o tricolor defenderá a vice-liderança, justamente contra um de seus três vencedores neste certame.

Também o embate entre América e Botafogo promete ser renhido e interessante.

São êstes os detalhes da rodada:

VASCO DA GAMA X CARIOCA E FLUMINENSE X A. GRAJAU'

(No ginásio do Tijuca)

Nóli Coutinho e Nélson S. Carvalho — juizes.

Manuel Pires Dourado — cronometrista.

Elcio Almeida Santos — apontador.

Ernesto Jairo Guiterres — delegado.

TIJUCA X GRAJAU' E RIACHUELO X SIRIO LIBANES

(No ginásio do Fluminense)

Luís Marzano e Guilherme Fleischauer — juizes.

Armando Coelho — cronometrista.

José Rodrigues de Almeida — apontador.

Antônio Lima — delegado.

As 20h30m:

AMÉRICA X BOTAFOGO

(No ginásio do Carioca)

Aladino Astuto e José Ribeiro — juizes.

Sérgio Rosa — cronometrista.

Raimundo Peretti — apontador.

Homero dos Santos — delegado.

Presidirá a rainha a Olimpiada de Melbourn

Elisabeth II esperada na Austrália, em 1956

CANBERRA, Austrália, 4 (UP) — A rainha Elizabeth II aceitou a presidência honorária da Olimpíada de 1956, que se realizará em Melbourne.

O governador geral, Slim, anunciou que a soberana havia aceito a designação «com grande prazer».

Recorda-se que tanto a rainha quanto seu espôso, o duque de Edimburgo, mostraram tanto interêsse pelos preparativos dos jogos olimpicos, quando estiveram, recentemente, na Austrália, que já circulam rumores de que o duque e talvez a soberana voltarão a êste país, dentro de dois anos, para assistir à Olimpíada.

OFERECE uma cosinheira extra-especializada em aniversários, batisados, casamentos e banquetes. Qualquer interessado procurar D. Mercedes à rua Marquês de São Vicente n. 147, grupo 10, c. 24, telefone 47-1431 — Gávea.

COMPRA-SE ANDAR

No centro, entre Praças Mauá, Quinze, Paris e Tiradentes. Área aproximada de 400 m2, preferindo-se grande salão e salas menores. Entrega imediata ou breve. Informações detalhadas para a Caixa Postal, 2.368 ou telefone 43-5661.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX SUECA LEGÍTIMAS

Prestações de Cr$ 300,00, sem fiador. Entrega imediata. V. S. deve fazer-nos uma visita e verá a realidade dêste anúncio. Dentro em breve aumentarão de preço. Aproveite esta oportunidade. Temos também Walita, Vatric (inglêsa), Citilux, Encerolux, tôdas com ou sem espalhador. A vista desde Cr$ 2.700,00. Pode correr a praça antes que não encontrará condições iguais. A maior organização em vendas de enceradeiras. — ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR — (ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS).

LAR IDEAL

LOJA E EXPOSIÇÃO: — RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A
Telefones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9299.

GRANDE VENDA JUNINA

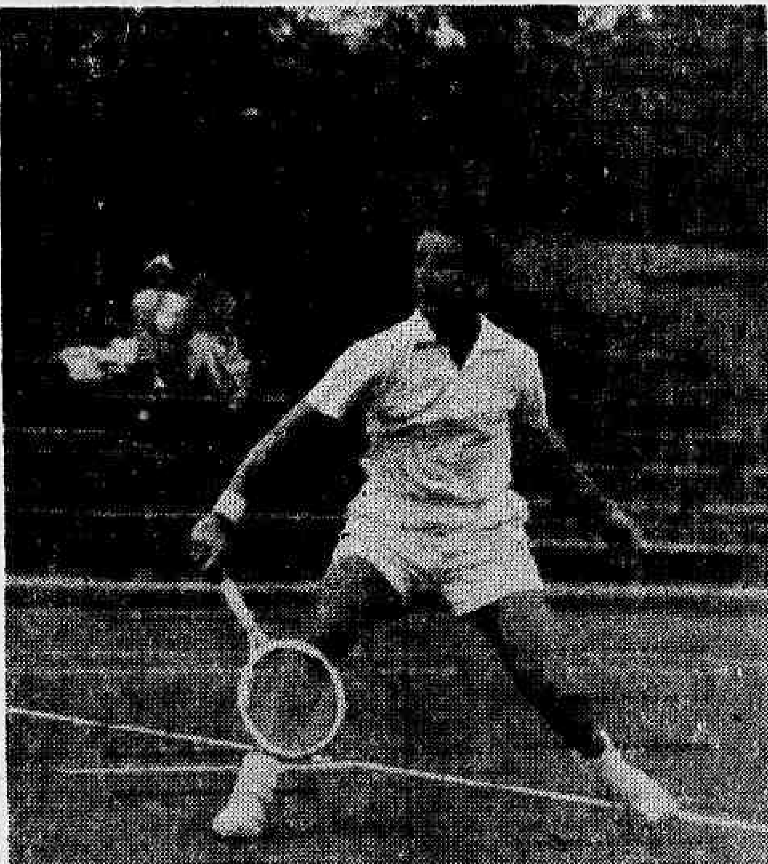
Dormitório Chipandale luxo 6/p a partir de	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Chipandale luxo 8/p a partir de	Cr$ 8.300,00
Salas de jantar completa a partir de	Cr$ 6.400,00
Máquinas de costura c/ motor desde de	Cr$ 4.800,00
Guarda-vestidos avulsos a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas a partir de	Cr$ 900,00
Enceradeiras a partir de	Cr$ 1.900,00

PEÇAS AVULSAS DE TODOS OS ESTILOS — LIQUIDIFICADORES — TELEVISÃO — VENTILADORES — PANELAS DE PRESSÃO — FAQUEIROS de diversas marcas.
TAPEÇARIAS — COLCHÕES DE MOLAS — ESTOFADOS DE TODOS OS ESTILOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um
exaustor
Contact

Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construidas.

SOVIC
Soc. de Vendas e Inst. Contact.
Rio de Janeiro: — Avenida Churchill, 109 — TEL.: 52-3925.
São Paulo: — Rua Cesário Mota, 383 — TEL.: 33-4725.



ARMANDO VIEIRA VENCE HALEX — Na gravura o campeão brasileiro Armando Vieira, em ação contra Halex

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Campeonato Amadorista de Niterói

Prélios de hoje — Outras notas

Quatro atraentes prélios teremos hoje à tarde pelo certame amadorista de Niterói, tendo o Departamento Niteróiense de Futebol Amador programados os seguintes encontros: Cruzeiro Atlético x Oliveiras, na praça de esportes da rua Marechal Deodoro; Espírito Santo x Ipiranga, no gramado da rua São Lourenço; Paulistano x São Francisco, no campo da Alameda São Boaventura, e Peri x Heróis, na praça de esportes de Pendotiba.

INTERDITADO O ESTADIO CAIO MARTINS

A Administração do Estádio Caio Martins acaba de comunicar que a partir de sexta-feira última, ficou interditada aquela praça de esportes, a fim de que sejam levados a efeito os preparativos para o IIIº Congresso Eucarístico de Niterói, em virtude do que serão transferidos todos os prélios de futebol e competições de atletismo programados para aquela praça de esportes até o próximo dia 20 do mês em curso.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados apresentados na última rodada do certame friburguense de futebol é a seguinte a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos: primeiro lugar — Friburgo, com 8 p.p.; segundo lugar — Fluminense, com 11 p.p.; terceiro lugar — Serrano, com 17 p.p.; quarto lugar — Conselheiro Paulino, com 23 p.p.; e quinto lugar — Filó, com 27 p.p.

RODADA DOS PROFISSIONAIS

Será constituída dos seguintes encontros a rodada de hoje do certame dos profissionais do Estado do Rio: primeira zona — Barra Mansa x Volta Redonda, em Barra Mansa; Siderantim x Guarani, em Saudade (Barra Mansa); segunda zona — Central x Brasil Industrial, em Barra do Piraí; terceira zona — Benfica x Valenciano, em Marquês de Valença.

NOVO FILIADO

Acaba de solicitar filiação ao Departamento Niteroiense de Voleibol, o Fonseca A. C., tendo já tomado as primeiras providências para a disputa do próximo certame daquela modalidade esportiva.

DATA FESTIVA

Completa hoje o seu 45º aniversário de fundação, o Resende F. C. da localidade que lhe empresta o nome, motivo pelo qual, o esporte do Estado do Rio, acha-se em festas, pois aquela conceituada agremiação muito tem trabalhado para o engrandecimento do esporte fluminense.

REUNIÃO AMADORISTA

Estarão reunidos amanhã na sede da Federação Fluminense de Desportos os representantes dos gremios filiados ao Departamento Niteroiense de Futebol Amador e vários assuntos de suma importância para o futebol amadorista de Niterói serão apreciados na reunião de amanhã.

TARDE ESPORTIVA EM NITERÓI

Atraente será a tarde esportiva de hoje, em Niterói o clube de Regatas Icaraí brindará ao seu quadro social por motivo dos festejos comemorativos de sua fundação, dois bons prélios de voleibol, enfrentando em sua quadra, o selecionado de Três Rios, representados pelos seus quadros femininos e masculinos daquela modalidade esportiva.

TAÇA EFICIÊNCIA

Novamente assumiu a liderança na Taça Eficiência de Niterói, o Manufatora A. C. com 17 pontos, seguido do Cruzeiro com 11, Fluminense com 9, Niteroiense e Fonseca com 7.

PRIMEIRO CERTAME DE CAMPEÕES

Lutando pela hegemonia do futebol remunerado do Estado do Rio será realizado no próximo mês, o 1º certame de campeões fluminenses de futebol profissional em que aparecerão os quadros do Goitacaz, campeão de Campos, Fonseca, campeão de Niterói e Barra Mansa F. C., campeão do Vale da Paraíba e considerada como a mais antiga instituição de balipodo do Estado do Rio.

PRÉLIOS DO CERTAME FRIBURGUENSE

Constará a rodada de Friburgo programada para tarde de hoje dos seguintes prélios: Fluminense x Conselheiro Paulino e Serrano x Filó.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

E' a seguinte a nova colocação por pontos perdidos, dos gremios concorrentes ao certame dos profissionais fluminenses: 1ª Zona — 1º lugar — Barra Mansa e Guarani com 4; 2º — Resende com 5; 3º — Siderantim com 7; 4º — Comercial e Volta Redonda com 8. 2ª Zona — 1º lugar — Brasil Industrial e Tupi com 3; 2º — Central com 4; 3º — Roial com 5; 4º — Adrianino com 7; 5º — Frigorífico e 1º de Maio com 6. 3ª Zona — 1º lugar — Coroados sem ponto perdido; 2º — Valenciano com 2; 3º — Fluminense com 4; 4º — Benfica com 6.

NO CERTAME DE SÃO GONÇALO

Terá prosseguimento na tarde de hoje o Campeonato Gonçalense de Futebol quando serão realizados os prélios Eletro Química x Forte, no Estádio da Estação e Metalúrgico x Tamoio, na praça de esportes da rua Alberto Tôrres, em Neves.

TENIS DE MESA EM NITERÓI

Acaba de ser constituída pela Federação Fluminense de Desportos, a Primeira Categoria de Tênis de Mesa de Niterói, formada com as seguintes agremiações: Clube de Regatas Icaraí, Clube Recreativo Bandeirantes, Manufatora A. C., Fonseca A. C., Clube de Regatas Gragoatá e Canto do Rio.

DOIS NOVOS ARBITROS

Para dirigirem prélios oficiais do Estado do Rio foram apresentados à Federação Fluminense de Desportos pela Associação Fluminense de Arbitros de Futebol, os senhores Felisberto de Sousa Vieira e Secundido dos Santos.

CERTAME FLUMINENSE JUVENIL

Continuam abertas na sede da mentora máxima do desporto do Estado do Rio, as inscrições para o IIº Campeonato Fluminense de Futebol Juvenil que até o momento presente conta com a participação das representações de São Gonçalo, Nova Iguaçu e Niterói.

NOVOS MEMBROS

Será constituído dos seguintes esportistas o novo Conselheiro Supremo da Federação Fluminense de Basquetebol: Senhores M. de Toledo Pires, Ari Guanabara, Mário da Fonseca Hermes, José Teixeira, Rubens Moreira Leite, Mário Pinheiro Mota e Leonel Devisati, Abrão Maluhi, José Varela e Iraldo Silva, os três últimos foram escolhidos suplentes daquele importante órgão.

De luto, o Fluminense

O Fluminense está de luto. E o futebol carioca também, pois faleceu Arlindo Pinto da Fonseca, esportista dos mais conhecidos, ex-diretor, e associado antigo, da agremiação tricolor. Seu desaparecimento consternou os meios esportivos da capital.

Arlindo Pinto da Fonseca, morreu anteontem no hospital da Penitenciária, saindo ontem, o seu féretro, para a necrópole do mesmo nome. Vitimou-o um ataque cardíaco.

TROUXE SANTAMARIA PARA O FLUMINENSE

Um dos episódios que é sempre lembrado pela «torcida», quando vem à baila o nome de Arlindo Pinto de Fonseca é o referente à conquista de Santamaria pelo Fluminense. Como se sabe, coube ao ex-paredro tricolor financiar a vinda, a conquista, do antigo médio argentino ex-integrante da seleção platina. Arlindo Pinto da Fonseca, além disto, trabalhou pelo clube tricolor.

4ª Aula da E. O. B.

A quarta e última aula do Curso de Aperfeiçoamento, da EOB, em 7|5, teve a palavra de apresentação do professor João Cantuária, pelo sr. Montenegro. Elogiou-o, quanto a vir sendo professor-substituto do saudoso Manuel Pitanga nos Campeonatos Brasileiros. Então, iniciou o prof. Cantuária, rebatendo apartes de certo juiz, enquanto explanava sôbre aquelas arbitragens, para apresentar, depois, o que denominou de — 9 Mandamentos do Basquetebol, ou seja: 1º marcação por traz — 2º, obstrução — 3º jogador que disputa a bola em desvantagem — 4º, bola prêsa no chão — 5º, prêsa normal, tirando vantagem — 6º, três segundos — 7º, falta, bola entregue a disposição: fazer-se a substituição — 8º, regras da FIBA — e 9º, fator de bom nivel de arbitragem: a solidariedade de equipes. Sintetizando-se a análise da exposição feita, item por item, teremos: — 1º, Tôda marcação assim é faltosa. 2º, com contáto, de forma alguma poderá existir, sòmente em certa luz. 3º, geralmente faz falta, e flagrante (de 2 lances). 4º, é falta, quando projeta-se sôbre o corpo do adversário ou parte dele, não o sendo, desde que exclusivamente as mãos é que toquem à bola. 5º, quando realmente o estiver, e que só pelo emprêgo da violência possa substraila disto. Porém, quando um dos jogadores já tenha levado vantagem, não houve bola prêsa. 6º, não deverão ser empregados com precisão cronométrica e nem será válvula de escape a acomodações, para admitir-se a tolerância prevista na regra. 7º, não ser possivel a substituição. 8º, são iguais para todos os lugares, como iguais terão de ser as interpretações pelos juizes, perante elas, para advir uma padronização, e 9º, do espírito de equipe e da solidariedade, a dar e receber entre si, fatores do bom nivel de arbitragem, aliás, o que vêm acontecendo nos campeonatos brasileiros.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGISTA
Rua México, 41 — 9.º — Telefone: 22-1219 e 37-7164

A TÉD
Garante bons Empregos
aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os
CURSOS TED DE TREINO RAPIDO (4 meses) — Inglês e Alemão (Profs. Natos), Contabilidade, Estenografia (Martí), Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos.
Expediente das 8 às 20 horas.
Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529-18º. andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

Não houve anormalidades

Satisfeita a diretoria do Flamengo com o relatório sôbre a excursão à Europa

Foi distribuída à reportagem credenciada na Federação Metropolitana de Futebol, a seguinte nota oficial do C. R. do Flamengo:

«Clube de Regatas do Flamengo — A diretoria do Clube de Regatas do Flamengo apreciou, em sessão de 3 do corrente mês, o relatório do dr. Marcus Vinicius de Carvalho, chefe da delegação que excursionou pela Europa.

Diante dos têrmos do citado documento e de sua conclusão: — «Nada houve — posso afirmar de consciência tranquila — que pudesse comprometer a tradição do nosso Flamengo», — deliberou a diretoria que nenhuma outra providência seria cabivel, conforme os têrmos do relatório, além dos agradecimentos a todo que, direta ou indiretamente, colaboraram para o cumprimento integral da excursão. — A Diretoria».

Completa-se a rodada de juvenis

Será completada esta manhã a rodada de quarta-feira última, do Campeonato Juvenil de Basquetebol. Os prélios América x Botafogo, em Campos Sales e Sírio Libanês x Sampaio em Marquês de Olinda, que não puderam ser realizados, devido a falta de luz estão programados para às nove horas.

EXIBE-SE HOJE EM JUIZ DE FORA O FLUMINENSE

Contra o esporte Clube a apresentação dos tricolores — Ausentes Quincas e Valdo

Não atuando na rodada de hoje do torneio «Roberto Pedrosa», o Fluminense, um dos lideres do certame, aproveitará sua folga, para se exibir na cidade de Juiz de Fora, esta tarde, enfrentando o forte conjunto do Esporte Clube local. A delegação tricolor, sob a chefia do sr. Osvaldo Brunêt de Andrade, seguiu na tarde de ontem para a «Manchester» mineira.

Para o compromisso de hoje, o Fluminense não contará com o concurso dos jogadores Valdo e Quincas, que se encontram ligeiramente contundidos, sendo assim poupados. Formará o «onze» tricolor com Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edison e Bigode; Telê, Robson, Vilalobos, Emilson e Esquerdinha.

Funcionará na arbritagem, Heitor de Oliveira, que acompanha a embaixada do Fluminense.

SÒMENTE HOJE REGRESSA — O BANGU —

Retida em Lisboa a delegação — Zizinho irá a Suiça

Sòmemnte hoje regressará ao Rio, a delegação do Bangú, depois de longa e pouco feliz temporada na Europa. Os banguenses deveriam chegar na noite de ontem; entretanto, o avião que conduz a embaixada alvi-rubra ficou retido em Lisboa, e sòmente por volta das 16 horas de hoje, hora a ser confirmada pela Panair, aterrisará no aeroporto internacional do Galeão.

Os banguenses disputaram cêrca de 16 jogos, conquistando seis vitórias, três empates e sendo derrotados sete vêzes.

ZIZINHO IRA' A SUIÇA

Segundo notícias procedentes de Madrid, o atacante Zizinho, acompanhado do médico banguense, Hilton Gosling, irá à Suiça, a fim de assistir aos jogos da Taça do Mundo, não retornando com a delegação alvi-rubra ao Rio.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Toca-discos AGA -- Sueco
3 velocidades, com safira permanente, magnético, automático. Cr$ 3.500,00, para liquidação do estoque.
Rua Evaristo da Veiga, 16 S/1308 — Tel. 52-4969. "HCB"

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-198.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

VARANDAS
Esquadrias de vários tipos, armários embutidos, venezianas de alumínio, coberturas — Reformas — Instalações comerciais, pinturas em geral
INSTALADORA NICE
RUA BUENOS AIRES — 104 — SALA 36 — TEL.: 52-9722
Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento

CHEFE DE DEPÓSITO
Elemento realmente capacitado para dirigir Depósito e Expedição de grande firma nacional, encontrará boa oportunidade dirigindo-se ao n. 69863 neste jornal. Inutil apresentar-se sem ter, pelo menos alguns anos de prática de chefia, devidamente comprovada. Agradeceriamos a anexação de um retrato, e carta com todos os antecedentes, grau de instrução e firmas onde trabalhou em idênticas funções.

CARVALHO S. A.
Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o
novo HENRY JUNIOR
Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.
Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:
1º) — Motor Willis Overdand, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.
RECIFE RIO
CARVALHO S.A.
Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

TABELA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL DE 1954 (OITAVAS DE FINAIS)

DATAS	JOGOS	PONTOS PERDIDOS	PONTOS GANHOS	CLASSIFICADOS
16 de junho				
Em Genebra	BRASIL x MEXICO	BRASIL		
Em Zurique	AUSTRIA x ESCOCIA	MEXICO		
Em Berna	URUGUAI x TCHECOSLOV.	AUSTRIA		
Em Lausanne	FRANÇA x IUGOSLAVIA	ESCOCIA		
17 de junho		URUGUAI		
Em Lausanne	ITALIA x SUIÇA	FRANÇA		
Em Basiléia	BELGICA x INGLATERRA	IUGOSLAVIA		
Em Zurique	HUNGRIA x C. DO SUL	TCHECOSLOVAQUIA		
Em Berna	ALEMANHA x TURQUIA	ITALIA		
19 de junho		BELGICA		
Em Lausanne	BRASIL x IUGOSLAVIA	SUIÇA		
Em Zurique	AUSTRIA x TCHECOSLOV.	HUNGRIA		
Em Basiléia	URUGUAI x ESCOCIA	TURQUIA		
Em Genebra	FRANÇA x MEXICO	ALEMANHA		
20 de junho		INGLATERRA		
Em Lugano	ITALIA x BELGICA	COREIA DO SUL		
Em Berna	SUIÇA x INGLATERRA			
Em Basiléia	HUNGRIA x ALEMANHA			
Em Genebra	TURQUIA x C. DO SUL			

«Cracks» do passado falam do futebol do presente

As táticas pouco diferem

Joaquim Ferreira, campeão pelo América em 1916, transmite as suas impressões e dá conselho aos arqueiros — O futebol antigo também conhecia táticas — A seleção de todos os tempos

«O homem das mil mãos», eis um dos cognomes com que era tratado o antigo arqueiro do América, Ferreira, o hoje dr. Joaquim Martins Ferreira. As suas defesas espetaculares, às vêzes, até, milagrosas, justificavam plenamente a sua grande fama no passado. Não foi por outra razão, também, que, num jôgo contra os uruguaios, ganhou o «slogan» de «El Coloso», depois de ter realizado uma série de intervenções «impossíveis». Ferreira foi, sem favor algum, um dos grandes goleiros de seu tempo e um dos maiores que já possuiu o futebol brasileiro.

CAMPEAO PELO AMÉRICA EM 1916

Vejamos, em resumo, o que foi a sua curta, mas brilhante carreira. Iniciou-se no Tijuca, não o Tênis Clube, mas uma agremiação de rapazes daquele bairro da zona norte, em 1913. No ano seguinte interrompeu as suas atividades, embora continuasse a praticar tôda a espécie de exercícios, seguindo o «sistema Muller», de ginástica sueca, que o nosso entrevistado faz questão de frisar ser «um excelente método, desde que praticado energicamente, porque senão se torna uma ginástica mole, molemente feita». Contanos o dr. Joaquim Ferreira que ingressou como sócio do América, em 1914, atraído pela novidade da apresentação de uma equipe chilena pela primeira vez em canchas cariocas, o que constituia motivo de grande curiosidade. Já em 1915, começou a treinar no 1º quadro do América, mas em virtude de uma briga com o Belfort Duarte, que era o capitão e dono do «team» — acentua — foi preterido em benefício de Casemiro, um arqueiro mandado buscar em São Paulo pelo próprio Belfort. Nessa mesma época, os Carneiro de Mendonça (Luís e Marcos) também brigavam com Belfort e deixavam o clube, passando-se ao Fluminense. Vendo-se na contingência de jogar no 2º «team», Ferreira encontrou, afinal, uma oportunidade de substituir Casemiro nos três jogos finais do campeonato da Divisão Principal daquele ano e participou, inclusive, do célebre jôgo em que o América, derrotando o Fluminense por 5-3, deu o campeonato ao Flamengo. Nessa partida, defendeu dois penalties, um batido por Chico Neto e o outro por Bartó. Dai por diante assegurou o pôsto de titular e, logo no ano seguinte, conquistava o campeonato de 16. Nesse mesmo ano integrava a seleção carioca contra equipes estrangeiras do Chile, Argentina e Uruguai, ganhando do Chile e do Uruguai. Também formou na seleção brasileira, num jôgo contra os uruguaios, atuando ao lado de Rubens Sales, Fried, Lagreca e outros, tendo empatado de 0-0. Nesse jôgo, conta-nos, teve oportunidade de praticar uma série de defesas difíceis, de 36 a 38, quase tôdas provenientes de chutes de dentro da área, pois a sua meta foi submetida a tremendo bombardeio. Sua maior emoção, destaca Ferreira, foi vivida no jôgo contra o Botafogo, no campeonato de 16, quando a sua equipe saiu vitoriosa de 1-0. E explica porque: «O Botafogo vinha vencendo todo o mundo, e Mimi Sodré se especializara nos gols de cabeça, roubando as bolas das mãos dos arqueiros, coisa que havia feito várias vêzes contra Marcos de Mendonça. No entanto, nesse jôgo fui eu quem lhe roubou três bolas da cabeça». O dr. Joaquim Ferreira faz questão de destacar que Mimi Sodré foi o jogador mais leal que já enfrentou, um verdadeiro «gentleman» — frisa. E acrescenta: «Era um boneco de borracha, pois caía e levantava prontamente, nunca se contundindo e sempre luzindo um estado atlético perfeito».

Dr. Joaquim Martins Ferreira, o grande Ferreira do futebol do passado

O FUTEBOL ANTIGO TAMBEM CONHECIA TATICAS

Aproveitando a referência ao episódio dêsse jôgo com o Botafogo, diz-nos o dr. Joaquim Ferreira: «E' um engano afirmar-se que naquele tempo não havia cuidados táticos no futebol. Nessa partida contra o Botafogo estudamos como deveríamos jogar, tratando de todos os detalhes, numa reunião conjunta entre jogadores dos 1º e 2º quadros, em que se processou uma verdadeira «mesa redonda» técnica. Aí foram traçados todos os planos de combate e, inclusive, estudados, minuciosamente, as virtudes ou defeitos dos jogadores adversários. No campo, o capitão da equipe se encarregava de transmitir a orientação, de acôrdo com a marcha dos acontecimentos». Logo depois do campeonato de 16, Ferreira interrompeu as suas atividades, voltando a jogar no 2º turno de 1917, quando retornava de S. João del Rei para fazer um curso em Manguinhos. Em fins de 1918 voltou a S. João del Rei, ali defendendo o Atlético, pelo qual conquistou vários títulos. Em 1919 figurou na reserva do selecionado nacional ao campeonato sulamericano, mas já a essa época começava a cuidar mais de sua clínica, razão porque foi deixando de lado o futebol. Até 1928 ainda emprestou o seu concurso ao Atlético, como jogador, passando depois a ocupar cargos diretivos no mesmo clube.

CONSELHOS AOS ARQUEIROS

Falando sôbre o futebol atual, o dr. Joaquim Ferreira pede para se restringir, apenas, à posição a que se dedicou, enumerando defeitos e apontando, ao mesmo tempo, as maneiras de corrigi-los, dentro do que lhe permite a experiência e autoridade no assunto. Enumerando os pontos principais, para os quais quer chamar a atenção dos «goal-keepers», o nosso entrevistado expõe os seus pontos de vista: «1º — O arqueiro deve apanhar a bola sempre em movimento, nunca em posição estática, pois isso lhe permite prevenir-se contra possíveis eventualidades; 2º — Quando a bola vier rasteira, não mergulhar cinematograficamente, deixando-se ficar batido no terreno, mas sim procurar apanhá-la também em movimento, sem perder a firmeza nos pés, para não perder, também, a capacidade de recuperação; 3º — Nas bolas altas nunca dar os munhecaços com u'a mão só, pois o emprêgo de duas mãos juntas permite maior impulso e firmeza; 4º — Não defender apenas parcialmente as bolas altas, centradas sôbre a meta, confiando em que haja um companheiro colocado para salvar a situação; 5º — Nunca ficar em cima da linha de gol, e procurar sair com a maior precisão possível. Isto, aliás, é coisa que não precisa se recomendar muito, pois se trata de obrigação precípua de todo arqueiro». Mais adiante, acentua o nosso entrevistado a importância do golpe de vista, e recorda: «Diziam que eu tinha muito bom golpe de vista, mas a verdade é que isto só se adquire treinando muito e submetendo-se a constantes bate-bolas para aperfeiçoar a visão, como tudo, afinal de contas, que exige especialidade».

AS TATICAS POUCO DIFEREM

Enveredando para o terreno das táticas modernas, o dr. Joaquim Ferreira emite a sua opinião: «Não há diferença acentuada nos empregos dos sistemas táticos, que repousam, quase todos, nos mesmos princípios, sob a influência dos quais também era praticado o futebol antigo. Os ataques em W, em M, ou em Raiz quadrada são todos quase a mesma coisa. Recuando os dois meias, temos o W; em Raiz quadrada, ficam quatro atacantes na frente; em M, como é o caso do nosso selecionado, há pràticamente dois homens na frente, quase sempre. No meu tempo conhecia-se a marcação por zona e a marcação cerrada, mas tudo isso variava de acôrdo com o adversário, e com a vantagem do capitão orientar dentro das quatro linhas».

A SELEÇAO NAO FARA FEIO

Sem chegar aos exagêros do otimismo, o veterano «crack» do passado não deixa de manter as suas esperanças no êxito de nossa seleção na Suiça. E nos diz: «Num campeonato do mundo, é sempre difícil e arriscado prognosticar, ainda mais quando se trata de um campeonato em que vários fatores entram em cena. O selecionado brasileiro está bem preparado e, estou certo, não fará feio. Vamos esperar, esperançosos, que êle cumpra a sua missão na qualidade de um candidato real ao título e que corresponda, afinal, ao prestígio internacional do futebol brasileiro».

A SELEÇAO DE TODOS OS TEMPOS

Para não fugir à regra geral, aqui está a seleção de todos os tempos, de acôrdo com a designação do dr. Joaquim Ferreira: Robson (goleiro do Paissandu); Néri e Domingos; Lagréca, Rubens Sales e Bertoni II; Julinho, Leônidas, Friedenreich, Mimi e Formiga.

BI-CAMPEAO DE INDIANAPOLIS — INDIANAPOLIS, IND. — Bill Vukovich, vencedor da corrida das 500 milhas, famosa prova automobilística, aqui realizada, alguns minutos depois de haver conquistado o sensacional triunfo. Fêz a média de 130.840 milhas por hora, nêsse célebre clássico. Sua espôsa, à esquerda, beijam-no contentes, e a "estrêla" de cinema Maire Wilson, à direita, vendo-se, de óculos, Wilson Shaw, presidente da Corrida de Indianápolis

Derrota...

(Conclusão da 1.ª página)

ser citado. São êles" Garrincha e Dino; os demais ?....

A MARCHA DA CONTAGEM

Tite abriu a contagem, aos 33 minutos, para o Santos. Vasconcelos deu ótimo passe ao ponteiro esquerdo, e êste não titubeou, colocando a bola no fundo do arco botafoguense. O centro foi alto e bem aproveitado pelo ex-ponta esquerda do Fluminense. O marcador do primeiro tempo foi favorável ao Santos por 1-0. Dino empatou para o Botafogo, no período final, encerrando bem um ataque dos seus.

Aos 30 minutos, marcou Garrincha o segundo gôl do Botafogo, em ótima jogada, concluindo bem um ataque dos seus. Joel empatou aos 41 minutos, aproveitando falha do goleiro Amauri, que saiu do gôl muito mal. 2-2 ficou sendo o marcador. Tite marcou o gôl da vitória ao "apagar das luzes" do jôgo, aproveitando falha nova do goleiro Amauri. 3-2, Santos, foi o escore final.

QUADROS, ARBITRO, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituidos:

BOTAFOGO: Amauri — Tomé e Floriano — Arati, Bob e Juvenal — Garrincha, Dino, Carlyle, Jaime e Vinicius.

SANTOS: Manga — Cássio e Feijó — Urubatão, Formiga e Zito — Joel, Válter, Álvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tite.

O árbitro do encontro foi Carlos de O. Monteiro, o popular "Tijolo", com atuação boa.

A renda somou a quantia de Cr$ 68.893,10.

Na preliminar, a equipe da Escola de Medicina e Cirurgia perdeu para a da Faculdade Nacional de Direito, por 1-0.

DOZE TENTOS CONTRA O BIENNE...

(Conclusão da 1.ª página)

com: Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Eli e Dequinha; Maurinho, Didi, Indio, Rubens e Rodrigues.

O F.C. Bienne teve a seguinte constituição: Juckar; Thormemp e Schouer; Tejjert, Rosch e Godard; Litts, Thommes, Panscher, Piellser e Gerbert.

"BRANCOS", 4 A 0

Na segunda etapa, estiveram em confronto as seleções Azul e Branca, triunfando os brancos pela contagem de 4 a 0. Maurinho, aos 2 minutos; Humberto aos 8; Maurinho aos 19, e Julinho aos 30, foram os goleadores. Essa etapa durou 40 minutos. As equipes estiveram assim formadas:

AZUIS: Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Eli e Dequinha; Wilson, Rubens, Indio, Didi e Rodrigues.

BRANCOS: Veludo; Mauro e Alfredo; Paulinho, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Pinga e Maurinho.

TERCEIRA FASE: 7 A 0

Na terceira e última etapa, a seleção Branca enfrentou o F.C. Bienne e conseguiu o placard de 7 a 0. Maurinho aos 5; Baltazar aos 9; Julinho aos 10; Humberto aos 15; Bauer aos 20, e Julinho aos 34 minutos.

O F.C. Bienne formou com a mesma constituição da primeira etapa. A seleção Branca, do Brasil, formou com: Cabeção; Mauro e Alfredo; Paulinho, Bauer e Brandãozinho; Julinho, Humberto (Wilson), Baltazar, Pinga e Maurinho (Rodrigues).

MAURINHO, O ARTILHEIRO

Computando os tentos dos três períodos, foram assinalados nada menos de 16 tentos, apresentando-se Maurinho como o goleador, com 4 tentos, seguido de Humberto, com 3; Julinho com 3, Rubens com 2, Didi, Baltazar, Bauer e Indio.

AGRADOU O ENSAIO

Póde-se dizer que o exercício de hoje correspondeu à expectativa. Muito embora o quadro suiço seja considerado muito fraco, os jogadores brasileiros demonstraram grande empenho, e muitos dêles se destacaram sobremaneira, sendo aplaudidos pela torcida helvética.

PRESENTES OS HUNGAROS

A delegação da Hungria presenciou a exibição do selecionado brasileiro. E em face das observações dos húngaros, o treinador nacional viu-se obrigado a misturar jogadores titulares e suplentes, e solicitou que os jogadores não mostrassem tudo o que sabem.

Além da delegação húngara, tôdas as altas autoridades da cidade de Bienne estiveram presentes à exibição dos nossos jogadores, inclusive o prefeito de Bienne.

FIGURAS DESTACADAS

Os jogadores que mais se destacaram no exercício de hoje foram: Maurinho, Julinho, Rubens, Dequinha, Rodrigues, Bauer, Pinheiro, Nilton Santos e Baltazar. O médio Alfredo, que reapareceu, não sentiu nada.

HOMENAGEADOS OS JOGADORES

Encerrado o treino, os dirigentes do F.C. Bienne ofereceram a todos os jogadores, bem como ao técnico Zezé Moreira, massagista, roupeiro, um relógio suiço para cada um, sendo que o selecionador foi ainda agraciado com uma bandeira da Suiça.

HUMBERTO CONTUNDIU-SE

O único jogador que se contundiu, levemente, foi o meia Humberto, num choque na segunda etapa, sentindo dores nas costas. Mas nada de grave aconteceu ao meia palmeirense.

Reabilitou-se o selecionado uruguaio

7-1 sôbre o Saarrebrucken, no prélio de ontem

O selecionado uruguaio que participará da Taça do Mundo, dando prosseguimento ao seu treinamento, na Europa, antes da estreia, exibiu-se na tarde de ontem, na cidade de Saarrebrucken onde mediu fôrças com o conjunto do Saarrebrucken F.C. — Depois de empatar com os suiços e derrotados pelo Real de Madrid, os uruguaios, desta feita, conseguiram a reabilitação, triunfando amplamente pela contagem de 7 a 1, sendo que na primeira etapa já levavam a melhor por 3 a 1. Os goals foram conquistados por intermédio de Schiaffino 2, Ambrois 2, Obdulio Varela, Souto, e Julio Perez para os orientais, enquanto Martins assinalou o único tento dos alemães.

Nova proposta para contratar Sarcinelli

No Rio, dirigentes da Portuguêsa de São Paulo, tentando a conquista do atacante sancristovense — Amanhã, uma decisão

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, está a Portuguêsa de São Paulo, vivamente interessada na conquista do atacante Sarcinelli, do São Cristovão. Dirigentes do clube luso bandeirante encontram-se no Rio, inclusive o seu presidente Luís Monteiro que esteve ontem, no escritório do sr. Arduino Toneloto, do clube de Figueira de Melo, quando fez nova proposta para comprar o «passe» do jovem avante. Ofereceu a Portuguesa cerca de 400 mil cruzeiros e mais a realização de um jogo, com quota fixa de 200 mil cruzeiros. Entretanto, o dirigente máximo dos alves não aceitou a proposta, solicitando 700 mil cruzeiros, liquidos, e o assunto ficou para ser resolvido, definitivamente, durante o dia de amanhã, quando as duas partes voltarão a se avistar.

Campeonato Juvenil de Voleibol

Pelo Campeonato de Voleibol serão disputadas esta manhã as seguintes partidas:

Tijuca x Botafogo, em Conde de Bonfim; Flamengo x Braz de Pina, na Gávea; Vila Isabel x América, na Avenida 28 de Setembro; Realengo x Bangu, em Realengo e Fluminense x Vasco, em Alvaro Chaves.

ZATOPEK, O FENOMENAL — BRUXELAS — O campeão olímpico tcheco Emil Zatopek (à esquerda) exibe seu passaporte aos jornalistas no Aeroporto de Melsbroeck em Bruxelas, quando em viagem para a corrida dos 5.000 metros em Paris. Zatopek teve seu visto francês cancelado, já depois de partir de Praga, por motivo de um artigo em que criticára os franceses; mas, depois, a ordem foi revogada, e o atleta pôde estabelecer novo recorde em Paris — (Foto: United Press)

Interrompido o Fla-Flu de Voleibol

Empate nas duas séries disputadas ontem na Gávea — «Torcedores» exaltados do Flamengo motivaram o truncamento do prélio

Aguardado com enorme interêsse o Fla-Flu de voleibol, que constituia a principal atração da rodada inaugural do Campeonato Feminino, não chegou a corresponder.

Os dois quadros falharam muito, revelando várias jogadoras forma incompleta. Depois, houve o truncamento da partida, quando ia ser iniciada a série final e decisiva.

TRIUNFOU O FLAMENGO, NO PRIMEIRO "SET"

Bastante disputado foi o primeiro "set". O Fluminense vencia por 6/2, mas o Flamengo reagiu e, de um modo geral, estêve mais firme até o final, alcançando o triunfo por 15/13.

VITÓRIA DO FLUMINENSE, NO SEGUNDO "SET"

O Flamengo iniciou bem o segundo "set". Alcançou a vantagem de 5/1 e estêve mais firme. O Fluminense continuou atuando mal, aumentando o Flamengo para 8/2, com o decorrer do tempo. Depois, os tricores reagiram e chegaram à vitória: 19/17.

Foi, não resta dúvida, um "set" disputadíssimo. Várias vêzes a contagem estêve a favor ora de um ora de outro quadro.

Depois da disputa dêsse "set", o árbitro Hélio Lousada, que funcionou na direção da partida, chegou a ser empurrado por vários "torcedores" exaltados do Flamengo, insatisfeitos pela marcação do último lance da peleja. O citado árbitro pediu garantias, sem as quais não continuaria na arbitragem, para dirigir o terceiro "set", final e decisivo.

Foi solicitado o policiamento, mas, como o mesmo não chegasse dentro dos 15 minutos regulamentares, o embate foi suspenso, definitivamente, devendo a F.M.V. marcar outra data para a realização do terceiro e último "set".

Os dois quadros formaram assim constituidos:

FLAMENGO: Carminha, Leila, Marlene, Pequenina, Carmem Godinho e Marina — Lígia, Osvaldira e Rosinha.

FLUMINENSE: Lilian, Helena, Hilda Lassen, Marly, Lombinha e Efigênia — Adair, Maria e Amélia.

VITÓRIA DO FLUMINENSE NA PRELIMINAR

No encontro da Segunda Divisão Feminina, o Fluminense alcançou a vitória, pela contagem de 2/1. No primeiro "set" as tricolores marcaram a contagem de 15/8, jogando firmes.

No segundo "set" as rubro-negras reagiram e assinalaram 15/11. No último, as moças do Fluminense marcaram 15/12.

BIRUTA O ATLETA PERFEITO — Por Fantasio

NÃO PENSE EM ME ENGANAR! VIRAM VOCÊ SAINDO DA 'PEIXARIA'!

NATURALMENTE! PESQUEI TANTOS...

...QUE TIVE QUE VENDER ALGUNS!